inovamundi

O evento de ciência
e inovação da Feevale.

FIC

Feira de Iniciação Científica

21ª edição

ANAIS

a. 13, v. 13, outubro de 2021

ISSN: 2358-1549

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

UNIVERSIDADE FEEVALE

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2021

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS
a. 13, v. 13, outubro de 2021
ISSN: 2358-1549

Organização
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2021

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur
Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale
Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino
Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale
Mauricio Barth (Coordenação)
Tiago de Souza Bergenthal (Revisão textual)
Tífani Müller Schons (Design editorial)

Universidade Feevale, RS, Brasil
Bibliotecária responsável: Janice Moser Corrêa – CRB 10/2315

Feira de Iniciação Científica *(13. : 2021 : Novo Hamburgo, RS)*
Anais da Feira de Iniciação Científica [recurso eletrônico] / [Comissão geral de organização Agathe Juliane Erig Sebastiani] ... [et al.]. – Novo Hamburgo : Universidade Feevale, 2021.
Dados eletrônicos (1 arquivo ; 3,30 megabytes).

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: http://www.feevale.br/hotsites/fic/apresentacao
ISSN: 2358-1549

1. Ensino Superior – Pesquisa. 2. Ciência - Exposições - Rio Grande do Sul. 3. Inovamundi - Novo Hamburgo (RS). I. Sebastiani, Agathe Juliane Erig. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

A REVISÃO TEXTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

UNIVERSIDADE FEEVALE
Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235
Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075
Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000
Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br
© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.° 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DA FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2021

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Ana Rafaela Soares Da Silva
- Bruna da Silva Dapper
- Camila Kniest Stein
- Caroline Machado Marafiga
- Emilly Rafaela Weber
- Fernanda Schuwartz
- Fernando Rosado Spilki
- Jordana de Oliveira
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Mauricio Barth
- Raquel Helene Kleber
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana da Silva Coelho
- Tiago de Souza Bergenthal
- Tifani Muller Schons

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Daniela Muller De Quevedo
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Zimmerman Prado Rodrigues
- Geraldine Alves Dos Santos
- Janine Vieira
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Marco Antonio Siqueira Rodrigues
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Micheline Kruger Neumann
- Pietra da Ros Roig da Silva
- Rafael Do Amaral Reis
- Rodrigo Staggemeier
- Simone Gasparin Verza

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa
- Franco Brutti
- María Eugenia Galeano
- Matías Victoria Montero
- Palmira Ryquett Ventosilla López
- Patricio Godoy Martínez
- Ricardo Izurieta
- Valentina Tabares Morales
- Verónica Prez

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Adilson Adair Boes
- Alessandro Peixoto De Lima
- Aline Da Silva Pinto
- Ana Cleia Christovam Hoffman
- Ana Cristina Da Rosa Morbach
- Ana Luiza Ziulkoski
- Ana Paula Steigleder
- André Conti Silva
- André Luciano Viana
- Andre Luis Machado Bueno
- Andre Rafael Weyermuller
- Andréa Luiza Cassel Franck
- Andreia Simone Müller
- Andresa Heemann Betti
- Angela Beatrice Dewes Moura
- Angela Maria Gonzaga
- Annette Droste
- Arlete Simone Mossmann
- Bárbara Gisele Koch
- Bárbara Spaniol
- Caren Mello Guimarães
- Carina Mariane Stolz
- Carlos Leonardo Pandolfo Carone
- Carmem Regina Giongo
- Caroline Bertani Da Silva
- Caroline D'azevedo Sica
- Caroline De Oliveira Cardoso
- Caroline Rigotto
- Cecy De Conto Capp Kopper
- Charlotte Beatriz Spode
- Christian Negeliskii
- Cláudia Denicol Winter
- Claudia Maria Petry De Faria
- Claudia Maria Teixeira Goulart
- Claudia Schemes
- Claudia Trindade Oliveira
- Cristiane Froehlich
- Cristine Hermann Nodari
- Cristine Kassick
- Daiana Picoloto
- Daiane Bolzan Berlese
- Daniel Conte
- Daniel Kessler De Oliveira
- Daniel Sica Da Cunha

- Daniela Carvalhal Israel Marques
- Daniela Fraga De Souza
- Daniela Müller De Quevedo
- Daniela Tonini Da Rocha
- Debora Nice Ferrari Barbosa
- Denise Blanco Sant'anna
- Dinora Tereza Zucchetti
- Diogo Machado De Carvalho
- Diônatas Álisson Coelho
- Donaldo Hadlich
- Dusan Schreiber
- Edna Sayuri Suyenaga
- Edson Leandro De Avila Minozzo
- Eduardo Guimaraes Camargo
- Eduardo Homrich Granzotto
- Eduardo Reuter Schneck
- Eliana Perez Gonçalves De Moura
- Elisete Elisabete Arend
- Ernani Cesar De Freitas
- Ernani Mügge
- Everton Rodrigo Santos
- Ewerton Artur Cappelatti
- Fabia Rafaela Corteletti
- Fabiane Pinto Mastalir
- Fabricio Celso
- Fernanda Zanella Arruda
- Fernando Dal Pont Morisso
- Fernando Freitas Portella
- Fernando Simoes Antunes Junior
- Gabriel Grabowski
- Gabriel Joner
- Gelson Vanderlei Weschenfelder
- Geraldine Alves Dos Santos
- Gilberto Luiz Sanvitto
- Gilmara Coelho Meine
- Giovani Zwetsch Gheno
- Graziela Rossatto Rubin
- Gustavo Roese Sanfelice
- Haide Maria Hupffer
- Harald José Unterleider Júnior
- Helena Fussiger
- Igor Raatz Dos Santos
- Ilse Maria Kunzler
- Ingrid Scherdien
- Jacinta Sidegum Renner
- Jairo Alberto Dussan Sarria
- Jairo Lizandro Schmitt
- Janaína Cardoso
- Janaina Wazlawick Müller
- João Alcione Sganderla Figueiredo
- João Batista Nast De Lima
- Jocinei Santos De Arruda
- Juliana Rosa Pureza
- Juliane Deise Fleck
- Juliano Varella De Carvalho
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Kelly Furlanetto
- Larissa Schemes Heinzelmann
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Laura Schemes Prodanov
- Lauren Arrussul Carus
- Leandro Infantini Dini
- Letícia Vieira Braga Da Rosa
- Lilian Tietz
- Lisiana Carraro
- Lisiane Machado De Oliveira Menegotto
- Lovani Volmer
- Lucia Hugo Uczak
- Luciane Dubina Pinto
- Luciane Schütz Kruche
- Luciano Basso Da Silva
- Magale Konrath
- Magali Pilz Monteiro Da Silva
- Magda Susana Perassolo
- Magna Lima Magalhaes
- Marcelo Curth De Oliveira
- Marcelo Pereira De Barros
- Marco Alésio Figueiredo Pereira
- Marco Antonio Siqueira Rodrigues
- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Margarete Fagundes Nunes
- Maria Cristina Bohnenberger
- Maria De Lourdes Martins Pereira Jager
- Maria Helena Weber
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Mariana Ermel Córdova
- Mariana Vianna Zambrano
- Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
- Mariele Feiffer Charão
- Marina Furlan
- Marina Seibert Cezar
- Marina Venzon Antunes
- Marshal Becon Lauzer
- Marta Rosecler Bez
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Mateus Augusto Dos Reis
- Mauricio Barth
- Michele Antunes
- Moema Pereira Nunes
- Murilo Fraga Da Rocha
- Natalia Aparecida Soares

- Nilza Cristina Taborda De Jesus Colombo
- Norberto Kuhn Junior
- Paola Schmitt Figueiro
- Patrice Monteiro De Aquim
- Patricia Brandalise Scherer Bassani
- Patricia Steinner Estivalet
- Paulo Peroni Pellin
- Pedro Lombardi Beria
- Poliana Soares
- Rafael Linden
- Rafael Minussi
- Regina De Oliveira Heidrich
- Renata Fratton Noronha
- Ricardo Gazzana Schneider
- Ricardo Lugon Arantes
- Roberto Affonso Schilling
- Roberto Tierling Klering
- Rochele Moura Prass
- Rodrigo Alberto Lopes
- Rodrigo Binkowski De Andrade
- Rodrigo Giacobo Serra
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Staggemeier
- Rogério De Vargas Metz
- Rogerio Lessa Horta
- Rosemari Lorenz Martins
- Sandra Portella Montardo
- Saraí Patricia Schmidt
- Serje Schmidt
- Silvio Vitali Junior
- Simone De Paula Dillenburg
- Simone Gasparin Verza
- Simone Moreira Dos Santos
- Solange De Fatima Mohd Suleiman Shama
- Suelen Bomfim Nobre
- Sueli Maria Cabral
- Tiele Caprioli Machado
- Valeria Koch Barbosa
- Vanessa Amália Dalpizol Valiati
- Vânia Gisele Bessi
- Vanusca Dalosto Jahno

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DE MÉRITO

- Adilson Adair Boes
- Adriana Cristine Arent
- Alessandra Fernandes Feltes
- Alessandro Peixoto De Lima
- Alexandra Kloeckner Eckert Nunes
- Alexandra Marcella Zottis
- Alexandre Marlon Da Silva Alberton
- Aline Da Silva Pinto
- Amanda Wecker
- Ana Carolina Kayser
- Ana Cleia Christovam Hoffman
- Ana Cristina Da Rosa Morbach
- Ana Luiza Ziulkoski
- Ana Paula Guedes Frazzon
- Ana Paula Steigleder
- André Conti Silva
- André Luciano Viana
- Andre Luis Machado Bueno
- Andre Rafael Weyermuller
- Andréa Luiza Cassel Franck
- Andrea Varisco Dani
- Andreia Simone Müller
- Andresa Heemann Betti
- Andressa Müller
- Angela Beatrice Dewes Moura
- Ângela Fernandes Da Silva
- Angela Maria Gonzaga
- Annette Droste
- Annie Pozeczek Koltermann Saccol
- Antonio Fabiano Ferreira Filho
- Ântony Vinícius Bartochak
- Arlete Simone Mossmann
- Bárbara Gisele Koch
- Barbara Raquel De Azeredo Da Silva
- Bárbara Spaniol
- Benicio Backes
- Bernardo Benites De Cerqueira
- Bianca Canela Furian
- Bruna Henkel Ferro Wiklicky
- Camila Backes Dos Santos
- Camila Perazzoli
- Caren Mello Guimarães
- Carina Maiara Da Silva
- Carina Mariane Stolz
- Carla Regina Bastos Adam
- Carlos Eduardo Poerschke Voltz
- Carmem Regina Giongo
- Caroline Bertani Da Silva
- Caroline D'azevedo Sica
- Caroline De Oliveira Cardoso
- Caroline Fagundes
- Caroline Rigotto
- Cássia Cinara Da Costa
- Catiuscia Marcon
- Cecy De Conto Capp Kopper
- Cesar Augusto Kampff

- Cesar Augusto Teixeira
- Charlotte Beatriz Spode
- Christian Negeliskii
- Claucia Fernanda Volken De Souza
- Cláudia Denicol Winter
- Claudia Maria Petry De Faria
- Claudia Maria Teixeira Goulart
- Claudia Schemes
- Claudia Scherber Giugno
- Claudia Trindade Oliveira
- Cláudio Felipe Kolling Da Rocha
- Cleber Ribeiro Alvares Da Silva
- Cristiane Bastos De Mattos
- Cristiane Froehlich
- Cristiano Max Pereira Pinheiro
- Cristine Hermann Nodari
- Cristine Kassick
- Cynthia Rocha Dullius
- Daiana Picoloto
- Daiana Steyer
- Daiane Bolzan Berlese
- Daniel Conte
- Daniel Kessler De Oliveira
- Daniel Sica Da Cunha
- Daniela Carvalhal Israel Marques
- Daniela Fraga De Souza
- Daniela Müller De Quevedo
- Daniela Tonini Da Rocha
- Dáversom Bordin Canterle
- Davi De Paula
- Debora Nice Ferrari Barbosa
- Débora Taís Arnhold
- Delio Endres Júnior
- Denise Blanco Sant'anna
- Denise Ruttke Dillenburg Osorio
- Diego Da Silva Souza
- Diego De Conto
- Diego Matheus Schaab
- Diego Saldo Alves
- Dinora Tereza Zucchetti
- Diogo Losch De Oliveira
- Diogo Machado De Carvalho
- Diônatas Álisson Coelho
- Donaldo Hadlich
- Dusan Schreiber
- Edna Sayuri Suyenaga
- Edson Leandro De Avila Minozzo
- Eduardo Guimaraes Camargo
- Eduardo Homrich Granzotto
- Eduardo Reuter Schneck
- Eliana Perez Gonçalves De Moura
- Eliane Cristina Deckmann Fleck
- Elisete Elisabete Arend
- Emerson Tyrone Mattje
- Ernani Cesar De Freitas
- Ernani Mügge
- Everton Luis Kupssinskü
- Everton Rodrigo Santos
- Ewerton Artur Cappelatti
- Fábia Daniela Schneider Lumertz
- Fabia Rafaela Corteletti
- Fabiane Pinto Mastalir
- Fabricio Celso
- Fágner Henrique Heldt
- Fernanda Silva De Souza Rodrigues
- Fernanda Taís Apolo
- Fernanda Zanella Arruda
- Fernando Dal Pont Morisso
- Fernando Freitas Portella
- Fernando Simoes Antunes Junior
- Francine Silveira Tavares
- Francisco Alexandre De Morais
- Francisco Machado Pereira
- Franck Da Rosa De Souza
- Gabriel Grabowski
- Gabriel Joner
- Gabriel Ribas Pereira
- Gelson Vanderlei Weschenfelder
- Geraldine Alves Dos Santos
- Géssica Luzia De Souza
- Gilberto Luiz Sanvitto
- Gilmara Coelho Meine
- Giovani Zwetsch Gheno
- Graziela Rossatto Rubin
- Gunther Gehlen
- Gustavo Roese Sanfelice
- Haide Maria Hupffer
- Helena Fussiger
- Igor Raatz Dos Santos
- Ilse Maria Kunzler
- Ingrid Scherdien
- Jacinta Sidegum Renner
- Jairo Alberto Dussán-Sarria
- Jairo Lizandro Schmitt
- Janaina Andretta Dieder
- Janaína Cardoso
- Janaina Wazlawick Müller
- João Alcione Sganderla Figueiredo
- João Batista Mossmann
- João Batista Nast De Lima
- Joao Senger
- Jocinei Santos De Arruda

- Jonas Bernardes Bica
- Josimar Souza Rosa
- Joyce Da Silva Fernandes
- Juan Felipe Almada
- Juliana Rosa Pureza
- Juliane Deise Fleck
- Juliano Varella De Carvalho
- Julio Cesar Da Rosa Herbstrith
- Julio De Oliveira Espinel
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Jusecleia Ferreira Lopes
- Karin Luise Dos Santos
- Kelly Furlanetto
- Kenselyn Oppermann
- Larissa Schemes Heinzelmann
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Laura Schemes Prodanov
- Lauren Arrussul Carus
- Leandro Infantini Dini
- Leandro Pretto Orlandini
- Leonardo Fratti Neves
- Letícia Vieira Braga Da Rosa
- Lilian Tietz
- Lisara Carneiro Schacker
- Lisiana Carraro
- Lisiane Machado De Oliveira Menegotto
- Lovani Volmer
- Lucia Hugo Uczak
- Luciane Dubina Pinto
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Luciane Schütz Kruche
- Luciane Senna Ferreira
- Luciano Basso Da Silva
- Luis Augusto Stumpf Luz
- Luis Fernando Hoffmann
- Magale Konrath
- Magali Pilz Monteiro Da Silva
- Magda Susana Perassolo
- Magna Lima Magalhaes
- Marcele Medina Silveira
- Marcelo Curth De Oliveira
- Marcelo Paveck Ayub
- Marcelo Pereira De Barros
- Marcia Blanco Cardoso
- Marco Alésio Figueiredo Pereira
- Marco Antonio Siqueira Rodrigues
- Marcos Emilio Santuario
- Marcos Leandro Cerveira
- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Margarete Fagundes Nunes
- Maria Cristina Bohnenberger
- Maria De Lourdes Martins Pereira Jager
- Maria Helena Weber
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Maria Regina Rau De Souza
- Mariana Ermel Córdova
- Mariana Seidl Gomes Orlandini
- Mariana Vianna Zambrano
- Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
- Mariele Feiffer Charão
- Marina Furlan
- Marina Seibert Cezar
- Marina Venzon Antunes
- Marshal Becon Lauzer
- Marta Rosecler Bez
- Martina Dillenburg Scur
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Mateus Augusto Dos Reis
- Matheus Nunes Weber
- Mauricio Barth
- Michele Antunes
- Moema Pereira Nunes
- Morgana Konrath
- Murilo Fraga Da Rocha
- Natalia Aparecida Soares
- Nathalia Bauer Armbrust
- Nilza Cristina Taborda De Jesus Colombo
- Norberto Kuhn Junior
- Paola Schmitt Figueiro
- Patrice Monteiro De Aquim
- Patricia Brandalise Scherer Bassani
- Patricia Mendel
- Patricia Steinner Estivalet
- Paulo Peroni Pellin
- Paulo Roberto Staudt Moreira
- Pedro Lombardi Beria
- Pier Alfredo Scheffel
- Poliana Soares
- Rafael Da Silva Selbach
- Rafael Linden
- Rafael Minussi
- Raquel Engelman Machado
- Regina De Oliveira Heidrich
- Renata Fratton Noronha
- Ricardo Gazzana Schneider
- Ricardo Lugon Arantes
- Roberta Werner Rambo
- Roberto Affonso Schilling
- Roberto Bedin Coutinho
- Roberto Tierling Klering
- Rochele Moura Prass

- Rodrigo Alberto Lopes
- Rodrigo Binkowski De Andrade
- Rodrigo Giacobo Serra
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Staggemeier
- Rogério De Vargas Metz
- Rogerio Lessa Horta
- Ronaldo Antonio Guisso
- Rosemari Lorenz Martins
- Rosi Ana Grégis
- Rubia Da Rocha Vieira
- Sabrina Antunes Vieira
- Samantha Cristina Ritzel Cunha
- Sandra Portella Montardo
- Saraí Patricia Schmidt
- Serje Schmidt
- Silvio Vitali Junior
- Simões Antunes Junior
- Simone Carvalho Da Rosa
- Simone De Paula Dillenburg
- Simone Gasparin Verza
- Simone Moreira Dos Santos
- Simone Weschenfelder
- Solange De Fatima Mohd Suleiman Shama
- Solange Maria Seidl Gomes
- Suelen Bomfim Nobre
- Sueli Maria Cabral
- Tatiane De Oliveira
- Thaís Fátima Rodrigues
- Thaisy Da Cunha Borges
- Tiago Raguze Flores
- Tiele Caprioli Machado
- Valeria Koch Barbosa
- Vanessa Amália Dalpizol Valiati
- Vânia Gisele Bessi
- Vanusca Dalosto Jahno
- Victor Hugo Valiati
- Victória Branca Moron
- Vinicius De Kayser Ortolan
- Vitória Brito Santos
- Viviane Cristina De Mattos Battistello
- Yasmin Daniele Garcia

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale atua para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, nessa perspectiva, além de seu papel tradicional de formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, tem como objetivo contribuir com a produção do conhecimento científico através da pesquisa e de sua divulgação de forma dialógica e qualificada.

As atividades de iniciação científica dão suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão, formando os pilares fundamentais da aquisição, produção, divulgação e aplicação do conhecimento científico nas diversas áreas do conhecimento. A iniciação científica possui caráter pedagógico, na medida em que favorece o aperfeiçoamento científico e profissional e potencializa a dinâmica do Ensino Superior, propiciando a formação integral do discente.

A Feira de Iniciação Científica (FIC) da Universidade Feevale tem por finalidade fortalecer o papel da pesquisa científica na sociedade por meio da interlocução acadêmica, da integração dos discentes com a pesquisa e da divulgação do conhecimento, oportunizando um ambiente de troca e o aprimoramento de conhecimentos e de experiências.

O evento integra o programa Inovamundi, que busca estimular a produção, a divulgação e a discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário. Além da FIC, também fazem parte do Inovamundi a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP), o Salão de Extensão (SE) e o Seminário de Pós-graduação (SPG).

Em 2021, foram inscritos 508 trabalhos na FIC, 480 de discentes da Universidade Feevale e 26 de outras instituições do país e 2 de instituições estrangeiras. O número de apresentações de trabalhos indica intensa participação de acadêmicos em atividades de iniciação científica, o que se observa por meio da apresentação de 192 trabalhos de discentes que participam efetivamente de programas de iniciação científica.

O número de trabalhos aprovados nas diversas áreas do conhecimento expressa a expansão da produção. Em 2021, foram aprovados 496 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas e para a apresentação de pôsteres, assim como para a publicação nos anais do evento; 76 trabalhos da área de Ciências Criativas Tecnológicas, 209 da área de Ciências da Saúde; e 211 da área de Ciências Humanas e Sociais.

Dessa forma, observa-se que a Universidade Feevale segue um percurso consistente na construção do conhecimento e na consolidação da pesquisa em nível nacional e internacional, fruto da cooperação e do comprometimento dos protagonistas do processo de produção do conhecimento de qualidade.

Fernando Rosado Spilki
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Rodrigo Staggemeier
Assessor de Iniciação à Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DA PÁGINA
Administração	14
Antropologia	36
Arquitetura	41
Artes Visuais	44
Biologia Geral	48
Biomedicina	50
Botânica	55
Ciências Ambientais	59
Ciências Biológicas	64
Ciências Contábeis	80
Ciências da Computação	82
Ciências de Alimentos	88
Comunicação e Informação	91
Design Gráfico	97
Design	99
Direito	113
Educação Física	152
Educação	164
Enfermagem	197

Engenharia Civil	245
Engenharia de Produção	251
Engenharia Eletrônica	254
Engenharia Mecânica	257
Engenharia Química	265
Farmácia	277
Fisioterapia	291
Fotografia	308
Gestão de Recursos Humanos	311
História	314
Indústria Criativa	321
Jogos Digitais	326
Jornalismo	334
Letras	337
Medicina	353
Microbiologia	402
Moda	404
Nutrição	413
Odontologia	425
Pedagogia	428
Publicidade e Propaganda	433
Psicologia	437

Saúde Coletiva	**505**
Sistemas de Informação	**521**
Sociologia	**524**
Tecnologia da Informação	**526**
Toxicologia	**528**
Turismo	**539**
Veterinária	**543**
Virologia	**549**
Zoology	**553**

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

A COMUNICAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Debora Sabriane De Almeida Franco[1]; Cristiane Froehlich[2]

A sustentabilidade empresarial em contribuição com o desenvolvimento sustentável do país, visa o equilíbrio dos recursos, naturais, econômicos e sociais. Neste contexto algumas empresas aderiram a responsabilidade social, adotando ações, estabelecendo políticas e divulgando relatórios. A responsabilidade social representa uma forma estratégica de trabalho, com envolvimento e comprometimento duradouros, não apenas com ações pontuais, do tipo filantropia. Agregando a isso a responsabilidade social universitária contribui com esta estratégia através dos compromissos educacionais, equidade social, exercício da cidadania e da democracia, ciência e a geração de conhecimento para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Como objetivo principal, a presente pesquisa busca verificar a percepção dos funcionários técnicos administrativos sobre a comunicação da responsabilidade social de uma Instituição de Ensino Superior, situada no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul. Para compreender o assunto, utilizouse a pesquisa de natureza aplicada, sendo definida por seus objetivos como descritiva, quantos aos procedimentos caracteriza-se como bibliográfica e estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com os seguintes setores da universidade: Reitoria, Proppex e marketing, também pela aplicação de questionários ao quadro técnico administrativo da instituição estudada. Os principais resultados do estudo apontam que a responsabilidade social é um tema que está sendo trabalhado na instituição, a criação recente de um comitê voltado ao tema representa o interesse em melhorias na área. Quanto as políticas de responsabilidade social da instituição, estas são conhecidas pela maioria dos funcionários, mas pouco divulgadas e trabalhadas no decorrer do ano. Por meio dos resultados obtidos com o questionário aplicado aos funcionários técnicos administrativos pode-se perceber que a maioria deles concordam com a importância de realizar investimentos na área de responsabilidade social. Contudo, se percebeu que faltam informações mais claras, explicações sobre o assunto, para que ele seja compreendido e assim seja disseminado por todos dentro da organização.

Palavras-chave: Comunicação Interna. Instituição De Ensino Superior. Responsabilidade Social.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: d-boraalmeida@hotmail.com e cfroehlich@feevale.br

A CONTRIBUIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS NO ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DO VALE DO SINOS E SERRA GAÚCHA

Taina Caroline Dos Reis Pohren[1]; Cristiane Froehlich[2]

O modelo de gestão de pessoas por competências é um modelo estratégico, que tem alcançado espaço nos últimos anos nas organizações contemporâneas. As organizações que compreendem sua relevância aproveitam e desenvolvem seu capital humano através de competências alinhadas à estratégia, o que tem proporcionado o alcance de resultados satisfatórios superando as metas definidas, com equipes mais engajadas e qualificadas com competências individuais alinhadas às competências organizacionais. O objetivo deste estudo foi analisar a contribuição do modelo de gestão de pessoas por competências no engajamento dos colaboradores de uma cooperativa de crédito do Vale do Sinos e Serra Gaúcha. Para atingir o objetivo proposto, a pesquisa classifica-se em aplicada, descritiva, bibliográfica, de estudo de caso, qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista e aplicação de questionário com colaboradoras da área de gestão de pessoas, com uso de documentos internos e observação participante assistemática. Ainda, foi aplicado um questionário aos 596 colaboradores da organização, e obteve-se o retorno de 101 respondentes no prazo determinado de coleta. Os principais resultados mostram que o modelo da organização está alinhado à estratégia, houve uma uniformização dos objetivos para todos os colaboradores, as competências definidas são tangíveis e claras, e a avaliação de desempenho foi adequada ao novo modelo. E, verificou-se que o modelo de gestão de pessoas por competências implementado na organização contribuiu para o engajamento dos colaboradores.

Palavras-chave: Modelo de gestão de pessoas por competências. Cooperativa de crédito. Engajamento. Promoção do engajamento

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tainadosreis@hotmail.com e cfroehlich@feevale.br

A MOTIVAÇÃO E OS IMPACTOS PERCEBIDOS POR COLABORADORES DE EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL PELO FSC (CONSELHO DE MANEJO FLORESTAL) EM TERRITÓRIO NACIONAL

Bruna Rafaela Kercher Weber[1]; Moema Pereira Nunes[2]

A sustentabilidade tem se tornado um dos temas mais discutidos na atualidade e, como forma de combater o desmatamento global e de dar atenção ao futuro das florestas mundiais, surge o FSC (Forest Stewardship Council), uma certificação que visa o controle de práticas produtivas florestais por meio da valorização de produtos originados do manejo responsável de florestas à nível mundial. Similarmente, a motivação do colaborador no ambiente de trabalho também é reconhecida como pauta essencial. Neste contexto, o presente trabalho visa identificar quais são os aspectos positivos e negativos percebidos pelos colaboradores de empresas que atuam com o selo FSC, além de identificar a percepção dos colaboradores sobre os princípios FSC e identificar se a certificação motiva os colaboradores para o desempenho de suas atividades. O referencial teórico foi realizado através de pesquisa bibliográfica, estruturando-se de modo a apresentar o tema sustentabilidade, gestão ambiental e as certificações ambientais, onde os principais autores utilizados são Martine e Alves (2015). Em seguida é apresentado o FSC, tendo como principal autor Ishikawa (2012) e a motivação humana pessoal e profissional, onde o principal autor é Chiavenato (1994). Para atender ao tema proposto foi estruturado um questionário, sendo uma parte elaborada a partir do referencial teórico e outra parte adaptada a partir de um questionário já existente. A partir das respostas obtidas por 85 respondentes de 27 diferentes empresas certificadas, entende-se que os colaboradores de empresas que atuam com o selo de manejo FSC percebem a presença e cumprimento dos 10 princípios FSC de forma evidente. Percebe-se também que a presença do selo FSC na empresa, apesar de trazer alguns aspectos negativos, motiva os colaboradores no desempenho de suas atividades diárias. Por último, é constatável que os colaboradores acreditam que o selo FSC, apesar de apresentar alguns impactos negativos, proporciona uma variedade superior de impactos positivos, porém vale ressaltar que os aspectos positivos e negativos se dividem em aspectos pelos quais o FSC é diretamente responsável e aspectos pelos quais não há uma maneira intrínseca de serem controlados pelo FSC e pelas empresas certificadas.

Palavras-chave: Colaboradores. FSC. Motivação. Sustentabilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bruna_kercher@hotmail.com e moema@feevale.br

ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS NO TRABALHO DE UMA COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ghabryela Alessandra Schievelbein[1]; Eliandra Soares [1]; Vânia Gisele Bessi[2]; Paola Schmitt Figueiro[2]

Com o propósito de promover um mundo mais sustentável, foi lançada, em 2015, a Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), que estabelece uma série de especificações, chamados de ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). A partir de 17 objetivos macro, têm por finalidade servir como guia de ação para a sociedade civil e para os governos. Tais objetivos são compostos por 169 metas que abordam questões ligadas às esferas econômica, social e ambiental, na busca por um planeta mais próspero e sustentável. Grande parte dos objetivos quando correlacionados com atividades do mundo coorporativo, nem sempre apresentam uma perspectiva factível e facilmente perceptível de serem implementadas. Entretanto, em alguns negócios torna-se possível identificar diversas atitudes que corroboram com o estipulado pela Agenda 2030. À vista disso, o objetivo deste estudo é analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sob a ótica do trabalho realizado por uma Cooperativa de Reciclagem no RS. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, a partir de análise documental dos ODS's, concomitante ao estudo do trabalho executado nas Cooperativas, mediante consultas via internet, redes sociais e demais acervos online. Como resultados, a discussão gira em torno da efetividade do impacto que a atuação da Cooperativa de Reciclagem compreende, no que tange a conformidade com as ações propostas nos ODS's. A partir da geração de emprego e renda oriunda da atividade de reciclagem, principalmente a indivíduos em vulnerabilidade social, os objetivos que mais se conectam com as atividades realizadas na Cooperativa correspondem a: ODS1 - erradicação da pobreza; ODS8 - trabalho decente e crescimento econômico; ODS10 - redução das desigualdades; ODS11 - cidades e comunidades sustentáveis e ODS12 - consumo e produção responsáveis. Com isso, verificou-se a importância do trabalho dessas organizações para um mundo mais sustentável.

Palavras-chave: Agenda 2030. Cooperativas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Reciclagem.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0160618@feevale.br e vania@feevale.br

Análise dos setores de Recursos Humanos e Bens & Serviços em uma grande empresa: alinhando a teoria com a prática em disciplina do curso de Administração

Bruna Nelize Menezes[1]; Vânia Bessi[2]

Os setores de Recursos Humanos e Bens & Serviços são duas áreas de grande relevância em uma organização, assim como todas os demais, a partir de uma visão sistêmica. A empresa ALPHA (nome fictício) é uma empresa de grande porte, situada na região metropolitana de Porto Alegre, com unidades em São Paulo e Amazonas, do segmento petroquímico, conhecida por várias inovações no que se refere aos seus produtos e posicionamento no mercado. Esse trabalho apresenta as análises dos setores de Recursos Humanos e Bens & Serviços, realizadas na disciplina de Prática Profissional I, do Curso de Administração, da Universidade Feevale. As informações foram coletadas a partir de pesquisas no site da empresa, leitura de procedimentos, entrevista com colaboradores e acompanhamento de processos. A disciplina de Prática Profissional I tem como objetivo analisar dois setores em uma organização, escolhida pelo acadêmico, de forma crítica, apresentando proposições de melhorias a partir dos conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores do curso. A ALPHA está há 33 anos no mercado e desde então se desenvolve e promove novas soluções para seus clientes. As atividades de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento e gestão de contratos de benefícios foram analisadas dentro do setor de Recursos Humanos, todas essas atendem aos colaboradores da companhia e apresentaram oportunidades de melhoria, como necessidade de maior estímulo a realização de treinamentos, desburocratização no processo de contratação e a promoção de melhor qualidade nos serviços de benefícios às pessoas. A área de Bens & Serviços teve como foco de estudo as atividades de contratação de serviços, aquisição de bens e homologação de fornecedores, que impactam o processo produtivo e devem ser vistas como atividades estratégicas da empresa. Entretanto, foram identificados gaps que impossibilitam o desenvolvimento destas atividades, como ambiguidade em procedimentos e falta de clareza na definição de papeis e responsabilidades. Mesmo com muitos anos de experiência e bom desenvolvimento de uma companhia, é possível identificar que existem oportunidades de melhoria e espaço para mudanças. A disciplina de Prática Profissional I promove a obtenção desses conhecimentos e a integração entre estudante e empresa, possibilitando o contato com a realidade organizacional e proporcionando uma visão além das teorias trabalhadas em sala de aula.

Palavras-chave: Prática Profissional I; Processos; Oportunidades de Melhoria; Recursos Humanos; Bens & Serviços.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunanelize@hotmail.com e vania@feevale.br

APROPRIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS FORMANDOS DO CURSO DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - SENAI IGREJINHA

Gabriéli Dal Piva Araujo[1]; Patricia Raquel Bohn[2]

Na atualidade, verifica-se que o jovem está em transformação pois vive uma fase em que está se adaptando a novas questões que lhe são apresentadas. O desenvolvimento de competências é um dos mais importantes temas trabalhados na contemporaneidade. Isso porque o mundo do trabalho está em constante mutação e exige dos profissionais competências cada vez mais complexas que os tornem capazes de articular conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas num determinado campo de atuação. A presente pesquisa, tem como tema principal a apropriação de competências, tendo como delimitação: Apropriação de competências dos formandos do curso de Assistente Administrativo - SENAI Igrejinha. Esse modelo de ensino é considerado complementar ao ensino da educação básica, tendo como princípio desenvolver no aluno as aptidões técnicas exigidas pelas organizações, mas também capacitá-lo para que desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes. Para tanto, apresenta-se como temática central a educação no Brasil e as competências na educação profissionalizante. Quanto à classificação da pesquisa, se comporta de maneira aplicada, descritiva, bibliográfica, levantamento de dados, documental e quali-quantitativa. Por meio da teoria, buscou-se descrever e confrontar com os resultados coletados, através da aplicação de um questionário, também fez-se uso da análise de dados secundários e entrevista. Por fim, os resultados se mostraram de forma positiva, onde o aluno é o principal beneficiado ao relacionar os conteúdos lecionados no curso com a prática das situações reais de trabalho. A partir da análise dos dados coletados, pode-se dizer que as competências com maior percepção de apropriação pelos egressos foram as Competências Técnicas e Competência Lógica e Analítica.

Palavras-chave: Competências. Trabalho. Educação Profissionalizante. Jovem.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielidalpiva@gmail.com e patriciarb@feevale.br

COLABORAÇÃO E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Amanda Pereira dos Santos[1]; Vânia Gisele Bessi[2]

Em um cenário atípico, a sociedade em geral sentiu o impacto do novo coronavírus nas suas vidas pessoais e profissionais, aumentando a necessidade de se reinventar e buscar colaboração e parcerias para superar este momento, seja em condições financeiras ou de saúde. Segundo Tesche (2007), os empreendedores tendem a se unir em grupos para ampliar seus acessos a conhecimentos, novidades e recursos. O objetivo deste estudo é identificar se houve colaboração durante a pandemia entre um grupo de produtores de alimentos em pequena escala auxiliados por um projeto de extensão da Universidade Feevale. O presente estudo de abordagem qualitativa, teve coleta de dados por meio de questionários e posterior entrevistas online com os respondentes que se disponibilizaram para tal. A pesquisa ainda se encontra em andamento devido aos impactos sofridos pela pandemia de covid-19, no entanto, já conta com informações de uma análise previa, a qual permite identificar dados de seus respondentes, como perfil e ações que tiveram durante a pandemia. Contou-se com 35 respondentes no questionário online, dos quais 30 produzem alimentos e 5 responderam que não produzem mais, sendo retirados da análise. Além do questionário, foram realizadas entrevistas com 3 produtores, dos quais 1 participava de feiras e 2 de coletivos/grupos, antes do início da pandemia. Em relação aos resultados, pode-se notar que dentre os empreendedores que responderam ao questionário, em sua maioria são mulheres acima de 41 anos e com ensino superior completo. Referente a participações de grupos, associações ou coletivos, 30% dos respondentes do questionário afirmaram fazer parte com o intuito de trocas de experiências e aprendizado e todos assinalaram que existe colaboração entre eles. Porém, nas entrevistas realizadas em junho de 2021 identificou-se que no período de isolamento esta colaboração deixou de existir, tornando-os mais individualistas. Notou-se que os entrevistados buscam participar de grupos com intuito de desenvolverem-se, divulgar seus produtos e consequentemente aumentar suas vendas. Dessa forma, mesmo que a pandemia tenha os afastado, os entrevistados acreditam que a colaboração é importante para compartilhar conhecimentos e ideias, sendo este um dos caminhos para realizarem inovações em seus produtos. Pretende-se ampliar o estudo, verificando se a flexibilização das regras do distanciamento contribuirá para uma maior colaboração entre os produtores de alimentos.

Palavras-chave: Coletivos Urbanos. Empreendedorismo. Feiras de Alimentos. Colaboração. Produtores de Alimentos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amanda_98santos@hotmail.com e vania@feevale.br

Desenvolvimento de Empreendedores: Estilo Cognitivo e Intenção Empreendedora entre os Formandos do Bacharelado em Administração de uma IES

Ranice Hoehr Pedrazzi Pozzer[1]; Jaine Quadros Dos Santos[1]; Ranice Hoehr Pedrazzi Pozzer[2]

Este estudo tem por objetivo analisar o estilo cognitivo e a intenção de empreender dos formandos de uma Instituição de Ensino Superior localizada do interior do Rio Grande do Sul, como forma de analisar o impacto da educação empreendedora que tiveram acesso. Para esta compreensão, foram aplicados Questionário de Intenção Empreendedora (QIE) e o Índice de Estilo Cognitivo. A aplicação dos questionários foi realizada entre os meses de julho e agosto do ano de 2020 e obteve a participação de 10 respondentes formandos do curso de Bacharelado em Administração. A instituição foi escolhida para a realização do estudo por oferecer a seus alunos oito disciplinas obrigatórias de formação de liderança e empreendedorismo. Por meio do estudo, foi possível identificar que há intenção de empreender média e o estilo cognitivo predominante é quase analítico. Estilo Cognitivo é a forma como um indivíduo, coleta, processa e avalia as informações, tendo relação com os processos mentais aplicados para solução de problemas. Ou seja, são diferenças individuais durante o processamento da informação. Especificamente, o estilo cognitivo quase analítico significa que a tomada de decisão é baseada em raciocínio mental com foco nos detalhes. Esse estilo depende de métodos ordenados de investigação e o individuo sente-se mais a vontade com análise realizada passo a passo (Allinson e Hayes, 1996, p, 122). Diante disso, pode-se inferir que o estilo cognitivo quase analítico dos alunos pesquisados tem influência na intenção empreendedora, pois, conforme apresentado neste trabalho, com o estilo que é predominante eles terão mais calma, irão observar, fazer toda a análise passo a passo para depois decidirem se irão empreender ou não, assim justificando sua intenção empreendedora em ser média. Esse resultado indica que a formação técnica está influenciando a intenção de empreender, ao fomentar estilos cognitivos mais reflexivos e menos intuitivos.

Palavras-chave: intenção empreendedora, estilo cognitivo, educação empreendedora

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ranice@gmail.com e ranice@gmail.com

Doação de Sangue: análises sobre as ações de marketing social em uma organização de saúde do Vale dos Sinos

Leonardo Rodrigues[1]; Manuela Albornoz Gonçalves[2]

Uma sociedade consciente oportuniza diversas possibilidades para todos que dela fazem parte, a respeito da doação de sangue essa afirmação é evidenciada quando se considera que as pessoas ao realizarem uma doação podem salvar a vida de diversos outros indivíduos, por isso a importância em construir-se uma base sólida de doadores voluntários e regulares. O presente estudo apresenta conceitos teóricos sobre o marketing social e como as empresas podem ter um papel relevante para a formação de uma sociedade mais engajada em diversas causas sociais, neste caso, destacando a doação voluntaria de sangue. O objetivo geral deste trabalho é relacionar as abordagens organizacionais de marketing social voltadas a doação de sangue realizadas por uma organização de saúde com as percepções de gestores e colaboradores. Como metodologia essa pesquisa é caracterizada como de natureza aplicada e em relação aos seus objetivos é definida como descritiva. No que se refere aos seus procedimentos técnicos ela se caracteriza como bibliográfica, pesquisa documental, levantamento de dados e estudo de caso. A abordagem se dá de maneira qualitativa e quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista em profundidade com os gestores da área de Marketing e Sustentabilidade e por questionário aplicado com os colaboradores. Os principais resultados da pesquisa apontam que existe uma estrutura organizada e direcionada à transmissão de informações e realização de ações sobre a doação de sangue, bem como o entendimento de que seus colaboradores reconhecem a importância deste ato, entretanto, não é possível relacionar diretamente a doação dos colaboradores com as ações promovidas pela organização. Identifica-se ainda que a vontade de ajudar quem necessita é um motivo pelo qual os indivíduos realizam as doações e quando isto ocorre de forma coletiva, com pessoas de seu convívio e para beneficiar pessoas de seu círculo social a motivação é ampliada, o que pode ser encarado pela organização para aumento de engajamento em ações relacionadas a doação de sangue.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Marketing Social. Responsabilidade Social

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leu.r98@gmail.com e manuelaag@feevale.br

FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DE TORNAR-SE EMPREENDEDOR ENTRE OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Tamara Soares Kahl[1]; Maria Cristina Bohnenberger[2]

O empreendedorismo é fundamental para o desenvolvimento de uma nação. Porém, para empreender, vários são os fatores que devem ser levados em conta. Questões de perfil empreendedor, intenção empreendedora e objetivos do empreendimento. Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que impactam na decisão de tornar-se empreendedor na percepção os alunos da graduação da Universidade Feevale. A unidade de estudo desta pesquisa foram os alunos de graduação da Universidade Feevale. Responderam ao questionário 1110 alunos de diversos cursos de graduação da universidade, no ano de 2016. Esta pesquisa está inserida no grupo de pesquisa sobre Gestão da Universidade Feevale. Quanto a coleta de dados, foi utilizada a pesquisa já realizada na Universidade Feevale, pelo grupo de pesquisa em Gestão, no qual a autora foi voluntária. Por meio deste estudo, foi possível identificar que a busca pela independência financeira é o maior influenciador na decisão de empreender entre os respondentes e que o fator tradição familiar não representa uma motivação relevante para empreender.

Palavras-chave: Empreendedor. Alunos de graduação. Motivação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tamara.kahl@gmail.com e cristin@feevale.br

Gestão de pessoas e sustentabilidade: uma revisão sistemática

Luiza Baggio Reinhart[1]; Cristiane Froehlich[2]

Ter uma boa gestão de pessoas contribui para a evolução da performance dos colaboradores e, sobretudo, para o desenvolvimento sustentável da empresa. Entretanto, a literatura sobre a relação entre gestão de pessoas esustentabilidade ainda é recente. Diante disso, percebe-se a oportunidade de novas pesquisas relacionando as temáticas. A fim de contribuir para o avanço dos estudos, o objetivo da pesquisa é analisar produções científicas que relacionam os temas gestão de pessoas e sustentabilidade. A pesquisa classifica-se em uma revisão sistemática bibliográfica, exploratória, qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados nas bases: (a) Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), (b) Google xAcadêmico, (c) Periódicos Capes, (d) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, e (f) Scielo. A escolha por analisar produções nessas bases se deu pelo fato de contemplarem grande parte da produção acadêmica brasileira. Para busca dos materiais científicos fez-se a pesquisa por palavras-chave: “sustentabilidade”, “sustentável”, “gestão de pessoas”, pessoas”, recursos humanos”, “RH sustentável”, “liderança sustentável”, “liderança e sustentabilidade” e “líder sustentável”. Foram identificadas e analisadas 49 publicações que relacionam os temas gestão de pessoas e sustentabilidade, publicados no período de 2006 a 2020. Os resultados parciais apontam que 55,10% das pesquisas consistem em estudos de casos, 36,73% ensaios teóricos, 28,57% exploratória e 34,69% descritiva. As relações entre gestão de pessoas e sustentabilidade ocorrem por meio dos estudos dos seguintes assuntos: competências humanas e profissionais para sustentabilidade; modelo de gestão de pessoas e sustentabilidade; liderança e sustentabilidade; alinhamento entre estratégia da organização e competências para sustentabilidade; o profissional da sustentabilidade; gestão de recursos humanos sustentável; estratégias para gestão de pessoas, capacidades dinâmicas e as redes de cooperação interorganizacionais; e gestão estratégica da sustentabilidade. A partir dessa pesquisa é possível traçar um panorama sobre a temática destacando os interesses dos pesquisadores e as sugestões para estudos futuros, contribuindo para geração de novas pesquisas.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Sustentabilidade. Estratégia. Inovação Sustentável.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lureinhart@gmail.com e cfroehlich@feevale.br

HOLDING FAMILIAR: ANÁLISE E PROPOSTA DE PLANO DE SUCESSÃO EM UMA HOLDING FAMILIAR LOCALIZADA NO VALE DOS SINOS

Roberta Kraemer Maldaner[1]; Moema Pereira Nunes[2]

Uma holding familiar é uma forma de organização que busca a conservação do patrimônio e o controle em outras sociedades. Os planos ou planejamentos de sucessão familiar são pouco citados dentro de empresas familiares de pequeno porte. A preocupação com a sucessão tem sido alvo da empresa Alfa Gestão Empresarial, objeto de estudo dessa pesquisa. Localizada na cidade de Campo Bom - RS, é de pequeno porte, não tem sede física, é apenas constituída pela família. Os rendimentos da organização são resultantes da locação de bens imóveis. O objetivo de geral da pesquisa visou analisar como conduzir o processo sucessório da Alfa Gestão Empresarial. Para tal, foi realizado o diagnóstico das possibilidades de processo sucessório, mantendo a gestão familiar ou profissionalizando, identificados os potenciais riscos do processo sucessório da empresa e elaborado um plano de implementação do processo sucessório. O trabalho é uma pesquisa aplicada, quanto aos seus objetivos são descritivos, sobre a abordagem do problema, foi considerada qualitativa e referente a seus procedimentos técnicos é uma pesquisa bibliográfica e de estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram pesquisa documental, com o contrato social e as entrevistas semiestruturadas. A partir das entrevistas feitas foi possível entender que a gestão que irá permanecer é a familiar, pois a empresa conta com patrimônios herdados e por conta disto gostariam que ficasse somente com a família a administração da holding. Sobre os custos envolvidos em uma sucessão, entende-se que são custos essenciais e que não é possível pegar atalhos para diminuir estes. Foi elaborado uma proposta de plano de sucessão para a Alfa: 1º Passo: Introduzir os herdeiros nas reuniões familiares; 2º Passo: Alinhar os interesses da família; 3º Passo: Elaborar um plano de família; 4º Passo: Desenvolver o plano estratégico; 5º Passo: Iniciar o plano de sucessão na organização. Como principais conclusões acredita-se que os herdeiros devem ser introduzidos na empresa e treinados, seguindo o plano proposto. Sobre as limitações encontradas, destaca-se a escassez de informações disponíveis do assunto abordado. Como recomendação, realizar mais estudos de caso sobre holding familiar, tanto para ajudar a Alfa como também para outras empresas neste segmento.

Palavras-chave: Holding. Processo Sucessório. Empresa familiar.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: roberta.kraemer@hotmail.com e moema@feevale.br

INTRAEMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DAS PUBLICAÇÕES FEITAS NOS EVENTOS DA ANPAD

Katiely De Almeida Aguirres[1]; Maria Cristina Bohnenberger[2]

O empreendedorismo é um tema amplo e contempla diversas linhas de pesquisas, abordando a perspectiva das organizações ou dos indivíduos. O intraempreendedorismo, ou empreendedorismo corporativo, está relacionado ao contexto organizacional, possui uma relação com a inovação e pode ser considerado um diferencial competitivo para as empresas. Para Burns (2013) a filosofia de uma organização que busca constantemente a inovação apresenta características de cultura intraempreendedora. O intraempreendorismo, termo cunhado por Pinchot (1985), e empreendedorismo corporativo (DORNELAS, 2020; BURNS, 2013) são utilizados no mesmo contexto. Este estudo busca analisar a produção acadêmica brasileira com a temática do intraempreendedorismo nos eventos promovidos pela Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa (ANPAD). Este contexto foi escolhido, pois a entidade promove diversos eventos para reunir os principais pesquisadores brasileiros e discutir o estado da arte de diferentes temáticas da administração. A pesquisa realizada caracteriza-se como descritiva e a análise dos dados foi feita pelo método bibliométrico. Foram analisados 22 artigos que continham no título a expressão “intraempreendedorismo, intra-empreendedorismo ou empreendedorismo corporativo”, localizados pelo sistema de busca eletrônico da ANPAD, sem restrição de período. Constatou-se uma constância nas publicações que iniciaram em 2005 e uma concentração o maior em dois anos (2010 -18,2% e 2020-13,6%). O EnANPAD foi o evento com o maior número de publicações (86,36%), seguido pelo EnEO (9,09%). A maior parte dos artigos possui um enfoque empírico (81,8%), com abordagem de pesquisa qualitativa (59,1%). Verificou-se também que 60 pesquisadores se envolveram na produção dos artigos e somente quatro autores tiveram mais do que uma publicação. Marcos Hashimoto possui maior número de participações (03 publicações) e os outros três autores tiveram 2 publicações. Os artigos analisados foram agrupados em três temáticas principais, sendo elas: (i) cultura intraempreendedora (54,54%); (ii) empresa empreendedora (18,18%); e, (iii) perfil intraempreendedor (22,72%). Conclui-se que o tema vem sendo estudado por diversos pesquisadores brasileiros com predominância para os estudos empíricos e qualitativos. Neste cenário, abrem-se possibilidades para desenvolver estudos teóricos.

Palavras-chave: Intraempreendedorismo; Empreendedorismo; Empreendedorismo Corporativo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: katiaaguirres@gmail.com e cristin@feevale.br

MERCADO DE ROUPAS PLUS SIZE PARA PÚBLICO FEMININO NO VALE DOS SINOS

Ketlyn Justino Feo [1]; Marco Antonio Mabilia [2]

Com a atual nuance nos padrões de beleza, acompanhada do crescimento dosmovimentos socioculturais, as consumidoras plus size estão cada vez mais cientesde seus direitos e exigentes em relação às ofertas, fazendo-se necessária apesquisa de marketing para entendimento do potencial desse mercado. Sendoassim, o objetivo geral desse estudo foi analisar o potencial mercado de roupas plussize para o público feminino no Vale Dos Sinos. A pesquisa classifica-se quanto àsua natureza como aplicada, quanto aos seus objetivos como descritiva, quanto aosprocedimentos técnicos como bibliográfica e survey e quanto à abordagem doproblema como quantitativa e qualitativa. O estudo trabalhou com uma amostra nãoprobabilística de 104 respondentes do questionário, instrumento utilizado comocoleta de dados. A análise desses dados foi realizada de forma quantitativa,buscando relações de causa e efeito e expressa através de gráficos e tabelas etambém qualitativa, relatando de forma descritiva as necessidades e desejos dasconsumidoras. Os resultados obtidos foram positivos, possibilitando a caracterizaçãodo mercado e do perfil das consumidoras, além da identificação das necessidades edesejos das mesmas, o que levou a constatação de um grande potencial demercado para roupas plus size feminina na região do Vale dos Sinos, não só para opúblico jovem, como também para mulheres mais velhas.

Palavras-chave: Marketing. Pesquisa de Mercado. Potencial de Mercado. Plus Size.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ketlyn.feo@gmail.com e marcoam@feevale.br

Mercado Financeiro: Um estudo sobre a inovação em produtos de crédito

Bruna da Silva Gomes[1]; Angelita Renck Gerhardt [2]

A pesquisa trata-se do mercado financeiro, em que, se estuda a inovação em produtos de crédito. O estudo torna-se relevante uma vez que identifica as perspectivas dos agentes financeiros e dos empresários do que seria o ideal em termos de produtos de crédito inovadores. Nesse sentido, o objetivo geral do estudo é identificar e estudar os produtos inovadores que estão disponíveis no mercado de crédito para as organizações em geral. Para tanto, foi estudado o mercado de crédito no Brasil e suas caracterísitcas e, bem como, o que é inovação, em especial inovação em serviços, onde se enquadram os produtos/serviços bancários. Assim, conduziu-se uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, em que foi possível levantar os principais produtos inovadores que o mercado disponibiliza e classificá-los de acordo com a tipologia de inovação em serviços. Efetuou-se a coleta de dados, por meio de entrevistas e questionário, junto às instituições financeiras e aos empresários, em que, comparando-se os pontos de vista das partes interessadas, verificou-se que os produtos de crédito inovadores precisam proporcionar prazos de pagamento, taxas de juros condizentes com um mercado desburocratizado. Além disso, percebeu-se que os agentes financeiros em geral se limitam a uma avaliação da capacidade de pagamento apenas de base contábil (passado), sem considerar a capacidade de produção e crescimento do negócio financiado.

Palavras-chave: Inovação em serviços. Instituições financeiras. Mercado financeiro. Produtos de crédito inovadores.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bruna-sgomes@hotmail.com e arenck@feevale.br

Negócios de Impacto Social brasileiros como forma de inclusão das minorias

Bruno Eduardo Rodrigues Hippler[1]; Nathan Pedroni de Oliveira [1]; Mariana Vargas Braga da Silva [1]; Paola Schmitt Figueró [2]

A expressiva desigualdade social existente no Brasil e no mundo exige a busca por alternativas que possam transformar essa realidade. Uma alternativa para mitigar os efeitos do capitalismo, e que vem ganhando cada vez mais espaço, são os negócios com impacto social (NIS). Estes modelos de negócios têm como objetivo a redução das desigualdades sociais e contribuir para o crescimento econômico sustentável. Diante disto, o enfoque desta pesquisa recai sobre NIS, mais precisamente aqueles que atendam às demandas decorrentes da exclusão de indivíduos e grupos. Assim, o objetivo geral é o de mapear NIS brasileiros voltados a problemas decorrentes da diversidade e inclusão, com enfoque em gênero, sexo, raça e pessoas com Deficiência (PcD). Estes grupos são considerados como minorias, pois historicamente estão à margem da sociedade. Realizou-se uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, a partir do acesso a dados secundários de negócios que passaram pelo acompanhamento das principais apoiadoras e aceleradoras de NIS no Brasil, sendo elas: Artemisia, Ashoka, Instituto Quintessa, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Yunus Negócios Sociais, Social Good Brasil, e InovAtiva de Impacto. Foram considerados os negócios acelerados entre 2018 e 2020, e com informações disponíveis em plataformas online, resultando em uma amostra de 21 negócios que buscam resolver problemas ligados à diversidade e inclusão. A análise seguiu as dimensões que compõem o modelo proposto por Petrini, Scherer e Back (2016) para NIS: Rede de Parceiros, Competências, Proposição de Valor, Equação de Lucro Econômico e Equação de Lucro Social. Foi possível compreender que as organizações permeiam áreas como comércio, educação, saúde e tecnologia. A geração de receita está dividida em quatro grupos: venda de produtos, taxas sobre serviços, assinaturas e programas in company. Os negócios impactam por meio da empregabilidade de pessoas de baixa renda, compra de produtos da cultura afro, e pela oferta de cursos e workshops sobre os temas. Por fim, os benefícios estão distribuídos entre acessibilidade; difusão da cultura afro; empoderamento feminino e LGBTQIA ; segurança para mulheres. A chegada desta nova forma de fazer negócios pressagia mudanças no mercado nacional e atribui expectativa positiva no sentido de que impulsione oportunidades e alternativas a transformar a realidade da sociedade e dos negócios nacionais em resposta a dilemas históricos impostos para determinados grupos.

Palavras-chave: Negócio com impacto social; minorias; desigualdade social.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunohippler@gmail.com e paola.figueiro@feevale.br

O clima organizacional da Empresa Beta

Rosana Mattei[1]; Maria Cristina Bohnenberger[2]

Esta pesquisa avaliou o clima organizacional da Empresa Beta. O clima organizacional impacta na produtividade e na motivação dos funcionários das empresas. Pesquisas nessa área permitem avaliar a situação em que o ambiente de trabalho se encontra e propor melhorias a partir dos pontos fracos identificados. Este estudo foi realizado na Empresa Beta, uma empresa da área de tecnologia da informação, de pequeno porte, localizada no Vale do Sinos, que possui 39 funcionários. O método utilizado foi a pesquisa descritiva, com dados quantitativos e qualitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e de levantamento de dados (survey). Inicialmente foi realizado o levantamento de dados utilizando a Escala de Clima Organizacional (ECO) proposta por Martins (2008) que avalia o clima organizacional a partir de cinco fatores: apoio da chefia e da organização, recompensa, conforto físico, controle/pressão e coesão entre colegas. Além dos itens propostos por Martins (2008) foram incluídos dados demográficos (sexo, idade, tempo de empresa) para descrever o perfil dos respondentes, uma questão sobre a possibilidade da indicação da empresa para trabalhar e os motivos pelos quais trabalha na empresa. O link do google forms, para preenchimento do questionário, foi enviado a todos por e-mail, retornaram 31 questionários preenchidos que foram usados na totalidade. Após a análise estatística descritiva dos dados, foi realizada uma entrevista com o gestor com o maior número de subordinados para complementar os dados quantitativos. Os resultados indicaram que os fatores que apresentam o maior grau de satisfação são o conforto físico e a coesão entre os colegas, enquanto o fator com menor grau de satisfação relaciona-se ao controle e à pressão no ambiente de trabalho. Constatou-se também que 90,32% dos funcionários indicariam a empresa para um amigo ou familiar e que os principais motivos pelos quais eles atuam na empresa são: ambiente acolhedor, liberdade para desempenhar o trabalho, metas claras estabelecidas, valorização do bem-estar, crescimento profissional e boa relação com os colegas.

Palavras-chave: Clima organizacional. Satisfação. Gestão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rosana.mattei@hotmail.com e cristin@feevale.br

PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO AO VEGANISMO

Gabriela Karppess[1]; Manuela Albarnoz Gonçalves[2]

O tema apresentado, neste trabalho, é a percepção dos consumidores em relação ao veganismo, visto que na última década os adeptos por este estilo de alimentação têm aumentado consideravelmente. Verificar o que os consumidores de dietas variadas pensam sobre o estilo de vida vegano, centra-se o objetivo geral. E como objetivos específicos identificar o perfil e dieta dos consumidores, identificar os fatores para tomada de decisão para mudança de hábitos alimentares e analisar como as pessoas percebem a dieta vegana. Sendo baseado em artigos científicos e livros de referências na área comportamental do consumidor. A metodologia utilizada foi a de natureza aplicada e o objeto de estudo de forma descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, foi efetuada um survey, onde o questionário foi enviado aos respondentes através de link por meio de redes sociais. De abordagem quantitativa, com questões fechadas, e amostra de 100 pessoas que responderam o questionário. Este foi elaborado no google docs e enviado por whats app e por redes sociais. Percebeu-se que os consumidores, em relação ao veganismo, vêm mudando nos últimos anos, com uma percepção de que este estilo de vida interfere relação à vida e ao ambiente mais sustentável.

Palavras-chave: Comportamento. Consumidor. Hábitos. Vegano.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabi.10@hotmail.com e manuelaag@feevale.br

PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Eliandra Soares[1]; Ghabryela Alessandra Schievelbein[1]; Vânia Gisele Bessi[2]; Paola Schmitt Figueiró[2]

Por meio de ações dos projetos de extensão, os saberes adquiridos em sala de aula podem ser compartilhados, viabilizando aos acadêmicos desenvolver atividades para trabalhar com a comunidade. Com os projetos de pesquisa, eles participam da produção de conhecimentos para serem compartilhados. Em um cenário pandêmico, onde o distanciamento social tornou-se obrigatório, as ações desenvolvidas nos projetos e o contato dos acadêmicos com professores, colegas e a comunidade só foi possível por meio das tecnologias digitais. Assim, o objetivo desta pesquisa é relatar a experiência de acadêmicos matriculados em uma universidade do RS na participação de projetos de pesquisa e extensão durante a pandemia. Obteve-se amostra de 37 acadêmicos que atuaram em projetos em 2020 e 2021, a partir de pesquisa qualitativa e descritiva, realizada de forma online via Google Forms®. O questionário continha questões relacionadas ao tipo de projeto e curso em que estudam, se já participavam de projetos antes da pandemia, avaliação da atuação antes e durante a pandemia, e o grau de satisfação, além de duas perguntas abertas sobre dificuldades e benefícios encontrados. Em relação ao tipo de projeto, 65% atuam na extensão, 30% extensão e pesquisa e 5% pesquisa. 65% dos respondentes são da área da saúde os outros 35% dos cursos de administração, arquitetura, artes visuais, gastronomia, indústria criativa, pedagogia e produção áudio visual. Antes da pandemia 51% já participavam de projetos. Destes, 38% consideraram que a participação durante a pandemia ficou igual, para 33% melhorou e para 29% piorou. Mostraram-se muito satisfeitos quanto ao contato com professores e beneficiados, o aprendizado adquirido, a expectativa antes da atuação, a relação entre o curso e as atividades do projeto, a possibilidade de continuidade e a sua atuação nos projetos. Em relação ao contato com os colegas e as demandas das atividades, a maioria se considera satisfeito. Nas dificuldades encontradas, a maior parte se relaciona à falta de contato pessoal com professores, colegas e, principalmente, com a comunidade, além de acesso à internet de qualidade. Sobre os benefícios do trabalho no período da pandemia, foi destacadaa flexibilidade de horários. Foi possível observar que as adaptações impostas pela pandemia de Covid-19 não impediram os acadêmicos de desenvolverem suas ações, participando de projetos de forma online, o que continua contribuindo na sua formação.

Palavras-chave: Extensão universitária, pandemia, covid-19

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: eliandra1987@gmail.com e vania@feevale.br

PRÁTICAS EMPREENDEDORAS DA UNIVERSIDADE FEEVALE SOB A ÓTICA DA ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE)

Kenny Roger Nonnenmacher Golfetto[1]; Cristine Hermann Nodari[2]

A inovação cada vez mais vem se tornando fundamental para o desenvolvimento econômico. Nesse contexto, a universidade possui um papel importante na disseminação de conhecimento. Contudo, universidades inovadoras precisam ser empreendedoras para atuarem dentro de um ecossistema de inovação. Esta pesquisa tem como tema a inovação, especificamente sobre ecossistema de inovação. Este tema tem relevância pois aborda o contexto da inter-relação de atores para o desenvolvimento econômico através da inovação. O objetivo geral desse estudo foi analisar a Universidade Feevale considerando as dimensões do modelo de universidade empreendedora da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para atingir esse objetivo, foi realizado um estudo de caso partindo da revisão bibliográfica de temas sobre inovação, ecossistema de inovação e sobre universidade empreendedora. No procedimento metodológico, a pesquisa caracteriza-se como exploratória com abordagem qualitativa, sendo a Universidade Feevale como unidade de estudo. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturada, observação não-participante e coleta de registros documentais. Entre os resultados encontrados, percebeu-se que a dimensão de troca de conhecimento está em evidência, devido a diversas parcerias e relações que a universidade promove. Portanto, entende-se que a Universidade Feevale está em processo de evolução aos padrões da OCDE, atendendo parcialmente algumas dimensões estipuladas e outras de forma satisfatória.

Palavras-chave: Inovação. Ecossistema de inovação. Tríplice-hélice. Universidade empreendedora. OCDE.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kenny.rogerz@live.com e cristinenodari@feevale.br

Processo de Formalização de Negócios e Sistema de tributação para Pequenas Empresas

Bruna Nelize Menezes[1]; Margareth Moraes[2]; Vânia Bessi[2]

Levantamento realizado pelo SEBRAE em junho de 2021, a partir da PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) identificou que o número de formalização de empreendedores no Brasil no quarto trimestre de 2020 registrou índice total de 32% dos empreendimentos já existentes, superando em 2% o índice no mesmo período de 2019. Este tímido aumento ocorreu em meio a pandemia COVID-19 que assola o mundo desde o ano de 2020, mas percebe-se que há um percentual significativo de empresas informais, em especial no contexto de aumento de desemprego gerado pela pandemia. Diante disto, apresenta-se como objetivo promover e possibilitar a disseminação da informação de forma simplificada para a realização do processo de formalização pelos novos empresários, buscando enfatizar as vantagens adquiridas com este processo. Para tanto, foram realizadas pesquisas junto ao SEBRAE com o intuito de identificar as informações necessárias para a formalização de um negócio. Apresenta-se como relevante o processo de planejamento, com atividades como: pesquisa de mercado, verificação de um espaço físico ou virtual para comercializar seus produtos ou serviços, levantamento de custos e viabilidade do negócio. Após levantamento destes dados, passa-se a formalização e análise do enquadramento tributário, sendo os mais usuais para as ME e EPP o Simples Nacional, que se divide em Micro Empreendedor Individual (MEI), Micro Empresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). O enquadramento de menor custo é o MEI, porém, apresenta algumas limitações, como: faturamento máximo anual de R$ 81.000,00, contratação de um funcionário, impossibilidade de o empreendedor participar de outras sociedades, já as ME e EPP são mais usuais e com menores limitações. O faturamento permitido é de até R$ 4.800.000,00 anuais, não há limitação de funcionários, a tributação tem percentuais variados, conforme atividade executada. Na formalização de um negócio, além da regularização da empresa junto aos órgãos competentes, está a maior confiabilidade na empresa junto a clientes e fornecedores, acesso a linhas de crédito e de subsídios do governo. O Projeto integrado da Universidade Feevale, Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, busca difundir o conhecimento junto à comunidade visando promover e apoiar novos empreendedores no desenvolvimento de novos negócios.

Palavras-chave: Formalização; Tributação; Projeto de Extensão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunanelize@hotmail.com e margarethm@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ANTROPOLOGIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Coleções Etnográficas: O Processo de Construção do Repositório da Pesquisa Contos do Vale do Sinos/RS

Natália Lauana Escobar da Rosa[1]; Ana Luiza Carvalho da Rocha[2]

A pratica de contar estórias/histórias perpassa as sociedades humanas desde os nossos ancestrais. Assim, como escutá-las, representá-las e repassá-las para as gerações futuras. No mundo moderno-contemporâneo, esta prática vem se complexificando e hoje, os procedimentos para se guardar, preservar e tornar acessíveis tais documentos modificou-se. Atualmente temos um vasto campo de estudos da área da comunicação e da informática para auxiliar museus, centros de documentação e de pesquisa, universidade a tornar público seus acervos nas redes digitais e eletrônicas. A presente pesquisa visa contribuir com esse campo de investigação. O presente trabalho trata do processo de organização e catalogação dos metadados dos resultados das pesquisas desenvolvidos no âmbito do Projeto Contos do Vale dos Sinos, atualmente sob a guarda do Laboratório de Linguagens e Tecnologia da Universidade Feevale. O trabalho centra-se na organização do acervo na modalidade de coleções etnográficas, a serem posteriormente, disponibilizadas na WEB, através da plataforma Tainacan, através do site (https://ceted.feevale.br/tainacan/), construído especificamente para esta finalidade. A pesquisa, que vem sendo realizada em parceria com o Banco de Imagens e Efeitos Visuais, do Laboratório de Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UFRGS, se utiliza das técnicas e dos procedimentos de investigação da área da Antropologia Visual e da Imagem e dos estudos do Imaginário, aplicados ao estudo do patrimônio das e nas sociedades complexas, urbanas industriais. Na base do sistema de organização de metadados para a Plataforma Tainacan, os documentos serão reunidos conforme uma lexicologia (thesaurus) criada especificamente por esta finalidade, segundo certas categorias, cada qual com seu conjunto de palavras-chaves respectivo. A plataforma Tainacan é uma solução tecnológica para a gestão e a publicação de acervos digitais na Internet, criada por pesquisadores da UnB, e de livre acesso, em parceria com os Institutos do Patrimônio Histórico Nacional/IPHAN e o Instituto Brasileiro de Museus/IBRAM. Trata-se de um banco de conhecimentos organizado sob o formato de coleções museais acessíveis ao público interessado nas histórias e nas memórias do mundo do trabalho no Vale dos Sinos. Como resultado se destaca as suas contribuições para o processo de preservação das memórias do trabalho e ambiental na região do Vale dos Sinos.

Palavras-chave: Acervos Digitais. Coleções Etnográficas. Contos do Vale dos Sinos. Crônicas do Vale do Sinos. Tainacan.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: natalialauana@feevale.br e analuiza2@feevale.br

Documentário: A Novo Hamburgo pelos olhos de Adolfo Klein

Raíssa Martin Dalpiaz[1]; Ana Luiza Carvalho da Rocha[2]

O trabalho a ser apresentado, na forma de texto e imagem, insere-se no projeto Crônicas do Vale dos Sinos, que tem como objetivo discorrer, por meio da produção de crônicas, documentários e outras linguagens, sobre as memórias do trabalho nos curtumes e da indústria coureiro-calçadista em Novo Hamburgo/Vale dos Sinos e os conflitos sócio-ambientais respectivos que provocam na comunidade urbana local. Neste trabalho específico, atenho-me na apresentação da narrativa biográfica e trajetória de Adolfo Klein, importante figura do setor coureiro-calçadista e seus relatos sobre o processo de imigrantes alemães para Novo Hamburgo, a urbanização e industrialização da cidade, passando pelo seus momentos áureos da indústria coureiro-calçadista até seu declínio nos anos 1990. O Sr. Klein também destaca sua trajetória profissional no ramo, a qual se iniciou na Fundação Escola Técnica Liberato e se mantem até os dias atuais, este caminho que em certo ponto funde-se com suas lembranças da infância, onde Novo Hamburgo já vivia o auge da exportação e importação de couro. A metodologia orienta-se pela etnografia visual, especialmente, por meio da sistematização, análise e organização do acervo videográfico e fotográfico que envolve a decupagem das imagens, a edição, roteirização e a finalização do documentário etnográfico. O produto final será incorporado ao site Crônicas do Vale do Sinos (feevale.br), e cumpre o papel de registrar, documentar e integrar as coleções etnográficas ligadas ao projeto Crônicas do Vale, para uso científico, cultural e pedagógico.

Palavras-chave: Audiovisual. Couro. Industria Memória. Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raissamaartin@gmail.com e analuiza2@feevale.br

DOCUMENTÁRIO: SIGFRIED E A VIDA NOS CURTUMES

João Alexandre da Cruz da Rosa [1]; Margarete Fagundes Nunes[2]; Ana Luiza Carvalho da Rocha[2]

O trabalho a ser apresentado, na forma de texto e imagem, insere-se no projeto Crônicas do Vale dos Sinos, que tem como objetivo potencializar, por meio da produção de crônicas, documentários e outras linguagens, o conhecimento histórico e antropológico de habitantes do Vale dos Sinos e sua relação com o mundo do trabalho e com as questões ambientais. Neste trabalho específico, atenho-me na apresentação da narrativa biográfica e trajetória de Sigfried Momberg, antigo proprietário do Curtume Momberg, que nos conta desde a vinda de sua família,descendentes de imigrantes alemães, para Novo Hamburgo, ao início da empresa, passando pelos anos dourados da produção do couro e do sapato, à crise coureiro-calçadista, chegando em 2014, quando foi gravada a entrevista utilizando-se de recursos audiovisuais. A metodologia orienta-se pela etnografia visual, especialmente, por meio da sistematização, análise e organização do acervo, que envolve a escuta das narrativas, a decupagem, a edição de imagens e a produção final. O produto final será incorporado ao site Crônicas do Vale do Sinos (feevale.br), e cumpre o papel de registrar, documentar e integrar as coleções etnográficas ligadas ao projeto Crônicas do Vale, para uso científico, cultural e pedagógico.

Palavras-chave: Curtumes, Antropologia, Memória, Trabalho, Documentário, Audiovisual

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: joaoalexandre.sto@gmail.com e marga.nunes@feevale.br

Percepções sobre a cidade: As contribuições de uma coleção fotográfica sobre paisagens urbanas do município de Novo Hamburgo no Vale do Sinos

Bruno Eduardo Da Silva[1]; Ana Luiza Carvalho da Rocha[2]; Margarete Fagundes Nunes[2]

O presente trabalho se insere no projeto Estudo antropológico sobre colonialidade da natureza, memória ambiental e etnografia da duração no Vale dos Sinos/RS, coordenação Ana Luiza C da Rocha/Feevale/RS (em seu diálogo com o Projeto Contos do Vale dos Sinos, junto ao Laboratório de Linguagens e Tecnologias/Feevale, coordenação Profa. Margarete Nunes, Feevale/RS), e tem como foco a pesquisa sobre memória coletiva a partir da produção de uma coleção multimidia sobre a memória do trabalho no/do Vale dos Sinos. A partir do processo de estruturação, de uma coleção sobre "Memória do trabalho no Vale do Sinos", orientada pelo método de convergência (Durand, 1984), criou-se um thesaurus sobre a memória do trabalho por do qual procura-se a rítmica da paisagem urbana e industrial da/na região, através de um dialogo entre os estudos antropológicos do Imaginário e o campo da Historia oral e do cotidiano, nos moldes de uma etnografia da duração propostos por C. Eckert e A. L. Rocha (2013, 2015). Pretende-se neste trabalho discutir os jogos de poder que atuam na formação das representações e dos gestos de fundação da paisagem industrial de Novo Hamburgo, estruturada a partir de elementos nostálgicos presentes no mito fundacional dessa cidade. Para se abordar o tema da memória e da identidade teuto-germânica como parte indissociável da historia do Vale do Sinos, apresentamos dois polos históricos desse ideário: a cidade de São Leopoldo, cuja identidade urbana se pauta pelo cultor ao "passado" da colonização alemã na região, ícone da memória dessa imigração no Vale, e a cidade de Novo Hamburgo que, ao contrário, não investiu neste "passado colonial", não fez do colono a sua marca, mas fez da indústria, do comércio, da "modernização" os símbolos mais representativos da sua identidade. Em ambos os casos, a referência são os escritos de Leopoldo Petry (1944) e Germano Moehlecke, por um lado, e as crónicas de Ercilio Rosa, por outro (SELBACH, 2009). Considera-se, por fim, a importância da imagem na releitura dos estudos de memória em sociedades complexas e do uso de documentos em diferentes suportes em repositórios digitais como novas possibilidades de descobrir novas representações sobre o processo de crescimento urbano e industrial do Vale dos Sinos, levando-se em consideração a riqueza da diversidade e heterogeneidade de narrativas de seus habitantes.

Palavras-chave: Coleções etnográficas. etnografia da duração. memória coletiva. memória do trabalho. Vale do Sinos

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mr.brunoeduardo@gmail.com e analuiza2@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ARQUITETURA

UNIVERSIDADE FEEVALE

O Museu Agostinho Martha e a Ação do Tempo

Guilherme Martins Meneguzzi[1]; Rafaela Orth Vieira[1]; Stephani Labris Dalazen[1]; Suzana Vielitz De Oliveira[2]

O trabalho consiste em um levantamento de danos do Museu Municipal Agostinho Martha, de Gravataí. Como único museu municipal considera-se imprescindível evidenciar a situação dele, que reclama por restauração, inclusive porque já sofreu um incêndio que destruiu parte do acervo. O escopo inclui uma visita in loco para identificar algumas patologias do edifício citado, descrever estes fenômenos de degradação e compreender o resultado destas ações do tempo e/ou da falta da manutenção. O estudo de caso foi proposto através de referencial teórico das aulas de Técnicas Retrospectivas, ministrada pela Profª Me. Suzana Vielitz de Oliveira, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale. Entre os documentos fornecidos estava o "Manual de Conservação Preventiva para Edificações" do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que serviu de apoio para detectar patologias e sugerir soluções. A visita in loco gerou fotografias de duas fachadas principais voltadas para o logradouro público, uma vez que não tivemos acesso ao interior do museu. Não foram encontrados documentos fornecidos pela prefeitura municipal e que fossem relevantes para o propósito do trabalho. Entretanto, preenchemos as fichas números 301 e 302 do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG) do IPHAN, que foram usadas para caracterização e catalogação do imóvel. Após as análises constatou-se que a degradação principal é proveniente da falta de políticas públicas para preservação do patrimônio, sendo que a publicação do IPHAN recomenda procedimentos e periodicidades específicos para cada diagnóstico, o que claramente está sendo negligenciado. Portanto, com algumas ações imediatas é possível prevenir danos maiores. Em 1964 o 2º Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos reuniu-se e organizou a "Carta de Veneza", que desde então é uma das fontes de orientações para que as diferentes ciências se unam em prol da conservação e restauração de monumentos e sítios históricos. Consideramos urgente a reeducação de técnicos, proprietários e usuários para que não se deixe o patrimônio edificado chegar próximo aos riscos que a restauração traz em comparação com a conservação. Para isso, é fundamental o exercício do olhar sensível do arquiteto e urbanista, a quem estas atividades de caráter multidisciplinar foram atribuídas por direito.

Palavras-chave: Arquitetura. Museu. Preservação. Patrimônio. Histórico

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: guilherme_meneguzzi@hotmail.com e SuzanaVOA@feevale.br

Quiropraxia Urbana: regeneração da espinha dorsal da cidade.

Gisele Raquel Scheunemann[1]; NIKOLA CAREVIC[2]; Juliana Tassinari Cruz[2]

A Quiropraxia se ocupa do tratamento e prevenção de condições neuromusculoesqueléticas, principalmente na coluna vertebral. Essas condições por sua vez afetam o estado geral de saúde do corpo através do sistema nervoso. O Sistema Nervoso Central (SNC) é responsável por receber e transmitir informações para todo o organismo. Podemos defini-lo como a central de comando que coordena as atividades do corpo, (BRACHER, BENEDICTO E FACCHINATO, 2013). Já no cenário urbano, a Quiropraxia Urbana pode ser considerada uma alternativa para o diagnóstico e tratamento de condições do organismo urbano, ligados principalmente a espinha dorsal urbana, sendo está, às vias e sistemas adjacentes que a constituem. No cenário urbano, ela é responsável por receber e transmitir informações para todo o organismo, podendo assim defini-la como a central de comando que coordena e distribui as atividades do corpo das cidades. Assim, quando a espinha dorsal urbana está com alguma condição em desequilíbrio, essas condições afetam o estado geral de saúde do todo. As cidades apresentam uma dinâmica própria, e entre elas, encontramos níveis diferentes de condições, que influenciam na qualidade de desempenho do conjunto. Neste cenário, Três Coroas - RS, situada no início da Serra do estado do Rio Grande do Sul e objetivo de estudo deste trabalho, é uma cidade pequena e em desenvolvimento. Com um modelo atual monocentrico, zonas segregadas estabelecidas para os diferentes tipos de atividades, e um organismo urbano com vias doentes, que não foram pensadas para as pessoas, resultam em um organismo urbano que tão pouco permite a democratização do acesso à cidade. Orientado por reflexões teóricas e analisando acertos de iniciativas urbanísticas voltadas para o desenvolvimento de uma mobilidade urbana sustentável, o trabalho se desenvolve compreendendo a estrutura de espinha dorsal da cidade, e levantando pontos principais onde a dinâmica atual apresenta obstáculos para o bom funcionamento do organismo como um todo, buscando então propostas de intervenções que propiciem a regeneração da cidade.

Palavras-chave: Urbanismo. Mobilidade urbana. Mobilidade ativa. Cidades pequenas. Cidades sustentáveis.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gisele scheunemann7@gmail.com e nikola@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ARTES VISUAIS

UNIVERSIDADE FEEVALE

Arte em nuances de desastres

Marinêz Martins Roduite[1]; Larissa Schemes Heinzelmann [2]

Na busca pela resposta à pergunta: Existe arte do desastre? Podemos verificar que ao longo da história, a arte tem se manifestado sobre tragédias, fatos e inquietações sociais que afetam a humanidade, não é diferente também, sobre as questões ambientais. O Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, tem entre seus objetivos a busca de ferramentas transdisciplinares para a discussão sobre os atuais desequilíbrios observados entre a sociedade e o ambiente. Nesse sentido,o presente trabalho buscou identificar o papel das artes na interpretação dos desastres naturais. Foi realizada pesquisa bibliográfica em bancos de dados públicos a partir dos descritores em português e espanhol como arte, desastre, sociedade. Foram selecionadas 16 publicações entre monografias, artigos científicos e capítulos de livros publicados entre 2013 e 2021. A avaliação preliminar permite observar que o tema “arte e desastre” tem sido tratado em diferentes técnicas artísticas, como meio documental e em alguns de denúncia do descaso da sociedade a respeito da situação de vulnerabilidade, deixando registrado alguns momentos de desequilíbrio social. Embora o tema seja de extrema relevância, ainda podemos contar com poucas bibliografias. As análises dos artigos terão continuidade a fim de permitir entendimentos sobre o papel das artes na abordagem e percepção sobre vulnerabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Arte. Desastre. Desequilíbrio Social. Vulnerabilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marinezroduite@gmail.com e larissa.heinzelmann@gmail.com

Arte na primeira infância: Vivências na Casa-Ateliê

Nagiara de Souza Barth[1]; Caroline Bertani da Silva[2]

Este trabalho tem como objetivo pesquisar sobre a Arte na primeira infância de maneira mediada, em que a criança possua liberdade de expressar-se e de desenvolver o senso crítico, ser criadora, autônoma, reflexiva e investigadora. Ainda, romper com o estabelecido, ou seja, com as normas e as convenções do desenho infantil que estão presentes no contexto escolar para, a partir disso, refletirmos sobre a espontaneidade da criança no meio em que está inserida. Como problematização, busca explorar meios de criação com uma criança na primeira infância em meio à pandemia, oportunizando espaço da Casa Ateliê e a utilização de materiais exploratórios variáveis. Nesse sentido, este trabalho também possui o intuito de perceber e de envolver-se no "ser criança" por meio do enxergar o ser investigado. O corpo da criança é sua maior ferramenta de criação e através do corpo e da mediação com materiais pictóricos diversos em tamanhos, texturas, formas, tipos e, principalmente, com os materiais não convencionais acontecem as brincadeiras que, espontaneamente, surgem e se inter-relacionam com todas as linguagens da Arte. Para elaborá-lo, foi feita uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. Como procedimento técnico, foi realizado um estudo de caso com Catarine, uma criança de três anos de idade. O campo de Pesquisa foi a Casa Ateliê, que é território do explorar da criança desde o nascimento, onde é carregada no colo e apresentada a cada cômodo, posteriormente, torna-se investigadora por meio de seu próprio corpo autonomamente. As experiências relatadas aconteceram entre 2019 e março de 2021 e revelam um período complexo, visto o momento de Pandemia. Como referencial teórico e prático sobre a infância e a arte, foram utilizadas pesquisas de Cunha (1999; 2012), de Richter (1999; 2004; 2012), de Martins, de Picosque e de Guerra (1998), de Friedmann (2014), de Chupil (2018), de Papalia e Feldman (2013), de Holm (2005; 2007), entre outros. Percebeu-se a partir da pesquisa que, com os olhares e percepções cuidadosas sobre as investigações de Catarine, a criança, ao explorar os materiais não convencionais, cria e recria, norteia uma série de brincadeiras através do imaginar, articulando as linguagens artísticas.

Palavras-chave: Primeira Infância. Arte. Educação Infantil. Casa Ateliê.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nagiara_sb@hotmail.com e carolines@feevale.br

Desconstrução do desenho na Infância

Joana Martins Kuhn[1]; Bruna Barbosa Espindula[1]; Claudia Schemes[2]

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do PET - Projeto de Educação Tutorial/Feevale, aborda o tema ``A importância do desenho para o desenvolvimento infantil", já que entendemos que o desenho é muito importante para o desenvolvimento integral da criança. A partir de nossa vivência, podemos dizer que as aulas de artes, por mais que o arte-educador traga diversidade, culturas e técnicas relacionadas aos desenhos, não contribuem, na maioria das vezes, para que o aluno expresse sua individualidade, por consequência das noções de feio e bonito impostas pela sociedade. É visível a dificuldade de autoria nos desenhos das crianças, sendo que a cópia é extremamente presente em suas produções, além de não conseguir chegar ao resultado esperado, causando muita frustração ao aluno e prejudicando seu desenvolvimento integral. O objetivo geral desta pesquisa é desenvolver atividades práticas que visam a incentivar e instigar a expressão individual de cada aluno através do desenho, com base nas produções dos artistas Iberê Camargo e Helen Fernandes (@Malfeitona), como objetivos específicos temos: desconstruir as noções pré estabelecidas de cada aluno a partir do fazer artístico; desenvolver a autonomia das crianças em suas expressões individuais; apresentar novas referências artísticas e culturais aumentando o repertório visual das crianças. A metodologia utilizada será a abordagem triangular, de Ana Mae Barbosa (2014) que utiliza o método comparativo de obras de arte e a sua elaboração, além da pesquisa bibliográfica, entrevistas e observações de aulas. Concluímos que é necessário apresentar para o aluno um repertório cultural e artístico mais próximo a sua realidade e que subverta as ideias pré concebidas sobre o desenho, assim como um planejamento adequado e um ambiente acolhedor que proporcione mais liberdade, para que ele desenvolva sua singularidade e encontre sua identidade artística visual.

Palavras-chave: Desenho. Artes Visuais. Infância. Arte-Educação. Autoria.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: joanamartinskuhn@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

BIOLOGIA GERAL

UNIVERSIDADE FEEVALE

Avaliação do efeito histopatológico cardíaco de nanocápsulas contendo cloridrato de paroxetina em camundongos (Balb C) fêmeas

Maria Gabriela de Freitas[1]; Ana Júlia Stumm[1]; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues[1]; Raquel Chiarentin[1]; Cristiane Bastos de Mattos[1]; Günther Gehlen[2]; Andresa Heemann Betti[2]

O cloridrato de paroxetina é um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS) e está incluso na classe de antidepressivos mundialmente. Seu amplo espectro também possibilitou seu uso para o tratamento do pânico, fobia social e TOC em diversos países. Entretanto, relatos ao FDA comprovam que a administração deste ISRS ocasiona o desenvolvimento de diversos efeitos adversos. Neste sentido, desenvolveu-se nanocápsulas contento cloridrato de paroxetina a fim de avaliar a resposta farmacológica e reduzir estes efeitos, já que estes sistemas vesiculares têm demonstrado imenso potencial como transportadores de fármacos quando comparado às formas convencionais farmacêuticas. Objetivou-se neste estudo avaliar o efeito histopatológico cardíaco do tratamento de camundongos fêmeas com nanocápsulas contendo cloridrato de paroxetina durante 28 dias. Após a aprovação no CEUA da Universidade Feevale (nº 06/2016), camundongos Balb C foram mantidos no biotério da instituição, em luminosidade, temperatura e umidade do ar controlados. Os animais (n= 5 por grupo) foram tratados por via oral com: solução salina (grupo controle), nanocápsulas sem a substância ativa (nanocápsula branca) e nanocápsulas contendo paroxetina nas doses 1,25; 2,5 e 10 mg/kg. Posteriormente, os animais foram anestesiados e eutanasiados para a coleta das amostras de coração, que foram fixadas em formol 4%, incluídas em parafina, seccionadas em micrótomo rotatório (10µm) e coradas com hematoxilina e eosina. A análise foi realizada com o auxílio de uma câmera acoplada ao microscópio óptico (400x) e utilização do Software ImageJ, sendo capturadas 10 imagens por animal para registro do número total de cardiomiócitos e medição do diâmetro (µm) e altura (µm) de 10 cardiomiócitos em cada campo. A análise estatística deu-se por meio do teste Anova de uma via, seguido do pós teste de Tukey (α = 5%). Os resultados demonstraram redução significativa no diâmetro (p = 0,019) e no volume (p = 0,044) dos cardiomiócitos do grupo de nanocápsulas contendo 1,0 mg/kg de cloridrato de paroxetina, quando comparados ao grupo controle. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas na altura (p =0,12) contagem (p = 0,30) de cardiomiócitos. Os resultados alertam para a toxicidade causada pelo fármaco, mesmo na formulação de nanocápsulas. Ainda assim, a análise histológica de outros órgãos dos animais também está sendo realizada a fim de melhor caracterizar esta alternativa farmacológica.

Palavras-chave: Histopatologia. Antipsicótico. Segurança medicamentosa.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: m_gabriela.freitas@hotmail.com e guntherg@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

BIOMEDICINA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Alterações nucleares em células da mucosa bucal de produtores de soja

Aline Loch Collin[1]; Tanandra Bernieri[1]; Luciano Basso da Silva[2]

O alto volume de agrotóxicos aplicado no cultivo de soja associado ao baixo uso de EPI pelos trabalhadores ocasiona risco à saúde. Genotoxicidade e citotoxicidade são potenciais efeitos relacionados à exposição continuada aos agrotóxicos. O teste do Micronúcleo foi utilizado para verificar a frequencia de alterações nucleares em células da mucosa bucal de 17 agricultores e de um grupo controle (n = 17). Todos os indivíduos da amostra são do sexo masculino. Fez-se comparação entre grupo exposto e controle e entre alta e baixa exposição no grupo exposto. A média de tempo decorrido sem contato com agrotóxicos nos períodos de alta e baixa exposição foi de 3,8-dia e 33,6-dia, respectivamente. Foi encontrada diferença significativa na frequência de micronúcleo, cromatina condensada e picnose na comparação dos períodos de alta e baixa exposição. A frequência de cromatina condensada e picnose apresentou diferença significativa entre o período de alta exposição e o grupo controle. Não foram observadas diferenças significativas entre baixa exposição e controle. Os resultados indicam danos citogenotóxicos nas células da mucosa bucal de produtores de soja no período de maior contato com agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Citogenotoxicidade. Exposição ocupacional. Teste do Micronúcleo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: alinelcollin@gmail.com e lucianosilva@feevale.br

Desenvolvimento e Validação de Metodologia para Quantificação de Etil-glicuronídeo e Etil-sulfato em Sangue por UPLC-MS/MS

Isabela Ritter Ott[1]; Rafael Linden[1]; Marina Venzon Antunes[1]; Mariane Tegner[1]; Vinicius Monteagudo[1]; Maria Eduarda Krutzmann [1]; Marina Venzon Antunes[2]

É reconhecida a associação entre consumo de álcool e a ocorrência de trauma. O etilglicuronídeo (EtG) e o etilsulfato (EtS) são metabólitos não oxidativos do etanol, cujas concentrações sanguíneas são indicativas de uso recente com janela de detecção mais ampla do que o etanol. Em virtude das baixas concentrações propõe-se o uso de sistema de UPLC-/MS/MS para quantificação dos metabólitos em sangue, sendo complementares na avaliação do abuso de álcool em diferentes cenários, como em vítimas de trauma. Sendo assim os objetivos desse trabalho foram desenvolver e validar uma metodologia analítica para a quantificação dos níveis sanguíneos de etilglicuronídeo (EtG) e etilsulfato (EtS) por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada a espectrometria de massas (UPLC-MS/MS). Para isso foi precipitado 25 µl do sangue com 100 µl de acetonitrila com 0,1% ácido fosfórico contendo padrão interno 0,5 ng/ml de EtG-D5 e EtS- D5. Os extratos foram injetados em UPLC-MS ?MS Waters Class I TQD com coluna fluoro-fenil (2.1x100 mm, 1.7 µm) a 40 °C, com fase móvel A: água 0.1% ácido fórmico e B: acetonitrila. Foi realizada ionização em electrospray modo negativo, com transições para quantificação do EtG (m/z) 221 a 75 e EtS 125 a 80.1. O método foi validado os parâmetros: seletividade, linearidade, sensibilidade, precisão, exatidão, estabilidade, efeito matriz e rendimento da extração. O método foi aplicado na determinação dos metabólitos em amostras de 23 vítimas de trauma com alcoolemia positiva medida anteriormente por cromatografia a gás. Como resultados, o tempo de retenção do EtG e EtG-D5 foi 2.9 min e EtS e EtS-D5 5.53 min, com corrida de 13 min. As curvas foram lineares entre 0,1 e 18 µg/mL para EtG e 0,02 a 6,0 µg/mL para EtS (r=0.994, seguindo modelo ponderal 1/x). O método foi específico, sem picos interferentes em 10 amostras brancas de sangue, foi preciso (7,2-14,9%) e exato (87-113%), com efeito matriz compensado pelos padrões interno -12% a 6.1%. As concentrações de EtG (0,01 a 18,35 µg/ml) e EtS (0,2 a 3,1 µg/ml) encontradas nos pacientes tiveram correlação significativa alcoolemia (r=0,739 e r=0,817, p<0,001). Em conclusão, foi desenvolvido e validado um método sensível e específico para análise de EtG e EtS em UPLC-MS/MS. A preparação das amostras foi simples e eficiente, com alta recuperação. O método mostrou-se adequado desempenho analítico na avaliação de consumo de álcool em vítimas de trauma.

Palavras-chave: Álcool. Etil-glicuronídeo. Etil-sulfato. UPLC-MS/MS. Validação

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: isaott@terra.com.br e marinaantunes@feevale.br

GENOTIPAGEM DE SARS-COV-2 EM AMOSTRAS DESTINADAS AO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA MOLECULAR- FEEVALE E PREDOMINÂNCIA DA VARIANTE GAMMA (P.1)

Kaori Rech Fukuoka[1]; Bettina Volz de Oliveira[1]; Francisca Lorena da Silva Sales[1]; Alana Witt Hansen[1]; Juliane Deise Fleck[2]; Fernando Rosado Spilki[2]

A pandemia de Coronavirus Diseases 19 (COVID-19) tem impactado a saúde pública mundial, desde o início de 2020. Além das características intrínsecas aos vírus, a ampla disseminação do SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, contribuiu para a ocorrência de mutações, acarretando a emergência de variantes. Algumas dessas são referidas como variantes de preocupação, por estarem relacionadas à maior potencial de transmissibilidade e/ou escape imunológico. Nesse contexto, destaca-se a variante Gamma (P.1), descrita pela primeira vez em Manaus, norte do Brasil, ao final do ano de 2020. A variante Gamma foi identificada a partir do clado 28-AM-II da árvore filogenética. O primeiro caso relatado de infecção pela variante Gamma no Rio Grande do Sul é de um paciente do Vale do Sinos, infectado em novembro de 2020. A partir do final de janeiro de 2021, observou-se aumento dos casos positivos e reinfecções de SARS-CoV-2, além do agravamento dos sintomas e também o aumento dos índices de internações e óbitos. Estes dados destacam a necessidade de utilização de método diagnóstico confiável, acessível e rápido para detecção das principais variantes de preocupação de SARS-CoV-2. Neste contexto, o presente trabalho objetiva analisar a prevalência da variante Gamma, em amostras positivas para SARS-CoV-2 e avaliar a concordância entre métodos para detecção de variantes. Foram utilizadas amostras de swab de nasofaringe ou lavado-bronco-alveolar, com resultado positivo para SARS-CoV-2 pelo protocolo Charité, enviadas ao Laboratório de Microbiologia Molecular - Feevale. Para a realização da diferenciação genômica, foi utilizado o kit TaqMan™ SARS-CoV-2 Mutation Panel (Thermo Fisher Scientific) com sondas combinadas e específicas para a detecção de sequências de mutações e de referência para SARS-CoV-2. Também foi avaliada a presença da deleção de NSP6, que é uma das características da variante Gamma, por RT-PCR em tempo real, utilizando primers e sondas descritas por NAVECA et al. (2021). Resultados preliminares de ambos os métodos, demonstraram que dentre as 42 amostras analisadas, em 29 foram detectadas mutações características da variante Gamma, representando 69% da totalidade das amostras. Conclui-se, a partir das amostras analisadas, a existência da prevalência da variante Gamma, devido à identificação superior nos resultados quando comparada a outras mutações relacionadas a diferentes variantes e a concordância entre os métodos utilizados.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. qPCR diferencial.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kaorirech@hotmail.com e julianefleck@feevale.br

Histopatologia de cardiomiócitos de camundongos (Balb C) machos tratados com nanocápsulas contendo cloridrato de paroxetina

Ana Júlia Stumm[1]; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues[1]; Raquel Chiarentin[1]; Cristiane Bastos de Mattos[1]; Juliana Machado Kayser[1]; Günther Gehlen[2]; Andresa Heemann Betti[2]

A paroxetina é considerada um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS) aprovado mundialmente para o tratamento de depressão. Embora apresente um amplo espectro de eficácia, sendo utilizado para outras patologias também, como por exemplo, transtorno do pânico, apresenta um número significativo e preocupante de eventos adversos como dor de cabeça, boca seca, náusea, sonolência, insônia, diarreia, astenia e tontura. Visando reduzir estes e outros efeitos, nanocápsulas contendo esta substância foram preparadas, e assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a toxicidade do tratamento de camundongos (Balb C) machos através da análise histopatológica de cardiomiócitos. Para isso, após a aprovação no CEUA da Universidade Feevale (nº 06/2016), animais (n = 5 por grupo) com 45-60 dias de vida foram mantidos no biotério da instituição com luminosidade, temperatura e umidade do ar controlados. O tratamento ocorreu por via oral com solução salina (grupo controle), nanocápsulas sem a substância ativa (nanocápsula em branco) e nanocápsulas contendo paroxetina nas doses 1,25; 2,5 e 10 mg/kg. Posteriormente, os animais foram anestesiados e eutanasiados para a remoção das amostras de coração, que foram fixadas em formol 4%, incluídas em parafina, seccionadas (10 µm) e coradas com hematoxilina e eosina. Para a análise, uma câmera acoplada a um microscópio óptico foi utilizada (400x), onde 10 imagens por animal foram avaliadas quanto ao número total de cardiomiócitos, diâmetro (µm) e altura (µm) de 10 cardiomiócitos por campo (software Image J). A análise estatística foi realizada por meio do teste de anova de uma via e pós-teste de Tukey (α = 5%). Observou-se uma pequena redução no tamanho dos cardiomiócitos dos animais tratados com 10 mg/kg de nanocápsulas contendo paroxetina. Os demais parâmetros avaliados não diferiram significativamente do grupo controle. Os achados parciais são promissores pois indicam redução dos sintomas cardíacos, entretanto, precisam ainda ser confirmados com a análise que foi realizada nas fêmeas deste mesmo experimento, bem como a avaliação dos demais órgãos, como fígado, rim e cérebro.

Palavras-chave: Antidepressivos. Nanotecnologia. Toxicidade Cardíaca.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ana.julia0102@hotmail.com e guntherg@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

BOTÂNICA

MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO DE SEMENTES DE CATTLEYA INTERMEDIA (GRAHAM) VISANDO À PROPAGAÇÃO IN VITRO

Maiara Dietrich Borba[1]; Delio Endres Júnior[1]; Annette Droste[2]

Cattleya intermedia G. é uma orquídea endêmica do sul e sudeste do Brasil que está na Lista das Espécies da Flora Ameaçada do Rio Grande do Sul. No preparo das sementes para o cultivo in vitro nos deparamos com duas situações, frutos abertos e fechados, encontrados na natureza. Assim, o objetivo do estudo foi comparar dois métodos de esterilização de estruturas reprodutivas de C. intermedia in vitro, avaliando a viabilidade e a germinação das sementes, bem como o índice de crescimento das plantas jovens. Foram coletados dez frutos maduros fechados no verão de 2021 (2 Maquiné, 2 Sapiranga, 6 Novo Hamburgo). Cada fruto passou por dois tratamentos: 1) esterilização externa: os frutos foram lavados em água corrente, esterilizados em etanol 70% por 1 min e em solução NaClO 2% por 10 min, enxaguados em água destilada estéril; as sementes foram suspensas em água destilada esterilizada e semeadas (1mL da suspensão/placa). 2) esterilização das sementes: as sementes retiradas dos mesmos frutos fechados foram esterilizadas em seringa com solução de NaClO 2% e semeadas (5 gotas/placa). A média foi de 250 sementes/placa, as quais foram semeadas em placas com meio MS (50% dos macronutrientes, 3% sacarose, pH 5,7). As placas foram mantidas a 26±1°C, 12h luz, irradiância de 70 µmol m^{-2} s^{-1}. Após 13 semanas, cada semente foi classificada quanto à viabilidade: (a) inviável (ausência de embrião); (b) viável (germinada ou com embrião distinto), e quanto ao estádio de crescimento: 0 (não germinada); 1 (ruptura da testa/crescimento do embrião); 2 (rizoides); 3 (pró-meristema); 4 (primeira folha verdadeira); 5 (segunda folha e sistema radicular). A germinação (%) foi calculada: número de sementes germinadas/número de sementes viáveis. Os dados foram comparados pelo teste de Mann-Whitney a 5% e probabilidade. A viabilidade não diferiu entre os tratamentos 1 (64,56%) e tratamento 2 (66,12%) (U=1782,000; p=0,283). A germinação das sementes do tratamento 1 (94,74%) foi significativamente superior à das sementes no tratamento 2 (28,34%) (U=315,500; p<0,001), assim como o IC destas plantas (2,8 e 1,16 respectivamente) (U=835,000; p<001). Os dados indicam que o processo de desinfestação direta das sementes influenciou negativamente na capacidade germinativa e no crescimento das plantas, e que este processo deve ser utilizado para a propagação in vitro de C. intermedia apenas quando da disponibilidade de frutos abertos na natureza, com vistas ao sucesso da conservação desta espécie.

Palavras-chave: Desinfestação.Germinação.Orquídea.Viabilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: maiara_borba@hotmail.com e annette@feevale.br

Monitoramento de dados meteorológicos e do fotoperíodo em clima subtropical no Rio Grande do Sul

Fernanda Guterres[1]; Edemilson da Costa Lopes[1]; Danielle Bauer[1]; Dexter Pires Seider[1]; Jairo Lizandro Schmitt[2]

Os fatores abióticos como a temperatura, a precipitação e o fotoperíodo influenciam de diferentes modos os ecossistemas, em especial as alterações nas características primárias das plantas. Este estudo tem como objetivo monitorar e comparar a temperatura, a precipitação e o fotoperíodo, em dois municípios do Rio Grande do Sul, ampliando e disponibilizando aos acadêmicos o acesso ao banco de dados destes fatores. Foram obtidos os dados mensais para temperatura e precipitação acumulada nas estações meteorológicas móveis, dos municípios de Novo Hamburgo e de Picada Café, assim como informações sobre fotoperíodo. Os dados foram coletados de janeiro de 2020 a junho de 2021. Eles foram tabulados para verificar os valores mensais, analisando os dados de temperatura mínima, máxima, os volumes de precipitação acumulada e o tempo médio de luz solar para cada mês, nas cidades monitoradas. Para verificar possíveis diferenças nos parâmetros de temperatura e precipitação entre as áreas, foi realizado o teste t para amostras independentes. Os valores mais elevados de temperatura foram registrados no mês de janeiro de 2021, em Novo Hamburgo (33,3ºC) e Picada Café (25,8ºC). Para a precipitação acumulada, os volumes mais expressivos de chuva ocorreram em julho de 2020, sendo o valor máximo de 412,14 mm, em Picada Café e de 277,13mm, em Novo Hamburgo. Não foram constatadas diferenças significativas para temperatura (t=0,63, P=0,54) e precipitação (t=0,58, P=0,56) entre as duas áreas analisadas. A semelhança entre os fatores abióticos analisados está relacionada com proximidade dos municípios de 52.8 Km, ambos localizados na região nordeste do estado.

Palavras-chave: estação meteorológica, climatologia, precipitação e temperatura.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: fee.guterres@gmail.com e JairoLS@feevale.br

VARIAÇÃO DA CONDUTÂNCIA ESTOMÁTICA FOLIAR DE PTERIS DENTICULATA SW EM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA SUBTROPICAL

Edemilson da Costa Lopes[1]; Vanessa Graeff[1]; Marciel Teixeira de Oliveira[1]; jairo Lizandro Schmitt[2]

A condutância estomática foliar é um complexo processo fisiológico comumente utilizado como indicador da deficiência hídrica de uma planta. A mesma denota as trocas gasosas do indivíduo com o meio, levando-se em consideração fatores abióticos que tendem a provocar estresses nos vegetais. A literatura aponta disparidades entre os valores encontrados, se comparados em diferentes horários, ao longo do dia. Esse trabalho verificou a condutância estomática de Pteris denticulata SW (Pteridaceae), em fragmento de Floresta Atlântica, no trecho inferior da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, RS. Os dados foram coletados em 10 indivíduos previamente marcados e a condutância estomática foi medida em cinco horários distintos ao longo do dia (oito, 10, 12, 14 e 16 horas), in loco com porômetro foliar previamente calibrado. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-wilk e, como não atenderam aos pressupostos de normalidade, foram analisados por meio do teste de Kruskal-wallis, seguido de Dunn. As maiores médias de condutância estomática aconteceram nos horários de 8 e 10 horas da manhã (105.45±41.85 mol-2s-1 e 112,16±56,98 mol-2s-1), sendo significativamente maiores que os demais. Já a menor média de condutância estomática aconteceu no horário final das 16 horas (76.85±28.73 mol-2s-1). Os dados obtidos corroboram com a literatura indicando que a condutância, diretamente ligada ao processo fotossintetizante, tem seu pico durante o período da manhã. A continuidade do trabalho mostra-se como uma possibilidade interessante, levando-se em consideração a ausência de estudos envolvendo a espécie.

Palavras-chave: Estresse hídrico. Samambaias. Trocas gasosas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: edemilsoncl@gmail.com e jairols@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

ANÁLISE ESPACIAL DA DISTRIBUIÇÃO DE AEDES AEGYPTI EM NOVO HAMBURGO: GEOPROCESSAMENTO E DINÂMICA DE DISPERSÃO DE VETORES

Manoela Schneider Sachet[1]; Larissa Schemes Heinzelmann[1]; Karla Petry[2]; Marina Schmidt Dalzochio[2]

A adaptação do ciclo reprodutivo do mosquito Aedes aegypti a áreas urbanas contribui para a dispersão de doenças de interesse de saúde pública como dengue, febre amarela, zika e chikungunya, especialmente em áreas de grande vulnerabilidade socioambiental. A fim de caracterizar a dinâmica de dispersão espacial deste vetor, o estudo conduzido pelo projeto do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) mapeou os focos do mosquito A. aegypti registrados no período entre 2013 a 2019 no município de Novo Hamburgo/RS pelo Convênio de Prevenção e Combate à Dengue da Universidade Feevale. Optou-se por trabalhar somente com a área urbana de Novo Hamburgo, a norte do Rio do Sinos, por ser a área com maior concentração populacional e mais impactada pelas ocorrências de casos da doença. Um total de sete mapas de calor foram gerados no software livre QGIS, evidenciando a mobilidade na distribuição espacial dos focos em cada ano, agrupados pelos setores censitários do IBGE (2011). É observada variação no número de focos ao longo do período analisado (31 focos/2013, 129/2014, 507/2015, 934/2016, 717/2017, 591/2018 e 2481/2019). A concentração de focos nos bairros Canudos e Primavera observadas nos anos iniciais (2013-2014) expandiu-se a partir de 2015 para áreas adjacentes, especialmente ao sul, a partir dos focos de origem no limite Rio Branco/Primavera. O número de focos do vetor variou, assim como sua distribuição à oeste em 2016 (Boa Saúde), região central (2017), São José e Vila Diehl (2018) e Rio Branco/Primavera, Canudos e Santo Afonso (2019). Os mapas de calor permitem observar que a expansão dos focos está associada ao aumento de concentração em áreas mais recentemente colonizadas pelo vetor, embora a expansão em determinada direção e o aumento de sua concentração não implicam na ausência do vetor na região observada no ano anterior. Os dados apontam que a metodologia utilizada foi eficiente para caracterizar a capacidade de expansão geográfica e a orientação da expansão do vetor dentro do município. O aumento das ocorrências parece impelir a expansão territorial, que se mostrou mais acentuada no ano seguinte ao pico de ocorrências. Fatores ecológicos e abióticos devem ser considerados em modelos futuros de mapeamento para a contribuição de fatores colaboradores à dispersão do vetor no município e são objetivos de estudos posteriores do grupo.

Palavras-chave: Arboviroses. Propagação. Dados epidemiológicos. Dados georreferenciados.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: manoelasachet@hotmail.com e petry.geologia@gmail.com

Retrospecto dos índices da qualidade de água da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, RS, Brasil

Amanda de Souza Alves[1]; Marco Alesio Figueiredo Pereira [2]

Sendo a água um recurso natural limitado e dotado de valor econômico, a manutenção de sua qualidade é primordial para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi abordar a qualidade da água da Bacia do Rio dos Sinos, onde banha importantes cidades ao longo de sua extensão e concentra intensa atividade agrícola, econômica e industrial – localizado no estado do Rio Grande do Sul, de uma forma retrospectiva. Através de uma pesquisa realizada em artigos publicados num período de 10 anos, avaliou-se dados de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), OD (Oxigênio Dissolvido) e pH (Potencial Hidrogeniônico), de coletas realizadas ao longo da bacia e em diferentes períodos. Desta maneira analisaremos se os índices se degradaram ou melhoraram neste período, para melhor compreensão utilizaremos os valores de IQA (Índice de Qualidade de Água) e valores que constam no CONAMA 357/2005 (classe 1), como referência.

Palavras-chave: Análise. Coletas de água. Parâmetros Químicos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amanda.alves.aa115@gmail.com e marco@feevale.br

TECNOLOGIAS E QUALIDADE AMBIENTAL: Uma revisão da literatura

Kalinkaluei Aparecida Rigo[1]; Daiane Bolzan Berlese[2]

Não é novidade que os recursos naturais são limitados e que a população mundial só cresce, é coerente e imprescindível desenvolver tecnologias que venham garantir subsistência básica para os humanos nas próximas décadas que serão decisivas para a atual e para as futuras gerações. A adesão de inovações que favoreçam a convivência mais adequada entre seres humanos e o planeta vêm a cada ano sendo assimilados de melhor forma sobre os governantes, empresários e a população. O objetivo deste estudo foi reunir informações científicas sobre as tecnologias e a consciência humana em relação à qualidade ambiental. Foi realizado um levantamento técnico na plataforma online Scielo no período de 3 anos, utilizando a palavra-chave tecnologia e meio ambiente, foram encontrados 13 periódicos em português. Os estudos mostraram que o homem interpretava a natureza como uma obra criada por Deus e para ser usada pelo homem. Assim, este passou a pesquisar e interpretar as leis e explorar os recursos naturais, sendo a natureza percebida como objeto. Na teoria antropocêntrica o homem é o centro de todas as coisas do universo e a natureza é comparada como uma máquina criada e determinada. Sendo assim, dentro da compreensão e visão do homem durante a história da humanidade as ações do mesmo, a partir do desenvolvimento industrial e tecnológico exploraram e agrediram a natureza e o planeta durante anos, onde isso trouxe inúmeras catástrofes registradas pela humanidade nos últimos anos. Desde 1972 o conceito de desenvolvimento sustentável começou a tomar forma com racionalização e busca por combustíveis e formas de energias mais limpas. Atualmente pode-se observar na mídia, que a preocupação para resolver problemas técnicos e ambientais é uma preocupação de todos os países. Há relatos que vão de conceitos de microtecnologia à macrotecnologia para a solução e recuperação de recursos. Dentro do atual contexto ambiental que nos encontramos se faz necessária uma nova postura mais consciente, mais crítica e ética com princípios de solidariedade e em harmonia e equilíbrio em relação à biodiversidade da natureza e meio ambiente em relação às necessidades humanas. Lembrando que é de grande importância um enfoque educacional para mudanças sociais nos segmentos de estratégias para diminuição dos impactos ambientais, e regras de globalização econômica que venha garantir os meios de proteção ambientais e incentivos a pesquisa e desenvolvimento que garantam um futuro melhor e mais seguro.

Palavras-chave: Qualidade Ambiental. Tecnologia. Meio Ambiente.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kalinkarigo@hotmail.com e Daianeb@feevale.br

UTILIZAÇÃO DO ENGAÇO DE UVA CABERNET SAUVIGNON COMO BIOSSORVENTE PARA A ADSORÇÃO DOS CORANTES AZUL DE METILENO E VERDE DE MALAQUITA

Amanda Batista de Souza[1]; Cindyeli Franciny Moraes Maria[1]; Janice Botelho Souza Hamm[2]

O crescimento industrial é responsável pelo aumento na geração de resíduos contaminados que ocasionam problemas ambientais e preocupam a comunidade. A indústria possui um papel significativo na degradação de corpos hídricos pela utilização intensiva de água, produtos químicos e corantes em seus processos. No Brasil, estima-se que cerca de 20% da produção anual de corante é descartada inapropriadamente, em consequência, o desenvolvimento de tecnologias para o tratamento de efluentes tornou-se objeto de estudo influenciado pela conscientização e rigidez das leis/legislações. As principais técnicas disponíveis na literatura para descoloração das águas de rejeito envolvem principalmente processos de adsorção, precipitação, degradação química, eletroquímica, fotoquímica, biodegradação (HITZ et al., 1978; COOPER, 1993; GUARATINI & ZANONI, 2000). Sabe-se ainda que o Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de vinhos, sucos e espumantes. Este segmento acaba por gerar uma quantidade significativa de resíduos (o bagaço e o engaço da uva) sem uma finalidade específica ou baixo valor agregado. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi estudar e avaliar a utilização do engaço da uva cabernet sauvignon como biossorvente para a adsorção dos corantes azul de metileno e verde de malaquita. Inicialmente, o engaço foi submetido ao processo de secagem natural e redução da granulometria. A amostra foi alocada em uma estufa por 24 horas à 105 °C para possível retirada de umidade livre. Visando a análise de adsorção dos corantes no referido material, preparou-se uma curva de calibração no espectrofotômetro UV-Vis (BEL Engineering, Modelo UV-M51), a partir de uma solução de 1000 ppm/L, e foi efetuado diluições (1, 5, 10, 20, 30, 50, 70, 90 e 100 ppm), do qual irá servir como parâmetro. Também espera-se realizar testes preliminares de adsorção com a finalidade de pré-determinar a concentração e tempo de contato com o adsorvente, bem como a eficiência inicial.

Palavras-chave: Adsorção. Engaço de uva. Corantes.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amanda.souza0030@unilasalle.edu.br e janice.hamm@unilasalle.edu.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

UNIVERSIDADE FEEVALE

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DA GERAÇÃO F1 PÓS-REINTRODUÇÃO E DE PLANTAS SELVAGENS DE Vriesea incurvata (BROMELIACEAE)

Gabriel Carvalho Cardoso[1]; Annette Droste[2]; Delio Endres Júnior[2]

Vriesea incurvata Gaudich. é uma bromélia epifítica endêmica da Floresta Atlântica quefigura na lista de espécies ameaçadas da flora do Rio Grande do Sul, na categoria“dados insuficientes para avaliar seu risco”. Este estudo visou a comparar odesenvolvimento de indivíduos de V. incurvata provindos de sementes de plantasreintroduzidas com o desenvolvimento de indivíduos provindos de sementes depopulações selvagens. As sementes (geração F1 pós-reintrodução) de plantasreintroduzidas (geração P) foram coletadas de três espécimes reintroduzidos em umfragmento de Floresta Atlântica localizado em Maquiné – RS. As sementes selvagensforam obtidas de sete frutos coletados de populações localizadas na mesma região, emMaquiné (quatro frutos), e no município contíguo, Itati (três frutos). As plantasgerminadas em placas contendo meio MS (Murashige & Skoog, 1962) foramtransferidas, após três meses, para frascos (200 mL) com 30 mL de meio MS com 25%dos sais macronutrientes, 60 g L -1 de sacarose, 4 g L -1 de Phytagel TM , 5 g L -1 de carvãoativado e pH ajustado em 6,4 antes da esterilização em autoclave. Foram distribuídosquatro indivíduos por frasco, no total de 20 a 40 indivíduos de cada fruto, de acordocom o número de plantas germinadas. A altura da parte aérea e o comprimento da maiorraiz de cada planta foram medidos com um paquímetro analógico um ano após asemeadura. Para a análise estatística, foi utilizado o programa SPSS versão 25, e o nívelde significância foi fixado em 5%. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste deShapiro-Wilk. As médias das variáveis avaliadas foram comparadas pelo teste t deStudent para amostras independentes. A altura da parte área das plantas F1 pós-reintrodução não diferiu significativamente da altura das plantas selvagens (5,96±0,24cm e 5,81±0,13 cm, respectivamente; t0,582; p=0,561). O comprimento da maior raizfoi menor nas plantas F1 pós-reintrodução em comparação com o comprimento dasselvagens (4,23±1,30 cm; 5,25±1,90 cm; t=-3,930; p<0,001). Embora tenhamosobservado raízes mais curtas nas plantas F1 pós-reintrodução, os resultados obtidos e oaspecto qualitativo indicam que as plantas reintroduzidas de V. incurvata são capazes deoriginar descendentes saudáveis, o que é eminentemente benéfico para a conservação daespécie, visando à reprodução e ao estabelecimento de novas gerações.

Palavras-chave: Bromélia. Conservação. Cultura in vitro. Reintrodução. Reprodução.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielcardoso92.gc@gmail.com e annette@feevale.br

Dominância de Aedes aegypti sobre o Aedes albopictus na região de Novo Hamburgo, RS.

Laura Beatriz Kremer Mattos[1]; Jaqueline Cegelski[1]; Giulia de Lima[1]; Leticia Batista Dutra[1]; Caroline Rigotto[2]; Daniel Buhler[2]

Aedes aegypti e Aedes albopictus são mosquitos vetores de arboviroses, doenças transmitidas através da picada das fêmeas contaminadas com os vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, por exemplo. A espécie Ae. albopictus é frequentemente encontrada com Ae. aegypti em diversos países, essas espécies se desenvolvem essencialmente nos mesmos criadouros artificiais e são muito comuns em áreas de grande concentração humana. Atualmente, diversos municípios do RS encontram-se infestados por ambas as espécies de Aedes. Com base nessas questões, o presente trabalho teve por objetivo analisar a infestação de Ae. aegypti e Ae. albopictus e verificar a frequência das larvas em recipientes de área urbana, sendo os dados obtidos através do Projeto de Combate e Prevenção a Dengue (PCPD) da Universidade Feevale em parceria com o Município de Novo Hamburgo/RS. Com base nos Levantamentos de Índices Rápidos de Ae aegypti (LIRAa) percebe-se que entre os anos de 2013 a 2015 o índice de infestação predial de Ae albopictus permaneceu mais elevado no município, porém a partir do ano de 2016 o quadro inverteu e o índice de Ae aegypti atingiu uma magnitude duas vezes maior em 2016 e de até sete vezes no ano de 2019. Os presentes achados apontam uma interferência na população dessas espécies, talvez pelo deslocamento de uma pela outra, levando Ae. albopictus a ocupar outro ambiente como habitat preferencial, desenvolvendo-se em criadouros naturais em ambiente silvestre. Sabe-se que o Ae aegypti possui preferência de oviposição na zona urbana normalmente em vasos, pratos, garrafas e bebedouros de animais e que o Ae. albopictus nas zonas suburbanas ou silvestres. Os resultados do presente trabalho sugerem ação competitiva entre as duas espécies com possível deslocamento de nicho, acredita-se que a constante urbanização e o aumento dos depósitos de lixos, possam ter contribuído na relação de dominância entre as espécies de Aedes.

Palavras-chave: Aedes; Ecologia de vetores; Dengue; larvas; Culicídeos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lalamattoss@gmail.com e rigotto@feevale.br

Fitotoxicidade do herbicida ácido 2,4-diclorofenoxiacético sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de Lactuca sativa L. (Asteraceae)

Priscila Winter[1]; Verônica Kern de Lemos[1]; Annette Droste[2]; Catiuscia Marcon[2]

Os agrotóxicos são utilizados no controle de plantas indesejáveis. Porém grande parte não atinge os organismos-alvo, se dissipando pelo ambiente, gerando contaminação da biota e comprometendo o desenvolvimento de organismos que coabitam os locais de aplicação. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos fitotóxicos de diferentes concentrações do herbicida ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de plântulas de Lactuca sativa L., uma espécie sensível utilizada como bioindicadora de qualidade ambiental. Foram realizados dois experimentos testando diferentes concentrações de 2,4-D (U 46 BR - Sumitomo®): Experimento I - 2; 5; 10; 15 e 20 mg L^{-1}; Experimento II - 1; 2,5; 5; 7,5 e 10 mg L^{-1}. Em ambos os experimentos, o controle consistiu em água destilada. Por tratamento, foram preparadas cinco placas de petri contendo uma folha de papel-filtro quantitativo esterilizada, umedecida com 5 mL de um dos tratamentos e 25 sementes de L. sativa. As culturas foram acondicionadas a 25±1°C e fotoperíodo de 12 h luz. Após sete dias, foram avaliadas as porcentagens de germinação de plântulas com duas folhas e de plântulas com raízes. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e a ANOVA seguida de Tukey a 5% de probabilidade. No experimento I, todas as sementes expostas a 2,4-D necrosaram e 80% das sementes do controle germinaram. No experimento II, houve 88,8% de germinação no controle. A porcentagem foi significativamente menor nas sementes expostas a concentrações de 2,4-D de 5 mg L^{-1} ou maiores ($F=7,684$; $P<0,001$), sendo de 47,2%, 50,4% e 36,8% em 5; 7,5 e 10 mg L^{-1} do herbicida. Das plântulas germinadas no controle, 83,3% produziram duas folhas, valor significativamente superior às porcentagens observadas em todos os tratamentos com 2,4-D ($F=4,894$; $P<0,001$), que variaram de 59,4 a 42,3%. Apenas plântulas do controle emitiram raízes (100%). Com base nos resultados obtidos, se pode observar a toxicidade do 2,4-D às sementes e aos indivíduos jovens de L. sativa, sinalizando um alerta de prováveis efeitos negativos para o desenvolvimento dos organismos não-alvo ocorrentes nos locais de aplicação deste herbicida.

Palavras-chave: Alface. Agrotóxico. Biomonitor. Contaminação. Toxicidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: priscilawinter@outlook.com e annette@feevale.br

Levantamento da Fauna de Répteis da Área de Proteção Ambiental do Caraá, RS

Camila Mueller dos Santos[1]; Daiane Berlese Bolzan [1]; Marcelo Pereira de Barros[2]

Inventários são essenciais para acessar a biodiversidade de uma região, sendo o conhecimento sobre a fauna indispensável para o manejo e conservação ambiental. Contudo, os estudos de répteis para a região da Mata Atlântica possuem uma carência de informações. Localizada no município de Caraá, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Caraá é uma Unidade de Conservação (UC) com área de 8.932 hectares, classificada como de uso sustentável e associada à Mata Atlântica apresentando cobertura vegetal: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual pertencendo à Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. O presente estudo descreve a fauna de répteis amostrados entre os meses de setembro a novembro de 2016 e de janeiro a abril 2017, nos períodos diurno e noturno, sendo quatro dias de amostragem totalizando 40 horas mensais. As metodologias foram empregadas principalmente na APA do município, utilizado cinco métodos amostrais para a elaboração da lista de répteis da área de estudo: armadilhas de interceptação e queda, busca ativa, transecção de carro, transecção limitada por tempo, e encontros ocasionais. Os resultados parciais deste estudo indicam a ocorrência de onze espécies de répteis distribuídas das famílias, Anguidae (1) Teiidae (1) Colubridae (1) Dipsadidae (7) Viperidae (1). O estudo revelou um total de 27 indivíduos, a espécie mais representativa Salvator meriane (7 spp.). A análise da curva de suficiência amostral revela ascendência, podendo se esperar um incremento de espécies em próximas amostragens. Apesar da representatividade de serpentes ocorrerem principalmente em estradas, áreas abertas, rurais e bordas de florestas, a APA do Caraá possui florestas preservadas, havendo uma alta probabilidade do encontro de espécies florestais. O presente trabalho representa o primeiro inventário de répteis para o município de Caraá, fornecendo informações valiosas para o conhecimento e conservação da diversidade de espécies APA do Caraá e entorno.

Palavras-chave: Área de Proteção Ambiental, Conservação, Mata Atlântica, Nascente do Rio dos Sinos

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: camilamueller@hotmail.com e marcelopb@feevale.br

Maturação e germinação da estrutura reprodutiva de Dicksonia sellowiana Hook., Dicksoniaceae

Isabela Kirch Stein[1]; Annette Droste[2]; Catiuscia Marcon[2]

Dicksonia sellowiana Hook. (Dicksoniaceae) é uma samambaia arborescente alvo de extensa exploração comercial, que está ameaçada de extinção no Brasil. As informações disponíveis se concentram basicamente em sua fase adulta. No entanto, compreender a fase inicial do seu estabelecimento é essencial para determinar estratégias ex situ de conservação. A descrição de aspectos morfológicos e fisiológicos dos esporos, como a coloração e sua capacidade de germinação, é significativa para o desenvolvimento de novas pesquisas. O objetivo do estudo foi realizar uma análise comparativa da maturação de esporos coletados em diferentes períodos, e avaliar sua influência sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de D. sellowiana. Folhas férteis de uma população situada em Serra Grande, Igrejinha (RS) foram coletadas em fevereiro e maio de 2021, acondicionadas em bandejas e mantidas em temperatura ambiente por cinco dias para a liberação dos esporos. Em câmara de fluxo laminar, os esporos foram esterilizados em NaClO 2% por 15 min e 5 mg foram semeados em frascos contendo 30 mL de meio Meyer líquido, pH 4, suplementado com nistatina. Ao total, 10 frascos foram preparados e cultivados a 20±1ºC e 12 h luz. A viabilidade dos esporos foi avaliada com o preparo de cinco lâminas, onde se contaram os 200 primeiros indivíduos visualizados em microscópio óptico, sendo que aqueles que não possuíam formato trilete ou eram transparentes foram classificados como inviáveis. Além disso, também se classificou a coloração com base na tabela de Munsell. A germinação dos esporos foi avaliada após 30 dias de cultivo in vitro. De cada frasco, foi preparada uma lâmina microscópica, onde se contou os 100 primeiros indivíduos vistos, sendo considerado germinado o indivíduo com emergência de clorócito ou rizoide. As diferenças entre médias de viabilidade foram analisadas pelo teste t de Student para amostras independentes (p=0,05). A média de esporos viáveis coletados em fevereiro (91,4±2,0%) foi significativamente inferior à média de maio (96,2±1,4%) (t=-6,197; p<0,0001). Esporos coletados em fevereiro foram classificados com cor verde amarelado, e não germinaram durante o cultivo. Os esporos coletados em maio, com coloração amarelo-claro, tiveram uma média de germinação de 78,2±4,5%. Os resultados obtidos apontam que pode haver uma relação entre a coloração dos esporos e a germinação, indicando que os de cor verde amarelado podem ainda estar em processo de maturação.

Palavras-chave: Capacidade germinativa. Cultivo in vitro. Esporos. Samambaia arborescente. Reprodução.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: isabelakstein@gmail.com e annette@feevale.br

O USO DE APLICATIVOS COMO MEDIADORES NO ENSINO DE BIOLOGIA

Maria Eduarda Domingues Sperotto[1]; Gustavo Marques da Costa [2]; Beatris Gattermann[2]

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) e as tecnologias da aprendizagem e do conhecimento (TAC) ainda estão pouco presentes como recurso didático nas escolas. Ao estudar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), identificamos que a competência geral número 5, destaca a inserção das tecnologias nos currículos escolares como ferramentas pedagógicas possibilitando aos estudantes desenvolver diferentes habilidades desde compreender e utilizar as tecnologias, bem como, criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva, em diferentes contextos. Apropriar-se destas ferramentas amplia as competências dos estudantes para comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimento, resolver problemas, exercer o protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Este trabalho teve como objetivo apresentar um mapeamento de diferentes aplicativos utilizados para o ensino de biologia e como estes podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem. Foram realizadas pesquisas em artigos científicos. Posteriormente, foi realizada a busca dos aplicativos, na loja da Google. Foram encontrados 18 aplicativos com potencial para contribuir nos estudos de conteúdos relacionados à citologia, histologia, fauna, flora, corpo humano, bactérias e plantas. Dentre estes citamos: o Expedições, que possibilita explorar objetos em realidade aumentada; o PlantNet, que auxilia na identificação de plantas por meio de imagens; o Lupa e Microscópio que propicia a ampliação de imagens de 2x a 4x. Os aplicativos podem servir para auxiliar os professores na inserção de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento de conteúdos de biologia. Nesse sentido, é possível inferir que as TICs e as TACs são importantes facilitadoras das comunicações e interações escolares, possibilitando novas aprendizagens e espaços para que elas ocorram. Além disso, auxiliam os professores a despertar o interesse dos educandos bem como motivá-los para conteúdos específicos da disciplina de biologia. Portanto, é importante que o professor compreenda as tecnologias como aliadas e como uma possibilidade para tornar o ensino mais atrativo e as aprendizagens mais significativas.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Ensino de Biologia. Interações escolares. Tecnologias da informação e comunicação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: maria.2018008361@aluno.iffar.edu.br e gustavo.dacosta@iffarroupilha.edu.br

O uso de museus virtuais como ferramenta pedagógica para o ensino de ciências na educação básica

Magali Regina Schumann[1]; Amália Geovana Schwade[1]; Juliana Nerissa Cardoso Schwade[1]; Luana Caroline Thums[1]; Maria Eduarda Domingues Sperotto[1]; Mercedes Priscila Elwanger[1]; Gustavo Marques da Costa[2]; Beatris Gattermann[2]

O avanço na utilização de recursos tecnológicos e de ferramentas virtuais desde o início da pandemia da COVID-19 têm demonstrado que estas podem ser consideradas importantes aliadas no ensino de diferentes conteúdos da área de ciências. Destaca-se neste contexto a ampliação do acesso aos museus virtuais como espaço de construção do conhecimento. O objetivo deste estudo foi identificar as potencialidades do uso de museus virtuais como ferramenta pedagógica para o ensino de ciências na educação básica. Para atingir tal objetivo realizou-se o mapeamento de 10 museus virtuais da área de ciências disponíveis na internet. Na sequência foram acessados os museus selecionados e exploradas as possibilidades de interações que cada um disponibiliza. Ao navegar pelas páginas dos museus é possível interagir com mapas, galerias, realizar visitas guiadas, exposições, acervos e tours virtuais. Os museus virtuais também utilizam conteúdos interativos, despertando a curiosidade e interesse dos usuários que os visitam. Além disso, existem recursos que envolvem superfícies multitoque, quiosques interativos, guias móveis e vídeos. Os museus, portanto, podem ser explorados por uma infinidade de recursos tecnológicos, digitais e virtuais, para além da tradicional visita física. Assim, estes apresentam-se como ferramenta pedagógica com grande potencialidade para o ensino de ciências na educação básica, considerando que diferentes conteúdos como a formação das rochas, dos solos e minerais, a biogeografia, a paleontologia, o estudo dos fósseis e a exploração do geoturismo podem ser trabalhados. Além disso, os museus despertam a curiosidade dos alunos, aperfeiçoando a capacidade de questionar, interpretar e a alfabetização científica, por meio dos temas que o professor deseja aprofundar. Nesse contexto, é importante salientar que o professor tem um importante papel como orientador, destacando os pontos principais da visita, e instigando a autonomia dos alunos para a construção do conhecimento. Dessa forma, sugere-se com esta investigação que os professores de ciências na educação básica utilizem em suas aulas os museus virtuais como ferramentas impulsionadoras no ensino, considerando o potencial que possuem em tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Espaço Educativo. Ferramentas tecnológicas. Mapeamento de museus. Museus Interativos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: magalischumann97@gmail.com e gustavo.dacosta@iffarroupilha.edu.br

O USO DE PEIXES COMO BIOINDICADORES: COMO OS AGROTÓXICOS INFLUENCIAM NESSE CONTEXTO?

MARINA GOULART DOS SANTOS[1]; GUSTAVO MARQUES DA COSTA[2]

O uso de bioindicadores em ambientes aquáticos para a identificação da toxicidade cresce ao passo que a tecnologia agrária avança. Nesse sentido, os peixes vêm sendo utilizados para estudos de bioindicação considerando o uso de agrotóxicos. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso de peixes como bioindicadores, considerando a presença de agrotóxicos em ecossistemas aquáticos e sua toxicidade. Primeiramente, foi realizada uma busca de artigos científicos com as seguintes palavras-chave: “agrotóxicos”, “peixes” e “bioindicadores”. Os artigos encontrados são do período de 2007 a 2019. Posteriormente, foi realizada uma avaliação sobre os efeitos tóxicos de agrotóxicos no ambiente aquático e quais estruturas são utilizadas como parâmetros para a utilização dos peixes como bioindicadores. Os artigos avaliados apresentam agrotóxicos que se destacam em relação à contaminação de peixes e em humanos, que são os clorados e clorofosforados, organofosforados, carbamatos e piretróides. Os ambientes aquáticos com a presença de agrotóxicos podem transformar os peixes em vetores de contaminação, ocasionando posteriormente problemas de saúde pública. Para os peixes, os agrotóxicos causam danos bioquímicos ou fisiológicos e até mesmo alterações comportamentais. Ainda é possível verificar lesões em órgãos dos peixes como a estrutura óssea, brânquias, fígado e rins e necrose em tecidos que pode tornar-se letal para o peixe em uma exposição à agrotóxicos igual ou superior a 24 horas. As espécies estudadas como bioindicadoras em relação à exposição aos agrotóxicos são Phalloceros sp.,Corydoras eharharditi, Rhamdia quelen Geophagus brasiliensis, Trichomycterus zonatus, Salvelinus alpinus e peixes da classe Actinopterygii e da família Cichlidae. Diante deste cenário, estudos em relação à exposição aos agrotóxicos são fundamentais, sendo que os peixes demonstram eficiência para bioindicação, sendo necessário o monitoramento da qualidade ambiental considerando os ecossistemas aquáticos e práticas sustentáveis para a proteção deste ambiente.

Palavras-chave: Bioindicação. Contaminação. Ecossistemas aquáticos. Monitoramento ambiental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marina.2019011245@aluno.iffar.edu.br e gustavo.dacosta@iffarroupilha.edu.br

OBSERVANDO AVES NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO: CARTILHA E GUIA DE IDENTIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Brenda Silveira de Souza[1]; Marcelo Pereira de Barros[2]

O Brasil abriga a terceira mais diversa avifauna do mundo, com cerca de 1.909 espécies registradas, tornando-o um dos mais importantes locais para a promoção de ações de conservação. A prática de observação de aves ou birdwatching, que tem crescido nos últimos anos no Brasil, vem tornando-se uma aliada na disseminação destas ações, concretizando a ciência cidadã. O presente estudo teve como intuito produzir uma cartilha e um guia para o incentivo a observação e identificação de aves do município de Novo Hamburgo/RS, despontando como importes ferramentas para a Educação Ambiental. Para a composição da cartilha foram selecionadas imagens de 25 espécies de aves, sendo que para o guia foram 50, a partir de um levantamento realizado pelos autores, entre os anos de 2018 e 2020, em duas áreas de preservação ambiental do município, a ARIE Luís Henrique Roessler e o Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet. Como resultado do trabalho, foi produzida primeiramente a cartilha “Passarinhando em Novo Hamburgo”, contendo uma capa, texto introdutório, texto central e imagens para identificação das aves presentes nas duas áreas escolhidas para o trabalho. E o livro em formato de guia “Passarinhando em Novo Hamburgo - Guia de Bolso”, contendo 60 páginas compostas por: - uma capa, autores, texto sobre Educação Ambiental; sumário, agradecimentos, introdução, locais estudados e indicados para observação, dicas para um bom observador, aves de Novo Hamburgo contendo as espécies de aves selecionadas e suas imagens para identificação, além das principais informações sobre cada uma. As aves são um dos grupos de animais mais bem estudados nos últimos anos no Brasil, porém, pela forma de linguagem e meios de divulgação via publicações de artigos, o grande conhecimento adquirido fica restrito ao meio acadêmico e científico. Desta forma, materiais como as cartilhas educativas, são importantes mecanismos de popularização da ciência, quando elaborados de forma atrativa e acessível para diferentes leitores. Deste modo, a produção da cartilha e do livro, em formato de guia de bolso, facilitam e incentivam a participação popular na observação de aves (birdwatching), fortalecendo a ideia de ciência cidadã, ou seja, com a participação de todos.

Palavras-chave: Avifauna. Ciência cidadã. Material Educativo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brendasilveirasouza@hotmail.com e marcelopb@feevale.br

PERSPECTIVAS DA TEORIA FREIREANA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: POSSIBILIDADES PARA A PRÁXIS E A FORMAÇÃO DOCENTE

Carlos Adriano de Souza[1]; Suelen Bomfim Nobre[2]

A pedagogia Freireana apresenta contribuições notórias para a área de educação, entretanto, são escassos os trabalhos que direcionam para o ensino de Ciências. Neste cenário, esta pesquisa procurou investigar a incorporação de algumas ideias de Paulo Freire ao ensino de Ciências na Educação Básica. Almeja-se com este estudo iluminar caminhos no que tange a práxis pedagógica e formação docente no século XXI, tendo em vista a necessidade de favorecer discussões acerca do tema. O objetivo geral deste estudo foi investigar as contribuições das ideias de Paulo Freire para a formação cidadã (atitudinal) e conceitual no contexto dos processos de Ensino e Aprendizagem em Educação em Ciências. A metodologia está fundamentada no método qualitativo, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semi estruturado, com aplicação de análise de conteúdo.Participaram do estudo nove acadêmico sem fase de conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Feevale e sete egressos. Os resultados evidenciam um conjunto diverso de contribuições de Paulo Freire para o ensino de Ciências: fomento da Pedagogia Crítica; precursor do movimento CiênciaTecnologia-Sociedade - CTS/CTSA; Pedagogia Libertadora; Ciência Cidadã; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Ensino de Ciências Dialógico; Educação pela Pesquisa (investigação); Experimentação e Formação continuada.

Palavras-chave: Paulo Freire; Educação em Ciências; Pedagogia Crítica; Ciência Cidadã

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: neco_rodox@yahoo.com.br e suelennobre@feevale.br

Preferência de depósitos para oviposição pelo mosquito Aedes aegypti no ano de 2020 em Novo Hamburgo/RS

Jaqueline Cegelski[1]; Laura Beatriz Kremer Mattos[1]; Giulia de Lima[1]; Leticia Batista Dutra[1]; Rute Ritzel[1]; Daniel Buhler [1]; Caroline Rigotto[2]; Paulo Henrique Schneider[2]

Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos por artrópodes, como o Aedes aegypti, mosquito vetor de vírus causadores de doenças como dengue, zika e chikungunya. Esse mosquito tem preferência por recipientes com água parada e limpa ou com pouco material em decomposição. O presente trabalho trata dos levantamentos de campo realizados pelos agentes do Convênio Combate e Prevenção à Dengue (PCPD), da Universidade Feevale em parceria com o Município de Novo Hamburgo/RS, cuja tabulação dos dados se deu por meio do Projeto de Extensão de Combate e Prevenção ao Mosquito Aedes aegypti. O objetivo foi realizar um levantamento sobre os tipos de depósitos em que o mosquito Aedes aegypti foi encontrado em seus estágios larvais e de pupa no ano de 2020 e a preferência de depósitos dessa espécie. O levantamento de índice foi realizado nas regiões infestadas do Município. Este levantamento de índice amostral é produzido continuamente, onde também é realizado o tratamento focal (LI T) e são coletadas as larvas e pupas encontradas para análise e identificação da espécie. Do total de 3.835 larvas ou pupas encontradas neste período, 2 foram do tipo A2, que são os depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico, 1664 em depósitos do tipo B, que são recipientes pequenos, 969 em depósitos do tipo C, que consiste em reservatórios maiores como tanques em obras e piscinas, 253 em depósitos do tipo D1, que são pneus e outros materiais rodantes, 622 em depósitos do tipo D2, que são recipientes plásticos, garrafas, latas e entulhos de construção e 325 em depósitos do tipo E, que são os reservatórios naturais. Esses dados demonstram que o Aedes aegypti tem preferência de oviposição em depósitos do tipo B que são vasos, pratos, garrafas, bebedouros de animais. Para que haja redução nos índices de infestação pelo Aedes aegypti nos imóveis do Município, caracterizada pelo índice de infestação predial (IIP), é necessário o apoio da população em geral com a manutenção dos seus imóveis, inclusive limpeza dos pátios para que não acumule água nesses materiais, visto que os depósitos do tipo B são recipientes pequenos e de fácil remoção da água acumulada, nem necessitando de tratamento químico para a eliminação das larvas e pupas.

Palavras-chave: Aedes aegypti. Arboviroses. Índice de infestação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jaque.cegelski@hotmail.com e rigotto@feevale.br

RELAÇÃO ENTRE DECOMPOSIÇÃO FOLIAR E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE SAMAMBAIAS EM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA

Bianca Vanoni[1]; Márcia Isabel Kaffër [1]; Daniella Bauer [1]; Jairo Lizandro Schmitt [2]

A constante renovação da vegetação proporciona a formação de uma fonte constante de matéria orgânica pela deposição do material que é formador da serapilheira, proporcionando a reciclagem de nutrientes. O objetivo do estudo foi analisar se as variações morfológicas e anatômicas (espessura foliar, área foliar e massa foliar) de espécies de samambaiais se relacionavam com a decomposição da serapilheira em um fragmento de Floresta Atlântica, em Campo Bom, RS. Foram selecionadas seis espécies de samambaias: Asplenium serra Langsd. & Fisch., Cyathea atrovirens (Langsd. & Fisch.) Domin, Elaphoglossum macrophyllum (Mett.ex Kuhn) Christ, Lastreopsis amplissima (C. Presl.) Tindale, Neoblechnum brasiliense (Desv.) Gasper & V.A.O. Dittrich e Polybotrya cylindrica Kaulf. A decomposição foi avaliada durante seis meses, utilizando-se bolsas de decomposição (litterbags), com medida mensal da massa remanescente, nas bolsas. Para cada espécie foi analisada a espessura foliar (EF), área foliar (AF) e massa foliar (MF). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e como atenderam os pressupostos de normalidade, foi aplicado o teste de correlação de Pearson, que demonstrou relações positivas entre a massa remanescente da serapilheira e as diferentes espécies, além da área e massa foliar. O tempo de meia-vida do material foliar das espécies com folhas de decomposição rápida foi menor que 180 dias, sendo que A. serra apresentou a maior velocidade de decomposição e menor tempo de meia vida. Ao contrário, para L. amplissima a velocidade de decomposição foi baixa e apresentou a menor área foliar, já Cyathea atrovirens apresentou a maior área e massa foliar e, E. macrophyllum a maior espessura foliar. As características morfológicas das espécies (tamanho foliar e textura) contribuíram para a velocidade de decomposição e o tempo de meia vida do material foliar. O conhecimento das características morfológicas das espécies de samambaias, associadas a investigações sobre a composição química, variáveis microclimáticas e composição do solo contribuirão para compreender os diferentes mecanismos da decomposição foliar em ambientes subtropicais.

Palavras-chave: Área foliar. Espessura Foliar. Massa foliar. Serapilheira.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bianca-vanoni@hotmail.com e jairols@feevale.br

Riqueza de samambaias e licófitas em parcelas de um hectare de florestas sul brasileiras

Paola Da Silva De Souza[1]; Jairo Lizandro Schmitt[2]

As samambaias e licófitas formam um importante grupo de plantas vasculares sem sementes e estão constituídas por mais de 1.400 espéciesno território brasileiro e cerca de 600 espécies na região Sul do país. Os inventários florísticos fornecem informações essenciais sobre a composição da flora e são ferramentas valiosas para estudos avançados nas áreas de ecologia, geografia, distribuição ou ecologia de restauração.Os objetivos do estudo foi comparar a riqueza e a composição de espécies vasculares sem sementes, em parcelas de tamanho pré-estabelecido de um hectare, avaliando a forma de vida das plantas. Foram revisados cinco artigos de autores distintos (2004-2018), quatro deles do Rio Grande do Sul e um do estado do Paraná, totalizando oito hectares inventariados. A classificação adotada e a atualização do nome das espécies foram realizadas consultando o Projeto Flora do Brasil 2020, do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, do Rio de Janeiro. Ao total foram levantadas 156 espécies, distribuídas em 64 gêneros e 20 famílias. Dentre as diferentes formas de vida, observou-se o predomínio das epífitas, com 132 espécies, correspondendo a84,62 % da riqueza total. As famílias mais ricas foram Dryopteridaceae (28 espécies), seguida por Polypodiaceae (25) e Aspleniaceae (17). Nenhuma espécie foi encontrada em todos os hectares. Destacam-se a ocorrência de Cyatheacorcovadensis(Raddi) Dominem dois sítios, pois é uma espécie ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul e de DicksoniasellowianaHook, em cinco parcelas, ameaçada no Brasil. As florestasombrófilasforam as fitofisionomias que apresentaram maior riqueza específica em relação às florestas estacionais. A parcela mais rica apresentou 81 espécies, das quais 49 foram plantas epifíticas. O hectare de floresta ombrófila densa inventariado no estado do Paraná apresentou o maior número de epífitas,sendo que esse tipo vegetacionalé consideradoo mais rico em epífitos das florestas sul-brasileiras.A precipitação anual naárea desse hectare é aproximadamente 30% maior quando comparada aos locais estudados nas regiões mais austrais.A distribuição das plantas epífitas é influenciada por fatores que incluem tipo de vegetação, clima e latitude, entre outros. As plantas vasculares sem sementes sãoindicadoras de qualidade ambiental, da destruição das florestas e um tem papel ecológico importante, sendo recomendado a sua inclusão em análises ambientais que busquem determinar ou avaliar áreas de preservação de biodiversidade.

Palavras-chave: Epífito. Florística. Plantas Vasculares sem sementes. Sul do Brasil.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: PAOLASILVA1906@GMAIL.COM e JAIROLS@FEEVALE.BR

TEMPERATURA E UMIDADE: INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO LEITEIRA DE VACAS HOLANDESAS DE SÃO MARTINHO, RS, BRASIL

Luana Maria Thomé[1]; Gustavo Marques da Costa[2]; Flávia Oliveira Junqueira[2]

O conforto e o bem-estar animal são de grande interesse e importância na bovinocultura leiteira, em especial para as vacas da raça holandesa e impactam diretamente em vários índices zootécnicos, dentre eles, a produtividade animal (leite) e na rentabilidade e viabilidade da propriedade leiteira.O objetivo deste estudo foi avaliar a importância da temperatura e a umidade para o desempenho produtivo leiteiro em vacas da raça holandesa localizadas no município de São Martinho-RS, Brasil. Utilizou-se um rebanho de 52 vacas da raça holandesa mantidas em dois tipos de sistemas: semi-intensivo (pastejo rotacionado) entre janeiro de 2017 a dezembro de 2017 e intensivo (compost barn) entre janeiro de 2018 a dezembro de 2020. Dados de temperatura, umidade relativa do ar e produção de leite foram verificados. Os dados de Temperatura e Umidade relativa do ar referente ao período compreendido entre 2017-2020 foram coletados no site do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Na estação do verão (EV) e Estação do inverno (EI) dos anos de 2017 a 2020 a maior produção de leite foi constatada no sistema intensivo (compost barn). No ano de 2017 a produção de leite foi de 29.894 litros/leite/ano, tendo o pico de produção na EI com 137.574 litros/leite. A maior produção de leite foi observada na estação do inverno, entre os meses de agosto e setembro, em todos os anos analisados, independente do sistema de produção. A maior produção de leite nestes meses se deve ao aumento do número de partos que acontecem entre os meses de março a junho. Consequentemente, se tem mais animais em pico de produção neste período. Estudos têm demonstrado que o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) é um bom indicador da condição de estresse térmico ao qual os animais estão submetidos. Valores de ITU superiores a 72, indicam que os animais estão sob efeito do estresse térmico e seu rendimento é afetado. Nos meses entre junho e setembro de todos os anos, o Conforto Térmico Bovino (CTB) e ITU foram considerados e analisados permitindo verificar que nestes meses o CTB apresentou maior índice de conforto térmico quando comparado com o verão. Podemos observar que em ambos os condicionamentos os animais obtiveram maior produção na estação inverno. Portanto, os produtores de leite devem considerar o estresse térmico como sendo um dos fatores ambientais que podem afetar a produtividade dos animais, bem como outros índices zootécnicos.

Palavras-chave: Compost Barn. Estresse térmico. Índice de Temperatura e Umidade. Produção de leite.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luanamariacordeiro02@gmail.com e gustavo.dacosta@iffarroupilha.edu.br

Teste de micronúcleos em Astyanax jacuhiensis: análise da correlação entre micronúcleos e outras anormalidades nucleares

Mariana Werlang da Silva [1]; Luciano Basso da Silva[2]

Os peixes são considerados elementos chave na avaliação do estado ecológico dos rios e a análise de biomarcadores pode fornecer informações importantes sobre a contaminação desses ecossistemas. O teste de micronúcleos (MN) em eritrócitos de peixes é uma ferramenta útil para a determinação do potencial genotóxico de poluentes presentes na água bem como para monitorar variações temporais destes contaminantes. O micronúcleo é reconhecidamente um biomarcador de genotoxicidade, mais especificamente de mutação cromossômica. Além dos micronúcleos, outras anormalidades nucleares (AN) podem ser encontradas durante as análises de eritrócitos nucleados, chamadas de “blebbed”, “lobed”, “notched” e célula binucleada. No entanto, o mecanismo de formação destas alterações ainda não foi esclarecido, sendo consideradas por alguns autores como resultado da ação de poluentes mutagênicos enquanto outros consideram efeitos citotóxicos relacionados ao processo de morte celular (necrose e apoptose). De um modo geral, os estudos não analisam a correlação entre MN e AN. Portanto, o objetivo do presente trabalho é analisar a correlação entre MN e outras AN na espécie de lambari Astyanax jacuhiensis, coletada na Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí. Para esta análise, será utilizado o banco de dados do Laboratório de Citogenética Animal da Universidade Feevale, o qual possui informações de coletas sazonais desta espécie em cinco pontos da bacia durante o período de 2011 a 2014, totalizando 234 espécimes. A análise de correlação de Spearman será realizada em cada local de coleta separadamente bem como com a amostra total. Considerando o grande tamanho amostral, os resultados podem contribuir significativamente para estabelecer a possível relação entre as anormalidades nucleares nesta espécie.

Palavras-chave: Biomarcadores. Genotoxicidade. Peixes. Teste de micronúcleos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: werlang.mariana@hotmail.com e lucianosilva@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

UNIVERSIDADE FEEVALE

O Marketing Digital nas Organizações Contábeis

Deise Cristina Delazeri[1]; Marco Antonio Mabilia Martins[2]

Com os avanços tecnológicos, principalmente da internet, torna-se necessário compreender o marketing digital e as estratégias adotadas para a sua utilização como ferramenta de captação e fidelização de clientes. As Organizações Contábeis têm como desafio utilizá-lo de maneira eficiente, buscando a melhora no relacionamento com o cliente, uma vez que o mercado está cada vez mais competitivo. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do marketing digital nas organizações contábeis. Como fundamentação desse estudo foram utilizadas obras bibliográficas de especialistas e artigos relacionados aos temas abordados. A metodologia aplicada nesse estudo foi de natureza aplicada, descritiva, com análise qualitativa dos resultados obtidos diante da aplicação de um questionário destinado as Organizações Contábeis. A coleta e a análise de dados permitiram verificar que as organizações estão em busca de inovações mas que há ainda muito o que desmistificar em relação ao marketing e que a sua utilização de forma eficiente pode trazer resultados satisfatórios na captação e fidelização de clientes.

Palavras-chave: Organizações Contábeis. Marketing digital. Captação. Fidelização.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: deisecdelazeri@gmail.com e marcoam@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

ANÁLISE COMPARATIVA DE FRAMEWORKS DE DESENVOLVIMENTO MULTIPLATAFORMA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

Vinícius Warken[1]; Juliano Varella de Carvalho[2]

O fragmentado mercado de dispositivos móveis com sua enorme variedade de modelos e sistemas operacionais, torna o desenvolvimento nativo de aplicações um esforço desafiador e custoso aos desenvolvedores. Ao longo do tempo, foram surgindo frameworks de desenvolvimento multiplataforma que amenizam e vêm resolvendo esse problema. Estas ferramentas possibilitam que as aplicações sejam desenvolvidas apenas uma vez e executadas em dispositivos com arquiteturas e tamanhos diferentes, reduzindo o tempo de desenvolvimento, manutenção e entregando aos desenvolvedores uma interface facilitada de comunicação com os dispositivos. Ao mesmo tempo que facilitam algumas tarefas dos desenvolvedores de software, acabam trazendo algumas decisões a serem tomadas. Com o desenvolvimento deste tipo de ferramenta, vários frameworks surgiram e cada um possui algumas particularidades que devem ser levadas em consideração antes de serem utilizados. A principal questão está em definir qual framework utilizar quando já decidido pelo desenvolvimento multiplataforma. Neste trabalho, foram avaliados e comparados dois frameworks de desenvolvimento multiplataforma, React Native e Flutter, a fim de auxiliar na decisão de qual ferramenta deve ser utilizada em um projeto. Para isso, foi desenvolvida uma aplicação nos frameworks propostos e com base nesta experiência foram discutidas e apresentadas suas características, bem como construídas recomendações de uso para determinados tipos de aplicações. Através do estudo foi possível identificar que o React Native possui uma breve vantagem frente ao Flutter quando levados em consideração os quesitos levantados por este trabalho. O React Native é mais recomendado para a construção de aplicações seguras e se os desenvolvedores procuram uma comunidade grande e difundida. Já o Flutter recomenda-se para aplicações que se sabe antecipadamente que receberá frequentes manutenções e novas implementações pela sua alta capacidade de manutenibilidade.

Palavras-chave: cross-platform development, desenvolvimento de software, aplicativos móveis, framework de desenvolvimento, tomada de decisão

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: warken.vinicius@gmail.com e juliano.varella@gmail.com

Desenvolvimento de um aplicativo móvel com uso de frameworks

Carla Reis[1]; Patrícia Scherer Bassani[2]

O traballho aqui apresentado é um recorte de uma pesquisa em andamento, que foca no registro de práticas educativas e avança na proposição de um ambiente colaborativo on-line para o compartilhamento dessas práticas. O trabalho apresenta o percurso de desenvolvimento de um aplicativo móvel para acesso ao ambiente colaborativo já disponível, uma vez que o smartphone é o dispositivo mais utilizado para acesso a internet. Conforme dados da pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros, desenvolvida anualmente pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (TIC Domicílios 2019), 99% dos usuários de internet brasileiros se conectou à rede por meio do telefone celular, dispositivo mais utilizado para acessar a internet desde 2015. Assim, o objetivo deste estudo consiste em desenvolver um aplicativo mobile integrado a uma aplicação já existente, a fim de facilitar o acesso e a utilização, por meio da disponibilização de uma aplicação hibrida, ou seja, que rode em Android, iOS e no Browser. Este estudo, de abordagem qualitativa e natureza aplicada, se apoia no método da cartografia. Os estudos para o processo de integração envolveram quatros etapas: estrutura de banco de dados; prototipação de telas para aplicação mobile; definição da linguagem de programação e frameworks; desenvolvimento da aplicação. Na primeira etapa foi necessário identificar o Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) e realizar a engenharia reversa definindo as classes para integração com a API REST. Com a estrutura do banco de dados mapeada, foi possível pensar em um protótipo de telas para aplicação, onde a facilidade de utilização e modularidade foi levada em conta. Após a prototipação realizou-se a seleção de tecnologias, que envolveu testes com frameworks já existentes para a web. Após diferentes estudos, definiu-se que seria utilizado Node.js para execução de regras de negócios por fora do navegador e React Native para a criação da interface de usuário interativa de forma nativa. Dessa forma, foi possível realizar o desenvolvimento da aplicação mobile com agilidade. Além disso, o aplicativo tem interface baseada nos modelos de rede sociais, o que facilita o uso e promove a ideia de um ambiente colaborativo de fato, superando a interface atual do ambiente colaborativo on-line via browser.

Palavras-chave: Aplicativo, nativo, frameworks, desenvolvimento

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carla.cr.reis@gmail.com e patriciab@feevale.br

Desenvolvimento de um protótipo para análise de feedback corporativo através do uso de Processamento de Linguagem Natural

Gabriel Lambrecht[1]; Marta Rosecler Bez[2]

Este artigo tem como tema as etapas iniciais para o desenvolvimento de um protótipo para análise de feedback corporativo através do uso de Processamento de Linguagem Natural. O problema deste estudo é de que forma podemos desenvolver uma aplicação utilizando PLN (Processamento de Linguagem Natural) que seja capaz de analisar documentos de feedback corporativo. Nesse sentido, o artigo explora a hipótese de que através do uso de PLN seja possível analisar os textos livres presentes nos documentos de feedback corporativo, identificando quais os principais pontos contidos no texto e agregando informações acerca do conteúdo. Para tal, optou-se por utilizar como metodologia o Design Science Research (DSR) que define etapas que vão desde a identificação do problema/motivação, desenvolvimento, avaliação e divulgação dos resultados, entre outras. Portanto, no processo de desenvolvimento se realizou uma revisão sistemática sobre a aplicação de PLN na extração de informação de documentos, buscando determinar qual o estado da arte desse assunto. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os assuntos cuja compreensão é necessária para o entendimento do trabalho. O resultado parcial deste estudo conta com o resultado da revisão sistemática, na qual foram identificados os contextos nos quais PLN está sendo aplicado, as técnicas e ferramentas utilizadas nos tratamentos dos textos e os critérios de validação das aplicações desenvolvidas. Além disso, temos os estudos dos assuntos Linguística, Processamento de Linguagem Natural e Avaliação e Feedback. De posse dessas informações, será desenvolvido o protótipo de uma aplicação que utilize as técnicas de PLN para identificação dos pontos principais presentes nos documentos de feedback.

Palavras-chave: Avaliação e Feedback. Gestão de Pessoas. Processamento de Linguagem Natural

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabriel720@gmail.com e martabez@feevale.br

Pensamento Computacional

Josué Ervino Escher Feldeckircher[1]; Débora Nice Ferrari Barbosa[2]

O trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de recursos digitais que envolvam o pensamento computacional. O pensamento computacional é um conjunto de habilidades específicas para solução de problemas do cotidiano, inspirado em conceitos da Ciência da Computação. Estudiosos da área defendem a tese de que o pensamento computacional é algo que colabora muito para o desenvolvimento infantil, visto que aumenta a capacidade lógica do aluno em diversas maneiras. As habilidades desenvolvidas pelo pensamento computacional envolvem, dentre outros elementos, a divisão do problema em partes menores a serem solucionadas, identificação de padrões no problema existente, abstração do mundo real em um projeto simplificado, o pensamento algorítmico e a e a análise de dados. Através dessas habilidades os alunos também aprendem a trabalhar melhor em conjunto, visto que cada um possui características diferentes que, em equipes, se complementam e melhoram o resultado final. Duas tecnologias que fomentam o pensamento computacional das crianças são o AppInventor e o Scratch, ambas tecnologias do MIT (Massachusetts Institute of Technology), que permitem ao usuário desenvolver jogos digitais e aplicações em geral para o uso em computadores ou aparelhos moveis através da programação em blocos, que possibilita o desenvolvimento através de componentes gráficos que se interligam na interface dos programas. Com aplicações como estas, o aluno trabalha com todos os principais conceitos de algoritmo e lógica de programação de maneira muito mais intuitiva do que as linhas de códigos de linguagens tradicionais, tornando-se algo mais atraente e divertido, dando ao aluno o interesse em descobrir com criar determinada aplicação e um sentimento de conquista quando consegue atingir o seu objetivo. Neste sentido, a pesquisa envolve o estudo do AppInventor e do Scratch e o desenvolvimento de recursos digitais nessas plataformas com vistas a sua aplicação com crianças no contexto escolar. Foram desenvolvidos recursos e manuais de forma que seja possível capacitar alunos e professores no desenvolvimento do pensamento computacional, elemento este de suma importante para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Palavras-chave: Pensamento Computacional. Educação Básica. AppInventor. Scratch

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jo.feldeck@gmail.com e deboranice@feevale.br

Tecnologias que estão Mudando a Visão das Empresas

Paulo Ricardo Prass[1]; Marta Rosecler Bez[2]

O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão sistemática sobre análise de big data, como também apresentar ferramentas e métodos de uso para fazer estas análises. Trabalhar com big data é aplicar uma série de técnicas de análise de dados que requer forte multidisciplinaridade, habilidades e conhecimento de estatística, econometria, ciência da computação, mineração de dados, direito e ética nos negócios, etc. O artigo explora a análise de dados, definida como um processo de limpeza, transformação e modelagem de dados para descobrir informações úteis para a tomada de decisões de negócios, com o objetivo de extrair conhecimento e tomar a decisão com base nessa análise. A metodologia empregada foi uma revisão sistemática utilizando a base Web of Science e a ferramenta StArt. As palavras-chave utilizadas foram: chave “data science”, “big data”, “find patterns”, “development” e “data analysis”. O resultado como um todo passou por um amplo processo de filtragem definido por algumas etapas, na primeira foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão. Na segunda foram lidos os títulos, palavras-chave e abstract. Na terceira foram lidas as introduções e conclusões dos artigos para obter, no final, os artigos resultantes para leitura completa. Como resultado do estudo dos artigos tem-se que analisar big data não é um luxo reservado para grandes empresas com orçamentos e equipes para corresponder à sua escala. Hoje, pequenas empresas, startups e empreendedores também podem se beneficiar de big data e tomada de decisão baseada em dados.Para poder extrair os benefícios proporcionado pelo big data, é fundamental saber como garantir uso inteligente, gerenciamento e reutilização de fontes de dados, a melhor abordagem para filtrar e analisar os dados. Para o processamento analítico otimizado, Hadoop com MapReduce pode ser usado. O Hadoop acelera o processamento de grandes quantidades de dados por meio de processos distribuídos e, assim, fornece as respostas rapidamente. Ele pode ser adotado e personalizado para atender a vários requisitos de desenvolvimento e pode ser escalado, aumentando o número de nós disponíveis para processamento. A conclusão é que o big data e as tecnologias que são associadas a ele podem trazer benefícios significativos para os negócios. Neste contexto, uma das ferramentas mencionadas neste artigo se torna uma boa opção a programação MapReduce, com a biblioteca Hadoop, que acelera o processamento de dados através de processos distribuídos.

Palavras-chave: Análise de dados, Ciência de dados, Programação, Desenvolvimento de Software, Big data.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pauloricardo.prass@gmail.com e martabez@gmail.com

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS DE ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEEVALE

Análise de rotulagem de biscoitos recheados sabor chocolate, em relação aos alergênicos e percentual de gordura trans, baseado na legislação vigente

Diana Letícia Dallelaste[1]; Simone Weschenfelder[2]

O consumo de biscoitos doces recheados, faz parte da rotina alimentar de muitas pessoas, por ser de fácil acesso e consumo. As informações apresentadas nos rótulos deste tipo de alimento, são uma ferramenta importante para que o consumidor fique ciente da composição do alimento, se o mesmo contém ingredientes alérgicos e gorduras trans e assim poder fazer uma escolha mais saudável. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo, analisar a conformidade da rotulagem de biscoitos doces recheados sabor chocolate, em relação as informações das substâncias que podem causar alergias alimentares, bem como o se o percentual de gordura trans está sendo apresentado de forma correta, baseando-se nas legislações vigentes, RDC número 26/2015 e RDC 360/2003 da ANVISA. Foram adquiridas quatro marcas diferentes de biscoitos doces recheados de forma aleatória e comparou-se as informações de rotulagem com o que é preconizado pela legislação. Encontrou-se inconformidades em três das quatro marcas analisadas, frente as informações de rotulagem de alergênicos (duas apresentavam outros dizerem que não eram as substâncias alergênicas e a outra havia dificuldade de visualização dos caracteres na embalagem). Essas inconformidades podem trazer risco a saúde do consumidor, bem como desenvolver patologias, associadas a obesidade e alergias graves, pelo consumo excessivo desses alimentos e falta de informações. Diante disto, verifica-se a necessidade de os órgãos competentes fiscalizarem mais as indústrias de alimentos, principalmente na questão de rotulagem de alergênicos, bem como se o percentual de gordura trans informado no rótulo é realmente o valor que o produto contém.

Palavras-chave: Alergênicos. Biscoitos. Gorduras trans. Risco a saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: di_dallelaste@hotmail.com e simonew@feevale.br

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE LEITE CRU TIPO A

Tatiane Boll Lutz[1]; Simone Weschenfelder[2]

O leite apresenta grande valor nutricional no crescimento e manutenção do desenvolvimento humano e é de grande relevância econômica, sendo um dos alimentos mais presentes na dieta da população brasileira. Considerando-se a importância do leite, é necessária uma constante preocupação com a sua qualidade, pois produtos fraudados e de qualidade inferior podem causar prejuízos nutricionais, de saúde pública e de credibilidade do produto. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química e microbiológica do leite cru, utilizado como matéria prima para a fabricação do leite pasteurizado tipo A, de uma granja leiteira do Vale do Taquari no Rio Grande do Sul, comparando se os resultados encontrados estão em conformidade com a legislação brasileira vigente e a literatura. Foram avaliados os resultados das análises de 07 amostras de leite cru refrigerado, obtidos nos meses de setembro de 2020 a fevereiro de 2021, coletados no tanque de refrigeração individual. As análises incluíram a contagem de células somáticas (CCS), contagem de placa padrão (CPP), teor de gordura, teor de proteína total, teor de lactose, teor de sólidos totais (ST), ureia e extrato seco desengordurado (ESD). Todos os testes foram realizados em um laboratório credenciado e integrante da Rede Brasileira de Qualidade do Leite – RBQL e o relatório disponibilizado pelo produtor. Os resultados encontrados indicam que o leite produzido pela granja leiteira está de acordo com os requisitos físico-químicos e microbiológicos exigidos pela legislação vigente e que os valores de ureia ficaram próximos ao referido pela literatura. Dessa forma, conclui-se que o leite possui as características recomendadas e atende os requisitos de segurança alimentar e nutricional para o leite cru tipo A, destacando-se a importância do monitoramento da qualidade da matéria-prima através das análises apresentadas no presente estudo.

Palavras-chave: Parâmetros de identidade e qualidade. Produção de leite tipo A. Qualidade do leite cru.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tatiane.boll@gmail.com e simonew@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

"VONTADE DE ENCHER SUA BOCA DE PORRADA"
Uma análise da Liberdade de Imprensa nos primeiros dois anos do Governo Bolsonaro

Mariane Rambo[1]; Alisson Coelho[2]

Este trabalho busca entender como os ataques promovidos pelo governo Bolsonaro podem afetar a liberdade de imprensa e a credibilidade do jornalismo e dos jornalistas. Para que fosse possível esta análise, foram realizados procedimentos metodológicos, como a pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2016) e Lakatos e Marconi (2017). Também foi realizado o estudo de casos múltiplos, de acordo com Yin (2001) e Prodanov e Freitas (2013). Ao final, foi possível constatar que Bolsonaro e seus seguidores prejudicaram a liberdade de imprensa e a credibilidade do jornalismo e jornalistas: 1) restringindo o trabalho jornalístico; 2) censurando jornais que não apresentam posicionamento a favor do Governo Bolsonaro e beneficiando jornais aliados; 3) ameaçando, direta e indiretamente, a segurança dos jornalistas; 4) descredibilizando jornais e jornalistas; 5) além de ameaçar e intimidar os jornalistas, de forma verbal e virtual.

Palavras-chave: Jornalismo; Bolsonaro; Liberdade de imprensa; Democracia; Ataques.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marianecprambo@gmail.com e alisson@feevale.br

ALÉM DA PUBLICIDADE: ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA NO DESENVOLVIMENTO DE ULTRAPROCESSADOS E PREFERÊNCIAS ALIMENTARES NA INFÂNCIA

Juliana Probst[1]; Sarai Patricia Schmidt[2]; Janaina Wazlawick Muller[2]

Com personagens infantis nas embalagens, brindes e comerciais apelativos, os produtos alimentícios ultraprocessados conquistam pais e crianças. Seja como um prêmio a ser utilizado enquanto recompensa por comportamento ou simplesmente devido à sua praticidade, o consumo destes alimentos se estende até que o paladar da criança manifeste recusa profunda a frutas e vegetais. De repente, nada é doce o suficiente e os alimentos naturais começam a parecer amargos, insossos e desagradáveis. O presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias da indústria alimentícia no desenvolvimento e incentivo ao consumo de ultraprocessados e os dados sobre alimentação infantil e obesidade, a fim de estruturar uma primeira aproximação com o panorama. As relações entre alimento e infância serão investigadas mediante os procedimentos metodológicos propostos pela Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin, que tem como intuito a descoberta de relações existentes entre aspectos exteriores e o conteúdo do discurso a partir da investigação. A pesquisa será feita a partir do mapeamento do contexto brasileiro, incluindo: dados do Instituto Alana, informações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Ministério da Saúde, conjunto de propagandas de alimentos veiculados na mídia brasileira e livros “Sal, açúcar e gordura” de Michael Moss, “Uma verdade Indigesta” de Marion Nestle e o filme Muito Além do Peso. Sob essa perspectiva, estão inclusos estudos sobre como o consumo desses alimentos são vistos pela sociedade como sinônimo de superioridade, além de análises acerca dos números de crianças com doenças baseadas em excesso de peso com base no Atlas da Obesidade Infantil, publicado pelo Ministério da Saúde, em 2019. Segundo o material, o Brasil estará na 5º posição no ranking de países com o maior número de crianças e adolescentes com obesidade em 2030, com apenas 2% de chance de reverter esse quadro, se nenhuma ação for realizada. Se maus hábitos alimentares são difíceis de serem controlados na fase adulta, quando falamos de infância o problema é ainda mais complexo. As crianças não compreendem as consequências da obesidade e a importância da alimentação equilibrada a longo prazo, o que torna os alimentos com aromatizantes, conservantes e espessantes ainda mais irresistíveis.

Palavras-chave: alimentação. infância. obesidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: julianaprobst123@gmail.com e saraischmidt@feevale.br

Deixa eu falar! - Um projeto sobre cultura, mídia social e conhecimento democrático.

Camila Vedana[1]; Camila Helena Bauermann [1]; Laura Marcela Ribero Rueda[2]

O projeto “Deixa eu Falar! Relatos de momentos especiais” surgiu em colaboração entre o projeto de extensão CEDUCA-DH e do projeto de pesquisa Território Nômade, que trabalham de forma parceira unindo-se em iniciativas onde o tema central é a migração. As ações realizadas por esses visam ajudar a comunidade de migrantes residentes no Vale dos Sinos, para isso são realizadas oficinas que abrangem Psicologia, Direito, Criatividade, Realidade Brasileira, além disso, conta com aulas de Língua Portuguesa. O projeto audiovisual “Deixa eu falar!” busca trazer a visão de professores, acadêmicos e migrantes que participaram desses projetos em algum período. O objetivo central é coletar, registrar histórias e momentos que essas pessoas vivenciaram participando das ações educativas e culturais que são promovidas. Além disso, o foco da produção destes conteúdos digitais visa aumentar a visibilidade nas redes sociais e levar o conhecimento produzido para fora do universo acadêmico. Assim, a internet pode ser usada de forma que a comunidade tenha acesso ao conhecimento de forma democrática, e que esse não se limite a apenas um grupo universitário. O que é de suma importância para lutarmos contra a onda de negacionismo científico que tomou força nos últimos anos. O projeto iniciou no ano de 2021, durante o período pandêmico, e por isso é realizado no formato online, onde cada participante deve gravar vídeos em suas casas, podendo se apresentar, falar quanto tempo está no projeto e qual o momento que mais o marcou nestas ações. Os vídeos são editados e organizados por bolsistas e voluntários do Território Nômade e são postados quinzenalmente nas redes sociais do mesmo. Conforme o planejamento alinhado pelo grupo, o projeto terá em torno de 25 vídeos postados, atuando durante um ano e meio nas mídias. Atualmente, os perfis possuem 06 postagens, contabilizando em média de 100 visualizações. Oportunizando com frequência a disseminação cultural em um ambiente virtual, e com uma linguagem criativa, acessando diversos públicos. No meio de curtidas e comentários, compartilhamos narrativas únicas. Colocando os participantes como protagonistas das suas próprias histórias e destacando o importante lugar de fala para eles, que infelizmente, muitas vezes são silenciados.

Palavras-chave: Comunidade. Redes Sociais. Divulgação. Audiovisual. Migração.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cami.vedana@hotmail.com e laurarueda@feevale.br

NOSEDIVE: uma análise sob a perspectiva da comunicação digital

Mariane Rambo[1]; Alisson Coelho[2]

Este trabalho tem como objetivo analisar o episódio Nosedive, da série britânica Black Mirror. Entre os elementos a serem analisados estão alguns conceitos da comunicação social, tais como o filtro bolha, reputação social, capital social e influenciadores digitais. No estudo foram utilizadas a metodologia de pesquisa bibliográfica, na qual houve a apropriação de conceitos. Os autores utilizados foram André Lemos, Gihana Fava, Eli Pariser, Glaucia Timmermann, Issaaf Karhawi, Marcelo Guedes, Renan Baldi, entre outros. Também foi utilizada a análise de conteúdo, segundo Bardin, no qual foi revisto o episódio, anotando os pontos a serem pesquisados e foi feita a leitura de entrevistas de críticos de cinema sobre. Conclui-se com este trabalho, que tanto na vida real quanto na fictícia, agimos conforme um sistema de pontuação de reputação, em que ser avaliado de forma negativa nos prejudicará socialmente.

Palavras-chave: Nosedive; Black Mirror; Comunicação; Filtro Bolha; Reputação social.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marianecprambo@gmail.com e Alisson@feevale.br

TikTok virou bailão? A disseminação do funk na plataforma TikTok

Letícia Prior Breda[1]; Vanessa Amalia Dalpizol Valiati[2]

Este estudo busca analisar a propagação do funk por meio da plataforma TikTok. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com foco no estudo de conceitos como plataformas digitais, affordances, consumo de música on-line, streamings de áudio, consumo e surgimento do funk e a indústria fonográfica do gênero no Brasil. Dessa forma, a pesquisa tem como principal objetivo compreender as dinâmicas da plataforma TikTok e como esse recurso serve de estratégia para a propagação do funk. Tendo ainda como objetivos específicos: a) contextualizar o surgimento e consumo de funk no Brasil, b) estudar o conceito de plataformas digitais e c) analisar as características de vídeos que atingiram a fama por meio dos desafios. A justificativa para esse trabalho se dá pela necessidade de aumentar o repertório acadêmico de estudos sobre o TikTok. O funk foi escolhido para esse estudo pois o gênero brasileiro é um dos mais ouvidos por estrangeiros no Spotify (DELTAFOLHA, 2020). A partir disso, foram usados procedimentos metodológicos como a técnica de estudo de casos múltiplos, analisando três músicas 'Oh Nanana', 'Tudo no Sigilo' e 'Tudo Ok'. Os singles escolhidos pertencem a uma lista do portal Rolling Stone, que definiu sete músicas brasileiras que, em maio de 2020, estavam famosas na plataforma. A pesquisa efetuou uma triangulação de análises dos nove vídeos produzidos por usuários do TikTok com as canções selecionadas. Os resultados obtidos atestam a relevância do TikTok para a propagação do funk. Por meio das affordances, a plataforma une recursos de edição, músicas, coreografias e desafios como uma maneira de facilitar a produção de conteúdo criativo dos indivíduos.

Palavras-chave: TikTok. Consumo digital. Funk. Plataformas digitais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leticiapriorbreda@gmail.com e vanessavaliati@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

DESIGN GRÁFICO

UNIVERSIDADE FEEVALE

CONSTRUÇÃO E DIAGRAMAÇÃO PARA O CATÁLOGO DO EVENTO PROJETA-ME

Kimberly Betiane Wronski Zappani[1]; Gabriel Lemos Petry[1]; Ana Paula Steigleder[2]

Este estudo apresenta o resultado do projeto gráfico editorial desenvolvido para o catálogo da 32ª edição do evento Projeta-me. Sendo ele, atrelado ao curso de bacharelado em Moda da Universidade Feevale, que teve como premissa apresentar os projetos de conclusão de curso dos alunos formandos. O evento conta com a união dos esforços de diversos setores da Universidade, cabendo ao Centro de Design, a organização e produção dos materiais gráficos, divulgação em redes sociais, como também do catálogo. A publicação do Projeta-me ocorre semestralmente, e é uma importante ferramenta de divulgação dos graduandos, facilitando a conexão dos acadêmicos com o mercado de trabalho, além de manter um registro bibliográfico das produções do curso. Desenvolver um projeto que envolva uma publicação editorial atrativa, envolve uso de metodologias projetuais, boas práticas de diagramação como também domínio dos componentes de design editorial. Renomadas revistas de moda serviram como inspiração técnica e estética, tornando o projeto atemporal, versátil e eficiente. O projeto gráfico foi desenvolvido, através do uso dos softwares Illustrator e InDesign, que oportunizaram a produção e o fluxo de desenvolvimento do trabalho. Com isso, conseguiu-se entregar um material com maior unidade visual, legibilidade e versatilidade. Considera-se o projeto editorial concluído, pois este atende às necessidades que uma publicação digital deve contemplar, desde a diagramação à aparência gráfica.

Palavras-chave: Catálogo. Diagramação. Moda. Projeto Gráfico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kimberly@feevale.br e anapaulas@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:
DESIGN

UNIVERSIDADE FEEVALE

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE COSTUREIRAS:
postos improvisados de pequenos ateliers e facções domésticas

Amanda Nielsen da Cruz[1]; Jacinta Sidegum Renner[2]

A atividade de costurar geralmente é realizada na postura sentada por tempo prolongado. Isso implica nos membros inferiores permanecerem estáticos e a cabeça, pescoço e cervical flexionados para acompanhar os detalhes da confecção. O objetivo desta pesquisa foi avaliar sob o ponto de vista da ergonomia, as atividades de trabalho de costura realizado em pequenos ateliês e em facções domésticas e sugerir melhorias. A pesquisa ocorreu durante a disciplina de ergonomia, do curso de Design da Universidade Feevale. Foi uma pesquisa aplicada, observacional descritiva e com análise e discussão no âmbito qualitativo. Foi aplicada uma entrevista semiestruturada a 16 costureiras que atuam na área metropolitana de Porto Alegre (RS), via google forms. A entrevista foi composta de uma escala, com opções de respostas variando entre um polo negativo e positivo e perguntas abertas a fim de compreender a percepção sobre o nível de satisfação em relação ao ambiente, rotinas e sobre o posto de trabalho. Os resultados indicaram que as participantes são mulheres, em sua maioria da meia idade a terceira idade. Possuem a costura como seu principal meio de subsistência. A maioria tem uma jornada de 8 horas em média e afirmam que frequentemente trabalham até 10 horas por dia, além das atividades domesticas que realizam. Em termos posturais mencionam que a curvatura da coluna se agrava com a fadiga muscular, associado à escassez de intervalos regulares de descanso. Os postos de trabalho são improvisados, implicando em desconforto/dor postural. As sugestões de melhorais estão centradas em: realizar adaptação dos postos de trabalho conforme antropometria, além da inserção de pausas regulares e diminuição da carga extrema de trabalho na postura sentada.

Palavras-chave: Ergonomia, atividade de costurar, trabalho autônomo, saúde no trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandanielsendacruz@gmail.com e jacinta@feevale.br

DESENVOLVIDO DO JOGO DIGITAL

Amanda Carolina Ritter [1]; Julceia Veridiana Teixeira Lamberty[1]; Victor Hugo Kunzler[1]; Richard Pierre Schmokel Gayer[1]; Amanda Walendorff Moraes[1]; Dr.ª Regina De Oliveira Heidrich[2]

Através de uma demanda da dissertação do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, foi requisitado a participação de bolsistas do Laboratório de Inclusão e Ergonomia da Universidade Feevale (LABIE) para auxiliar no desenvolvimento do jogo “Recanto das Letras”, o qual será aplicado em salas do Atendimento Educacional Especializado (AEE) com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O jogo está sendo desenvolvido para uma plataforma digital, com o uso de recursos ilustrativos e sonoros, buscando contribuir com o processo de alfabetização de crianças com Autismo, o qual é definido, segundo a DSM-V (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos (2014), que apresenta etiologias múltiplas e que se caracteriza por graus variados de gravidade (GADIA, 2006). As fases possuem quatro níveis de dificuldade, que trabalham o desenvolvimento do processo de alfabetização dos níveis pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético (FERREIRO e TEBEROSKI, 1999). Segundo PRODANOV e FREITAS (2009), a metodologia utilizada é um estudo de caso de natureza aplicada com abordagem qualitativa. O desenvolvimento do projeto segue as etapas do Design Thinking, de Tim Brown (2009), através da definição do problema, ideação, prototipagem, para a partir disso serem feitos testes e a interação com as crianças. Ao final pretende-se desenvolver no ambiente da Web um jogo lúdico, com recursos ilustrativos e sonoros, que proporcione interação através do método fônico (SEABRA e CAPOVILLA, 2011), o qual trabalha a partir da consciência fonológica, pelos sons das letras e das sílabas.

Palavras-chave: Alfabetização. Autismo. Jogo Digital. Tecnologia Assistiva.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandaritterc@gmail.com e RHeidrich@feevale.br

Desenvolvimento de um sistema produto digital-serviço para a educação municipal da cidade de Vale Real-RS

Igor Bellorini[1]; Ingrid Scherdien[2]

A educação escolar pública no Brasil historicamente transcorre suas atividades em meio aos mais variados infortúnios e em ambientes adversos que são decorrentes de diversos fatores conhecidos, os quais transitam entre a falta de investimento de recursos financeiros e os problemas de ordem social que caracterizam a realidade brasileira. Com a eclosão da pandemia de COVID-19 e a consequente necessidade de distanciamento social, os problemas enfrentados pelas escolas públicas de todo o país se intensificaram e se tornaram ainda mais evidentes, uma vez que as atividades presenciais tiveram que migrar para ambientes virtuais que possibilitassem o ensino remoto, dentro de uma realidade de completo despreparo para tais mudanças. Partindo desse cenário, este projeto se voltou para dentro do sistema de educação da cidade de Vale Real mantido pelo município, com o objetivo de compreender-se os seus problemas internos, e, sobretudo, aqueles que acentuaram as dificuldades de aprendizagem escolar dos alunos. Com base no método proposto por Moraes e Mot'Alvão (2000) foi levantado um diagnóstico descrevendo os problemas internos mais urgentes por intervenção do sistema estudado, dos quais foi selecionado aquele considerado como gerador de maiores impactos negativos, cujas implicações extrapolam os limites internos do sistema educacional para impactarem diretamente na realidade social atual e futura do município, qual seja, a defasagem no aprendizado dos alunos e o desinteresse por parte dos próprios estudantes e também de seus responsáveis no processo de educação escolar. A partir da identificação e delimitação do problema do projeto propôs-se, como intervenção, um sistema que integra um produto digital a um serviço, visando auxiliar o aluno na construção do seu conhecimento partindo das suas dificuldades e, ainda, aproximar a escola e os responsáveis pelos alunos nesse processo. Tendo como orientação o método proposto por Garrett (2002) ao lado das técnicas e ferramentas de design de serviços, foi desenvolvido o protótipo de um aplicativo, o detalhamento do serviço integral e uma versão deste mesmo serviço na forma de Mínimo Produto Viável, para que todo esse sistema proposto possa ser testado e validado em campo antes de se realizarem os investimentos necessários para uma implementação efetiva. O sistema concebido ganhou a forma de um programa de educação municipal, para o qual desenvolveu-se também um nome e um logotipo, utilizados para a sua futura comunicação.

Palavras-chave: Defasagem no aprendizado. Design de serviços. Educação pública. Sistema produto digital-serviço. Tecnologia na educação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: igorbellorini@gmail.com e ingridscherdien@feevale.br

Design de Superfície: Carimbos de elementos naturais para criação de estampas inspiradas nos povos indígenas

Roberta Sílvia Persch[1]; Ana Paula Steigleder[2]

A disciplina de Design de Superfície oportunizou novos aprendizados através de diferentes técnicas para o processo criativo, como por exemplo a oficina de carimbos de elementos naturais. Inicialmente, obteve-se o entendimento a respeito do conceito de módulo, rapport, e padrão. Após a compreensão do conteúdo, e as práticas exercitadas nas oficinas ofertadas em aula, foi possível compreender a importância do trabalho autoral para o desenvolvimento de padrões. A técnica de carimbos de elementos naturais compõe o uso de materiais como folhas e flores para aplicação em diferentes substratos. Importante observar que para a escolha dos carimbos, esses devem apresentar uma expressiva rugosidade de superfície, caso contrário o elemento natural, não transfere a imagem para o substrato. O desenvolvimento das estampas iniciou-se com a seleção de elementos da natureza. Após a escolha dos elementos naturais e com o auxílio de uma esponja foi aplicada tinta para tecido e guache nas estruturas dos elementos naturais, e posteriormente esses foram pressionados contra folhas de papel A3, (substrato utilizado para os ensaios). Durante o período de secagem do material pesquisou-se a respeito dos povos indígenas, levando como inspiração a grande importância que a cultura indígena tem para construção da identidade nacional brasileira, e a relação de respeito e cuidado com a natureza que essas comunidades possuem. Depois da realização da pesquisa, escolheu-se os carimbos que melhor se enquadraram para criação das estampas, e com o uso de softwares gráficos desenvolveu-se formas geométricas que compuseram os módulos que formaram as estampas. As técnicas serviram como complemento para alcançar resultados únicos e criativos durante a criação das estampas trazendo através delas uma relação dos elementos com a temática deste projeto: os Povos Indígenas.

Palavras-chave: Design de Superfície. Carimbos Naturais. Povos Indígenas. Rapport.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: robertapersch@gmail.com e anapaulas@feevale.br

Design de Superfície: Estampas com temática praiana para linha infantil de produtos relacionados ao verão

Carolina Avila Framil[1]; Ana Paula Steigleder[2]

Ao longo da disciplina de Design de Superfície, foram apresentadas diversas formas de desenvolver estampas autorais. Com a bagagem teórica e prática da disciplina, e de outras que envolviam desenhos manuais, foi possível desenvolver este projeto. O trabalho consistiu em escolher uma temática para projetar três estampas que se relacionassem uma com a outra. A coleção com temática praiana, foi designada para uma linha de produtos infantis relacionados ao verão. Esta estação do ano foi escolhida por ser uma época de grande alegria para muitas pessoas e de muita diversão para as crianças. A próxima etapa foi a criação de um painel de referências visuais, servindo de inspiração para os desenhos, onde foram selecionadas ilustrações relacionadas ao tema do projeto. A intenção desses elementos era trazer um conceito lúdico, os desenhos apresentam traços simplificados e sem muitos detalhes ou adornos. As ilustrações foram realizadas a lápis e logo, uma caneta marcadora foi aplicada nos contornos, para auxiliar na digitalização e trazer uma estética irregular da caneta quando vetorizada. Após a realização dos esboços, foram selecionadas as ilustrações para composição das estampas, elas foram nomeadas de acordo com seus elementos: “Céu de Verão”, “Terra Firme”, e “Fundo do Mar”. Para dar início na produção das estampas, esses elementos foram fotografados, e, através do uso de softwares gráficos foram vetorizados. Para não perder a irregularidade intencional das formas criadas, foi utilizada uma ferramenta de vetorização automática. Após as ilustrações vetorizadas, foi possível adicionar cores, onde foram aplicadas na camada inferior do contorno e de forma desencontrada, buscando uma característica caricata de desenho infantil. Para cada estampa, foram designados cinco elementos, distribuídos dentro de um módulo, resultantes da técnica por rapport deslocado. Dentro de cada módulo, os elementos foram distribuídos de forma harmônica, apresentando arejamentos. Alguns elementos foram rotacionados e redimensionados dando movimento no resultado final da estampa. Por fim, as estampas foram aplicadas em produtos como chapéu, chinelo e bermuda. A técnica de desenho manual foi escolhida devido a liberdade de representação do traço, facilitando o alcance de determinada forma, principalmente trazendo a irregularidade da forma como característica principal, que se assemelha muito com o traço de desenhos infantis.

Palavras-chave: Design de Superfície. Desenho Manual. Rapport. Infantil.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolfra1000@gmail.com e anapaulas@feevale.br

Diversa, O design como forma de promoção da visibilidade da pessoa com deficiência

Rafael Carlos[1]; Nicolas Pereira Odorizi[1]; Mateus Bühler Schallenberger [1]; Maria Rita Cado Lopes[1]; Ana Flávia Gomes Dienstmann[1]; Juan Felipe Almada[2]

Este estudo surge através da disciplina de Gestão de Projeto de Design, do curso de design da Universidade Feevale, onde a mesma pressupõe a criação de uma empresa fictícia para elaboração de negócios e atendimento de clientes. Dessa forma, criou-se a Diversa, agência criativa focada em tecnologia assistiva e acessibilidade. Assim, como forma de divulgar e tangibilizar os trabalhos, foram desenvolvidos perfis nas redes sociais, planejados para o desenvolvimento das competências acadêmicas e profissionais dos discentes. Neste contexto, o grupo recebeu contato de um usuário PCD e elaborou um serviço contemplando necessidades específicas, identificadas junto ao usuário. João Victor Cardoso, sofreu amputações decorrentes de um acidente com choque elétrico, passou pela fase de adaptação com próteses para caminhada e atualmente está em busca da aquisição de lâminas de corrida junto a uma empresa de ortopedia. Almeja uma colocação como paratleta, necessitando da criação de uma identidade visual e seus elementos de apoio para a criação de um perfil profissional nas redes sociais. No que diz respeito à metodologia, utilizou-se a metodologia projetual proposta por Gui Bonsiepe, partindo do briefing, análise de contexto social, análise sincrônica e diacrônica, análise de similares, estrutural e funcional, e análise de ordem geométrica apoiando-se principalmente em consultas e entrevistas com o usuário através de WhatsApp e vídeo chamada. Como resultados foram gerados: Símbolo e logotipo, configurando a identidade visual, e posteriormente foram criados templates de cards para postagens no Instagram. Após a primeira validação, o projeto ainda poderá passar por modificações técnicas incrementais, a fim de propor melhorias baseadas nos apontamentos do usuário. Conclui-se que este trabalho, apresenta grande potencial de contribuição enquanto apoio, não somente no contexto funcional, mas também em outras esferas do dia-a-dia, como a promoção da visibilidade da pessoa com deficiência.

Palavras-chave: Design. Identidade visual. Inclusão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafael.carloss@outlook.com e juanfa@feevale.br

Ecooper: Embalagem integrada a sistema de reciclagem

Luiza Grings dos Santos[1]; Ana Paula Steigleder[2]

Durante a disciplina de embalagem do curso de Design da Universidade Feevale, foi possível aprofundar o estudo de embalagens, em especial, acerca do fim de suas vidas úteis, ou seja, o descarte. A partir dessa percepção, estruturou-se um projeto de embalagem para deliverys, com foco em um sistema de reciclagem atrelada a mesma. Para tal construção foram utilizadas as metodologias projetuais de Mestriner (2002) e Bonsiepe (1984). Após a definição das metodologias, gerou-se um fluxograma onde se organizaram as principais etapas para o desenvolvimento do projeto. Primeiramente, na fase de exploração, identificou-se os principais problemas relativos ao descarte de embalagens, geração de resíduos e falta de reciclagem, focando nas embalagens de delivery, assim como buscou-se por referências e geração de alternativas. A segunda fase do projeto aprofundou-se em pesquisas através de estudo de campo, por meio do uso de aplicativo de delivery, e na análise sincrônica comparativa de embalagens similares do mercado, observando em especial o nível de reciclabilidade e valor dos materiais que compunham tais embalagens. Além disso, buscou-se por referências de sistemas de coleta seletiva, bem como campanhas retornáveis e sistemas de logística reversa. Por fim, na terceira e última fase, definiu-se a criação de embalagem para substituir a caixa box de papel de delivery, utilizando o material alumínio devido ao seu alto valor e reciclabilidade infinita. O processo de produção da nova embalagem é similar aos encontrados nas marmitas de alumínio já populares, tendo como grande diferencial seu formato, incremento na espessura e em sua tampa. Além disso, a embalagem estaria vinculada, através de parceria, a um sistema de reciclagem já existente no mercado, a Triciclo Retorna Machine. Tal sistema de reciclagem estará integrado no aplicativo de delivery, em que o usuário terá a opção de escolher a embalagem Ecooper, e após o uso poderá fazer a reciclagem da embalagem através do descarte em um ponto de coleta na máquina Retorna Machine, recebendo, assim, pontos que se convertem em benefícios. As máquinas já existentes estariam ligadas também a cooperativas de reciclagem e seriam colocadas em locais estratégicos pela cidade, facilitando assim a reciclagem.

Palavras-chave: Alumínio. Design. Embalagem. Reciclagem.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luiza.grings@outlook.com e anapaulas@feevale.br

EMBALAGEM PARA PILHA: UMA NOVA EXPERIÊNCIA PARA O CONSUMIDOR

Mateus Bühler Schallenberger[1]; Júlia Bordin Caldas[1]; Ana Paula Steigleder[2]

A Duracell é líder mundial na fabricação de pilhas alcalinas de alta performance, baterias especiais e pilhas recarregáveis. Fundada no início dos anos 40, a empresa tornou-se, desde então, uma marca icônica e confiável por suas pilhas compactas e de maior duração. Este projeto foi desenvolvido na disciplina de Embalagem do Curso de Design da Universidade Feevale. Através do uso de etapas projetuais das metodologias de Mestriner (2001) e Bonsiepe (1984), teve como objetivo tornar a experiência do consumidor em todo seu ciclo ainda melhor com uma nova embalagem para quatro unidades de pilhas alcalinas. Atualmente, a marca possui uma embalagem blister descartável. A problemática estudada, refere-se a uma embalagem que contém 4 ou mais unidades de pilhas alcalinas AA. Em sua embalagem atual, se o consumidor utilizar 1 ou 2 pilhas, não poderá guardar as que não foram utilizadas na embalagem blister, pois após a sua abertura não é possível que a mesma seja fechada novamente. Apesar da embalagem blister ser uma opção formidável para apresentação e venda do produto nas lojas físicas, acredita-se que ela não apresente uma adequada usabilidade. Desta forma, foi desenvolvido um sistema na embalagem blister que previsse também a possibilidade de armazenamento das pilhas descartadas. A nova embalagem, conta com adesivos para identificação das pilhas que já foram utilizadas, sendo esse um de seus maiores diferenciais. Referente ao design gráfico, poucos elementos foram utilizados, facilitando e preservando a integridade das informações. Acredita-se que um bom projeto se manifesta em cada detalhe, logo, buscamos projetar uma embalagem completa, tanto em seu design gráfico como formal.

Palavras-chave: Design Gráfico. Design de Embalagem. Redesign. Pilhas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mateusschallenberger@gmail.com e anapaulas@feevale.br

ERGONOMIA NA ILUSTRAÇÃO: ANÁLISE ERGONÔMICA DA ROTINA DE ILUSTRADORES DIGITAIS

Paula Machado Severo[1]; Jacinta Sidegum Renner[2]

A ilustração se faz presente no nosso dia a dia de diversas formas. Os ilustradores, peças principais deste tipo de trabalho, atuam majoritariamente na modalidade freelancer, o que dá a eles um maior controle de seu ambiente de trabalho. Sendo assim, esta pesquisa, desenvolvida durante a disciplina de Ergonomia do curso de Design da Universidade Feevale, teve como principal objetivo, analisar sob ponto de vista da ergonomia o trabalho dos ilustradores digitais e como seu posto e rotina acabam influenciando em seu bem-estar. Quanto ao método, foram realizadas pesquisas bibliográficas e a aplicação de um questionário online, com a participação de 31 pessoas. Com a análise desses dados, que indicaram altos níveis de dor nas costas, pescoço, olhos e cabeça durante e após o desenvolvimento de uma ilustração digital, foi desenvolvida uma persona com o objetivo de compreender e servir de base para a concepção do projeto. Sendo assim, foi desenvolvido um modelo de posto informatizado visando a melhor experiência e adaptação para ilustradores. De forma geral, é esperado que o modelo projetado sirva como base para a adaptação do seu local/posto de trabalho ao ilustrador, seguindo algumas diretrizes essenciais para o bem-estar no seu espaço de trabalho.

Palavras-chave: Design ergonômico. Ergonomia. Ilustração digital. Posto informatizado

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: paulamcdsevero@gmail.com e jacinta@feevale.br

O APRIMORAMENTO DE UMA PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA PARA PESSOAS DE 45 A 60 ANOS

Carina Schneider[1]; Marshal Becon Lauzer[2]

A educação a distância vem crescendo nos últimos anos. Somente no Brasil, dados do INEP/MEC (2014) mostram que 17,1% das inscrições foram na modalidade graduação a distância, apresentando crescimento em relação aos anos anteriores. Além disso, a idade média do aluno que busca este formato de estudos vem aumentando anualmente, refletindo a busca do adulto de meia-idade por cursos profissionalizantes ou até atualização no mercado de trabalho. Para tanto, as plataformas de estudos necessitam estar preparadas para receber esses alunos, que acabam não conhecendo ou se adequando às estruturas de estudos on-line por falta de conhecimento. Visando um preparo do aluno da Universidade Feevale, o presente trabalho propõe a solução para os problemas encontrados na plataforma Blackboard da Universidade. Após um levantamento, através de pesquisas com usuários de 45 a 60 anos de idade na Instituição, foram evidenciados os principais problemas encontrados na atual versão da plataforma de estudos. Para tal, aprimorou-se a atual plataforma de estudos, a área de login do aluno, otimizando seu acesso ao conteúdo. Os fundamentos do design de experiência e de interface foram utilizados como base. Como metodologia norteadora, a qual possui caráter teórico-aplicado e interdisciplinar, adotou-se o método aberto de Santos (2006), que contém ferramentas dos autores Maria Luísa Peon (2009), Bernard Löbach (2001), Gui Bonsipe (2015), Mike R. Baxter (2000), Bruno Munari (1998) e Jesse James Garrett (2011). Concluiu- se do presente trabalho que empregar métodos norteadores e ferramentas focadas no usuário final para construção de uma plataforma de estudos aumenta a produtividade dos alunos que utilizam o ambiente virtual dia a dia.

Palavras-chave: Design. Educação a Distância. Design de Experiência. Design de Interface. Usabilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carina_nina123@hotmail.com e marshal@feevale.br

PROJETO DE ERGONOMIA APLICADO À MÁQUINA DE TRABALHO DE JARDINAGEM

Malusa Fernanda Schuch[1]; Matheus Quadros Machado[1]; Regina De Oliveira Heidrich[2]; Juan Felipe Almada[2]

A Associação Internacional de Ergonomia (IEA) define ergonomia como uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações humanas e outros elementos ou sistemas, e à aplicabilidade de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o bem-estar humano. Este trabalho tem como objetivo principal solucionar um problema de ergonomia de sopradores de folhas solicitado pelo setor de jardinagem. Observou-se na Universidade Feevale, que um funcionário apresentava problemas posturais, gerados pelo peso, pelo tempo de manuseio e pelo formato não anatômico do produto. Desta forma o Centro de Design, foi acionado e uma equipe interdisciplinar composta pelos alunos e professores do Curso de Moda e Design da Universidade Feevale, da equipe do Centro, buscaram uma solução. A partir de uma pesquisa de natureza aplicada, com caráter exploratório e baseada em revisão bibliográfica de livros e artigos, foram levantados dados sobre design de produto e as questões de funcionalidade e ergonomia para, posteriormente, desenvolvermos uma solução mais funcional e ergonômica para o produto através da escolha de materiais mais adequados, usando a metodologia de Löbach. Sendo assim, este estudo buscou apresentar a necessidade de se olhar para o design de produtos já existentes e que apresentam problemas, bem como mostrar a aplicabilidade de uma das soluções encontradas para proporcionar maior conforto ergonômico no manuseio de um equipamento usado de uma Universidade.

Palavras-chave: Design. Ergonomia. Produto

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: malusa.fernanda@gmail.com e rheidrich@feevale.br

Redesign de embalagem da Ração Premier: uma nova maneira de facilitar as dosagens.

Roberta Klein[1]; Jose Francisco Aguiar Werle[1]; Roger Patrick Roos[1]; Ana Paula Steigleder[2]

Através da disciplina de embalagem, foi possível realizar um novo olhar para as embalagens de 1kg da ração para cachorros da marca PremieR, com o objetivo de solucionar um problema da estrutura da embalagem percebido pelos usuários do produto, e ainda trazer um diferencial das demais embalagens encontradas no mercado. Dando início ao projeto, foram definidas as metodologias projetuais do Mestriner (2002) e Bonsiepe (1984). Assim, passou-se para a estruturação do fluxograma, onde foram definidas as etapas que seriam seguidas. O primeiro passo foi através do formulário de briefing iniciar um estudo sobre o produto, que posteriormente, passou a realizar as seguintes análises: 1. estrutural, onde foi possível entender qual é a forma da embalagem atual. 2. em relação ao uso, necessária para verificar quais os pontos fortes e quais as oportunidades de melhoria para facilitar o manuseio pelo usuário. 3. funcional, que proporcionou a percepção de como o bocal estava causando problemas no uso e propiciando o desperdício de ração. 5. sincrônica, realizada durante o processo de estudo de campo, que evidenciou o quanto as embalagens são iguais em termos de estrutura, trazendo diferenciação apenas através da programação visual. Após estas análises, definiu-se mexer na forma da embalagem, trazendo um afunilamento na parte superior, que ao virar para servir, facilitaria seu manuseio, porém em seu processo de produção essa deveria ter soldas nas laterais para não criar pregas que novamente fossem causar o desperdício da ração, além disso, foi também adaptado um processo de dois ziplocks que auxiliariam a separar as doses em medidas corretas. Em relação a programação visual, optou-se por seguir com a existente, vendo que ela atende muito bem ao mercado, trazendo a diferenciação necessária para se destacar no ponto de venda.

Palavras-chave: Design. Embalagem. Ração para cachorros.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: roberta_rk@hotmail.com e anapaulas@feevale.br

YUMMY: DESIGN DE EMBALAGEM PARA RESIGNIFICAÇÃO DE TEMPEROS

Karlin Molter[1]; Danielle Schneider da Silva[1]; Ana Paula Steigleder[2]

O hábito de cozinhar está cada vez mais presente entre as famílias, e com a pandemia esses dados têm aumentado ainda mais. A cozinha é um dos lugares mais criativos da casa, lá podemos experimentar, testar e reinventar inúmeras receitas. Na cozinha, estamos rodeados de aromas e sabores traduzidos dos temperos. Foi pensando exatamente na experiência que os temperos podem nos trazer que na disciplina de Embalagem, da Universidade Feevale, decidiu-se aprofundar-se neste universo, ressignificando as embalagens de temperos. Atualmente elas não são atrativas, funcionais, não comunicam de forma adequada o consumidor e são descartáveis, gerando ainda mais lixo para o planeta. Para embasamento do estudo, foram utilizadas as metodologias de Bruno Munari, Gui Bonsiepe e Mestriner, além de aplicada uma pesquisa online com o público-alvo, que foram essenciais para a execução do projeto. Como solução ao problema relatado, apresentou-se uma embalagem com design atrativo, informativo, funcional e biodegradável, que pode se decompor no próprio quintal do consumidor. Se feito o descarte de forma adequada, decompõe-se em até 26 semanas, transformando-se em um composto que vira adubo para o solo.

Palavras-chave: Biodegradável. Design. Embalagem. Sustentabilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: karlinmolter@gmail.com e anapaulas@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

DIREITO

A (DES)NECESSIDADE DE INCORPORAÇÃO DO DIREITO DOS DESASTRES COMO PARTE INTEGRANTE DO SISTEMA JURÍDICO ADMINISTRATIVO

Gabriela Kochler Teixeira[1]; Dailor Dos Santos[2]

A Pandemia de Covid-19, desastre de natureza biológica, emergência de saúde pública (Lei n. 13.979/2020), constrangeu o Poder Público a adotar medidas reativas e pontuais de enfrentamento ao caos multifacetado que se instalou na sociedade brasileira. As respostas do sistema de gerenciamento da Pandemia revelaram a fragilidade da atuação da Administração Pública diante de desastres. Esta pesquisa objetiva analisar de modo crítico se o Direito dos Desastres, originalmente pensado no campo do Direito Ambiental, repercute na perspectiva do Direito Administrativo, utilizando-se como paradigma central as dificuldades de atuação do gestor público diante da Pandemia de Covid-19. Apesar das consideráveis perturbações à ordem social desencadeadas por desastres, questiona-se se tais ocorrências possuem o grau de imprevisibilidade comumente atribuído à expressão "desastre" e se existem medidas de resposta mais adequadas às crises geradas pelos desastres em substituição à comum resposta ofertada pela sumarização ou dispensa de procedimentos administrativos, especialmente em licitações e contratações públicas. A pesquisa se dá pelo método hipotético-dedutivo, contrapondo criticamente o sistema legal administrativo à Teoria do Direito dos Desastres. Como resultado parcial verifica-se - a partir do levantamento de desastres nacionais nos últimos 33 anos, com a ocorrência de 322 episódios que seguiram um padrão tanto quanto à espécie detectada como em relação à parametrização geográfica - a possibilidade de uma antecipação legislativa, atualmente insatisfatória, capaz de estabilizar os efeitos de futuros desastres, permitindo uma resposta emergencial administrativa mais objetiva, pautada na proteção de Direitos Humanos e vinculada aos pressupostos constitucionais de atuação da Administração Pública. Sugere-se a possibilidade de uma ação administrativa direcionada pela Teoria do Direito dos Desastres, o que permitiria otimizar decisões administrativas mediante a antecipação as diferentes fases dos desastres (resposta emergencial, compensação, reconstrução, mitigação de riscos), evitando decisões esporádicas do gestor público que dificultam o controle administrativo. Conclui-se que a incorporação da sistemática do Direito dos Desastres ao sistema jurídico administrativo possibilitaria maior celeridade, efetividade e economia no enfrentamento de desastres, otimizando respostas emergenciais capazes de antever eventuais desastres e seus correlatos efeitos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Direito dos Desastres; Direito Administrativo; Respostas Emergenciais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabikochlerteixeira@hotmail.com e dailor@feevale.br

A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA PRIMAZIA DA REALIDADE NA DESPEDIDA INDIRETA DO CONTRATO DE TRABALHO PERANTE O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUARTA REGIÃO

Sueli Lopes Machado[1]; Claudia Maria Petry De Faria[2]

O presente trabalho busca analisar a aplicação (ou não) do princípio da primazia da realidade pela Justiça do Trabalho, nos pedidos de rescisão indireta do contrato de trabalho, com intuito do alcance da verdade dos fatos sobre os registros formais, nos casos de contradição entre as partes. A rescisão indireta atua como ferramenta para uso do empregado que, diante da falta grave cometida pelo empregador, utiliza este instrumento buscando o término da relação laboral na esfera judicial, na tentativa de resguardar seus direitos trabalhistas. O objetivo é analisar a aplicação do princípio da primazia da realidade nos julgamentos do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região nos processos de rescisão de contrato de trabalho, com base na rescisão indireta, disposta no artigo 483/CLT, pós- reforma trabalhista. Para alcance dos objetivos, foi realizado estudo doutrinário e pesquisa jurisprudencial no site do TRT4 no período de 01/01/2018 a 31/12/2019. Em relação ao nível de pesquisa, o presente estudo assume a pesquisa exploratória e descritiva, com apoio no método dedutivo, na pesquisa bibliográfica, documental e jurisprudencial. Através da pesquisa realizada, foi identificado que os Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região fizeram uso do princípio da primazia da realidade na fundamentação de suas decisões em grande parte dos julgados pesquisados. Nos julgamentos procedentes de rescisão indireta do contrato de trabalho, no período de 01/07/2019 a 31/12/2019 o princípio da primazia da realidade também foi aplicado, todavia, verificou-se que diante do número significativo de pedidos existentes dentro dos acórdãos, o princípio se fez presente na fundamentação a respeito de outros pedidos, não sendo diretamente do pedido de rescisão indireta.

Palavras-chave: Primazia da realidade. Princípios do Direito do Trabalho. Reforma trabalhista. Rescisão indireta. Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sumachado71@gmail.com e petrydefaria.advogados@yahoo.com.br

A ERA DIGITAL E O DIREITO AO ESQUECIMENTO: UMA APROXIMAÇÃO COM A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Giullia Eckert Nunes[1]; Valeria Koch Barbosa[2]

O desenvolvimento de novas tecnologias tem acarretado diversas modificações na sociedade. Na chamada era digital, tem-se o surgimento da sociedade da informação, isto é, de uma sociedade globalizada e interconectada, a qual traz consigo preocupações em relação à proteção dos usuários da rede. Nesse cenário, eclodem discussões em torno do direito ao esquecimento, o qual tem por objetivo impedir que determinada informação, desatualizada, descontextualiza e/ou desagradável, ainda que verídica, seja perenemente acessada. Considerando tal contexto, este trabalho trata do direito ao esquecimento e faz uma aproximação com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), com o objetivo de verificar se esse recente diploma legal contempla o direito ao esquecimento. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, que se ancora no método dedutivo, utilizando-se da técnica de pesquisa bibliográfica na legislação, na doutrina e na jurisprudência. O estudo permite concluir que, apesar de a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) não tutelar diretamente o direito ao esquecimento, não podendo, por conseguinte, ser invocada de modo direto na análise e solução do caso concreto, traz previsões que podem auxiliar na aplicação do mencionado direito, visto que faz referência a alguns dos institutos de tutela do direito ao esquecimento, podendo-se citar a desindexação, parcial ou total, a redução ou edição, a exclusão, a anonimização e a atualização de determinado conteúdo. Em fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou, com repercussão geral, o tema do direito ao esquecimento, entendendo, por maioria, que é incompatível com a Constituição Federal. Apesar do posicionamento adotado por essa Corte, entende-se que a discussão sobre a temática, tanto no Poder Judiciário quanto nos debates sociais e jurídicos, ainda não se encontra encerrada, haja vista a complexidade do tema, o voto divergente do Ministro Edson Fachin no mencionado julgamento, bem como o entendimento de expressivo número de doutrinadores, que reconhece a existência do direito ao esquecimento no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Direito ao esquecimento. Era digital. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Mecanismos de tutela. Sociedade da Informação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: giulliaen@gmail.com e valeriakb@feevale.br

A fundamentação das decisões judiciais em tempos de automatização do Poder Judiciário pela inteligência artificial: os problemas da opacidade dos sistemas e da jurisprudência algorítmica

Eleon Gabriel de Amorim[1]; Igor Raatz dos Santos[2]

As quebras de paradigma proporcionadas pelo advento da quarta revolução industrial e pela virada tecnológica no Direito são verificadas no Poder Judiciário que, por estar sujeito a problemáticas estruturais, vem adotando uma série de tecnologias, dentre elas a inteligência artificial. Em razão da ampla gama de funções da Justiça que estão sendo delegadas à computação inteligente, surge a necessidade de se avaliar os benefícios e os possíveis riscos dessa automatização. Assim, o objetivo da presente pesquisa é fazer o contraste entre os problemas da opacidade dos sistemas e da denominada "jurisprudência algorítmica" com os direitos processuais fundamentais que formam o devido processo legal, de modo a verificar se computadores podem auxiliar, legitimamente, na tomada de decisão judicial. Para tanto, adota-se o nível de pesquisa exploratório, o método de abordagem dedutivo e, quanto às técnicas e procedimentos de pesquisa, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e o estudo de casos. Constata-se que a opacidade dos sistemas tem a aptidão de violar o contraditório e a ampla defesa, impedindo a correta fundamentação das decisões. Além do mais, verifica-se uma incompatibilidade do modo de funcionamento dos modelos de computação inteligente com a decisão judicial, pois a aplicação do Direito vai além da mera reprodução de entendimentos proferidos em casos semelhantes pretéritos – e os algoritmos funcionam estritamente a partir de casos passados (aprendizado de máquina orientado a dados), desconsiderando, indevidamente, outros aspectos do caso concreto. Em razão disso, conclui-se que, embora a inteligência artificial seja ferramenta a serviço do aperfeiçoamento da prestação jurisdicional e da eficiência administrativa, a automação de atividades judiciais deve se restringir a funções mais simples, repetitivas, de mero expediente e de apoio supervisionado ao magistrado, de modo a não assumir a função judicativa central, que é a tomada de decisão.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Poder Judiciário. Decisão judicial. Dever de fundamentação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amorimeleon@gmail.com e igorra@feevale.br

A LGPD como elemento de complexidade no contexto da inovação: Uma abordagem sistêmica

Carolaine Budke[1]; André Rafael Weyermüller[2]

A Lei 13.709/18, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados, surgiu no cenário normativo brasileiro para dispor, como o próprio art. 1º estabelece, sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. A proteção aos dados pessoais é o objeto principal da norma. O rápido incremento de tecnologias da informação criou um cenário complexo em que cada vez mais se inova tecnologicamente, assim se abrem possibilidades de efeitos negativos, mormente com a utilização indevida de dados pessoais. Deste modo, a pesquisa se justifica pela ampla repercussão do tema na sociedade. A inovação é parte do atual contexto social, sendo que novas necessidades são criadas a todo o momento, sobretudo como resultado da operação do sistema da Economia. A Teoria dos Sistemas Autopoiéticos de Niklas Luhmann é o fundamento teórico da pesquisa, na medida em que explica a operação dos sistemas sociais do Direito e da Economia, de forma a compreender de maneira mais adequada as dificuldades do Direito em dar as respostas adequadas para a sociedade. Assim, utiliza-se a metodologia pragmático-sistêmica para investigar o tema e avaliar a efetividade da LGPD na tutela dos direitos fundamentais das pessoas no que pertine aos dados, cada vez mais sujeitos a atos ilícitos. Como resultado parcial da pesquisa é possível constatar que a LGPD é uma forma de comunicação sistêmica adequada ao contexto social de complexidade provocado pela tecnologia da informação. Porém, mesmo com esse indicativo inicial, constata-se que há aspectos da lei que precisam ser trabalhados, sobretudo nas empresas, para que se possa dar segurança jurídica aos empresários e proteção aos usuários.

Palavras-chave: Dados. Direito. Inovação. Sistemas. Sociedade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolainebudke@gmail.com e andrerw@feevale.br

A MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO COMO MECANISMOS EXTRAJUDICIAIS ALTERNATIVOS PARA A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS AMBIENTAIS

Dienifer Rudschinski Pereira[1]; Haide Maria Hupffer[2]

Conflitos ambientais são complexos e geram problemas sociais, econômicos e ambientais imensuráveis, com diferentes partes e interesses envolvidos. Por sua vez, o Poder Judiciário está abarrotado de demandas e a morosidade na entrega da prestação jurisdicional gera severas críticas. Ante o exposto, a mediação e a conciliação surgem como mecanismos alternativos privilegiados para desafogar o judiciário. A importância da mediação e da conciliação como alternativa ao judiciário está na possibilidade de ambos propiciarem solucionar o litígio de forma mais célere e efetiva ao priorizarem o diálogo entre os envolvidos, assim dando a oportunidade às partes envolvidas no conflito a chegarem a uma solução consensada entre si, porém sempre com um terceiro imparcial mediando o diálogo. O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma a mediação e a conciliação podem auxiliar na resolução de conflitos ambientais no direito brasileiro, bem como apresentar a proposta deste método alternativo e os benefícios que os métodos de autocomposição de conflitos buscam atingir. A pesquisa é exploratória e explicativa com apoio no método dedutivo e das técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e análise de exemplos de conflitos ambientais. Conclui-se que a mediação e a conciliação, por estarem fundamentadas na cultura do diálogo e nos princípios da independência, da imparcialidade, da autonomia da vontade, da confidencialidade, da oralidade, da informalidade e da decisão informada, são meios alternativos de resolução de conflitos ambientais mais ágeis, céleres e efetivos, para além da reparação dos danos causados.

Palavras-chave: Mediação. Conciliação. Meio ambiente. Conflito ambiental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dienifer.rudschinski@hotmail.com e haide@feevale.br

A NANOTECNOLOGIA NA CHINA: PRODUTOS, REGULAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Rafael Cemin Petry[1]; Haide Maria Hupffer [2]

A nanotecnologia é responsável por processos revolucionários e de grande impacto por possibilitar desenvolver materiais, dispositivos e sistemas estruturados em nível anatômico de substâncias, (re)construindo materiais em medidas manométricas (10-9), restando possível a confecção de novos produtos e aplicações com atributos totalmente inovadores. A inovação vem acompanhada da subsequente incorporação das nanopartículas nanoengenheiradas no meio industrial, passando a serem desenvolvidos e ofertados mais de 9.200 (nove mil e duzentos) produtos com nanomateriais em sua estrutura, encontrados nas áreas da construção civil, cosméticos, medicina, linhas esportivas, eletrônicas, alimentícias dentre outros segmentos. A China tem uma participação significativa no mercado de nanotecnologias, disponibilizando mais de 770 produtos que são produzidos por 220 empresas. As cinco áreas com maior número de produtos desenvolvidos pela China são: têxtil (110), eletrônicos (94), construção civil (89), meio ambiente (60) e medicina (59). Objetiva-se no presente estudo examinar como a China vem regulamentando a nanotecnologia, sua participação no mercado de patentes e a produção científica das principais universidades chinesas. Em relação aos seus objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e apoio nas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, verifica-se que a China detém numerosas solicitações de patentes de nanoprodutos, demonstrando robustos investimentos para seu objetivo de ser uma das principais potências técnicos-industriais, contudo, carece de marcos regulatórios que propiciem a devida nanossegurança aos consumidores. Em termos de publicações científicas a China detém a liderança com 85.480 publicações no ano de 2020 e até junho de 2021 contribui com 43.726 disponibilizados na Web of Science (WoS). Produtos e aplicações com nanomateriais demandam reflexão e análise quanto aos riscos e potenciais danos, remanescendo a importante tarefa de edificar critérios para restringir ou limitar a exposição do ser humano e do meio ambiente sem acompanhamento das suas reações.

Palavras-chave: Direito comparado. Regulações internacionais. Princípio responsabilidade. Sociedade de risco.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafaellPetry@gmail.com e haide@feevale.br

A NECESSÁRIA CAUTELA E RESPONSABILIDADE PELOS EFEITOS COLATERAIS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO PATRIMÔNIO GENÉTICO

Murilo Haupenthal[1]; Haide Maria Hupffer[2]

A presente pesquisa faz-se necessária diante do atual avanço científico e da complexidade das novas tecnologias e, dentre elas, as que se relacionam com a possibilidade de intervenção ao genoma humano, devendo analisar-se seus riscos e benefícios, sua regulamentação, questionamentos acerca do tema, e os possíveis efeitos colaterais, inclusive às futuras gerações, advindos de sua aplicação. Como objetivos, o estudo busca examinar conceitos sobre integridade individual, responsabilidade, vulnerabilidade e dignidade humana para a bioética; descrever como o direito comparado protege o patrimônio genético humano em relação aos avanços das novas tecnologias; examinar como a Constituição Federal e as Diretivas da União Europeia protegem o patrimônio genético humano e a posição dos tribunais brasileiros sobre o tema. Além do exposto, busca-se observar, a partir de uma revisão da literatura, a posição ética e jurídica sobre possíveis efeitos colaterais da intervenção no patrimônio genético humano e os riscos ao patrimônio genético das futuras gerações, em especial relacionadas a possibilidade de uma eugenia liberal, condição jurídica de seres modificados geneticamente, o destino e a investigação com embriões excedentes. Para a construção da pesquisa, utiliza-se o método de investigação dedutivo, apoiado nas técnicas bibliográfica, documental e jurisprudencial. Em parcial conclusão, pode-se dizer que existem marcos internacionais importantes para a salvaguarda do patrimônio genético, particularmente a Declaração Universal sobre o Genoma Humano e os Direitos Humanos, de 1997, e a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, de 2005, ambos instituídos pela UNESCO. No entanto, embora vários países possuam legislações sobre o tema, ainda há discrepância a respeito do tratamento dado ao patrimônio genético. Assim, não se refutando a importância do desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao genoma, a pesquisa mostra que é necessário assumir atitude de cautela e de responsabilidade frente ao avanço desenfreado sem análise das consequências, devendo qualquer intervenção ser sopesada e analisada, principalmente, à luz da dignidade da pessoa humana e dos direitos humanos. Deve-se primar pela proteção do patrimônio genético humano e direcionar-se no sentido de tutelar sua integridade, sob à luz da dignidade humana e dos direitos fundamentais, afastando qualquer prática que exponha o ser humano a vulnerabilidades provenientes da intervenção ao genoma.

Palavras-chave: Dignidade humana. Intervenção genética. Novas tecnologias. Patrimônio genético.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: murilohaupenthal@gmail.com e haide@feevale.br

A preservação dos direitos trabalhistas na pandemia covid-19: o princípio da proteção como garantia do direito ao mínimo existencial na Lei nº 14.020/2020

Marcia Roberta Fernandes Zimmermann[1]; Claudia Maria Petry De Faria[2]

O estudo analisa se a Lei nº 14.020/2020 recepcionou o princípio da proteção e se resultou em garantia do mínimo existencial ao trabalhador. Considerando que essa norma possibilitou alterações contratuais que, por vezes, resultaram em redução de renda, tal temática mostra-se fundamental para o operador do direito. Além de sua atualidade, os questionamentos quanto a validade dos efeitos dessa norma transcendem a esfera do Direito do Trabalho, de maneira que resta evidenciada a importância social desse estudo. A metodologia empregada consistiu na técnica (i) bibliográfica, pois buscou explorar o problema e explicar as teorias já existentes acerca dele, permitindo sua compreensão; e (ii) jurisprudencial, onde foram analisados pareceres do Tribunal Administrativo Federal Alemão, do STF e do TRT-4, para compreender a sua contribuição na construção e efetivação de tais princípio e conceito. O principal objetivo foi comparar as ferramentas de manutenção de emprego e renda anteriores a pandemia COVID-19 e a Lei nº 14.020/2020, analisando em qual situação o legislador recepcionou o princípio da proteção na sua edição, resultando em garantia do mínimo existencial, através da manutenção de empregos e de renda. Restou verificado que a Lei nº14.020 garantiu que 8 em cada 10 brasileiros tivesse a renda habitual mantida, o que se mostrou um fato positivo à garantia do mínimo existencial ao trabalhador frente ao cenário pandêmico em que esse se encontra inserido, especialmente em razão de que foram garantidos mais de 20 milhões de empregos no período que essa lei teve vigência. Com base em tais levantamentos de dados, foi possível concluir pela eficiência da Lei nº14.020, pois o mínimo existencial foi atendido, uma vez que a complementação da renda pelo Estado tornou a perda relativamente pequena. Logo, o Programa mostrou ser eficiente pela proteção garantida aos hipossuficientes, que são os mais vulneráveis e que necessitam de maior tutela estatal. Quanto ao princípio da proteção, foi demonstrado que os resultados encontrados a partir da aplicação dessa Lei, se relacionam a uma das regras deste princípio: da norma mais favorável ao trabalhador. Assim, sem olvidar os impactos da COVID-19 evidenciados através do número de óbitos e da crise econômica, restou verificado que não há óbice ao uso das ferramentas trazidas pela Lei nº 14.020/2020, em razão de que, mesmo que brandamente, conseguiram evitar uma crise ainda maior na esfera trabalhista.

Palavras-chave: Covid-19. Direito. Proteção. Emergência

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marciarfzimm@gmail.com e petrydefaria.advogados@yahoo.com.br

A regulação e os riscos da aplicação das nanotecnologias no combate à COVID-19

Nathália Kovalski Cabral[1]; Wilson Engelmann[2]

No contexto da pandemia global, as nanotecnologias, ou seja, o conjunto de diversas tecnologias que se sustentam a partir da escala nanométrica, vêm sendo amplamente aplicadas no combate à COVID-19. Se, de um lado, existem aspectos positivos da aplicação das nanotecnologias no contexto da pandemia, de outro, existem aspectos negativos. Assim, apesar do amplo uso das nanotecnologias no combate à COVID-19, a questão dos riscos ainda não está esclarecida. Como forma de regulação, existem, atualmente, dois projetos de lei em tramitação no Congresso. Todavia, não há como aguardar o processo legislativo para que se tomem medidas relacionadas aos riscos. Sendo assim, questiona-se: apesar do amplo uso de opções na nano escala para o combate à COVID-19, em que medida as questões sobre os riscos e a regulação foram desenvolvidas em semelhante velocidade? A partir da problemática apresentada, definiu-se como objetivo geral sistematizar as publicações sobre as nanotecnologias em suas aplicações pelo Sistema da Saúde no combate à COVID-19 e suas relações com o Direito e a gestão jurídica dos riscos ao ser humano e ao meio ambiente. Consequentemente, os objetivos específicos são (a) identificar a aplicação das nanotecnologias pelo Sistema da Saúde no combate à COVID-19; (b) estudar sobre os seus riscos ao ser humano e ao meio ambiente; e (c) pesquisar sobre alternativas regulatórias e autorregulatórias já existentes. Para tanto, o método adotado será o descritivo. Por sua vez, a técnica de pesquisa será a bibliográfica. Como resultados esperados, se pretende contribuir para que atores públicos e privados, que operem a partir das nanotecnologias, tenham uma fonte de consulta acerca dos dados relacionados às nanotecnologias no que diz respeito à COVID-19, bem como encontrar alternativas regulatórias e autorregulatórias, além de verificar se existem estudos sobre riscos que o uso de nanopartículas em objetos de combate à COVID 19 poderão gerar à saúde humana.

Palavras-chave: COVID-19. Nanotecnologias. Regulação. Riscos. Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nathkovalski@hotmail.com e wengelmann@unisinos.br

ADOÇÃO DE EMBRIÕES HUMANOS: EM DEFESA DA VIDA HUMANA

Thaís Carine Meyer Guedes[1]; Valéria Koch Barbosa[2]

Este trabalho trata da possibilidade de adoção de embriões humanos à luz do ordenamento jurídico brasileiro, tendo em vista a problemática de que, com os avanços científicos que permitiram a reprodução humana assistida, são vários os embriões humanos criopreservados e/ou abandonados nas clínicas que realizam esse tipo de procedimento. Investiga-se o destino dado a esses embriões, da mesma forma que se analisa a possibilidade de adoção de embriões excedentários, tendo em vista que, no entendimento de grande parte da doutrina pátria, são vidas e merecem ser tratados de maneira digna. O presente estudo é uma pesquisa exploratória, realizada com base nos métodos dedutivo e descritivo e tem como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica na legislação e na doutrina. Os resultados apontam que a legislação brasileira foi silente no trato com embriões excedentários e no destino justo a ser dado a eles, enquanto outros países têm incentivado a adoção desses embriões como uma alternativa ética e a mais plausível a ser seguida. Ademais, a investigação permite concluir que, antes de se pensar no descarte ou no uso dos embriões excedentários para pesquisas, seria mais justo e ético se fossem encaminhados para adoção, possibilitando que casais que apresentam problemas reprodutivos pudessem realizar o sonho de ter sua prole e garantindo, aos embriões, o direito de viver. Para isso vir a ser possível, será indispensável que, além de incentivos e divulgações, haja uma legislação que trate especificamente sobre o instituto da adoção de embriões humanos.

Palavras-chave: Adoção. Embriões Criopreservados. Reprodução Humana Assistida.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thaisc.meyer@gmail.com e valeriakb@feevale.br

As transformações nanotecnológicas e a responsabilidade civil

Amanda Johnson Araujo[1]; Gabrieli Malet de Oliveira[1]; Raquel Von Hohendorff[2]

As transformações ocorridas nos últimos anos nas sociedades ao redor do mundo, seja na economia, na política ou mesmo na medicina, trouxeram avanços e desafios científicos, tais como a aplicação da nanotecnologia que se reflete em várias áreas de estudo do Direito, como a responsabilidade civil. A nanotecnologia é considerada uma das chamadas “Novas Tecnologias”, advindas da quarta revolução industrial, como preceitua o autor Klaus Martin Schwab, assim, a presente proposta é a de compreender do ponto de vista da responsabilidade civil, não somente para os fatos passados, mas também para os fatos futuros, por meio da metodologia de pesquisa dedutiva e o levantamento bibliográfico, interrelacionando com os princípios da prevenção/precaução, os possíveis riscos (muitos ainda desconhecidos) que podem advir do uso das nanotecnologias. Discute-se a busca por respostas para os limites desta tecnologia, já tão presente na nossa sociedade, como por exemplo, em tempos pandêmicos, com o uso de máscaras produzidas a partir de um tecido que bloqueia vírus e bactérias. Portanto, importante é o estudo das nanotecnologias e seus possíveis reflexos no âmbito da responsabilidade civil, eis que estes produtos já estão no mercado e o Direito precisa, de forma transdisciplinar e através também de um diálogo entre as suas diferentes fontes, construir caminhos na busca pelas respostas para os possíveis riscos da aplicação desta tecnologia revolucionária.

Palavras-chave: Máscaras. Nanotecnologia. Responsabilidade civil. Riscos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandajohnson461@gmail.com e vetraq@gmail.com

ATIVISMO DO BEM? UM ESTUDO SOBRE A (I)LEGITIMIDADE INSTITUCIONAL DO ATIVISMO JUDICIAL

Cássio Fernando Martini[1]; Igor Raatz dos Santos[2]

O ativismo judicial é um tema que vem sendo pautado pela doutrina brasileira e estrangeira há longa data. O estudo acerca dos limites de atuação do Poder Judiciário é datado contemporaneamente ao surgimento do Estado Moderno, sendo a formulação do termo “ativismo judicial” atribuída ao historiador estadunidense Arthur M. Schlesinger Jr., que o cunhou em um artigo publicado em 1947. Estudar a atividade das cortes constitucionais é tarefa de singular importância, pois a atuação destes tribunais é submetida a fortes pressões populares por lidar com temas sensíveis, controversos e de grande repercussão social, além de passar por um singular processo de expansão na modernidade. Todavia, ainda que haja extensa produção teórica acerca do tema, não há na doutrina um conceito pacificado para o “ativismo judicial”, que é por vezes tratado como um fenômeno nocivo para a democracia, por vezes como um fenômeno construtivo e democraticamente legítimo, ou até mesmo como um fenômeno exclusivamente político, sem significado jurídico. A presente pesquisa objetiva descrever o fenômeno do ativismo judicial com base no direito comparado e analisar a compatibilidade das posturas ativistas com a Constituição brasileira. Para tanto, adotou-se a metodologia exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e jurisprudencial como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Os resultados parciais da pesquisa confirmam a hipótese de que o arranjo institucional da Constituição da República Federativa do Brasil não permite a adoção de posturas ativistas pelo Poder Judiciário. Em tempos nos quais a atuação jurisdicional se apresenta como uma das questões mais palpitantes do cenário jurídico-político, a presente pesquisa apresenta balizas para limitar o autoritarismo judicial, revelando como práticas ativistas, ainda que sejam bastante comuns no Poder Judiciário brasileiro devido à conveniência política do ativismo e à cultura instrumentalista que é arraigada no ideário de grande parte da doutrina e da jurisprudência, não são condizentes com diversas premissas constitucionais de separação dos poderes e de limitação dos poderes dos juízes.

Palavras-chave: Ativismo judicial. Constitucionalismo. Direito constitucional.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cassiofmartini@gmail.com e igorra@feevale.br

Compreensão crítica do Direito Fundamental à Internet: a importância de democratização do acesso à informação em rede

Emily Raquel da Silva Rübenich[1]; Dailor dos Santos[2]

O presente estudo tem como objetivo analisar criticamente o acesso à Internet como um direito fundamental na sociedade pós-moderna, a partir da proposta de Emenda à Constituição 8/2020. A pós-modernidade pode ser compreendida, entre outros significados, como uma sociedade de comunicação em rede, perspectiva vinculada à disseminação de acesso à Internet. Embora seja inequívoca a importância do acesso à Internet, aguçada durante a pandemia da Covid-19, seja como canal de comunicação seja como espaço de acesso a informações, a sua afirmação como um direito fundamental conduz a debates que retomam a noção de igualdade, já que as dissonantes realidades sociais verificadas em países periféricos, entre os quais o Brasil, apontam para desigualdades no acesso à Internet e, por via de consequência, para diferenças na obtenção de informações que repercutem na construção do conhecimento. As desigualdades verificadas sugerem a importância da democratização das tecnologias que possibilitam o acesso à Internet, a fim de que todos os cidadãos possam usufruir das benesses que a internet disponibiliza, tanto na simplificação da comunicação interpessoal como na possibilidade de inserção na sociedade informatizada. Como resultado parcial, a partir de uma abordagem exploratória, levantamentos documentais e com o emprego do método hipotético-dedutivo, aponta-se, a partir de dados do levantamento TIC Domicílios 2019, apresentados pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC), (1) que 20 milhões de domicílios não possuem acesso à internet, (2) que apenas 1% da classe A não possui conexão à Internet em casa e (3) que 50% das famílias com renda de até um salário mínimo não possuem o acesso à Internet em casa. A conclusão, a partir do cotejo de tais dados, indica que o acesso à Internet, locus que sociedade pós-moderna prioriza para a disseminação de informações, conhecimentos e trocas comunicacionais, se dá preponderantemente por classes sociais de elevado poder aquisitivo (classe A), o que recomenda a construção do acesso à Internet como um direito fundamental a fim de superar desigualdades. Além disso, o exame dos dados coletados sugere que o Direito Fundamental à Internet, elevado à condição de direito constitucional, imporá ao Estado a execução de políticas públicas que ampliem as possibilidades e meios de acesso à Internet, reduzindo as desigualdades no acesso à informação em rede.

Palavras-chave: Direito Fundamental à Internet. Sociedade de Comunicação. Pós-modernidade

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: emilyrubenich@gmail.com e dailor@feevale.br

CRIMES CULTURALMENTE MOTIVADOS: O ABANDONO GEMELAR GUARANI SOB A PERSPECTIVA DO DIREITO BRASILEIRO

Tainá Viana[1]; Marcelo Veiga Beckhausen[2]

Esse projeto de pesquisa trata do abandono de gemelares nas comunidades Guarani no Brasil e do enquadramento legal desse ato no Direito Penal brasileiro sob a perspectiva da teoria do delito e dos fatores antropológicos, culturais, humanitários e sociais relacionados a tal prática. Ante a proteção internacional e constitucional do direito humano absoluto à liberdade de culto, crença e religião, faz-se essencial uma análise jurídica profunda dessa prática cultural milenar nas tribos Guarani frente à compreensão interna do ilícito e do enquadramento do ato como erro de proibição ou à luz da teoria cultural defense, sob pena do Estado agir em desconformidade com as proteções e garantias constitucionais e internacionais conferidas aos povos indígenas, o que justifica a escolha do tema. A construção desse estudo se dá por meio dos métodos hipotético-dedutivo; histórico-dedutivo; e comparativo. Desse modo, imperioso é o estudo das condições da ação penal e dos elementos multiculturais, assim como dos fatores supralegais atenuantes a serem ventilados na busca de uma solução para o problema social de tal prática costumeira. No entanto, a conclusão da pesquisa está em aberto, pois um dos objetivos alcançados foi a demonstração de que o abandono gemelar pela comunidade Guarani pode ser considerado como um crime culturalmente motivado através da aplicação de causas supralegais de exclusão da ilicitude consubstanciadas na teoria multiculturalista cultural defense. Isso porque se entendeu que o enquadramento de tal ato como erro de proibição já não mais serve ao dilema atual, tendo em vista que é uma visão segregadora e preconceituosa, ainda adepta ao modelo assimilacionista igualitário. Mas, buscar-se-á a aplicação prática de tais diretrizes teóricas na atuação do Estado diante de casos concretos, a fim de se alcançar uma adequada prestação de justiça aos grupos minoritários no Brasil, servindo esse projeto como um farol para iluminar as obscuridades que envolvem os povos indígenas e que, por enquanto, seguem veladas pelo interesse político estatal.

Palavras-chave: Crimes Culturalmente Motivados; Direitos Humanos; Excludente De Ilicitude; Índios Guarani; Multiculturalismo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vianathay@hotmail.com e MBeckhausen@unisinos.br

DEMOCRACIA E GOVERNO ELETRÔNICO NO BRASIL: O PHARMAKON DA PARTICIPALÇÃO DIGITAL ENTRE OS INFO-INCLUÍDOS E INFO-EXCLUÍDOS

Gabriel Cemin Petry[1]; Murilo Haupenthal[1]; Haide Maria Hupffer[2]

A origem etimológica do termo “democracia” tem berço na Grécia antiga com a expressão “demos kratos” que compreende que “o poder emana do povo”, exercitado nas ágoras. Tal é a previsão disposta no parágrafo único, art. 1°, da Constituição Federal de 1988. O debate público, neste contexto, é uma das formas pelas quais se concretiza o poder do povo, possibilitando-se acesso à informação, publicidade, liberdade de expressão e, especialmente, um controle social do Poder Público pela sociedade civil. Com o advento das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), o espaço de debate e participação pública migra para o plano digital, podendo-se falar em e-democracy, e-government e e-participation. Visto isso, em linhas gerais, busca-se, através da presente investigação, examinar a utilização desta iniciativa dentro do cenário brasileiro, analisando as guideliness para sua implantação, quem possui acesso, bem como os riscos e benefícios de seu uso para o fomento do debate público virtual. De forma específica, examinar-se-á, o debate público e a participação popular na democracia, o exercício da e-democracy e a implementação investida do governo digital e, por fim, o Pharmakon Digital: o veneno e o remédio de tais medidas dentro do ciberespaço. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. A conclusão do presente estudo é paradoxal, visto que demonstra que o debate público e a participação cidadã, por meio das TICs (implantada em diversos países), mostra-se benéfica, em razão de facilitar o acesso e a participação em canais adequados; entretanto, como demonstrado nas recentes estatísticas do IBGE e do Comitê de Gestão da Internet no Brasil (CGT.br), uma parcela significativa da população brasileira não tem acesso às redes, restando, portanto, excluída do acesso à informação e participação cidadã por meio das novas tecnologias.

Palavras-chave: Direito Constitucional; E-Democracy; Novas Tecnologias; Direitos Fundamentais; Desigualdade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

Direito ambiental e as nanotecnologias: iniciativas governamentais que podem influenciar no licenciamento ambiental

Carolina Borba da Silva[1]; Juliane Altmann Berwig[2]

Justificativa: O licenciamento é um instrumento utilizado no direito ambiental com a finalidade de exercer controle prévio de atividades que utilizem recursos naturais. Neste sentido o licenciamento ambiental é um instrumento de aplicação direta do princípio da precaução, uma vez que, na licença ambiental são exigidas condicionantes para a execução da atividade contendo os riscos de danos mediante estudos de avaliação dos impactos ambientais. As nanotecnologias podem ser compreendidas primeiramente pela acepção da palavra, o prefixo “nano” vem do grego “nânos”, que significa anão, muito pequeno. Assim, a “área do conhecimento que estuda os princípios fundamentais de moléculas e estruturas, nas quais pelo menos uma das dimensões está compreendida entre cerca de 1 e 100 nanômetros são as nanotecnologias. O nanômetro, representado pela abreviação “nm” é a bilionésima parte do metro, ou seja: 10-9 do metro. Também pode ser explicado dividindo o número 1/1.000.000.000, ou, 0,000000001m, ou que o nanômetro é nove ordens de grandeza menor que o metro. Logo, as nanotecnologias são a aplicação destas nanoestruturas em dispositivos nanoescalares utilizáveis, ocorre que por se tratar de inovações recentes ainda não estão vinculados ao direito ambiental brasileiro, ou seja, não existe um meio para a prevenção/o controle dos riscos nanotecnológicos, ou seja os perigos para o meio ambiente não estão sendo precavidos. Objetivo: Para este trabalho objetiva-se demonstrar os riscos das nanotecnologias e a importância da proteção por meio do licenciamento ambiental para as presentes e futuras gerações. Metodologia: A metodologia da pesquisa adotada é a exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Resultados Parciais: o direito deve se mobilizar para implementar legislação específica a respeito das nanotecnologias, em especial o licenciamento ambiental para o devido processo administrativo a fim de chegar-se às precauções para o futuro do meio ambiente. Considerações Finais: A presente pesquisa ainda está em fase de andamento (iniciou-se em 06/2021) mas, até o presente momento pode-se observar que o direito tem que intervir, mas também não pode vir a engessar a tecnologia.
Palavras-chave: Licenciamento ambiental; Nanotecnologia; precaução; Riscos.

Palavras-chave: Licenciamento ambiental; Nanotecnologia; precaução; Riscos;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolborba_2016@outlook.com e julianeberwig@feevale.br

Direitos Humanos das mulheres: o caminho de lutas e avanços pelos direitos femininos à dignidade e proteção

Marone de Brum da Silva[1]; Lisiana Carraro[2]

A preocupação crescente com relação à forma como meninas e mulheres são tratadas na sociedade atual, bem como através da história, é um dos motivos que levam a ONU a desenvolver meios de empoderamento e melhorias na vida cotidiana como no trabalho, que está cristalizado no seu ODS nº 5. Diante do projeto "Igualdade de gênero- Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas" estimulam a sociedade civil debater em conferências internacionais, como na Conferência de Pequim (1995), formas de promover o diálogo e meios de ajuda, sobretudo, com ênfase da propagação de pobreza no meio feminino que afeta diretamente no acesso a capacitação e educação, dentre outros meios básicos necessários para a aferição de dignidade e qualidade de vida. A discriminação e o ódio à figura feminina são quase tão grandes quanto o ódio disseminado contra judeus, sendo este ódio revestido com uma roupagem de "amor e proteção", mas o que é o ódio além de paixão cega e exageradamente doentia?! A sociedade perpetua de forma constante estereótipos e discursos de ódio contra aquela parcela da população que é menos favorecida. Em que pese tratados firmados como Convenção dos Direitos Políticos das Mulheres (1952) e a Convenção da Nacionalidade das Mulheres Casadas (1957), além da própria DUDH que visa a dignidade do indivíduo, existe uma grande dificuldade cultural entre países que servem de barreira para avanços, tendo como exemplo os países islâmicos. No âmbito do Brasil com o advento da Constituição Federal de 1988, através do seu Art. 5º, inciso I, ficou estabelecida a igualdade entre homens e mulheres e posteriormente uma maior abrangência e especificidade sobre proteção à mulher com a criação da Lei Maria da Penha (2006), mediante pressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, e também a Lei do Feminicídio (2015). Observa-se a existência de amparo legal tanto na ordem interna quanto externa, além de programas que visam a valoração e proteção de mulheres perante abusos, mas é preciso que a legislação acompanhe de forma firme os problemas que surgem, sempre se renovando a cada novo obstáculo, e ainda, necessitamos de uma melhor construção da relação de gênero entre homens e mulheres, focados nos preceitos apoiados pela Convenção de Pequim: transversalidade, empoderamento e o próprio conceito de gênero, que devem ser apoiados e incrementados mediante a aplicação e construção de políticas públicas.

Palavras-chave: direito internacional. direitos humanos. gênero. mulheres. proteção.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: maronebrum@hotmail.com e lisiana.carraro@feevale.br

GOVERNANÇA REGULATÓRIA PARTICIPATIVA: OS DESAFIOS DA UNIÃO EUROPÉIA PARA REGULAR AS NANOTECNOLOGIAS

Rafael Cemin Petry[1]; Haide Maria Hupffer [2]

Frente ao progresso tecnológico propiciado pelas nanotecnologias e sua implementação no meio consumerista, empresas e governos estão investindo expressivos recursos para ampliar a participação no mercado global, sem avaliar possíveis riscos à saúde humana e ao meio ambiente. A União Europeia tem empreendido esforços para a construção de uma cultura de segurança e avaliação de riscos das nanotecnologias. Ponderando esse fato, objetiva-se observar como a União Europeia vem promovendo a regulamentação da nanotecnologia, buscando elucidar como se dá o tratamento regulatório em sentido preventivo e defensivo para com seus cidadãos. A pesquisa é exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e apoio nas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, verifica-se que o discurso regulatório nos Estados-Membros emerge nos anos 2000, sendo impulsionado entre 2005 e 2010, em vista da compreensão de que o arcabouço normativo presente na época carecia de critérios para regular potenciais riscos e perigos de produtos e aplicações com nanotecnologia. Neste viés, foram empreendidas diversas iniciativas regulatórias como o projeto austríaco NanoTrust (2007) e Nanokommission (2006) alemão. Por sua vez, a União Europeia no ano de 2008 aprovou o Código de Conduta para Pesquisa Responsável em Nanociências e Nanotecnologias como modelo de regulação e governança das nanotecnologias. No ano de 2011, pelo Regulamento 1169/11, a União Europeia disciplinou que os produtos alimentícios com nanopartículas devem disponibilizar no rótulo informações claras ao consumidor, exigindo que o prefixo “nano” deve constar entre parênteses após o nome do componente. Assim, constata-se que a regulação da União Europeia se alicerça nos possíveis riscos decorrentes da nanotecnologia, utilizando abordagens para atingir parâmetros de nanossegurança mais adequados.

Palavras-chave: Direito comparado. Princípio da precaução. Regulações internacionais. Sociedade de risco.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafaellPetry@gmail.com e haide@feevale.br

Limites da atuação estatal em tempos de pandemia: uma análise crítica a partir dos direitos fundamentais

Amabily Mattner Mello[1]; Dailor dos Santos[2]

A pandemia do novo corona vírus é cenário atípico para o poder público, que possui o dever de atuar de modo imediato para atender o princípio da eficiência, consagrado no artigo 37 da Constituição Federal. O gerenciamento da crise, no entanto, abre espaço para questionar a adoção de medidas cuja previsão não se encontre expressa no texto legislativo. É o caso da possibilidade (ou não) de limitação dos direitos fundamentais em razão do contexto da pandemia. Diante das medidas normativas adotadas pelo estado brasileiro no enfrentamento da COVID-19 em comparação à maneira que a Constituição Federal gerencia as crises e, considerando a possibilidade de existir risco na adoção de medidas sanitárias de exceção, buscou-se analisar a possibilidade de restringir os direitos fundamentais em razão do cenário atípico caracterizado pela pandemia. A partir do método hipotético-dedutivo, analisou-se as medidas normativas adotadas pelo poder público brasileiro durante a pandemia em paralelo com o gerenciamento de crises previsto na Constituição Federal. Também foi estudado o princípio da indisponibilidade do interesse público como norteador da gestão dos interesses coletivos, junto da supremacia dos interesses, vinculando a obrigação do agente administrador público em atuar em prol da coletividade. Ainda, foi estudada a compreensão jurídica doutrinária acerca da limitação dos direitos fundamentais e os procedimentos estabelecidos pela própria Constituição para restringir esses direitos.

Palavras-chave: Administração Pública. Direitos Fundamentais. Pandemia. Restrição de direitos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amabilymmello@gmail.com e dailor@feevale.br

LIMITES DA INTERPRETAÇÃO JUDICIAL SOB A PERSPECTIVA DO DEBATE GARANTISMO E PUBLICISMO PROCESSUAL

Amanda Cristina Rodrigues[1]; Igor Raatz dos Santos[2]

A maior garantia de um cidadão em uma sociedade democrática é a supremacia da lei, que representa um limite diante do poder estatal e deve prevalecer frente aos desacordos políticos e sociais comuns nas sociedades contemporâneas pluralistas. Ainda que esta seja uma concepção democrática basilar, a análise da atuação jurisdicional nos faz perceber que o papel exercido pela jurisdição nem sempre preza pela supremacia da lei. Neste ponto, o publicismo processual e suas diversas facetas, como é o caso do instrumentalismo processual, tem servido de alicerce para, do ponto de vista processual, justificar o desrespeito à legalidade sob o pretexto de que a função do juiz consistiria em atingir escopos metajurídicos. A consequência desta concepção é uma ameaça à democracia, na medida em que os direitos do indivíduo e, notadamente, a garantia da legalidade, são usurpados pelo protagonismo judicial. Considerando que é possível traçar um paralelo entre diferentes concepções acerca do processo e da jurisdição, o objetivo da presente pesquisa é verificar se o garantismo processual se apresenta como uma alternativa às concepções de processo que visualizando no órgão judicial a função de defensor da justiça, da verdade e outros objetivos que justificariam o abandono da legalidade, como é o caso, por exemplo, da compreensão de que a função do processo é servir para a criação de precedentes judiciais obrigatórios. Tem-se como hipótese de trabalho que a concepção do processo como direito fundamental de defesa, preconizada pelo garantismo processual, estabelece limites precisos ao poder jurisdicional, fortalecendo a democracia e a ordem constitucional. A pesquisa é descritiva com utilização do método dedutivo e apoio em pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, pode-se dizer que as concepções teóricas publicistas, como é o caso do instrumentalismo processual e da doutrina cooperativista, gera grandes prejuízos a uma sociedade democrática, devido a ampliação dos poderes outorgados ao juiz e a consequente restrição das garantias dos indivíduos, devido a utilização do processo como instrumento estatal, sendo manifestamente incompatível com a Constituição Federal e com o Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: Ativismo judicial. Ativismo processual. Garantismo Processual. Poder Judiciário. Publicismo Processual.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandaprimieri@hotmail.com e igorra@feevale.br

MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DIGITAL E OS RISCOS AO LIVRE DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

Gabriel Cemin Petry[1]; Haide Maria Hupffer[2]

Com o irrefreável implemento de novas tecnologias da informação e comunicação, o ser humano do século XXI está cercado de dispositivos capazes de extrair dados, rastrear seus movimentos, interações sociais em rede, interesses econômicos, políticos, afetivos, entre outros dentro do ambiente digital. Da coleta e tratamento destes dados, surge a possibilidade de controle sobre as escolhas individuais e coletivas dos usuários, com o fim de direcionar informações, induzir comportamentos, ações e simpatias. Behavioral targeting e online behavioral advertising constituem exemplos de práticas de monitoramento comportamental para este tipo de direcionamento, no entanto, tal pretensão é contraposta pela garantia de autonomia humana e do direito ao livre desenvolvimento da personalidade. Neste sentido, objetiva o presente trabalho o exame acerca da utilização de novas tecnologias no controle digital do comportamento humano sob a ótica do direito e da ética, partindo-se da análise das práticas e impactos do profiling e behavioral targeting e, em sequência, do exame do direito ao livre desenvolvimento da personalidade. Para alcançar este fim, elege-se o método de investigação dedutivo, fundado em ampla bibliografia interdisciplinar e em documentos legais nacionais e internacionais, com o objetivo de examinar os riscos do desenvolvimento e aplicação do controle comportamental digital por meio de algoritmos e as possiblidades de respostas do direito aos problemas e desafios encontrados. Em conclusão ao presente estudo, tem-se que a garantia de livre desenvolvimento da personalidade e o direito à proteção de dados pessoais são fundamentais para enfrentar os riscos decorrentes de direcionamentos comportamentais online. O livre desenvolvimento da personalidade é um direito humano e está presente no ordenamento jurídico de vários países, como Alemanha, Itália, Portugal e, de forma implícita, no Brasil, assegurando a prevalência da autonomia do indivíduo para a tomada de decisões sobre o próprio desenvolvimento – devendo ser repensado ante a tais investidas digitais, guarnecendo autonomia dos indivíduos em rede. Ademais, como estas invasivas técnicas de manipulação comportamental têm resultados com base em informações e dados pessoais dos usuários, faz-se imprescindível a observância da LGPD, assegurando controle ao titular de dados e proporcionando eficácia ao direito à autodeterminação informativa.

Palavras-chave: Direito digital. Controle comportamental. Direitos fundamentais. Proteção de dados pessoais

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

Notícias Falsas em Tempos de Pandemia - Uma Ofensa ao Direito à Saúde

Andreia Rodrigues Escobar[1]; Emerson de Lima Pinto[2]

Existe uma linha muito tênue que separa a informação sobre o fato real daquela falaciosa que os modifica e distorce, principalmente em tempos de pandemia de Covid-19. As tão conhecidas fake news que vem deturpando a visão da sociedade acerca de um direito tão precioso à SAÚDE. Compreendendo que esta pandemia vai muito além do quesito doença, e que a produção de notícias falsas sobre a Covid-19 acompanhou em escala e intensidade o número de casos positivos, faz se necessário um olhar mais específico e técnico sob a ótica de que a informação confiável é um direito do cidadão, bem como a saúde, sendo oportuna a reflexão sobre as possibilidades de atuação no que tange a aplicação jurídica e operação do direito frente ao impacto negativo destes conteúdos falaciosos no combate à pandemia, sem deixar de observar a responsabilização com base no tipo de agente que pratica essa ação. Busca-se refletir sobre a importância da informação verdadeira, que assegure tanto o direito à saúde quanto a informação, bem como pontuar os problemas que as notícias inverídicas podem causar e as possibilidades de responsabilização dos agentes envolvidos. O estudo foi realizado a partir do banco de dados do Ministério da Saúde, no período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2021, utilizando as palavras chaves pandemia, notícias falsas e fake news, o qual retornou 76 registros, que foram tratados e organizados para possibilitar a análise do material resultante. A partir deste, observou-se que do total de ocorrências, 52 (68%) estavam relacionadas a informações que caso fossem aplicadas causariam prejuízo à saúde de forma geral e 24 (32%) se preocupavam além de disseminar informações prejudiciais a saúde, a se passar por agente ou órgão oficial público com a intenção de validar a informação incorreta.Também Observou-se que as fake news podem ser classificadas de acordo com os agentes que promovem a disseminação em três categorias: a sociedade civil, os agentes públicos e os líderes comunitários com fins associativos, similares e/ou religiosos. Conclui-se que fake news sobre saúde é uma ameaça ao bem jurídico sob a ótica do direito à saúde e dependendo da intensidade e do cluster que o agente disseminador faz parte, também uma agressão ao direito à vida, que carece de maiores estudos sobre este tema quanto a relevância frente ao agente, a informação falsa divulgada e as possíveis responsabilizações legais que podem ser feitas.

Palavras-chave: Direito à saúde; Fake news; Direito à informação; Saúde Covid-19

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: deia.escobar@hotmail.com e ersonlp@terra.com.br

O Cinema como ferramenta construtiva de aprendizagem no Direito Penal

Nicolas de Borba Mauer[1]; Lisandro Luis Wottrich[2]

O presente estudo foi realizado com o intuito de estabelecer um paralelo e uma relação no contexto do Direito Penal e, a partir de então, promover a aprendizagem a partir do debate, escrita e diálogo, o qual é fundamental na formação jurídica. O estudo visou traçar uma análise comparativa entre o Direito Penal Brasileiro a partir da utilização de recursos cinematográficos em condutas tipificadas como crimes e, que façam jus com o conteúdo trabalhado na disciplina de Teoria da Pena. Fora assistido e analisado na disciplina o filme "O Diabo de Cada dia - 2020", com intuito de debate, reflexão e discussão, no viés do Direito Penal Brasileiro, bem como diversos outros aspectos pertinentes: sociais, atuais, psicológicos, antropológicos, investigação de condutas a fins de realizar uma análise e, não obstante, partir desta relação, uma debate fora realizado para debater as condutas tipificadas e consideradas infrações penais. Obteve-se então, uma relação com o enredo da obra com o Direito Penal, com base no Código Penal Brasileiro e no conteúdo trabalhado em aula, bem como os demais aspectos supracitados, promovendo a interdisciplinaridade. Demonstra-se então, a suma importância da inclusão de obras cinematográficas na formação jurídica, tornando-a ainda mais completa e enriquecedora, a partir de debate, reflexão e troca de ideias a partir de diferentes percepções.

Palavras-chave: Cinema. Direito Penal. Debate

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: n.borbamauer2015@gmail.com e Lisandro@feevale.com.br

O DILEMA DAS REDES E OS LIMITES DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM TEMPOS DE FAKE NEWS

Júlia Rosskopf[1]; Dailor dos Santos[2]

Com a revolução tecnológica velhos dilemas ganharam um novo palco: a internet. Boatos e meias verdades sempre existiram, principalmente quando se trata de política, no entanto, considerando que atualmente as pessoas passam boa parte do seu tempo utilizando as redes sociais, a circulação de notícias falsas no meio virtual aumenta flagrantemente com a quantidade de usuários interagindo e compartilhando desinformação. É notável que o alcance mundial das redes sociais ampliou exponencialmente a disseminação de fakenews por pessoas e grupos mal-intencionados e, obviamente mais que um fim ideológico, a atividade está associada a dinheiro e poder. No entanto, além de uma possível atividade criminosa, há que se observar os ingredientes que levaram a essa implosão social do século XXI: incontável quantidade de dados e informações por minuto, porém pouca profundidade de conhecimento; a liquidez das relações como já anunciava Zygmunt Bauman; o individualismo; o imediatismo; e outros elementos da pós-modernidade como: o desprezo pela cultura e educação; uma ascensão conservadora na política mundial; a negação aos fatos e à ciência, a rejeição ao jornalismo tradicional. O resultado é preocupante e perigoso: as fakenews que outrora permeavam somente o mundo virtual agora ganharam força, voz e apoio popular. Mais do que isso: não é exagero dizer que são uma ameaça palpável ao Estado Democrático de Direito. O ponto de partida do presente estudo é a interface com a questão da verdade e os limites da liberdade de expressão, principalmente nas redes sociais. Com o objetivo de entender como as atividades nas redes sociais afetam a vida em sociedade e estabelecer a diferenciação entre o direito à liberdade de expressão e a disseminação de notícias falsas à luz da Constituição Federal, considerando o momento histórico atual de grande troca de informações. Este trabalho foi desenvolvido pelo método indutivo e de revisão bibliográfica. O que se pode concluir no momento é que: a exposição radical às e nas redes, o uso dos dados pessoais pelas big techs como moeda de troca, a falta de senso crítico, a capacidade de predição da inteligência artificial, as bolhas sociais, o crescente discurso de ódio e intolerância, a banalização da violência, a polarização política são caminhos que levam a decadência da democracia e que carecem de um olhar especial da área do direito.

Palavras-chave: Democracia; Fake News; Liberdade de Expressão; Redes sociais; Verdade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jrosskopf.br@gmail.com e dailor@feevale.br

O DIREITO À DESCONEXÃO DO TRABALHO E O IMPACTO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA DELIMITAÇÃO DO TEMPO À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR

Greice Keli da Silva Corrêa[1]; Cláudia Maria Petry de Faria[2]

As relações de trabalho sofreram inúmeras transformações desde as primeiras Revoluções Industriais até a atualidade, emergindo consigo a necessidade de haver normas regulamentadoras quanto ao exercício do trabalho. Todavia, o acelerado avanço tecnológico através da inserção de novas ferramentas telemáticas proporcionou à sociedade novas maneiras de exercer o labor humano. Nessa senda, o que antes poderia ser visivelmente percebido, nos dias de hoje pode estar silenciosamente prejudicando a saúde física e mental do trabalhador. As mesmas ferramentas que aproximam e facilitam a comunicação social, podem ser objetos que violam as fronteiras entre a vida pessoal e profissional do empregado. Dessa forma, o presente estudo teve como pauta principal o respeito ao direito à desconexão do trabalho, de modo que seja garantido ao trabalhador o direito de se desconectar das atividades laborais. Em virtude de que, coincidentemente ou não, com o vasto ambiente virtual o poder diretivo do empregador pode se estender aos períodos que não abrangem a jornada de trabalho. Paralelo a isso, o trabalho foi uma pesquisa explorativa e exemplificativa, tendo como método de abordagem o dedutivo e comparativo com apoio de pesquisa bibliográfica, jurisprudencial e documental, visto que esse método proporcionou bases para a interpretação quanto a inserção da tecnologia no ambiente laboral. Neste contexto, o estudo buscou analisar os desafios enfrentados após o surto epidemiológico causado pelo novo coronavírus, tendo em vista foram adotadas Medidas Provisórias que flexibilizaram as leis trabalhista, cujo objetivo era atenuar os danos causados durante o período da pandemia. Sob a nova perspectiva social, verificou-se que a modalidade do teletrabalho ganhou ênfase no mercado de trabalho, ainda que recentemente regulamentado pela Lei n. 13.467/17. Ademais, foram analisadas as implicações do excesso da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nas relações de trabalho, bem como, os efeitos decorrentes provocadores de dano a existência do indivíduo. Outro enfoque muito importante desse estudo, é sobre a importância da ergonomia de modo a diagnosticar condições mínimas do trabalho humano, tanto na organização do trabalho, quanto na comunicação interpessoal, objetivando a combater o assédio moral nas relações de trabalho.

Palavras-chave: Direito à desconexão. Avanço Tecnológico. Revolução Industrial. Pandemia. Jornada de Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: greiceefiori@gmail.com e claudia@feevale.br

O DIREITO À PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NA AMÉRICA LATINA

Gabriel Cemin Petry[1]; Haide Maria Hupffer[2]

Na atual sociedade informatizada, o crescimento exponencial das interações do ser humano dentro do universo digital cria um gigantesco fluxo de dados pessoais [big data], os quais passam a ser um relevante ativo para as empresas privadas e para o Estado, sendo comumente comparados a um “novo petróleo”. Ante as novas oportunidades e desafios da coleta, manejo e utilização dos dados pessoais dos indivíduos, impostas neste contexto de constante processo de digitalização, diversos países têm discutido e adotado normas infra e intraconstitucionais para regulação do direito à proteção de dados pessoais, tal como o Brasil: sendo reconhecido o direito à proteção de dados como direito fundamental implícito pelo Supremo Tribunal Federal e implementado na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Pretende-se, através da presente investigação, averiguar qual a situação legislativa, no tocante a proteção de dados pessoais, de 20 países que integram a América Latina. De forma específica, se analisará a existência (ou não) de: previsão do direito à proteção de dados pessoais nas constituições Latino-Americanas selecionadas, e; legislação infraconstitucional existente, atentando-se às simetrias nas definições legais de “dados pessoais”. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. Em conclusão ao presente estudo, tem-se que boa parte dos países latino-americanos não fazem menção explicita ao direito à proteção de dados em suas constituições, enquanto o grupo minoritário de países possuí. No entanto, do ponto de vista infraconstitucional, mais da metade dos países estudados possuem alguma legislação sobre a matéria, que compartilham objetivos, definições e alguns direitos consagrados. Neste contexto, a doutrina assevera que, para que, de fato, se chegue à um nível de proteção de dados adequado em determinado país, não bastará tão somente o estabelecimento de norma no texto das Constituições Políticas, sendo necessário igualmente produção de norma capaz de balizar de forma específica a formas da coleta, tratamento, armazenamento, utilização e exclusão de dados pessoais.

Palavras-chave: Autodeterminação informativa; Direitos Fundamentais; Direito Digital; Privacidade; Novas Tecnologias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

O DIREITO A PROTEÇÃO E DADOS PESSOAIS COMO MECANISMO DE DEFESA JURÍDICA DO "CORPO VIRTUAL"

Gabriel Cemin Petry[1]; Rafael Cemin Petry[1]; Haide Maria Hupffer[2]

O cerceamento de liberdades no plano físico, forma tradicional de controle sobre o indivíduo, difere-se no plano digital, visto que: [i] a visibilidade da iminência do dano torna-se mais opaca, de forma que quanto mais próximo da lesão, menos se vê; [ii] a lesão a liberdade digital não provoca ferida ou restrição, necessariamente, ao corpo físico do indivíduo, mas, sim, ao "corpo virtual". A relação de eventos neste cenário de digitalização não se resume a viver momentos off-line e outros on-line; ambos se conectam, retroalimentam e produzem efeitos tanto no plano físico como digital: trata-se de um status "on-life", onde tais ferramentas tecnológicas afetam: nossa concepção sobre quem somos, o modo com que socializamos, nossos conceitos de realidade e nossas interações com a realidade. Um dos mais rentáveis (e preocupantes) produtos deste processo de digitalização é justamente o desmembramento do corpo virtual: a coleta, armazenamento, tratamento e comercialização dos dados pessoais. Neste sentido, se propõe a presente pesquisa a examinar o conceito jus-filosófico de "corpo virtual", bem como a urgência da implementação de mecanismos de defesa jurídica para os corpos digitalizados: seria o direito a proteção de dados pessoais o remédio para tutela e garantia da proteção e dignidade da pessoa humana neste cenário? Para alcançar este fim, elege-se o método de investigação dedutivo, fundado em ampla bibliografia interdisciplinar e em documentos legais nacionais e internacionais. Em parcial conclusão, tem-se que o corpo virtual corresponde a uma nova forma de autocriação do ser humano, correspondendo a uma multiplicação/fragmentação do corpo humano físico, na forma de informação e dados pessoais. Em que pese fragmentado, fundado no entendimento de juristas com Stefano Rodotà, cada pedaço corresponde ao "corpo como unidade", merecendo, portanto, a devida defesa legal. O direito à proteção de dados pessoais oferece guarida ao corpo virtualizado, sendo, sob à ótica de Ingo W. Sarlet, um direito humano e fundamental implícito no texto da Constituição Federal de 1988 (vide ADI 6387/ STF). No plano infraconstitucional, além de outros instrumentos normativos, a LGPD baliza, de forma específica, direitos aos titulares de dados, bem como obrigações aos agentes, público ou privado, que irão tratar os dados pessoais.

Palavras-chave: Direito digital. Direitos fundamentais. Proteção de dados pessoais. Privacidade. Proteção do Corpo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielcpetry96@gmail.com e haide@feevale.br

O DIREITO AMBIENTAL E AS NANOTECNOLOGIAS: UMA CORRELAÇÃO INEVITÁVEL E ARRISCADA

Thamís Hugenthobler Lacerda[1]; Juliane Altmann Berwig[2]

Justificativa: A nanotecnologia é uma realidade presente em inúmeros produtos e aplicações comercializados por diferentes setores econômicos. Em razão de seu alto potencial de inovação, empresas e governos mundiais investem bilhões em pesquisa e desenvolvimento dessa tecnologia. Pela perspectiva do caráter multidisciplinar recaído sobre ela, principalmente por existir interação e combinação cooperativa entre diferentes áreas de conhecimento, reconhece-se que a nanotecnologia representa a quarta revolução industrial – pois afinal, modificou de maneira revolucionária diversas técnicas até então utilizadas na indústria médica, gestão ambiental, higiene, etc. Entretanto, o desenvolvimento exponencial dos produtos com nanomateriais, também pode ser traduzido na inevitável ampliação da exposição ambiental aos perigos dessa nova tecnologia. Objetivo: Para este trabalho, objetiva-se demonstrar quais são os riscos conhecidos das nanotecnologias, de modo a enfatizar a importância da consciência social acerca da possibilidade atual e futura de extensão desses impactos ambientais que, por sua imperceptibilidade, é capaz de superar gerações, atingindo âmbitos que sequer a ciência conhece atualmente. Metodologia: A metodologia da pesquisa adotada é a exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Resultados Parciais: Considerando que a presente pesquisa foi iniciada em Junho/2021, a parcialidade dos resultados identificados diz respeito à essencialidade do direito ambiental ingressar no cenário nanotecnológico exatamente para que os riscos dela decorrentes, sejam, ao máximo, evitados ou amenizados. Considerações Finais: Até o momento, a imprescindibilidade da correlação analisada configura o cenário ideal para que se possa atingir resultados saudáveis para ambos os interesses em cena, quais sejam o do âmbito jurídico em zelar pela proteção ambiental; como, também, pelo essencial desenvolvimento das nanotecnologias.

Palavras-chave: Direito Ambiental. Impactos. Legislação. Nanotecnologias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thamislacerda@hotmail.com e julianeberwig@feevale.br

O ESTUDO DO DIREITO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

Cassiano Renato Dos Santos[1]; Dailor Dos Santos[2]

A nova BNCC (Base Nacional Curricular Comum) estabelece competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Essa perspectiva deve ser norteada por princípios éticos e políticos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral, bem como para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. De mesmo modo, a Constituição Federal em seu artigo 6º assegura a educação como um direito social, que deve ser garantido a todos os indivíduos de maneira igualitária e ampla. A parametrização ética e política da abordagem educacional a aproxima de temáticas acerca dos Direitos Humanos e de sua correlação com a afirmação da cidadania. Assim, torna-se pertinente compreender a relação que existe entre cidadania, educação e Estado Democrático de Direito. O objetivo da presente pesquisa é analisar sob quais perspectivas a introdução do ensino do Direito no ambiente escolar poderá auxiliar no desenvolvimento da cidadania, uma vez que o Direito, em razão de sua função mediadora, abordando e regulando aspectos públicos e privados, importa ao modo como o cidadão constitui a sua própria noção de pertencimento, reconhecendo-se como titular de direitos e deveres. Para esse fim, foi conduzida uma pesquisa descritiva, alicerçada em levantamentos bibliográficos e documentais, focando no modo como evoluiu o conceito de cidadania, bem como o tratamento dispensado pelas Constituições brasileiras à educação, em uma perspectiva histórica, até confluir no atual debate acerca do homeschooling. A pesquisa demonstra como resultado parcial que a educação repercute na compreensão e afirmação dos Direitos Humanos. Os levantamentos efetuados sugerem que a educação mostra-se como uma importante ferramenta no combate às Fake News, que repercutem negativamente na afirmação democrática.

Palavras-chave: Cidadania. Direitos Humanos. Educação. Estado Democrático de Direito.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cassiano_pistola@hotmail.com e dailor@feevale.br

O RECONHECIMENTO DA UNIÃO ESTÁVEL E O BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSÃO POR MORTE: UMA ANÁLISE À LUZ DO TRF4

Renata Schaefer[1]; Cláudia Maria Petry de Faria[2]

A união estável é um núcleo familiar reconhecido pelo ordenamento jurídico pátrio, assim como sua constituição de fato se mostra ampla entre os cidadãos brasileiros – inclusive entre aqueles que podem não compreender esse instituto em sua totalidade, ou, quiçá, saber que o relacionamento que possuem apresenta características de uma união estável. Dentre estas, se destacam a vontade de constituir família do casal, que a relação seja estável, baseada no afeto e duradoura, não exigindo, documento formal para que se repute constituída, bastando a comprovação desses requisitos. É uma entidade familiar que pode ser reconhecida tanto pela Justiça Estadual quanto pela Justiça Federal comum. Esta última, contudo, é o órgão do Poder Judiciário que possui a competência para dizer quanto à existência de união estável, ou não, de modo incidental, quando o pedido principal na esfera judicial for referente à concessão de benefício previdenciário – entre eles, o de pensão por morte aos dependentes de segurado da previdência social. Nesse sentido, pelo presente estudo são analisadas, dentro do conjunto probatório brasileiro, quais as provas são mais utilizadas para comprovar a existência efetiva da união estável no direito previdenciário federal, mais especificamente no âmbito do Tribunal Federal da 4ª Região (TRF4), no período de 01/10/2020 a 31/12/2020. Para a confecção do trabalho, foi utilizada, majoritariamente, pesquisa bibliográfica e jurisprudencial. Foram analisadas nove decisões nesse período, um julgado por mês referente a cada uma das Turmas Recursais que apreciam a matéria previdenciária na esfera do TRF4: a Quinta e Sexta Turmas e a Turma Regional Suplementar do Paraná. Como resultado, pode ser observado que as decisões que concluíam pela existência de união estável entre dependente e segurado da previdência social utilizavam-se da prova testemunhal e documental acostada aos autos para fundamentar e, após, validar o reconhecimento desse núcleo familiar. Ao contrário do esperado, não foi possível afirmar qual prova documental é mais atentamente analisada pelo TRF4, tendo em vista que o rol de documentos apto a servir como prova é muito extenso, e abrange inúmeras formas de comprovação do alegado. Houve uma grande variação destas entre as decisões analisadas, todavia, importante mencionar que se fizeram mais presentes a sentença de reconhecimento da união estável na Justiça Estadual e a existência de filhos em comum do casal.

Palavras-chave: Competência. Pensão por morte. Provas. Reconhecimento. União estável.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rezinhaschaefer@gmail.com e claudia@feevale.br

OS NANOAGROQUÍMICOS E O MEIO AMBIENTE: UM NECESSÁRIO POSICIONAMENTO DO DIREITO AMBIENTAL

Carla Luci Klein Lunkes[1]; Juliane Altmann Berwig[2]

O presente estudo aborda as nanotecnologias aplicadas ao agronegócio e sua necessidade de gestão dos riscos pelo Direito Ambiental. A justificativa se dá pelo rápido avanço das nanotecnologias implicar em medidas de segurança que ainda não estão disponíveis, muito em razão das indefinições em relação à contaminação dos nanoagroquímicos. Para este trabalho objetiva-se demonstrar os riscos dos nanoagroquímicos e a importância da proteção ambiental para as presentes e futuras gerações, utilizando os instrumentos jurídicos de prevenção e precaução do Direito Ambiental, de forma a contribuir para o estudo das nanotecnologias na Universidade Feevale. A metodologia da pesquisa adotada é a exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. A nanotecnologia avança exponencialmente e encontra-se uma (in) certeza científica sobre a segurança das nanopartículas e sobre os possíveis riscos em relação à contaminação. Em teoria, os nanoagroquímicos seriam capazes de penetrar nos poros das plantas onde seus homólogos em tamanho macro não conseguem e, assim, reduzir-se-ia em muito, os gastos com desperdício de fertilizantes nas culturas, mas, ao mesmo tempo, ainda é um campo inexplorado quanto à gestão dos seus riscos. Dessa forma, muitas são as indefinições e, por afetar primordialmente a saúde humana e o meio ambiente, o Direito precisa posicionar-se sobre os riscos dos nanoagroquímicos. A avaliação de risco é necessária para garantir a segurança dos nanoagroquímicos e os benefícios que o meio ambiente pode obter do seu uso. Assim, a gestão de risco se mostra importante visto que os nanoagrotóxicos carregam dentro de si tanto possíveis soluções quanto inevitáveis riscos.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Nanoagroquímicos; Riscos; Direito Ambiental;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carlalunkesnh@gmail.com e julianeberwig@feevale.br

OS SENTIDOS DA RACIONALIDADE JURÍDICA: UMA APROXIMAÇÃO COM A COMPREENSÃO DO DIREITO NA MODERNIDADE

Catiuscia Cabreira Mendes[1]; Dailor Dos Santos[2]

A superação dos dogmas do período medieval conduziu a sociedade moderna à valorização da razão, o que culminou com a concepção do Estado e à limitação do Direito, vinculado à atividade legislativa. Para garantir a segurança jurídica e a estabilidade necessárias para o desejado progresso, a Modernidade admitiu que Estado e Direito se unissem para regular e dar viabilidade à vida civil. O presente estudo apresenta os significados da Modernidade e o quanto a ideia de racionalidade jurídica era vital para os Modernos, seja para limitar o poder do Estado seja para regular as relações entre as pessoas. A pesquisa contextualiza historicamente a Modernidade, descrevendo o papel que nela passou a ocupar o Direito. Aduz o estudo que a Modernidade foi um processo histórico que provocou inúmeras mudanças na forma como o homem entendia a si próprio e o mundo ao seu redor. Quando Deus foi deslocado do centro do universo e os indivíduos se distanciaram do pensamento medieval, o homem passou a explicar todas as coisas pela lógica da razão e não mais pela fé. Aponta a investigação que este longo percurso histórico abrigou transformações em todas as esferas sociais e que culminou no surgimento do Estado moderno. Alicerçada nas ideias de grandes pensadores (Maquiavel, Locke, Hobbes e Montesquieu), a concepção do Estado fundou-se em um contrato social, pelo qual os indivíduos abririam mão de seu estado de natureza, de certa forma livre, para viver sob as regras estatais, limitando-se, assim, a total liberdade em troca da segurança que o poder do Estado garantiria. A partir disso, segundo a pesquisa, o Direito obteve um relevante protagonismo, pois legitimaria a atuação estatal e filtraria os critérios para a manutenção da vida social. Para desenvolver esta pesquisa foi adotada a metodologia da pesquisa descritiva, baseada no método hipotético-dedutivo, sendo utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica. Pode-se concluir, parcialmente, que Direito e Estado forjaram uma união de tal modo coesa que, na sociedade moderna, não há Direito que não seja produzido pelo Estado. Assim, com o objetivo de garantir segurança à vida social e viabilizar o progresso, fez-se necessário racionalizar o Direito, tornando-o uma ciência estruturada, racionalmente normatizada pelo Estado.

Palavras-chave: Direito; Estado; Modernidade; Racionalidade jurídica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cati.mendes31@gmail.com e dailor@feevale.br

POLÍTICAS NACIONAIS E PROJETOS DE LEI SOBRE NANOTECNOLOGIAS NO CENÁRIO BRASILEIRO

Rafael Cemin Petry[1]; Haide Maria Hupffer [2]

Atualmente é possível a produção de materiais inteiramente inovadores com propriedades e funcionalidades distintas, edificados na combinação atômica de seus compostos em uma escala nanométrica, sendo a bilionésima parte de metro. A produção de nanomateriais e sua expressiva expansão é uma certeza no mundo industrial, entretanto, é necessário atentar que, para novas aplicações, há novas reações. Assim, a utilização das nanotecnologias não deve ser um assunto afastado dos debates jurídicos e políticos, frente as inúmeras formas de ingresso de nanopartículas no organismo humano (via respiratória, via oral, contato com a pele, procedimentos médicos e odontológicos) e no meio ambiente (água, solo, ar atmosférico, resíduos). O desenvolvimento destes inovadores materiais tem recebido vultuosos investimentos de empresas e países, inclusive no Brasil. Em âmbito nacional, o Brasil conta com 90 empresas ligadas a área de nanotecnologia, dispondo de 186 nanoprodutos aplicáveis nas mais diversas áreas, como i) construção civil (8), ii) automobilística (10), iii) agrícola (9) e iv) cosméticos (140), entre outros. A presente pesquisa objetiva examinar as principais políticas brasileiras de apoio ao desenvolvimento de produtos e aplicações com nanotecnologia, bem como analisar as iniciativas do Poder Legislativo para regular as nanotecnologias e os possíveis riscos dos nanomateriais. Em relação ao objetivo, a pesquisa é exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e apoio nas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, foram encontradas iniciativas do poder legislativo para regular o uso da nanotecnologia no Brasil, como o PL 5.076/05 (CTNANO), o PL 5.133/2013 e o PL 880/19, que objetiva a criação de um modelo regulatório para melhor avaliação dos riscos. Consoante a Portaria 1.358/14, a ANVISA realiza as avaliações nas áreas de nanossegurança, através do Comitê Interno de Nanotecnologia (CIN). Embora tenham sido encontradas inciativas legislativas, o país até então carece de marco regulatório e de critérios de segurança para coibir os riscos das nanotecnologias.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Regulações nacionais. Sociedade de risco.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafaellPetry@gmail.com e haide@feevale.br

PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NO BRASIL: IMPACTOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS E COMUNIDADES PRÓXIMAS

Thamís Hugenthobler Lacerda[1]; Haide Maria Hupffer[2]

O Brasil tem a agricultura como um dos pontos principais para o seu desenvolvimento socioeconômico. Atrelado a esse fato, tem-se a utilização da técnica conhecida como pulverização aérea de agrotóxicos que, apesar de causar impactos para a saúde humana, vige em nosso país. O uso da aviação agrícola tem como objetivo principal o manejo das lavouras, principalmente em decorrência de sua função no combate à pragas e doenças de maneira precisa e rápida com que é alcançada. De acordo com relatório do Instituto Prohumana de Estudos Científicos, 6,5% das aplicações de agrotóxicos no Brasil ocorrem por pulverização aérea. São Paulo (12%) e Mato Grosso (10%) são os principais mercados, com uso acima da média nacional. Contudo, são os trabalhadores rurais e as comunidades que residem próximas às áreas pulverizadas que mais sofrem os impactos negativos desta prática. A partir do exposto, objetiva-se realizar uma reflexão sobre os principais riscos da pulverização aérea de agrotóxicos à saúde dos trabalhadores rurais e das comunidades de regiões pulverizadas, bem como observar como o judiciário vem se posicionando sobre essa prática. A pesquisa adota o nível descritivo com apoio no método dedutivo. Utiliza-se a pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho, além da pesquisa jurisprudencial com o fito de observar como essa prática tem repercutido no âmbito judicial. Como resultado parcial, pode-se dizer que apesar da existência de regulamentações protetivas que vigem com o objetivo de vedar o impacto sanitário de quem encontra-se em posição mais exposta a ele, as violações e descumprimentos são recorrentes com consequências nefastas. Estudos apontam que mulheres grávidas expostas aos agrotóxicos apresentam maior risco de aborto espontâneo, parto prematuro e efeitos congênitos. Mesmo assim, muitos municípios brasileiros têm regulamentado a prática de pulverização aérea de agrotóxicos que é praticamente banida em outras regiões do mundo. Por essa razão, entende-se que enquanto as condições impostas para o exercício da técnica de pulverização aérea, forem inobservadas, a vida digna dos trabalhadores rurais e das comunidades próximas é diretamente atingida pela insegurança que acarreta tal prática e pelos danos à saúde e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Impactos. Legislação. Pulverização Aérea. Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thamislacerda@hotmail.com e haide@feevale.br

RECONHECIMENTO BIOMÉTRICO FACIAL COMO POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA: ENTRE OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES

Amanda Cristina Rodrigues[1]; Haide Maria Hupffer[2]

A divulgação de uma série de iniciativas de emprego do reconhecimento biométrico facial no Brasil, bem como o surgimento da Lei Geral de Proteção de Dados, ensejaram a eclosão de debates referentes à ponderação de dois direitos fundamentais: segurança pública e as liberdades individuais (liberdade de expressão, privacidade, imagem), sendo estes últimos relativizados em detrimento da segurança pública nos casos de reconhecimento facial biométrico. A importância da discussão acerca da matéria ocorre pelo fato de que a utilização de tecnologias e dados sensíveis no âmbito da investigação criminal antecede a sua regulamentação, pois apesar da LGPD estar em vigor desde 2020, os seus dispositivos não se aplicam na utilização de dados pelo Estado. Neste ponto, a matéria ainda é objeto de Projeto de Lei no Congresso Nacional, corroborando com a necessidade de uma ampla discussão frente a utilização de dados sensíveis dos cidadãos pelo Estado sem a vigência de uma norma que regule a atuação estatal neste âmbito. Diante do cenário atual – em que se tem um vácuo legislativo e a atuação arbitrária do Estado no que tange à utilização de dados pessoais sensíveis no âmbito das investigações criminais, o objetivo da presente pesquisa é avaliar a legitimidade estatal na utilização dessas tecnologias, baseando-se nos parâmetros principiológicos estabelecidos pela LGPD, que se aplicam a todo ordenamento no que tange a matéria de dados pessoais. Ademais, dentro do aspecto que versa sobre a legitimidade, pretende-se refletir acerca da ponderação a ser feita entre o princípio da segurança pública e das liberdades individuais. A pesquisa é descritiva com utilização do método dedutivo e apoio em pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, pode-se dizer que o reconhecimento biométrico facial representa uma ameaça às liberdades individuais e ao Estado Democrático de Direito, bem como a sua utilização culminaria em maiores injustiças no âmbito do Direito Penal brasileiro, tendo em vista o racismo estrutural, a estigmatização de classes mais pobres e o viés punitivista enraizado em um sistema acusatório ainda incipiente. Além do exposto, a disponibilização de dados sensíveis dos cidadãos ao Estado por meio do reconhecimento facial significa restringir as liberdades individuais e outorgar ao Estado um poder ainda maior de intervenção, sem que esta medida represente, necessariamente, avanços no que tange aos índices relacionados à segurança pública.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Legitimidade Estatal. Liberdades Individuais. Ponderação. Reconhecimento facial biométrico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandaprimieri@hotmail.com e haide@feevale.br

SUPERENCARCERAMENTO E A POLÍTICA DE COMBATE ÀS DROGAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE COM BASE NOS DADOS ESTATÍSTICOS DO INFOPEN

Raquel da Silva Bechtold[1]; Diogo Machado de Carvalho[2]

De acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), estima-se que 30% da população carcerária é composta por sujeitos presos por tráfico de drogas. Tal cenário decorre não somente da política de combate as drogas vigente no território brasileiro, mas também de uma série de outros fatores, como por exemplo, a Lei 11.343/2006 não trazer à luz um conceito específico acerca do que é tráfico de drogas, a carência de suporte fático probatório nas ações penais do procedimento da Lei de Drogas, e a seletividade penal, que por sua vez, coloca os indiciados em uma posição de subordinação aos preconceitos e crenças dos policiais e do Poder Judiciário. O superencarceramento surge como uma resposta à “guerra às drogas”, considerando que a Lei de Drogas em seu artigo 33 possui uma ampla gama de verbos que compõe o núcleo do tipo (tráfico de drogas), e que, portanto, são alvo de represália do Estado. Não há de se olvidar, que mais de metade dos indivíduos presos em flagrante por tráfico, são mantidos presos até o julgamento, conforme se infere nos dados coletados em pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública a pedido do Conselho Nacional de Justiça. Destarte, diante do déficit orçamentário da União Federal, denota-se que há uma redução significativa nos gastos com a política de combate as drogas, entretanto, houve um corte nas verbas destinadas ao Ministério da Saúde, responsável, sobretudo por políticas voltadas à saúde mental e a esfera psicossocial do usuário, e um aumento significativo nos recursos destinados ao Ministério da Justiça, responsável por ações de repressão e combate às drogas. Havendo uma penalização exacerbada acerca dos delitos de tráfico de drogas, uma acentuada precariedade na investigação dos mesmos e elevados investimentos destinados a repressão, a sobrecarga e a morosidade do Judiciário só aumentam, ao passo que a população carcerária também. Tratando-se este de um estudo analítico, de método quantitativo, o qual busca tratar do tema entabulado por meio de dados estatísticos do Infopen e demais institutos de levantamento de dados que se tornam pertinentes.

Palavras-chave: Dados, repressão, superencarceramento e tráfico de drogas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raquelbechtold@hotmail.com e diogocarvalho@feevale.br

Violência Doméstica no Período de Pandemia: O caos no meio do caos.

Larissa da Silva Ubatuba[1]; Lisiana Carraro[2]

O aumento da violência doméstica a partir do momento em que passou a ser adotado o confinamento no período de pandemia do Coronavírus, no Brasil, teve um aumento de quase 9% de denúncias realizadas no Disque 180, de acordo com o Ministério da Mulher e dos Direitos Humanos. Segundo a ONU Mulheres, a região da América Latina é a mais perigosa, a cada 3 vítimas de feminicídio, pelo menos 2 são mortas em casa. Alguns estudos ratificam que nesse período de isolamento as mulheres são um grupo que mais tem sofrido os efeitos negativos e o fato de sofrerem violência doméstica é por uma série de fatores causados pelo momento que estamos vivenciando. Contudo, a violência doméstica não teve aumento somente no Brasil, cresceu significativamente em outros países, por exemplo, nos Estados Unidos, o Jornal New England publicou um artigo sobre o aumento estimado de violência doméstica durante a pandemia e divulgou que o número de chamadas telefônicas para denúncias caiu cerca de 50%, chegando à conclusão que houve dificuldade em busca de ajuda e não diminuição de casos. No Rio Grande do Sul, o aumento dos casos foi de 71% em 2020, os dados foram divulgados pela Secretária de Segurança Pública (SSP/RS), os estudos ainda comprovam que 90% das mulheres não denunciam, e nesse a dificuldade de denunciar se tornou ainda maior pelo confinamento com seu agressor. As ocorrências registradas nos mostram que 78 mulheres são ameaçadas, 50 agredidas fisicamente e 3 são estupradas por dia, em um período de dois meses de pandemia no estado. Em abril e maio de 2021 teve um aumento de 55,6% de feminicídio. As medidas para evitar que os números venham aumentando estão sendo adaptadas de acordo com o cenário em que vivemos hoje, uma das formas de denúncia é ir até uma farmácia que possui o selo “Farmácia amiga das mulheres” e pedir uma máscara roxa como se tivesse intenção de se proteger do coronavírus, o atendente informa que o produto está em falta e pega todo os dados da vítima para uma suposta informação de chegada do produto, esses dados são passados direto para a Policia Civil. Além disso, hoje também existe em alguns estados o chamado “botão do pânico” um dispositivo eletrônico com GPS que possui gravador de áudio e emite alertas caso a mulher sinta-se ameaçada, E claro, os canais normais de Disque 180 (central de Atendimento à Mulher ou Disque 190 (Policia Militar).

Palavras-chave: Direitos Humanos. Mulheres. Proteção. Violência Doméstica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: larissaubatuba@outlook.com e lisiana.carraro@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIVERSIDADE FEEVALE

ALÉM DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabrielle Oliveira Luz[1]; Ariane Corrêa Pacheco[2]

O presente trabalho tem como objetivo compreender como ocorre o processo de formação dos professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil, considerando não apenas sua graduação, mas abrangendo um contexto mais amplo, como suas experiências, legislações em que se baseiam para planejamentos e os saberes implicam nas suas atuações docentes. Metodologicamente, esse estudo seguiu uma abordagem qualitativa e alinhada com perspectivas biográficas de estudo. Foram realizadas entrevistas com três professores já formados em Educação Física e que atuam nesta etapa da Educação Básica, cada um com suas individualidades, para que analisando suas respostas, realizando uma triangulação com os dados obtidos, pudesse se compreender os pontos de encontro e as divergências dos dados. Três categorias de análise foram criadas: na primeira, intitulada “Entre a formação teórica e a prática”, na qual são analisadas as diferenças e regularidades no processo de formação teórica dos professores de Educação Física, assim como o papel por eles exercido na Educação Infantil; na segunda, chamada “Os desassossegos da trajetória e das leis”, traz os questionamentos sobre as mudanças na legislação que regem o trabalho do professor de Educação Física na Educação Infantil, as alterações que os entrevistados percebem desde que iniciaram sua docência e também as tensões que podem ou não estar presentes nos ambientes de trabalho. Por fim, o terceiro bloco, “A construção e a importância dos saberes”, trata os conhecimentos, além da graduação, e os saberes construídos durante suas vidas e como essas construções estão presentes em suas rotinas de trabalho. Ao fim das análises, é possível observar diversos pontos que concluem que há a necessidade de uma busca por formação e aprendizagens contínuas, assim como ficou evidente que os professores utilizam de suas recordações e inspirações para elaborar seus projetos de trabalho. Da mesma forma, observa-se uma pendência na legislação que permeia o trabalho do professor de Educação Física na Educação Infantil e também a ausência de componentes curriculares que possam viabilizar a produção de conhecimento nesta área para os professores, podendo ser algo específico no currículo da Educação Física ou disciplinas conjuntas com outras áreas atuantes na Educação Infantil, em especial, a Pedagogia.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Legislação. Formação. Saber docente.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielleluz65@gmail.com e arianepacheco@feevale.br

ESPORTE E HOMOSSEXUALIDADE: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS DE EXCLUSÃO E FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE DE VOLEIBOL DE HOMENS GAYS

Luiz Henrique Boeni[1]; Ariane Corrêa Pacheco[2]

Esse trabalho está situado no debate sobre esporte e homossexualidade. O objetivo foi analisar como e porque foi necessário a criação de um grupo LGBTQIA específico para a prática esportiva. O referencial teórico para o desenvolvimento desse estudo aborda, inicialmente, sobre o movimento feminista e a construção do conceito de gênero, compreendendo as masculinidades existentes. Em sequência, este trabalho está fundamentado nos debates sobre sexualidade. Por fim, venho fortemente estudar esporte e sexualidade. Metodologicamente, essa pesquisa é de cunho qualitativo, seguindo uma abordagem exploratória e descritiva, na qual foi desenvolvida a aproximação com a trajetória da equipe do Thunders, sendo descrito o processo de constituição desse grupo estudado. Foram realizadas três entrevistas, sendo elas com o presidente, o fundador e um integrante do time que está presente desde seu início, sendo a entrevista com o presidente de modo presencial e as outras duas de forma virtual, realizada por vídeo chamada. A análise dos dados foi realizada através da triangulação dos resultados obtidos nas entrevistas e do conhecimento científico existente. Através da análise dos resultados, foi possível compreender que o processo de formação dessa equipe, que começa como um grupo de amigos, foi construindo uma organização esportiva atravessada por representações de gênero, sexualidade e posicionamento político nas pautas LGBTQIA no esporte.

Palavras-chave: Esporte; Homossexualidade; Sexualidade; Gênero.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luizhenriqueboeni@hotmail.com e arianepacheco@feevale.br

GÊNERO, PRÁTICAS CORPORAIS E RECREIO: DISPUTAS E NEGOCIAÇÕES ENTRE ALUNOS E ALUNAS DE UMA ESCOLA SITUADA EM REGIÃO DE ALTO ÍNDICE DE VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES EM NOVO HAMBURGO/RS

Morgana Stein Steffens[1]; Ariane Corrêa Pacheco[2]; André Luiz dos Santos Silva[2]

Este estudo faz parte do projeto Violência de Gênero e Educação escolarizada, vinculado à Universidade Feevale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e CNPq. O objetivo foi analisar como as relações de gênero atravessam as práticas corporais no recreio em escolas situadas em regiões com altos índices denúncias na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher do município de Novo Hamburgo/RS (DEAM-NH). O referencial teórico para o desenvolvimento desse estudo aborda, inicialmente, conceituações e discussões sobre gênero e sexualidade no contexto de formação escolar. Na sequência, fundamenta-se nos debates sobre a infância e no estudo da violência como algo simbólico, constituída historicamente e vinculada às relações de poder nos contextos das relações sociais. Por fim, dedicou-se nos estudos sobre as relações de gênero e práticas corporais de meninos e meninas nos momentos do recreio escolar. Metodologicamente, essa pesquisa é de cunho qualitativo descritivo e quantitativo, sendo dividida em três eixos subsequentes: inicialmente partiu-se do mapa de calor produzido com os registros de crimes na DEAM-NH, no período de 2017 a 2019, e identificação das escolas situadas no ponto crítico de maior hostilidade contra as mulheres, resultando na escolha de uma dessas instituições. Na sequência, realizou-se três intervenções com turmas do 6º ao 8º ano do ensino fundamental, utilizando questionários com disparadores relacionados à temática em estudo, os quais foram virtualizados em razão do enfrentamento da pandemia causada pela contaminação com o vírus SARS-CoV-2. Por meio da análise de dados e na articulação com os debates sobre gênero, escola e práticas corporais, produziu-se as seguintes categorias analíticas: 'Das brincadeiras aos esportes', "A gente jogava quando dava": as disputas por espaços' e 'As tensões quando temática gênero entrou na pauta'. Foi possível identificar os atravessamentos de gênero nas escolhas por brinquedos e nas práticas corporais no recreio escolar, sendo percebidas nas disputas e ocupações por espaços, assim como nas tensões emergentes a partir de desigualdades de gênero e da construção plural das identidades. Ainda pode-se compreender que a região investigada necessita de outras intervenções relacionadas a temática violência de gênero. Por fim, acredita-se que, além de políticas públicas voltadas para essa comunidade, manter o debate de gênero na pauta da escola pode permanecer construindo um olhar atento a essas problemáticas.

Palavras-chave: Gênero; Infância; Recreio escolar; Violência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mss.steffens@hotmail.com e arianepacheco@feevale.br

Hospitalidade brasileira nos Jogos Olímpicos Rio 2016? Uma análise do discurso midiático do jornal Folha de São Paulo

Eduardo Gabriel Sebastiany[1]; Gustavo Roese Sanfelice[2]; Alessandra Fernandes Feltes[2]

Devido ao seu caráter espetacular, os Jogos Olímpicos são mundialmente divulgados e acompanhados em diversas dimensões, revelando sua complexidade de estrutura e evidenciando a cultura do país-sede. Em 2016, não apenas as lentes da mídia internacional se voltaram para a cidade do Rio de Janeiro, como os próprios brasileiros acompanharam de perto detalhes sobre o megaevento. Este estudo busca analisar a cobertura do jornal Folha de São Paulo no período de 05 de julho a 22 de setembro de 2016, o que contempla o pré, durante e pós-Olimpíadas, a fim de compreender os aspectos turísticos retratados pelo periódico. Configura-se uma pesquisa descritiva/quantitativa/qualitativa que através da análise de conteúdo de Bardin (2016) agrupou as inferências, tais como capa, título, subtítulo, imagem, recursos visuais e texto de 134 reportagens. Essas notícias totalizaram 830 inferências que foram agrupadas em quatro categorias de agendamento variável: Espaço urbano (144), Cultura (213), Projetos culturais (196) e Infraestrutura turística (277). Verificou-se um discurso heterogêneo, com relativa distribuição de inferências em cada categoria e de caráter complementar entre si. Além disso, a cobertura da Folha priorizou evidenciar a capacidade brasileira em receber e acolher os visitantes deste megaevento em diversas perspectivas, tais como segurança, hospedagem e hospitalidade.

Palavras-chave: Discurso midiático. Folha de São Paulo. Jogos Olímpicos. Rio 2016.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: eduardo_n8@hotmail.com e sanfeliceg@feevale.br

IMPLICAÇÕES DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Luiz Henrique Boeni[1]; Tiago Dapper[1]; Ariel Natan Berle[1]; Denise Bolzan Berlese[2]; Eliane Fátima Manfio[2]

A prática regular de exercícios físicos é eficaz para a diminuição de massa de gordura e aumento da massa isenta de gordura. Considerando a importância da prática de exercícios físicos na prevenção e controle da obesidade, o presente estudo de revisão sistemática apresenta como problema de investigação: quais as implicações da prática regular de exercícios físicos na prevenção e controle da obesidade? Como objetivo, tem-se: investigar através da literatura científica, as implicações da prática regular de exercícios físicos na prevenção e controle da obesidade. Para encontrar os artigos, realizou-se buscas na plataforma Bireme. Como estratégia de busca, foram utilizados os descritores obesidade, exercício físico e adultos. Como critério de inclusão adotou-se artigos na íntegra (full paper) e abertos (open access), publicados em revistas científicas nos últimos 5 anos (2018- 2021) nos idiomas português e espanhol, sendo que foram encontrados 6 artigos. Os estudos foram, então, selecionados pela leitura dos títulos, tendo como base os critérios de inclusão. Após foi realizada a leitura do resumo. Os artigos selecionados passaram por uma leitura crítica para confirmar sua elegibilidade. Diante da literatura selecionada, os 6 estudos estavam diretamente relacionados às implicações do exercício físico na prevenção e controle da obesidade. Sendo assim, evidenciou-se que o exercício físico pode contribuir para a diminuição do processo inflamatório e o controle glicêmico, bem como uma intervenção através de exercícios físico é efetiva na perda de massa de gordura corporal e diminui as medidas antropométricas, como a circunferência da cintura e a relação cintura-quadril. Outro dado relevante é que a prática de exercícios físicos mediadas por plataformas digitais de saúde também podem contribuir para a redução do índice de massa corporal, melhora o perfil lipídico e os parâmetros antropométricos no tratamento de adultos obesos. Por fim, entende-se que o exercício físico é relevante na prevenção e controle da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade, Exercícios Físicos, Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luizhenrique@hotmail.com e deniseberlese@feevale.br

O PROJETO SOCIAL ESPORTIVO JOGA AURORA NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS E RESPONSÁVEIS

Leonardo Druzian Pinto[1]; Magale Konrath[2]

Os projetos sociais estão presentes no mundo inteiro e os números no Brasil aumentam a cada ano. Tais iniciativas normalmente buscam minimizar carências e promover melhorias em tais comunidades. O esporte possui importante papel em seu significado educacional, que automaticamente está relacionado ao de socialização. O presente estudo surge de um questionamento relacionado às percepções de professores e responsáveis dos participantes do projeto social esportivo Joga Aurora. O projeto Joga Aurora, atende 120 crianças de 7 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social, da EMEF Edmundo Strassburguer em Campo Bom. Numa parceria entre a Universidade Feevale, Nike e Prefeitura Municipal, tem como objetivo principal oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania de crianças do Bairro Aurora do município de Campo Bom. A partir do exposto, o objetivo é compreender as percepções sobre as contribuições do projeto Joga Aurora, na perspectiva de professores e responsáveis das crianças participantes. A pesquisa se caracterizou como de abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa. Participaram do estudo 2 professores, sendo um deles, estagiário do curso de Educação Física – Universidade Feevale e 9 responsáveis pelas crianças participantes do projeto, entre eles pais, mães e avós, todos selecionados por conveniência. A partir da análise das entrevistas, apresentamos as categorias de análise, a saber: Esporte e desempenho escolar; Tempo ocioso e prevenção da criminalidade; Desenvolvimento pessoal das crianças participantes. Como resultados destacamos que o desenvolvimento pessoal é um dos pontos que se acentuaram durante este estudo. Neste sentido, se percebeu grande valorização dos relacionamentos e o desenvolvimento de competências, responsabilidades e comportamento, dentro e fora do projeto Joga Aurora. Alguns pais entendem o projeto como um momento para gastar energia, se distrair e ocupar-se, para que não haja espaço para momentos de ociosidade fora da escola/projeto. Os pais e professores destacaram melhorias perceptíveis no dia a dia, através da convivência e relacionamentos, tanto familiar como entre amigos. Por fim, ressaltamos a importância de propostas como estas e que novos estudos sejam feitos, tendo em vista que as publicações acadêmicas ainda são insipientes.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Esporte. Projeto social.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leonardodruzianpinto@gmail.com e magalek@feevale.br

PADRÕES CORPORAIS E SUA REPRESENTATIVIDADE NOS BRINQUEDOS INFANTIS: UM ESTUDO SOBRE OS BONECOS

Nicole Gabriele Dörr[1]; Wagner Freese Wanner[1]; Ariane Corrêa Pacheco[2]

Na atualidade, o corpo consolidou-se na indústria. A todo momento surgem novas técnicas para obtenção de um corpo magro e com músculos bem definidos. Contudo, as formas sugeridas como ideais não levam em consideração a diversidade de corpos, sobretudo no Brasil. Dessa forma, passa-se a buscar as técnicas para obtenção deste padrão, impulsionando de maneira cíclica a indústria do corpo. Neste contexto de reflexões, esta pesquisa problematiza um dos meios pelos quais circulam os discursos acerca dos corpos na infância. O objetivo foi observar e compreender quais as representações dos corpos presentes nos brinquedos infantis e se eles enfatizam os discursos da sociedade acerca dos padrões corporais. Este foi um estudo de caráter qualitativo e quantitativo, com características de uma revisão bibliográfica. Isso porque, precisou-se compreender os processos históricos e socioculturais presentes na produção do corpo. Por conseguinte, observou-se brinquedos que representassem o corpo humano, independente dos personagens, tamanhos ou materiais de sua confecção. Para a análise destes bonecos utilizou-se as classificações dos biotipos corporais sugeridos por William Sheldon (1940), citado por Petroski (2007), sendo elas: ectomorfo; mesomorfo e endomorfo. Foram analisados 72 bonecos, que estavam divididos entre super-heróis, militares, princesas, barbies e bonecas em geral. Os resultados obtidos, se designaram da seguinte forma: entre os corpos que poderiam ser classificados como ectomorfos encontramos 19 bonecos; na classificação de mesomorfo foram identificados 51 desses brinquedos; por fim, como endomorfos registramos apenas 2 bonecos. Ao observarmos esses dados, percebe-se que 70,83% dos brinquedos infantis analisados se caracterizam como mesomorfos. Esses resultados indicam que os bonecos seguem o padrão definido pela atual sociedade como ideal. Com esta pesquisa, pode-se perceber que o processo educativo construído pela indústria corporal nos atravessa desde a infância. Compreende-se, portanto, que este contato desde cedo com um único padrão corporal poderá influenciar nas concepções dos sujeitos acerca de um corpo ideal e moralmente alinhado ao sistema social. Nesse processo, deixa-se de valorizar as individualidades, a diversidade e as percepções submetidas aos padrões corporais podem resultar em um conjunto de insatisfações, as quais podem nos levar novamente ao consumo.

Palavras-chave: Biotipo. Brinquedo. Corpo. Infância.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 021400@feevale.br e arianepacheco@feevale.br

PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA EM RELAÇÃO A DOENÇA, TRATAMENTOS E QUALIDADE DE VIDA

Gabriel da Silva Mendes[1]; Eliane Fatima Manfio[2]

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune, onde o sistema imunológico destes pacientes, confunde células saudáveis, como células invasoras e começa a atacá-las, provocando destruição da bainha de mielina. Os danos na bainha de mielina e nos axônios afetam as funções cardiovasculares e musculoesqueléticas dos pacientes com Esclerose Múltipla, influenciando diretamente nas atividades de vida diária e na qualidade de vida destes pacientes. Os principais sintomas relacionados a EM são fadiga/cansaço, alterações no equilíbrio postural, fraqueza muscular e alterações marcha, sendo que estes sintomas são incapacitantes reduzindo a mobilidade e independência dos pacientes. O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção de pacientes com Esclerose Múltipla, quanto a doença, tratamentos, exercício físico e avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Participaram deste estudo, 271 pacientes com diagnóstico clínico de Esclerose Múltipla, média de idade 38,7 (10,1) anos e de ambos os sexos. Todos os participantes concordaram e assinaram de forma digital o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, de acordo com a Resolução Nº 466 de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Para coleta de dados e caracterização dos participantes foi utilizado um questionário no formato virtual, com 46 questões, e para avaliação da qualidade de vida, utilizou-se o questionário SF-36, versão brasileira, ambos os questionários foram elaborados através da Plataforma Google Forms. Os questionários foram disponibilizados de forma online através das mídias sociais. Os resultados mostraram maior prevalência do sexo feminino, cor branca, e da forma clínica EMRR, com os principais sintomas sendo fadiga, alterações no equilíbrio e dor de cabeça, e principal dificuldade de vida diária é subir e descer escada. A maioria realiza tratamento farmacológico e com baixa frequência e adesão à prática de exercícios físicos, mas acreditam que a prática de exercícios físicos pode contribuir para o controle dos sintomas. A maioria dos participantes relatou que não encontra ou não tem conhecimento de locais adaptados à prática de exercícios físicos em sua região, nem de profissionais de educação física especializados no atendimento de pacientes com EM. A EM influência principalmente na vitalidade e aspectos emocionais e o tempo de diagnóstico apresenta correlação com os domínios capacidade funcional e dor.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla, Indicadores de qualidade de vida, Reabilitação, Exercício Físico, Percepção.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielmendes97@outlook.com e elianef@feevale.br

Prevalência de lesões e sintomas de dor em atletas de futebol da categoria sub-17

Chaiane Luchetta Hanich[1]; Eliane Fatima Manfio[2]

O futebol é um esporte mundialmente conhecido e o mais praticado no Brasil, caracterizando-se por ser uma modalidade de contato físico, apresentando movimentos curtos e rápidos com aceleração, desaceleração, mudanças repentinas de direção e saltos, os quais são executados frequentemente nos treinamentos e nos jogos, exacerbando a capacidade física dos atletas e com isso, observa-se uma alta prevalência de lesões.O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões e sintomas de dor em atletas de futebol da categoria sub-17. Participaram 37 atletas de futebol do sexo masculino, na faixa etária de 15 a 18 anos, com média de idade 16,0 (0,8) anos. Este estudo caracterizou-se como descritivo, quantitativo e transversal, e para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, composto por 17 questões, que foi aplicado na forma de entrevista individual. Este estudo seguiu os preceitos da resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, sendo que todas os participantes e responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Os resultados mostraram alta prevalência de lesões no joelho e na coxa, os tipos de lesões mais frequentes foram os estiramentos musculares, que ocorreram geralmente durante os treinamentos, e principalmente em atletas da posição de meio-campo. Observou-se também alta prevalência de lesões nos pés relacionadas ao uso da chuteira, como bolhas e calosidades, sendo mais frequentes na região da cabeça dos metatarsos, hálux e calcanhar. Os sintomas de dor atuais, com maior prevalência, ocorreram na coluna lombar, sendo classificados com intensidade moderada. Conclui-se que as lesões e sintomas de dor, em praticantes de futebol, ocorrem também nas fases iniciais, ainda quanto adolescentes. Assim, o conhecimento acerca das lesões e sintomas de dor, principalmente em atletas mais jovens e no início da atuação no futebol, pode contribuir para a definição de estratégias preventivas, com foco em treinamentos musculares mais direcionados as alterações posturais e assimetrias que podem ser decorrentes da fase de crescimento e da sobrecarga e do tipo de treinamento tático.

Palavras-chave: Futebol. Categoria Sub-17. Lesões.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: chaiane.hanich@gmail.com e elianef@feevale.br

PREVALÊNCIA DE LESÕES E SINTOMAS DE DOR EM PROFESSORES DE GINÁSTICA

Natanael Wickert Giehyl[1]; Eliane Fátima Manfio[2]

Os exercícios aeróbicos podem contribuir para melhor o nível de aptidão física, diminuindo a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao sedentarismo, além de contribuir para a melhora das aptidões físicas específicas de cada modalidade. A ginástica e a dança podem também contribuir para a autoestima, memória, estado mental e inclusão social dos participantes. Todavia, diversos fatores extrínsecos e intrínsecos dos praticantes podem contribuir para a ocorrência de lesões, além da falta de conhecimento quanto à periodização, volume e intensidade dos exercícios. O objetivo principal deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões e sintomas de dor em professores de ginástica. Participaram do presente estudo 31 professores de ginástica das modalidades de Zumba®, Ritmos e FitDance®, com idade média de 29,7(6,2) anos, massa corporal de 70,2(15,1) kg e estatura de 168,4(8,5) cm, sendo a maioria do sexo feminino (64,5%). Para levantamento dos dados foi utilizado um questionário, adaptado de estudos anteriores, desenvolvido no Google Forms, aplicado no formato online. Composto por 34 questões, divididas em 15 seções, abordou as características dos participantes, tempo de prática como aluno e professor, rotina de aulas de ginástica, aulas durante o período da pandemia, identificação das lesões e sintomas de dor e suas formas de tratamento, e a prática de exercícios físicos. Os resultados demonstram que a maioria dos participantes relataram a presença de sintomas de dor (64,5%) relacionados à prática de ginástica, sendo que 25,8% relataram sintomas frequentes e contínuos. A região com maior prevalência dos sintomas foi o joelho (80%), seguido da coluna lombar (65%), pé (35%) e quadril (30%), sendo que a maior intensidade dos sintomas de dor foi relatada no joelho, seguido pela coluna lombar. Para às lesões relacionadas à prática de ginástica observou-se que a região com maior prevalência das lesões também foi o joelho (66,7%) e as lesões mais frequentes foram as musculares (ruptura/estiramento). Conclui-se que a prática da ginástica está relacionada a prevalência de lesões e sintomas de dor, principalmente nos joelhos, mostrando assim a importância da utilização correta das técnicas da ginástica, além do cuidado preventivo através da preparação física específica. Indica-se uma continuidade e ampliação deste estudo, afim de obter resultados ainda mais precisos e expressivos, relacionados ao tema.

Palavras-chave: Ginástica. Lesão. Dor.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: natagiehl@hotmail.com e elianef@feevale.br

Risco de Quedas e presença de quedas em Idosos Ativos

Mônica Faber[1]; Denise Bolzan Berlese[2]

A presente pesquisa se caracteriza como descritiva, quantitativa e transversal, objetivou verificar o risco de quedas e a presença de quedas em idosos ativos no município de Sapiranga. Nesse sentido foram investigados 21 (vinte e um) idosos (4 homens e 17 mulheres), de ambos os sexos, que praticam exercício físico três vezes ou mias na semana por no mínimo 50 minutos, ou que praticam semanalmente 150 minutos de exercícios físicos. Como instrumentos de coleta utilizou-se o Questionário de Saúde e Quedas - QSQ, proposto por Valente (2012) e o teste Timed Up & Go (PODSIADLO E RICHARDSON 1991). Como resultado é possível evidenciar que os investigados possuem baixo risco de quedas. Quanto a ocorrência de quedas observou-se que o sexo masculino apresentou uma frequência superior de episódios em relação ao sexo feminino. Por fim pode-se concluir que idosos ativos têm riscos menores de sofrer quedas.

Palavras-chave: Queda. Risco de Queda. Idosos Ativos. Equilíbrio.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: monica.faber34@gmail.com e deniseberlese@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

A necessidade de formação dos professores nas atualizações psicológicas dos estudantes referentes às Necessidades Educacionais Especiais

Nathalia Milena Zorn[1]; Marcos Felipe de Oliveira Flesch[1]; Kátia Liane da Rosa[1]; Jodéli Paim Dutra[1]; Lisiane Machado De Oliveira Menegotto[2]

A formação dos professores a respeito das Necessidades Educacionais Especiais (NEE), decorrentes de questões psicológicas, é um tema relevante no ambiente escolar. A inclusão nas escolas demanda do professor conhecimento sobre diversidade e práticas educativas inclusivas, estratégias de ensino que visem melhorá-las necessitam estar presentes no contexto escolar. Este estudo tem como objetivo discutir a importância da formação em educação inclusiva entre os docentes do ensino fundamental. Para tal foi realizado uma pesquisa de natureza descritiva, por meio qualitativo e quantitativo, tendo como participantes alvo profissionais atuantes da área da educação do ensino fundamental, onde a mesma foi enviada através de um questionário via Whatsapp, elaborado pela plataforma Survio, composto por 12 questões, sendo 5 com respostas optativas de sim ou não e 7 descritivas. A amostra se delimitou a 16 participantes de ambos os sexos, sendo todos informados que estavam participando de uma pesquisa e tiveram o consentimento informado aprovado. Foi visto a partir dos resultados que cerca de 50% dos professores entrevistados não obtiveram instruções de como lidar com alunos com NEE, porém todos os professores informaram que já haviam realizado encaminhamento destes para investigar possíveis casos. Outro dado importante trazido constata que 56% dos entrevistados não se sentem preparados para trabalharem com estes alunos, entretanto 87% consideram importante a inclusão nas escolas. Houve consenso entre todos os professores a respeito da importância da atualização em educação inclusiva, o que aponta para a necessidade tanto do aluno quanto do professor por estratégias de ensino referentes a inclusão. Perante os dados levantados, demonstrasse que os professores não estão em sua maioria, preparados para atender as demandas dos alunos com NEE, portanto se faz necessário meios de educar e atualizar o professor referente a inclusão nas escolas.

Palavras-chave: Necessidades Educacionais Especiais. Inclusão nas Escolas. Formação em Inclusão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nathaliazorn@gmail.com e lisianeoliveira@feevale.br

A contação de histórias como prática pedagógica nos anos iniciais no Ensino Fundamental

Maria Vanessa da Silva[1]; Lovani Volmer[2]

A contação de histórias exerce grande influência na formação do sujeito, pois contempla o desenvolvimento da criatividade, instigando e estimulando a imaginação. Nos contextos escolares, no geral, infelizmente, essa prática restringe-se à Educação Infantil e é pouco ou nada explorada no Ensino Fundamental. Nesse contexto, este estudo apresenta, como objetivo geral, estudar a importância da contação de histórias como prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental e, como objetivos específicos, i) analisar o contexto histórico da contação de história, com ênfase no narrador; ii) discutir critérios de seleção de narrativas, para a contação de histórias; e iii) apresentar repertório de inserção da contação de história na sala de aula, com vistas à promoção da leitura e da escrita. Para tanto, apresenta-se uma pesquisa de natureza básica, qualitativa quanto ao problema, descritiva quanto aos objetivos e bibliográfica quanto aos procedimentos, uma vez que se efetiva com base em materiais já publicados e estudos de importantes pesquisadores da área.

Palavras-chave: Contação de histórias. Ensino Fundamental. Prática pedagógica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nessamsilva88@gmail.com e lovaniv@feevale.br

A Educação de Jovens e Adultos e a pessoa com síndrome de Down: alfabetização possível?

Bruna Hugentobler Maria[1]; Lucia Hugo Uczak[2]

A educação é como uma chave para a inserção e a colocação do sujeito no mundo, é através dela que o ser humano pode conquistar sua autonomia e os espaços da sociedade. Assim sendo a pesquisa discute a Educação de Jovens e Adultos e a importância que a educação tem na vida das pessoas com síndrome de Down, mesmo que estas tenham ficado por muito tempo sem frequentar espaços escolares. Posto isso, o objetivo deste estudo é conhecer alguns aspectos sobre a inclusão de pessoas com síndrome de Down nos espaços escolares para o processo de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O texto apresenta aspectos históricos da inclusão educacional no Brasil, e da EJA, como modalidade de ensino. Traz ainda algumas características da pessoa com síndrome de Down destacando a relevância do espaço escolar na vida desses sujeitos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico em Schwartzman (1999), Moll (2009) e Nunes e Castro (2013) entre outros. Os dados empíricos foram coletados por meio de um questionário. O estudo conclui que a alfabetização das pessoas com síndrome de Down é possível, uma vez que os seus aspectos de desenvolvimento e as suas necessidades sejam considerados e que a prática pedagógica dos professores esteja fundamentada em uma metodologia adequada. A pesquisa também infere a autonomia e a ampliação de oportunidades para pessoas com SD como decorrência da construção de conhecimentos através da educação.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Inclusão. Síndrome de Down. Alfabetização

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunahmaria@hotmail.com e lucia.hugo@feevale.br

A educação de jovens e adultos na perspectiva da humanização de Paulo Freire fundamentada pelo diálogo, amorosidade e criticidade

Vanessa Schneider Matias[1]; Lucia Hugo Uczak[2]

Paulo Freire foi um educador que sempre esteve à frente do seu tempo, e ainda permanece atual em nossa realidade educacional, revolucionando o sistema de ensino, principalmente no que se refere à alfabetização de jovens e adultos. O olhar de Freire sobre o modo de educar perdura em diversas teorias atuais, contribuindo para uma educação humanista, proposta por ele. Este artigo se propõe a mostrar como a educação de jovens e adultos teve início no Brasil, tendo como precursor o educador Paulo Freire, e seu Método de Alfabetização, que foi voltado para este público de EJA, cuja proposta trazia a realidade dos alunos para a sala de aula, promovendo a aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de investigar o embasamento teórico desta abordagem e como ela afeta os alunos. Com isso o artigo apresenta uma introdução do assunto, seguida de um pequeno histórico da EJA no Brasil e posteriormente se discute a educação fundamentada pelo diálogo, amorosidade e criticidade. Nas considerações finais destaca-se que a proposta de Freire é fundamental para a prática de um professor de EJA, pois ao voltar seu olhar para a realidade do aluno, é possível realizar um trabalho pedagógico que promova a permanência e diminua a evasão escolar, e possibilite aos estudantes traçar novos horizontes para sua vida, a partir do desenvolvimento da consciência que este sujeito faz parte do mundo.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Paulo Freire; Educação Humanista

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vanessasch_nh@yahoo.com.br e lucia.hugo@feevale.br

A importância do letramento emergente no desenvolvimento do imaginário na educação infantil

Luisa Fröhlich[1]; Lovani Volmer[2]

Atualmente tem se pensando muito acerca da importância do letramento emergente para o desenvolvimento de habilidades importantes para o processo de aquisição da leitura e da escrita, em especial, na educação infantil, que vem sendo vista, cada vez mais, como uma etapa importante no desenvolvimento do sujeito. Da mesma forma, essa etapa pode contribuir, e muito, para o desenvolvimento do imaginário, que se manifesta em todos os campos de nossa vida. Assim sendo, busca-se, por meio de uma pesquisa de natureza básica e de cunho qualitativo, compreender as contribuições das atividades de letramento emergente para o desenvolvimento do imaginário infantil na etapa da educação infantil. Para tanto, serão analisadas e compreendidas também outras questões, como o que é o letramento emergente, a importância do imaginário na infância, estudar a importância do brincar e da leitura na formação do sujeito e, por fim, identificar atividades que proporcionem o desenvolvimento das capacidades de letramento emergente e imaginário nas crianças. Dados preliminares indicam que o imaginário tem grandes possiblidades de ser desenvolvido também a partir das atividades de letramento emergente, já que, na perspectiva do que é letramento, pretende-se desenvolver, em especial, atividades que englobem a leitura e a contação de histórias, que possibilitam às crianças reconstruir ou transformar o mundo real.

Palavras-chave: letramento emergente; educação infantil; imaginário.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luu.frohlich@hotmail.com e lovaniv@feevale.br

A METAMORFOSE EXPRESSIVA E A COMPREENSÃO DA ESTÉTICA NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM

Raquel Silveira de Oliveira[1]; Caroline Bertani da Silva[2]

Este trabalho apresenta um estudo realizado ao longo da disciplina de Pedagogia da Arte cursada no terceiro trimestre de 2020, componente curricular do curso de Licenciatura de Artes Visuais da Universidade FEEVALE, realizado por meio de análise diagnóstica de questões e de produções de um participante estudante de 23 anos. Conhecer os processos de desenvolvimento da percepção visual é de grande valia para instigarmos, motivarmos e conduzirmos nossos alunos na busca pelo aprimoramento estético, desmistificando conceitos e oportunizando experiências. Desta forma, os estudos de Parsons (1992) e de teóricos que versam sobre a alfabetização, a leitura de imagem e as relações dos seres humanos com as produções gráficas compõe a base para a aplicação do projeto de trabalho na prática, a fim de analisá-las dentro do contexto educacional. Dentre as referências destacam-se Rosa Iavelberg que aborda as características do desenho, Luquet com a construção gráfico plástica, Robert Willian Ott com o método de leitura de imagens, Robert Saunders com o método multipropósito e nas relações de arte e sociedade de Ana Mae Barbosa e Aumont. Como metodologia, aplicou-se entrevista qualitativa dividida em três momentos: aplicação do questionário de Parsons, entrevista sobre arte e produção de um desenho figurativo. Após a reflexão acerca dos dados coletados, procedeu-se com a aplicação de uma proposta prática, visando oportunizar ao participante da pesquisa o contato com meios e procedimentos artísticos e a ampliação do olhar quanto às possibilidades da prática artística. Os resultados obtidos foram a transformação da compreensão estética e das representações gráfico-plásticas. Com este trabalho, pôde-se ter noção, na prática, da importância de se falar em arte, da oportunidade de se conhecer variadas possibilidades do fazer artístico, visões de mundo diferentes, saindo do óbvio e do pré-estabelecido. A relevância da atuação do arte/educador, no auxílio da constituição do eu na sociedade, ficou muito evidente, uma vez que este participa da construção do indivíduo, dando apoio para o aluno evoluir e se desenvolver enquanto cidadão, sem traumas, sem pressões externas e com autonomia de pensamento. Como contribuição pessoal e profissional, destaca-se a possibilidade de ver o progresso do aluno, vislumbrar suas frustrações e proporcionar a base para que este transponha suas dificuldades e evolua dentro das suas possibilidades, chegando na satisfação do aluno com as suas produções.

Palavras-chave: Alfabetização estética. Arte/educação. Leitura de imagem. Metamorfose expressiva.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raquelsioli@gmail.com e carolines@feevale.br

A organização dos espaços na Educação Infantil a partir da escuta e das observações do cotidiano

Maristane Maísa Dillenburg[1]; Lovani Volmer[2]

A abordagem educativa de Reggio Emilia proporciona às infâncias construções de aprendizagens e conhecimentos a partir dos seus interesses e suas formas de enxergar o material que está à sua frente. Aos educadores, ela possibilita, ver a infância de novos ângulos, permitindo uma prática docente contemporânea, respeitando os desejos, curiosidades e ressignificando sua concepção de educação. Acreditando nessas contribuições, este estudo pretende averiguar em que medida a Pedagogia da Escuta impacta na organização dos espaços na Educação Infantil. A pesquisa, de cunho básico, bibliográfico e qualitativo, propõe uma escuta pedagógica que permite uma aproximação entre o educador e o educando, de forma democrática, sensível, respeitosa e que valorize o processo que está sendo escutado, contribuindo para o desenvolvimento infantil, a autoconfiança, o autoconhecimento e o conhecimento sobre o mundo. Para que a escuta seja efetiva e que se possa fazer as alterações nos ambientes escolares, a observação também se faz presente no trabalho pedagógico. Além disso, através dos detalhes observados e com as escutas, é possível traduzir todas essas vivências e análises pedagógicas para o ambiente físico, deixando visível as construções de aprendizagens para toda a comunidade escolar que ali circula. Os espaços na Educação Infantil são pensados e organizados pelos educadores de forma que se valorize os interesses, as curiosidades e que promovam a segurança sobre si e sobre suas criações. As mobílias e as materialidades devem, assim, estar disponíveis à altura das crianças e não guardadas para que o professor determine o momento a ser explorado. A Pedagogia da Escuta proporciona uma nova visão para a educação, de modo que as crianças se tornam protagonistas e autoras das suas aprendizagens, as famílias estão mais próximas da escola e constroem uma nova visão sobre ela e os educadores são pesquisadores e protagonistas junto das crianças. É defendido um trabalho em conjunto com a comunidade, valorizando ainda mais a educação infantil e as suas possibilidades, desconstruindo, mais uma vez, a ideia de que a educação infantil é apenas um espaço para deixar as crianças enquanto os responsáveis vão trabalhar.

Palavras-chave: Espaços. Pedagogia da Escuta. Protagonismo infantil.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: maristane.dillenburg@outlook.com e lovaniv@feevale.br

Acessibilidade no Contexto Escolar

Andreza Scheffer Sanches[1]; Fabrício Pontin[2]

Neste trabalho irei abordar sobre a acessibilidade no contexto escolar, visto que a acessibilidade dentro da escola é fundamental para proporcionar a inclusão de portadores de necessidades especiais. A escola normalmente é o primeiro espaço de integração das pessoas com deficiência ao meio social, sendo um local fundamental para a formação dos alunos e que deve estar preparado para acolher a todos Neste trabalho, irei abordar as legislações pertinentes a inclusão de alunos com necessidades especiais dentro do contexto escolar, apontado para as insuficiências destas legislações com relação a acessibilidade, particularmente na promoção de maior autonomia do aluno com locomoção. Para tanto será analisado o Manual De Acessibilidade Espacial Para Escolas (Dischinger et al, 2009), que tem como objetivo auxiliar os sistemas de ensino na implementação de uma política pública de promoção da acessibilidade em todas as escolas, além de orientar para a eliminação das barreiras e para a garantia do acesso, com autonomia e segurança, a todos os alunos, contribuindo para o desenvolvimento inclusivo nas escolas, efetivando o direito de acesso e de participação dos alunos com deficiência. Ao final espero demonstrar que a inclusão escolar não é apenas ofertar vagas para alunos com necessidades especiais em escolas regulares. A educação inclusiva de qualidade é aquela que atende a todos, numa perspectiva de formação integral do ser humano.

Palavras-chave: Acessibilidade. Barreiras. Escola.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: andrezascheffer4@gmail.com e fabricio.pontin@unilasalle.edu.br

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIA COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

Ígor de Oliveira Lopes[1]; Cátia Aguiar Lenz[2]

O ensino na atualidade tramita por novas realidades, técnicas de ensino passam a fazer parte das discussões que buscam identificar as necessidades de melhorias e novas propostas. O processo de ensino-aprendizagem necessita do saber reconstruído pelo discente. As metodologias ativas e as tecnologias da informação e comunicação trazem benefícios e superação do modelo tradicional e podem ser consideradas alternativas aos diferentes níveis educacionais. Objetivou-se analisar a aplicação de uma intervenção pedagógica para o processo de ensino-aprendizagem e a opinião dos discentes matriculados na disciplina de saúde da criança do curso de enfermagem de uma universidade comunitária do Vale do Rio dos Sinos/RS. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, abordagem quantitativa, delineamento exploratório, através de procedimentos técnicos experimentais e de pesquisa-ação. Respeitou-se a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta ocorreu com a aplicação dos instrumentos utilizando as ferramentas Socrative e Google Forms. Para análise foi utilizado o cálculo do Ranking Médio e Teste de Kruskal Walis. Participaram do estudo 33 acadêmicos de enfermagem matriculados no 6º semestre na disciplina relacionada à saúde da criança. Houve a predominância de 9 (27,2%) discentes com idade entre 21 a 25 anos e de 14 (42,5%) que atuam como técnicos em enfermagem. Todos os participantes possuem acesso à internet no domicílio. O percentual de acertos na Peer Instruction obteve média de 71,9%. Quanto à opinião sobre a intervenção, observou-se uma maior concordância e aceitação por parte dos sujeitos. Considerou-se que o conflito de gerações está presente na discussão e possui influências, e que a maior concordância e aceitação sobre a intervenção pedagógica vai de encontro com a trajetória do ensino na atualidade. O futuro, novas gerações e a tecnologia reservam ao ensino uma nova perspectiva. Sugere-se continuidade de pesquisas nesta temática para promoção de uma formação qualificada aos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação em Enfermagem. Ensino. Metodologia. Tecnologia da Informação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e lenz@feevale.br

Aquisição da linguagem oral por crianças com síndrome de Down: olhando para a prática pedagógica

Bruna Hugentobler Maria[1]; Lovani Volmer[2]

A aquisição e o desenvolvimento da fala ocorrem no período da Educação Infantil, e compreender como ela acontece é essencial para a atuação do pedagogo em sala de aula. Conhecer como se dá a aquisição da fala, por quais os estágios e processos a criança passará até conquistar a fala fluente possibilita ao professor uma prática coerente e respeitosa ao desenvolvimento do sujeito e uma mediação efetiva em seu processo de aprendizagem. Considerando a necessidade de ampliar os estudos acerca do desenvolvimento da fala, em especial de crianças com Síndrome de Down, esta pesquisa busca averiguar em que medida a intervenção realizada pelos profissionais da educação que atuam na Educação Infantil da rede pública de um município da Região do Vale do Rio dos Sinos vai ao encontro dos aspectos necessários para promover o desenvolvimento da linguagem oral de crianças com Síndrome de Down. Para tanto, foi aplicado um questionário, via Google Forms, a coordenadores pedagógicos, professores de Atendimento Educacional Especializado, professores titulares de turmas e monitores que atuam na Educação Infantil. A análise e discussão dos dados da pesquisa apontam que é emergente e de interesse dos participantes a oferta de capacitação e formação continuada em relação ao tema da pesquisa, uma vez que os sujeitos não possuem os conhecimentos necessários para promover o desenvolvimento da linguagem oral de crianças com Síndrome de Down de acordo com os aspectos essenciais.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Aquisição da fala. Educação Infantil. Intervenções pedagógicas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunahmaria@hotmail.com e lovaniv@feevale.br

AS ATRIBUIÇÕES DOS PEDAGOGOS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

Ana Claudia Hanich da Rosa [1]; Dinora Tereza Zucchetti[2]

A presente pesquisa foi desenvolvida no ano de 2021 como requisito para a finalização do Curso de Pedagogia, na Universidade Feevale. Tem como campo de estudo da educação não escolar, apresenta pedagogos que atuam em uma instituição de acolhimento, desmistificando a ideia de que o único espaço de trabalho do Pedagogo é a área escolar. Seu objetivo foi analisar as contribuições desse profissional para o processo educativo em um espaço não escolar na instituição de acolhimento para crianças de 0 a 18 anos incompletos Lar Padilha, situado na cidade de Taquara/RS. O estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, com cunho exploratório a partir da análise documental do Projeto Político Pedagógico da instituição e de percepções das pedagogas participantes da investigação. O referencial teórico foi construído a partir de livros e artigos, o instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas, respondido por 6 pedagogas que atuam na instituição de acolhimento. A categorização das respostas fundamentou-se no método de análise de conteúdo, de Bardin, e resultou em duas categorias: a) o processo de ensino e aprendizagem em um ambiente não escolar; b) as contribuições do pedagogo para a instituição de acolhimento Lar Padilha. A pesquisa mostrou que conhecer as atribuições do pedagogo em um espaço não escolar é muito importante, tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem na instituição de acolhimento é tão importante quanto o processo educativo realizado no ambiente escolar. Ambos os espaços não devem ser diferenciados, mas igualados no sentido de sua importância. Relacionando-se os diferentes contextos socioeducativos, observa-se que as ações realizadas na instituição de acolhimento não se distanciam da pedagogia escolar, mas a alongam para outros espaços socioeducativos.

Palavras-chave: Educação não escolar. Instituição de Acolhimento. Pedagogo(a).

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: anahanich@hotmail.com e dinora@feevale.br

Atividade Prática: Qual o paradigma subjacente às práticas pedagógicas?

Gislaine Schaeffer[1]; Benicio Backes[2]

Estudo do paradigma subjacente às práticas pedagógicas no cenário educacional atual realizado como prática avaliativa da cadeira de Epistemologia da Educação. Método: entrevista realizada com duas docentes de áreas e níveis de ensino distintos.estabelecendo uma conexão direta entre os relatos das entrevistadas e o conteúdo estudado ao longo do trimestre. Pontuando sempre que possível ao longo do trabalho as semelhanças e diferenças nas percepções das docentes quanto ao tema abordado nas perguntas. Foi utilizado para análise o referencial teórico indicado nos roteiros estudados no componente curricular. Resultados: De acordo com a análise da entrevista realizada nota-se que os conceitos de nova pedagogia versus novas ferramentas pedagógicas não tem ainda uma separação clara o suficiente para que o debate dentro da escola se extenda além da resistência ao novo, somente quando conseguirmos ir além desse primeiro debate é que será mais perceptível e homogênea a renovação da escola como temos hoje. Conclusão: As mudanças de paradigma adjacentes à educação demandam um debate muito maior dentro da própria comunidade escolar e para além da escola. Ainda há muito o que se avançar não só no modelo educacional quanto às novas tecnologias, mas principalmente no entendimento de que as mudanças não dizem respeito apenas a isso.

Palavras-chave: Epistemologia. Escola. Paradigma. Pedagógica. Prática.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gislaineschaeffer@gmail.com e benicio@feevale.br

Docência e formação: saberes e práticas em construção

Leandro Moreto da Rosa[1]; Benicio Backes[2]

Estudo no âmbito das discussões do Componente Curricular de Ética e Saberes Docentes, no curso de Letras, da Universidade Feevale. Parte-se do pressuposto de que ao questionarmos a importância da educação somos levados à reflexão sobre o papel do educador, considerando diferentes aspectos que estão implícitos na prática pedagógica. E isso implica repensar nossos pensares e, sobretudo, pode atuar como uma forma de aproximarmos a teoria da prática, uma vez que a jornada docente não se inicia nos primeiros anos de profissão, pelo contrário, supõe-se, é uma contínua formação que tem início já na universidade, quando ampliamos nossa visão de mundo seja pela desconstrução de paradigmas tradicionais e/ou pelo repensar constante de nossos princípios. Pensando nisso, a investigação teve por objetivo proceder uma análise quanto aos sentidos, contextos e saberes que embasam a docência, a partir de entrevistas, com questões abertas, realizadas com três docentes do município de Sapiranga. A pesquisa, com abordagem qualitativa, articulou princípios teóricos a partir da leitura de autores como Brandão (2003), Freire (1996), Rios (2016) e Tardif (2002). Constatou-se que, para além do domínio do conteúdo disciplinar e de uma didática eficaz, demonstrar uma visão crítica dos princípios que fundamentam sua prática e dos compromissos por ela requeridos se torna condição de possibilidade para o docente conceber maneiras coerentes de conduzir a educação. Nas considerações finais aponta-se para o ensino como uma prática social viva (RIOS, 2016) e isso significa que ele dialoga com as atividades sociais e com a historicidade que a permeia, razão pela qual a educação se renova a todo instante pelo pensar ativo e consciente.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Saberes docentes. Sentidos da docência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leandro.moreto@gmail.com e benicio@feevale.br

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NO ÂMBITO ESCOLAR: DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM SALA DE AULA

Jôsie Luaine Rodrigues[1]; Benicio Backes[2]

Pesquisa com o foco centrado no desenvolvimento de habilidades socioemocionais de crianças, no âmbito escolar, pensando a escola em função de sua ampla possibilidade de interação emocional e social. Teve como objetivo propor uma discussão sobre as habilidades socioemocionais (a serem) desenvolvidas no ambiente escolar, com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo se justifica no âmbito escolar, levando em conta que o tema abrange aspectos essenciais do desenvolvimento da aprendizagem de crianças, como referidos na BNCC (BRASIL, 2017). A base teórica encontra-se ancorada, especialmente, em estudos de Casassus (2009), Abed (2014; 2016) e Vieira (2019) e é orientada, também, pela BNCC (BRASIL, 2017). Assim, foram discutidas as habilidades socioemocionais no âmbito escolar, abordando seu desenvolvimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel docente quanto a esse desenvolvimento, as possíveis implicações na aprendizagem, os documentos norteadores e o currículo que oferecem aporte ao trabalho docente em suas atividades de sala de aula. Esta pesquisa, de cunho qualitativo, tem caráter descritivo e faz uso dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e de entrevistas. Para a análise dos dados, fez-se uso da técnica da análise de conteúdo na perspectiva de Moraes (1999), analisando os dados a partir da criação de três categorias: a) Motivações docentes para o trabalho com habilidades socioemocionais; b) Práticas docentes de desenvolvimento de habilidades socioemocionais; e c) Implicações entre desenvolvimento de habilidades socioemocionais e aprendizagem. Os resultados da pesquisa evidenciam a relevância do trabalho com as habilidades socioemocionais, mostrando que este tipo de prática pedagógica se torna potencializadora tanto para ressignificar o desenvolvimento da criança como para contribuir com sua aprendizagem significativa, numa perspectiva inter, multi e trans(disciplinar).

Palavras-chave: Anos Iniciais. Aprendizagem significativa. Habilidades socioemocionais. Prática docente.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: josie_luaine@hotmail.com e benicio@feevale.br

IMPACTOS AMBIENTAIS, ZOONOSES E SAÚDE PÚBLICA: PERSPECTIVAS E AÇÕES EDUCATIVAS DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE CAMPO BOM/RS

Maiara Ribeiro Castello Branco Friedrich [1]; Suelen Bomfim Nobre[2]

A saúde humana está diretamente conectada com a qualidade ambiental. Ao fragmentar um habitat ou remover espécies do seu habitat, podemos levá-los à extinção ou alterar o equilíbrio que existe entre eles, os quais têm funções fundamentais para a manutenção da vida na Terra. Estudos apontam que o aumento de zoonoses é decorrente do desequilíbrio nos ecossistemas, tais como perda da biodiversidade, comércio ilegal de animais silvestres, desmatamento, práticas inapropriadas de pesca, exploração descontrolada dos recursos naturais, avanço da indústria, ações insustentáveis na agricultura, acidentes químicos, vazamentos de petróleo nos mares e oceanos, poluição do ar e dos recursos hídricos, entre outros. Pensando nisso, este trabalho objetiva identificar quais são as perspectivas docentes e possibilidades didático-pedagógicas, interdisciplinares, de professores da rede municipal de ensino do município de Campo Bom, RS, para a abordagem do tema "impactos ambientais e suas consequências para a saúde humana no contexto da Educação Infantil e do Ensino Fundamental". Participaram, da pesquisa, 43 professores de diferentes áreas do conhecimento. O estudo caracteriza-se pela aplicação do Método Misto, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado. Para a avaliação dos dados foi utilizada a análise descritiva e análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que temas como "conservação de recursos naturais" e "impactos ambientais" são subutilizados nas atividades escolares, com abordagens pontuais e naturalistas. Ainda foi possível concluir que 60% do grupo participante não conseguiu relacionar, diretamente, os impactos ambientais causados pela ação antrópica com o aumento exponencial de zoonoses, bem como não explorou esse enfoque no processo educativo. Em relação ao potencial interdisciplinar do tema "impactos ambientais", cerca de 32% dos docentes vislumbraram possibilidades didático-pedagógicas para a educação básica. Em suma, os estudos visitados sobre as relações entre impactos ambientais e a disseminação de doenças na sociedade contemporânea indicam que a ciência e a educação têm papéis fundamentais e determinantes para a elaboração de estratégias e práticas de ações que visam a conservação dos recursos naturais, a manutenção da biodiversidade e a proteção da fauna e da flora, para manter o equilíbrio ambiental. Sendo assim, é necessário investir na formação docente continuada de professores na área de Educação Ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Impactos Ambientais. Interdisciplinaridade. Zoonoses.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: maiararcbranco@gmail.com e suelennobre@feevale.br

Instrumentos musicais: estratégias para o desenvolvimento da autonomia no estudo em casa

Sabrina da Silva Santos[1]; Arthur Felipe Moreira de Melo[2]

O presente trabalho tem por objeto estratégias que o professor de instrumento musical pode lançar mão para desenvolver no aluno a autonomia no estudo em casa. No decorrer do trabalho foi possível focar em dois grupos, estratégias do campo musico-pedagógico, relacionadas com a pedagogia do professor em sala e estratégias da dimensão do ambiente social de estudantes de instrumento musical, relacionadas com o ambiente familiar de alunos crianças e com o fazer musical em grupo. O trabalho analisa possíveis ferramentas que o professor de instrumento pode lançar mão com o intuito de catalisar esse processo de autonomia no estudante, sendo que estas ferramentas levam em consideração a idade do aluno. O trabalho consiste de uma pesquisa bibliográfica estendida à web, além de apresentar análises empíricas de vivências da própria pesquisadora. O trabalho tem por principais interlocutores Jean Piaget, que através do autor Yves de La Taille aborda o processo de desenvolvimento de autonomia, Susan Hallan, pesquisadora que comparou o processo de estudo de músicos profissionais e de alunos iniciantes, Shin'ichi Suzuki que em seu método enfatiza a importância do estudo diário e Keith Swanwick, que demonstra a importância de avaliar musicalmente o aluno. Entre as conclusões mais gerais, o trabalho aponta para a grande ingerência que o professor possui em fomentar no aluno a autonomia no estudo diário, sendo sua postura decisiva para o sucesso ou não desse processo de amadurecimento.

Palavras-chave: Ambiente Social. Autonomia. Estudo. Estratégias Musico-pedagógicas. Instrumento Musical.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sabrinasantos1804@gmail.com e arthur.melo@institutoivoti.com.br

LUGAR DE FALA: O PROCESSO METODOLÓGICO DE UMA PESQUISA SOBRE O LAZER DE MÃES RESIDENTES NUMA COMUNIDADE DE ALTO ÍNDICE DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Diênifer Monique da Conceição[1]; Ariane Corrêa Pacheco[2]; André Luiz dos Santos Silva[2]

Vinculada ao projeto de pesquisa “Violência de Gênero e Educação Escolarizada”, financiado pelo CNPQ, UFRGS e PROPEX/FEEVALE, esta produção parte de um estudo que tematiza as condições de vivências do lazer em uma região de alto índice de denúncias de violência vivida por mulheres. Nesse espectro de discussões, este texto tem como objetivo descrever o processo metodológico de uma pesquisa que buscou compreender como a ‘situação de pandemia’ coproduz as percepções e a maneira de viver o lazer de mulheres/mães residentes em uma comunidade periférica. O percurso deve ser compreendido mediante a crise pandêmica instaurada no início de 2020 aqui no Brasil. Cabe destacar que sou residente na comunidade investigada, lugar que particularmente sofreu com os efeitos da pandemia (muitas famílias perderam seus empregos e passavam por muitas dificuldades). Isto posto, iniciei uma ação comunitária de arrecadação e distribuição de alimentos e materiais de higiene para famílias necessitadas. Esse movimento me possibilitou uma lista de contatos de mulheres/mães, atendidas pela ação, que posteriormente pude convidá-las a participar da pesquisa. Com a minha posição de privilégio, perante as mulheres/mães atendidas, expliquei que a pesquisa não tinha vínculo com a ação de assistência desenvolvida e que poderiam não aceitar ou desistir caso quisessem. As entrevistas, semiestruturadas, foram feitas com 7 mulheres através do aplicativo de WhatsApp, com mensagens de áudio, e posteriormente transcritas. Na medida em que analisava as respostas das interlocutoras me deparava com as minhas próprias memórias e percepções. Essa noção de coletividade partilhada com as interlocutoras acionou o conceito de “lugar de fala” que gerou um efeito na produção e organização metodológica do estudo. Eu, sendo uma mulher negra, mãe e moradora da comunidade em que a pesquisa se insere, compreendi que tinha legitimidade para produzir os dados juntamente com as interlocutoras desta investigação. Mediante a falta de documentos que relatassem as mudanças ocorridas ao longo do tempo na comunidade, pude acessar minhas memórias para contar a história do assentamento. Assim, a produção metodológica do estudo é construída conforme uma subjetivação, atravessada pelo lugar de origem, que é partilhada pelas mulheres/mães e pesquisadora. Possibilita um romper, pois não são objetos de pesquisa, mas interlocutoras de suas próprias vivencias, inclusive as de Lazer, incorporadas ao contexto desta nossa comunidade.

Palavras-chave: Lazer. Lugar de fala. Metodologia. Mulheres. Pandemia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: djeny.monique@hotmail.com e arianepacheco@feevale.br

Mediação de Leitura para Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Naiá Ariel Salvaterra[1]; Lovani Volmer [2]; Rosemari Lorenz Martins[2]

Crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam várias dificuldades, especialmente no que diz respeito à interação social e à comunicação, o que pode acarretar problemas ao longo do processo de alfabetização. Nesse contexto, surgiu este trabalho, de natureza aplicada, com o objetivo de desenvolver uma das etapas do projeto "Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – através de um aplicativo educacional", mais especificamente, as perguntas, níveis 1, 2 e 3, para a leitura mediada da segunda história que irá compor o aplicativo, "Caio, o Papagaio", e jogos visando ao letramento e à alfabetização de crianças autistas. Os materiais elaborados seguiram as recomendações de desenvolvimento de interface do projeto Guia de Acessibilidade de Interfaces Web com foco em aspectos do Autismo (GAIA). A partir das pesquisas realizadas e dos dados obtidos, pode-se concluir que os materiais elaborados podem contribuir para o letramento emergente e a alfabetização tanto de crianças com desenvolvimento atípico como típico.

Palavras-chave: Autismo. Design Inclusivo. Leitura mediada. RECALL

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: naia.ariel22@gmail.com e lovaniv@feevale.br

Museus e acessibilidade: o caso do Museu Nacional do Calçado

Sofia Schemes Prodanov[1]; Bruna Barbosa Espindula[1]; Joana Martins Kuhn[1]; Ailton J.B. Siqueira[1]; Bruno Eduardo Da Silva[1]; Iago Ramon Möller[1]; Claudia Schemes[2]

Este estudo de caso sobre a acessibilidade no Museu Nacional do Calçado, tem como objetivo geral propor atividades acessíveis no museu em questão e como objetivos específicos conceituar acessibilidade e inclusão e refletir sobre os espaços culturais e sua relação com pessoas deficientes. A pesquisa, que foi realizada conjuntamente com os participantes do Programa de Educação Tutorial (PET/Feevale), tem como metodologia a pesquisa bibliográfica e visitas virtuais a espaços museológicos para identificarmos se os museus brasileiros são acessíveis. Como resultados, foram elaboradas ideias para que o museu pudesse se tornar o mais inclusivo possível, pois esse espaço cultural deve ser acessível a todas as pessoas, com deficiência ou não. A inclusão social deveria fazer parte do nosso cotidiano, mas infelizmente percebemos que muitos museus e espaços culturais não levam em conta questões básicas referentes à acessibilidade. Por meio desse estudo, pudemos pensar em diversas ações para tornar o MNC acessível a toda sociedade, levando em conta as dificuldades que os visitantes poderiam ter, desde problemas relacionados ao acesso até dificuldades de compreensão a respeito das exposições realizadas, utilizando de tecnologias assistivas e proporcionando experiências sensoriais.

Palavras-chave: Inclusão. Museu Nacional do Calçado. Acessibilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sofiasp@feevale.br e claudias@feevale.br

NEOLIBERALISMO E O SOFRIMENTO PSÍQUICO EM O VERÃO TARDIO, DE LUIZ RUFFATO

Roberto Joaquim ds Silva FIlho[1]; Ernani Mugge[2]

O presente estudo pretende analisar os efeitos do neoliberalismo no sofrimento psíquico dos personagens de O Verão Tardio, do escritor Luiz Ruffato. O principal objetivo é compreender, por meio da análise da obra, a relação das práticas neoliberais com o sofrimento psíquico dos personagens, identificando os sintomas do sofrimento vivido pelos atores da ficção. A metodologia baseia-se na revisão bibliográfica de conceitos e teorias, como a questão da literatura como representação da sociedade, da contemporaneidade, da literatura brasileira contemporânea, da identidade do sujeito pós-moderno, do mal-estar contemporâneo, do neoliberalismo e da psicanálise, para a interpretação e análise da obra O Verão Tardio, de Luiz Ruffato. A análise será realizada a partir da interpretação do contexto social e psíquico dos personagens à luz dos conceitos citados acima, centrando-se em seus posicionamentos, diálogos, e situações vividas através da cenografia presente na obra. O trabalho, portanto, justifica-se pela necessidade de identificar as possíveis consequências desse modelo econômico na vida emocional das pessoas. Há urgência de compreender que tipo de sofrimento o neoliberalismo trouxe para o século XXI no contexto brasileiro e de que forma molda a subjetividade psíquica do sujeito, levando-o a um quadro de sofrimento. Entende-se que esse conhecimento fortalecerá as bases para uma melhor compreensão do mundo e de nós mesmos, com vistas à busca de uma transformação social. Os resultados parciais encontrados até o momento indicam a influência de políticas neoliberais na subjetividade psíquica das personagens, levando-os a quadros de sofrimento e depressão, pois a diminuição de políticas sociais e o apelo ao consumo excessivo geram conflitos de natureza social, familiar e psíquica.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico; Neoliberalismo; Literatura brasileira; Contemporaneidade;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: robertojs.filho@gmail.com e ernani@feevale.br

O CONTEXTO ESCOLAR E A REALIDADE DO ALUNO: UMA APROXIMAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE

Raquel Silveira de Oliveira[1]; Caroline Bertani da Silva[2]

Tendo como base os conceitos trabalhados ao longo da disciplina de Seminário de Pesquisa e Prática no Ensino da Arte, cursada no primeiro trimestre de 2020, do curso de Artes Visuais da Universidade FEEVALE, realizou-se um estudo acerca das percepções dos principais atores do meio escolar sobre a arte e sua relação com a escola. Tendo como objetivo compreender as práticas no ensino da arte, foram realizadas reflexões que abordam as características dessas e, assim, diagnosticar a atuação docente ao longo dos anos, identificando potencialidades e pontos possíveis de serem trabalhados em aula por meio de uma proposta de atividade. Como metodologia foi utilizada entrevista qualitativa, estruturadas em três grupos – professores, alunos e responsáveis - todos ligados à educação, onde se questionava “O que é arte?” e “Qual o papel da arte na escola?”. Através das informações coletadas pode-se perceber uma distância dos esforços dos docentes e a realidade das escolas, assim como a similaridade das referências sobre arte dos grupos entrevistados demonstrando conceitos não aprofundados, defasagem no ato de refletir, a pouca evolução das práticas e o despreparo na oferta do ensino da arte. O público da proposta foram os alunos da Educação de Jovens e Adultos de uma escola Municipal de Sapucaia do Sul, com aplicação remota e utilizando ferramentas online, tais como vídeo, formulário eletrônico, site de elaboração de nuvem de palavras e de mídias sociais. Teve-se como propósito provocar a reflexão e a sensibilidade, aproximando a arte à realidade do aluno, apresentando-se como positiva, uma vez que os alunos demonstraram interesse e puderam atuar dentro da sua realidade e do seu grupo social. A escola se mostrou aberta às práticas que diferem das comumente vivenciadas atualmente em algumas disciplinas, baseadas em textos e questões. Os alunos se mostraram ainda dependentes da ação ativa do professor, em sua maioria passivos em suas ações; é necessário promover a autonomia dos alunos e propiciar melhores condições aos professores, seja em apoio ou em recursos digitais, buscando pela melhoria da comunicação entre escola e alunos. Esta intervenção prática no cotidiano escolar trouxe inúmeras reflexões sobre o público da EJA, suas particularidades, dificuldades e potencialidades, bem como a necessidade da manutenção da relação aluno/professor que a modalidade demanda, agravados pelo distanciamento que atinge o sentimento de pertencimento do aluno em relação à escola.

Palavras-chave: Arte/educação. Práticas docentes. Reflexão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raquelsioli@gmail.com e carolines@feevale.br

O Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Universidade Feevale

Vanessa Greiner Siqueira[1]; Vanessa Fernandes Mendes[1]; Brenda Alves da Rosa[1]; Raquel de Lima dos Santos[1]; Marta Rosecler Bez[2]

O objetivo geral deste resumo é apresentar o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Universidade Feevale, que traz o enfoque: como conduzir um Grupo de Pesquisa de forma a desenvolver o sentimento de pertencimento e envolver a todos de forma que aconteça o ensino e aprendizagem mútuos? O que embasa a existência do Grupo de Pesquisa é a construção de aprendizagens entre estudantes e professores, valorizando experiências multidisciplinares, favorecendo o crescimento pessoal e profissional dos participantes. O que motiva o trabalho do grupo de pesquisa é promover um conjunto amplo e diversificado de possibilidades, tais como o desenvolvimento de produtos tecnológicos para a área da saúde, publicação de artigos conjuntos, além de contato com novas tecnologias. Considera-se a hipótese de que o conhecimento que precisa ser adquirido ao longo de um curso de graduação transcende o espaço de sala de aula, e um grupo de pesquisa pode ser este espaço para a busca e ampliação do saber acadêmico, seja ele de cunho prático ou teórico. O trabalho apresentado é de natureza exploratória, tendo como objetivo explorar o que ocorre no Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada. A abordagem se dá na forma de um relato de experiência. É realizada uma observação do participante e os dados são coletados de documentos do grupo quanto aos seguintes aspectos: projetos de pesquisa, artigos publicados, número de estudantes participantes e prêmios recebidos. A revisão de estudos anteriores relacionados ao tema proposto teve foco delimitado no período entre 2010 e 2021, contemplando o portal da Capes e documentos da Universidade Feevale, e para cada projeto desenvolvido no Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Universidade Feevale, documentos bibliográficos distintos são utilizados. Os instrumentos de coleta de dados foram compostos a partir da análise do curriculum lattes dos participantes e informações disponibilizadas pela Universidade para análise quantitativa. No que tange a análise qualitativa, um questionário foi aplicado a ex-participantes do grupo e a participantes atuais. Conclui-se, até o momento, que o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada é um espaço de aprendizagens múltiplas e com possibilidades de exercitar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como, aprimorá-los.

Palavras-chave: Grupo de Pesquisa; Tecnologia e saúde; Aperfeiçoamento científico; Ensino em saúde; Desensalamento.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: greinerv45@gmail.com e martabez@feevale.br

PARADIGMAS SUBJACENTES ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Cláudia Novelli de Macedo Janssen[1]; Benício Backes[2]

Estudo sobre o paradigma subjacente às práticas pedagógicas, no âmbito das discussões do Componente Curricular de Epistemologia e Ciências da Educação, no curso de Pedagogia, da Universidade Feevale. A partir de entrevistas estruturadas e com questões abertas, feitas com duas docentes do Ensino Fundamental 1, de diferentes instituições, procedeu-se uma análise das percepções docentes quanto às noções de paradigma, conhecimento e informação relacionadas às suas práticas pedagógicas. Teve por objetivo, entender que as práticas docentes são subsidiadas por paradigmas educacionais. Sua relevância encontra-se na compreensão de que as teorias de construção do conhecimento alavancaram novas perspectivas em relação ao educador e educando, garantindo maior interação entre ambos os sujeitos em suas buscas pelo conhecimento. Quanto aos resultados, percebe-se que estamos abandonando um modelo de ensino vertical e autoritário, baseado na transmissão de conhecimento. E passamos a assumir um modelo de ensino e de aprendizagem que envolve interação e reflexão, baseado na construção coletiva do conhecimento e aberto ao pluralismo cultural e pedagógico do mundo atual. Pôde-se concluir que as teorias de construção do conhecimento, com ênfase nas relações educador e educando, assumem um duplo movimento quanto às possibilidades do conhecimento: como apropriação/criação do conhecimento propriamente dito e como relação de reciprocidade que se estabelece entre os saberes dos educadores com seus educandos e dos saberes dos educandos entre si.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Paradigmas. Conhecimento

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: claudianjanssen@gmail.com e benicio@feevale.br

Paradigmas subjacentes às práticas pedagógicas: A docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Helen Barcelos[1]; Benicio Backes[2]

Estudo sobre paradigmas no âmbito das discussões da Disciplina de Epistemologia das Ciências da Educação, no curso de Pedagogia, da Universidade Feevale. Com o objetivo de compreender os paradigmas subjacentes às práticas pedagógicas, a partir de entrevistas estruturadas com duas docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, procedeu-se uma análise qualitativa em relação às suas concepções sobre conhecimento, informação, ensino e aprendizagem. É um estudo que se justifica pelas contribuições teórico-práticas que oferece aos estudantes de Pedagogia em processo de formação docente. Com base em ideias e concepções de Vygotsky (2007), entende-se que o trabalho docente é fortemente marcado pela ideia de mediação, o qual sugere interação entre a docência e os alunos e cooperação dos alunos entre si. Os resultados corroboram essa compreensão e sinalizam para a importância dos métodos e da mediação docente para que o processo escolar e cognitivo seja produtivo. As considerações finais indicam que mesmo havendo princípios e diretrizes legais a serem cumpridos, a maneira pessoal de cada docente assume grande importância em relação a forma de ensino e aprendizagem de seus alunos.

Palavras-chave: Conhecimento. Docência. Ensino. Paradigmas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: helenloveslorenzo@gmail.com e benicio@feevale.br

QUE CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ESTÃO PRESENTES NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Andrise Caroline dos Santos[1]; Juliana Mendes Schmitz[1]; Dinora Tereza Zucchetti[2]

Partimos dos dados da pesquisa “Educação integral entre práticas de educação escolar e não escolar. Perspectivas de formação humana e desenvolvimento social” (Feevale). O trabalho justifica-se por fazer um levantamento que concepções de educação integral estão presentes no projeto político pedagógico (2019) da Escola Francisco Cândido Xavier, verificando também quais atividades estão fundamentados no projeto político pedagógico da escola e que fazem interface com outras instituições. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de análise documental, compreendendo a observação, o estudo dos PPPs e por meio de entrevistas com os professores. Foram entrevistados os professores e sete responderam ao questionário, seis graduados e um com formação de magistério, 60% com tempo de formação de 6 a 10 anos. Dos resultados: na concepção de currículo, o Projeto Político Pedagógico da escola privilegia o desejo e as necessidades individuais do sujeito que visam contribuir para a formação integral dos estudantes numa concepção de Educação Integral de Tempo Integral, possibilitando aos alunos a participarem de oficinas com maior diversidade de atividades, ampliando sua reflexão e visão de mundo. Esta permanência na escola tem o potencial de qualificar o fortalecimento da educação, despertando o interesse do aluno nas tarefas e promovendo a sua autonomia, ainda assim, ocorre de forma espontânea a interação entre professor e aluno, familiarizando a convivência de sociabilidade, onde o aluno se sente mais estimulado a aprender. Concluímos que o tempo ampliado pode proporcionar um espaço de multidimensionalidade de desenvolvimento, com maiores potencialidades de aprendizado e convivência. De acordo com Zucchetti (2017), a ampliação da jornada escolar para no mínimo sete horas pressupõe o alargamento do tempo em atividades dentro e/ou fora da escola, para crianças e adolescentes em desvantagem de toda a ordem. E segundo Cavaliere (2007), uma educação integral que aponte relações entre a ampliação do tempo de escola e o incremento da qualidade do trabalho educativo que se realiza dentro dela. Diante disso, é possível destacar o quanto é necessário a educação integral, pois promove um espaço potencial de aprendizagem, com planejamento de atividades curriculares, aumentando assim o rendimento do aluno.

Palavras-chave: Educação Integral. Formação Integral. Projeto Político Pedagógico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: andri.lauck@gmail.com e dinora@feevale.br

SELEÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS INFANTIS NA ESCOLA: UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DOCENTE

Vanessa Schneider Matias[1]; Lovani Volmer[2]

A leitura de obras literárias desenvolve a criatividade, a imaginação e o senso crítico, além de propiciar que se vivencie outras realidades, viajando por diversos lugares, podendo revisitar o passado ou ir para o futuro sem mesmo sair do lugar. Considerando que muitas crianças vão ter contato com obras literárias apenas na escola, este estudo visa compreender e analisar os critérios que os professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma rede municipal de ensino do Vale do Sinos – RS utilizam para a escolha das obras literárias que irão trabalhar com seus alunos, e descobrir a intencionalidade dessas escolhas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa, que foi de abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa de campo via Google Formulários, com 110 professores, que responderam a 14 perguntas. A análise dos dados indica que a maioria dos docentes seleciona as obras literárias que irá trabalhar com seus alunos de acordo com o projeto com que estão trabalhando e a temática das obras, deixando de lado aqueles critérios que consideram a estética da obra literária. Esses critérios evidenciam o caráter utilitarista de abordagem das obras literárias, em que a seleção se dá pela temática a ser explorada e não com vistas ao desenvolvimento do imaginário ou da exploração do universo fantástico.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Formação de professores. Leitura. Seleção de obras literárias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vanessasch_nh@yahoo.com.br e lovaniv@feevale.br

SENTIDOS DA DOCÊNCIA: MEDIAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Bruna Furquim[1]; Benício Backes[2]

Estudo sobre os caminhos que constituem o docente, o papel do professor e da escola na sociedade atual, bem como sua relação com o aluno, no âmbito das discussões do Componente Curricular de Ética e Saberes Docentes, no curso de Letras - Inglês, da Universidade Feevale. A partir de entrevistas estruturadas com três docentes da Educação Básica, procedeu-se uma análise quanto aos sentidos, contextos e saberes da docência que embasam/motivam suas práticas pedagógicas. Estudos deste tipo mostram-se importantes para os processos de formação acadêmica de docentes, especialmente, pelo potencial de aproximação com a docência em tempo real. Teve como objetivo refletir sobre as práticas educativas, pelas lentes do professor, considerando sua trajetória e vivências na práxis escolar. A escolha dos docentes se deu pela vasta experiência destes na Educação Básica, bem como sua formação. Também foi um critério de escolha, a diversidade dos professores, considerada pela faixa etária e anos em que atuam, para assim, abranger a educação em diversas etapas do desenvolvimento do aluno. Como resultado das análises, tornou-se clara uma visão do professor como um mediador, onde sua atividade age ligando a prática educativa à construção do ser social, sendo assim, de fundamental importância a valorização deste profissional em nossa sociedade. Notou-se também, que o exercício da docência gera vínculos duradouros e afetivos, mas que, ainda assim, a atividade deste profissional não deve ser medida apenas como um ato de generosidade. Pôde-se concluir que ensinar exige formação profissional e aperfeiçoamento acadêmico. O professor que estiver preparado com as melhores ferramentas, com sua melhor versão e com todo seu coração, tem condições de promover um ensino de caráter transformador e de qualidade.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Saberes docentes. Sentidos da docência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: furquimbruna@hotmail.com e benicio@feevale.br

Sentidos, Contextos e Saberes Docentes

Suelen Pacheco dos Santos[1]; Benicio Backes[2]

Estudo sobre conjunturas e vivências que permeiam o ofício docente, resultantes do cotidiano de salas de aula, exploradas no âmbito das discussões da Disciplina de Ética e Saberes Docentes, no curso de História, da Universidade Feevale. Com o objetivo de entender quem está em uma sala de aula, seus valores, seus compromissos éticos no meio em que atua e os ensinamentos que propõe, a partir de entrevistas estruturadas, com questões abertas, feitas com três docentes da Área de Ciências Humanas, educadores de Ensino Médio e/ou de Ensino Superior, procedeu-se uma análise qualitativa quanto aos sentidos, contextos e saberes da docência que embasam/motivam suas práticas pedagógicas. A importância desse tipo de investigação encontra eco na perspectiva de que valores éticos pensados, trabalhados e desenvolvidos dentro das instituições de ensino são fundamentais para a formação do sujeito ético. Como resultados, há o destaque para a construção dos saberes docentes que, em acordo com suas percepções, ocorre de forma progressiva e cumulativa através das vivências com os alunos e com os colegas. Cada momento vivido junto de uma classe torna-se um qualificador da experiência que, desta forma, serve como evolução e enriquecimento profissional. E diante dos desafios é fundamental buscar a qualidade do ensino, inovar diante de novas situações, refletir sobre aquilo que não deu certo, buscando soluções e melhorias quanto aos processos que envolvem a construção de saberes. Portanto, além daquilo que o currículo escolar prevê, a sabedoria do docente deve englobar questões advindas da convivência dentro da escola, propondo resoluções para o que está afetando a qualidade do ensino e mantendo ou ampliando o que ajudará no desenvolvimento das questões que envolvem o ensino e a aprendizagem dos discentes. Pôde-se concluir que todo momento dentro de uma sala de aula é muito importante na construção de cada sujeito envolvido, cada atitude pode fazer a diferença e todos os saberes compartilhados contribuem para o enriquecimento mútuo na construção de sujeitos cidadãos éticos, capazes de convivência com as diferenças.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Saberes docentes. Ética e docência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: benicio@feevale.br

TÉCNINCA DE BIORREMEDIAÇÃO APLICADA AO ENSINO DE CIÊNCIAS: TESTAGEM DO POTENCIAL DE FUNGOS BASIDIOMICETOS E ZIGOMICETOS EM SOLO CONTAMINADO

Franciele Vanessa Staub Moreira Hugo[1]; Bianca Vanoni[1]; Suelen Bomfim Nobre [2]

A biorremediação é um tratamento alternativo para promover a desintoxicação do local ou a remoção de elementos contaminantes do solo. O objetivo do presente trabalho foi de avaliar capacidade degradadora de dois fungos, de filos diferentes: Trametes villosa e Rhizopus stolonifer como forma de remediar um solo contaminado com óleo de soja residual de uso doméstico, verificando está eficácia através da germinação de sementes de rúcula (Eruca Sativa) e analisar o potencial didático deste artefato experimental para o ensino de Ciências. Para isso, os arranjos experimentais foram adaptados ao cenário educacional, seguindo protocolos evidenciados na disciplina de Ciências Naturais no processo educativo da Universidade Feevale. Os experimentos foram realizados em triplicata, resultando em nove recipientes para cada fungo. Três contendo o solo, o fungo como biorremediador e o óleo. Outros três apenas com o óleo contaminante e o solo. E mais três contendo apenas terra, como contra prova da problemática. Todos possuindo sementes de Eruca sativa. O desenvolvimento da microbiota dos diferentes sistemas de biorremediação do solo foi avaliado qualitativamente, através de observações fotográficas durante 16 dias. No experimento com o fungo Tratames villosa foi possível observar que não houve efetivação no processo de biorremediação. Este fato ocorreu porque há a necessidade de inocular o fungo para crescimento micelial, uma vez que o micélio auxilia vegetais na sustentação e absorção de nutrientes e se desenvolve no interior do substrato, visto que, na coleta deste não houve a possibilidade de colhe-lo pois se encontrava dentro do substrato (madeira), sendo a extração um trabalho difícil e pouco eficaz. Já no experimento com o Rhizopus stolofiner foi possível verificar em todas as observações uma prevalência no crescimento da amostragem onde havia apenas terra e rúcula, e uma germinação equivalente na amostra com o fungo atuante, já o que continha apenas o contaminante não obteve resultados. Apenas o fungo R. stolonifer se mostrou eficaz na biorremediação do solo contaminado contribuindo para a germinação de Eruca sativa, razões estas podendo estar associadas ao micélio (responsável pela reprodução) estar dentro do pão e exposição ao ar livre. Os resultados evidenciam potencial deste artefato experimental para a biorremediação de solo contaminado com óleo de soja e para o ensino de Ciências da Natureza na educação básica.

Palavras-chave: Biorremediação. Educação em Ciências. Fungos. Óleo de soja residual. Solo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: franci.staub@hotmail.com e suelennobre@feevale.br

Teologia e Música no processo de Curricularização da Extensão

Lucas de Souza[1]; Laude Erandi Brandemburg[2]

Esta pesquisa busca analisar possíveis práticas extensionistas a serem curricularizadas na Faculdades EST em seus cursos de Graduação, visando intervenções dialógicas entre as áreas da Teologia e da Música na perspectiva da aproximação com a sociedade. A Curricularização da Extensão consiste em adequar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) a fim de garantir que, no mínimo 10% da carga horária dos cursos seja composta por atividades extensionistas e sua implementação já tem caráter normativo. Além disso, o que se almeja com a Curricularização da Extensão é que o conhecimento circule entre sociedade e Faculdades EST ao longo do curso, através da Integração Dialógica de conhecimentos entre acadêmicos e acadêmicas e a sociedade e, dessa forma, também a instituição. A pesquisa será realizada utilizando como metodologia a Pesquisa Participante, cuja característica é o aprimoramento da prática pela oscilação sistemática entre estar no campo da prática, observando e investigando a respeito dela. Este trabalho se encontra em fase inicial e vai acompanhar e analisar as medidas que estão sendo tomadas na Instituição. O Projeto ainda está em delimitação conceitual, em consonância com as elaborações institucionais, e metodológica.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão. Música. Teologia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lucassou1999@gmail.com e laude@est.edu.br

Um olhar semiótico sobre videoaulas de educação ambiental em tempos de pandemia

Vanessa Vingert[1]; Bianca Fraga Lacerda [1]; Larissa Schemes Heinzelmann[2]

O projeto Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRs), da Universidade Feevale, atua junto a comunidades em risco socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio do Sinos e, diante dos limites impostos às atividades presenciais por conta das barreiras sanitárias no ano de 2021, realizou a capacitação de professores de ensino fundamental da rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom, a partir de ferramentas remotas. Este trabalho de investigação busca analisar, à luz dos princípios da semiótica, o potencial didático de vídeos elaborados para o curso de Formação em Cidadania Ambiental. Para tanto, fazem parte da amostra 3 videoaulas da primeira temática do curso: Entendendo sobre os desastres. Assim, observam-se os signos, as suas propriedades internas, as suas referências e os seus tipos de interpretação, a fim de examinar os sentimentos que eles podem provocar nos intérpretes – sejam eles: emocionais, reativos ou mentais. Como objetivo, anseia-se uma avaliação dos efeitos de interpretação das videoaulas do curso de Formação em Cidadania Ambiental, bem como uma visão mais clara sobre as diferentes instâncias para o entendimento do processo de produção dessa interpretação. As análises preliminares, sob a ótica da teoria da aprendizagem por signos, objetos e interpretantes, apontam que as características semióticas nos materiais audiovisuais educativos influenciam na sensibilização dos sujeitos interpretantes. Como resultado, predominam os efeitos lógicos e emocionais, que potencializam a eficiência desse gênero de finalidade educativa.

Palavras-chave: Análise semiótica. Videoaulas. Educação ambiental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: VANESSAVINGERT@HOTMAIL.COM e larissas@feevale.br

UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Bianca Vanoni[1]; Natalia Aparecida Soares[2]

O Programa Institucional de Iniciação à docência- PIBID, foi criado para promover o exercício da prática docente desde o início da formação acadêmica através do fomento de bolsas para acadêmicos de cursos de áreas da licenciatura vivenciar experiências em sala de aula de escolas públicas a fim de teorizar a sua prática. Este artigo tem como objetivo analisar como as experiências obtidas pelos licenciandos no PIBID podem contribuir para valorização e qualificação dos futuros professores da Educação Básica, como também investigar se a participação neste programa pode ser considerada um fator relevante, ainda diagnosticar as concepções, saberes e práticas pedagógicas relacionadas a interdisciplinaridade, vivenciadas pelos acadêmicos participantes. A metodologia se caracteriza pelo metodo qualitativo exploratório, tendo a coleta de dados realizada por meio de análise documental, de um questionário e de entrevistas com um grupo focal constituído por acadêmicos de cursos de licenciatura participantes da edição do PIBID 2018-2020 promovido pelo Universidade Feevale. Os dados obtidos revelaram que o PIBID é um importante elemento de apoio a formação inicial docente, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas ao planejamento docente, a gestão de conflitos entre os estudantes, e desenvolvendo vínculos entre professor e aluno. Estas experiências aprimoram a preparação do acadêmico para a futura profissão escolhida, além de enriquecer a formação docente do licenciando.

Palavras-chave: Formação docente. PIBID. Interdisciplinaridade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bianca-vanoni@hotmail.com e nataliasoares@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA

Caroline da Silva dos Santos[1]; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho[2]

O eletrocardiograma (ECG) é um exame de baixo custo, realizado com técnica simples e reconhecido como padrão ouro para o diagnóstico não invasivo de arritmias cardíacas, isquemias coronarianas e ritmos cardíacos de parada cardiorrespiratória (LOPES; FERREIRA, 2013). A realização do ECG pode ser feita por qualquer um dos membros da Equipe de Enfermagem, pelo auxiliar, técnico de enfermagem e pelo enfermeiro, desde que ambos estejam capacitados e treinados (COREN/MS, 2015). O objetivo do estudo é descrever a experiência do enfermeiro na realização do eletrocardiograma. Estudo descritivo, quantitativo e com delineamento transversal, utilizou-se o método Snowball para amostragem, onde participaram 39 enfermeiros. Houve o aceite online e digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após foi aplicado o formulário eletrônico, projetado na plataforma Google Forms, composto por 27 questões, dessas apenas 12 foram utilizadas para esse estudo. Cumpriu-se a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade do Vale dos Sinos, sob o parecer nº 4.687.246. Predominou o sexo feminino (87,2%), com idade média de 36,53 anos. O tempo de atuação na área hospitalar adulto variou de 06 meses a 25 anos, com média de 5,33 anos de experiência. A especialização profissional mais citada foi a terapia intensiva (23,1%) e a unidade de trabalho mais mencionada foi a emergência (43,5%). Na amostra, 32 enfermeiros (82,1%) informaram que auxiliam e orientam o técnico de enfermagem na realização do ECG e 24 profissionais (61,5%) executam o exame no paciente. Tratando-se do recebimento de observações médicas negativas na realização, 21 (53,8%) assinalam que já receberam pontuações negativas, em 11 casos (28,3%) foi referente ao mau posicionamento dos cabos/eletrodos e em 07 (17,9%) foi sobre o traçado estar com interferência/ inadequado. Entre as posições tomadas pelos enfermeiros perante o ocorrido, em 11 (28,3%) casos o ECG foi refeito e em 10 (25,6%) foi reposicionado os cabos/ eletrodos. Por fim, é importante que o enfermeiro possua conhecimento teórico e prático, pois é o profissional que poderá ser o executor do procedimento, ter o papel de supervisor e educador da equipe de enfermagem, desse modo, evita-se erros, traçados inadequados e interferências.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Eletrocardiograma. Enfermeiro.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carol.9965@hotmail.com e andreiar@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelen Da Fontoura Machado[1]; Karine Da Silva[2]

Introdução: o centro cirúrgico (CC) é um setor restrito, específico e complexo, onde são desenvolvidos procedimentos anestésico-cirúrgicos, dependente da atuação multidisciplinar, como médicos anestesistas, cirurgiões, auxiliares de cirurgia, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Neste ambiente cada membro da equipe possui papel definido, importante e necessário para a realização segura dos procedimentos. A prática do enfermeiro no centro cirúrgico exige habilidades e competências de gerenciamento com ênfase no processo de trabalho e cuidado, que podem interferir na tomada de decisão. Objetivo: Descrever a importância da tomada de decisão do enfermeiro para o gerenciamento do centro cirúrgico. Metodologia: Pesquisa de delineamento descritivo, através do relato de experiência, realizada durante a Prática Supervisionada de Enfermagem em Serviço de Centro Cirúrgico do Curso de Enfermagem do sexto semestre, no mês de junho de 2021. Resultados: Identificou-se que a tomada de decisão é influenciada pelo modelo gerencial adotado no centro cirúrgico. O gerenciamento adequado delega as tarefas, priorizando o cuidado de enfermagem e minimizando a sobrecarga de trabalho. Cabe ao enfermeiro gestor pensar e agir com flexibilidade e planejamento, como desenvolver a capacidade de análise e adaptabilidade constante. O enfermeiro com conhecimento do funcionamento do CC, atrelado a uma prática para sistematizar a assistência ao paciente e a equipe, contribui para o cuidado e um fluxo de trabalho organizado, consequentemente resultando em uma melhor tomada decisão, outro fator que auxilia nesse processo é a prática assistencial e tempo de experiência profissional. Conclusão: com a finalidade de prestar uma assistência de qualidade ao paciente no perioperatório, e manter o centro cirúrgico com fluxo organizado de uma maneira que o cotidiano flua sem conflitos, fica evidente a importância do enfermeiro de centro cirúrgico manter um conhecimento técnico-cientifico e humano atualizado, pois isto reflete na melhor tomada de decisão.

Palavras-chave: Tomada de Decisões. Enfermagem. Centro Cirúrgico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: suelenfontouramachado.sfm@gmail.com e karines@feevale.br

Análise da relação da percepção de auto eficácia de quedas de pessoas idosas que participam regularmente de grupos de hidroginástica

Viviana Rodrigues de Alcantara[1]; Cesar Augusto Kampff[1]; Anna Regina Grings Barcelos[1]; Caroline Fagundes [1]; Wilson Vieira[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto[2]

As pessoas idosas demonstram conquistas e avanços na busca pelo envelhecimento bem-sucedido e com autonomia, entretanto estudos revelam fatores externos como quedas, traumas e acidentes que apresentam relevância na morbimortalidade. O objetivo deste estudo foi analisar a relação da percepção da auto eficácia de quedas com a necessidade de apoio familiar, qualidade de vida, estratégias de adaptação e atitudes frente a dor de pessoas idosas que participam regularmente de atividades de hidroginástica. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra deste estudo foi não probabilística por conveniência e compreendeu 73 participantes, de ambos os sexos, com idade de 60 a 89 anos, que participam regularmente das atividades de Hidroginástica da Secretaria de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente do Município de Dois Irmãos. Os instrumentos utilizados foram Escala de Eficácia de Quedas - International - FES – I – Brasil, Questionário de solicitação de apoio familiar, EUROHISQOL, Inventário SOC-12 (Seleção, Otimização e Compensação) e Inventário de atitudes frente a dor - IAD breve. Os participantes do estudo de 60 a 69 anos representaram 59,1% da amostra, de 70 a 79 anos 36,5% e de 80 a 89 anos 4,3%. A maioria era do gênero feminino (78,2%). Os dados demonstraram que 49,1% da amostra apresentou uma percepção de auto eficácia de quedas adequada, 26,3% uma preocupação esporádica e 24,6% uma preocupação recorrente. A análise de correlação de Pearson ($p \leq 0,05$) demonstrou relação da percepção de autoeficácia para quedas com a necessidade de apoio familiar ($r=0,323$; $p=0,005$) e com as estratégias de enfrentamento para dor de emoção ($r=0,333$; $p=0,013$) e solicitude ($r=0,272$; $p=0,044$). Também foi observada relação da percepção de autoeficácia para quedas com a qualidade de vida ($r=-0,252$; $p=0,031$), com a estratégia de otimização ($r=-0,292$; $p=0,012$). Pode-se compreender que quanto maior a percepção de receio de quedas maior é a necessidade de solicitação de apoio familiar e mais são utilizadas as estratégias de emoção e solicitude para enfrentar a dor. Consequentemente, menor é a percepção de qualidade de vida e menos é utilizada a estratégia de adaptação para a promoção do envelhecimento bem-sucedido de otimização. Portanto é fundamental incentivar e promover saúde à pessoa idosa, visando manter a autonomia, a autoconfiança e a qualidade de vida durante o processo do envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento. Pessoa idosa. Qualidade de vida. Risco de quedas

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: viviana.alcantara@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

APLICAÇÃO DA ESCALA DE MORSE UM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS-RS

Bárbara Benetti[1]; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho[2]

As quedas em pacientes hospitalizados são eventos que podem causar grandes complicações em relação à segurança do paciente. O objetivo deste estudo foi identificar o risco de quedas em pacientes de uma unidade de internação adulto. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. Foi aplicada a Escala de Morse através de um formulário no "Google forms". A coleta foi realizada por acadêmicas de Enfermagem durante a disciplina de Estágio curricular I em uma unidade de internação em um hospital do Vale do Rio dos Sinos-RS. Respeitou-se a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Nessa unidade de internação não era aplicada nenhuma escala para prever o risco de quedas nos pacientes, então optou-se em aplicar em todos eles, totalizando 21 pacientes. A maioria (66,66%) são do sexo masculino, com idade média de 47,8 anos, 9 pacientes (42,86%) internados por motivo cirúrgico e 9 (42,86%) por motivo clínico. Quanto às comorbidades, 10 (47,83%) possuem hipertensão arterial sistêmica (HAS), e 8 (38,10%) com diabetes mellitus (DM). No que se refere a uso de medicações, 10 (47,62%) fazem uso de anti-hipertensivos e 5 (23,81%) fazem uso de diuréticos. A aplicação da escala de Morse identificou 18 pacientes (85,71%) com terapia endovenosa, 6 (28,57%) com histórico de quedas e 13 (61,90%) com diagnóstico secundário. Em relação ao auxílio na mobilidade, 3 (14,29%) fazem uso de bengala/muleta. No que se refere à marcha, 8 (38,10%) têm marcha fraca, e 4 (19,05%) têm marcha comprometida/cambaleante. No que se refere ao estado mental, 1 paciente (4,76%) superestima a capacidade/esquece limitações. Em relação ao escore, ele variou de 0 a 75 pontos, sendo que 4 (19,04%) pacientes foram classificados com baixo risco, 3 (14,04%) com moderado risco e 14 (66,66%) com elevado risco de queda. Evidenciou-se através dessa pesquisa um alto percentual de pacientes com moderado ou elevado risco de queda, indicando assim a necessidade de implementação de um protocolo institucional a fim de prever o risco de quedas, implementar medidas preventivas e acompanhar as quedas ocorridas. A escala de Morse é uma ferramenta que auxilia na avaliação de risco de quedas, sendo uma intervenção simples que contribui para as tomadas de decisões do enfermeiro durante a internação hospitalar, contribuindo no planejamento do cuidado individualizado.

Palavras-chave: Acidentes por queda. Enfermagem. Segurança do paciente.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: barbara.benetti@hotmail.com e andreiar@feevale.br

ASPECTOS DO PRÉ-NATAL QUE CULMINARAM COM SÍFILIS CONGENITA

Marlon Gabriel Da Silva Ramos[1]; Ilse Maria Kunzler[2]

A Sífilis congênita é considerada um problema de saúde pública mundial, resultando em um índice elevado de abortos espontâneos e natimortos, mesmo sendo uma doença de fácil diagnóstico e baixo custo de tratamento no pré-natal. Sífilis é uma doença sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria treponema pallidum. A sífilis congênita é manifestada em vários estágios, com características sintomáticas, com intervalos assintomáticos. Esses intervalos ocorrem por vários fatores, como o estado imunológico em que se encontra o hospedeiro. Trata-se da apresentação do projeto que tem como objetivo verificar os aspectos do pré-natal que culminaram com sífilis congênita em um município do vale dos sinos, em tempos de pandemia, considerando o período de 2020 a junho de 2021. O estudo se caracteriza por uma abordagem quantitativa, do tipo descritivo exploratória, retrospectiva quanto ao período pesquisado e documental em função de buscar os dados em documentos do município. A população deste estudo são as crianças que internaram por sífilis congênita no período de janeiro de 2020 a junho de 2021, em um Município do Vale dos Sinos, cujas fichas de notificação estão sob a responsabilidade da Vigilância Epidemiológica do Município. As informações contidas na ficha de notificação que serão utilizadas para este estudo são os aspectos externos como idade da mãe, raça, mês do nascimento, escolaridade, município de nascimento, pré-natal, momento do diagnostico levando em consideração a exposição do feto com o vírus, teste não treponêmico no parto/no liquor, teste treponêmico, evolução do caso, raio X de ossos longos, sinais e sintomas. Acreditamos que os resultados apontados com a coleta de dados, possam contribuir para ampliar o conhecimento sobre as possíveis causas da evolução para sífilis congênita e, desta forma, qualificar a gestão no cuidado na Rede de Atenção à Saúde do Município no sentido de prevenção deste agravo.

Palavras-chave: Doença sexualmente transmissível; hospedeiro; Sífilis congênita;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marlongabriel.ramos@hotmail.com e ilse@feevale.br

Associação da qualidade de vida e apoio familiar no processo de envelhecimento bem-sucedido

Marlon Gabriel Da Silva Ramos[1]; Wilson Corrêa Vieira[1]; Yasmin Daniele Garcia[1]; Claudir Facin[1]; Viviana Rodrigues de Alcantara[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

O envelhecimento é um processo natural do ser humano, que tem como intuito a adaptação no processo de desenvolvimento. Neste sentido, a percepção da qualidade de vida e a participação da família são vitais na promoção do cuidado. O objetivo deste estudo foi analisar a associação da qualidade de vida e do apoio familiar em pessoas idosas que apresentam um processo de envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. Participaram do estudo 100 pessoas idosas, que participam de atividades de hidroginástica no município de Dois Irmãos. A média de idade foi de 72,84 anos (mínimo de 60 anos e máximo de 90), sendo 78,2% do sexo feminino. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Apoio Familiar; EUROHISQOL desenvolvido pela OMS para avaliar a qualidade de vida. Foi realizado o estudo através do teste de correlação de Pearson com nível de significância ≤0,05. Os resultados demonstraram que quanto maior a necessidade de apoio familiar maior a faixa etária (r=0,144; p=0,048) dos participantes deste estudo. A solicitação de apoio a alguém da família quando está doente está associado com a satisfação da capacidade para desempenhar atividades cotidianas (r=-0,221;p=0,027) e satisfação consigo mesmo (r=-0,248;p=0,013). O apoio quando surgem dificuldades imprevistas está associada com a satisfação da capacidade para desempenhar atividades cotidianas (r=-0,212;p=0,035) e ao tempo de casamento (r=0,315;p=0,026). A solicitação de apoio no cotidiano está associada com a percepção de energia suficiente para o cotidiano (r=-0,242;p=0,015). A opinião antes de tomar decisões importantes está associada com a satisfação da capacidade para desempenhar atividades cotidianas (r=-0,279; p=0,005) e com a faixa etária (r=0,174;p=0,017). A opinião em coisas do cotidiano está associada com a satisfação da capacidade para desempenhar atividades cotidianas (r=-0,199; p=0,048).Percebeu-se que com o aumento da idade aumenta a necessidade do apoio familiar para desempenhar as atividades. Foi identificado que quanto maior a necessidade de apoio familiar menos satisfeitos os participantes estão com sua capacidade de desempenhar as atividades do cotidiano e menor a percepção de energia suficiente. Conclui-se a partir dos dados encontrados nesta análise, que o grupo estudado apresenta uma busca pela autonomia para desempenhar suas atividades, aumentando a satisfação com a vida e promovendo assim o envelhecimento bem-sucedido

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Qualidade de vida. Satisfação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marlongabriel.ramos@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Raquel Adriana Winer[1]; Cátia Aguiar Lenz[2]

Reprodução humana assistida (RHA) é o termo usado para definir as técnicas usadas no tratamento da infertilidade conjugal na qual envolve a manipulação de pelo menos um dos gametas. Segundo o 13° Relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio), referente aos dados reportados no ano de 2019, houve um aumento de 3,7% no número de fertilizações in vitro (FIV) no Brasil comparado ao ano de 2018. Foram realizados 44.705 ciclos de FIV no de 2019 e 43.098 ciclos de FIV no ano de 2018. Com o amplo crescimento desta especialidade, se percebe a necessidade de garantir a qualidade e segurança no atendimento em todos os procedimentos envolvidos. Justificativa: A RHA mostrou-se uma excelente oportunidade para o profissional enfermeiro aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos e científicos, pelo seu envolvimento com os processos e acompanhamento à paciente/casal com diagnóstico de infertilidade. Objetivo: Identificar a atuação do profissional enfermeiro nos serviços de reprodução humana assistida. Método: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de delineamento descritivo e exploratório. A coleta de dados ocorrerá após aprovação do trabalho pelo comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em agosto de 2021. Resultados: Será aplicado o instrumento de pesquisa onde os participantes do presente estudo incluirão profissionais enfermeiros que atuam em serviços de RHA em diferentes cidades dos Estados brasileiros, caracterizando uma amostra não-probabilística. Critérios de inclusão: profissionais enfermeiros de diferentes gêneros, idades, especializações, contrato de trabalho, que atuam em serviços de RHA de diferentes munícipios dos Estados brasileiros, por pelo menos 1 ano e que aceitarem participar da pesquisa após a leitura e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após a coleta das informações e dados dar-se-á a análise dos mesmos. Conclusão: Portanto a identificação da atuação deste profissional faz-se necessário, pois a formação acadêmica de enfermagem no Brasil, não fornece embasamento teórico específico em RHA, além do reduzido número de cursos de especialização oferecidos para esta área especificamente.

Palavras-chave: Palavras-chave: Enfermagem. Fertilização in vitro. FIV. Reprodução Humana Assistida. RHA.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raquel.winter2@gmail.com e lenz@feevale.br

AUTOCUIDADO NO PERÍODO GESTACIONAL FRENTE AO ENFRENTAMENTO DO COVID-19

MARLON GABRIEL DA SILVA RAMOS[1]; Claudir Facin[1]; Viviana Rodrigues de Alcantara[1]; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto[2]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Durante a gestação, a mulher passa por um intenso processo de alterações corporais e transformações psíquicas, que resultam em uma maior sensibilidade. Com a propagação da infecção pelo coronavírus, o Ministério da Saúde inseriu em mulheres grávidas grupo de risco para o Covid-19, visto que durante a gestação ocorre a diminuição do status imunológico, elevando o risco de contrair infecções. O presente estudo tem como objetivo descrever a importância do autocuidado durante o período gestacional durante a pandemia do Covid-19. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. Desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma Universidade da Região do Vale dos Sinos, do 8º semestre durante a prática de estágio curricular II realizado no 1º semestre de 2021, o qual oportuniza a vivência prática da organização, planejamento e execução do cuidado integral à mulher em todas as fases da vida. Durante as consultas de enfermagem com as gestantes, percebeu-se a necessidade de ampliar as informações acerca dos cuidados com o enfrentamento ao Covid-19, como: o uso de máscara e a lavagem de mãos, a necessidade do isolamento e distanciamento social, intensificando o autocuidado, além de reforçar a importância do acompanhamento gestacional para o desenvolvimento de uma gravidez saudável. Sabe-se que muitas gestantes deixaram de comparecer nas consultas do pré-natal, pelo medo da contaminação. Porém, os efeitos de não aderir ao pré-natal e a falta de acompanhamento dos profissionais na gestação, podem ter um impacto maior na gravidez. Diante do exposto, é fundamental campanhas em meios sociais reforçando o quanto são essencial o pré-natal e o autocuidado. Ressalta-se a importância da atuação da equipe de enfermagem na perspectiva de uma melhor qualidade de vida das gestantes e seus conceptos, contribuindo para o acesso à informação, desmistificando fatos e ofertando diálogos sobre os anseios das gestantes. É necessário enfatizar que a assistência de enfermagem durante o período gestacional vai além de enxergar apenas suas especificidades, deve proporcionar um cuidado humanizado e integral.

Palavras-chave: Covid-19. Enfermagem. Gestante. Pandemia

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marlongabriel.ramos@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

CAPACIDADE DE RESILIÊNCIA DA PESSOA IDOSA COMO ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAR O ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Luis Henrique Winter[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Após os primeiros relatos de infecções causadas pelo novo Coronavírus em novembro de 2019, o mundo inteiro presenciou a incorporação de medidas sanitárias com a intenção de conter a disseminação do vírus. Dentre estas medidas foi utilizado o isolamento social, que por sua vez impactou de forma direta diversos grupos sociais, e dentre todos eles, a comunidade idosa foi uma das mais afetadas, seja por sua vulnerabilidade no quesito saúde, como também pela repercussão psicossocial que um cenário pandêmico representa. Ao analisar este contexto, é importante perceber as nuances que o isolamento social traz consigo, contrastando entre um sentimento de proteção com resquícios de solidão. Objetivou-se identificar os efeitos que o isolamento social causa na população idosa, correlacionando com sua capacidade de adaptação e resiliência. Realizou-se uma revisão sistemática a partir do levantamento de artigos científicos dos anos de 2019 a 2021, na base de dados BVS, na temática capacidade de resiliência da pessoa idosa em relação ao isolamento social durante a pandemia de COVID-19. Para isso foram combinados aleatoriamente os descritores: isolamento, idoso, resiliência e COVID-19. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, cuja temática seguia a linha de análise da resiliência do idoso correlacionada com o impacto do isolamento social na pandemia. Os critérios de exclusão foram artigos com descrição metodológica inconsistente, idioma que não português ou inglês e ano anterior à 2019. Selecionaram-se três artigos. Como resultado entre as fontes pesquisadas, pode-se observar o fato de que, mesmo considerando os aspectos negativos que o isolamento social proporcionou aos idosos durante o período pandêmico, é notável a habilidade de resiliência que estes possuem para com as adversidades apresentadas. Em conjunto nota-se que os demais fatores que o isolamento traz consigo, como por exemplo a diminuição de exercícios físicos ao ar livre e consequente sedentarismo, contribuem para um declínio na saúde desta população. Conclui-se que proporcionar momentos de aperfeiçoamento desta habilidade é estratégia oportuna visando minimizar os impactos negativos deste cenário. Consequentemente, é relevante propor adaptações na forma de realizar antigos costumes para a manutenção da saúde física e mental da pessoa idosa.

Palavras-chave: COVID-19. Isolamento. Pessoa Idosa. Resiliência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: henrique.winter@outlook.com e geraldinesantos@feevale.br

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À NEUROCIRURGIA APÓS TRAUMA CRANIOENCEFÁLIO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Quelin Greici Chiavegatti[1]; Daiane Rafaela Dutra[1]; Denise Nogueira Cardoso[1]; Juliane de Souza Scherer[2]

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) tem um impacto importante na qualidade de vida e é uma das causas mais frequentes de morbimortalidade em todo o mundo. OBJETIVO: Caracterizar os casos de pacientes submetidos à neurocirurgia após trauma cranioencefálico em hospital de referência de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. METODOLOGIA: Para realização deste estudo, optou-se pelo método documental descritivo, retrospectivo, transversal e quantitativo. A pesquisa foi baseada e analisada através de dados coletados em prontuários eletrônicos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2020, com um total de 68 pacientes. Foram fatores de inclusão: pacientes adultos, cujos registros encontravam-se na integra, sendo excluídos registros incompletos e crianças. Esta pesquisa respeitou os requisitos da resolução n°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale e instituição coparticipante. RESULTADOS FINAIS: Houve o predomínio do sexo masculino (84%), com idade mediana de 43,5 anos, 30 pacientes admitidos com Escala de Coma de Glasgow (ECG) leve, 13 moderados e 25 graves. Os mecanismos de lesão mais prevalentes foram queda da própria altura (25%), agressão física (21%), acidente motociclístico (16%) e queda de altura (15%). Houve relação entre sexo e faixa etária e gravidade do trauma. Os homens com idade menor ou igual a 60 anos foram os que apresentaram a pior ECG, e entre os óbitos, 90% foram de homens com idades de 25 a 87 anos, todos com mecanismos de lesões variados. Quanto à procedência, 84% dos pacientes eram oriundos de Porto Alegre e região metropolitana. Foram trazidas pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU) 89% das vítimas. O tempo de internação foi de 14 dias, assim como o tempo na unidade de terapia intensiva (UTI) foi de 15 dias. Conclui-se que há prevalência de idosos entre os mais acometidos por queda da própria altura, com ECG leve a moderado, e de jovens e adultos em idade produtiva com os mecanismos de lesões mais importantes, com piores ECGs. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi possível identificar que os homens em idade produtiva são os mais acometidos por TCE e que a maior parte dos TCEs foi classificada como leve e grave, sendo a maioria dos casos com entrada pela sala vermelha, vindo com o SAMU.

Palavras-chave: Neurocirurgia. Perfil Epidemiológico. Traumatismo Cranioencefálico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: quelingreice@hotmail.com e sjuliane@feevale.br

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daiana Rafaela Dutra[1]; Denise Cardoso[1]; Quelin Greice Chiavegatti[1]; Jessica Kopsell de Sá[1]; Juliane Scherer[2]

A circulação extracorpórea (CEC) possibilitou novas curas em doenças cardíacas, contudo, os seus efeitos no organismo ainda não estão totalmente definidos. Por tratar-se de uma tecnologia que não mantém os princípios da fisiologia humana, há possibilidades de alterações fisiológicas com repercussões importantes no período pós-operatório imediato (POI). O objetivo desta pesquisa foi agrupar as evidências sobre as complicações no POI de cirurgia cardíaca em decorrência da CEC. Utilizou-se um estudo de revisão integrativa de publicações nacionais e internacionais no período de 2010 a 2020. A pesquisa está e conformidade com a NBR nº 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, conforme Lei nº 9.610 de 19/02/1998 e por não se tratar de pesquisa com seres humanos, não foi necessária a aprovação pelo CEP FEEVALE. Os resultados demonstraram que, com o levantamento bibliográfico de 16 publicações indexadas, pode-se afirmar que o organismo reconhece o sistema da CEC como estranho, gerando uma resposta imunológica com disfunção de múltiplos órgãos que pode evoluir rapidamente para uma Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS), além de causar complicações hematológicas em consequência da alteração da coagulação sanguínea, em que o paciente fica suscetível à hemorragia por conta de diversos fatores. Ainda, obteve-se como achado que problemas neurológicos e renais também são facilmente observados após a CEC, sendo que diversos casos avançam para Injúria Renal Aguda (IRA), enquanto as disfunções respiratórias e cardíacas tornam-se as maiores causas de morbidade pós-operatória. Constatou-se a inexistência de evidências na literatura que estabeleçam a superioridade de rotinas específicas em se padronizar as técnicas na condução da CEC, o que se deve à variabilidade de métodos utilizados na prática clínica atual. Ainda, concluiu-se que, apesar de ser opção para o recurso cirúrgico de muitos procedimentos cardíacos, a CEC pode repercutir em severas complicações, responsáveis pela prorrogação do tempo de internação com aumento dos custos hospitalares, além de importante causa de morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos cardíacos. Complicações pós-operatórias. Cirurgia torácica. Circulação extracorpórea.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: daiardutra@hotmail.com e sjuliane@feevale.br

Confecção de Documentos para Redes Bayesianas

Vanessa Fernandes Mendes[1]; Andrielli dos Santos[1]; Cíntia Lazzari[1]; Magali Ghisolfi[1]; Raquel Adriana Winter[1]; Raquel de Lima dos Santos[1]; Michele Antunes[2]

Este artigo tem como tema a construção de documentos utilizados no desenvolvimento de um simulador de casos clínicos do tipo Paciente Virtual denominado Health Simulator. O estudo tem como problema a criação de um de documentos que serão utilizados como auxílio teórico na construção de uma ferramenta onde os acadêmicos poderão ser inseridos em ambiente com fins de facilitar o desenvolvimento de seu raciocínio clínico e assim, principalmente, irão participar mais ativamente do seu processo de aprendizagem. O artigo explora a hipótese de que as Redes Bayesianas poderão ser usadas como ferramenta de ensino, também podem ser adaptáveis a situações reais. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia com caráter descritivo-exploratório e de abordagem qualitativa. Assim, ocorreu a criação dos documentos de forma multidisciplinar entre acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina, sendo os alunos supervisionados por seus professores. O resultado, no momento, são cinco Redes bayesianas que estão sendo trabalhadas com base nos diagnósticos da NANDA-I (North American Nursing Diagnosis Association Internationl) (2018-2020); paralelo a construção de uma rede bayseana voltada a triagem Covid-19, além de outras 17 redes que estão em processo para atualização. As redes foram construídas baseadas nos diagnósticos criados pela taxonomia NANDA-I, assim cada rede baseia-se em um diagnóstico de enfermagem. Além dos materiais NANDA, são utilizadas na construção dos documentos, livros, artigos científicos, teses e dissertações e diretrizes clínicas, considerando pesquisas disponíveis nas bases e repositórios online entre os anos 2017 e 2021. Fazem parte do documento seis etapas: a tradução dos nodos; o vocabulário usado; uma sessão de perguntas; subsequentemente, uma sessão de respostas utilizadas nos casos clínicos; os pesos em termos de tempo e valor para as perguntas do banco de perguntas; por fim, as referências utilizadas na construção do documento. Desta forma, a conclusão é de que os documento criados podem auxiliar e sistematizar a construção das Redes Bayesianas utilizadas na implementação do simulador.

Palavras-chave: Redes Bayesianas. NANDA-I. Diagnóstico de enfermagem. Ensino em enfermagem. Tecnologia na saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nessafmendes@yahoo.com.br e micheleantunes@feevale.br

Conhecimento do homem doador de sangue acerca da sífilis adquirida

Mirela Lisie Bender[1]; Kelly Furlanetto[2]

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível sendo um problema de saúde pública no Brasil. Para evitar a disseminação da doença torna-se relevante conhecer a doença, formas de prevenção, tratamento e suas manifestações. O presente estudo teve como objetivo geral verificar o conhecimento do homem doador de sangue de um banco de sangue da região sul do Brasil acerca da sífilis adquirida, durante o período de janeiro a fevereiro de 2021. Esta pesquisa trata de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido com 173 homens doadores de sangue, maiores de 18 anos. A seleção dos participantes foi por conveniência e a coleta de dados ocorreu através de um questionário estruturado com 14 questões objetivas respondido pelo participante a próprio punho, após o candidato ter aceito e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário após respondido foi depositado em uma urna que se encontrava na saída do serviço, a qual era recolhida pela pesquisadora ao término do dia. Respeitou-se a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. A idade dos participantes variou de 18 a 69 anos, com média de 35,72 anos, sendo a faixa etária predominante de 20 a 29 e 11 meses (31,8%), solteiros 70 (40,5%) com ensino médio completo 74 (42,8%). Para 156 (90,2%) a sífilis é uma doença sexualmente transmissível, porém em relação a sua causa e sintomas nos mostram um conhecimento superficial. Dos 173 homens, 87 (50,3%) receberam orientações sobre a doença, sendo apenas 10 (5,7%) de um profissional enfermeiro. Quanto ao rastreamento 125 (72,2%) nunca realizaram testes rápidos para sífilis e 136 (78,6%) dos participantes desconhecem a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde Homem (PNAISH). O estudo apontou que homens com maior escolaridade, que em algum momento receberam orientações sobre a doença e que tinham o hábito de consultas preventivas, apresentaram um índice de acertos mais significativo em relação aos demais. Com isso observamos a importância do profissional enfermeiro qualificado acolhendo e orientando o público masculino por meio da PNAISH através de ações preventivas, evitando assim a incidência de sífilis adquirida e o agravamento da doença nos casos não tratados.

Palavras-chave: Sífilis adquirida. Saúde do homem. Doadores de sangue.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lelinhabender@hotmail.com e kellyf@feevale.br

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ACERCA DA REGULAÇÃO DO ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE

Jenifer Rhoden de Moura[1]; Janifer Prestes[2]

O Sistema de Regulação em Saúde, foca-se na oferta de serviços e conceitua-se como umas das principais estruturas no processo de trabalho do SUS, sendo fundamental o conhecimento e participação social para sua efetividade. O objetivo geral deste estudo foi verificar o conhecimento dos usuários do SUS acerca da regulação do acesso ao serviço de saúde no município de Bom Princípio/Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo e exploratório. A amostra foi de 365 pessoas, sendo todos munícipes de Bom Princípio, com idade entre 20 anos e 59 anos, vinculados a uma equipe de ESF, que concordaram com a pesquisa assinando o TCLE. A coleta dos dados respeitou os aspectos éticos constantes na Resolução 466/2012 do CNS, ocorreu entre os meses de outubro à dezembro de 2020 através de um questionário online no Google Forms. Após a análise, identificou-se que 67,13% (245) dos entrevistados nunca utilizou o complexo regulador do SUS, em contrapartida, a atenção primária foi utilizada por 30,14% (110) dos usuários, a atenção secundária por 68,22% (249) e a atenção terciária por apenas 3,01% (11). Quanto ao prévio conhecimento sobre a existência do sistema regulatório no município, 30,14% (110) não possuíam essa informação. Apenas 4,11% (15) indicaram que são médicos auditores que realizam os agendamentos após a autorização dos exames e consultas. Não estavam cientes da possibilidade de solicitar a realização de exames ou consultas com especialistas pelo SUS através do município 19,45% (71) dos usuários e, 9,32% (34) não possuíam conhecimento da existência de critérios de priorização. Constata-se que há fragilidades no conhecimento dos usuários sobre o complexo regulador em saúde, havendo necessidade de investimentos em ações que visem a comunicação efetiva e a propagação de informações aos mesmos, de forma a garantir o acesso universal e integral ao SUS.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde. Gestão Descentralizada do Sistema Único de Saúde. Integralidade em saúde. Regulação e Fiscalização em Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rhodenjenifer@outlook.com e janifer@feevale.br

CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: desafios no cuidado a saúde mental do adolescente

Claudir Facin[1]; Bruna Tamires Garcia[1]; Adriana Vanessa Sturmer[1]; Analicia Linden[1]; Janifer Prestes[2]; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto[2]

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a adolescência ocorre na idade entre 10 e 19 anos. Adolescentes tendem ter um crescimento rápido, tanto físico, cognitivo e psicossocial, afetando seus sentimentos e pensamentos. A saúde mental na adolescência é tema de extrema relevância para a saúde pública, o adolescente é considerado vulnerável, devido as inúmeras mudanças que transcorrem neste ciclo vital, gerando riscos como: depressão, transtornos psicológicos, envolvimento com drogas e violência. Assim, a demanda por atendimento é alta, com variedade de situações clínicas, necessitando de estratégias e ações de prevenção e promoção em saúde mental. Trata-se de um relato de caso, referente ao atendimento realizado por acadêmicos do 8º semestre do curso de enfermagem da Universidade Feevale durante o estágio de saúde da mulher, realizado em serviços da Atenção Primária em Saúde (APS) de um município da região do Vale dos Sinos. J.O.H, 13 anos de idade, uma adolescente com vínculos familiares fragilizados em acompanhamento de saúde mental, acompanhada da madrasta com quem reside, para primeiro exame de citopatológico. Menarca aos 11 anos, sexarca aos 12 anos de idade, nuligesta, usa anticoncepcional injetável, nega parceiro fixo, não utiliza preservativo nas relações sexuais. Tabagista há dois anos. Faz uso contínuo de fármacos: Carbamazepina, Cloridrato de Clorpromazina e Tioridazina. Adolescente relata que sua mãe é garota de programa, seu pai usuário de drogas e, que não gosta de fazer acompanhamento psicológico, diz que “isso é para criança”. Conforme a madrasta, a adolescente muda de comportamento rapidamente, de calma para agressiva. Veio de outro município por desentendimento com o pai, relata que não estudava, fazia uso de drogas, traficava para ter seu alimento e, ingeria bebidas alcoólicas, tendo histórico de automutilação, vivia praticamente em situação de rua. Diante da complexidade da situação relatada pela adolescente, identificou-se a importância da consulta de enfermagem, a partir do atendimento humanizado, o uso da educação em saúde como ferramenta para esclarecimento de dúvidas e o emprego das leis descritas no ECA. Percebe-se a importância do acolhimento adequado, contínuo e multidisciplinar, o fortalecimento do vínculo entre o profissional de saúde e o usuário é fundamental para garantia do acompanhamento longitudinal e resolutivo preconizado na APS.

Palavras-chave: Adolescência, Saúde Mental, Atenção Primaria em Saúde, Enfermagem.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: claudirfacin.22@hotmail.com e janifer@feevale.br

CONSULTA DE PUERICULTURA REALIZADA PELO ENFERMEIRO: VISÃO DAS MÃES

Bruna Ferronatto Machado[1]; Lisara Carneiro Schacker[2]

JUSTIFICATIVA: A puericultura tem como objetivo a manutenção da saúde da criança, mantendo-a saudável no processo de crescimento e desenvolvimento para que atinja a vida adulta sem problemas que venham a ser prejudiciais à saúde. OBJETIVO: Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer a visão das mães sobre as consultas de puericultura realizadas pelo enfermeiro nas Unidades de Estratégia de Saúde da Familia. METODOLOGIA: Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Participaram deste estudo 7 mães residentes em um Municipio da Grande Porto Alegre, selecionadas de forma intencional, através de critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora no mês de março de 2021, através de entrevista, sendo utilizado o aplicativo WhatsApp, devido a pandemia provocada pelo Coronavírus. Salienta-se que esta pesquisa respeitou a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A análise das informações foi por meio dos pressupostos de Bardin. RESULTADOS: Os resultados foram classificados em 2 categorias e 3 subcategorias, sendo elas: Influência da Puericultura na Saúde do Filho e Orientações Recebidas, com as subcategorias denominadas Identificação das condutas adequadas promovendo a saúde da criança e Orientações com oportunidades de melhorias; na categoria Abordagem na consulta emergiu a subcategoria Fortalecimento do vínculo com o profissional. Mediante os relatos das mães evidenciou-se a contribuição da puericultura na prevenção de problemas e promoção do crescimento e desenvolvimento do filho. Mencionaram que, através das orientações recebidas na consulta conseguem realizar os cuidados necessários, para que alguma situação seja prevenida ou não agravada, bem como prestar os cuidados adequados relativos à alimentação, vacinação, entre outros. Também apontaram algumas fragilidades em relação às orientações fornecidas pelos enfermeiros, pois merecem atenção. A abordagem realizada na consulta foi considerada agradável e gentil, com acolhimento, promovendo o fortalecimento do vínculo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Constatou-se que apesar das mães reconhecerem a influência das consultas de puericultura, realizadas pelos enfermeiros, para a saúde do filho, ainda existe a necessidade de um aprimoramento e atualização dos profissionais, para a prática de educação em saúde voltada à criança.

Palavras-chave: Criança. Enfermeiro. Puericultura

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunafmachado2012@gmail.com e lisara@feevale.br

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO PARA A CRIAÇÃO DE UM (PRÉ) RECURSO TECNOLÓGICO PARA A PRIMEIRA CONSULTA EM PUERICULTURA

Katia Fernanda Souza De Souza[1]; Cátia Aguiar Lenz[2]

A atenção à saúde da criança vem passando por inúmeras transformações, sendo o acompanhamento de seu crescimento e desenvolvimento de suma importância para uma vida adulta de qualidade. Este acompanhamento ocorre por meio das consultas em puericultura, que priorizam a saúde ao invés da doença. A primeira consulta em puericultura, realizada até o 7º dia de vida, é considerada complexa por apresentar inúmeros itens a serem avaliados. Aliadas aos avanços na saúde temos a utilização das tecnologias da informação e comunicação, uma vez que estas servem para organizar, agilizar e até mesmo humanizar a assistência prestada. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um instrumento para a criação de um (pré) recurso tecnológico para atenção à saúde do recém-nascido na primeira consulta em puericultura. O procedimento metodológico utilizado foi caracterizado como de natureza aplicada, de abordagem quantitativa e qualitativa e delineamento exploratório, através de procedimentos técnicos, bibliográficos e experimentais. O estudo respeitou os requisitos éticos que compõem a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados ocorreu nos meses de julho a outubro de 2020, onde por meio da revisão narrativa se construiu um instrumento o qual foi analisado e validado por um grupo de Juízes Especialistas. Como resultados obteve-se o instrumento: Primeira Consulta em Puericultura - Lista de Verificação/Check-List para a Construção do (Pré) Recurso Tecnológico de Aplicativo Móvel - Versão Grupal, e através deste ocorreu o acompanhamento do desenvolvimento do aplicativo. Pode-se concluir que a utilização de um recurso tecnológico nas consultas em puericultura será de grande valia, não só para os profissionais da saúde, como para as famílias, permitindo um cuidado padronizado e direcionado, corroborando com a premissa da puericultura que é a promoção e prevenção através da atenção integral à saúde da criança.

Palavras-chave: Consulta de enfermagem. Puericultura. Recém-nascido. Tecnologia e Aplicativos de Software. Tecnologia em saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: katiafernandasj@hotmail.com e lenz@feevale.br

DISTANCIAMENTO SOCIAL: O MEDO DA SOLIDÃO DE PESSOAS IDOSAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Laís Freitas Beck[1]; Ígor de Oliveira Lopes[1]; Janifer Prestes[1]; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Em meio ao contexto pandêmico que estamos vivenciando, o distanciamento social é um dos recursos adotados tanto para reduzir o ritmo de propagação do coronavírus (SARS-CoV-2) em nossa sociedade, como para resguardar a população idosa, uma vez que essa parcela da população faz parte do grupo de risco para contágio e agravamento dos sintomas da Covid-19. Entretanto, apesar de extremamente relevante, tais mudanças de convívio social afetaram as emoções dos grupos mais vulneráveis, enfatizando na pauta das preocupações, a saúde mental das pessoas idosas. O processo de envelhecimento traz consigo transformações na vida dos indivíduos, sendo elas, mudanças: físicas, econômicas, doenças, afastamento ou perda de pessoas queridas, além de uma redução da independência e autonomia de modo geral. O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da solidão na vida das pessoas idosas durante a pandemia, sobre a perspectiva do distanciamento social. Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. A referência deste estudo foi uma publicação postada em 05 de maio de 2020, na página oficial do Ministério da Saúde, na rede social Facebook. Essa postagem obteve 92 mil curtidas; 3,2 mil comentários e 18 mil compartilhamentos. Foram respeitados os aspectos éticos e morais da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta foi realizada no mês de julho de 2021. Dentre os comentários analisados, o medo da solidão é constatado como o primeiro sentimento referido pelas pessoas idosas, principalmente quando filhos e netos trabalham ou moram distantes. É inegável que o distanciamento social, embora necessário, propicia fator propulsor de uma rotina solitária, caracterizada por mudanças socioambientais que incluem, dentre outros, restrições de contato e comunicação. Com isso, é fundamental que o sistema de saúde conte com uma estrutura de monitoramento capaz de acompanhar o impacto do isolamento na saúde da população idosa. O contato deve incluir protocolos para avaliar a presença dos sintomas da Covid-19, e acompanhar o quadro de saúde mental da pessoa idosa. Buscando engajar a família e outras redes de apoio para ajudá-los a praticar medidas de prevenção para o monitoramento dos sintomas de depressão nas pessoas idosas com quem convivem. É fundamental o desenvolvimento de novas pesquisas que sejam representativas da população idosa brasileira aprofundando discussões sobre o impacto da pandemia na saúde e qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Covid-19. Distanciamento social. Pandemia. Pessoa idosa. Solidão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: laisbeck89@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Doenças prévias em pessoas idosas: análise em uma rede social durante a pandemia de COVID-19

Viviana Rodrigues De Alcantara[1]; Claudir Facin[1]; Marlon Gabriel Da Silva Ramos[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Marcele Medina Silveira[1]; Geraldine Alves Dos Santos[2]; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto[2]

As comorbidades tendem a aumentar com o avanço da idade. Diante desses fatores as pessoas idosas acabam sendo mais suscetíveis às complicações da infecção por COVID-19. Visto que no início na pandemia, a população idosa foi considerada grupo de risco para a doença, recentemente algumas publicações cientificas embasadas pelos dados epidemiológicos, descrevem que houve mudanças nos grupos de riscos e as informações apontam para pessoas jovens com comorbidades. O presente estudo tem como objetivo geral avaliar o autorrelato de doenças prévias descritas por pessoas idosas em comentários de uma rede social. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e uma abordagem quantitativa. A referência deste estudo foi uma publicação postada em 05 de maio de 2020, na página oficial do Ministério da Saúde, na rede social Facebook, com o seguinte título: Durante a pandemia de coronavírus, pessoas idosas, principalmente aqueles que sofrem com condições como demência, podem ficar estressadas, ansiosas, com medo e insônia. Esta postagem obteve 92 mil curtidas; 3,2 mil comentários e 18 mil compartilhamentos. Os comentários utilizados para compor a amostra deste estudo foram selecionados de forma intencional, tendo como critério de inclusão, a descrição do internauta como pessoa idosa ou descrever sua idade. Diante dos critérios estabelecidos foram analisados 34 comentários. Entre as doenças mencionadas destaca-se a depressão, cardiopatia, artrose, AVC, crise de pânico e demência. Importante salientar que dos comentários analisados, diversos deles, formularam mensagens de conforto, esperança e otimismo ao próximo. Os resultados demonstram que a pandemia trouxe consigo incertezas e medos, provocando um possível agravamento na saúde mental dos indivíduos e consequentemente o surgimento de novas comorbidades. Sabe-se que para a pessoa idosa a atual situação pandêmica é cercada de imprecisões, aumentando a vulnerabilidade relacionada ao isolamento e ao distanciamento social. Esta situação ocorre, muitas vezes, pelo despreparo familiar e pelas condições financeiras e ambientais onde estão inseridas as pessoas idosas. Acredita-se que o presente estudo é ínfimo frente ao momento que assombra a sociedade mundial, mas, pela magnitude da temática são fundamentais as diversas formas de discussões.

Palavras-chave: COVID-19. Comorbidades. Pandemia. Pessoa idosa. Rede social

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: viviana.alcantara@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

FATORES ESTRESSORES IDENTIFICADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA EMERGÊNCIA NO COMBATE A PANDEMIA POR COVID-19

Janaina Teresinha da Silva[1]; Michele Antunes[2]

Os profissionais da saúde são os trabalhadores com o maior risco de adquirir COVID-19 por estarem expostos a pacientes. Sendo importante ressaltar que muitos profissionais de saúde foram infectados e vários perderam a vida desde o início da pandemia. O presente estudo teve como objetivo, verificar os fatores estressores identificados pela equipe de enfermagem da Emergência no combate a pandemia por COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa através de coleta de dados realizada nos por meio de “Snowball” ou “bola de neve”. A amostra foi de 50 (100%) profissionais da equipe de enfermagem, de diversas instituições públicas e privadas do estado Rio Grande do Sul. Os resultados apontaram que 47 (94%) prestam cuidados aos usuários com casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19, e 38 (76%) estão atuando na linha de frente desde o início da pandemia, aos EPI’s que estão sendo utilizados, destacam-se o uso de N95, 48 (96%), luvas de procedimentos 49 (98%) e o uso de touca 49 (98%). Quanto a terem recebido treinamento no uso de EPI’s adequados para COVID-19, 35 (70%) assinalaram que “não”, e sobre terem sido capacitados sobre a desparamentação, também 35 (70%) assinalaram que “não”. Quanto a algum familiar, amigo ou colega ter positivado para COVID-19 49 (98%) assinalaram que sim, sobre desistir de sua profissão depois da pandemia, 35 (70%) responderam não, e 28(56%) responderam que conseguem descansar ou ficam pensando no trabalho quando chegam em casa. No que se refere em se afastar de alguém do convívio familiar 37 (74%) responderam que sim, e quanto ao uso de EPI’s lhe causou algum problema ou reação alérgica 37 (74%) responderam sim. Se teve alterações no bem-estar físico durante a sua atuação no combate ao COVID-19 44 (88%) responderam sim. Os participantes deste estudo, responderam que 46 (92%) tiveram cefaleia e 32 (64%) sentiram dor no corpo. Quanto ao fim da pandemia do COVID-19, o que você irá levar para sua vida, pessoal e profissional, de aprendizado 37(74%) responderam empatia e 38 (76%) humanização. Conclui-se a necessidade de treinamentos e capacitações sobre o uso de EPI’s, e que a atuação na linha de frente da pandemia, impactou gerando sintomas físicos e psicológicos nesses profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem. Pandemia. Saúde do trabalhador

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: janaina.silva.nh@hotmail.com e micheleantunes@feevale.br

Fluxograma de OPME em um Hospital Municipal da região do Vale dos Sinos, RS: Relato de Experiência

Erick da Rosa Lerner[1]; Karine da Silva[2]

A RDC ANVISA nº 15/2012, é a legislação regulamentadora aos serviços de processamento de produtos de saúde. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência de identificar e ilustrar o fluxograma do Órtese, Prótese e Material Especial (OPME) em um Hospital Municipal da Região do Vale dos Sinos, RS, no mês de Maio de 2021. Trata-se de um relato de experiência elaborado durante a Prática Supervisionada de Enfermagem em Serviço de Centro Cirúrgico. Foi identificado o fluxograma de OPME da instituição afim de descrever o processo de trabalho no planejamento e reprocessamento dos materiais utilizados nas cirurgias; percebendo-se que havia necessidade de adequações ao proposto na legislação. Após o processo de identificação, elaborou-se um fluxograma implementando as necessidades identificadas. Na comparação dos fluxogramas desenvolvidos, é perceptível que a linearidade do processo já existe na instituição, cabendo-lhe sucintas adequações tanto de área física, quanto dos processos operacionais, considerando a habilidade dos profissionais da enfermagem. Diante dessa experiência conclui-se que se faz necessário maiores comparativos entre as práticas institucionais e as definições regulamentadoras das instituições de saúde, exercitando a análise reflexiva, viabilizando exercermos nossas atividades laborais de acordo com as evidências teórico-científicas. Portanto a percepção da equipe frente às boas práticas e seriedade para com a segurança do paciente em centro cirúrgico deve ser promovendo o cuidado integral desde a encomenda do OPME, passando por sua averiguação no TIME OUT e findando na sua aplicabilidade conforme previsto no agendamento cirúrgico do cliente.

Palavras-chave: Fluxograma. Instrumentos Cirúrgicos. Centro cirúrgico. RDC-15. Regulamento técnico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ericklerner2011@gmail.com e karines@feevale.br

LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID

Jonas Santos [1]; Liliana Antoniolli[1]; Michele Antunes [1]; Paulo Cezar Silvestrin dos Santos [1]; Claudir Lopes da Silva[2]

Em dezembro de 2019, a síndrome respiratória aguda grave por coronavírus (SARS Cov-2) foi identificada em Wuhan, na China. A evolução da doença pode variar entre indivíduos, na qual os indivíduos podem apresentar os sintomas leves, como também um quadro de insuficiência respiratória hipoxêmica em casos mais graves, necessitando suporte ventilatório e longos períodos de internação em unidade de terapia intensiva (UTI). De forma que, o aumento no número de paciente que apresentaram complicações graves, com necessidade de internação hospitalar, gerou superlotação nas UTIs, sobrecarregando o sistema de saúde e os profissionais que atuam na linha de frente. Entre as complicações encontradas nestes pacientes, percebe-se uma alta frequência de aparecimento de lesões na pele, principalmente as lesões por pressão (LPP). Método: Relato de experiência das atividades de assistência pela equipe multiprofissional de internação domiciliar a pacientes pós COVID-19, realizadas entre abril de 2020 a junho de 2021, em uma empresa de desospitalização hospitalar da região sul do Brasil. Resultados: As LPPs em pacientes em acompanhamento domiciliar foram recorrentes de períodos longos de internação hospitalar, as lesões localizaram-se predominantemente na região dorsal e tórax, cujos pacientes precisaram ficar em posição de prona. Entre os principais fatores de risco identificados, foi observado instabilidade hemodinâmica e clínica, que inviabilizava realizar mudança de decúbito, coagulopatia sistêmica e fatores nutricionais, como o hipercatabólico. Logo, medidas preventivas que visem a prevenção da manifestação de LPPs frente ao grande índice de ocorrência nesses pacientes torna-se pertinente, como alternativas utilizou-se colchão pneumático e hidrocoloide em regiões com pele integra. Para tratamento, foram aplicadas coberturas especializadas para obter estabilização e cicatrização das lesões, sendo mais prevalentes aplicação de papaína 2%, alginato de prata, e óleo de girassol ionizado. Considerações finais: Percebeu-se que a atuação da equipe multiprofissional engajada na prevenção e tratamento das lesões em pacientes pós COVID-19 contribui expressivamente para prevenção e evolução da cicatrização em menor tempo.

HUANG C, WANG Y, LI X, REN L, ZHAO J, HU Y, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. The Lancet. 2020;395(10223):497-506.
WILCOX SR. Management of respiratory failure due to covid-19. BMJ. 2020; 369:m1786

Palavras-chave: Infecções Por Coronavírus; Ulcera por Pressão; Serviço de Assistência Domiciliar.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: Jonasfsantoss121@gmail.com e claudir@feevale.br

MEDO E ANSIEDADE COMO FATORES DE SEGREGAÇÃO EM PESSOAS IDOSAS: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ígor de Oliveira Lopes[1]; Laís Freitas Beck[1]; Maristela Cassia De Oliveira Peixoto[2]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A infecção por SarsCoV2 expôs pessoas de todos os países, idades e classes, a uma infinidade de fatores relacionados à diminuição da qualidade de vida, exponencialmente tratando-se da população idosa. O isolamento social é considerado um dos maiores problemas na saúde desta população, desde questões fisiológicas até comportamentais. A internet e as redes sociais surgem como ferramentas para comunicação, interferindo no cotidiano dos indivíduos. O estudo tem como objetivo analisar os impactos gerados na qualidade de vida do idoso durante a pandemia, sobre a ótica do isolamento social. Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. A referência deste estudo foi uma publicação postada em 05 de maio de 2020, na página oficial do Ministério da Saúde, na rede social Facebook. Esta postagem obteve 92 mil curtidas; 3,2 mil comentários e 18 mil compartilhamentos. Foram respeitados os aspectos éticos e morais da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta foi realizada no mês de maio de 2021. Diante dos comentários analisados emergiu a categoria: Medo e Ansiedade. O medo é considerado uma sensação de alerta para a sobrevivência. A ansiedade é um sentimento desagradável, que pode aparecer em função de uma situação geradora de medo. A velhice pode trazer ao convívio social da pessoa idosa um afastamento dos relacionamentos interpessoais e até mesmo a sensação de inutilidade. Estas situações foram intensificadas pela pandemia, estando presentes nos relatos das pessoas idosas e de seus familiares. É evidente que a mídia exerce grande influência sobre os comportamentos da sociedade. Portanto, fatores como o excesso de informações, interpretação inadequada, discursos omissos ou sensacionalistas podem justificar o relato de medo e ansiedade. Considera-se necessário enfrentar as mudanças impostas pela pandemia, incentivar as pessoas idosas a praticarem novas alternativas de interação com a sociedade. É papel importante da sociedade garantir o desenvolvimento integral desta população. A socialização de qualidade e a convivência intergeracional são ações essenciais para minimizar a exposição do idoso, melhorar sua autoestima e resiliência. É preciso comprometimento e conscientização familiar, a fim de melhorar a qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Ansiedade. Idoso. Medo. Pandemia. Qualidade de Vida.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: oliveira.oliveiraigor@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

Morte e Morrer em Oncopediatria pela Perspectiva do Enfermeiro

Micaela da Silva Constante[1]; Fernanda Silva de Souza Rodrigues[2]

A morte desde os primórdios da humanidade é considerada um processo ameaçador, onde ainda nos dias de hoje a maioria das pessoas se abstém de qualquer assunto relacionado a ela. Apesar dos imensos avanços no tratamento do câncer infantil e a cura ser algo frequente na vida de crianças acometidas por essas doenças, em muitos casos a morte é infelizmente um desfecho inevitável e o Enfermeiro que atua em oncopediátrica, seja em ambulatórios de quimioterapia e/ou radioterapia ou em unidades de internação pediátricos fica vulnerável e exposto a cada perda, necessitando de muita resiliência para continuar desempenhando bem seu trabalho. Para tanto, esse estudo tem como objetivo identificar a percepção do enfermeiro no processo de morte e morrer em oncopediatria, através de revisão da literatura através de artigos disponíveis nas bases de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A equipe de enfermagem, bem como o enfermeiro, apresenta dificuldade em lidar com a morte de uma criança, na maioria das vezes não compreende o processo de morte e morrer e suas etapas, tão pouco possuem conhecimentos científicos sobre cuidados paliativos. Para garantir que a criança com câncer em estágio terminal tenha um processo de morte digna, o enfermeiro precisa estar preparado para lidar com a situação. Identificar a percepção do enfermeiro sobre o processo de morte e morrer é fundamental para que ele consiga passar segurança para o restante da equipe de enfermagem e possa apoiar a família, através da escuta ativa, além de conseguir prestar assistência de qualidade à criança doente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermagem. Morrer. Morte. Oncopediatria.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: micaelaconstante.19@gmail.com e fernandarodrigues@feevale.br

Morte e Morrer em Oncopediatria pela Perspectiva do Enfermeiro

Micaela da Silva Constante[1]; Cristiane Camargo Piva[1]; Viviana Rodrigues de Alcantara[1]; Angela Adriane Leal [1]; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto[2]

Introdução: A criação do vínculo entre o profissional e o usuário de saúde constitui uma das melhores maneiras de garantir a efetividade na continuação da assistência, uma vez que o respeito à individualidade dos envolvidos nessa importante relação precisa ser constante e sempre deve ser colocado em evidência em todas as etapas do cuidado. O presente estudo tem como objetivo: Discorrer sobre a importância do vínculo durante a consulta de enfermagem na saúde da mulher, o referido estudo foi construído por discente do 8º semestre do curso de Enfermagem, durante a prática de estágio curricular II que aborda a assistência à saúde da mulher na atenção primária à saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo em formato de relato de experiência, com abordagem qualitativa. Resultado: Durante a prática acadêmica, percebeu-se que na Unidade de Saúde da Família, o enfermeiro é o primeiro profissional que recebe a mulher e a acolhe, na intenção de resolver os seus problemas e seus anseios. Proporcionando um espaço muito importante de escuta, valorizando as experiências e as vivências da mulher, oportunizando a mulher sentir-se protagonista de seu cuidado, fortalecendo a relação enfermeiro-paciente. Desta forma, possibilita a construção da autonomia e autocuidado, proporcionando de forma direta uma melhor qualidade de vida da usuária. Considerações Finais: Cabe ao enfermeiro o importante papel de garantir que a usuária sinta-se acolhida e retorne nas consultas subsequentes, garantindo um cuidado completo e efetivo. A vivência do discente possibilita a preparação antecipada, para atuarem nas diferentes atmosferas de cuidado à saúde da mulher e na garantia de um cuidado humanizado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermagem. Morrer. Morte. Oncopediatria.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: micaelaconstante.19@gmail.com e mcoliveira.peixoto@gmail.com

Mulheres em situação de rua pela perspectiva de gênero: maternidade e relações familiares no contexto de rua

Cíntia Lazzari[1]; Eduardo Souza Passini[1]; Suane Silva Pinheiro[1]; Raquel Meyer Fagundes Backes[1]; Carmem Regina Giongo[2]

Dentre as principais dificuldades enfrentadas por mulheres em situação de rua estão as relações familiares, já que muitas são subjugadas por conta do abandono materno de forma muito mais agressiva e perceptível do que os homens que se encontram na mesma situação. Diante disso, o presente estudo busca problematizar questões relacionadas à maternidade e relações familiares de mulheres inseridas no contexto da situação de rua. Visando a resolubilidade da problemática, optou-se por uma metodologia exploratória que articulou métodos qualitativos e quantitativos. As participantes deste estudo foram mulheres maiores de 18 anos que viviam em situação de rua no município de Novo Hamburgo/RS no período de abril a dezembro de 2019. A pesquisa abrangeu 22 mulheres em situação de rua, destas, 5 foram entrevistadas e todas assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumento principal da coleta de dados, utilizou-se um questionário semi-estruturado biosociodemográfico. Os dados quantitativos foram submetidos a uma análise estatística descritiva e os dados qualitativos foram tratados através de análise temática. Foi possível evidenciar através de dados da pesquisa que 26,1% das participantes relataram que dentre as principais dificuldades enfrentadas por elas no cotidiano estão as relações familiares. Também foi exposto que 56,5% das participantes deste estudo passaram a viver em situação de rua por conta de problemas familiares. Por conseguinte, nos desafios esboçados, encontram-se as relações familiares e a maternidade prejudicadas em consequência da situação de rua a qual se encontram. Constatou-se que a mulher em situação de rua acaba por ficar de fora dos padrões socialmente impostos do que é ser mulher, por parte de uma sociedade que ainda carrega resquícios evidentes de machismo e patriarcado. Este padrão idealizado acaba por gerar imenso sofrimento, como relatado pelas participantes deste estudo, visto que salientaram que são símbolos de vergonha para filhos e familiares. Conclui-se que, sem uma rede de apoio familiar, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em situação de rua no que diz respeito a maternidade e o vínculo familiar se tornam ainda mais latentes, deste modo, se faz necessário atribuir visibilidade às condições e atravessamentos que as mulheres em situação de rua estão sujeitas a vivenciar.

Palavras-chave: Maternidade. Mulheres. Pessoas em Situação de rua. Relações familiares.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e carmemgiongo@feevale.br

Mulheres em situação de rua pela perspectiva de gênero: Vivências relacionadas à violência

Cíntia Lazzari[1]; Eduardo Souza Passini[1]; Suane Silva Pinheiro[1]; Raquel Meyer Fagundes Backes[1]; Carmem Regina Giongo[2]

As mulheres em situação de rua não estão livres das consequências das diferenciações de gênero impostas pela sociedade, pelo contrário, elas se encontram extremamente vulneráveis. A literatura existente aponta para histórias de vida marcadas por processos de exclusão social, vulnerabilidade, preconceitos, violências, desigualdades de gênero e privação de direitos sociais. Diante das problematizações realizadas, objetiva-se analisar as vivências de violência de mulheres em situação de rua sob a perspectiva de gênero. Optou-se por uma metodologia exploratória que articulou métodos qualitativos e quantitativos. As participantes deste estudo foram mulheres maiores de 18 anos que viviam em situação de rua no município de Novo Hamburgo/RS no período de abril a dezembro de 2019. A pesquisa abrangeu 22 mulheres em situação de rua, destas, 5 foram entrevistadas. Como instrumento principal da coleta de dados, utilizou-se um questionário semi-estruturado biosociodemográfico. Os dados quantitativos foram submetidos a uma análise estatística descritiva e os dados qualitativos foram tratados através de análise temática. Dentre as vivências narradas pelas participantes, evidenciam-se que 47,8% considera que uma das principais dificuldades enfrentadas nas ruas é em relação a violência, constatou-se que 63,3% delas declararam já ter vivenciado violência entre pares, 45,5% sexual, 36,4% institucional, 18,2% conjugal, 9,1% física e 9,1% violência de gênero. As manifestações dessas violências se interligam diretamente com questões de gênero, pois remete a relações de poder historicamente desiguais de homens em detrimento de mulheres. Nas trajetórias e vivências de mulheres em situação de rua a violência tomou papel de destaque, influenciando diretamente a forma de ser e agir das mesmas, desenvolvendo traços adaptativos e resilientes. Situações de violência figuraram como algo de grande impacto na deterioração de suas relações sociais, contribuindo para o ingresso ou permanência nas ruas. Conclui-se que é de suma importância compreender a situação de rua para mulheres identificando a necessidade de se realizarem dinâmicas sociais, educativas e de amparo frente a situações de violência e de poder nas quais se encontram inseridas em decorrência das diferenciações de gênero. Ademais, se faz necessário a aplicação de políticas públicas que considerem tais especificidades, assegurando assim os direitos das mulheres em situação de rua.

Palavras-chave: Gênero. Mulheres. Pessoas em Situação de Rua. Violência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e carmemgiongo@feevale.br

O RISCO AMPLIADO EM PACIENTES PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLÍCISTICO (SOP) PARA DISFUNÇÕES METABÓLICAS.

Elisângela Roman Adams[1]; Karine da silva[2]

Introdução: A Síndrome do ovário policístico (SOP) é uma patologia multifatorial de etiologia complexa que afeta até 10% das mulheres em idade reprodutiva. Considerando que a síndrome dispõe da relação tanto à resistência insulínica quanto ao perfil metabólico individual, expõe-se como potencial elo para o desenvolvimento de outras doenças, de cunho endócrino e vascular. Tendo como principal alvo o tratamento dos traços estéticos (o hirsutismo, acne, seborreia, alopecia) e o controle dos sintomas hiperandrogênicos; assim como a obesidade trazendo consigo seus riscos metabólicos; fazendo-se necessária uma atenção sobre a mesma e seus potenciais riscos. Objetivo: Avaliar a corelação da SOP e a Síndrome matebólica, e seus impactos a longo prazo. Metodologia: Revisão da literatura com busca dos descritores (Síndrome hiperandrogênicas AND Síndrome do ovário policístico AND Síndrome metábolica AND Resistência à insulina AND Diabetes mellitus tipo 2), na base de dados LILACS no período de 2013 à 2021. Resultados: Dos 23 artigos encontrados foram selecionados 5 artigos que se enquadravam no critério da pesquisa. Foi possível verificar que na sua totalidade a SOP não é apenas uma alteração hormonal, mas uma doença metabólica; apresentam a ligação entre a SOP E SM, por meio da hiperinsulinemia. Descrevem também a média e mediana do IMC > 30, evidenciando assim a apresentação do perfil de obesidade traçado e correlacionado com a SM. Apresentam-se que as mulheres em sua maioria possuem o fenótipo classico de Rotterdam, que está mais associada a resistência insulínica, cerca de 50 a 70% das pacientes com SOP possuem além da RI a síndrome metabólica (SM), que consequentemente aumenta relativamente o risco de diabetes tipo II, alterações deste tipo não se fazem presente em pacientes sem esta sindrome. Ainda se observa a hiperatrofia nos adipócitos em mulheres com SOP, que acabam manifestando anormalidades na lipólise e na ação da insulina, anormalidades atribuídas a hiperandrogenismo. Podemos ainda considerar efeitos intrísecos como agravantes que se tornam influentes, como estilo de vida, sobrepeso e sedentarismo, ainda que passíveis de alteração. Conclusão: Foi possível concluir que a SOP é uma doença de grande impacto metabólico, com necessidade de uma abordagem multidisciplinar para que haja maior minimização das complicações, e analise de alterações matabólicas deve ser rotineiras neste grupo, uma vez que a síndrome aprenta uma natureza dinâmica.

Palavras-chave: Síndrome hiperandrogênicas; Síndrome do ovário policístico; Síndrome metábolica; Resistência à insulina; Diabetes mellitus tipo 2.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: elisangela_r14@hotmail.com e karines@feevale.br

O uso de métodos ativos de aprendizagem no ensino de enfermagem

Amanda Ribeiro Plasido[1]; Ana Raquel Marques Lopes[1]; Júlia Jaroschewski[1]; Caroline de Quadros da Silva[1]; Vanessa Fernandes Mendes[1]; Cátia Aguiar Lenz[2]

O artigo tem como tema a aplicabilidade de uma intervenção pedagógica no ensino superior de Enfermagem, por meio do desenvolvimento de um mapa conceitual para o histórico das políticas públicas voltadas à saúde da criança. O estudo tem como problema a necessidade e, na verdade, um desafio: utilizar ferramentas virtuais como formas de aprendizagem, em que o aluno seja o protagonista do saber. O método viabiliza a autonomia dos alunos através da discussão, criação e compartilhamento de explicações sobre o assunto em pauta, seja em sala de aula presencial ou remota. A perspectiva explora a hipótese de que o mapa conceitual seja um facilitador de conhecimento e compreensão das temáticas, no qual pode-se perceber o necessário envolvimento dos alunos para construí-lo: as informações listadas, assuntos, subtítulos e breves elucidações poderão propiciar um aprendizado mais eficiente e dinâmico. Visando responder essa demanda, optou-se por uma metodologia de natureza aplicada, empregando o recurso virtual como alternativa de produção e compartilhamento de conteúdo nos estudos dos cursos da área da saúde. Para o desenvolvimento dessa ferramenta, utiliza-se o site gratuito “GoConqr” para a elaboração do mapa conceitual, em que o aluno tem a opção de cadastramento via Facebook. Desse modo, após a criação do mapa, ele poderá compartilhar em suas redes sociais, marcar o professor, utilizar um script pré-definido como título e as devidas referências, com o intuito de dividir conhecimento com seus amigos e familiares. Além disso, salienta-se a revisão literária de livros, artigos, teses e dissertações do período entre os anos 2001 e 2020, considerando pesquisas disponíveis nas bases cibernéticas e físicas, bem como a fundamental participação dos alunos do sexto semestre do curso de Enfermagem, matriculados na disciplina de Saúde da Criança II. O resultado desse esforço nota-se na possiblidade de oportunizar opções de alavancagem de aprendizado aos alunos, colegas e comunidade. A conclusão é que a metodologia ativa não promove somente aprendizagem, mas também instiga o deslocamento da zona de conforto do aluno – muitas vezes habituado às metodologias tradicionais - estimula senso de engajamento, responsabilidade e vivifica ainda mais o estudo por diferentes meios, nesse caso, por meio de um dispositivo eletrônico.

Palavras-chave: Mapas conceituais, metodologias ativas, ensino de enfermagem

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandarplasido@hotmail.com e lenz@feevale.br

OS BENEFÍCIOS DA ARGILOTERAPIA (GEOTERAPIA)

Elisângela Roman Adams[1]; Fernanda Silva de S. Rodrigues[2]; Maristela Peixoto[2]

Introdução: Geoterapia ou argiloterapia é uma técnica natural e antiga utilizada pelo homem para uso terapêutico e estético. Sabe-se que existem vários tipos de argila e que cada uma tem suas indicações conforme suas características físico-químicas. Além disso, podem ser utilizadas em diferentes temperaturas, técnicas de aplicações e tempo de permanência. O uso da argila começou com os egipcios que já faziam uso dela na medicina. Agora pertencente ao grupo das PINPICs, pode-se estudar e reconhecer mais amplamente seu uso e seus benefícios. Objetivo: Reconhecer os benefícios terapêuticos proporcionados pela argila. Metodologia: Revisão da literatura com busca dos descritores (argilo AND terapias complementares AND medicina alternativa), na base de dados LILACS e GOOGLE ACADÊMICO no período de 2015 à 2021. Dos 41 artigos encontrados foram selecionados 5 artigos que se enquadravam no critério da pesquisa. Resultados: A argila medicinal foi descoberta através da observação do seu uso em animais, que quando feridos buscavam a lama, assim se identificou a existência de várias argilas com finalidades específicas. Na guerra do Vietnã, coreanos e os vietnamitas tomavam banho de argila com o intuito de cuidar das suas queimaduras. A argila é rica em minerais e possui diversas propriedades. É muito utilizada para fins estéticos mas, também, é sabido que ela responde positivamente no alívio de dores, em processos anti-inflamatórios e auxilia na tonificação da pele. Nos EUA é utilizada em tratamentos de infecções de pele, dores musculares, cicatrização de queimaduras de 2 grau. A argila branca possui grande quantidade de alumínio, fato que lhe concede propriedade cicatrizante, promove ação antisséptica e facilita a circulação sanguínea, por isso seu uso é feito principalmente pelo ramo da estética, assim como a argila verde que pode ser usada no tratamento de celulite, descongestiona a circulação linfática, proporciona o controle da oleosidade. A argila roxa é usada no tratamento de peles cansadas e linhas de expressão, podendo ser usada em queimaduras de 1 grau. Podemos encontrar ainda argilas nas cores vermelha, amarela, rosa, cinza preta/negra. Conclusão: Mesmo reconhecida pelas autoridades sanitárias, existe uma limitação de estudos sobre o tema, o que dificulta o acesso e, a oferta segura na atenção primária. Acredita-se que a falta de informação e capacitação sobre a temática impossibilita a aplicação por parte dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Descritores: Argilo; terapias complementares; medicina alterantiva.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: elisangela_r14@hotmail.com e fernandarodrigues@feevale.br

Paciente com diagnóstico de síndrome de Guillain-Barré pós Covid-19 – Estudo de caso

Vanessa Mayara Vieira[1]; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho[2]

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune em que o próprio sistema imunológico passa a atacar as células nervosas, levando à inflamação nos nervos e consequentemente fraqueza e paralisia muscular. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com síndrome de Guillain-Barré pós Covid-19. Trata-se de um relato de caso vivenciado por uma acadêmica de Enfermagem durante a disciplina de Estágio curricular I em uma unidade de internação de um hospital do Vale do Rio dos Sinos-RS. Respeitou-se a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Paciente ODS, 57 anos, masculino, chegou no ambulatório do hospital em 17/04/2021 referindo perda de força muscular em ambos os membros inferiores há dois dias, não conseguindo ficar em pé, relatando ter episódios de dores com parestesia há uma semana. Paciente referiu ter tido sintomas de Covid-19 há três semanas, sem realização de tratamento. Foi internado no hospital, sendo submetido a vários exames: apresentou IGG positivo para Covid-19; coleta de laboratório, tomografia computadorizada e punção lombar compatíveis com Síndrome de Guillain-Barré pós Covid-19. Iniciou tratamento com imunoglobulina e após 3 dias de uso, apresentou melhora significativa do quadro com sensibilidade preservada dos membros inferiores, conseguindo levantar-se, manter-se fora do leito com auxilio e realizando pequenos passos apoiando-se na cama. A assistência da acadêmica de enfermagem que acompanhou o paciente constituiu-se: na orientação da mobilidade segura (deambulação com auxílio do familiar e/ou profissional de saúde), na prevenção do risco de queda, na orientação sobre a importância do tratamento medicamentoso para recuperação e retorno gradual dos movimentos, no auxílio e educação ao autocuidado, no apoio ao paciente/família provendo informações sobre a síndrome, a relação desta com o Covid-19 e no aconselhamento sobre prevenção do covid-19 para evitar recontaminação. Nesse sentido, observa-se a importância da enfermagem estar atualizada sobre as implicações do Covid-19 no organismo de forma sistêmica, prestando assim uma assistência qualificada, segura e baseada em evidências.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré; Covid-19; Enfermagem;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vanessaa.m.vieeira@gmail.com e andreiar@feevale.br

Paciente com esmagamento da mão direita em acidente de trabalho - Estudo de caso

Vanessa Mayara Vieira[1]; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho[2]

Lesões nas mãos em acidentes de trabalho são prevalentes e levam a um longo período de recuperação. O objetivo desse trabalho é relatar o estudo de caso de um paciente com esmagamento da mão em acidente de trabalho. Trata-se de um relato de caso acompanhado por uma acadêmica de Enfermagem durante a disciplina de Estágio curricular I em uma unidade de internação de um hospital do Vale do Rio dos Sinos-RS. Respeitou-se a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Paciente PRMDA, 55 anos, masculino, sofreu acidente de trabalho em 26/01/2021, tendo esmagamento da mão direita em máquina injetora. Foi encaminhado para o hospital apresentando perda de sangue, musculatura e pequenos vasos. Realizou procedimentos de colocação de pinos, esticamento de pele, enxertos e debridamentos durante a internação. Ao realizar enxerto em fevereiro apresentou foco infeccioso. Ao fazer tratamento com antibioticoterapia, apresentou reações alérgicas (exantema) em membros inferiores. Em março, realizou procedimento para irrigação sanguínea de polegar direito fixando-o com a fossa ilíaca. Em abril realizou cirurgia de deslocamento do polegar, desbridamento ósseo e de pele, com colocação de placa sauvé-kapandji. A acadêmica de enfermagem realizou a troca do curativo e acompanhou a evolução das lesões do paciente. Foram formulados dois diagnósticos de enfermagem: Conforto prejudicado relacionado ao trauma tissular e aos espasmos da musculatura reflexa secundários a acidentes, e relacionados à resposta alérgica, caracterizado por fácies de dor, prurido e coceira e Risco de complicações de sangramento relacionado ao estado pós-operatório. As intervenções de enfermagem foram: manter a higiene sem provocar o ressecamento da pele, promover conforto e prevenir lesão mais profunda, monitorar o sítio cirúrgico quanto a deiscência, evisceração e sinais e sintomas de sangramento. O paciente teve alta com encaminhamento a fisioterapia, para obter melhora na movimentação dos dedos e mão. A atuação da equipe multiprofissional é importante em situações de graves lesões nas mãos por acidente de trabalho cujo objetivo é tratar, recuperar e reabilitar o indivíduo. A assistência de enfermagem é focada nas necessidades do paciente evidenciadas pela aplicação do processo de enfermagem, na realização de curativos, administração de medicamentos e orientações de saúde.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho. Enfermagem. Traumatismos da Mão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vanessaa.m.vieeira@gmail.com e andreiar@feevale.br

Percepção dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos à criança em unidade de terapia intensiva

Alexandra Medeiros Bueno[1]; Catia Aguiar Lenz[2]

Em Pediatria, os cuidados paliativos são aqueles que previnem, identificam e tratam crianças que sofrem com doença crônica, progressiva e avançada e suas famílias. A atuação da equipe de enfermagem nos cuidados é um recurso essencial. O objetivo deste estudo foi verificar e discutir a percepção dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos à criança em unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de delineamento descritivo exploratório. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2021 através de entrevistas aplicadas às participantes. Participaram oito enfermeiras de hospitais da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. O estudo respeitou os preceitos éticos da resolução 466/2012. A análise das informações foi constituída conforme Bardin. Manifestaramse três categorias temáticas, sendo elas: vivências das enfermeiras nos cuidados paliativos à criança gravemente enferma e suas subcategorias - entendimento dos enfermeiros sobre o conceito, objetivo e princípios dos cuidados paliativos; - atuação da equipe de enfermagem e; atuação da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos pediátricos em UTI; e os sentimentos dos enfermeiros nos cuidados paliativos pediátricos. Nesta pesquisa, das oito participantes do estudo, duas demonstraram compreensão do conceito de cuidados paliativos, e outras duas sobre os princípios e objetivos. As principais condutas da equipe de enfermagem são o manejo da dor; os processos de cuidado e conforto; os aspectos psicossociais dos pacientes e seus familiares. Quanto atuação da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos pediátricos em UTI, percebeu-se que é mantida a rotina do tratamento da doença principal associado ao conforto, prolongando o processo e perdendo o foco dos cuidados paliativos. Sete enfermeiras referiram que aceitação da morte é difícil, em que é percebida como sentimentos de negação, impotência, frustração, dor, tristeza e sofrimento devido ao apego, mas também de empatia à família e de dever cumprido. O enfermeiro possui papel fundamental no processo dos cuidados paliativos, que é ofertar qualidade de vida para o paciente fora de possibilidades terapêuticas de cura. Salienta-se a necessidade de capacitação e protocolos de atendimentos, para que os profissionais possam atuar de forma integral, amenizando dores e sofrimento às crianças e família.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Cuidados de Enfermagem. Percepção.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: xandabueno9@gmail.com e lenz@feevale.br

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATENDIDOS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS POR COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL

Raquel de Lima dos Santos[1]; Liliana Antoniolli[1]; Claudir Lopes da Silva [1]; Michele Antunes[2]

Este trabalho tem como tema os profissionais de enfermagem atendidos nos serviços de emergências por COVID-19. Este estudo tem como objetivo principal caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos profissionais de enfermagem atendidos nos serviços de emergência por COVID-19 no Rio Grande do Sul. Optou-se por um estudo transversal, exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Portanto, para seu desenvolvimento, elaborou-se um instrumento para coleta de dados no "Google Forms", publicado em rede social entre março e abril de 2021. A análise de dados foi realizada considerando os objetivos propostos para o estudo. Os resultados são amostra composta por 20 (100%) profissionais de enfermagem de instituições públicas e privadas, sendo maioria do sexo feminino 19 (95%), com idade média de 36,7 anos; 18 (90%) autodeclaram-se brancos, casado/união estável 13, (65%), 15 (75%) possuem filhos e 15 (75%) negam comorbidades. A maioria possui formação de Técnico de Enfermagem 15 (75%), com média de 8,22 anos de atuação, 11 (55%) possuem dois empregos e cumprem carga horária semanal de 36 a 46 horas, 8 (40%) tem renda mensal de 2 a 4 salários-mínimos e 19 (95%) trabalham em instituições que possuem serviço de emergência. Entre os entrevistados, 14 (70%) buscaram atendimento pelo SUS, 14 (70%) apresentando sintomas gripais, 11 (55%) utilizaram o teste RT-PCR, em média 4,8 dias após o início dos sintomas, 7 (35%) receberam o primeiro diagnóstico de COVID-19 entre outubro e dezembro de 2020 e 19 (95%) ficaram hospitalizados para observação por menos de 24 horas e receberam orientações de cuidados domiciliares. Entre os entrevistados 11 (55%) negam comprometimento em decorrência da doença e 6 (30%) referem comprometimento do sistema respiratório, quanto a imunização 12 (60%) dos profissionais de enfermagem concluíram o esquema vacinal com o imunizante Butantan/CoronaVac. Como conclusão podemos sugerir que os participantes desenvolveram COVID-19 em sua forma leve, não necessitando de internação prolongada, realização de procedimentos muito invasivos ou de alta densidade tecnológica. Alguns resultados apresentam fragilidades, mas também apontam a necessidade de realização de mais estudos sobre os desfechos e comprometimentos em decorrência da COVID-19, uma vez que estes são potencialmente incapacitantes, comprometendo a capacidade laboral e a qualidade de vida dos pacientes vítimas da doença, nesse caso em especial, os profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: COVID-19. Enfermagem em Emergência. Profissionais de Enfermagem. SARS-CoV-2.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raquel.dlds@gmail.com e micheleantunes@feevale.br

PERSPECTIVA DO TRATAMENTO POR ESTERILIZAÇÃO PARA A CURA DO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Corrêa Burtet[1]; Cátia Aguiar Lenz[2]

Diversos estudos estão sendo realizados, desde a década de 1980, em busca de tratamentos para a cura do HIV. No entanto somente em 2007 surgiu o primeiro caso de remissão do vírus do HIV-1, o grande feito ocorreu através de um transplante alogênico de células tronco hematopoiética. O objetivo geral foi identificar as publicações científicas sobre a perspectiva do tratamento por esterilização para a cura do HIV-1. Trata-se de de uma revisão integrativa realizada na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online no período entre 2009 e 2019. Foram 9 os artigos selecionados, disponíveis online, completos e não pagos, publicados em inglês. Na descrição dos estudos de casos, tanto os semelhantes, que analisaram o mesmo sujeito, como os distintos, ao qual trataram de diferentes pessoas, apresentaram pacientes soropositivos com malignidades hematológicas submetidos ao TCTH alogênico com remissão do vírus, exceto em um estudo que não deixa evidente. Em relação aos resultados sobre as perspectivas de cura do HIV-1, através do tratamento por esterilização/TCTH, em cinco artigos os autores sugerem que o paciente pode ter alcançado a cura através TCTH pois, permaneceram em remissão do vírus, um artigo declararam o paciente curado, já em três artigos os autores permanecem em busca pela cura do HIV, pelo mesmo método. As discussões acerca da cura do vírus por meio do tratamento por esterilização continuam, mesmo com um paciente até o presente momento diagnosticado curado e outros em acompanhamento e monitoramento com remissão do vírus até então. Ainda há muita cautela quanto ao tratamento devido ao alto risco, custo elevado, pela dificuldade em encontrar doadores compatíveis e poucas remissões, mas os pesquisadores estão otimistas e acreditam que estão no caminho certo. Compreende-se que os profissionais de enfermagem se mantenham atualizados quanto aos estudos científicos recentes e inéditos relacionados ao tema, pela grandiosidade e aprendizagem, para tanto que foi proposto nesta pesquisa.

Palavras-chave: Esterilização.HIV-1. Resultado do tratamento. Transplante de medula óssea

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: camilaburtet@hotmail.com e lenz@feevale.br

QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ATUANTE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

Julie Stephanie Carvalho[1]; Thalia Godoy[1]; Michele Antunes[1]; Claudir Lopes da Silva [1]; Liliana Antoniolli[2]

Qualidade de Vida Profissional (QVP) refere-se ao quanto o indivíduo se sente satisfeito ou fatigado por prestar ajuda a pessoas em situação de dor ou sofrimento. Divide-se em dois polos, um positivo: Satisfação por Compaixão (SC); e outro negativo: Fadiga por compaixão (FC) e Burnout1. Objetivou-se analisar a QVP da equipe de enfermagem atuante na Atenção Básica em Saúde durante a pandemia de COVID-19. Estudo realizado através de abordagem quantitativa, de forma online, através de instrumento eletrônico construído e disponibilizado através da plataforma Google forms, contemplando questionário para caracterização da amostra e escala validada Professional Quality of Life Scale (ProQOL–IV)2, com intuito de agregar profissionais de enfermagem que atuaram Atenção Básica em Saúde (ABS) no Rio Grande do Sul - Brasil durante o período da pandemia de COVID-19, com início em março de 2020. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer 4.623.041. Os profissionais receberam o convite para participar da pesquisa através de redes sociais virtuais, como Facebook, WhatsApp e Instagram, nos meses de março e abril de 2021. A análise estatística foi viabilizada através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A amostra foi composta por 94 participantes, com idade média de 35,91±8,42 anos, sendo 47,9% (n=45) enfermeiros e 52,1% (n=49) técnicos/auxiliares de enfermagem. Os profissionais que receberam EPIs suficientes; capacitações para paramentação e retirada de EPIs; e para manejos de COVID-19 demonstraram maiores níveis de SC (respectivamente, n=19, 22,6%; n=13, 33,3%; e n=11, 28,2%). Os que não receberam EPIs suficientes (n=5, 50%), negaram treinamentos para paramentação e desparamentação (n=16, 29,1%), e para manejo de pacientes com COVID-19 (n=12, 21,8%), apresentaram piores níveis de FC, bem como, níveis altos de Burnout (respectivamente, n=2, 20%; n=12, 21,8% e n=10, 18,2%). Conclui-se que é de extrema importância intensificar a implementação de educação continuada aos profissionais salientando os riscos e correta forma de proteção frente a pandemia. Ainda, é essencial adoção de medidas protetivas para a manutenção e recuperação da saúde psicoemocional dos profissionais de enfermagem. A fim de aprimorar a SC e minimizar efeitos negativos gerados pelo convívio com pacientes acometidos pela COVID-19, que deixaram os profissionais mais vulneráveis a FC e Burnout.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Qualidade de vida. Burnout. Infecções por Coronavírus.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: julies.carvalho@hotmail.com e lilianaantoniolli@feevale.br

REDES BAYESIANAS COMO FERRAMENTA PARA ENSINO EM ENFERMAGEM

Raquel de Lima dos Santos [1]; Brenda Alves da Rosa[1]; Maicon Williams Ferreira Zimmer[1]; Sílvia Viviane Rodrigues[1]; Vanessa Fernandes Mendes[1]; Vanessa Greiner Siqueira[1]; Marta Rosecler Bez[2]; Diego Pinheiro da Silva[2]

A disponibilidade de novas e diversificadas tecnologias possibilitam a expansão dos métodos de ensino existentes e oportunizam que alunos em sua formação acadêmica sejam inseridos em um ambiente simulado, onde poderão desenvolver as habilidades de pensamento crítico e raciocínio clínico. Deste modo, o objetivo deste trabalho é apresentar as Redes Bayesianas como ferramenta de ensino na enfermagem, demonstrando sua utilização em um simulador de casos clínicos (Health Simulator). O trabalho traz como questão central: como utilizar as redes bayesianas, suas fundamentações teóricas e a metodologia utilizada para sua construção no ensino em enfermagem? Esse trabalho é conduzido como uma pesquisa aplicada, com caráter descritivo-exploratório e de abordagem qualitativa. A revisão de estudos anteriores relacionados ao tema proposto teve foco delimitado ao período entre 2016 e 2020, contemplando livros, artigos científicos, teses e dissertações e diretrizes clínicas, considerando pesquisas disponíveis nas bases online. As Redes Bayesianas foram elaboradas com base nos diagnósticos da NANDA-I (North American Nursing Diagnosis Association International), cada Rede é fundamentada em um dos diagnósticos de enfermagem, compreendendo nodos para cada uma de suas características definidoras, fatores relacionados, fatores de riscos, populações em risco e condições associadas, contemplando assim, todos os indicadores diagnósticos. Cada rede é acompanhada por um documento composto pela identificação da Rede, tradução dos nodos e definição dos mesmos, perguntas utilizadas na investigação diagnóstica e suas possíveis respostas, os pesos em termos de tempo e valor para as perguntas do banco de perguntas e, por fim, as referências utilizadas na construção do documento. A construção das Redes Bayesianas acontece de forma colaborativa entre os acadêmicos de enfermagem, medicina e ciências da computação, sendo supervisionados pelos professores de seus respectivos cursos. O resultado foi a construção de 22 Redes Bayesianas, sendo cinco delas exploradas com base nos diagnósticos da NANDA-I (2018-2020), e outras 17 em processo de atualização, além da elaboração de uma Rede voltada para a classificação do paciente adulto com sinais e sintomas de COVID-19. Considera-se que as Redes Bayesianas oferecem uma abordagem para o raciocínio probabilístico, o qual pode ser empregado na representação do conhecimento de enfermagem ao ser utilizado na implementação do simulador de casos clínicos.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem. Ensino em enfermagem. NANDA. Redes Bayesianas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raquel.dlds@gmail.com e martabez@feevale.br

Relação entre óbitos de pacientes diagnosticados com COVID-19 e a Coinfecção por Microrganismos Multirresistentes

Micaela da Silva Constante [1]; Maiara de Mello Brunner[1]; Gabriela Brigolini[1]; Noeli Calvi [2]

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a resistência microbiana caracteriza-se por um grave problema de saúde pública, e está diretamente associada ao aumento do tempo de internação, aumento dos custos de tratamento e elevação das taxas de mortalidade. Objetivo: Avaliar o número de casos de pacientes diagnosticados com COVID-19 que evoluíram à óbito após contaminação por microrganismos multirresistentes. Método: Trata-se de um estudo de coorte, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado entre os meses de setembro de 2020 e maio de 2021. Foram avaliados prontuários de todos os pacientes que evoluíram a óbito com diagnóstico de COVID-19 e, crescimento microbiológico durante internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto COVID-19 de um hospital público do Estado do Rio Grande do Sul, na região do Vale do Sinos, Brasil. Resultados: Do total de pacientes internados, 145 estavam coinfectados por germe multirresistente. No período do estudo foram identificadas 258 bactérias, sendo 179 multirresistentes. Os sítios mais infectados foram: urocultura (111 casos), aspirado traqueal (108 casos) e hemocultura (39 casos). Conclusões: Evidencia-se que a contaminação por microrganismos multirresistentes de pacientes internados em unidades de terapia intensiva é um grande problema mundial, com aumento considerável nos últimos meses em decorrência da pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Coinfecção. Covid-19. Resistência microbiana a antibióticos. Germes Multirresistentes. Unidade de Terapia Intensiva. SARS-COV-2.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: micaelaconstante.19@gmail.com e noli.calvi@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AMAMENTAÇÃO COMO TEMA NA RODA DE CONVERSA ONLINE

Débora Padilha[1]; Fernanda Elisa Klein[1]; Lisara Carneiro Schacker[1]; Daiana Picoloto[2]; Caroline Sica[2]

Aleitamento é o período que o recém-nascido se alimenta, exclusiva ou parcialmente, de leite materno. O incentivo ao aleitamento materno deve ser visto como uma prioridade para melhorar a saúde e a qualidade de vida de crianças e familiares. Portanto, é de extrema importância usar todos os recursos para compartilhar os benefícios do aleitamento materno. O programa de extensão “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida” atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 3 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde. O projeto “Crescer: cuidado ao neonato e a criança”, tem promovido encontros online, devido a pandemia, por meio de rodas de conversas e atendimentos individuais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência das voluntárias do projeto participantes de uma roda de conversa sobre a amamentação. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Para o encontro foi utilizada uma sala virtual, com a presença de 08 mulheres da comunidade, acadêmicos e professores, sendo trabalhados os seguintes temas: benefícios da amamentação, nomenclaturas do aleitamento, posições para amamentar, cuidados com as mamas, como fazer a ordenha manual, entre outros assuntos. Os resultados do estudo foram classificados em dois grupos denominados Benefícios para a Comunidade e Benefícios para os Participantes do Projeto. Foi possível perceber a importância das rodas de conversas para a comunidade, pois foi um momento acolhedor, de informações e a troca de experiências. O projeto de extensão aborda temas de extrema importância tanto para a comunidade, quanto para os alunos, trazendo benefícios para ambos. O tema amamentação é fundamental pois auxilia na prevenção de problemas, protegendo e incentivando a amamentação, sendo está uma das ações mais importantes para a promoção da saúde da criança e diminuição da mortalidade infantil. Poder auxiliar mesmo de forma remota, nesse momento tão delicado é de muita importância e de extrema satisfação.

Palavras-chave: Amamentação. Aleitamento materno. Nutrição.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: padilha.debora@hotmail.com e daianap@feevale.br

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO GÊNERO FEMININO NA ENFERMAGEM: Dificuldades relacionadas a padrões midiáticos e como refletem na vida profissional

Cíntia Lazzari[1]; Janifer Prestes[2]

O presente artigo traz como tema a representação social do gênero feminino na enfermagem. No que diz respeito à enfermagem, há reincidência de representações midiáticas que denotam o corpo da enfermeira como símbolo sexual, estigmatizando sua figura. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades relacionadas a padrões midiáticos e a forma que refletem na vida profissional de profissionais do gênero feminino atuantes na enfermagem. Visando responder esta problemática, optou-se por realizar um estudo com metodologia descritiva exploratória com abordagem qualitativa, com uma amostra não probabilística. O número de entrevistadas foi definido através do método de saturação de informações, onde dez participantes foram suficientes para atender aos objetivos da pesquisa, portanto, participaram deste estudo dez indivíduos do gênero feminino, atuantes na enfermagem em instituições públicas e privadas e com idade mínima de 18 anos. Para a coleta das informações foi utilizado um instrumento semiestruturado dividido em duas partes: a primeira com a caracterização dos participantes e a segunda com questionamentos específicos à pesquisa. Para a análise das informações coletadas, foi utilizada a análise temática. Todos os aspectos éticos e morais constantes na resolução 466/12 do conselho nacional de saúde foram respeitados, bem como disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a todas as participantes. Dentre os resultados encontrados destacam-se relatos onde a imagem profissional da enfermeira é com frequência distorcida por meios midiáticos, o que impede que a sociedade estabeleça e compreenda as peculiaridades pertinentes a cada área de atuação, além disso, relatos de ligações da enfermagem a conotações sexuais também foram expostos. Uma das dificuldades mencionadas foi em relação a pressão estética no ambiente institucional, onde as profissionais são persuadidas a manterem um padrão estético que inspira confiança. Conclui-se que há um viés histórico na enfermagem, onde a profissão é vista com traços de uma cultura machista, vitimada por uma interpretação errônea veiculada pela mídia, corroborando para que diferenciações entre gêneros ocorram no ambiente profissional, além de contribuir para que enfermagem atrelada ao gênero feminino tenha altos índices de assédio por parte de profissionais e clientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Gênero. Padrões midiáticos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e janifer@feevale.br

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO GÊNERO FEMININO NA ENFERMAGEM: Divisão sexual do trabalho e dificuldades enfrentadas na vida profissional

Cíntia Lazzari[1]; Janifer Prestes[2]

Socialmente e historicamente foram se efetivando movimentos de visão das funções e papéis específicos para homens e mulheres em suas relações sociais, demonstrando a existência contínua de uma divisão desproporcional de funções estereotipadas. O presente estudo traz como problemática a divisão sexual do trabalho na enfermagem e as dificuldades enfrentadas por profissionais do gênero feminino. Visando responder esta problemática, optou-se por empregar uma metodologia descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos, utilizou-se uma amostra não probabilística. O número de entrevistadas foi definido através do método de saturação de informações, onde dez participantes foram suficientes para atender aos objetivos da pesquisa, portanto, participaram deste estudo dez indivíduos do gênero feminino, atuantes na enfermagem em instituições públicas e privadas e com idade mínima de 18 anos. Para a coleta das informações foi utilizado um instrumento semiestruturado dividido em duas partes: a primeira com a caracterização dos participantes e a segunda com questionamentos específicos à pesquisa. Para a análise das informações coletadas, foi utilizada a análise temática. Todos os aspectos éticos e morais constantes na resolução 466/12 do conselho nacional de saúde foram respeitados, bem como disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a todas as participantes. Dentre os resultados encontrados nas falas das participantes, foi possível identificar que situações de divisão sexual do trabalho se fazem presentes na enfermagem apesar de ser uma profissão com predominância feminina. Tais situações contribuem tanto para impossibilitar a presença da mulher nos espaços de poder e exercício da força física como também coíbe o homem de valorizar elementos como sensibilidade, afeto e fragilidade. Conclui-se que que o gênero feminino não é o único afetado na divisão sexual do trabalho, bem como nas desigualdades de gênero que a mesma esboça dentro da enfermagem: homens ainda sofrem retaliações por parte da sociedade quando optam por seguir carreira na enfermagem, por ser uma profissão vista como feminina e consequentemente não estando à altura das atribuições masculinas. Sabe-se que esse pensar é uma inverdade e para desmistificá-lo a pesquisa de temas relacionados é crucial, rever esses conceitos na enfermagem é benéfico tanto para o gênero feminino quanto para o masculino.

Palavras-chave: Divisão sexual do Trabalho. Enfermagem. Gênero.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e janifer@feevale.br

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO GÊNERO FEMININO NA ENFERMAGEM:
Forma que percebe sua valorização profissional atrelada ao gênero feminino

Cíntia Lazzari[1]; Janifer Prestes[2]

A história da enfermagem é atrelada a mulheres desde seus primórdios, juntamente com a desvalorização profissional, pois o papel da enfermeira até a era da enfermagem moderna foi de prover cuidados de maneira altruísta, em contextos religiosos e aplicado por pessoas leigas. Desde então muito se evoluiu em termos de conhecimento científico e autonomia profissional, entretanto, enfermeiras continuam a ser questionadas em relação a sua capacidade. Diante das problematizações, objetiva-se analisar a percepção da valorização profissional na enfermagem atrelada ao gênero feminino. A fim de atingir tal objetivo, optou-se por utilizar uma metodologia descritiva exploratória com abordagem qualitativa a partir de uma amostra não probabilística. O número de entrevistadas foi definido através do método de saturação de informações, onde dez participantes foram suficientes para atender aos objetivos da pesquisa, portanto, participaram deste estudo dez indivíduos do gênero feminino, atuantes na enfermagem em instituições públicas e privadas e com idade mínima de 18 anos. Para a coleta das informações foi utilizado um instrumento semiestruturado dividido em duas partes: a primeira com a caracterização dos participantes e a segunda com questionamentos específicos à pesquisa. Para a análise das informações coletadas, foi utilizada a análise temática segundo Minayo. Todos os aspectos éticos e morais constantes na resolução 466/12 do conselho nacional de saúde foram respeitados, bem como disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a todas as participantes. Diante das vivências trazidas pelas profissionais, destacam-se situações de necessidade de autoafirmação profissional, demonstração de confiança e imposição de limites por parte das mesmas para subordinados ou membros da equipe multiprofissional do gênero masculino em relações de liderança e imposição de limites quanto a situações de assédio e insubordinação. Grande parte das entrevistadas trazem em suas falas pensamentos e exemplos práticos onde é possível afirmar, que seu trabalho não é desvalorizado por ser feminino, mas é feminino por ser desvalorizado. Conclui-se que os discursos trazidos pelas profissionais de enfermagem refletem a relação entre sua valorização profissional e o gênero predominante da área, onde é plausível atrelar a pouca visibilidade e valorização do profissional de enfermagem ao gênero feminino, bem como a contextos históricos que a construíram como profissão.

Palavras-chave: Enfermagem. Gênero. Valorização profissional.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e janifer@feevale.br

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO GÊNERO FEMININO NA ENFERMAGEM:
Percepções acerca das desigualdades de gênero na enfermagem e trabalho

Cíntia Lazzari[1]; Janifer Prestes[2]

Este artigo tem como tema a representação social do gênero feminino na enfermagem atrelada a percepções dos profissionais acerca das desigualdades de gênero na enfermagem. O estudo traz como problemática o estigma de despreparo, falta de qualificação profissional, submissão e fetichismo da profissão que ainda segue presente no imaginário popular. Apesar de atualmente ser reconhecida como atividade essencial, a enfermagem ainda é considerada uma profissão desvalorizada e sem projeção social, sendo uma profissão onde o gênero feminino predomina, visto que há uma relação histórica entre esse predomínio e o cuidado. Visando responder esta problemática, optou-se por empregar uma metodologia descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos, utilizou-se uma amostra não probabilística. O número de entrevistadas foi definido através do método de saturação de informações, onde dez participantes foram suficientes para atender aos objetivos da pesquisa, portanto, participaram deste estudo dez indivíduos do gênero feminino, atuantes na enfermagem em instituições públicas e privadas e com idade mínima de 18 anos. Para a coleta das informações utilizou-se um instrumento semiestruturado e para a análise das informações coletadas, foi empregada a análise temática. Todos os aspectos éticos e morais constantes na resolução 466/12 do conselho nacional de saúde foram respeitados, bem como disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a todas as participantes. Dentre os resultados encontrados destacam-se os relatos das participantes acerca das discussões de desigualdade de gênero no âmbito da enfermagem, trazendo em seus discursos visões de extrema relevância acerca de situações que favorecem a estereotipação do ser enfermeira, como exemplo disso foram apontados episódios de desvalorização, sobrecarga, divisão sexual do trabalho, e erotização da classe. Além disso, todas as participantes desse estudo consideram importante tal discussão para o meio em que atuam, a fim de eliminar imagens e estigmas que permanecem influenciando as relações de gênero existentes na prática profissional contemporânea. Conclui-se que a percepção de fatores relacionados às desigualdades de gênero na enfermagem é de extrema relevância para que os profissionais consigam extirpar situações que infelizmente ainda permeiam o meio profissional, muitas vezes de forma velada. Para que isso ocorra, a fala e pesquisa sobre o tema são imprescindíveis.

Palavras-chave: Desigualdades de Gênero. Enfermagem. Gênero. Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cintia-lazzari@hotmail.com e janifer@feevale.br

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS ATUANTES EM CENTRO CIRÚRGICO

Silvia Viviane Rodrigues[1]; Karine Da Silva[2]

O centro cirúrgico é considerado uma unidade complexa, de alta tecnologia, equipe multidisciplinar e elevado fluxo de pacientes, exigindo dos profissionais competências técnicas e habilidades emocionais. O objetivo deste estudo foi analisar a satisfação profissional de enfermeiros atuantes em C.C. Estudo transversal, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, a coleta de dados foi realizada por meio do modelo "snowball" ou “bola de neve”. A amostra foi de 30 enfermeiros atuantes em C.C. da região metropolitana de POA. Respeitou a Resolução 466/12 do CNS e foi aprovado pelo CEP da Universidade Feevale, sob o parecer Nº 4.499.736, CAAE: 40410620.7.0000.5348. A análise de dados foi constituída através do Excel e do programa estatístico SPSS versão 20.0. Quanto ao perfil da amostra foram identificados como principais resultados a prevalência do sexo feminino com 29 (96,6%) profissionais e média de idade 35,3 anos; 23 enfermeiros (76,6%) tem pós-graduação, sendo 14 (46,6%) especialização na área perioperatória, a média do tempo de atuação em C.C foi de 4,5 anos e 28 (93,3%) dos profissionais atuam na assistência. Os aspectos que causam satisfação são os relacionados ao status profissional, onde identificou-se que 29 (96,67%) dos enfermeiros estão satisfeitos, seguidos pela autonomia, 12 (40%). Os fatores que geram insatisfação apontados por 23 (76,67%) enfermeiros, são os relacionados aos componentes requisitos do trabalho, seguidos por normas organizacionais, 19 (63,33%) e remuneração 17 (56,67%). Houve significância estatística moderada de correlação (Pearson) entre a insatisfação em requisitos do trabalho e a idade, onde o coeficiente foi de -,408 ($p < 0,05$). Foi identificado que há satisfação em apenas dois componentes e insatisfação em três dos seis avaliados. Considerada a importância da assistência cirúrgica no contexto de saúde mundial, conhecer os fatores que causam satisfação e insatisfação no trabalho dos enfermeiros que atuam neste cenário é relevante, pois estes repercutem na saúde desses profissionais, influenciam nas suas relações interpessoais no ambiente de trabalho e no seu desempenho para a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico. Emprego. Enfermeiros. Satisfação. Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: silviarodrigues85@hotmail.com e karines@feevale.br

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE: UMA ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES RELACIONADAS AO COVID-19 EM IDOSOS NO BRASIL

Fátima Alban Antunes[1]; André Luis Machado Bueno[2]

O coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias, denominado SARS-CoV-2, que podem levar a infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo das hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19, em idosos, no Brasil, para o ano de 2020. Entre os resultados destaca-se que o sexo masculino apresentou maior prevalência da hospitalização em decorrência ao COVID-19, com 53,5%, em relação a faixa etária entre 65-69 anos com 19,7%. Indivíduos brancos apresentaram os maiores percentuais de acometimento com 40%. Quanto à escolaridade o percentual ignorado foi de 34,6%, o que representa mais de um terço da amostra, isto pode levar há uma incerteza do resultado obtido para esta variável. Entre a necessidade de UTI e suporte ventilatório com a evolução do caso verificou-se que 60,6% dos pacientes internados em UTI tiveram como desfecho o óbito. Sugere-se que a quantidade de leitos ocupados e a demora da procura por atendimento pode agravar os sinais e sintomas. Os fatores de risco estão relacionados principalmente com as doenças cardiovasculares crônicas e diabetes, sendo as comorbidades mais registradas na população idosa. Nesse sentido, acredita-se que o conhecimento dos padrões de adoecimento pode auxiliar no planejamento e execução de medidas preventivas e educacionais no manejo do contágio da COVID-19.

Palavras-chave: Hospitalização. Infecções por Coronavírus. SRAG.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: fatima_alban@hotmail.com e andrebueno@feevale.br

SINTOMAS DEPRESSIVOS E SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS EM ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Thalia Rodrigues Godoy[1]; Julie Stephanie Carvalho[1]; Andréia Simone Muller[1]; Cátia Aguiar Lenz[1]; Liliana Antoniolli[2]

Os acadêmicos mais vulneráveis a depressão, transtornos de ansiedade e estresse, fato preocupante, pois esses transtornos afetam negativamente a saúde física, psicoemocional e desempenho1. Que somados as incertezas devido à pandemia causada pelo COVID-19 predispõem os acadêmicos a novos desafios no processo de formação. Podendo gerar ou intensificar adoecimento mental, refletindo negativamente no desempenho acadêmico e na auto percepção de saúde e bem estar2. Este estudo objetivou avaliar sintomas depressivos e saúde mental em acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior do Rio Grande do Sul (RS). Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, que utilizou instrumento eletrônico disponibilizado na plataforma Google Forms, de 18 de março a 16 de abril de 2021, contemplando TCLE, questionário sociodemográfico, e escalas validadas: Self Report Questionnaire (SRQ-20, para rastreamento de sintomas psiquiátricos não-psicóticos)3 e Inventário de Depressão de Beck (BDI, para rastreamento de sintomas depressivos)4. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer 4.631.393. O convite para participar da pesquisa foi enviado pelas redes virtuais: Facebook, WhatsApp e Instagram, com o intuito de agregar acadêmicos de enfermagem dos diferentes semestres da instituição. A análise estatística foi viabilizada com o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A amostra totalizou 112 acadêmicos de enfermagem com idade média de 19,15 anos (8,08) anos; 52,7% (n=59) já atuam na área da saúde em nível técnico. Dos pesquisados, 16,1% (n=18) apresentaram escores de depressão moderada ou grave (BDI), e mais da metade dos pesquisados (63,4%, n=71) manifestou presença de sintomas de transtorno mental não-psicótico (SRQ-20). Identificou-se que maiores escores do BDI (moderada ou grave) foram associadas a maiores escores no SRQ20 ($p<0,001$). Sendo que, 25,4% dos acadêmicos com depressão moderada ou grave também relataram sintomas psiquiátricos não-psicóticos (SRQ-20). Concluiu-se que é preciso desenvolver e divulgar redes de apoio aos acadêmicos, na própria instituição, de modo que possam expor seus problemas a profissionais especializados, que os auxiliem a encontrar estratégias de enfrentamento às dificuldades da vida acadêmica e pessoal. Isso influenciará em maior bem-estar, melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem e preparo de profissionais equilibrados psicologicamente para enfrentarem o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Saúde mental. Depressão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thaliagodoy9711@gmail.com e lilianaantoniolli@feevale.br

Solidão e ansiedade em pessoas idosas durante a pandemia de Covid-19: análise em uma rede social

Claudir Facin[1]; Viviana Rodrigues de Alcantara[1]; Marlon Gabriel da Silva Ramos[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Dara Sarubi Almeida[1]; Mariana Júlia Pedrosa de Moraes[1]; Maristela Cassio de Oliveira Peixoto [2]; Geraldine Alves dos Santos[2]

O processo de envelhecimento é cercado por muitas vicissitudes. Associado ao atual momento pandêmico, vivenciado no mundo todo, e à necessidade de isolamento social, faz com que o sentimento de solidão se torne ainda mais agudo. Sabe-se que a solidão na velhice já era um problema antes da pandemia. Porém com a urgência do afastamento social mandatório os idosos foram obrigados a permanecerem em suas casas, reduzindo o contato com filhos, netos e amigos. O presente estudo tem como objetivo analisar o autorrelato de solidão de idosos descritos numa rede social. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e uma abordagem qualitativa. A referência deste estudo foi uma publicação postada em 05 de maio de 2020, na página oficial do Ministério da Saúde, na rede social Facebook, com o seguinte título: Durante a pandemia de coronavírus, pessoas idosas, principalmente aqueles que sofrem com condições como demência, podem ficar estressadas, ansiosas, com medo e insônia. Esta postagem obteve 92 mil curtidas; 3,2 mil comentários e 18 mil compartilhamentos. Os comentários utilizados para compor a amostra deste estudo, foram selecionados de forma intencional, tendo como critério de inclusão, a descrição do internauta como idoso ou descrever sua idade. Foram respeitados os aspectos éticos e morais da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta destes dados foi realizada no mês de junho de 2021. Diante dos comentários analisados emergiramduas categorias: Solidão e Ansiedade. O isolamento social, ansiedade e solidão são fatores potencializadores para a diminuição do desempenho cognitivo e do agravamento de sintomas depressivos. Oisolamentosocial nãoprecisa ser igual a solidão. É importante reforçar as abordagens e/ou ferramentas para manter o idoso ativo, pertencente a uma comunidade e com a certeza que alguém está preocupado com ele. Proporcionando a prevenção na saúde do idoso, evitando o agravamento do quadro e o possível diagnóstico depressivo, patologia que poderá desencadear outras doenças e reduzir a qualidade de vida do senil. Cabe à sociedade civil, gestores públicos, profissionais da saúde a implementação e o fortalecimento de políticaspúblicasque visam a melhoria das condições de saúde do idoso. É fundamental que os familiares mantenham um olhar atento ao comportamento do idosoe busquem estratégias para auxiliar e proteger a vida do senil.

Palavras-chave: solidão; ansiedade; pessoa idosa; covid-19

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: claudirfacin.22@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA CIVIL

UNIVERSIDADE FEEVALE

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE MACROFIBRAS NO DESEMPENHO MECÂNICO DO CONCRETO PARA PISO INDUSTRIAL

Matheus Henrique Wendland[1]; Eduardo Polesello[2]

Com o passar dos tempos, o concreto se tornou um material indispensável, sendo o material de construção mais utilizado no mundo inteiro devido à sua alta durabilidade, resistência à esforços de compressão e esmagamento, e por sua fácil aplicação nas mais diversas obras de engenharia. Entretanto, ainda possui características que carecem de melhorias, sendo principalmente em relação a resistência à tração e ao cisalhamento. Atualmente, com o intuito de atender as resistências do concreto e torná-lo mais eficiente, uma das alternativas que vem sendo estudada é a incorporação de fibras junto a matriz cimentícia, podendo ser microfibras, destinadas principalmente para dificultar a geração e o desenvolvimento de microfissuras, e macrofibras, amplamente utilizadas para melhorar algumas propriedades mecânicas do concreto, como, por exemplo, a resistência à tração. Além disso, as fibras podem ser feitas de diversos materiais, como aço, polipropileno, vidro, carbono, entre outros. Apesar de ainda haver pouco conhecimento das propriedades mecânicas proporcionadas na matriz, a incorporação de fibras tem sido largamente utilizada em pisos industriais de concreto, a fim de proporcionar uma maior resistência frente aos diversos tipos de carregamento do ambiente, além de ajudar a conter os problemas de retração e variação térmica. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar o comportamento mecânico do concreto convencional (CC) para pisos industriais quando produzido com a incorporação de diferentes macrofibras, sendo elas de aço e sintéticas, ora de forma separada, em teores de 0,60% e 0,80%, ora de forma híbrida, em três dosagens diferentes. Para isso, optou-se por realizar os ensaios de resistência à compressão axial e o ensaio de tração na flexão, comparando o CC em relação ao concreto reforçado com fibras. Os resultados mostraram que houve influência significativa da incorporação de fibras no compósito para ambo os ensaios. No ensaio de compressão axial, verificou-se resistência até 20,8% superior ao CC aos 28 dias, enquanto para o ensaio de tração na flexão esse aumento chegou à 68,95% em relação ao traço referência. Ainda, as fibras incorporadas ao concreto demonstraram ser capazes de absorver e transmitir tensões, promovendo resistência residual, mesmo após a ruptura do concreto, não permitindo o rompimento brusco do compósito.

Palavras-chave: Macrofibras; Concreto; Pisos industriais; Resistência à tração.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: matheuswendland@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

ANÁLISE DE DIFERENTES TIPOS DE COBERTURAS PARA TELHADOS

Bianca Kaline Ribeiro da Silva[1]; Cleiton Luís Boufleuher[1]; Daniela Müller de Quevedo[2]

Com o aumento habitacional desmedido no meio urbano, originam-se vários problemas ambientais, que podem ser controlados com a implantação de boas práticas de sustentabilidade e a conscientização ambiental. Algumas situações decorrentes são: a retirada da cobertura vegetal em crescente proporção, trazendo consigo impactos diretamente ligados ao aquecimento global e ao aumento do fluxo do escoamento da água; as inundações pluviais, causadas pela falta de impermeabilidade dos solos nas cidades, causando a sobrecarga nos sistemas de drenagem. Todos os fatores acima podem ser solucionados com um possível recurso para amenizar estes efeitos, como a implantação da cobertura com o telhado verde nas grandes cidades. Essa tipologia de cobertura pode contribuir para o conforto térmico de um ambiente e também na retenção parcial ou total de eventos de chuva. Assim sendo, este estudo tem como objetivo analisar três diferentes tipos de coberturas para telhados através de bibliografias, sendo elas: telha de fibrocimento, telha térmica e telhado verde. A tipologia de cobertura, como também sua inclinação, tem grande influência na temperatura interna dos ambientes. A telha térmica tem grande potencial para reduzir as temperaturas internas do ambiente, ela é desenvolvida com fibrocimento e propriedades térmicas, sua instalação deve ser efetuada conforme normas estabelecidas para a telha de fibrocimento. A telha de fibrocimento tem um elevado custo benefício, para um melhor desempenho térmico, devem ser instaladas com maiores inclinações (50%) e voltadas para a direção Sul. Os telhados verdes são divididos em três categorias, porém a tipologia com maior custo benefício são os telhados verdes extensivos, pois tem pouca necessidade de manutenção, como também possuem carga leve em comparação com as outras tipologias, tendo repercussões significativas na redução das temperaturas internas e externas, favorecendo o conforto do ambiente, auxiliando em reduções como as emissões de gases de efeito estufa (GEEs), na energia utilizada nos ambientes e no escoamento superficial, para uma melhor retenção hídrica e menor escoamento, a inclinação de 10% é mais eficiente em comparação com inclinações maiores. Assim, evidencia-se que o telhado verde traz benefícios sustentáveis, contribuindo com melhorias ambientais, sociais e econômicas, como também com aspectos estéticos nas cidades urbanas.

Palavras-chave: Coberturas. Conforto térmico. Retenção hídrica. Telhado verde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bianca.kaline@gmail.com e DanielaMQ@feevale.br

AVALIAÇÃO DA PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA EM ARGAMASSAS PRODUZIDAS COM ADITIVO CRISTALIZANTE

Andrea da Rosa Rysdyk[1]; Carina Mariane Stolz[2]

A vida útil de uma edificação é diretamente afetada pelos danos causados por problemas de impermeabilização dos revestimentos, que além de gerarem significativos custos de reparo, também afetam o conforto dos usuários e a credibilidade do construtor responsável. Apesar do mercado da construção civil oferecer diversas opções de aditivos impermeabilizantes, para grande parte deles, não se sabe ao certo o nível de eficácia. Os aditivos cristalizantes quando adicionados na matriz cimentícia têm por finalidade, além de evitar a entrada de água no material, promover a livre passagem de vapor pelos poros capilares, a fim de impedir o acúmulo de agentes insalubres. Portanto, é importante estudar o fenômeno da permeabilidade ao vapor, principalmente quando se trata de materiais porosos como a argamassa, que são mais suscetíveis à entrada e ao deslocamento de fluidos. Sendo assim, a argamassa utilizada precisa promover impermeabilização frente à água, impedindo a sua percolação, e permeabilidade ao vapor de água, favorecendo a secagem da umidade. Nesse contexto, esse trabalho analisou o emprego do aditivo cristalizante em argamassas, a fim de verificar se sua adição cumpre a função de torná-la permeável ao vapor de água. Para tal avaliação, foram confeccionados corpos de prova com os proporcionamentos de 1:1 e 1:3 (cimento:areia) e adicionados com 0%, 1% e 3% de cristalizante em relação a massa do cimento. Estes foram analisados no estado fresco e no estado endurecido, ao longo do tempo, adotando a norma internacional NP EN 1015-19/2008: Determinação da permeabilidade ao vapor de água de argamassas de reboco endurecidas, visto que, não há uma normatização nacional sobre o assunto. Adicionalmente, ensaios de absorção foram realizados. No estado fresco, observou-se que o teor de 3% de cristalizante prejudicou a trabalhabilidade das argamassas. Através da análise estatística demonstrou-se que o uso do aditivo cristalizante na argamassa possibilita a diminuição da penetração de água, pois, apesar de em alguns casos influenciar significativamente na absorção, ao não influenciar significativamente na sua permeabilidade ao vapor, impede que a água preencha totalmente os poros do material.

Palavras-chave: Aditivo cristalizante. Argamassa. Permeabilidade ao vapor.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: andrea.darosa@hotmail.com e carinastolz@feevale.br

DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL EM LIGHT STEEL FRAME: ESTUDO DE CASO DE UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR ARQUITETADA EM CONCRETO ARMADO

Milena Carolina Derlam[1]; Daiana Cristina Metz Arnold[2]

A carência de novas tecnologias na área da construção civil, aliada à falta de habitações, a procura por maior flexibilidade arquitetônica e a necessidade de preservação ambiental, demandam por novos sistemas construtivos. Em busca de eficiência, produtividade e redução da geração de resíduos, o Light Steel Frame (LSF) vem se consolidando na indústria da construção nacional devido sua racionalização, aliada a processos industriais dos elementos. Executado através de perfis metálicos formados a frio, de aço galvanizado, o material é resistente e leve, apresentando diferenças ao ser comparado com estruturas em Concreto Armado (CA). Deste modo, este trabalho visou analisar e comparar o dimensionamento estrutural em LSF, através do estudo de caso de uma residência unifamiliar arquitetada em CA, levando em consideração materiais, características de projeto, flexibilidade arquitetônica e requisitos de cálculo. A avaliação dos esforços resistentes que validam o empenho estrutural, foi embasada principalmente em estudos já consolidados, e nas normas NBR 6118: Projeto de Estruturas de Concreto (ABNT, 2014), para o projeto em CA, e a NBR 14762: Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio (ABNT, 2010) para o LSF. Através de análise qualitativa das principais intervenções arquitetônicas em ambos os métodos, comparação quantitativa de materiais, peso próprio da estrutura e carregamentos nas fundações, dados emitidos pelos relatórios dos softwares, e análise crítica do dimensionamento estrutural em LSF, embasada em estudos bibliográficos. Constatou-se que, para o projeto arquitetônico estudado, a solução estrutural em LSF se mostrou mais eficiente, uma vez que manteve o conceito integrado da proposta arquitetônica, comparada com a solução em CA, no qual foi necessária uma intervenção mais invasiva. O LSF apresentou maior leveza estrutural, é 86,82% mais leves, e apresentou um consumo de aço 65% menor, quando comparado a solução estrutural para o mesmo projeto arquitetônico em CA, e consequentemente, um carregamento menor sobre as fundações. O LSF se mostrou estruturalmente viável, possuindo um grande potencial a ser explorado. Sendo assim, este trabalho serve de referência à engenheiros, técnicos e profissionais da área de engenharia estrutural, para auxílio na elaboração, dimensionamento e execução de projetos estruturais em LSF.

Palavras-chave: light-steel-frame. concreto-armado. estrutural. Eberick. mCalcLSF.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: milenaderlam@gmail.com e daim@feevale.br

DIMENSIONAMENTO PARA PISO INDUSTRIAL EM CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO

Mateus Henrique Weber[1]; Eduardo Polesello[2]

Os pisos industriais de concreto, nos últimos anos, vêm sofrendo maiores carregamentos devido a otimização nos centros de distribuição e depósitos de mercadorias, resultando em estruturas de áreas reduzidas com grandes alturas. Diferente de uma estrutura de concreto convencional, os pisos industriais não possuem normativas específicas para o dimensionamento de seus esforços atuantes, o que segundo dados do ano de 2011, colaborou para que mais da metade dos pisos industriais executados no país até aquela data, tenham sido executados sem nenhuma formalização técnica. Observando-se este problema, através de uma revisão bibliográfica, foi verificado e apresentado um método de dimensionamento estrutural da placa de concreto considerando a utilização de dois sistemas construtivos diferentes – pavimento concreto estruturalmente armado (PEA) e pavimento de concreto protendido (PCPRO), que são os principais métodos utilizados no dimensionamento de pisos com grandes carregamentos. Além do dimensionamento estrutural, também foram apresentados os detalhes construtivos e as propriedades do concreto para a execução deste tipo de estrutura. Visando validar os resultados encontrados foram geradas simulações de cálculo, alterando-se algumas variáveis, com o objetivo de verificar a influência da resistência à compressão, espessura e dimensões da placa no reforço estrutural a ser adotado, comparando os resultados obtidos com as bibliografias pesquisadas. Por fim, constatou-se que, mesmo com a escassez de referências sobre o assunto, foi possível a elaboração de um projeto detalhado, reforçando a importância da execução dos pisos industriais com uma formalização técnica adequada.

Palavras-chave: Dimensionamento. Pavimento Concreto Estruturalmente Armado. Pavimento Concreto Protendido. Dimensionamento.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mateushenriqueweber@hotmail.com e eduardopolesello@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

ANALISE ERGONOMICA DA ATIVIDADE DE VIGILÂNCIA ARMADA

Jeannie Biazus Veleda Machado[1]; Jacinta Sidegum Renner[2]

Este artigo se refere á uma análise ergonômica realizada no período de 18/9/2019 a 09/10/2019, em uma Empresa de grande porte, que atua com foco na vigilância bancária armada. Foi realizada amostragem com 27 vigilantes, sendo 21 homens e 6 mulheres, os quais possuem faixa etária entre de 25 á 58 anos, grau de instrução variando do 1° grau incompleto ao 3° grau completo e tempo no desempenho da função de vigilante entre de 10 meses á 28 anos. Aplicou-se questionários baseados no modelo TLX da Nasa, que estipula a escala análogo visual, para classificação do grau de satisfação, sendo 0 como totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito, a fim de avaliar questões ergonômica subdivididas em três sub grupos: Organização do trabalho, Dor e Desconforto e Conteúdo do Trabalho. Realizaram-se também entrevistas com o objetivo de avaliar a percepção dos colaboradores em relação aos pontos positivos e negativos no desempenho da função. Além disso, foram realizadas entrevistas questionando os pontos positivos e negativos ao desempenhar as atividades, bem como, sugestões de melhorias. Questionou-se também a visão ergonômica segundo cada colaborador, relacionada à alternância postural e ao transporte contínuo de carga. Como resultados mais expressivos obtiveram-se a conclusão de que a impossibilidade alternância postural (em alguns postos de trabalho) e o peso do colete balístico e do cinturão com o armamento e demais equipamentos, transportando durante toda a jornada de trabalho, impacta negativamente gerando fadiga muscular e relatos de dores e desconforto. Apresentaram-se também questões relevantes a transtornos psicológicos, gerados pelo constante trabalho sob pressão e que exige alto nível de responsabilidade e vigília constante. Estas condições fazem repensar as condições ergonômicas e as medidas de controle de podem/devem ser tomadas em relação ao transporte contínuo de carga e seu impacto na estrutura ósseo-muscular dos colaboradores em longo prazo. Além disso, como resultado relevante obteve-se aspectos relacionados ao conteúdo do trabalho, devido ao trabalho contínuo sob pressão e sob monotonia. Estar em constante vigilância é uma atividade inerente a função, entretanto os impactos desta pressão psicológica constante, vão muito além da jornada de trabalho. Principalmente quando o colaborador é exposto a algum sinistro, no qual tenha que de fato fazer uso de arma de fogo.

Palavras-chave: Ergonomia, Vigilância Armada, Transporte Contínuo De Carga, Trabalho Sob Pressão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: veleda.jeannie@gmail.com e jacinta@feevale.br

ERGONOMIA E CONFORTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O USO DE EPIS NA INDÚSTRIA

Fernando Campos da Rosa[1]; Jacinta Sidegum Renner[2]

O trabalho de pesquisa analisa a percepção de conforto e ergonomia de trabalhadores do ramo industrial com o uso de EPIs adicionais e medidas para proteção contra risco biológico no período de pandemia do Covid-19. Método: o grupo amostral foi composto por 56 trabalhadores de uma indústria montadora de máquinas agrícolas localizada na região da grande Porto Alegre. O grupo amostral é definido por amostra intencional não probabilística. O método de pesquisa caracterizou-se como observacional e descritivo, com análise e discussão sob o ponto de vista quantitativo e qualitativo. Para a coleta de dados adaptou-se do modelo (TLX-NASA) um formulário de entrevista semiestruturada contendo questões fechadas em escala de avaliação entre 1 (polo negativo) e 7 (polo positivo). No final do questionário elaboradas e adicionadas duas perguntas abertas abordando conhecimento sobre risco biológico e efeitos da pandemia sobre o trabalho em relação a conforto e ergonomia. Os dados para análise em âmbito quantitativo com base nas perguntas fechadas da entrevista foram extratificados por meio de planilhas eletrônicas e aplicação de estatística para obtenção das médias e desvio padrão. Os dados de âmbito qualitativo foram obtidos a partir das narrativas dos trabalhadores respondendo as duas perguntas abertas, logo após categorizadas e na sequência sua análise e discussão por meio de triangulação. Resultados: Os maiores níveis de desconforto estiveram centrados no uso da máscara de proteção respiratória em associação com os óculos de proteção, em função da interferência na visibilidade, assim como, o uso da máscara implicou dores de cabeça e desconforto respiratório. Foram referidos sentimentos de insegurança em relação à eficácia das medidas de proteção, além dos impactos na mobilidade no que diz respeito à aproximação do produto e ferramentas de trabalho para a execução das atividades em pequenos espaços. Os resultados da pesquisa evidenciam o desconforto com o uso de EPIs, quanto à qualidade de vida dos trabalhadores. Conclusão: A pandemia de Covid-19 se estende por período superior a um ano e não há certeza sobre tempo em que ainda serão necessárias as medidas de proteção para a população. Sugere-se, portanto, a identificação e proposição de ações que amenizem os impactos em relação ao conforto e ergonomia. Na tentativa de aliviar a pressão da máscara de acordo com a possibilidade de retirada a cada duas horas quando o tempo de uso é por tempo prolongado.

Palavras-chave: Pandemia do Covid-19. Indústria. EPIs. Ergonomia. Conforto.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: fernandocamposdarosa@gmail.com e jacinta@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA ELETRÔNICA

UNIVERSIDADE FEEVALE

AeroCharq: pesquisa exploratória para o planejamento de construção de um drone

Octavio Rodrigues Gonçalves[1]; Danilo Fortes da Silveira Matos[1]; Eduardo Garcia Ribas[2]; Daniel Assmann[2]

A tecnologia dos drones possui grandes possibilidades de aplicação, podendo ser utilizados para entrega de pequenas mercadorias, ações de monitoramento, mapeamento, entre outras. Neste trabalho, realizamos uma pesquisa exploratória sobre drones, buscando elencar possíveis arquiteturas, a fim de compreender o hardware e o software necessário para construção do mesmo. Esta pesquisa foi dividida em duas etapas: uma explorando os componentes necessários para o funcionamento de um drone, e outra sobre a parte de controle (placa e software da placa). Inicialmente, fizemos uma análise sobre os componentes necessários para montar o drone, tais como frame, motores, hélices e placa de controle. O próximo passo consistiu em uma pesquisa sobre os diferentes modelos de placas controladoras, selecionando três modelos: ArduPilot, MultiWii e Arduino (modelos Uno e Nano). Após, foi realizada uma pesquisa sobre os softwares gratuitos disponíveis para utilização nas placas controladas. Como resultado, consideramos que a melhor configuração de frame para ser construído seria um modelo com quatro rotores. Para esse modelo, julgamos mais adequado utilizar um dos modelos do Arduino junto com uma placa giroscópio, por questão de custo e por apresentar os principais requisitos para o funcionamento de um drone.

Palavras-chave: Drone. VANT. Arduino.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: octavio.rg100@gmail.com e eduardoribas@ifsul.edu.br

SINTONIA DE CONTROLADOR PID UTILIZANDO ALGORITMO GENÉTICO

Tiago Ulrich Benedittо[1]; Murilo Fraga da Rocha[2]

O controle de processos está presente em diversos segmentos das ciências e engenharias e é apresentado em diversas formas e níveis de complexidade de atuação, performance, aplicações e está diretamente associado ao uso de controladores para garantir o bom desempenho e estabilidade de processos e sistemas. O controlador do tipo proporcional mais integral mais derivativo (PID) apresenta-se como uma opção efetiva e de fácil sintonia, sendo amplamente utilizado em processos industriais. Usualmente o processo de sintonia de controladores se baseia em métodos empírico-experimentais, dentre os quais, destacam-se os métodos propostos por Ziegler-Nichols (Z-N), que permitem a determinação dos parâmetros de controladores a partir da análise da curva de reação do processo em função de uma entrada em degrau unitário. Os métodos de Z-N oferecem a vantagem de serem de fácil utilização e não dependerem do conhecimento prévio do modelo matemático que rege o processo a ser controlado. Entretanto, devido ao seu viés experimental e generalista, fornecem parâmetros não ideais, necessitando-se de ajustes finos na sintonia em busca de respostas de controle mais adequadas. Os Algoritmos Genéticos (AG) são técnicas, da chamada computação evolutiva, que realizam a otimização e busca estocástica por soluções globais ótimas ou sub ótimas para problemas que não necessitam de uma caracterização matemática complexa e que podem ser minimizados ou maximizados. Unindo os conceitos de AG e otimização, com o controle de processos e métodos de sintonia de controladores, se formulou o objetivo geral para a presente pesquisa como sendo o de utilizar métodos de computação evolutiva através de AG na sintonia de controlador PID. Para tanto, se buscou os parâmetros do controlador que melhor minimizaram o erro para o sistema de controle em análise em função de critérios da integral do erro como índices de desempenho do processo de sintonia e de indicadores de qualidade da curva de resposta no domínio do tempo, empregando-se uma metodologia classificada como aplicada, explicativa, experimental, com levantamento bibliográfico e com abordagem quantitativa. Os resultados obtidos no processo de sintonia do controlador PID através do uso de AG apresentaram-se satisfatórios para todos os critérios analisados e com desempenho superiores aos encontrados através dos métodos de Z-N, concluindo-se, portanto, que os AG se apresentam com um promissor método de sintonia de controladores PID.

Palavras-chave: Algoritmos Genéticos. Controlador PID. Sintonia. Ziegler-Nichols.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tgo.ulrich@hotmail.com e murilo@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA MECÂNICA

UNIVERSIDADE FEEVALE

ANÁLISE DE CAUSA RAIZ EM FALHAS DE VÁLVULAS DE CONTROLE DE ALTA PRESSÃO APLICADAS A INDÚSTRIA DE PROCESSO

Nícolas Bernardo Kuhn[1]; Ângela Beatrice Dewes Moura[2]

No cenário atual, a manutenção é uma função estratégica dentro das empresas na busca de melhores resultados. A engenharia de manutenção e confiabilidade, utiliza métodos que buscam o melhor aproveitamento dos ativos de processos, considerando as suas funções e evitando falhas. Um dos métodos mais utilizados é a investigação de causa raiz (RCA - Root Cause Analysis), utilizada para identificar causas de problemas e determinar suas soluções. Com isso se consegue um aumento da disponibilidade e confiabilidade do processo. Em indústrias de processos, as válvulas desempenham um importante papel de controle operacional. No caso do seu uso sem redundâncias, uma falha funcional pode causar uma parada não programada de unidade, gerando perdas de produção significativas nas empresas. O objetivo deste trabalho é analisar a causa raiz de falhas em válvulas de controle de alta pressão aplicadas a indústria de polietileno de baixa densidade (PEBD) e propor medidas de prevenção a elas, para evitar paradas não programadas e a indisponibilidade da unidade de processo. Utilizando a metodologia RCA, somada a técnicas de análises metalográficas e metrológicas, foi definido a causa raiz de dois diferentes modos de falha de uma mesma válvula e determinado as ações para evitar a ocorrência de novas falhas.

Palavras-chave: Manutenção, confiabilidade, válvulas de controle, RCA.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kuhn.bernardo@gmail.com e angelab@feevale.br

ANODIZAÇÃO DE TITÂNIO POR SPARKING VISANDO A INCORPORAÇÃO DE NANOCARGAS DE PRATA

Renan Poersch[1]; Cláudia Trindade Oliveira[2]

O titânio é um dos materiais mais utilizados nas aplicações biomédicas, isso tudo se dá por causa das características mecânicas e químicas, destacando a sua biocompatibilidade e a sua resistência aos fluidos corporais. Um dos fatores que auxiliam na osseointegração é a superfície do material que pode ser modificada por meio do processo de anodização formando a porosidade necessária para o osso neoformado. A anodização por sparking tem a vantagem de não utilizar ácido sulfúrico, que é prejudicial à saúde. Com a chegada da pandemia, a utilização de prata nas superfícies, vem sendo muito estudada, se mostrando um elemento antiviral perante a sars-cov-2. Portanto, esse trabalho mostra uma revisão bibliográfica sobre a características do titânio, o processo de anodização por sparking e a implantação de prata na superfície. Através do estudo, o processo de anodização por sparking pode ser uma alternativa à incorporação de nanocargas de prata na superfície metálica do titânio.

Palavras-chave: Anodização, titânio, sparking, prata.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: renan.poersch93@gmail.com e cto@feevale.br

DESENVOLVIMENTO DE LÂMINA CIRCULAR COM MAIOR RESISTÊNCIA NO GUME CORTANTE PARA CORTE DE PAPEL

Rodrigo Nunes de Azevedo[1]; Cláudia Trindade Oliveira[2]

No cenário atual, as embalagens são cada vez mais importantes para a divulgação de uma marca e produto, uma vez que mercadorias precisam ser entregues em embalagens adequadas. O papelão ondulado está entre os materiais mais utilizados para obtenção de embalagens, devido a sua facilidade de manuseio, sua boa função protetiva e também por ser considerado um material ambientalmente sustentável. O corte do papelão é realizado com auxílio de lâminas circulares, que proporcionam qualidade, maior exatidão e velocidade no processo produtivo. Dessa forma, essas lâminas precisam apresentar características especiais para o processo de corte, principalmente boa durabilidade no gume cortante. No entanto, devido a característica abrasiva do material cortado, o gume da lâmina desgasta com o uso e perde suas características de cisalhamento, muitas vezes de forma precoce, comprometendo o desempenho e a qualidade do corte executado. Isso faz com que o gume da lâmina necessite ser afiado constantemente durante o processo e, dependendo da situação, é necessário trocar a lâmina antes do fim de sua vida útil, gerando aumento dos gastos de produção. Dessa forma esse trabalho mostra uma revisão bibliográfica sobre a identificação dos problemas da lâmina utilizada para corte de papelão ondulado, as características necessárias para melhorar as propriedades da lâmina de corte, além dos tipos de lâmina existentes no mercado. Os estudos mostrados na pesquisa apontam o desgaste por abrasão como responsável pelo desgaste prematuro da lâmina e a necessidade da precisão no processo de produção do material, principalmente com relação ao percentual do aglutinante na composição da liga. A lâmina estudada nesta pesquisa é a de carbeto de tungstênio, com a qual se realizou diversos estudos incluindo a identificação da microestrutura através de MEV, estudo de sua composição química e quantificação da dureza do material. O estudo concluiu que o material utilizado pode ser melhorado com auxílio da análise de sua microestrutura trabalhando no excesso de carbono na liga ou no excesso de aglutinante, critérios que podem causar a perda de propriedades mecânicas do material da lâmina.

Palavras-chave: Carbeto de Tungstênio. Desgaste por abrasão. Lâminas circulares. Ligas de aço.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nunesrodrigo982@gmail.com e ctofeevale@gmail.com

INSERÇÃO DE NANOCARGAS DE PRATA EM SUPERFÍCIE DE TITÂNIO ANODIZADO

Mariane Fernandes[1]; Cláudia Trindade Oliveira[2]

O titânio é um metal de transição, leve e com grande resistência mecânica. Possui ampla utilização comercial, desde indústrias aeroespaciais até indústrias químicas. Quando mantido em temperatura e atmosfera ambiente, produz uma fina e aderente camada de óxido (TiO_2) que o torna altamente resistente à corrosão. Por essa característica, a anodização do titânio vem sendo extensivamente estudada para variadas aplicações, como próteses ósseas e dentárias, em células fotovoltaicas, como fotocatalisador heterogêneo para tratamento de efluentes, entre outras. Para uso como biomaterial, apesar de possuírem excelente biocompatibilidade, as próteses de titânio podem gerar infecções associadas ao implante. Diversos estudos mostram que aliando nanocargas de prata ao titânio, a atividade antimicrobiana do material é ampliada, o que reduz a taxa de infecções. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão bibliográfica baseada em pesquisas e livros sobre o uso de nanocargas em titânio anodizado para sintetizar as melhores condições desse processo. Observa-se que os estudos apontam para o sucesso de incorporação de nanopartículas de prata em titânio como aliado ao combate dessas infecções.

Palavras-chave: titânio. anodização. nanocarga de prata.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mari97fds@hotmail.com e cto@feevale.br

Revisão sobre anodização de titânio em eletrólitos ambientalmente corretos

Luã Tainachi Mueller[1]; Cláudia Trindade Oliveira[2]

O titânio e o titânio anodizado, por apresentarem caraterísticas como biocompatibilidade, semicondutora, variação de coloração do óxido, entre outras, vem sendo estudado e utilizado em áreas como implantes, próteses, fotocatálise para a produção de hidrogênio, produção de energia fotovoltáica, coloração de peças estética ou identificação e outras diversas aplicações em diversas áreas. No entanto, no processo de anodização utilizado na indústria, são utilizados eletrólitos à base de HF (ácido fluorídrico) e outros produtos nocivos ao meio ambiente, à saúde do operador e aos equipamentos. Visando aprimorar os conhecimentos acerca das aplicações de titânio e seus óxidos, este trabalho mostra uma revisão sobre as aplicações e processo de anodização em eletrólitos menos nocivos ou ambientalmente corretos, observando as propriedades do psidium guajava para uso como eletrólito em anodização. As pesquisas demonstraram que a busca por eletrólitos ambientalmente à fim de substituir eletrólitos mais agressivos vem aumentando, se mostrando promissora. Assim, o psidium guajava demonstra propriedades que possibilitam seu uso como eletrólito ambientalmente correto para anodização de titânio.

Palavras-chave: Titânio. Anodização. Ambientalmente correto. Psidium guajava

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: panzermueller@gmail.com e cto@feevale.br

Revisão sobre processo industrial de anodização de miniplacas de titânio e eletrólitos alternativos

Tayná Aparecida Kieser[1]; Claudia Trindade Oliveira[2]

O titânio poroso possui grande variedade de aplicações, principalmente por se tratar de um material com boa biocompatibilidade e boas taxas de osseointegração. O processo industrial de anodização de miniplacas de titânio utilizadas em implantodontia e ortopedia crânio-facials atualmente utiliza eletrólitos a base de ácido fluorídrico (HF). A utilização destes eletrólitos faz com que o ambiente laboratorial seja insalubre, com alta nocividade à saúde do operador. Além disso, o HF é altamente corrosivo e o seu descarte é restrito às empresas com habilitação especial para fazê-lo. Assim, este trabalho mostra uma revisão sobre processo de anodização para obtenção de estruturas porosas, tanto com a utilização de eletrólito inorgânico, com utilização de HF, tanto com a utilização de eletrólitos orgânicos, livres da utilização de HF. Foi realizada pesquisa em referencial teórico sobre o processo de anodização, a obtenção de nanotubos de titânio através da anodização com HF e eletrólitos ambientalmente corretos. Observa-se que a anodização porosa ocorre em eletrólitos que atacam quimicamente o óxido. Com base na taxa de corrosão do titânio quando exposto ao ácido cítrico ser alta em concentração de 62% de ácido à aproximadamente 150°C, aponta-se o ácido cítrico como possível eletrólito em substituição ao HF.

Palavras-chave: Ácido fluorídrico. Anodização. Eletrólito. Miniplacas. Titânio.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: taynakieser.nh@hotmail.com e ctofeevale@gmail.com

Zamac, revisão das características e propriedades

Guilherme José Schneider[1]; Sandra Raquel Kunst[1]; Jane Zoppas Ferreira[1]; Cláudia Trindade Oliveira[2]

O Zamac é uma liga metálica composta por Zinco, Alumínio, Magnésio e Cobre, bastante utilizado na indústria moveleira, de telecomunicações, calçadista, metais sanitários, entre outros, devido, principalmente, as suas propriedades e seu baixo custo. O presente trabalho tem por objetivo mostrar uma revisão bibliográfica a respeito do Zamac, por meio de artigos publicados pelo grupo de pesquisa de Materiais Metálicos da Universidade Feevale. Neste trabalho serão abordados assuntos relacionados às propriedades da liga metálica obtidas por injeção sob pressão e por fundição por gravidade, juntamente com tratamentos superficiais utilizados para resistência à corrosão. As pesquisas mostraram que o processo de injeção sob pressão gera porosidades na liga que afetam sua resistência à corrosão. Os autores observaram que estudos de tratamentos superficiais, como eletrodeposição e sputtering, inserção de nanocargas de alumínio e tratamento térmico podem ser atrativos para melhorar o desempenho anti corrosivo do zamac.

Palavras-chave: Injeção. Revisão bibliográfica. Tratamento. Zamac.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: guilherme14_16@hotmail.com e cto@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA QUÍMICA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Avaliação da eficiência de inibidores de incrustação na nanofiltração para retirada de Sulfato da água do mar

Nadine Maressa Goetz[1]; Diego Humberto Rizzana[1]; Marco Antônio Siqueira Rodrigues[2]

A utilização de processo de membrana como nanofiltração é empregado para a remoção de sulfato presente na água do mar para reduzir o risco de incrustação dentro dos poços de injeção, evitando assim que haja o entupimento dos poços de petróleo. Considerando o alto valor agregado na instalação, operação e manutenção do processo busca-se alternativas para inibir a incrustação nas membranas de nanofiltração. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é avaliar a eficiência dos inibidores de incrustação nas membranas de nanofiltração, para isso, os experimentos foram realizados para comparar o fluxo da membrana com água do mar e com o inibidor A. foi usado 800 litros de água do mar e um equipamento de nanofiltração sultech a membrana usada foi a Filmtec 900 GPD TW30-4021. Os resultados mostram alta eficiência, sendo capaz de aumentar o fluxo do concentrado de 10,80 L.h-1m-2 em água do mar sem inibidor, para 21,78L.h-1m-2 em água do mar com o inibidor A. Concluiu-se então que a utilização de inibidor atua na forma a diminuir formação de incrustação na membrana de nanofiltração, diminuindo os gastos com manutenções e paradas para retrolavagem.

Palavras-chave: nanofiltração, remoção de Sulfato, tratamento de água

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nadine.mgoetz@hotmail.com e marcor@feevale.br

DOIS MIL E VINTE, O ANO QUE NÃO ACABOU: AS IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NO CONSUMO DE MATERIAIS POLIMÉRICOS

Carlos Henrique Amaro da Silva[1]; Thiago Tepasse de Brum[1]; Vanusca Dalosto Jahno[2]

O ano de 2020 seguiu a passos largos e silenciosos, mostrando-nos o quão despreparado estava o mundo para uma crise sanitária global. A pandemia de Covid-19 expôs não apenas a fragilidade dos serviços de saúde em nível mundial, como também o aumento inesperado das demandas por materiais plásticos, sobretudo voltados a aplicações nas indústrias alimentícias, de embalagens e bens de consumo. Tendo em vista esse contexto, objetivou-se analisar o aumento da geração de resíduos poliméricos durante a pandemia, a fim de elaborar estudos para avaliar a reciclabilidade dos mesmos com a finalidade de melhor aproveitamento das matérias primas. A pesquisa baseia-se em levantamento de dados de órgãos governamentais, associações e afins, para identificar quais polímeros apresentaram aumento por suas demandas e o consequente descarte como resíduos. A análise dos dados evidencia que houve ampliação do consumo de certos materiais, principalmente aqueles para com finalidade em uso doméstico, em torno de 5,35% em relação a 2019. A exemplo disso (mas não se limitando apenas) há o politereftalato de etileno (PET), que apresentou resultado positivo de 5%, quando a própria indústria esperava um resultado com viés negativo e também o polipropileno (PP), com alta de 6,5%. Em contrapartida, o uso de polímeros voltados a indústria para atender às próprias demandas diminuiu 3%, como o policloreto de vinila (PVC), que apresentou queda de 3,36% em seu consumo, uma vez que os setores que mais demandam dessa matéria prima ficaram estagnados (construção civil e automobilístico). Esse aumento da procura por PET e PP se deu principalmente pela indústria de embalagens, que registrou aumento de 6,3% no consumo per capta em relação a 2019. Tendo em vista essas informações e, sendo o parque industrial brasileiro preparado para reprocessamento de derivados da nafta, como os mencionados anteriormente, pode-se elaborar estudos para elencar quais aplicações para o reaproveitamento de materiais dentro da cadeia produtiva podem ser mais beneficiadas, de forma a retroalimentar os setores que geram a sua demanda.

Palavras-chave: Demanda. Materiais. Pandemia. Polímeros. Resíduos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: henrique.amaro@live.co.uk e vanusca@feevale.br

ESTUDO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO DE RESINA EPÓXI DE CURA UV POR DOIS MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE FILME ÚMIDO

Carolina Lima Dalla Barba[1]; Camila Ariana Müller[1]; Fabricio Celso [2]

A aplicação de resinas pode ser realizada através de diversas técnicas, desde espalhar uma quantia predeterminada no local desejado, como também aplicar o material diretamente com um rolo ou pincel (trincha). À vista disso, para conferir a espessura das camadas úmidas utiliza-se Extensores Bird e Medidores de espessura de filme úmido tipo Pente, com o intuito de controlar as camadas recém-aplicadas, viabilizando o cálculo e de imediato, as correções necessárias. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo verificar a aplicação de uma resina epóxi em duas superfícies, comparando a aplicabilidade entre um Extensor Bird e um Medidor de espessura. Foi realizada a aplicação de uma resina epóxi de cura UV em uma superfície antiaderente de armalon (tecido de fibra de vidro impregnado com PTFE) e em blocos de concreto. Portanto, a resina foi espalhada uniformemente com um pincel de largura 38 mm para ambos os medidores. Com isso, para a aplicação do Medidor no armalon e no concreto foram necessárias três camadas de resina para atingir a espessura, já com o Extersor Bird apenas uma camada. Após a cura da resina, com o auxílio de um paquímetro, obtiveram-se os seguintes dados: Aplicação no armalon (Medidor = 0,42 mm / Bird = 0,84 mm). E aplicação no concreto (Medidor = 0,51mm / Bird = 0,56mm). Sendo assim, observou-se que pode haver falhas no nivelamento inicial com o Extensor Bird, uma vez que a superfície do bloco de concreto é irregular, e a do armalon é plana. Logo, o Medidor é o método de aplicação mais eficaz para medir a espessura de filme úmido.

Palavras-chave: Cura UV. Filme Úmido. Resina Epóxi.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolinalimadb@gmail.com e fabriciocelso@feevale.br

ESTUDO DO PROCESSO DE CURA DE RESINA EPÓXI

Gabriel Rangel de Fraga Seimetz[1]; Letícia Andriolli Dias[1]; Carina Mariane Stolz[2]; Daiana Cristina Metz Arnold[2]

A resina epóxi é um material polimérico classificado como termofixo, ou seja, após sua cura ele se torna permanentemente rígido, sendo essa reação irreversível. Durante o seu processo de cura, há a formação de ligações cruzadas que só serão rompidas com altas temperaturas, que por consequência causará a degradação do material. Devido as suas características, como alta resistência mecânica, essa resina é utilizada em diversas aplicações na indústria, como revestimento, recobrimento, dentre outras funções. Neste sentido, é importante conhecer as características das resinas, visando prever seu comportamento. Buscando informações sobre o processo de cura de uma Resina Epóxi comercial juntamente com o endurecedor, o presente trabalho realizou sua mistura e aplicação, na fração 1/1, com auxílio de uma pistola mecânica. Os ensaios utilizados foram o infravermelho e a termografia, ensaio não destrutivo, para conhecer a velocidade de cura em função da temperatura e tempo. Utilizou-se um termógrafo da marca FLIR, modelo TG165, monitorando a temperatura de cinco em cinco minutos. O infravermelho foi realizado por meio do equipamento de marca Perkin Elmer e modelo Frontier. Os ensaios utilizaram amostras puras da resina epóxi em duas condições de temperatura diferentes, a 20 ºC e a 35 ºC, condições de temperatura indicadas pelo fabricante, e foram realizadas análises até atingir sua estabilidade da temperatura da amostra, ou seja, sua cura total. Através desses ensaios, foi possível observar que, segundo os resultados do infravermelho, a resina já havia curado completamente aos 30 minutos, embora sua temperatura só tenha atingido a temperatura ambiente (20 ºC) após 75 minutos e 35 ºC aos 70 minutos. Em ambos os ensaios, as amostras apresentaram seu pico de temperatura no tempo de 15 minutos, chegando em uma média de 108,3 ºC e 107,4 ºC, para as amostras nas condições de 20 ºC e 35 ºC, respectivamente.

Palavras-chave: Infravermelho. Resina Epóxi. Temperatura de Cura. Termografia

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabriel.rangelseimetz@gmail.com e carinastolz@feevale.br

Estudo do tratamento e do reaproveitamento de resíduos sólidos de couro wet blue

Yasmim Terumi Miamoto Tamasiro[1]; Márcio Rosa[1]; Pedro Ancelmo Rocha Val[1]; Patrice Monteiro de Aquim[2]; Vanusca Dalosto Jahno[2]

O tratamento de resíduos oriundos da indústria do couro é uma necessidade para o atendimento das políticas de sustentabilidade. Segundo Bacardit (2015), 90% das peles são curtidas ao cromo gerando resíduos classe I perigoso (ABNT 10004/2004). Diante deste cenário, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de artigos sobre os tratamentos utilizados para reaproveitar e agregar valor aos resíduos de wet blue. A metodologia consistiu em uma busca sistematizada em repositórios da Elsevier, (SCOPUS e Science Direct) utilizando as palavras-chave: wet blue; fertilizer; collagen; solid waste e hydrolyzed, no formato de busca avançada, agregando filtros para delimitar a amostra. Os resultados demonstraram que a média de extração de cromo ficou entre 91%, sendo mais eficaz para a alimentação de ruminantes. Além disso, os melhores desempenhos no tratamento do resíduo obtiveram-se no ramo da agricultura, voltado para a produção de fertilizantes. Dessa forma, o trabalho conclui que dentre as inúmeras formas de se reaproveitar o resíduo, a maior concentração de estudos volta-se primeiramente para o setor agrícola e suas derivações, seguido da área de construção civil e a biodegradação do composto.

Palavras-chave: Colágeno. Fertilizante. Resíduo sólido. Wet blue.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: terumiyasmim@hotmail.com e patrice@feevale.br

Investigação de patentes com potencial de reaproveitamento dos resíduos de couro wet blue

Pedro Ancelmo Rocha Val[1]; Márcio Rosa[1]; Yasmim Terumi Miamoto Tamasiro[1]; Patrice Monteiro de Aquim[2]; Vanusca Dalosto Jahno[2]

A indústria do couro é um dos maiores motores da economia brasileira. O processo do curtimento responsável pela estabilização da pele utiliza normalmente sulfato básico de cromo na sua formulação o que promove a geração de resíduos classificados como classe I perigoso (ABNT 10004/2004). A cada 1 tonelada de pele curtida, são gerados aproximadamente 375 kg de farelo de wet blue (BACARDIT, 2015). Diante deste cenário, o objetivo deste trabalho foi realizar uma busca de patentes a respeito das alternativas sustentáveis e aplicações para o resíduo de couro. A metodologia abordada fundamentou-se na busca de patentes contendo as palavras-chave: wet blue, fertilizer/fertilizante, collagen/colágeno, solid waste/resíduo sólido e hydrolized/hidrolizado em cinco diferentes repositórios: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Espacenet, Patentscope (Wipo), Lens e Google Patents, no período de 2010 a 2021. Dentre os resultados, a aplicação mais encontrada voltou-se para o setor da agricultura, em específico, fertilizantes, seguindo da área de construção e indústria de fármacos.

Palavras-chave: Colágeno. Fertilizante. Patente. Resíduo sólido. Wet blue.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pedroancelmo9@hotmail.com e patrice@feevale.br

Obtenção de colágeno oriundo de resíduos de couro para desenvolvimento de adesivo

Sara Luísa Gomes[1]; Taís Cristina Scharlau Da Silva[1]; Patrice Monteiro de Aquim[2]

A indústria de couro gera resíduos que poderiam ser reaproveitados para o desenvolvimento de novos produtos, uma vez que estes contêm colágeno em sua composição. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é propor o desenvolvimento de um adesivo utilizando colágeno oriundo de resíduos da indústria coureira. A metodologia constituiu inicialmente em realizar uma pesquisa sobre os processos de obtenção do colágeno seguida do estudo de aplicação deste. Na sequência será realizada a extração do colágeno de resíduos da indústria de couro e adquirido colágeno comercial. Posteriormente, será proposta uma formulação de adesivo com base de colágeno obtido a partir da extração do resíduo de curtume e de colágeno comercial. Por fim, serão realizadas análises físico-química e mecânicas, com objetivo de comparar as propriedades obtidas nos adesivos desenvolvidos. Espera-se com este estudo desenvolver um adesivo que utilize colágeno oriundo dos resíduos de couro possibilitando uma destinação sustentável desses.

Palavras-chave: Adesivo. Colágeno. Economia circular.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: saraluisa.gomes@gmail.com e patrice@feevale.br

PREPARO DE BIODIESEL A PARTIR DAS ROTAS METÍLICA E ETÍLICA

Thauan Dzindzik[1]; Janice Botelho Souza Hamm[2]

O presente trabalho visa preparar biodiesel a partir do óleo de soja utilizando diferentes rotas, sendo elas, metílica e etílica e identificar os efeitos da utilização desses dois álcoois no processo de produção. Foi produzido dois biodieseis, um com metanol e outro com etanol, na proporção 6:1, com 1% de catalisador NaOH em relação a massa do óleo (FELIZARDO et al., 2006). A reação de transesterificação básica foi realizada sob agitação mecânica constante, com aquecimento a 60ºC durante 20 minutos. Após isso, o biodiesel foi para o processo de separação de fase, o qual permaneceu por 12 horas. Removida a glicerina ao fim desse processo, o biodiesel foi purificado por lavagem úmida com água destilada a 80ºC e posterior secagem em estufa a 105ºC por 24 horas. O biodiesel foi analisado com base nos parâmetros de aspecto, massa específica, potencial hidrogeniônico, índice de acidez, viscosidade e teor de água. Sendo estes dois últimos realizados por meio de uma parceria com o Laboratório de Controle de Qualidade de Biodiesel Três Tentos Agroindustrial, sediado em Ijuí, Rio Grande do Sul. As duas rotas, metanol e etanol, transcorreram de forma diferente desde o início da reação de transesterificação. Durante os 20 minutos de reação, a rota metílica apresentou rápida e considerável geração de glicerina. Enquanto isso, a rota etílica não apresentou nenhuma formação de glicerina nesse momento. O processo de lavagem pela rota metílica transcorreu em cinco lavagens. Comparado a rota etílica, foram realizadas oito lavagens. Diferentemente da outra rota, ocorreu a formação de uma emulsão branca, a qual prejudicou o processo de lavagem. O rendimento da reação pela rota metílica foi satisfatório, acima de 71%, enquanto que pela rota etílica, o rendimento obtido foi de 26%. Acredita-se que o baixo percentual de rendimento utilizando etanol, se deva, em parte, as perdas ocorridas durante o processo de secagem, em virtude das características da reação e do álcool, já citadas anteriormente. De fato, essa foi a etapa mais complicada de realização, a lavagem por via úmida interferiu bastante na rota etílica. O biodiesel produzido pelas duas rotas deteve suas características dentro do permitido pela ANP, com exceção do índice de acidez e teor de água.

Palavras-chave: Álcool.Biodiesel.Metanol.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thauan.dzindzik0684@unilasalle.edu.br e janice.hamm@unilasalle.edu.br

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NANO E MICROCÁPSULAS POLIMÉRICAS DE POLIURETANO

Pâmela Metz Coimbra da SIlva[1]; Daiene Dorfey[1]; Vanusca Dalosto Jahno[2]

Nos últimos anos as partículas poliméricas biodegradáveis formadas em escala nano/micrométrica se tornaram de fundamental interesse por apresentar grande versatilidade, usadas para controle de liberação de fármacos, cosméticos, defensivos agrícolas, entre outros. O poliuretano (PU), por sua vez, desempenha um importante papel na encapsulação por possuir excelentes propriedades mecânicas, alta flexibilidade e dureza, boa resistência à abrasão e boa biocompatibilidade, podendo ser aplicado em diferentes áreas. Os PUs são geralmente produzidos pela reação de poliadição ou policondensação de um isocianato com um diol ou poliol na presença ou não de outros reagentes como extensores de cadeia, catalisadores, agentes de expansão e surfactantes. Normalmente, os polióis utilizados na síntese dos PUs são produtos sintéticos e podem ter custo elevado. O presente estudo tem como objetivo produzir, através de dois métodos, nano/microcápsulas poliméricas de PU a partir de polióis naturais e caracterizar o material obtido, sendo uma alternativa para proporcionar um baixo custo ao material, elevada versatilidade de produção e contribuir com a saúde e preservação do meio ambiente. Os dois métodos de obtenção utilizaram a técnica de miniemulsão em meio aquoso, consequentemente dispensando o uso de solventes orgânicos. O poliol natural utilizado para a síntese dos PU foi o óleo de mamona. No primeiro experimento, a solução contendo os reagentes foi submetida a um agitador Ultraturrax, a 13400 rpm, por 15 minutos, seguido por agitação magnética, por 3 horas, a 60ºC. No segundo experimento, a solução foi colocada em banho de gelo no Ultrassom de ponteira por 120 segundos e, por fim, colocada em banho de ultrassom, por 3 horas, a 60ºC. Com o tempo, notou-se a formação de espuma, mudanças de fases e a formação de polímero, indicando que a polimerização ocorreu em tamanho macrométrico. Os produtos obtidos foram analisados por espectroscopia de infravermelho. Foi possível identificar a presença da ligação uretânica no sólido obtido e que houve consumo do isocianato, mesmo ocorrendo a sobra do reagente após o tempo de reação. Diante disso, constata-se que as metodologias testadas precisam ser ajustadas para a obtenção de cápsulas em menor escala, visto que as nanocápsulas constituídas de polímeros naturais possuem um processo de obtenção substancialmente vantajoso e de elevada versatilidade.

Palavras-chave: Biodegradável; Encapsulação; Polimérica; Poliuretano.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pami2000.ev@gmail.com e vanusca@feevale.br

Síntese e caracterização de catalisador a base de cascas de ovos para produção de biodiesel pela transesterificação do óleo de soja novo e usado

Adrian Felipe Simon Santos[1]; Tiele Caprioli Machado[2]

O uso indiscriminado de combustíveis fósseis ocasionou não só diversos problemas ambientais, como também, uma preocupação por se tratar de um material finito, tornando-se necessária a busca por soluções. Neste contexto, o uso do biodiesel como biocombustível mostrou-se uma alternativa energética, sendo este uma mistura de ésteres de ácidos graxos, na sua maioria, produzido a partir da reação de transesterificação de um óleo, que ocorre na presença de um mono álcool de cadeia curta, em geral metanol e etanol, e na presença de um catalisador. Deste modo, o principal objetivo deste trabalho foi sintetizar e caracterizar um catalisador a base de cascas de ovos para produção de biodiesel por meio da transesterificação do óleo de soja novo e usado. Para isso, primeiramente os catalisadores foram sintetizados e caracterizados por espectroscopia no infravermelho (FTIR) e análises térmicas (TGA). Os óleos de soja novo e usado também foram caracterizados por meio de análises de índice de refração, índice de acidez, umidade, massa específica, viscosidade e espectroscopia no infravermelho (FTIR). Posteriormente, foram realizados ensaios de transesterificação do óleo de soja novo via catálise heterogênea, com os catalisadores (CaO e CaO/NaF), sintetizados a partir de cascas de ovos, em etanol e metanol. Os resultados de rendimentos obtidos com o catalisador CaO, para etanol foi de 97,1% e metanol 88,8%, enquanto nas reações com o catalisador CaO/NaF obteve-se rendimento de 94,5% para metanol e 98,2% para etanol. Os biodieseis produzidos também foram caracterizados. O ensaio de transesterificação com óleo de soja usado, foi realizado com o catalisador CaO e metanol, obtendo-se 60% de rendimento. Assim, pode-se concluir que a síntese de catalisadores a base de cascas de ovos para produção de biodiesel via transesterificação do óleo de soja novo e usado é uma alternativa viável.

Palavras-chave: Biodiesel. Biocombustível. Casca de ovos. Catalisadores. Óleo de soja.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: adriansimon@feevale.br e tiele@feevale.br

STUDY OF HARDNESS IN EPOXY RESIN REINFORCED WITH MINERAL LOADS

Guilherme Brum Da Luz[1]; Carolina Lima Dalla Barba[1]; Carlos Leonardo Pandolfo Carone[2]

The present work aims to investigate the influence of the insertion of mineral fillerssuch as basalt, marble, silic and quartz in the hardness of a epoxy resin like Araldite®.Hardness is an important characteristic and it can clarify how applied tensions aredistributed along a certain material. Shore D hardness can be correlated with abrasion,compression, thermal variation resistance and chemical substances permeability.Mineral fillers can improve the mechanical properties of materials, depending on thecontent used. This preliminary work aims to verify which the best mineral fillers canbe used to add thermosetting resins, such as polyurethane and epoxy. From the ShoreD hardness results, other tests will be carried out in order to develop a polymericmaterial suitable for use in the covering and protection of concrete structures, such asrailway sleepers, for example. For the development of the experimental program,mixtures of epoxy resin of the type Araldite® supplied by Tek Bond Saint-Gobain wereused with the mineral fillers and with the curing agent according to the proportioncalculations. The samples were mixed until complete homogenization and placed insilicone molds to achieve curing at room temperature. Shore D hardness analysis wasperformed using the ASTM D 2240 (2015) standard. The determination was madethrough a durometer, model Shore D SLX-D manufactured by the company Pantec.Pure polymers usually do not satisfactorily meet industry specifications. As a result,properties such as tensile strength, abrasion performance, heat deformation, etc. areimproved with the incorporation of mineral fillers. Mineral fillers are used empirically,aiming to improve both the physical and chemical characteristics of the products Thepreliminary results of this article show that the improvement in hardness is effectivewhen adding up to 20% of load. Higher levels can negatively influence the behavior ofmaterials. The insertion of mineral fillers increased the hardness of the composites. Notethat the greatest hardness was obtained with the insertion of basalt powder and marblepowder. This represents a greater filling of the empty spaces of Araldite® resin, as wellas a good interaction of the loads with the polymeric matrix.

Palavras-chave: Mineral fillers; Hardness; thermosetting resin.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: guilhermebrumdaluz@gmail.com e carloscarone@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

FARMÁCIA

Avaliação da adesão ao tratamento farmacológico em usuários de Omeprazol

Alana Reidel[1]; Larissa Selbach Dries[1]; Tainara Vargas de Oliveira[1]; Magda Susana Perassolo[2]

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde em relação à farmacoterapia, temos a falta de adesão ao tratamento farmacológico, fator que leva a uma ineficácia do mesmo e consequente agravamento dos sintomas causados pela doença. Os inibidores da bomba de prótons são a classe de medicamentos mais utilizada para o tratamento de distúrbios gastrointestinais relacionados à secreção de ácido gástrico. Dentre eles, o mais utilizado é o omeprazol, sendo que o seu uso indiscriminado a longo prazo, pode acarretar vários efeitos colaterais, bem como a não adesão ao seu uso correto. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar a adesão à terapia medicamentosa em usuários de omeprazol. A amostra participante do projeto foi composta por pacientes com doenças crônicas e usuários de Omeprazol 20mg. Os quais responderam aos questionários de Morisky-Green (MG) e Brief Medication Questionnaire (BMQ) relativos à avaliação de adesão à terapia medicamentosa. O total de pacientes avaliados foi de 44 pessoas, média de 65,86 ± 8,73 anos, sendo 8 homens e 36 mulheres, destes, 68,2% são não fumantes e nenhum dos pacientes fazia uso de bebidas alcoólicas. A maior parte da amostra apresentava alguma patologia prévia, como HAS (79,5%), dislipidemia (68,2%), diabetes (27,3%), depressão (36,4%), osteoporose (31,8%), artrite (31,8%), e hipotireoidismo (20,5%). Fazendo o uso de diversos medicamentos destacando sinvastatina (59,1%), losartana (34,1%), HCTZ (38,6%), fluoxetina (25%), alendronato (18,2%), anlodipino (20,5%), atenolol (15,9%), glucosamina condroitina (34,1%), metformina (22,7%), e anti-inflamatórios (29,5%). Aplicando o questionário de MG, 84,1% dos entrevistados relata que quando está se sentindo melhor para de tomar seu medicamento e 86,4% diz que às vezes interrompe o tratamento por sentir algum desconforto. Pelo MG, 36,6% dos pacientes foi classificado como tendo baixa adesão, 36,6% alta, 22,7% moderada adesão e 4,5% não adesão. Na aplicação do BMQ a principal barreira apontada foi a de recordação em relação ao uso de medicamentos, encontrada em 72,7% dos pacientes. As principais questões associadas com a não adesão foram o descuido com o horário de administração do medicamento e o esquecimento, junto à falta de conhecimento sobre a terapêutica. Onde vemos a importância da atenção farmacêutica para informar e motivar o paciente a obter os benefícios da farmacoterapia.

Palavras-chave: Omeprazol. Adesão de tratamento. Morisky-Green (MG). Brief Medication Questionnaire (BMQ).inibidores da bomba de prótons.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: alana.reidel@hotmail.com e magdaperassolo@feevale.br

Avaliação da adesão terapêutica através de concentrações urinárias de tenofovir por pacientes com HIV

Rafaela Knak dos Santos[1]; Rafael Linden[2]

Os medicamentos antirretrovirais são amplamente utilizados, principalmente no tratamento das infecções pelo HIV. A adesão ao tratamento farmacológico é fundamental para uma boa resposta terapêutica, principalmente em pacientes crônicos como o HIV, podendo resultar em carga viral não detectável em indivíduos soro positivos. O tenofovir é um dos principais medicamentos utilizados para o combate ao HIV. Os profissionais de saúde que trabalham com esses pacientes fazem o monitoramento do tratamento através de informações relatadas pelo próprio sobre a terapia, exames de carga viral e contagem dos comprimidos dispensados. todas essas questões podem ser variáveis. As concentrações urinárias de tenofovir são proporcionais à adesão terapêutica, representando uma alternativa mais objetivo para avaliar o cumprimento do esquema terapêutico. Dessa forma, neste estudo foi avaliada a relação entre a adesão à terapia com tenofovir e a resposta terapêutica em pacientes em tratamento da infecção pelo HIV/AIDS. Um grupo de 21 participantes foram classificados quanto à sua adesão terapêutica através do questionário de Morisky-Green, sendo que os resultados foram comparados com as concentrações de tenofovir mensuradas em amostras de urina coletadas no momento de dispensação do medicamento. Os pacientes também foram submetidos a um questionário relacionado à sua patologia e seus hábitos com os medicamentos. Dentre os participantes, 85,71% estavam com carga viral <50 cópias/mL. Entre os resultados obtidos no questionário de adesão segundo Morisky-Green, 42,86% foram classificados como alta; 57,14% média e nenhum se enquadrou em baixa adesão. Considerando a concentração urinária, 90,48% foram classificados como tendo alta adesão. Quando comparados aos escores encontrados em Morisky-Green, a relação é bastante promissora e condizente com os resultados dos exames de carga viral a que o paciente é submetido, viabilizando assim o seu uso no tratamento do paciente. Assim, a quantificação de tenofovir em urina representa uma solução prática e não invasiva para monitorar a adesão do paciente, facilitando a possibilidade de manejos e intervenções adequadas quando forem necessárias.

Palavras-chave: Adesão terapêutica. Concentração urinária. HIV. Tenofovir

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafaeela.knak@gmail.com e rafael.linden@feevale.br

Avaliação da genotoxicidade de extrato seco das folhas de Ginkgo biloba utilizado como insumo farmacêutico

Mariana Roza Marco[1]; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues[1]; Günter Gehlen[1]; Liliane Weber Bolfe Lamb[1]; Cristiane Bastos de Mattos[2]; Andresa Heemann Betti[2]

O Ginkgo biloba é uma planta medicinal utilizada para o tratamento de déficit de memória e outras doenças cerebrais, classificado como a quarta maior planta com efeitos adversos relatados, sendo comprovado pelos dados disponíveis nas bulas de produtos que possuem o princípio ativo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a genotoxicidade do extrato seco das folhas de Ginkgo biloba em modelo animal de camundongos. Após a aprovação no CEUA da Universidade Feevale (nº 04/2020), foi realizado estudo de toxicidade de doses repetidas utilizando camundongos isogênicos Balb/C machos e fêmeas (20-30g) com 45 a 60 dias de vida. Os animais foram tratados durante 28 dias com solução de DMSO 5% ou 3 diferentes doses do extrato de Ginkgo biloba: dose diária aceitável do produto (120 mg/kg), dose duas vezes maior (240 mg/kg) e dose quatro vezes maior (480 mg/kg). No 29° dia, os camundongos receberam uma dose letal de xilazina cetmina, e retirados aproximadamente 1mL de sangue da veia cava caudal e amostras da medula óssea do fêmur para as análises de ensaio cometa e de micronúcleo, respectivamente. No Ensaio Cometa, as médias dos índices de dano em linfócitos de fêmeas foram de 3,33 ± 2,52; 7,2 ± 3,49; 7,43 ± 4,93 e 9,167 ± 7,33 (F (3,20) = 0.8127, P = 0.5043) e machos 15,56 ± 15,15; 17,75 ± 14,80; 17,25 ±7,96 e 19,67 ± 12,15 (F (3,32) = 0.1518, P = 0.9277), para controle, 120, 240 e 480 mg/kg, respectivamente. As médias da frequência de MN encontrados em 2000 linfócitos imaturos policromáticos (PCE) da medula óssea de camundongos fêmeas 2,14 ± 0,69; 2,5 ± 1,76; 2,57 ± 1,62 e 2,28 ± 1,79 (F (3,26) = 0.1141, P = 0.9509), e para os machos 2,5 ± 1,69; 1,875 ± 0,83; 1,625 ± 1,41 e 1,375 ± 1,41 (F (3,31) = 0,9921, P = 0.4109) nos grupos controle, 120, 240 e 480 mg/kg, respectivamente. Em 1000 células da medula óssea de fêmeas, não houve alteração nos linfócitos normocromáticos (NCE) F(3,53) = 6.681, P = 0.0007; e linfócitos policromáticos (PCE) F(3,53) = 6.489, P = 0.0009 e razão PCE/NCE F(3,53) = 4.310, P = 0.0088, assim como para os machos, linfócitos normocromáticos (NCE) F(3,63) = 1.605, P = 0.1977. Linfócitos policromáticos (PCE) F(3,63) = 1.837, P = 0.1502 e razão PCE/NCE F(3,63) = 0.5772, P = 0.6322. Os resultados sugerem que o extrato não altera significativamente o índice de dano nos linfócitos de camundongos, a frequência de MN em fêmeas e machos, mas alerta para as fêmeas, pois verificou-se uma relação dose-dependente.

Palavras-chave: Ensaio cometa. Genotoxicidade. Ginkgo biloba. Micronúcleo

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mariimarco@hotmail.com e cristianemattos@feevale.br

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DE UMA MOLÉCULA COM POTENCIAL ANTIPSICÓTICO, PT-31, APÓS TRATAMENTO AGUDO POR VIA ORAL

Andriele Veiverberg[1]; Cassiana Bigolin[1]; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues[1]; Juliana Machado Kayser[1]; Marcelo Dutra Arbo[1]; Ivan da Rocha Pitta[1]; Andresa Heemann Betti[2]; Günther Gehlen[2]

Um novo derivado imidazolidínico 3-(2-cloro-6-fluorobenzil)-imidazolidina-2,4-diona, PT-31, com ação agonista alfa-2 adrenérgico, vem sendo estudado como um potencial antipsicótico. Considerando que estudos de genotoxicidade e mutagênese in vitro e in vivo desempenham um papel primordial no desenvolvimento de novos fármacos, este estudo investigou os efeitos genotóxicos, bem como a capacidade de reparar danos ao DNA induzidos por PT-31 em células de sangue periférico de camundongos, após tratamento agudo por via oral. Para isso, foram utilizados camundongos isogênicos, Balb C, machos e fêmeas (nulíparas), tratados de forma aguda com PT-31 pela via oral/gavage, nas doses de 10, 20 e 40 mg/kg. 24 horas após o tratamento, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue periférico. Para o ensaio cometa foram selecionadas aleatoriamente e analisadas imagens de 100 nucleoides de cada animal para a avaliação do índice de dano (ID). Foi observado aumento no ID na dose de 40 mg/kg em linfócitos de camundongos fêmeas, enquanto nos machos, o ID aumentou na dose de 20 mg/kg, sugerindo uma maior sensibilidade dos machos. É importante ressaltar que a genotoxicidade verificada foi demonstrada apenas em doses duas e quatro vezes acima da dose efetiva em animais (10 mg/kg). Sugere-se que a genotoxicidade causada nas doses de 40 mg/kg em fêmeas e de 20 mg/kg em machos é um dano recente e de possível reparo celular. São necessários estudos complementares para garantir o perfil de segurança da molécula, bem como a avaliação após exposição subcrônica.

Palavras-chave: Antipsicótico. Genotoxicidade. Imidazolidínico. PT-31.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: veiverberg@feevale.br e andresa@feevale.br

AVALIAÇÃO DE CITOTOXICIDADE IN VITRO DO MELSILATO DE IMATINIBE E IMPUREZAS

cassia franciele rosada silva rocha[1]; simone gasparin verza[1]; mariele feifer charão[1]; juliane deise fleck[1]; Bruna Saraiva Hermann[1]; Simone Gasparin Verza[2]; Mariele Feifer Charão[2]

O mesilato de Imatinibe (MI), fármaco anticâncer para tratamento de leucemia mielóide crônica (LMC) foi o primeiro inibidor de tirosina quinase desenvolvido para o tratamento da doença. No entanto, para este fármaco já foram relatadas a presença de impurezas potencialmente genotóxicas. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade in vitro, do mesilato de imatinibe e suas impurezas. Os ensaios foram realizados em células da linhagem VERO (rim de primata não humano) utilizando os corantes MTT, Vermelho Neutro (VN) e sulforrodamina para avaliação de viabilidade. Os ensaios foram realizados em triplicata e em três experimentos independentes, realizados em um período de 24 até 72 horas para avaliação de citotoxicidade aguda e crônica. Foram observados que a citotoxicidade tende a ser dependente da concentração e tempo de exposição: as impurezas 1 e 2 em 24h de exposição não houve citotoxicidade o suficiente para causar morte celular em 50% das células. No entanto, quando expostas às mesmas concentrações por um período de 72h, é possível detectar citotoxicidade suficiente para causar morte celular em 50% das células para todos os experimentos realizados. Este resultado destaca a importância de estudos de citotoxicidade crônica, bem como de genotoxicidade para as substâncias analisadas.

Palavras-chave: Mtt. Vermelho Neutro. Imatinibe.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cassiafranciele@feevale.br e cassiafranciele@feevale.br

Avaliação do teor de sódio em macarrão instantâneo comercial sabor galinha e da rotulagem de acordo com a RDC nº 26/2015 sobre alergênicos alimentares

Karine Ruppenthal[1]; Carina Dal Bosco[1]; Simone Weschenfelder[2]

Na correria do cotidiano, entre a atenção à família, o trabalho, o trânsito e horários a cumprir, ter uma refeição que fica pronta em 3 minutos é muito prática e tentadora. O Brasil classifica-se em 10º lugar na colocação mundial de consumo de macarrão instantâneo, em dados atualizados do ano de 2020. Método: através deste estudo realizado na disciplina de Bromatologia, foi avaliado o teor de sódio e realizada uma avaliação da rotulagem de alergênicos de quatro marcas, A, B, C e D, de macarrão instantâneo sabor galinha, adquiridos em duas cidades do Rio Grande do Sul/Brasil. A análise das embalagens se fez de acordo com a RDC nº 26/2015 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o valor de sódio comparado de acordo com os dados da tabela de informação nutricional. Resultados: quanto à RDC nº 26/2015 sobre alergênicos, a marca C não descreve seu dizeres em negrito, tampouco tem contraste com o fundo. Também apresenta seus dizeres em local coberto por imagem de fundo, e ainda os coloca em local de abertura de lacre. Estas informações podem passar despercebidas pelo consumidor, podendo desencadear alguma sintomatologia caso a pessoa seja alérgica. Quanto ao teor de sódio, a marca B está em desconformidade, pois descreve na tabela nutricional a porção de 33 g (1/2 prato raso), enquanto que as demais tabulam para 85 g (80 g de porção 5 g sachê temperado), conforme preconizado pela legislação. Sendo assim, 33 g equivalem a 630 mg de sódio na porção. Ao ajustarmos as porções para uma base de 100 g, esta marca teve a maior quantidade de sódio, 1909 mg, sendo que as demais apresentavam A- 1641 mg, C- 1436 mg e D- 1830 mg. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2000 mg ao dia é a ingestão máxima recomendada de sódio, para se ter uma vida saudável e preventiva de comorbidades, como a exemplo, a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Conclusão: concluiu-se assim, que sempre devemos estar atentos aos dizeres das embalagens e à tabela nutricional dos alimentos, e que as empresas precisam apresentar as informações conforme a legislação vigente, principalmente as marcas B e C.

Palavras-chave: Alergia alimentar. Conformidade com a legislação de rotulagem. Macarrão instantâneo. Teor de sódio nos alimentos;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: karuppenthal@hotmail.com e simonew@feevale.br

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO POR CLAE PARA QUANTIFICAÇÃO DE METABOLITOS SECUNDÁRIOS DE Eugenia uniflora EM UM EXTRATO ETANÓLICO

Tatiana de Oliveira Furtado[1]; Natália Dalanhol de Quadros[1]; Luana Pons Posser[1]; Simone Gasparin Verza[2]

Eugenia uniflora é uma planta nativa do Brasil sendo popularmente conhecida como Pitangueira e na literatura são encontradas evidências da presença de polifenóis e flavonoides, como metabólitos secundários. Existem relatos do uso popular de E. uniflora em desordens do sistema digestivo e os compostos polifenólicos provavelmente estão relacionados com essa atividade. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um método para a quantificação de flavonoides em extrato etanólico de E. uniflora utilizando cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Para tanto, foi utilizado um Cromatógrafo Thermo Scientific Accela® com detector de arranjo de diodos (DAD). Como fase estacionária, utilizou-se uma coluna Zorbax Eclipse Plus C18® (4,6 mm x 250 mm, 5µm) acondicionada em forno a 35°C. As fases móveis foram compostas por água e metanol 90:10 (v/v) acidificados com ácido trifluoracético (0,05%), como fase A. A fase B foi composta de água e metanol (10:90 (v/v)). O fluxo de eluição foi 0,8 mL/min em gradiente linear: 0-10 min, 0-25% B; 10-15 min, 25-40% B; 15-20 min, 40% B; 20-25 min, 40-50% B; 25-35 min, 50-0% B; 35-40 min, 0% B. O volume de injeção das amostras foi de 25 µL e o comprimento de onda de detecção de 254 nm. O método proposto foi validado segundo os parâmetros estabelecidos na Resolução nº 166 de julho de 2017 da ANVISA. O método analítico apresentou linearidade adequada (r2=0,999), os limites de detecção e quantificação foram 0,7284 µg/mL e 2,207 µg/ml, respectivamente. A exatidão do método foi demonstrada tanto para o nível baixo (102,24%) quanto para o nível alto de concentração (111,61%). O método apresentou-se preciso pois foram obtidos valores de precisão intra-dia menores do que DPR 1,32% e inter-dia, menores do que DPR=4,67% considerando o extrato e os padrões. Quanto a robustez, uma variação do fluxo de eluição proporcionou diferença significativa ($p = 0,001$) na área dos compostos. Variações na temperatura e no fluxo proporcionaram variações significativas também no tempo de retenção da miricitrina ($p < 0,05$). Sendo assim tais fatores devem ser observados com cautela para a correta quantificação dos flavonoides em E. uniflora.

Palavras-chave: CLAE. Eugenia uniflora. Validação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: oliveira.ta-ti@hotmail.com e simonev@feevale.br

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM MÉTODO SIMPLES E RÁPIDO PARA DETERMINAÇÃO DE DROGAS DE ABUSO E METABÓLITOS EM URINA EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ASSOCIADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Anelise Schneider[1]; Roberta Zilles Hahn[1]; Rafael Linden[2]

Tema: Desenvolvimento e validação de um método para determinação de drogas de abuso e metabólitos em urina segundo a resolução do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC 120) da Agência Nacional de Aviação Nacional (ANAC). Justificativa: Muitas empresas vêm adotando o controle do uso de drogas a fim de monitorar seus funcionários quanto ao uso de substâncias psicoativas que possam prejudicar ou comprometer suas atividades profissionais. No Brasil, os aeroviários representam a única categoria profissional que conta com um programa de controle de drogas em local de trabalho como requisito para exercer a atividade profissional. Diante disso, surge a necessidade de desenvolver um método analítico simples e rápido para a determinação das drogas e seus metabólitos. Objetivo: Desenvolver metodologia para a quantificação de ácido delta-9-tetrahidrocanabinol-9-carboxílico (THCCOOH), benzoilecgonina (BZE), 6-acetilmorfina (6-MAM), morfina, codeína, metilenodioximetanfetamina (MDMA), metilenodioxianfetamina (MDA), anfetamina e metanfetamina empregando análise por cromatografia líquida associada a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Metodologia: Em um tubo de polipropileno de 1,5 mL foram adicionados 50 µL de urina, 20 µL da solução de trabalho de padrões internos deuterados, 30 µL de tampão acetato de amônio 0,2 M (pH 4,8) e 20 µL da solução de trabalho de β-glicuronidase 25.000 U mL-1. A mistura foi agitada em multivórtex por 1 minuto e incubada a 65 °C, por 1 hora, com agitação a 300 rpm. Em seguida, uma alíquota de 50 µL da mistura foi transferida para um tubo de polipropileno de 1,5 mL e adicionada de 200 µL de metanol, seguido de agitação em multivórtex por 1 min. Este tubo foi centrifugado por 10 min à 10.000 g. Uma alíquota de 100 µL do sobrenadante foi transferida para um frasco de injeção e foi injetado o volume de 1 µL e 5 µL no sistema de cromatografia. Resultados: O método apresentou linearidade adequada para todos os compostos, com todas as curvas de calibração apresentando valores de r superiores a 0,99. A precisão e a exatidão foram avaliadas com amostras controles em triplicata com três concentrações diferentes (baixo, médio e alto). A exatidão apresentou valores entre 93,9 a 110,2%. A precisão intra-ensaios e inter-ensaios foi de 2,7 a 10,18%. Conclusão: Um método simples e rápido para a determinação dos compostos de interesse em urina empregando LC-MS/MS foi desenvolvido e validado. A separação cromatográfica foi realizada em 4 minutos.

Palavras-chave: drogas, abuso, trabalho, lc-ms/ms

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ane.schneider@feevale.br e rafael.linden@feevale.br

Estudos preliminares de desenvolvimento e caracterização de nanocápsulas de zeína

Douglas de Souza[1]; Carolina Grave [1]; Cristiane Bastos de Mattos [2]

A nanotecnologia tem sido utilizada como ferramenta tecnológica para otimizar o efeito terapêutico de fármacos, uma vez que apresentam como vantagens o controle da liberação de ativos no local de ação, aumento da biodisponibilidade, redução de dose e de efeitos adversos. Considerando os efeitos positivos proporcionados pela nanotecnologia, esta inovação pode ser utilizada como estratégia para potencializar a resposta farmacológica de fármacos no tratamento de diversas patologias, dentre elas ansiedade e depressão. A ansiedade e depressão são problemas de saúde globais, podem trazer diversas dificuldades e limitações na vida das pessoas. Quando essas doenças são identificadas é possível realizar um tratamento farmacológico, mas por muitas vezes leva um tempo para apresentar efeito e podem ocorrer reações adversas a esses medicamentos. O cloridrato de paroxetina é um fármaco amplamente utilizado no tratamento da depressão e ansiedade, é bem tolerado, mas pode apresentar algumas reações adversas como enjoos, alterações de função sexual. Assim, o objetivo do trabalho foi desenvolver e caracterizar nanocápsulas de zeína para posterior veiculação do cloridrado de paroxetina. As nanoestruturas foram obtidas pelo método de deposição interfacial descrito por Fessi (1986) com modificações, sendo um dos métodos mais utilizados devido a ser uma técnica simples e reprodutível e menor tamanho de partícula. A escolha da zeína, como polímero, ocorreu devido a sua fácil obtenção, biocompatibilidade e baixa toxicidade. Triglicerídeo de cadeia média foi utilizado como óleo formador do núcleo e lecitina de ovo e polissorbato 80 como tensoativos. Após a obtenção, as nanocápsulas de zeína foram caracterizadas por meio de tamanho de partícula, índice de polidispersão, potencial zeta utilizando Nanobrook 90 Plus® por espectroscopia de correlação de fótons e mobilidade eletroforética, respectivamente. O pH foi determinado em potenciômetro acoplado ao eletrodo, previamente calibrado com tampões 4,0 e 7,0. Os resultados preliminares obtidos das nanocápsulas sem fármaco foram de tamanho de partícula entre 310 e 330 nm, índice de polidispersão de 0,16 a 0,19, potencial zeta entre -12,22 e -13,09 e pH na faixa de 6,19 e 6,3. Os resultados obtidos das nanocápsulas brancas estão dentro parâmetros de qualidade de nanocápsulas. Após a obtenção das nanocápulas contendo o farmáco será possível avaliar a viabilidade das nanocápsulas contendo o fármaco bem como a estabilidade dos sistemas.

Palavras-chave: Caracterização. Nanocápsulas. Nanotecnologia. Zeína.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: douglas_souza16@windowslive.com e cristianemattos@feevale.br

Otimização da extração de miricitrina em extrato de Eugenia uniflora através do planejamento experimental Box-Behnken

Luana Pons Posser[1]; Natália Dalanhol de Quadros[1]; Tatiana de Oliveira Furtado[1]; Simone G. Verza[2]

Eugenia uniflora, popularmente conhecida como pitanga, é uma planta rica em flavonóides e taninos, possivelmente relacionados com as atividades anti-inflamatória e antidiarreica relatadas para a espécie. Para que um produto vegetal possa ser utilizado no preparo de um fitoterápico é necessário que sejam obtidos elevados teores das substâncias de interesse. Nesse sentido, este estudo objetivou otimizar a extração de miricitrina presente na planta, através do desenho experimental Box-Behnken. Foram consideradas três variáveis independentes (solvente, proporção de solvente e temperatura), em três diferentes níveis (baixo, intermediário e alto) compreendendo 15 experimentos em ordem aleatória. Os solventes utilizados foram Metanol (-1), Etanol (0), Acetona (1); a proporção de solvente variou entre 40 % (-1), 60 % (0) e 80% (1); com temperaturas de 20°C (-1), 40°C (0) e 60°C (1). Após a realização dos extratos, os mesmos foram analisados por um método previamente desenvolvido e validado por cromatografia líquida de Alta Eficiência com detector de arranjo de diodos (DAD). Os dados encontrados foram avaliados no software Minitab 17. Dentre os resultados, apenas 10% da variância não foi explicada pelo modelo proposto. No teste de adequabilidade do modelo obteve-se valor de p=0,132 o que não evidencia ineficácia do modelo. Dentre as variáveis estudadas, observou-se que a variação do solvente (p=0,03) e da temperatura (p=0,02) provocam alterações estatisticamente significativas na concentração de miricitrina. Ao analisar os resíduos, nota-se que sua distribuição em torno de zero apresenta comportamento aleatório, e a variância pode ser considerada constante. A partir dos resultados obtidos, para otimizar a concentração de miricitrina no extrato, é preciso utilizar o solvente acetona, na temperatura 60°C e na proporção de 60% de acetona e 40% de água. Assim, estima-se a obtenção de extratos com elevado teor de miricitrina e efetivos para avaliação das atividades biológicas.

Palavras-chave: Miricitrina; Eugenia uniflora; Box-behnken; otimização de extração; flavonóides.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luana.posser@gmail.com e simonev@feevale.br

Preparação e caracterização de membranas de celulose de Kombuchá para a produção de biofilmes

Yasmim Biasus Fiorentin[1]; Simone Ulrich Picoli[1]; Lauren Arrussul Carus[1]; Tiele Caprioli Machado[1]; Ana Luiza Ziulkoski[1]; Fernando Dal Pont Morisso[2]

Materiais sustentáveis têm sido muito utilizados pela ciência como forma de reduzir impactos ao meio ambiente. Um exemplo destes materiais são as membranas de celulose bacterianas, que podem ser obtidas por meio de cepas específicas ou a partir de SCOBY's que geram o kombucha. A celulose é um polímero natural, de fonte renovável, que possui vantagens como alta resistência à tração, elasticidade e biocompatibilidade. Devido as suas características, permite aplicação em áreas como a médica, a biotecnológica e as ciências de materiais. O kombucha é uma bebida fermentada de origem asiática conhecida há mais de dois mil anos e durante o processo de fermentação ocorre a formação da celulose como forma de fixar as culturas bacterianas responsáveis pelo processo, o SCOBY (cultura simbiótica de bactérias e leveduras). Para a obtenção da bebida, utiliza-se um extrato vegetal (chás ou qualquer extrato comestível associado a uma fonte de carbono e polissacarídeos). Neste contexto, apresentamos resultados sobre a preparação de membranas de celulose de kombucha (MCK), utilizando dois diferentes extratos orgânicos e duas fontes de sacarose para fins de comparação de resultados. Os extratos orgânicos foram: extrato seco das folhas de Psidium guajava e extrato seco do caroço de uva. As fontes de sacarose utilizadas foram: açúcar refinado e mel cristalizado. As MCK foram produzidas através de um consórcio simbiótico de leveduras e bactérias, cultivadas pela fermentação de Psidium guajava/caroço de uva e açúcar cristal/mel, a partir de um pré-inóculo da própria MCK. Este sistema foi mantido em estufa entre 24 a 28ºC por 21 dias. Em seguida as membranas foram mercerizadas em hidróxido de sódio (NaOH) 0,5 molar durante 3 horas a 80°C e decorrido este período, lavadas com água ultrapura até pH 7. As MCK, antes e após a purificação, foram caracterizadas através das técnicas de termogavimetria (TGA), infravermelho (FTIR), ângulo de contato e microscopia eletrônica.

Palavras-chave: Kombucha. Membrana. SCOBY.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: yasmim.fiorentin@gmail.com e morisso@feevale.br

PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATOS AQUOSOS DE Piper mikanianum (Kunth) Steud.

Gabriel da Costa Berna[1]; Thalia Emmanoella Sebulsqui Saraiva[1]; Juliana Machado Kayser[1]; Natália Dalanhol de Quadros[1]; Simone Gasparin Verza[1]; Andresa Heemann Betti[2]; Juliane Deise Fleck[2]

Piper mikanianum (Kunth) Steud., conhecida popularmente como Pariparoba, espécie nativa do sul do Brasil, presente na Relação Estadual de Plantas Medicinais de Interesse do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul (REPLAME), é a quarta planta medicinal mais utilizada pela comunidade de Novo Hamburgo, conforme identificado pelo Projeto de Extensão Phyto&Pharma. Conforme relatado pela população do estudo, ela é utilizada na forma de infuso aquoso para diabetes, processos inflamatórios, cicatrizante e purificante do sangue, apesar de não haver relatos na literatura do extrato aquoso dessa espécie. No Brasil, entre 2013 e 2015, a busca por tratamentos à base de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos no SUS teve um crescimento significativo de 161%, segundo dados do Ministério da Saúde. Assim, o objetivo do trabalho foi preparar 2 extratos aquosos (por maceração e infusão) a partir das folhas secas de Piper mikanianum (Kunth) Steud., baseado no seu uso popular, e identificar os principais constituintes desse extrato, através da triagem fitoquímica e posterior análise cromatográfica. A triagem fitoquímica preliminar demonstrou a presença de alcaloides, núcleo esteroide, flavonoides, compostos fenólicos e saponinas. Na sequência, os extratos foram avaliados por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e detecção por arranjo de diodos, identificando 8 substâncias, dentre elas, flavonas e flavononas. Essas análises encontram-se em andamento, mas já foi possível identificar os principais constituintes de extratos aquosos de Piper mikanianum, espécie utilizada na forma de infuso pela população, que confronta apenas com dados do óleo essencial na literatura.

Palavras-chave: Caracterização. Extrato Aquoso. Piper mikanianum. Plantas Medicinais. Triagem Fitoquímica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabriel_berna@hotmail.com e andresa@feevale.br

Saponinas de Quillaja brasiliensis e atividade imunoadjuvante: uma revisão

Luiza Mayer dos Santos[1]; Simone Gasparin Verza[2]

As saponinas do gênero Quillaja vem sendo amplamente estudadas devido às suas atividades biológicas, principalmente das árvores de Q. saponaria Molina, para o uso no setor alimentício, cosmético e farmacêutico. A presente revisão tem como objetivo avaliar as principais atividades biológicas relatadas para o gênero e dar um enfoque na espécie Q. brasiliensis, árvore nativa do sul do Brasil e países vizinhos. A revisão foi elaborada a partir de artigos obtidos do PubMed entre os anos de 1997 e 2021, utilizando como descritores: saponina, Quillaja, Q. saponaria, Q. brasiliensis, atividade imunoadjuvante, atividades biológicas, toxicidade e ISCOMs, usadas em combinação na língua portuguesa e inglesa, sendo encontrados 441 artigos relacionados a busca. Q. brasiliensis ganhou maior interesse dos pesquisadores nos últimos tempos por se tratar de uma fonte de saponinas com atividades biológicas semelhantes às de Q. saponaria, e com toxicidade mais baixa. Além disso, é considerada uma fonte mais sustentável, pois, a extração dos compostos de interesse ocorre a partir das folhas, enquanto para Q. saponaria é necessário arrancar galhos ou até o tronco da árvore. A atividade imunoadjuvante foi considerada presente em ambas as espécies do gênero Quillaja, pois as saponinas têm a capacidade de modular a imunidade através da resposta mediada por células ou pelo aumento da produção de anticorpos. Estudos de toxicidade demonstraram atividade hemolítica e níveis de citotoxicidade para frações de ambas as espécies, com menor ocorrência para QB-90, uma fração de saponinas de Q. brasiliensis. Como alternativa para reduzir os níveis de toxicidade, surgiram os complexos imunoestimuladores, ou ISCOMs, partículas compostas por saponinas complexadas com colesterol, fosfatidilcolina e o antígeno de interesse. Pesquisas utilizando ISCOMs apresentaram redução da toxicidade e aumento da atividade imunoadjuvante em formulações vacinais a partir da elevação dos níveis de anticorpos, provocando o aumento da resposta imune. Por ser um assunto mais recente, não existem tantas pesquisas e estudos sobre a atividade imunoadjuvante da Q. brasiliensis, mas, o interesse por parte dos pesquisadores vem aumentando e, com isso, a espécie poderá ser utilizada em formulações vacinais com maior segurança e menor toxicidade do que as frações já utilizadas de Q. saponaria.

Palavras-chave: Quillaja brasiliensis. saponinas. atividade imunoadjuvante.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luly.mayer@gmail.com e simonev@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

FISIOTERAPIA

A percepção de um grupo de estagiários sobre a atuação do fisioterapeuta na APS em tempos de pandemia

Júlia de Moura Passos Simon[1]; Caroline Martins Cruz [1]; Bruna Eduarda de Lima [1]; Jéssica Frazão[1]; Ricardo Rodrigues [1]; Jorge Luiz de Andrade Trindade[2]

Entre as atribuições do fisioterapeuta na Atenção Primária em Saúde (APS), a literatura cita educação em saúde com grupos, consultas individuais, interconsultas com médicos, enfermeiros, etc., visitas domiciliares a pessoas acamadas e o monitoramento e encaminhamento de situações cinético funcionais de usuários para rede de atenção à saúde local (RAS). Neste período de pandemia, as atividades inerentes às unidades de saúde sofreram mudanças em sua rotina e se voltaram a estratégias de controle do COVID-19 gerando uma demanda reprimida de outros casos, como alterações cinético funcionais de usuários. Este estudo teve como objetivo descrever a percepção de um grupo de estagiários do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, sobre sua atuação na APS em tempos de pandemia. Trata-se de um relato de experiência do grupo, junto à equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em relação à rotina de atividades executadas durante este período de formação. Assim, a presença do fisioterapeuta na Unidade de Saúde da Família (USF) tem auxiliado nos encaminhamentos e resolução de casos de forma mais efetiva. A equipe de saúde local (enfermeiros e médicos) tem direcionado casos identificados em acolhimento para avaliação fisioterapêutica onde estão sendo avaliados individualmente e triados. Quando há necessidade de tecnologias mais duras são encaminhados para os serviços da RAS e/ou monitorados com recursos leves como orientações de procedimentos mais funcionais. Os estagiários reportam em suas narrativas, que a atuação do fisioterapeuta na APS em tempos de pandemia é essencial para reduzir os encaminhamentos para serviços de maior complexidade, através de atividades como: interconsultas no atendimento pré-natal com os profissionais da enfermagem, consultas com o fisioterapeuta, visitas distanciadas a acamados e restritos no domicílio. Desenvolvendo dessa forma, o manejo de situações de algias musculares e outras inerentes a condição de transtornos cinético funcionais. Além disso, sabe-se que a atuação do fisioterapeuta é permeada pelo toque, o que gerou receio aos estagiários por conta da contaminação pelo Covid-19 e mostrou que o uso dos EPI´s é fundamental. Concluímos que ainda que haja medos e incertezas quanto a riscos de contágio, a atuação do fisioterapeuta na ESF é essencial a resolutividade de situações cinético funcionais de usuários na APS, reduzindo assim as demandas de encaminhamentos a outros serviços e melhoria na qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: Educação superior, Curso de fisioterapia, Atenção primária em saúde, Pandemia

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: juliasimon2014@gmail.com e JorgeLAT@feevale.br

A QUALIDADE DE VIDA E O IMPACTO NAS RELAÇÕES SEXUAIS EM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR

Diessica Berger Cavalheiro[1]; Lisete Hass[2]

A Lesão Medular é uma afecção neurológica decorrente de injúria na medula espinhal e que pode ocorrer perda parcial ou total da função motora, sensitiva, autonômica e sexual. A LM não elimina o contexto sexual da vida do indivíduo afetado, a sexualidade tem sido mencionada como de grande importância para o paciente, seu parceiro e seus parentes, refletindo em um importante aspecto no processo de reabilitação física e reintegração social. À vista disso, foi realizado um estudo quantitativo observacional descritivo do tipo transversal de pesquisa de campo com amostragem por acessibilidade, através de um questionário online. Como objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de vida, com o WHOQOL – BREF, e o impacto das disfunções sexuais em pacientes com lesão medular, através do QS-M. A amostra populacional da pesquisa corresponde a sete (7) participantes LEME e CIES, indivíduos do sexo masculino, cerca de 57,14% (n=4) dos indivíduos possuem entre 30 a 45 anos, 28,57% (n=2) de 45 a 54 anos e apenas 14,29% (n=1) de 18 a 29 anos. Os tipos de LM foram 57,14% possuem lesão incompleta, e 42,86% são completas, os níveis medulares foram 71,43% (n=5) sofreram lesão torácicas, sendo predominante o nível T5-T6, 42,86% (n=3), em relação a região cervical, a predominância foi de C7-C8 28,57% (n=2). A etiologia das lesões: acidentes de trânsito e ferimento de arma de fogo (FAF), que, em conjunto, são cerca de 71,43% (n=5) das causas de LME. Em relação ao QS-M, 57,14% (n=4) apresentaram desempenho sexual de regular a bom, 14,29% (n=1) apresentou desempenho ruim a desfavorável e 28,57% (n=2) apresentaram resultados nulo a ruim, pela baixa pontuação gerada no QS-M. Na análise das disfunções sexuais estudadas pelo QS-M, 71,43% (n=5) dos entrevistados indícios de ejaculação precoce, as opções de transtorno erétil e do transtorno do desejo sexual hipoativo, atingiram 42,86% (n=3) cada transtorno. Em relação aos resultados de WHOQOL- Bref: As facetas relacionadas a dor e desconforto somaram (17,86), dependência de medicação ou tratamento (35,71) e sentimentos negativos (35,71), apresentando os menores valores. Por fim, a sexualidade do indivíduo após a LM, influência direta e indiretamente a qualidade de vida, considerando as devidas modificações, sendo de suma importância o olhar terapêutico sobre contexto de inserção social do indivíduo

Palavras-chave: Lesão medular. Qualidade de Vida. Sexualidade. Disfunção sexual.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bergerdiessica@gmail.com e lisete@feevale.br

Abordagem fisioterapêutica da perda urinária feminina no contexto da Atenção Básica. Relato de experiência.

Taciane Conte[1]; Jessica Adriana da Rosa Bonetti[1]; Naomi Vitoria Neis Wagner[1]; Daiana Picoloto[2]; Jorge Luiz de Andrade Trindade[2]

A incontinência urinária (IU) é considerada um problema de saúde pública, que deve ser abordada em unidades de saúde, sendo a atenção básica a porta de entrada preferencial dos usuários no SUS. É caracterizada como a perda involuntária de urina, sendo mais frequente em mulheres, atingindo 25% após a menopausa. Apesar de interferir de forma devastadora na qualidade de vida das mulheres, continua sendo "sub-diagnosticada" e "sub-tratada". O objetivo foi descrever o processo de trabalho fisioterapêutico na abordagem de mulheres com disfunções e queixas de perda urinária em uma unidade de saúde da família. O presente resumo é um relato de experiência de atendimentos no contexto das disfunções pélvicas de estagiárias do Estágio Curricular Obrigatório I do curso de Fisioterapia de uma Universidade do Vale dos Sinos em uma Unidade de Saúde da Família. As usuárias foram convidadas a participar do programa, através de interconsultas da Enfermagem durante exames citopatológicos. Foram realizados atendimentos individualizados, onde aconteceu à avaliação fisioterapêutica, teste da força de contração da musculatura do assoalho pélvico, orientações quanto aos cuidados e manejo da perda urinária e acompanhamento da rotina de vida através do diário miccional, escala ICIQ, exercícios para o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e de controle respiratório. Os exercícios seguem uma ordem de complexidade considerando um caráter progressivo e a condição cinéticofuncional identificada. Foram realizadas reconsultas após 15 dias a fim de verificar se ocorreram mudanças no quadro da queixa de perda urinária e/ou disfunção. Foram avaliadas cinco usuárias com perda urinária, sendo uma com prolapso de bexiga, ambas com histórico de gestação vaginal. A partir dos atendimentos, às usuárias relataram êxito na execução dos exercícios, percepção de melhora no controle da perda urinária e melhora da qualidade de vida. Quanto à escala ICIQ os resultados foram: 2 usuárias com perda de urina severa e 3 usuárias com perda de urina moderada. Conclui-se que a abordagem da mulher com disfunções pélvicas na USF torna-se necessária, tendo em vista a viabilidade do roteiro de trabalho utilizado. Sugerimos o aprimoramento desta abordagem na atenção primária, vendo as demandas da utilização deste serviço e a boa resolutividade identificada no desenvolvimento do trabalho.

Palavras-chave: Abordagem Fisioterapêutica. Perda Urinaria. Relato de experiência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tacianeconte@hotmail.com e daianapic@feevale.bre

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA DO RECEM-NASCIDO UM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA: RELATO DE EXPERIENCIA

Taciane Conte[1]; Jorge Luiz de Andrade Trindade[2]; Daiana Picoloto[2]

As ações de promoção, prevenção e assistência à saúde dirigidas à gestante e ao recém-nascido têm grande importância, visto que influenciam diretamente a condição de saúde destes indivíduos durante a infância e até a vida adulta. Nesse sentido, o monitoramento e avaliação da condição cinéticofuncional do RN, pelo fisioterapeuta na unidade de saúde da família, em interconsultas de puericultura constitui uma competência profissional importante na promoção da saúde da população. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de trabalho fisioterapêutico na abordagem do recém-nascido em uma USF. Trata-se de um relato de experiência da intervenção de uma estagiária curricular, do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, NH-RS, em uma Unidade de Saúde da Família. Os recém-nascidos foram avaliados e seus responsáveis orientados, durante as interconsultas de puericultura da enfermagem e em visitas domiciliares. Foi utilizada uma ficha de avaliação desenvolvida pela estagiária onde abordava questões sobre a gravidez, hora do parto e principais pontos do desenvolvimento do bebê como a vacinação, testes e sinais fisiológicos que pudessem indicar situação de intervenção e/ou encaminhamento de casos para a rede de atenção à saúde (RAS). Para as orientações, além de abordagem direta foram confeccionados materiais informativos (três folders) com temas sobre a amamentação, amamentação na pandemia do covid-19 e principais marcos do desenvolvimento do bebê até 1 ano de idade. Foram abordadas 10 puérperas e RN, dentre estas 8 meninas e 2 meninos. Alguns(mas) usuários(as) foram avaliados(as) e orientados através de visitas domiciliares (VDs). Não foi identificado nenhum caso com alguma alteração cinéticofuncional e que necessitasse de encaminhamento especializado. As puérperas estavam saudáveis, sem alterações por conta do parto, sem demais fatores prejudiciais e os RNs apresentavam o desenvolvimento neuropsicomotor normal para a sua faixa etária, além de possuírem todos os cuidados necessários e vacinação em dia. Com esta experiência pude perceber que a contribuição da abordagem do fisioterapeuta nesta fase do ciclo da vida na APS é de extrema importância para a população. Pois o monitoramento e vigilância do desenvolvimento da criança e esclarecimento de dúvidas das puérperas, além do acolhimento as dúvidas e angústias inerentes ao primeiro filho demonstrou a efetividade das ações e constitui uma intervenção de fácil acesso do usuário e baixo custo.

Palavras-chave: Abordagem Fisioterapêutica. Puérpera. Recém-nascido. Unidade de saúde da família.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tacianeconte@hotmail.com e jorgelat@feevale.br

Adapratic: desenvolvimento de um protótipo de andador que sobe e desce degraus

Camila Lopes[1]; Bruno Moschem Gabrieli[1]; Cecília Chiesa[1]; Eloisa Monteiro[1]; Gabriele Monaretto[1]; Simone de Paula Dillenburg[2]

A Tecnologia Assistiva (TA) compreende todo arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Em pessoas com deficiência física ou idosos, um dos recursos de TA muito utilizados para facilitar a mobilidade é o andador. O andador é um dispositivo auxiliar que pode ser utilizado de forma temporária ou permanente por pacientes com diferentes tipos de restrições durante a marcha. Apesar da variabilidade de modelos, atualmente, o mercado não dispõe de andadores que facilitam a subida e descida de degraus. Objetivo: apresentar um protótipo de andador que possa subir e descer degraus. Método: pesquisa de desenvolvimento tecnológico, realizada como parte da disciplina de Órtese e Prótese, do curso de Fisioterapia. Resultados: Com o uso do software de modelagem 3D, criou-se um protótipo de andador automatizado, com o nome de Adapratic, que tem como objetivo principal auxiliar o seu usuário a subir e descer escadas. Também, abordou-se, no projeto, os tipos de materiais que seriam utilizados na sua produção, como tubo de aço e alumínio anodizado brilhoso, que tem como objetivo proteger a estrutura contra os agentes externos e também serve como isolante térmico, além de manter o andador sem riscos e sem perda de brilho. Ele possui ponteiras e pegas em borracha, o que o torna mais resistente, duradouro e muito seguro. Tendo em vista uma melhor adaptação do consumidor aos diferentes níveis de elevação, principalmente em relação às escadas, pensou-se primeiramente em funções básicas de adaptação de altura para cada usuário através do pino-mola nas pernas, mas o Adapratic também possui botões na região das pegas que possibilitam a descida das pernas do andador, tanto as traseiras quanto as dianteiras. Para isto, basta o usuário acionar um dos botões equivalentes que a perna escolhida vai se adaptar ao nível do solo. Conclusão: os resultados desta pesquisa sugerem que, o protótipo do andador Adapratic pode tornar-se um dispositivo de TA viável e acessível a população e que facilite o subir e descer escadas dos usuários de andadores que vierem a adquirir o Adapatric futuramente, trazendo mais praticidade, independência, mobilidade e segurança no seu dia a dia. Estudos adicionais ainda são necessários para desenvolver e validar este protótipo.

Palavras-chave: Andador. Deficiência física. Funcionalidade. Idosos. Tecnologia Assistiva.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: camilalopestrabalhos@gmail.com e sdpaula@feevale.br

Conhecimento dos pais sobre a prevenção de Acidentes Domésticos na Infância: uma revisão narrativa de literatura

Taciane Conte[1]; Lisara Carneiro Schacker[2]; Davi De Paula[2]

Os acidentes domésticos são a principal causa de incapacidade temporária, permanente e de morte infantil. Os acidentes mais recorrentes são as quedas, queimaduras, intoxicações, afogamentos, aspiração de corpo estranho e choque elétrico. O objetivo do estudo foi identificar as descrições contidas na literatura sobre o conhecimento dos pais na prevenção dos acidentes domésticos na infância. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foram encontrados 12 artigos científicos, captados do banco de dados da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e do banco de dados do Google Acadêmico. Os artigos localizados foram entre os anos de 2018 e 2020 com a utilização dos descritores, infância, acidentes domésticos e prevenção, usadas de forma combinada. Como critério de inclusão definiu-se que seriam inclusos artigos que atendessem ao objetivo do estudo, artigos em português e inglês, que fossem relevantes para a pesquisa e de fontes confiáveis. Os artigos foram coletados em julho de 2021. Foram respeitados os direitos autorais conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR) sob o nº 6023/2002.Os resultados foram agrupados em quatro grupos temáticos, sendo eles:Déficit do Conhecimento; Educação em Saúde; Aprendizado e Aplicabilidade. Há um déficit de conhecimento dos pais relacionado aos acidentes domésticos infantis, contudo, após a abordagem dos profissionais de saúde ocorreu aprendizado sobre o tema. Foi mencionado que algumas medidas de prevenção são conhecidas, porém não aplicadas no dia a dia. Os artigos apontam prevalência dos acidentes em famílias numerosas e de baixa renda, onde não há supervisão das crianças, além do ambiente doméstico ter mais riscos. Considera-se de extrema importância o incremento dos programas de educação em saúde que abordem o assunto, pois ainda é um tema pouco divulgado, com carência de informações, o que leva a um aumento no número de acidentes. Os pais e familiares necessitam mudar hábitos para minimizar esse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Acidentes domésticos. Infância. Prevenção.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tacianeconte@hotmail.com e lisara@feevale.br

CONSULTAS DA GESTANTE COM O FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA. RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samara Biassi[1]; Jorge Luiz de Andrade Trindade[2]

Durante a gestação a mulher passa por intensas mudanças físicas e psicológicas. Sendo assim, uma das principais funções do fisioterapeuta para essa população durante o pré-natal, é orientar e conscientizar a gestante sobre sua condição cinéticofuncional, ajudando a ajustar-se à essas modificações. Desta forma, o presente estudo visou descrever a experiência como estagiária de fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS) com uma abordagem à saúde de gestantes. Trata-se de relato de casos de consultas realizadas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), do município de Novo Hamburgo – RS, com usuárias em acompanhamento de pré-natal. Durante o primeiro semestre de 2021, três gestantes foram atendidas na USF. Na consulta de primeiro contato era realizado a avaliação através de um questionário elaborado pela estagiária, com o objetivo de identificar os fatores biopsicossociais. Os aspectos comuns identificados nas avaliações para serem abordados foram as mudanças corporais que ocorrem ao longo da gestação e sobre a incontinência urinária. Em especial, com uma gestante foi identificado a necessidade de abordar questões de alimentação e prática de exercício físico e ainda, foi adicionado a orientação de ingestão de líquidos. Após a primeira consulta, foram agendadas consultas de retorno. Apenas uma gestante compareceu as consultas de acompanhamento, totalizando quatro consultas. Nestas consultas, com o auxílio do material de apoio elaborado pela estagiária, foi abordado de maneira visual as mudanças corporais. Além disso, foi entregue um material impresso com todas as mudanças escritas para a gestante. Para manejo e prevenção de dores e incontinência urinária, foi prescrito exercícios domiciliares, além da orientação de exercício aeróbico. A ingestão de líquidos foi incentivada com educação em saúde acerca dos benefícios da hidratação. Na última consulta, a gestante relatou uma diminuição do quadro álgico e aumento da ingestão de líquidos ainda, demonstrou interesse em continuar com o acompanhamento. Este relato, trazido pela participante, fundamenta que a fisioterapia na APS se encontra atenta às determinantes sociais e valoriza a relação com o usuário de forma afetiva contribuindo de maneira favorável a saúde desta população. Apesar da pouca adesão encontrada pela estagiária, esta única vivência através das consultas de acompanhamento gestacional demonstra que a atuação da fisioterapia na APS traz resultados positivos para a comunidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Educação em saúde. Gestação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: samara.biassi@gmail.com e jorgelat@feevale.br

CONTRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE (ACS) EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

Júlia de Moura Passos Simon[1]; Caroline Martins Cruz[1]; Bruna Eduarda de Lima [1]; Jéssica Frazão[1]; Ricardo Rodrigues[1]; Marielly de Moraes[2]

A Educação Permanente em Saúde (EPS) pode ser entendida como uma prática educativa que busca ser significativa, abordando questões do cotidiano e contribuindo com o trabalho e o conhecimento prévio dos profissionais da saúde. Tem como objetivo qualificar a formação e transformar as práticas profissionais com base nas necessidades da equipe de saúde. Este estudo teve com objetivo descrever a experiência de estagiários de fisioterapia na Educação Permanente em Saúde com um grupo de ACS na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de um relato de experiência de um grupo de acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale - NH, RS durante o estágio curricular em uma ESF com 5 ACS. O estágio ocorreu de março a junho de 2021, foram desenvolvidos 8 encontros para dialogar sobre diversos temas com base nas necessidades da comunidade e das ACS. Por vezes participaram da atividade alunos de disciplinas práticas do 7º semestre do Curso de Fisioterapia e estagiários do Curso de Enfermagem. A mediação do grupo era focada cada vez em um estagiário diferente e os assuntos desenvolvidos nos encontros foram pré-definidos coletivamente entre as ACS e os estagiários. Foram abordadas temáticas como: qualidade de vida, transtornos na coluna vertebral, utilização de chás medicinais, saúde mental, qualidade do sono, nervo ciático e incontinência urinária. Nessas atividades eram realizadas rodas de conversas com relatos de experiências das participantes, onde as mesmas narravam mudanças em seu cotidiano que envolviam o autocuidado, a realização de alongamentos, principalmente antes das visitas domiciliares, a higiene do sono e o autoconhecimento corporal. Além disso foram aplicadas metodologias variadas e dinâmicas como demonstração de exercícios para alongar e relaxar a musculatura, a atividade intitulada “que chá sou eu?” para as ACS conhecerem melhor os benefícios dos chás, demonstração de como utilizar da melhor forma os travesseiros na hora de dormir, imagens e cartilha incentivando o conhecimento dos músculos e nervos. Muitos temas abordados nas EPS não eram de conhecimento tão profundo das ACS, o que trouxe efeitos positivos não só para a equipe da ESF, como para os estagiários de fisioterapia. Concluímos que a participação dos estagiários pode ser uma grande ferramenta para o enriquecimento das práticas profissionais na APS, gerando um vínculo entre ACS, equipe e futuros profissionais, bem como trazendo conhecimento de assuntos pertinentes aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Atenção primária em saúde, estagiários, educação permanente em saúde, fisioterapia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: juliasimon2014@gmail.com e marielly@feevale.br

ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Diessica Berger Cavalheiro[1]; Lisete Hass[2]; Cesar Augusto Teixeira[2]

Segundo Souza et al., 2015, a Paralisia Facial Periférica (PFP) é uma lesão do nervo facial cuja consequência é a paralisia e perda de expressão da face ou parte dela, comprometendo sua estética e gerando significativo transtorno e impacto psicossocial do paciente. A PFP é caracterizada por uma lesão ou dano no sétimo par do nervo craniano, que tem como consequência o comprometimento neuromuscular do paciente, trazendo quase sempre consequências psicossociais. A recuperação desses pacientes não depende apenas da extensão e do tipo de lesão, mas também das técnicas e estímulos empregados pelo fisioterapeuta durante o processo de reabilitação/recuperação. (TAVARES et al, 2018, apud SOUZA et al, 2016).Este trabalho objetiva relatar o estudo de caso desenvolvido durante o estágio supervisionado do curso de fisioterapia, realizado em uma clínica escola da região do Vale do Rio dos Sinos/RS, no primeiro semestre de 2021, como tema de estudo a paralisia facial periférica. A coleta de dados foi realizada através da anamnese, revisão do prontuário, pesquisa bibliográfica e artigo científico. Na metodologia do trabalho, os princípios éticos relativos à obtenção do consentimento e preservação da privacidade do paciente foram respeitados. Paciente J. I. R., 65 anos, proveniente de Novo Hamburgo, sem história prévia relacionada a PFP e sem comorbidades. No dia 28 de abril de 2021, acordou com parastesia na face direita, com dificuldade para fechar a boca por completo. Então foi a UPA Canudos, onde explicaram o que aconteceu e passaram medicações para melhora do quadro. No dia 29, foi encaminhado a fisioterapia no CIES. ?Realizou-se anamnese, exame físico, diagnóstico cinesiológico funcional, aplicação da escala FaCE, avaliação da PFP, e entre o planejamento e implementação das ações destacaram-se: orientações sobre uso de contenção na hemiface esquerda para fala, e ensinar ao paciente a autoliberação na região mandibular para diminuição da dor; em relação as condutas destacaram – se: a utilização da mimica facial associada a contenção, utilização de FNP na hemiface afetada, liberação do masseter pela região interna da boca. Conclui- se que é preciso uma abordagem precoce na PFP, vinculado com a medidas de educação em saúde, um olhar clínico sobre as a fisiopatologia da lesão, e fornecendo assim melhores intervenções considerando os achados clínicos da avaliação.

Palavras-chave: Paralisia Facial. Fisioterapia. Diagnóstico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bergerdiessica@gmail.com e lisete@feevale.br

Osteoartrose Bilateral de Joelhos:
Relato de Atendimento Fisioterapêutico na Disciplina de Fisioterapia em Reumatologia

Bruno Moschem Gabrieli[1]; Ana Paula de Lima Fortes[1]; Amanda Raquel Kieling[1]; Cesar Augusto Teixeira[2]

Introdução: Doenças reumáticas são doenças sistêmicas, sem cura e não restritas a um só lugar, na qual ainda não se conhece por completo as causas de sua manifestação. O tratamento fisioterapêutico, através da avaliação e de condutas apropriadas, visa uma abordagem de tratamento precoce, para assim, melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi relatar como foi a experiência em atender uma paciente com diagnóstico clínico de osteoartrose bilateral de joelho. Método: Trata-se de um relato de atendimento durante a disciplina de Fisioterapia em Reumatologia, no qual uma paciente foi atendida durante três sessões semanais de aproximadamente 50 minutos. Resultados: Através do diagnóstico fisioterapêutico de fraqueza muscular, dor e déficit de flexibilidade de tecidos moles dos membros inferiores limitando os movimentos funcionais e de marcha; diminuição da sensibilidade e quadro álgico de dor nas mãos que ocasionam limitações nas atividades de vida diárias da paciente, foram realizadas mobilizações articulares, tanto de joelhos, tornozelos e quadris; alongamentos e liberações de tecidos moles em membros inferiores; cinesioterapia por meio de exercícios resistidos e foram também utilizados recursos de eletroterapia como laser e ultrassom. No primeiro dia de sessão a paciente relatou uma dor de 08 na Escala Visual Analógica (EVA), foram realizadas manobras passivas, a fim de evitar maior agravamento da dor. Nas sessões seguintes a paciente relatou que a intensidade da dor estava 5 e 6, assim, foram realizadas manobras ativas e resistidas. Ao final de todos os atendimentos a paciente relatava redução do quadro álgico. No último atendimento foi orientada a continuar realizando atividades físicas além da disponibilização de um programa de orientações domiciliares. Conclusão: A partir das intervenções foi possível evidenciar redução do quadro álgico. Também é importante salientar a importância dos atendimentos práticos nas disciplinas, pois com eles é possível se ter mais experiência, segurança na prescrição e execução do programa de tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Osteoartrose. Reumatologia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bruno.gabrieli2010@hotmail.com e cesarat@feevale.br

Percepção dos atendimentos fisioterapêuticos em uma criança com Síndrome de West: diferença de abordagem aquática e solo

Fernanda Feltes[1]; Júlia Nicole Tegner[1]; Letícia Diérlen Zimmer[1]; Lisete Haas[2]

A Síndrome de West (SW) é uma patologia de ordem neurológica, caracterizada por eventos epiléticos que surgem no período da lactância dos indivíduos. Como consequência, a síndrome causa espasmos infantis e atraso ou interrupção no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM). Como tratamento é utilizado drogas anticonvulsivantes e estimulação precoce. Uma forma de tratamento é através da Fisioterapia Aquática (FA) utiliza a água aquecida como meio, favorecendo a reeducação postural, sensorial e motora. Os princípios térmicos, físicos e fisiológicos produzem respostas específicas que, associadas às condutas do fisioterapeuta, produzem excelentes efeitos ao paciente (Vargas; Fernandes e Roveda, 2017). A intervenção precoce pode ser benéfica para prevenir, minimizar ou reabilitar o atraso no desenvolvimento motor, relacionados a quadros patológicos. Neste sentido, crianças com desenvolvimento motor atípico, ou que se apresentem com risco de atrasos, merecem atenção e ações específicas, já que os problemas de coordenação e controle do movimento poderão se prolongar até a fase adulta. A Fisioterapia, enquanto área da saúde, tem a responsabilidade de contribuir para a melhora no desenvolvimento infantil (Furtado e Mendonça, 2018). Desta forma o objetivo da pesquisa foi descrever a percepção entre as abordagens fisioterapêuticas em ambiente aquático e solo. Assim, este estudo traz um relato de caso de um paciente de dois anos de idade, do gênero masculino, diagnosticado com SW, que procurou atendimento fisioterapêutico em uma clínica escola da Região do Vale dos Sinos. O paciente realizou atendimentos três vezes na semana, sendo duas destas em ambiente aquático. As condutas tinham como objetivos estimular o controle cefálico e de tronco, buscar posição simétrica da cabeça na linha média, diminuir encurtamentos musculares dos membros inferiores e incentivar trocas posturais. Percebeu-se grande melhora em relação aos marcos do DNPM, visto que, após algumas sessões de tratamento, o paciente já apresentava mais estabilidade cefálica e de tronco. Conclui-se que com a associação dos atendimentos fisioterapêuticos no ambiente solo e aquático foi possível retardar o atraso no DNPM, além de promover melhora no quadro geral de hipotonia e evitar possíveis deformidades decorrentes da SW.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática – Fisioterapia Solo – Síndrome de West

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: fernandaffeltes@gmail.com e lisete@feevale.br

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES DE UM GRUPO DE CUIDADOS PALIATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO VALE DOS SINOS

Júlia Nicole Tegner[1]; Luiz Felipe Fröhlich[2]

Os pacientes em cuidados paliativos são aqueles que não tem mais possibilidade de cura terapêutica e assim necessitam de um cuidado humanista e integrado à equipes multidisciplinares para realização de um trabalho queabrange e compreende suas necessidades físicas, psicológicas e espirituais. Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil clínico desses pacientes, apresentar as principais técnicas que a fisioterapia pode utilizar e também avaliar o olhar do cuidador familiar em relação à importância da atuação do fisioterapeuta com seus pacientes. Trata-se de um estudo de natureza básica, observacional descritiva do tipo qualitativo e quantitativo, na qual foi realizada uma coleta de dados contendo caracterização da amostra, diagnósticos médicos, doenças associadas, funcionalidade dos pacientes, o olhar do cuidador, e a atuação da fisioterapia. A amostra foi composta por doze pacientes com prevalência maior do sexo feminino (58%), com média de idade de 72 anos. A demência foi a doença mais comum entre os pacientes paliativos (33%) e entre as doenças associadas a disfagia (41%), hipertensão arterial sistêmica (33%) e diabetes mellitus (25%) foram as mais frequentes. Justificado pelo diagnóstico médico dos pacientes, grande parte dos mesmos apresenta-se com estado cognitivo desfavorável e consequentemente acamados. Devido à essa condição os cuidadores demonstraram relativa importância dos atendimentos da fisioterapia, apesar da minoria realizar. Os fisioterapeutas, ambos com mais de dez anos de experiência, expuseram suas vivências profissionais e apresentaram as técnicas mais utilizadas em seus atendimentos, sendo de comum acordo a utilização de terapias manuais, mobilizações e higiene brônquica com finalidade de manter e melhorar o conforto dos pacientes. Observou-se também dificuldade de linguagem de abordagem com os cuidadores familiares quando questionado sobre o significado de cuidados paliativos, apenas três dos doze souberam respondem corretamente o seu significado, estabelecendo então uma necessidade de melhoria no dialogo técnico com esses cuidadores. Podemos concluir então que a maioria dos pacientes que estão em cuidados paliativos são idosos, com demência como a principal patologia e se encontram acamados. Poucos fazem o uso da fisioterapia para seu tratamento apesar dos cuidadores relatarem extrema importância.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Fisioterapia. Cuidador.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jutegner@gmail.com e luizfelipe@feevale.br

Relato de Experiência: abordagem fisioterapêutica no ambiente aquático em um caso raro de Síndrome de Ehlers Danlos

Gabriele Cavallin Monaretto[1]; Letícia Danielli de Almeida Welter [1]; Lisete Haas[2]

A pele, ligamentos, tendões, cartilagens, vasos sanguíneos e paredes de órgãos internos são compostos por tecido do tipo conjuntivo e sustentados pelas proteínas de colágeno. A síndrome de Ehlers Danlos, devido a uma falha genética gera alteração na formação do colágeno, reproduzindo diversos sinais e sintomas nas estruturas compostas por esse tecido (MALFAIT; WENSTRUP; PAEPE, 2010 apud BEM-HAJA et al 2016). Conforme a Ehlers Danlos Society, a incidência global de SED é de que 1 pessoa a cada 5.000 é afetada por essa síndrome, comprometendo de forma expressiva a qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo o relato de um caso raro de Síndrome de Ehlers-Danlos na infância, assim como, propor uma abordagem fisioterapêutica no ambiente aquático. Caracteriza-se como um relato de experiência acerca de atendimentos realizados na Fisioterapia Aquática de uma paciente de 7 anos do sexo feminino, diagnosticada com a Síndrome aos 4 anos. Apresenta dor generalizada no corpo, hipermobilidade articular e hiperextensibilidade da pele. A proposta de tratamento em ambiente aquático tem como objetivo reduzir o quadro álgico, o fortalecimento da musculatura global, aumentar a estabilidade articular e promover melhora do equilíbrio. Os atendimentos foram realizados na fisioterapia aquática de uma Universidade do Vale do Sinos durante 4 sessões priorizando atividades lúdicas. A fim de avaliar e monitorar a presença de alterações posturais que possam progredir com a patologia, foi utilizado a biofotogrametria. A água com suas propriedades demonstrou expressiva ação de analgesia, e a paciente realizou todas as atividades propostas sem queixas álgicas relatando que os efeitos analgésicos após os atendimentos se mantêm por vários dias tornando possível a realização das AVDs de forma efetiva. Evidencia-se com a literatura que a fisioterapia aquática pode beneficiar uma série de pacientes, pois combina as propriedades da água aquecida juntamente ao exercício fisioterapêutico. Nesse caso, uma abordagem fisioterapêutica no ambiente aquático pode ser o início para a busca de uma melhor funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia Aquática. Funcionalidade. Qualidade de Vida. Síndrome Ehlers Danlos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabimonaretto22@gmail.com e lisete@feevale.br

REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DA PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA SOBRE A ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Natália Hieger Robinson[1]; Bianca Poliesti Bitencourt[1]; Daiana Picoloto[1]; Prof.ª Dr.ª Simone de Paula Dillenburg[2]

INTRODUÇÃO: em programas de Estimulação Precoce a participação familiar é parte fundamental para obtenção de resultados mais positivos acerca do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com atrasos no neurodesenvolvimento. OBJETIVO: o presente trabalho teve por objetivo principal descrever a percepção dos cuidadores de crianças com atraso no desenvolvimento infantil sobre a Estimulação Precoce. METODOLOGIA: foi realizada uma revisão integrativa de literatura que contemplou 12 estudos selecionados após aplicação de critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Seguiu-se, então, a análise e discussão dos achados nos estudos publicados e posterior síntese dos dados relevantes. RESULTADOS: foi possível observar que os pais compreendem a Estimulação Precoce como positiva e necessária para proporcionar um melhor desenvolvimento para os filhos. Foram levantados diversos relatos de percepção de conquistas evolutivas das crianças após ingresso na terapêutica. Destacou-se a participação ativa da família na intervenção e a dedicação para perpetuarem os estímulos em casa, seguindo orientações passadas pelos profissionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: o envolvimento da família em programas de Estimulação Precoce merece contínua atenção dada a sua relevância para potencializar o atendimento ofertado à criança atendida.

Palavras-chave: Estimulação precoce. Família. Desenvolvimento infantil.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nanarobinson08@gmail.com e Sdpaula@feevale.br

Sintomas osteomusculares em músicos do Estado do Rio Grande do Sul

Ellen Becker Rohr [1]; Daiana Picoloto[2]

Tocar um instrumento musical requer muito ensaio e persistência, ou seja, são árduas horas de estudo em uma mesma posição, muitas vezes acompanhadas do peso de um instrumento. A partir disso, aparecem as desordens osteomusculares, que podem impactar de maneira imprescindível a qualidade de vida destes indivíduos. O objetivo geral deste estudo foi identificar a prevalência de sintomas osteomusculares em profissionais e não profissionais de música no Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo configurou-se dentro de um modelo quantitativo, do tipo observacional descritivo. Estabeleceu como colaboradores músicos profissionais e amadores residentes no Estado do RS e foi aprovado pelo comitê de Ética. Todos os participantes aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Para a coleta de dados, que foi realizada por meio de um formulário online, foram utilizados os seguintes instrumentos: TCLE; questionário sobre o perfil do participante com perguntas sobre características sociodemográficas, perfil musical e de hábitos de vida e questionário nórdico de sintomas osteomusculares. O estudo foi composto por 176 instrumentistas profissionais e não profissionais da música, residentes no Estado do Rio Grande do Sul, com média de idade de 32,2 anos. Os resultados evidenciaram prevalência de sintomas osteomusculares em 83% (n=146) dos músicos nos últimos 12 meses, enquanto 48,3% (n=85) apresentaram problemas nos últimos 7 dias. Os segmentos corporais com maior queixa foram: parte inferior das costas (48,3%, n=85), punhos e mãos (44,9%, n=79), ombros (42%, n=74), parte superior das costas (40,3%, n=71) e pescoço (37,5%, n=66). A queixa da região anatômica de punhos e mãos (13,6%, n=24) foi a responsável pela maioria dos afastamentos de atividades. Em relação a associação dos sintomas osteomusculares com o grupo de instrumento prevaleceu o segmento de tornozelos e pés para instrumentistas de sopro (p=0,001), enquanto quando associado ao tempo de prática de instrumento, punhos e mãos prevaleceram para praticantes de 5 a 7 turnos por semana (p=0,038). Sendo assim, este estudo foi de suma importância para a saúde dos músicos, visto que o processo de adoecimento destes indivíduos está em constantes crescentes nos últimos anos. Através de novos estudos com esta população, progressivamente poderão surgir programas de prevenção à saúde dos músicos, assim como conhecimentos avançados para preservação da saúde física e cognitiva destes indivíduos.

Palavras-chave: Dor. Fisioterapia. Músicos. Sintomas osteomusculares.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ellenbr17@gmail.com e daianap@feevale.br

VAMOS BRINCAR EM CASA. ORIENTAÇÕES AOS PAIS SOBRE FORMAS DE ESTIMULAR CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA ATRAVÉS DE UMA CARTILHA.

Gabrielli Dos Santos Bitencourt Oliveira[1]; Saulo Dos Reis Zanella[1]; Manoela Taina Raymundo[1]; Jorge Trindade[2]

O brincar tem sido visto na literatura como importante ferramenta para estimular a condição motora da criança, principalmente no primeiro ano. Dessa forma, tem se percebido que estímulos lúdicos através de jogos e brincadeiras potencializam o desenvolvimento motor, psicológico e cognitivo da criança. Com o objetivo de colaborar com praticidade na saúde e bem estar das crianças e suas famílias, o estudo leva um conhecimento de mundo do bebê. Busca alertar sobre os cuidados que devem ter com eles nesse período. E por fim, citar brincadeiras que ajudam na psicomotricidade. Trata-se de relato da experiência na construção de um material de educação em saúde do tipo cartilha, contendo informação sobre a estimulação motora da criança no primeiro ano de vida e foi desenvolvida para uma comunidade atendida pela Unidade de Estratégia da Família (ESF) em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. O processo de criação iniciou através da consulta em redes oficiais como Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Pediatria e SciELO. Foi elaborado um material informativo então, estruturado com uma capa, seis páginas e o verso. Na primeira página aborda sobre os dois primeiros meses de vida e como descobrem seus sentidos. Na segunda página, aborda do segundo ao quinto mês de vida, mostrando o que sentem maior prazer em fazer e observar. Na terceira página, aborda do sétimo ao décimo mês de vida mostrando pelo o que demonstram interesse e sentem preferência. Na quarta página, aborda sobre os doze meses de vida informando quais os tipos de brincadeiras são mais relevantes. Na quinta página, realiza um pedido de maior atenção dos pais ou responsável, visto que eles já engatinham, o que pode ocasionar acidentes. Na sexta página, aborda a importância de levá-los no pediatra regularmente. Por fim, no verso da cartilha foram adicionadas brincadeiras para crianças de 0 a 12 meses de idade. Com esta experiência os acadêmicos do curso de fisioterapia da disciplina de Saúde Integral da Criança e Adolescente puderam ter contato com a comunidade e conversar com usuários da USF sobre as orientações elaboradas e sugerir formas adequadas de cuidado na infância.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estimulação precoce. Fisioterapia. Saúde integral da criança.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: oli.gabrielli@hotmail.com e jorgelat@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

FOTOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Conexões: exposição fotográfica virtual em tempos de pandemia

Gilbeli Ughini[1]; Danieli Robinson[1]; Laura Marcela Ribero Rueda[2]

Frente à impossibilidade da realização de exposições fotográficas de forma presencial durante a pandemia devido ao fechamento das galerias e espaços de arte, fez-se necessário buscar alguma alternativa virtual que apresentasse um bom custo x benefício para a realização da nossa exposição fotográfica “Conexões”, que é resultado do trabalho realizado no projeto de pesquisa “Território Nômade: migrações, transições e deslocamentos na fotografia contemporânea” em parceria com o projeto de extensão CEDUCA DH (Centro de Educação em Direitos Humanos), ambos da Universidade Feevale. O intuito é dar continuidade à divulgação do projeto e do material fotográfico produzido no projeto de pesquisa entre os anos de 2018 e 2020. Para tanto, foram analisadas algumas plataformas online, iniciando-se os testes com opções gratuitas. Após as avaliações, escolheu-se a plataforma Artsteps como meio para a viabilização da nossa exposição, pois essa plataforma não somente abriga o material fotográfico em si, mas também propicia ao público uma experiência diferenciada, na qual ele tem a opção de visitar a galeria virtual de forma autônoma ou através de uma visita guiada em um ambiente onde é possível visualizar as fotografias em seu conjunto, como se estivesse presencialmente na galeria. O Artsteps também nos possibilita informar um breve texto para cada fotografia, texto esse que foi traduzido para alguns idiomas para ampliar, assim, o poder de alcance e impacto da exposição. Para cada fotografia exposta também é possível inserir um áudio para podermos tornar a exposição acessível a um maior número de pessoas. O uso dessa ferramenta digital em tempos de pandemia não só viabiliza a realização da exposição fotográfica como também nos possibilita divulgar o trabalho de uma forma mais ampla, alcançando outro tipo de público e em maior número do que se tivéssemos a exposição ocorrendo no formato presencial.

Palavras-chave: Divulgação. Exposição virtual. Fotografia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gilbeli@gmail.com e laurarueda@feevale.br

Pedras de Vidro: a impossibilidade da fragilidade na cultura masculina

Alexandre Steinbach da Silva[1]; Saraí Schmidt[2]; Marluci Meinhart[2]

O trabalho coloca em discussão a cultura da masculinidade tóxica e sua abordagem na contemporaneidade, alertando para a impossibilidade da fragilidade do sujeito homem. O objetivo é analisar a construção dessa masculinidade e sua relação com as infâncias, investigando como o sujeito constitui a sua identidade desde a infância a partir de um padrão homem-macho-heterossexual institucionalizado, que deixa de lado todas as outras formas possíveis de ser homem que não àquelas identificadas com este padrão. Em termos metodológicos a pesquisa contará com as estratégias da análise de conteúdo de Bardin (2011) e será realizada em etapas. Inicialmente será descrito o processo de construção do projeto fotográfico Pedras de Vidro: A fragilidade na resistência masculina, realizado pelo proponente deste estudo na disciplina de Projeto II - Iluminação e Retrato. Após será feito um mapeamento das discussões sobre masculinidades e infâncias veiculadas em obras midiáticas como vídeos de Rita Von Hunty, drag queen e youtuber no canal Tempero Drag e O Silêncio dos Homens, documentário realizado pelo movimento Papo de Homem e o documentário The Mask You Live In. Na etapa seguinte será feita uma revisão bibliográfica privilegiando as discussões das obras O Segundo Sexo, de Simone De Beauvoir, Corpos que Importam, de Judith Butler, e Um Apartamento em Urano, de Paul B. Preciado. Na terceira etapa será feita a análise do projeto fotográfico Pedras de Vidro no cruzamento com as discussões do vídeo Defender as Crianças veiculado no canal Tempero Drag. O foco central da análise será problematizar a relação da infância com as representações de masculinidade, binariedade de gêneros, atribuindo ao homem o papel de macho, forte, insensível e seguro, acabando por criar e naturalizar uma cultura de masculinidade tóxica. Como resultados parciais o estudo aponta que a masculinidade se constrói historicamente a partir de pressupostos recorrentemente machistas e baseados na binaridade de gêneros, colocando o homem desde a infância com o compromisso de ser alguém forte, másculo, viril e sem a possibilidade da fragilidade e da sensibilidade em suas atitudes e modos de vida.

Palavras-chave: Masculinidade. Machismo. Binariedade. Infância.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: alexandresteinbach2@gmail.com e saraischmidt@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

UNIVERSIDADE FEEVALE

PERCEPÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL EM DIFERENTES EMPRESAS

Denise de Oliveira[1]; Maria Cristina Bohnenberger [2]

O tema central deste estudo é a cultura organizacional. A cultura organizacional representa os valores, hábitos, crenças e comportamentos que são compartilhados pelos membros de uma empresa (SCHEIN, 2009). O Instrumento Brasileiro de Avaliação da Cultura Organizacional (IBACO) é um instrumento desenvolvido para fazer o diagnóstico da cultura de empresas brasileiras. O IBACO é composto por sete fatores, no qual quatro são relacionados aos valores e três relacionados as práticas de relacionamento da empresa com seus funcionários. O objetivo geral desta pesquisa é analisar, a partir do IBACO, a percepção dos funcionários em relação a cultura organizacional de duas empresas localizadas no Vale dos Sinos. As empresas que contribuirão nesse estudo são a ABC Soluções e o Escritório XY. A ABC Soluções desenvolve um trabalho voltado à sistemas de gestão utilizando tecnologia e inovação, com rotinas mais flexíveis, e que busca desenvolver o empreendedorismo entre os funcionários. O Escritório XY trabalha com a prestação de serviços de contabilidade, com processos padronizados e uma rotina organizada a partir dos prazos de entregas. A fundamentação teórica foi baseada em autores como: Schein (2009), Dias (2013), Handy (2012), Ferreira e Assmar (2012), entre outros. Contemplando os seguintes tópicos: conceitos, componentes e tipologias da cultura organizacional e o IBACO. A pesquisa será de natureza aplicada e descritiva. A coleta de dados será realizada através do questionário IBACO, em sua versão reduzida, utilizando a ferramenta de pesquisa do Google Forms, e as entrevistas semiestruturadas serão realizadas por chamada de vídeo com os gestores de recursos humanos das empresas. A análise dos dados coletados ocorrerá de forma quantitativa e qualitativa, visando compreender a similaridade ou não das respostas de cada empresa, e após serão identificadas as peculiaridades da cultura de cada organização. O trabalho encontra-se em fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Cultura organizacional. Percepção. IBACO.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: denise-dy@hotmail.com e cristin@feevale.br

PERCEPÇÕES ACERCA DO PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO ENTRE JOVENS EM INÍCIO DE CARREIRA

Rafaela Werlang[1]; Moema Pereira Nunes[2]

Todo e qualquer ambiente organizacional precisa estar bem estruturado para atender da melhor forma seus colaboradores, principalmente quando este é um jovem que está à procura de uma primeira oportunidade de emprego, ou até mesmo um jovem com pouca experiência. Este estudo objetivou abordar as causas do prazer e sofrimento no início da carreira de trabalho de muitos jovens, suas principais dificuldades de inserção, seus anseios e principalmente quais as causas para tudo isso. Os principais objetivos são caracterizar o perfil do jovem ingressante na carreira profissional, identificar os fatores que na percepção do jovem tem implicações de prazer no trabalho e revelar as possíveis convergências e divergências da percepção do sofrimento no trabalho, decorrente das características evidenciadas. O estudo apresenta inicialmente o conceito da motivação no trabalho, trazendo oito teorias que estão interligadas, mostrando assim a visão dos autores e o que cada uma delas tem em comum, apresenta quais são as maiores dificuldades de inserção no mercado, o que acontece para que os sentimentos de prazer e sofrimento sejam diagnosticados. Os autores apresentados neste estudo serviram como base para que o conhecimento fosse alcançado de forma eficaz, alguns autores estudados foram: Nakamura, Chiavenato, Marras, Reis, Bergamini, Vroom, Steers e Porter, entre outros. Com base nos estudos e no cruzamento dos dados, foi possível caracterizar dez fontes de prazer e dez fontes de sofrimento, explicadas com mais clareza ao longo do estudo. A metodologia deste trabalho é uma pesquisa do tipo aplicada, descritiva com pesquisa bibliográfica, existindo ainda um levantamento survey, no qual o questionário foi aplicado com jovens ingressantes no mercado de trabalho, a pesquisa teve como amostra principal os alunos da Universidade Feevale, totalizando cento e dois respondentes, e as perguntas foram divididas em três blocos. O estudo teve como principal limitação o baixo retorno de respondentes, principalmente por ter tido uma ampla divulgação e por ter ficado por trinta dias disponível, a amostra obtida não foi tão grande quanto gostaria. Como sugestão de trabalhos futuros, sugere-se um estudo mais aprofundado sobre os aspectos de prazer e sofrimento, e que este estudo possa ter abrangência para uma empresa, para descobrir também as quais são os fatores e precauções que as empresas tomariam quando um de seus colaboradores diminuíssem o rendimento.

Palavras-chave: Carreira de trabalho. Jovens. Prazer no trabalho. Sofrimento no trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafaela_werlang@hotmail.com e moema@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

HISTÓRIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

A série Bridgerton e o imaginário do início século XIX

Fernando dos Reis Ueberbacker[1]; Letícia Braga da Rosa [2]

Esta pesquisa tem como temática a investigação entre o imaginário apresentado na série Bridgerton e o período histórico do início do século XIX. O objetivo geral busca comparar a série Bridgerton com os comportamentos e as preocupações da nobreza no início do século XIX. Como objetivos específicos: conhecer as relações familiares dos personagens principais da série e identificar a forma como é representado o dia a dia das mulheres no início do século XIX. A metodologia empregada consiste em uma pesquisa exploratória, utilizando os recursos da pesquisa bibliográfica, tendo como principais autores de referência Hobsbawm (2015), Aries e Duby (2009) e Maffesoli (2001). Para a análise dos dados, segue-se a proposta de Laurence Bardin (2016), a partir das seguintes categorias de análise: rede de parentescos e o papel da mulher. A partir da análise dos três irmãos Anthony Bridgerton, Daphne Bridgerton e Eloise Bridgerton, pode-se perceber que as relações familiares estão inspiradas na hierarquia típica do contexto histórico da nobreza do século XIX, conforme apresentado por Hobsbawm (2015) e Aries e Duby (2009), apresentado questões sobre casamento, terras, vida social e, até mesmo, representando uma certa relutância dos personagens frente aos modos empregados na época. O filho mais velho, Anthony Bridgerton está a frente dos negócios e investimentos da família desde que seu pai faleceu, sendo também responsável por suas irmãs, para que realizem bons casamentos. A personagem Daphne apresenta as habilidades desejáveis para uma moça da época, concentrando-se nas tarefas da esfera familiar, enquanto sua irmã Eloise reflete todos os comportamentos que estabelecem uma quebra de padrões. Nesse sentido, as atitudes de Eloise parece ter sido inspirada na figura de Mary Wollstonecraft, pois queria ir além das normas vigentes para as mulheres. Ao comparar o cotidiano representado na série Bridgerton com os autores estudados, pode-se concluir que, embora a série tenha sido criada a partir de um contexto e época imaginários, está fortemente inspirada no período histórico referente ao início do século XIX, tratando alguns aspectos da época, como casamento, importância das terras e vida social, apresentando ainda a resistência das mulheres sobre os padrões impostos a elas.

Palavras-chave: Imaginário. Papel da mulher. Parentescos. Século XIX.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: fernando.ueberbacker@gmail.com e leticiarosa@feevale.br

Alterações urbanísticas e saúde em Novo Hamburgo (RS)

Karol dos Santos Hennemann[1]; Magna Lima Magalhaes[2]

O estudo objetiva, através da pesquisa no periódico 5 de abril, mapear e sintetizar informações e elementos históricos acerca da organização espacial e urbanística na cidade de Novo Hamburgo (RS), bem como suas alterações. A investigação está vinculada ao projeto intitulado Tecitura Social: História, Saúde e Urbanização no Vale dos Sinos e Taquari. Pretende-se relacionar as mudanças urbanísticas ocorridas em Novo Hamburgo à saúde e às formas de tratá-la pelos moradores da cidade. Neste estudo, focamos a atenção no jornal 5 de Abril como fonte de pesquisa, especialmente, nas edições de 1927 a 1939, que estão disponíveis no acervo especial da biblioteca da Universidade Feevale. Ressalta-se que a análise intensiva do material, com atenção voltada para os indícios e as pistas apresentados, remete a elementos do cotidiano, experiências diversas e "um retrato" das alterações ocorridas na cidade de Novo Hamburgo. É possível perceber e relacionar o progresso urbanístico, através do reordenamento do espaço, com os avanços da indústria coureiro-calçadista e de curtumes que se espalhavam pela cidade. A partir da investigação realizada até o momento, houve a percepção da oferta de compra imobiliária e de surgimento de loteamentos como a "vila moderna" (edição de 23 de Dezembro de 1939), mostrando o planejamento urbanístico de terrenos e de bairros expandindo-se no município. Também foi possível verificar o notável aumento das ofertas de compra e de venda de lotes, imóveis e chácaras na região. Como resultado dessa expansão, notamos a necessidade de melhorias da higiene e saúde, atendidas com a construção do Hospital do Operário e também do Sanatório Regina.

Palavras-chave: História. Novo Hamburgo. Saúde. Urbanização

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: karolhenne@hotmail.com e magna@feevale.br

As contribuições do historiador no processo de democratização de espaços memoriais no Vale do Sinos, nos municípios de Novo Hamburgo e São Leopoldo

Bruno Eduardo Da Silva[1]; Claudia Schemes[2]

O presente trabalho se insere no projeto interdisciplinar do Programa de Educação Tutorial – PET da Universidade Feevale, tendo como objetivo, apresentar uma análise referente as contribuições do historiador na prática arquivística e as dificuldades na democratização da memória de acervos no Vale do Sinos nos municípios de Novo Hamburgo e São Leopoldo. Primeiramente apresentasse a coleta de dados, por meio de um diagnóstico, realizado com algumas instituições memoriais (museus, arquivos, e centros de documentação) da região, analisando a composição de seus acervos e os mecanismos de gestão de cada espaço, destacando os projetos e ações que visem auxiliar no processo de democratização da memória. Para tal diagnóstico se utilizou como base, autores, historiadores e antropólogos, que trabalham com a temática da memória em seu sentido coletivo, uma vez que o trabalho trás o aspecto da democratização nos acervos da região. Este estudo justificasse, através da necessidade de refletir sobre o ofício do historiador, um dos profissionais de necessidade inquestionável no tratamento com as fontes de um acervo documental, sua função, enquanto membro da equipe técnica de uma instituição, visa colocar em prática os objetivos de preservar e democratizar de forma ética a informação de caráter memorial, histórico, ou cultural com a sociedade. No entanto, na prática, lidando com um espaço arquivístico e memorial, sua função de pesquisador e produtor de conhecimento histórico transpassa também para as atividades arquivísticas, comtemplando a dinâmica que antecede a prática da pesquisa, pela qual e tão somente, é possível gerar a difusão das fontes para usuários (pesquisadores e comunidade geral). Para tanto, a centralidade deste estudo tenciona não somente a função do historiador para auxiliar no processo de acessibilidade dos espaços, mas também as suas colaborações para a inserção e inclusão da memória coletiva, problematizando a participação da comunidade e a criação de uma identidade com o espaço. Por fim, os resultados parciais apresentam uma análise de caso, por meio dos diagnósticos, onde de forma pontual surgem as colocações e observações de possíveis ações teóricas e práticas para cada acervo, respeitando as singularidades e os projetos de cada instituição e arquivo, com a finalidade de promover práticas positivas, que auxiliem cada espaço a democratizarem e gerarem acessibilidade de suas coleções de forma significativa para a sociedade.

Palavras-chave: Acervos. Gestão. Memória. PET. Vale do Sinos

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mr.brunoeduardo@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

O ENCANTO FEMININO DOS ANOS DOURADOS: A MULHER NOS CONTOS DA REVISTA O CRUZEIRO (1959)

Luiza Eduarda de Oliveira[1]; Magna Lima Magalhaes[2]

A compreensão acerca da construção do imaginário sobre o “ser mulher” no passado é necessária uma vez que esta concepção influencia a visão social elaborada em relação a feminilidade e o papel da mulher até a contemporaneidade. Sendo assim, objetiva-se refletir sobre a representação da figura feminina dos Anos Dourados através dos contos presentes na revista O Cruzeiro do ano de 1959, a partir da leitura de cinquenta e dois exemplares do periódico que correspondem ao ano. Elenca-se para o presente estudo, com base nos trinta e dois contos presentes nas edições, quatro textos, sendo eles “Terceira Lua de Mel”, “Quando o amor não basta”, “Cidade em polvorosa” e “Escolta naval”. Para chegar nesse recorte o critério de seleção adotado consistiu em o texto apresentar uma personagem feminina ocupando um lugar de destaque na narrativa. A leitura dos contos possibilita discutir estereótipos e padrões de feminilidade comuns à época, bem como as relações entre o universo masculino e feminino apresentadas nos textos, levando em consideração as ferramentas de poder social passíveis de utilização das mulheres dos Anos Dourados. Propõe-se, alicerçado na perspectiva da Nova História Cultural, pensar o conto como fonte histórica, estabelecer diálogos entre História e Literatura e compreender a escrita dessas obras sob a perspectiva da criação de um universo literário repleto de representações correspondentes à realidade do período em que os contos foram escritos. Sendo assim, é possível refletir através dos contos a perspectiva social sobre a feminilidade existente na época. Pode-se considerar, assim, os contos como uma ferramenta de manutenção do status-quo da mulher, relacionando-a diretamente a figura de “rainha do lar” e não incentivando o processo de emancipação feminina no ano de 1959.

Palavras-chave: Anos Dourados; Contos; Mulheres; Revista O Cruzeiro.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0192769@feevale.br e magna@feevale.br

PHARAOH: UM JOGO SOBRE EGITO ANTIGO, COMO FERRAMENTA PARA AULAS DE HISTÓRIA

Francine Carolina De Sousa Veiga[1]; Márcia Blanco Cardoso[2]

O estudo tem como objetivo analisar o jogo Pharaoh lançado em 1998 pela parceria de Impressions Games e Sierra Entertainment como ferramenta de ensino-aprendizagem nas aulas de História. Este jogo foi definido para análise porque acredito ser uma boa ferramenta de ensino-aprendizagem sobre o Egito antigo, principalmente Anos Finais do Ensino Fundamental e foi o motivador para autora no interesse por história e tecnologia. O estudo pretende identificar os processos percorridos pelo ensino de História até atualidade, bem como identificar técnicas de ensino-aprendizagem significativa através do uso de jogos eletrônicos no ensino de História e por fim, caracterizar a temática sobre Egito antigo que o jogo Pharaoh apresenta. A pesquisa traça aspectos dos movimentos e processos do ensino de História no Brasil e realiza um breve histórico dos jogos eletrônicos para contextualizar aspectos do ensino de História na contemporaneidade, onde esses dois elementos são fortemente relacionados para a construção de aprendizagem significativa. Para tal, o estudo utiliza-se de pesquisa bibliográfica e observação participante, sendo esta possibilitada através de autores do ensino de História, Jogos Eletrônicos e Egito antigo e imersão no jogo. Tal levantamento bibliográfico cotejado com a experiência da jogabilidade do Pharaoh e o que o jogo busca representar, possibilitam a análise das suas contribuições em sala de aula.

Palavras-chave: Egito antigo, ensino de História, Jogos Eletrônicos, Pharaoh

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: francarol18@gmail.com e mcardoso@feevale.br

SAÚDE INDÍGENA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: OS KAINGANG DA TERRA INDÍGENA FOXÁ/LAJEADO, RS

Bruna Fonseca Assmann[1]; Luis Fernando da Silva Laroque[2]

Os Kaingang são um grupo étnico expressivo no Brasil meridional pertencente ao tronco linguístico Jê, da família linguística Macro Jê. É um povo que possui cerca de 37.470 indígenas dispersos pelo Brasil e sediados nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O objetivo da pesquisa foi compreender como os Kaingang da Terra Indígena Foxá, no município de Lajeado, percebem as políticas públicas brasileiras de saúde indígena e a relação saúde-doença em tempos de pandemia do Covid-19. Na metodologia da pesquisa se utilizou do método etno-histórico que permitiu a abordagem interdisciplinar para a compreensão da perspectiva dos povos indígenas Kaingang. As técnicas de pesquisa foram qualitativas, de carácter descritivo, utilizando-se da revisão bibliográfica construída a partir de fontes documentais e orais sobre e com os Kaingang. Adotou-se ainda as pesquisas bibliográfica, documental e de história oral, bem como se fez uso de diários de campo e entrevista in loco. Os principais resultados foram que, apesar da legislação brasileira garantir aos Kaingang e outros povos indígenas o atendimento diferenciado, com respeito à diversidade cultural-religiosa, o acolhimento às demandas dos indígenas são pouco efetivas, uma vez que os profissionais de saúde tendem a não compreender a perspectiva indígena na relação saúde-doença, sendo mais complexa em tempos de pandemia. A conclusão reitera que para os Kaingang da Terra Indígena Foxá a relação saúde-doença está ligada ao rompimento (parcial) do homem com a natureza, incluindo seus ciclos. À vista disso, as políticas públicas de saúde não contemplam adequadamente os aspectos da natureza da mesma forma como na concepção dos indígenas, distanciando ambas as culturas. Assim, devido as distintas visões culturais sobre a saúde e doença, faz-se necessário refletir sobre a forma como os indígenas têm sido atendidos em consultórios e postos de saúde no território brasileiro.

Palavras-chave: Covid-19. Kaingang. Pandemia. Saúde indígena. Terra indígena Foxá. Vale do Taquari.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bruna.assmann@universo.univates.br e lflaroque@univates.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

INDÚSTRIA CRIATIVA

UNIVERSIDADE FEEVALE

“Bombinho já foi”: Uma análise de performance no canal da Paula Nobre na plataforma TwitchTV

Luiz Guilherme Faleiro[1]; Vanessa Amália Dalpizol Valiati[2]

Este artigo realiza uma investigação sobre os padrões de consumo do público gaúcho na plataforma da TwitchTV, a partir dos resultados obtidos em uma pesquisa aplicada entre julho e setembro de 2020 pelo mestrado em Indústria Criativa da Universidade Feevale, cruzando os resultados obtidos nesta pesquisa com um estudo de caso sobre o canal da Paula Nobre na mesma plataforma. O objetivo principal deste trabalho é compreender o papel do live streaming de jogos digitais como produto audiovisual. Autores como D’Andrea (2020) e Poell, Nieborg e Van Dijck (2020) nos darão a dimensão do que caracteriza uma plataforma, para explicar o que é a TwitchTV. A partir de um referencial bibliográfico construído por autores como Paz e Montardo (2018), Paz (2016), Noaro e Santos (2018), entre outros, iremos investigar o objeto do estudo de caso como uma análise de performance. A análise quantitativa sobre os padrões de consumo de live streaming de jogos digitais no Rio Grande do Sul é um ponto de partida para compreender este nicho da Indústria Criativa. A obtenção de resultados e a conclusão deste estudo serão obtidas após cruzar os resultados da pesquisa quantitativa com o estudo de caso que será realizado no canal da Paula Nobre[1], uma streamer de Valorant[2], apoiada pela FURIA Esports[3]. No entanto, a partir de uma primeira exploração em artigos previamente publicados pelos autores citados anteriormente, é possível afirmar que o live streaming de jogos digitais é mais do que um hobby, movimentando capital social e financeiro para tornar o ato de jogar e transmitir partidas online em uma profissão. Outro ponto a ser observado é que, a partir dos dados obtidos na pesquisa quantitativa, pode-se inferir que, apesar de pequeno em comparação com os consumidores de plataformas de audiovisual, há um público em expansão que consome live streaming de jogos digitais no Rio Grande do Sul. Ressalta-se, também, que para ser lucrativo, o streamer depende da existência do público e do engajamento promovido com a audiência.

[1] Disponível em: <https://www.twitch.tv/paulanobre>. Acesso em 13 Jul. 2021.
[2] Valorant é um FPS Tático 5x5 da Riot Games, lançado em 2020. Disponível em: <https://playvalorant.com/pt-br/>. Acesso em 13 Jul. 2021.
[3] FURIA é uma equipe brasileira de e-sports, presente no cenário competitivo de jogos de FPS, tais como Counter Strike: Global Offensive, Valorant e Free Fire. Disponível em: <https://furia.gg/>. Acesso em 13 Jul. 2021.

Palavras-chave: Consumo. Plataforma. Streaming. Twitch.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luizguilhermefaleiro@gmail.com e vanessavaliati@feevale.br

CRIATIVIDADE, ENSINO E MINECRAFT: A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO DIGITAL EM TEMPOS PANDÊMICOS

Thomás Czrnhak[1]; Cristiano Max Pereira Pinheiro[2]; Norberto Kuhn Junior[2]

A Pandemia do COVID-19, de abrangência global, impactou nos processos educacionais exigindo rápida redefinição nas estratégias didático-pedagógicas, especialmente pela mediação de plataformas de ensino a distância. Nesse cenário, fez afluir o número de estratégias de ensino, sobretudo, ligadas a objetos de aprendizagem digitais, ao passo de que alunos de distintos anos de ensino migraram para plataformas virtuais. Dentre tais, os jogos digitais – estes insertos na economia criativa – despontam como alternativa viável para desenvolvimento das habilidades e o processo de ensino. Como objetos dessa observação estão os jogos desenvolvidos por alunos do curso de Jogos Digitais da Universidade Feevale, os quais projetaram dois objetos educacionais interativos através da plataforma Minecraft: Education Edition. As experiências foram desenvolvidas como projetos práticos de turma no primeiro semestre de graduação, no ano de 2020, atrelando-se a prazos definidos por um cronograma de capacitação e desenvolvimento; no primeira etapa de projeto ocorreu a construção coletiva para fortalecimento do entrosamento de equipe de desenvolvimento a distância, na segunda etapa o foco foi no ensino da flexibilização das ferramentas e mecânicas do jogo agora voltadas para o ensino, a fim de construir experiências educacionais, por fim, na terceira etapa tais jogos foram desenvolvidos e a posteriori levados para alunos da escola de aplicação da Feevale através dos professores orientadores. Toma-se por objetivo deste trabalho o relato de experiência do uso de jogos digitais na educação, à fim de se compreender as maneiras utilitárias destes, sua participação na economia criativa e como o elo entre educação e jogos digitais pode render mútuo desenvolvimento em suas áreas de pedagogia e economia criativa, respectivamente. Como premissa, a análise dessa jornada se instrumentaliza pela ideia de game design nas discussões de Gee (2003), Koster (2004) e Alves (2003; 2005), assim como compreende a representação simbólica na concepção de Durand (1960; 1999) e Malrieu (1996). Almeja-se, portanto, que este trabalho possa servir de auxílio ao processo de inclusão da ferramenta jogos digitais nas estratégias de ensino, denotando sua importância, funcionalidade e mecanismos de sua aplicação durante os períodos pandêmico e pós-pandêmico.

Palavras-chave: Minecraft Education. Ensino. Ludologia. Imaginário.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thomasbczrnhak@gmail.com e maxrs@feevale.br

OS CAMINHOS CRIATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Thomás Czrnhak[1]; Kimberly Betiane Wronski Zappani[1]; Luísa Momberger Machado[1]; Cristiano Max Pereira Pinheiro[2]; Renata Fratton Noronha[2]

Este trabalho tem como premissa traçar as etapas de construção do “Relatório de Tendências Criativas 2021”, desenvolvido pelo Centro de Design e Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale. Sob efeito da pandemia do Covid-19, os comportamentos de consumidores mostraram-se de grande multiplicidade no mercado criativo, com significativas mudanças comportamentais ocorrendo. Um documento de suporte comumente adotado para propagar tais comportamentos são os relatórios, confeccionados por empresas especializadas em mapeamento e pesquisa. Aponta-se que o projeto ou relatório possa dar suporte ao desenvolvimento de negócios que envolvam à economia criativa. Propôs-se para realização do projeto, revisão teórico-bibliográfica consubstancial a economia e indústria criativa, estabelecendo relação de importância na identificação de comportamentos, criatividade e negócios. A fim de metodologias, a pesquisa foi ordenada em três etapas: coleta e análise de relatórios de tendências; confecção de formulário de consumo com os habitantes do Estado do Rio Grande do Sul; e a terminante etapa de criação e publicação do relatório. Em primeira instância, apoiou-se nos relatórios da JWT – Wunderman Thompson Intelligence: Future 100 – como norteador do projeto, simplificando o número de 100 amostras para 25 – por conta de algumas tendências (amostras) possuírem sentido em um mercado internacional e não regional. Utilizou-se também análise de 16 relatórios de tendências criativas, averiguando os pontos levantados e a metodologia empregada para coleta de dados. Na segunda etapa, aliada às análises de relevância dos relatórios comportamentais (quanto a aplicabilidade ou não em um contexto estadual), a pesquisa documental se fez presente através de ocorrências descritas em veículos da mídia (jornais impressos e eletrônicos) do Estado do Rio Grande do Sul. Foi confeccionado questionário disponibilizado em ambiente virtual para residentes do estado, buscando a confirmação de tais tendências e preferências de consumo apuradas através de análise quantitativa. Menciona-se que o projeto, no presente momento, encontra-se em andamento, apurando os dados coletados por meio do questionário. Ainda, como terceira etapa, se realizará entrevistas com grupo focal e formadores de opinião – intelectuais, empreendedores e gestores públicos – para complemento de dados. Por fim, a diagramação do estudo formará o relatório de tendências e comportamento do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Tendências. Comportamento de Consumo. Economia Criativa. Rio Grande do Sul.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thomasbczrnhak@gmail.com e maxrs@feevale.br

Tendências 2021: Mudanças comportamentais dos consumidores gaúchos na pandemia de Covid-19

Júlia da Cruz Ferreira[1]; Letícia Prior Breda[1]; Cristiano Max Pereira Pinheiro[2]; Vanessa Amalia Dalpizol Valiati[2]

Esta pesquisa busca identificar as alterações no consumo dos consumidores gaúchos geradas a partir da pandemia de Covid-19. Desde 2020, a presença do coronavírus ocasionou diversas mudanças significativas na vida dos indivíduos, como o sistema home office, o distanciamento social e a vida entre telas. No Rio Grande do Sul, a situação não foi diferente. Com mais de 30 mil[1] vítimas no Estado, a população rio-grandense precisou adaptar-se a uma nova rotina para tentar barrar a propagação do vírus. A partir disso, este artigo propõe-se a investigar mudanças comportamentais que foram sentidas pelos consumidores nesse período. O estudo, promovido pelo Centro de Design e o Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale, disponibilizou em junho deste ano um survey para todas as regiões do RS com o objetivo de coletar dados quantitativos que auxiliem nesse mapeamento. Dividido nas dimensões cultura e sociedade, tecnologia e empreendedorismo, marcas e conteúdos, cidades e turismo e bem-estar, os resultados serão advindos a partir da análise das respostas captadas no questionário. Essa etapa de coleta de dados integra um estudo de maior amplitude intitulado “Pesquisa de Tendências Comportamentais”, que envolverá posteriormente a realização de entrevistas e grupos focais, além da consolidação dos dados em um relatório anual de tendências.

[1] Dado retirado da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul. Disponível em: https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/. Acesso em 29 jun. 2021

Palavras-chave: Consumo. Consumidores gaúchos. Covid-19. Tendências comportamentais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0162908@feevale.br e maxrs@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

JOGOS DIGITAIS

UNIVERSIDADE FEEVALE

Criação de um cenário de jogo digital

Richard Pierre Schmokel Gayer[1]; Sheisa Bittencourt[1];
Nathália Gomes Corrêa da Silva[1]; Dr.ª Regina De Oliveira Heidrich [2]

No Laboratório de Inclusão e Ergonomia da Universidade Feevale (LABIE), está sendo desenvolvido um jogo para computador, com o objetivo de ensinar e demonstrar de forma lúdica, os objetivos de desenvolvimento sustentável, estipulados pela ONU. Estes são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável e, propõe uma ação mundial coordenada entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade civil para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas, de forma a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos. O jogo consiste em explorar separadamente os objetivos em fases dedicadas e com explicações de profissionais na área. Dessa forma o presente objetivo deste trabalho é demonstrar como está sendo realizado o processo de desenvolvimento dos cenários para este jogo. O processo de desenvolvimento dos cenários consiste em criar um ambiente dedicado a cada uma das 17 ODS separadamente que contenha objetos e objetivos que demonstrem as necessidades que aquele mundo está passando e como supri-las, os cenários devem ser de fácil entendimento com traços marcados para ter uma melhor visualização do objetivo, e com uma paleta de cores escuras que destaque o personagem e o objeto que o jogador deve interagir para completar as missões. Segundo o Prodanov e Freitas 2009, a metodologia quanto a natureza é aplicada com abordagem qualitativa, seguindo os fins de pesquisa prática e quanto aos procedimentos é um estudo de caso. A metodologia que está sendo utilizada na orientação do projeto é a de desenvolvimento ágil de softwares Scrum, é utilizada para orientar todas as atividades que envolvem o desenvolvimento de software: requisitos, análise, projeto, evolução e entrega. Ao final do projeto é previsto um jogo com 17 fases representando separadamente cada ODS, com vídeos instrucionais para auxiliar tanto o aluno quanto o professor ao iniciar cada fase, e com acessibilidade aplicada em todo o jogo.

Palavras-chave: Cenário. Desenvolvimento. Jogo

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: richardpierre15@gmail.com e RHeidrich@feevale.br

Desenvolvimento de um aplicativo quiz para o ensino de Medicina e Enfermagem

Brenda Alves da Rosa[1]; Josué Ervino Escher Feldeckircher[1]; Tais Baierle[1]; Keila Soeiro[1]; Anelise Pilar Ferreira[1]; Gabriella Rosolen Balestro[1]; Marta Rosecler Bez[2]; Blanda Mello[2]

Este resumo tem como tema o desenvolvimento de uma aplicação em formato de quiz para que possa ser usado como ferramenta de ensino e aprendizagem para alunos de Enfermagem e Medicina. O estudo tem como problema o desenvolvimento de um aplicativo para engajar alunos no processo de ensino e aprendizagem através de uma ferramenta que permita a interação e feedback online para perguntas e respostas. O artigo explora a hipótese de que o uso de uma aplicação em formato de quiz ajudará os alunos a estudar de forma remota e interativa, gerando maior engajamento no aprendizado. Também fornecerá indicadores de rendimento para o professor, para que seja possível identificar os temas onde os alunos possam apresentar maiores dificuldades no aprendizado, direcionando o ensino a partir dos dados obtidos. Visando responder este questionamento, optou-se por uma metodologia de natureza aplicada, tendo como objetivo elaborar uma aplicação para ser usada como ferramenta de estudo das turmas de Enfermagem e Medicina. Portanto, para o desenvolvimento do aplicativo foram selecionadas a linguagem PHP, banco de dados MySQL com a versão mais recente, disponibilizada pelo pacote WAMP. O framework Laravel foi selecionado para dar suporte ferramental ao projeto, assim como o framework de componentes web, Bootstrap. O projeto encontra-se em fase inicial, a revisão inicial contempla um benchmark realizado para identificar aplicativos com o intuito de aplicar interação por meio de questionamentos, como o KAHOOT e o Duolingo. Os instrumentos de coleta de dados envolvem um grupo formado por estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, os quais serão responsáveis por fornecer material para realização dos testes, as perguntas temáticas e respectivas respostas, bem como avaliação do aplicativo após primeiro uso, a fim de identificar melhorias e detalhes de usabilidade. Através do planejamento inicial realizado, espera-se como resultado viabilizar um MVP (Produto Mínimo Viável) dentro dos próximos meses, para ser avaliado em sala de aula pelo professor em sua turma, a fim de definir os próximos passos. Como conclusões parciais têm-se que a tecnologia, sendo empregada na educação, pode ser um facilitador, uma vez que os alunos podem estudar em qualquer local e qualquer momento, além de ser uma ferramenta interativa.

Palavras-chave: Aplicativo, QUIZ, aprendizagem, ensino.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brendadarosa@live.com e martabez@feevale.br

Desenvolvimento de um jogo educativo em ambiente remoto.

Nathalia Gomes Corrê da Silva[1]; Richard Pierre Schmokel Gayer[1]; Sheisa Bittencourt[1]; Regina De Oliveira Heidrich[2]

Este trabalho tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento da primeira fase de um jogo sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, também chamados de ODS. Ele terá foco na acessibilidade, na diversidade e na sustentabilidade. Tem a intenção de mostrar a importância de abordar as ODS nas escolas para propor o debate sobre a sustentabilidade e a diversidade. Segundo o Prodanov e Freitas 2009, a metodologia quanto à natureza é aplicada com abordagem qualitativa, seguindo os fins de pesquisa prática e quanto aos procedimentos é um estudo de caso. A metodologia escolhida para o desenvolvimento, é a de desenvolvimento ágil de softwares Scrum, ela é usada para a gestão, planejamento e desenvolvimento de projetos. A situação de pandemia que nos encontramos nos impulsionou a utilizar métodos de trabalhos que pudessem ser organizados e executados a distância, desde nossas reuniões e compartilhamento de materiais até a escolha de formas de programar o jogo. Por este motivo optamos por utilizar o GitHub que é uma plataforma de hospedagem de código-fonte e arquivos. Nela os programadores e empresas colocam seus projetos para o desenvolvimento do código de maneira colaborativa. Como considerações finais podemos dizer que até o presente momento a utilização da metodologia Scrum está sendo bastante satisfatória como um todo, as reuniões frequentes possibilitam saber o que está sendo produzido a todo momento, evitando o retrabalho e possibilitando que um grande número de ítens já tenha sido finalizado em um pequeno espaço de tempo. Como meta futura, esse jogo será usado nas escolas para ajudar os professores a abordarem os objetivos e os assuntos de sustentabilidade da ONU.

Palavras-chave: Jogo,ONU, Desenvolvimento

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: Nathaliagomescsilva@gmail.com e rHeidrich@feevale.br

Estudo de referência de jogos e testes computadorizados para o desenvolvimento de um serious game para avaliação neurocognitiva ecológica em crianças

Juli Baptista Stracke[1]; Bernardo Benites de Cerqueira[1]; Débora Nice Ferrari Barbosa[2]; Guilherme Theisen Schneider[2]

Em alternativa aos testes neuropsicológicos tradicionais, o uso de jogos digitais possui grande potencial como ferramenta para mensurar e descrever o desempenho cognitivo dos indivíduos. Este trabalho investiga os jogos e testes computadorizados que baseiam-se em diretrizes de avaliação neuropsicológica para crianças. Como bolsista, ingressei no grupo de pesquisa em um projeto para o desenvolvimento de um jogo para dispositivos móveis que implementasse tarefas de avaliação neuropsicológica para escolares de 6 a 11 anos. Nesse contexto, o trabalho é realizado no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) da Universidade Feevale, com experiência em jogos digitais de estimulação cognitiva para crianças para o estímulo das funções executivas, como “As Incríveis Aventuras de Apollo e Rosetta no Espaço”, referência para o desenvolvimento do novo projeto. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar jogos digitais e sistemas computadorizados fundamentados em paradigmas de testes neurocognitivos, a fim de identificar abordagens para a implementação de testes avaliativos em contexto lúdico e interativo. Para o estudo exploratório de literatura foi utilizada a ferramenta de pesquisa acadêmica Google Scholar. Para a análise exploratória de jogos e testes foram utilizados os serviços de distribuição digital Apple Store e Google Play Store, bem como a ferramenta de busca Google. Foram encontrados os seguintes jogos e testes digitais que implementam ou estão relacionados com os testes neuropsicológicos selecionados para o desenvolvimento do projeto.

Focus Pocus
Cocon
eFun
Gwakkamolé
Isla Towi
Todo Math

Palavras-chave: Jogos digitais. Neuropsicologia. Psicologia. Avaliação neuropsicológica. Funções executivas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jjstracke@gmail.com e deboranice@feevale.br

Experiência do Usuário (UX) no desenvolvimento de um aplicativo quiz aplicado ao ensino na área da saúde

Brenda Alves da Rosa[1]; Rodrigo José Hoff[1]; Tjeimi Kiewel da Cruz[1]; Isaak André Falkoski[1]; Vanessa Greiner Siqueira[1]; Marta Rosecler Bez[2]; Paulo Ricardo Muniz Barros[2]

No desenvolvimento de um produto, sistema ou serviço, o retorno das percepções do usuário a partir do seu uso é fundamental para o aprimoramento das aplicações, oportunizando uma melhor experiência do usuário (UX). Neste sentido, o presente trabalho, iniciado em março de 2021 por um grupo de pesquisa da Universidade Feevale, estando ainda em desenvolvimento, buscou estruturar um quiz no formato de um jogo, onde o usuário se sinta confortável e engajado nas interações com a aplicação, favorecendo o processo de aprendizagem de temáticas da área da saúde através de um game quiz. Para isso, há a necessidade de estimular os usuários, tanto professore-educadores quanto alunos-jogadores, no uso do aplicativo como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem, através de uma boa experiência do usuário (UX). A coleta de dados se dará por meio de questionários aplicados com os professores, alunos e público em geral em diversas fases do desenvolvimento. A revisão de estudos anteriores relacionados ao tema proposto tem foco na experiência de usuários em jogos do tipo quiz, contemplando: livros, artigos científicos, teses e dissertações, considerando pesquisas disponíveis nas bases online, bem como em jogos de referência disponíveis. Os instrumentos de coleta de dados serão compostos por formulários que permitirão identificar pontos de melhoria na usabilidade do quiz, no aumento do engajamento, nas melhorias de disposição de acessos e informações, dos dashboards de resultados e comparativos, do compartilhamento de ações e para gerenciamento de desempenho de uma classe ou o desempenho pessoal. Desta forma, levar em consideração os aspectos da experiência do usuário na fase de concepção do quiz, com validações intermediárias nas diversas fases da sua construção, com a participação ativa dos usuários, levará a um produto final com as características esperadas tanto em termos de usabilidade quanto ao processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Saúde. Experiência do Usuário. Quiz. UX.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brendadarosa@live.com e martabez@feevale.br

Organização fluxo do jogo ODS (Coreloop)

Lucas Henn Souza[1]; Drª Regina de Oliveira Heidrich[2]

Esse resumo abordará o fluxo de ações que foi criado para um jogo que abordará os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Este fluxo se chama Coreloop e existe em todos os jogos, se configurando como: fluxo principal e secundário. É conhecido também pelas ações repetidas em um jogo. Isto contribuirá para que o processo de desenvolvimento e jogabilidade seja simplificado a fim de conseguir uma fluidez nas tarefas. O jogo será um Point and Click, ou seja, as interações do jogo são feitas com o mouse ou cliques e para avançar para alguns cenários será necessário resolver alguns problemas simples, como pegar objetos escondidos em cena. Todas as interações terão algum envolvimento com ideia de conscientizar e orientar os jogadores sobre as ODS da ONU. Segundo o Prodanov e Freitas 2009, a metodologia quanto a natureza é aplicada com abordagem qualitativa e quanto aos procedimentos é um estudo de caso. A metodologia que está sendo utilizada na orientação do projeto é a metodologia de desenvolvimento ágil de softwares Scrum, esta é utilizada para orientar todas as atividades que envolvem o desenvolvimento de softwares: requisitos, análise, projeto, evolução e entrega. Até o corrente momento foram realizadas reuniões virtuais e discussões entre os desenvolvedores sobre ferramentas e mecânicas a serem utilizadas. Após a realização das primeiras etapas da metodologia Scrum conseguimos chegar a definição de um core loop, ou fluxo de jogo que será utilizado em todas as fases subsequentes.

Palavras-chave: Coreloop. Jogos Digitais. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ONU.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lucas.henn88@gmail.com e RHeidrich@feevale.br

Utilização do Github em um projeto de jogo acessível

Alexandre Gonçalves Fontoura[1]; Lucas Henn Souza[1]; Dr.ª Regina De Oliveira Heidrich[2]

O GitHub é uma plataforma para hospedagem de projetos e criação de repositórios de códigos fontes e outros arquivos com controle de versão. Além de ser de fácil utilização, é muito vantajosa a possibilidade de acompanhar e editar projetos em equipe. Através da plataforma, compartilhamos o projeto entre os desenvolvedores permitindo colaborações mais eficientes, de modo ágil e dinâmico, sempre mantendo a integridade do código e dos arquivos. Segundo o Prodanov e Freitas 2009, a metodologia quanto a natureza é aplicada com abordagem qualitativa, seguindo os métodos de pesquisa prática e quanto aos procedimentos é um estudo de caso. A metodologia que está sendo utilizada na orientação do projeto é a metodologia de desenvolvimento ágil de softwares Scrum, é utilizada para orientar todas as atividades que envolvem o desenvolvimento de software: requisitos, análise, projeto, evolução e entrega. Para as equipes ágeis, o Git se encaixa perfeitamente, permitindo que através da criação de ramificações (cópias do código fonte principal), os desenvolvedores possam trabalhar em diversas tarefas separadamente. A iniciativa do uso do GitHub deu-se pela publicação da primeira versão do código no repositório do protótipo do jogo, e a partir dessa versão disponível que outros integrantes do mesmo time puderam iniciar as atividades. Nesse caso, todos começam do mesmo ponto do código e sucessivamente, alterações são feitas e o código atualizado. Com a utilização do GitHub, todos podem atualizar seu código local facilmente. Dessa forma, o fluxo de trabalho utilizando o GitHub terá uma natureza distribuída e colaborativa, agilizando a construção do projeto para a equipe de desenvolvimento.

Referências

https://docs.github.com/pt/github/getting-started-with-github/quickstart/set-up-git
https://docs.github.com/en/get-started/quickstart/github-flow
https://docs.github.com/en/get-started/quickstart/communicating-on-github

Palavras-chave: GitHub. Colaboração. Repositório. Código

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: alexandreg.fontoura@hotmail.com e RHeidrich@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

JORNALISMO

UNIVERSIDADE FEEVALE

Megxit: a cobertura jornalística online da renúncia do príncipe Harry e Meghan Markle

Eduarda Müller Spanevello[1]; Vanessa Amália Dalpizol Valiati[2]

Este trabalho busca compreender de que forma os jornais BuzzFeed News e GZH realizaram a cobertura jornalística da saída do príncipe Harry e Meghan Markle das funções da realeza. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica abrangendo a história da família real britânica e a mídia, os conceitos apresentados na teoria da Sociedade do Espetáculo, de Guy Debord (1967), e o jornalismo no ambiente digital. Para compreender o cenário da produção jornalística online de conteúdos relacionados a celebridades globais, como Harry e Meghan, foram utilizados procedimentos metodológicos como o estudo de caso e a análise do conteúdo coletado nos portais do BuzzFeed News e GZH. Com os resultados obtidos, foi possível identificar elementos característicos do jornalismo digital como parte da Sociedade do Espetáculo na elaboração das notícias dos dois portais estudados. Dessa forma, pôde-se verificar a necessidade de olhar analiticamente os elementos espetacularizados na mídia, visto que o jornalista exerce o papel de mediador entre os objetos do espetáculo e público espectador.

Palavras-chave: Celebridades globais. Família real britânica. Jornalismo digital. Sociedade do Espetáculo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dudinhaspanevello@gmail.com e vanessavaliati@feevale.br

Menstruação, violência e escola: uma análise interseccional do relato de professores/as de uma escola pública de Novo Hamburgo/RS

Bruna Dill Bernardo[1]; Sarai Schmidt[2]; Carol Willig[2]

A partir do aporte teórico-metodológico da interseccionalidade, o trabalho dialoga sobre questões de gênero, raça, classe, entre outros marcadores que ocasionam violências às pessoas que menstruam. Um dos objetivos da pesquisa é analisar os relatos obtidos a partir de um questionário que fez parte da formação “Estigmas do Sangue”, produzida pelo Grupo de Pesquisa Criança na Mídia e disponibilizada para professores e professoras das séries finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Novo Hamburgo/RS. A formação em questão ocorreu mediante quatro encontros virtuais com o propósito de dar visibilidade aos seus aspectos culturais além dos biológicos. Sobre a metodologia adotada, se desenvolve em etapas, sendo a primeira delas minha participação enquanto observadora-participante, já que realizei as transcrições de todos os encontros virtuais que fizeram parte da formação. Em sua segunda etapa, trago observações sobre as respostas a partir do questionário online disponibilizado no último encontro da formação. Em termos teóricos, além das contribuições apontadas por Caroline Luiza Willig, na dissertação intitulada “Tá de chico? Estigmas do sangue na mídia e na escola”, originada a partir de pesquisa autoral da jornalista e integrante do grupo de pesquisa Criança na Mídia, as análises aqui levarão em consideração outras duas obras: “Iterseccionalidade”, de Carla Akotirene, e “Visões do Feminino - a medicina da mulher nos séculos XIX e XX”, de Ana Paula Vosne Martins. As impressões obtidas serão relacionadas a partir dos atravessamentos da dinâmica com os docentes, que possibilitou a compreensão da pobreza menstrual como uma violência às pessoas menstruantes pela interferência no acesso à educação e no direito de ir e vir. Como resultado podemos apontar a aproximação dos docentes da rede pública com as temáticas abordadas, possibilitando a reflexão da importância de desmistificar estigmas impregnados nas concepções culturais que envolvem a menstruação e a relação destes estigmas com as violências sofridas pelas pessoas que menstruam, sendo a escola um espaço para promover tanto o combate à violência aos corpos que menstruam.

Palavras-chave: menstruação. direitos humanos. dignidade menstrual. educação. violência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunadillbernardo@gmail.com e saraischmidt@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
LETRAS

O engajamento discente na perspectiva do jovem aprendiz Feevale

Paula Marjara Kronmeyer Lobo[1]; Lovani Volmer[2]

Ao ministrar as aulas de Língua Portuguesa no Projeto Jovem Aprendiz Feevale, foi possível perceber diversos comentários sobre a satisfação dos aprendizes em relação às aulas do projeto, realizando, ao mesmo tempo, comparações com as aulas da escola básica. Com base nesse contexto, busca-se discutir, neste estudo, o que, na visão dos alunos do jovem aprendiz Feevale, promove o engajamento discente. Para tanto, busca-se estudar e compreender o papel da escola ao longo da história; conhecer os adolescentes da atualidade/século XXI, bem como seus anseios e necessidades e identificar as competências e habilidades do século XXI, ou seja, compreender como percebem o processo de ensinoaprendizagem e o que leva os aprendizes a se engajarem ou não nas atividades escolares. Em relação à metodologia, especificamente no que se refere aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa de campo. Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas, aos 51 alunos do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, com idades que variam de 15 a 21 anos, matriculados no Projeto em 2021. Resultados preliminares, a partir da análise de conteúdo, indicam que o engajamento discente está diretamente relacionado ao engajamento e ao entusiasmo docente, assim como à clareza dos objetivos em relação ao que está sendo proposto.

Palavras-chave: Engajamento discente. Língua Portuguesa. Projeto Jovem Aprendiz.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: paula.mklobo@gmail.com e lovanivolmer@gmail.com

“O que a gente pode fazer no ambiente virtual é maravilhoso, mas o que eu faço com todas essas informações?”: conflitos e incertezas de uma professora de Língua Portuguesa em contexto de ensino remoto

Gabriela Andreolla Locatelli[1]; Anderson Carnin[2]

A formação continuada de professores de Língua Portuguesa, seu desenvolvimento profissional e os possíveis impactos disso em seu trabalho de ensino e na aprendizagem dos alunos são temáticas norteadoras das pesquisas do grupo Linguagem, Interação e Desenvolvimento (LID), coordenado pelo professor Dr. Anderson Carnin, do PPGLA Unisinos. No ano de 2020, em função da pandemia de Covid-19, somou-se a essas questões, a suspensão das aulas presenciais e a migração do ensino para plataformas online, o que provocou grandes impactos na educação, em geral, e no trabalho do professor, em particular. Nesse cenário, a presente pesquisa de iniciação científica tem por objetivo analisar as representações sobre o trabalho docente em um contexto de aulas remotas de uma professora de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental participante da formação continuada proposta pelo grupo LID em parceria com a rede municipal de ensino de Novo Hamburgo (RS). Para isso, são analisadas, a partir do arcabouço teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; 2006; 2008), as verbalizações da professora em um encontro formativo online realizado durante o segundo semestre de 2020. Enfocam-se, nas análises realizadas, os principais índices linguístico-discursivos que permitem apreender o debate interpretativo sobre o agir da docente (BRONCKART, 2006). Os resultados revelam uma série de conflitos vividos pela professora em relação ao ensino de Língua Portuguesa em um contexto de aulas remotas, evidenciados pela representação de escola e de ensino de Língua Portuguesa que a professora aparenta ter. Além disso, as verbalizações da docente indicam incertezas sobre como realizar o ensino de Língua Portuguesa em um ambiente online. Esses resultados possibilitam concluir que a professora está vivenciando movimentos de reflexão e de tomada de consciência, que podem levar ao desenvolvimento profissional, e nos permitem refletir, enquanto grupo de pesquisa, sobre quais subsídios oferecer a essa professora, a fim de potencializar esse processo e, espera-se, impactar positivamente no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, mesmo em um contexto complexo e incerto como o que vivemos durante a pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional docente. Ensino de Língua Portuguesa. Ensino remoto. Formação continuada.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: galocatelli@edu.unisinos.br e acarnin@unisinos.br

A concordância nominal em contexto de fala nas regiões nordeste e sudeste do Brasil

Pâmela Teles[1]; Pedro Otávio Rheinheimer Flesch[1]; Rosemari Lorenz Martins[2]

Este trabalho teve como objetivo investigar o uso da concordância nominal de número presente no vernáculo de falantes do português brasileiro naturais de dois estados do Brasil localizados em áreas distintas, no Nordeste e no Sudeste, respectivamente: Alagoas e São Paulo. Para a realização da pesquisa, foram coletados dados de fala de 32 informantes, estratificados pelas variáveis sociais sexo, idade, escolaridade e cidade/estado natal. . Como variáveis linguísticas, analisaram-se a posição do elemento no sintagma, a classe de palavras, o contexto fonético-fonológico subsequente e tipos de plural. A coleta de dados foi realizada por meio do aplicativo WhatsApp. O instrumento utilizado para coletar os dados foi um questionário encaminhado aos participantes em formato de arquivos de áudio, mesma forma como foram recebidas as respostas. Desse modo, foi possível coletar 1779 dados. A análise dos dados revelou concordância nominal de número diferente da forma considerada culta em apenas 3,1% das produções. Constatou-se, também, que, entre os entrevistados, informantes do sexo feminino, do ensino superior e mais jovens tendem a fazer mais a concordância considerada culta. No que tange às variáveis linguísticas analisadas, a classe de palavras artigo mostrou-se mais prestigiada com a marca de plural e o adjetivo como a classe que menos recebe marca de plural. Constatou-se, ainda, a partir dos dados coletados, que os falantes do estado de Alagoas utilizam mais a concordância nominal na forma considerada culta do que os informantes do estado de São Paulo.

Palavras-chave: concordância nominal; português brasileiro; variação linguística.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pamelateles07@gmail.com e rosel@feevale.br

Contrastes fonético-fonológicos em moradores da cidade de Picada Café/RS

Sofia Schemes Prodanov[1]; Rosemari Lorenz Martins [2]

Este estudo sobre contrastes fonéticos fonológicos em moradores de Picada Café/RS, tem como objetivo analisar em que grupo de pessoas a variação diatópica do r-forte/r-fraco está mais presente. A pesquisa foi realizada, em razão da pandemia, por meio digital com moradores da cidade. A metodologia foi uma pesquisa bibliográfica, mas também se constitui como uma pesquisa de campo realizada com moradoras de Picada Café. Foram obtidos, no total, 185 dados de fala que foram analisados a partir de contextos pré estabelecidos tais como idade e nível escolar. Foi descoberto que apenas 33% dos casos, do número total de dados, foi feita a troca dos róticos, porém, a pesquisa também revelou que as informantes com idade inferior e com nível escolar mais alto foram as que mais realizaram troca. Esses dados podem ser um indicativo de que as pessoas mais novas estejam começando a aceitar a condição de fazer essas trocas, algo tão comum na comunidade na qual vivem. Por meio deste estudo, podemos inferir que os hábitos culturais das pequenas comunidades estão sendo valorizados nas suas especificidades e seus moradores não se submetem a uma cultura considerada hegemônica.

Palavras-chave: Fala. Português brasileiro. Hunsrückisch. Variação linguística. R-forte. R-fraco.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: prodanovsofia@gmail.com e rosel@feevale.br

Cristianismo e Paganismo em The Hobbit, de J. R. R. Tolkien

Lucas Gregorio[1]; Ernani Mügge[2]

A presente pesquisa, de título Cristianismo e Paganismo em The Hobbit, de J. R. R. Tolkien, realizada para a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, tem como tema o Cristianismo e o Paganismo na obra The Hobbit (1937), de J.R.R. Tolkien. Sua justificativa é encontrada na necessidade de compreender e visualizar de que forma The Hobbit dialoga com elementos presentes nas crenças do Cristianismo e do Paganismo Nórdico, no interesse em contribuir com os estudos já realizados sobre a obra, e no interesse de produzir um material de cunho didático no qual a interpretação do aluno recebe destaque para que se possa aproximar a literatura da vida real do estudante. Portanto, objetiva-se localizar e estabelecer similaridades existentes entre a obra infantil de fantasia e visões do Cristianismo e do Paganismo Nórdico. Para alcançar o objetivo, faz-se uma análise do universo literário criado por Tolkien e um estudo sobre o que é o Cristianismo, de forma geral, e o Paganismo Nórdico, proporcionando uma visão do que ambas as visões defendem e de que modo diferem uma da outra. Após, realiza-se a análise da obra, elencando e comentando situações em que transparecem as visões em foco. A partir da análise, é possível afirmar que a obra de literatura infantil The Hobbit apresenta, através de suas personagens, assim como as ações e tomadas de decisões das mesmas, similaridades com elementos das crenças estudadas, sendo que, em certos casos, os personagens apresentam similaridades com elementos únicos de cada crença, além de elementos de ambas as crenças ao mesmo tempo.

Palavras-chave: Cristianismo, Literatura, Paganismo, The Hobbit

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lucasgregorio21@gmail.com e ernani@feevale.br

Heitor, o dinossauro: uma proposta de leitura mediada no letramento de crianças autistas

Pietra Da Ros[1]; Rosemari Lorenz Martins[2]; Lovani Volmer[2]

O termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) refere-se ao distúrbio do desenvolvimento causado por alteração no funcionamento cerebral, marcado por três características fundamentais: inabilidade para interagir socialmente, dificuldade no domínio da linguagem para comunicar-se ou lidar com jogos simbólicos e padrão de comportamento restritivo e repetitivo (KLIN, 2006). Entre as dificuldades que acompanham crianças com TEA está o desenvolvimento do letramento, uma vez que a comunicação das pessoas com esse diagnóstico pode variar de plena a tortuosa, dificuldade que afeta diretamente a habilidade social. Nesse contexto e considerando-se que todas as crianças possuem interesse em aplicativos tecnológicos, está se desenvolvendo, desde 2019, na Universidade Feevale, o projeto de pesquisa científica "Desenvolvimento do letramento emergente de crianc¸as com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional", que tem como objetivo desenvolver um aplicativo educacional que possa auxiliar professores e familiares de crianças com TEA no processo de letramento emergente dessas crianças. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa apresentar o processo de desenvolvimento da proposta de leitura mediada da história “Heitor, o Dinossauro”, que é uma das histórias do aplicativo. Esta é uma proposta de leitura mediada gamificada. O protótipo está disponível através da instalação por apk, não estando no play store ainda e sua versão mais recente é a 0.9. O desenvolvimento da proposta de leitura mediada apoia-se nos métodos RECALL e CROWD. Com esse aplicativo espera-se contribuir com o processo de letramento emergente de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo, por meio da leitura mediada e com a interação da família e dos educadores. O aplicativo, contudo, não limita a crianças autistas, uma vez que qualquer criança pode ler a história, ver as ilustrações e responder as perguntas, desenvolvendo a compreensão textual por meio do entretenimento. “Heitor, o dinossauro” Segue em fase de desenvolvimento e será disponibilizado para Android e iOs em 2022.

Palavras-chave: Leitura mediada. Letramento emergente. Transtorno do espectro autista.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pietradaros@icloud.com e rosel@feevale.br

IMIGRANTES NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA: MOMENTOS HISTÓRICOS POR OUTROS OLHOS

Jéssica Faes Wasem[1]; Daniel Conte[2]

A complexa realidade por trás de momentos históricos não é inteiramente retratada nos textos oficiais relacionados aos colonizadores, nuances da vida cotidiana da população que presenciou momentos turbulentos de incerteza devido ao desemprego ou às frequentes invasões foram suprimidas. Ao buscarmos mais sobre essas nuances na literatura contemporânea nos deparamos com obras como “Requiem para o navegador solitário”, de Luís Cardoso, e “Desamparo”, de Inês Pedrosa, em que são narradas as realidades de indivíduos que deixaram sua terra natal, seja na busca de um grande amor como Catarina, que deixa sua família para trás e passa a viver em Timor-Leste, ou de uma vida melhor como Raul, que deixa o Brasil para buscar uma carreira como arquiteto em Portugal. As narrativas apresentam como pano de fundo espaços marginalizados, afastados das grandes capitais, durante momentos relevantes da história mundial, sendo “Desamparo” durante a crise financeira de 2008 e “Requiem para o navegador solitário” durante as guerras de libertação das colônias portuguesas. São narrados os desafios emocionais e financeiros de personagens que buscam estruturar suas vidas em espaços ao quais não pertenciam, sendo constantemente apontados sobre suas identidades deslocadas, que resultam da fusão de culturas distintas. Este estudo utiliza as obras referidas como ferramenta para mapear aspectos econômicos ligados à história colonial, através do olhar de quem sofria as consequências destes eventos turbulentos. A pesquisa é básica com investigação bibliográfica que se inicia pelo cotejamento das identidades econômicas de Catarina e de Raul reveladas nas narrativas, seguida pela interligação dos trechos a fatores históricos que caracterizam o contexto das personagens em terras lusitanas e timorenses. Como base teórica amparamo-nos em Benjamin Abdala Junior (2017), Homi Bhabha (1998) e Peter Burke (1992).

Palavras-chave: História. Aspecto Econômico. Memória.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jessi.faes@gmail.com e danielconte@feevale.br

Interferências de línguas maternas na expressão oral do português brasileiro

Pietra Da Ros[1]; Lovani Volmer[2]; Rosemari Lorenz Martins[2]

A língua é fator determinante para a inserção social, especialmente quando o português, no processo de ensinoaprendizagem, é língua de acolhimento. Ao considerar o crescente número de migrações com destino ao Brasil na última década, foi criado, na Universidade Feevale, em 2016, o projeto O Mundo em NH, que passou a integrar, em 2021, o Centro de Educação em Direitos Humanos. Entre as atividades ofertadas a migrantes que vivem, hoje, na região do Vale do Rio dos Sinos estão as Oficinas de Língua Portuguesa, e foi nesse ambiente multicultural e multilíngue que foi realizada a presente pesquisa. Ao considerar a migração, o ensino de língua adicional e a necessidade da comunicação plena na sociedade em que se vive, busca-se identificar interferências interlinguísticas do árabe, do espanhol e do francês na leitura do português brasileiro e, a partir daí, estabelecer contrastes fonológicos entre os idiomas de forma a identificar questões necessárias ao processo de ensinoaprendizagem da língua portuguesa e aprofundar estudos fonéticos e fonológicos. Para isso, foram gravados áudios em que as falantes liam o conto "A Foto", de Luis Fernando Veríssimo. Provenientes da Colômbia, do Haiti e da Palestina, as línguas maternas dessas mulheres são o espanhol, o francês e o árabe, portanto, para que os áudios fossem analisados, foram estudados os processos e sistemas fonológicos das línguas maternas das falantes. Cada leitura foi analisada e teve as pronúncias atípicas identificadas e caracterizadas pelos processos fonológicos que abrangem. Os dados coletados foram comparados e entrevistas com as falantes apontaram pontos de suas línguas maternas que puderam justificar facilidades e dificuldades na produção de determinados sons - destacam-se, nessa etapa, o uso dos róticos e a pronúncia da letra /m/ marcada ao final de certas palavras, bem como a pronúncia das vogais nas palavras e a semelhança nas pronúncias do /v/ e do /b/. Ainda com as considerações iniciais, a pesquisa segue em desenvolvimento, sendo base para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Fonologia. Interferências interlinguísticas. Língua não-materna.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pietradaros@icloud.com e lovaniv@feevale.br

Mapeamento sistemático de publicações em língua inglesa sobre tecnologias móveis aplicadas à assistência de crianças e adolescentes em tratamento oncológico

Paulo Ricardo dos Santos[1]; Débora Nice Ferrari Barbosa[2]

O câncer infantil afeta mais de 300 mil crianças e adolescentes a cada ano ao redor do mundo. Os avanços médicos e tecnológicos aumentaram as chances de sobrevivência, que podem chegar a 80% dos casos. Nesse contexto, tecnologias móveis aplicadas à saúde podem ser utilizadas para auxiliar os pacientes e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento oncológico. Dessa forma, este resumo apresenta os resultados de um mapeamento sistemático de publicações em língua inglesa, buscando entender como as aplicações móveis estão sendo utilizadas para auxiliar crianças e adolescentes em tratamento oncológico. A pesquisa buscou artigos de 2010 a 2020, considerando seis bancos de dados, são eles: PubMed Central, JMIR, ACM Digital Library, Science Direct, Springer Library e IEEE Xplore. Para pesquisa dos artigos, foi definida uma string de busca contendo diversos termos relacionados a três tópicos principais: câncer, tecnologia e crianças/adolescentes. A string indicou 88190 artigos, resultando em uma seleção de 46, após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão. Após, realizou-se a leitura completa dos artigos selecionados, buscando identificar: ano de publicação, banco de dados, dispositivo (tablet, smartphone), sistema operacional (Android, iOS, Windows Phone,) recurso tecnológico (aplicativo móvel ou aplicação web), tipo de benefício (físico ou psicológico), país, objetivo, foco da tecnologia (monitoramento, educação, entretenimento) e se houve teste com pacientes. A análise identificou o uso de aplicações móveis em 36 artigos (78,26%), desenvolvidas para smartphones (52,17%) e para Apple iOS (30,43%). A maioria dos artigos (76,08%) possui uma grande ênfase no monitoramento de sintomas e efeitos colaterais do tratamento oncológico, dos quais 24 publicações (52,17%) focaram nos benefícios físicos. Ainda, 41 artigos (89,13%) realizaram testes de validação com pacientes em tratamento oncológico. O banco de dados PubMed Central apresentou a maior quantia de artigos, 28 (60,86%). Por fim, de 2010 a 2012 foram publicados 3 artigos (6,25%), ao passo que, entre 2018 e 2018, foram publicados 25 artigos (54,34%). Esses resultados demonstram que o uso de tecnologias móveis na assistência de crianças e adolescentes é um tópico em crescimento, o que favorece o desenvolvimento de pesquisas e projetos na área.

Palavras-chave: Mapeamento sistemático. Tratamento oncológico. Crianças e adolescentes. Língua Inglesa. Aplicações Móveis.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: paulords1994@gmail.com e deboranice@feevale.br

O aspecto humanizador da literatura a partir de Admirável mundo novo, de Aldous Huxley

Iago Ramon Möller[1]; Ernani Mügge[2]; Claudia Schemes[2]

A presente pesquisa, desenvolvida nas esferas da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso e do Programa de Educação Tutorial (PET) Interdisciplinar Feevale, tem, como tema, o aspecto humanizador da literatura, que é discutido a partir da leitura da obra Admirável mundo novo, de Aldous Huxley, e da Teoria da Literatura, a fim de solucionar o seguinte problema: de que forma a literatura atua enquanto instrumento de humanização do leitor? Para isso, faz-se necessário explorar as características do texto literário e do gênero distópico, discutindo as funções da literatura, sua singularidade e sua relação com a sociedade por meio de uma pesquisa bibliográfica. Objetiva-se, nesse sentido, analisar o potencial da literatura distópica enquanto reflexão de futuros possíveis, explorar o papel dos livros dentro da narrativa de Admirável mundo novo e investigar os paralelos entre o lugar da literatura na obra em questão e na sociedade contemporânea. Nesse percurso, explorou-se também a questão da proibição e destruição de livros e o contexto de produção da obra. A partir das exposições e reflexões registradas no decorrer da pesquisa, concluiu-se que a função humanizadora da literatura reside na capacidade que a obra literária tem de confirmar a humanidade do leitor por se nutrir da própria experiência humana e que essa característica do texto literário é apenas uma dentre tantas que reforçam seu valor enquanto arte, pois seu aspecto humanizador divide espaço com outras funções que, em conjunto, reafirmam sua importância e insubstituibilidade.

Palavras-chave: Admirável mundo novo. Aldous Huxley. Distopias. Humanização. Literatura.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: iagoramonmoller@gmail.com e ernani@feevale.br

O exílio em Andaimes, de Mario Benedetti

Maria Eduarda Klein Kulmann[1]; Ernani Mugge[2]

Andaimes, romance do escritor uruguaio Mario Benedetti, tem como narrador Javier, militante exilado durante o regime ditatorial uruguaio, que conta o reencontro com sua pátria após seu exílio em território espanhol. Javier volta de um exílio na Espanha e se depara com um Uruguai completamente diferente daquele que deixou anos antes. Contudo, não é apenas o país que mudou: o personagem também se encontra em outro período de sua vida. A obra recebe este nome pois é, de acordo com o autor, uma metáfora a respeito de uma estrutura provisória; uma vez que a democracia está em constante construção, como um edifício jamais terminado. O presente trabalho pretende apresentar as referências do romance benedettiano ao período de exceção (1973-1985) ocorrido no país. Para tanto, serão realizadas leituras de cunho histórico, em um exercício interdisciplinar entre literatura e história. A partir de leituras prévias, é possível afirmar que o livro é fundamental para o entendimento dos regimes autoritários, presentes em vários países do mundo, e suas consequências. Benedetti nos traz, com maestria, a experiência do exílio, fazendo-nos refletir acerca de mudanças internas e externas.

Palavras-chave: Ditadura uruguaia. Mario Benedetti. Literatura uruguaia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: itsdudaholic@gmail.com e ernani@feevale.br

O Plano de Ensino Individualizado como facilitador na inclusão escolar de pessoas com deficiência

Andressa Daniele dos Santos[1]; Rosemari Lorenz Martins[2]

O Plano de Ensino Individualizado (PEI) é um documento que deve ser elaborado por professores de alunos com deficiência que precisam de uma metodologia específica em sua jornada escolar. Através do PEI, o aluno passa a contar com um ensino adequado, de acordo com suas necessidades, dispondo de estratégias para que possa aprender como qualquer outro aluno do ensino regular. Com base nisso, a presente pesquisa busca investigar em que medida os professores de alunos com deficiência fazem o uso do PEI em sala de aula. Para responder ao objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa por meio do Google Forms com professores que atendem, no ensino regular, estudantes com deficiência. A pesquisa foi respondida por 14 professores. A análise das respostas mostrou que 8 professores usam o PEI em suas práticas pedagógicas, enquanto 6 não o fazem. Com isso, podemos verificar que uma grande parte dos professores ainda não utiliza a PEI em sala de aula, o que não é o cenário ideal. A partir desse resultado, pretende-se oferecer formações continuadas para professores, incentivando-os a usarem o PEI, que é muito importante para a inclusão acadêmica de alunos com deficiência.

Palavras-chave: Inclusão. Pessoa com deficiência. Plano de Ensino Individualizado.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: andressadaniele.santos@hotmail.com e rosel@feevale.br

Recursos sonoros e a composição de cenários em Memórias Póstumas de Brás Cubas

Gabriela Linn Rocha[1]; Juracy Ignez Assmann Saraiva [2]

O estudo identifica os recursos sonoros que contribuem para a construção dos cenários em Memórias Póstumas de Brás Cubas, romance de Machado de Assis. Como a narrativa se apoia em diversos aspectos da dramaticidade e sendo o som elemento fundamental para sua composição, justifica-se a investigação. Método: de natureza bibliográfica, a pesquisa principiou pela leitura analítica do romance e pela busca por seus recursos teatrais. Após, foi analisada a instalação de sonoridades nos ambientes retratados, os ruídos que ajudam a compor as cenas e a sensação provocada, como se o leitor estivesse assistindo a uma peça de teatro. Além disso, o projeto estuda a dramaturgia brasileira, sua história e suas principais características, e faz uma revisão de estudos críticos sobre a produção machadiana. Este trabalho baseia-se nos estudos de Juracy Assmann Saraiva e Marília Librandi, que demonstram a presença e a importância da sonoridade na literatura, em especial, na concepção de Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Palavras-chave: Dramaturgia. Machado de Assis. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Sonoridade. Teatralidade

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielalinnrocha93@gmail.com e juracy@feevale.br

Teatralidade em Memórias Póstumas de Brás Cubas

Ana Paula Justen[1]; Juracy Assmann Saraiva[2]

O presente trabalho, que faz parte do Projeto de pesquisa intitulado “Ficção de Machado de Assis: teatralidade humana e sua representação por meio de recursos da arte dramática”, busca identificar a presença de moldes dramáticos em Memórias Póstumas de Brás Cubas, romance de Machado de Assis, publicado em 1881. A análise se justifica porque o tema da teatralidade das ações humanas está presente nessa narrativa machadiana, que, além disso, abarca outros modos literários no mesmo discurso. Com base em pesquisa de natureza bibliográfica, faz-se, inicialmente, um panorama do contexto histórico do século XIX, período que compreende a vida do escritor brasileiro e em que se dá a história do romance. Também é apresentada uma síntese sobre a dramaturgia brasileira, que surgiu no mesmo século, e a biografia de Machado de Assis, por meio da qual se que comprova a paixão do escritor pela arte dramática e seus esforços para alcançar a consolidação do teatro brasileiro. Além disso, analisam-se, nesta comunicação, aspectos da arte dramática, comprovando sua presença em Memórias Póstumas de Brás Cubas. Foram fundamentais, para a realização da pesquisa, os estudos de Juracy Assmann Saraiva, João Roberto Faria e Renata Pallottini, os quais contribuíram para confirmar a hipótese de que o escritor recorre a elementos da dramaturgia para produzir a biografia post mortem de Brás Cubas.

Palavras-chave: Dramaturgia. Machado de Assis. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Século XIX. Teatralidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: anapaulajusten2@gmail.com e juracy@feevale.br

Tijolo por tijolo: uma análise de "Construção" e de sua potência poética

Pietra Da Ros[1]; Renata Duprat [1]; Juracy Ignez Assmann Saraiva[2]

O presente trabalho objetiva valorizar a canção "Construção", de Chico Buarque, procedendo à sua análise em três etapas: leitura compreensiva, analítica e interpretativa, segundo a metodologia desenvolvida por Saraiva e Mügge (2006). A primeira etapa explicita a ideia central do texto; a analítica detém-se nos estratos gráfico-visual, sonoro, morfossintático e semântico; a interpretativa, por sua vez, aponta o porquê de o texto dizer o que diz. A análise é produto de um estudo semestral, desenvolvido na disciplina de Poesia e Canção, da Feevale. A composição de Chico foi indicada por desenvolver a temática da crítica social e ética, comprovando, assim, a finalidade da arte. A canção compõe-se de duas partes distintas, de 12 estrofes, a maioria composta por quatro versos. Nela, também se destaca a escolha dos fonemas, que se mostram aliados do sentido, sugerindo uma situação lúgubre e replicando, ainda, aos ruídos de uma obra em construção. O estrato morfológico expõe a predominância de substantivos concretos e de verbos de ação, que conferem dinamismo ao texto, e um único verbo de ligação que se repete 22 vezes. O jogo de palavras do texto indica a reflexão metapoética de seu autor, em que o termo “construção” remete ao próprio processo criativo. Ele corrobora, assim, o que diz Vinícius de Moraes (1962), ao comparar palavras a tijolos e o poeta ao arquiteto-pedreiro-engenheiro-construtor de uma edificação. Chico brinca com as palavras-tijolos, que também podem ser comparadas a peças de xadrez, as quais, mudando de posição, mudam de valor. O estrato sintático mostra elipses, zeugmas, polissíndetos e a alternância da parataxe e da hipotaxe. Todos esses fatores, aliados às orações subordinadas condicionais, metáforas, ironias, gradações e ao apelo à sensorialidade, mostram a maestria do compositor e como a música pode atingir o leitor ou ouvinte e sensibilizá-lo. A leitura interpretativa, apoiada na análise, revela a denúncia feita pela canção, que se opõe à reificação do homem e critica as precárias condições dos trabalhadores braçais. O resultado da análise sugere a transferência da canção para o contexto em que foi produzida e para o momento atual, salientando a importância da poesia para a compreensão crítica da realidade. Esse aspecto justifica a valorização da arte verbal que a presente comunicação visa comprovar.

Palavras-chave: Canção. Chico Buarque. Construção. Literatura. Poesia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pietradaros@icloud.com e juracy@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
MEDICINA

A COVID-19 e as famílias de pessoas com necessidades especiais

Djúlia Brombilla Feltrin[1]; Ryan Roepke[1]; Aline Faria Silveira[1]; Rogério Lessa Horta[2]

Introdução: A pandemia afeta desproporcionalmente pessoas com necessidades especiais, mais vulneráveis por limitações físicas, por comorbidades que as deixam mais suscetíveis a infecções, ou por limitações em sua autonomia com maior dependência de cuidadores. Com a COVID-19, limitações e ajustes se impuseram nas rotinas das famílias e novos sofrimentos têm sido verificados. Objetivo: Conhecer o que já se publicou sobre como o panorama atual interfere na convivência e nas dinâmicas familiares onde há pessoas com necessidades especiais. Método: Revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Capes, Pubmed e Pepsic em que foram considerados artigos com até 2 anos de publicação, em inglês, português, espanhol e francês. Utilizou-se os descritores: pessoas com deficiência, autismo, deficiência intelectual, família, covid. A busca resultou 51 artigos, dos quais 15 foram incluídos no presente trabalho. Os artigos foram lidos na íntegra e avaliados por 2 juízes quanto a de fato abordarem a temática e quanto à qualidade metodológica e de apresentação dos resultados. Foram excluídos, também, os repetidos. Resultados: Os indivíduos com déficit intelectual e de desenvolvimento demonstraram como principais desafios observados durante as restrições da pandemia, o impacto nas relações sociais, atividades recreativas ou de lazer, serviços e apoios profissionais específicos, bem como o fato de estar em casa por períodos prolongados, o que amplia demandas sobre cuidadores familiares. A necessidade de assistência pessoal e de entendimento da importância de cumprir as recomendações de saúde pública, como distanciamento social, utilização de máscaras e lavagem das mãos, geram em alguns indivíduos dificuldades emocionais, tédio e ansiedade com consequências comportamentais, e por vezes até agressividade com familiares ou cuidadores. O estresse e a ansiedade que são provocados pela pandemia também são identificados entre pais e mães. A pandemia tem tido efeito negativo no bem-estar das famílias, com risco de estresse considerável. Em famílias com crianças autistas os responsáveis apresentaram maiores níveis de sintomas de estresse parental e de depressão do que em domicílios com crianças assintomáticas. Conclusão: Com a COVID-19, famílias e quem cuida de indivíduos com necessidades especiais tem se apresentado com ainda mais sobrecarga, merecendo atenção específica e a proposição de alternativas diante do cenário vivido.

Palavras-chave: Autismo. COVID-19. Deficiência Intelectual. Família

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: djuliafeltrin@hotmail.com e rogeriohorta@feevale.br

A dinâmica familiar em avaliações de hospitalizações compulsórias: uma análise qualitativa

Marceli Zimmer[1]; Lizziê Zanini[1]; Bibiana Andrade Lutzky[1]; Aline Faria Silveira[1]; Rogério Lessa Horta[2]

A Reforma Psiquiátrica objetiva a desinstitucionalização e ter como protagonistas a família e o indivíduo no processo de cuidado e tratamento em saúde mental. Quando se rompe o laço entre equipe de saúde, família e indivíduo, se houver riscos, a hospitalização psiquiátrica compulsória pode ser necessária. O ambulatório de saúde mental de Alvorada – RS (CAIS) mantém um programa de atendimento às demandas judiciais de avaliação com vistas a hospitalizações psiquiátricas compulsórias. As avaliações se dão por convite às famílias para atendimento de base sistêmica vendo a demanda redefinida como conflito expresso na ruptura descrita. O objetivo deste trabalho é conhecer a estrutura das famílias envolvidas e verificar indícios de sobrecarga. Trata-se de um estudo de casos múltiplos. No intervalo de junho de 2020 a maio de 2021 foram atendidas 45 famílias não vinculadas a nenhuma outro serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local. Os atendimentos de todos os casos foram acompanhados e foram realizadas entrevistas em profundidade, como seguimento de cada caso, em 30, 90 e 180 dias após o atendimento inicial no CAIS. Todas as entrevistas foram submetidas a análise argumentativa, com apoio na teoria sistêmica que orienta o trabalho. Sentenças relatadas como “Porque daí ele, ele não qué, ele não qué, não me ouve o que eu digo.”, “Muito difícil. E aí eu quero vê se ele não, se ele não segui, se ele não segui os medicamento, não vié toma os remédio, eu vô inter... eu vô se obrigada a interna ele de novo.” e “Tem que tá mandando ele toma banho, se não, não toma.” exemplificam a debilidade da estrutura familiar.Estes achados reforçam a relevância de políticas públicas, que apoiem e orientem as famílias que passam por isso, em vista da grande influência que a dinâmica familiar possui no tratamento e na prevenção de recidivas.

Palavras-chave: Famílias; Saúde mental; Compulsórias

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marcelizimmer97@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

A Inteligência artificial e os princípios éticos na relação médico-paciente

Luana Pons Posser[1]; Gabrieli Flesch da Silva[1]; Marcia Turchiello Andres[1]; Lisiane Stefani Dias[1]; Gabriel Grabowski[2]

A inteligência artificial (IA) vem se desenvolvendo de uma forma nunca antes imaginada pela humanidade. Isso se aplica inclusive na medicina, através de sistemas de alta capacidade de análise de dados, contribuindo no diagnóstico de doenças, na interpretação de exames e na escolha de melhores tratamentos e condutas. Além disso, fornece novos meios de comunicação e triagem no atendimento em saúde, promovendo um atendimento mais rápido e preciso. Posto isto, objetivou-se identificar o impacto do uso da inteligência artificial e a sua interferência na relação médico-paciente, bem como compreender que o avanço tecnológico não substitui os valores éticos e a ação humana. Para isso, foram feitas revisões na literatura em revistas eletrônicas, dissertações de mestrado, sites de notícias relacionados ao tema, códigos de ética médica e literatura sobre bioética. Constatou-se que o uso da IA contribui na área da saúde por promover maior agilidade em todos os processos médicos, desde o diagnóstico até a conduta terapêutica, sendo o paciente o maior beneficiado. A IA possibilitou o atendimento médico principalmente nas regiões de carência de profissionais da saúde, assim como fazer diagnósticos mais precisos e trazer tratamentos que tenham mais chances de realmente ajudar as pessoas. Além de manter os profissionais da saúde sempre atualizados. No entanto, é necessário atentar para os valores éticos frente à tecnologia, com respeito à autonomia para que esses sistemas não interfiram em nossas liberdades. A partir disso, é importante destacar que os interesses individuais e coletivos devem estar acima da tecnologia e que a privacidade e a confidencialidade devem sempre ser respeitadas. Conclui-se que a inteligência artificial é de extrema importância para a qualidade e agilidade nos tratamentos médicos, na medida em que oferece alternativas rápidas, seguras e a baixo custo a tratamentos, exames e procedimentos. Desse modo, a tecnologia vem complementar as operações médicas, porém, nunca substituirá valores éticos, morais e tampouco a ação humana.

Palavras-chave: Inteligência artificial; saúde, relação médico-paciente; ética.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luana.posser@gmail.com e gabrielg@feevale.br

A PERSPECTIVA DA PESSOA IDOSA SOBRE SEUS HÁBITOS E O USO DE TECNOLOGIAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Dara Sarubi Almeida[1]; Brenda De Matos Bolson[1]; Elisangela Josiane da Silva[1]; Rebeca Feltes[1]; Stefânia Anselmini Accorsi[1]; Maria Luiza Hendrischky Santos Aragão[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A pandemia de COVID-19 chegou ao Brasil, oficialmente, no mês de março de 2020, junto a inúmeras medidas que têm mudado o cotidiano de cada indivíduo. Essas estratégias surgiram com o intuito de conter o avanço do vírus que soma mais de 500 mil mortes transcorridos 16 meses do primeiro caso notificado. Nesse sentido, mediante fatores imunológicos, a população idosa foi a mais atingida no aspecto de isolamento social e de adaptação ao estilo de vida que a pandemia instituiu, pois se trata de um grupo extremamente ameaçado em função da fragilidade advinda da transitoriedade humana. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a perspectiva do público idoso sobre seus hábitos e o manejo de tecnologias durante a crise de saúde estabelecida no país. Para isso, o método tem delineamento descritivo, quantitativo e transversal. Assim, o estudo deu-se através de questionário online, realizado por meio do google forms, com 50 perguntas, no mês de junho de 2020. Por conseguinte, tem-se como resultado um grupo amostral de 48 indivíduos, no qual 50% têm a visão da COVID-19 como “muito grave”. Ademais, 72,9% dos consultados dizem sentir desconforto, preocupação ou medo em relação a saudade de pessoas próximas e 58,3% em relação a redução das opções de lazer, mas 62,5% afirmam não sentir saudade da rotina anterior à conjuntura atual. Dentre os hábitos pesquisados, 54,2% dos entrevistados afirmam praticar isolamento social completo, 100% fazem uso de máscara, 89,6% asseguram o aumento dos cuidados de higiene pessoal e 85,4% a redução da frequência de visitas a familiares, amigos e vizinhos. No aspecto de manuseio de tecnologias, 77,1% fazem uso mais frequente de internet em função da pandemia, 47,9% dizem realizar atividades online e 50% relatam atividades novas para distração. Além disso, 66,7% das pessoas idosas utilizam a internet para manterem-se informadas, 68,8% para conversarem e 64,6% para entretenimento. Contudo, apenas 2,1% servem-se dela para exporem como se sentem. Logo, com os resultados estabelecidos a partir do grupo amostral, a população idosa estudada mostrou-se adaptada às mudanças e às condições impostas pelo cenário pandêmico apesar da significativa interferência do isolamento no cotidiano e do sentimento saudosista pelas relações interpessoais. Por fim, é indiscutível a apropriação da internet, por esse grupo, como meio informativo e como estratégia de lazer, de comunicação e de promoção de saúde e de bem-estar em meio às adversidades.

Palavras-chave: COVID-19. Gerontecnologia. Pessoas Idosas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dara.sarubialmeida@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM SUSPEITA DE DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB (DCJ): RELATO DE CASO

Vitor Sossai Bozzi[1]; Débora Cavalini Gabriel [1]; Helena Fussiger[2]

A doença de Creutzfeldt-Jacob (DCJ) é uma rara desordem neurodegenerativa caracterizada por rápida progressão dos sintomas neurológicos como ataxia cerebelar, apraxia, mioclonias e demência, evoluindo para a morte cerca de 1-2 anos após o início dos sintomas. Está inclusa no grupo das demências rapidamente progressivas, causada por príons. Anualmente são reportados 1-1,5 casos da DCJ por milhão de pessoas. O trabalho tem por objetivo relatar um possível caso raro em investigação, bem como seus diagnósticos diferenciais de acordo com a história médica pregressa da paciente. Paciente feminina, de 57 anos, com história de neoplasia de mama tratada há 2 anos e em uso atual de anastrozol, iniciou com queixa de sintomas amnésticos e tremores de repouso há cerca de seis meses, com piora progressiva. Ao exame, apresentava marcha apráxica, hiperreflexia difusa e sinal de Hoffmann bilateralmente. Mioclonias difusas, principalmente de extremidades, ocorreram várias vezes durante a avaliação clínica. O Mini Exame do Estado Mental foi de 24, sendo a escolaridade de ensino fundamental incompleto. A ressonância magnética (RM) evidenciou hiperintensidade de sinal com restrição à difusão envolvendo a corticalidade encefálica, mais notável em regiões parietal e temporal direitas. Hiperintensidade de sinal com restrição à difusão no aspecto medial e posterior do tálus e também nos putâmens e núcleos caudados. Dosagem de proteína 14.3.3 no líquor de 9.528 AU/mL (VR: < 20.000 AU/mL), não havendo alterações liquóricas. O quadro clínico de demência rapidamente progressiva associado aos achados de RM sugere DCJ. O diagnóstico ainda é inconclusivo, existindo possibilidade de encefalite paraneoplásica pela história de câncer de mama, como na autoimunidade aos antígenos intracelulares anfifisina e ITPR1. Além disso, a negatividade da proteína 14.3.3 no líquor não descarta a hipótese de doença priônica, pois a sensibilidade do teste é de 85-95%, podendo ser ainda menor em casos genéticos ou associados aos polimorfismos MM2 e MV2 (variante cortical). Pela questão social da paciente, a investigação destas outras causas não foi concluída. Nesses casos, muitas vezes, opta-se pelo teste terapêutico com pulsoterapia ou imunoglobulina pensando em causas autoimunes, mesmo sem o diagnóstico confirmado, pois o prognóstico da DCJ é muito reservado e irreversível.

Palavras-chave: Doença de Creutzfeldt-Jacob. Doença priônica. Demência rapidamente progressiva. Encefalite paraneoplásica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vitorbozzi@hotmail.com e helena.fussiger@gmail.com

ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Lucas Franzoni[1]; Bruna Scherer Seibert[1]; Larissa Selbach Dries[1]; Tainara Vargas de Oliveira[1]; Magda Susana Perassolo[2]

A não adesão medicamentosa representa uma limitação importante nos cuidados de saúde de pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Ela pode impedir a prevenção de enfermidade, a redução do sofrimento, a melhora funcional e o aumento da longevidade. O aumento da expectativa de vida e da prevalência das DCNT sinaliza a importância da adesão medicamentosa como aspecto fundamental da saúde pública. Este estudo buscou avaliar a adesão medicamentosa dos pacientes portadores de DCNT. Foi realizado um estudo transversal com coleta de dados de 229 pacientes maiores de 18 anos, no CIES-FEEVALE, entre 2017 e 2019. A adesão à terapia medicamentosa foi avaliada pela escala Morisky-Green (MG), composta de quatro perguntas dicotômicas para verificação da atitude do paciente em relação ao uso do medicamento e pelo Brief Medication Questionnaire (BMQ) que identifica barreiras de adesão em três domínios (comportamento do paciente, crença do paciente e opinião sobre efeitos colaterais, e problemas para recordar sobre a administração). A média de faixa etária foi 62 ± 11 anos, havendo predominado o sexo feminino (83,4%). As DCNT predominantes foram hipertensão arterial sistêmica (HAS), depressão, dislipidemias, diabetes mellitus (DM), osteoporose, artrite e ou artrose, hipotireoidismo, fibromialgia, dor na coluna vertebral e arritmia cardíaca. 61,1% dos pacientes utilizavam 1 a 3 medicamentos e 32,3% utilizavam de 4 a 6 medicamento. Sinvastatina, fluoxetina, hidroclorotiazida e omeprazol foram os medicamentos mais utilizados. A escala de MG revelou que 56,2% dos pacientes não aderem ao tratamento, sendo 31,6% de forma intencional. O descuido para tomar os medicamentos prevalece, seguido do esquecimento em fazê-lo. O BMQ revelou que os homens têm tendência melhor de adesão ao tratamento, e que a provável adesão e a baixa adesão correspondem a 27,5% casos cada uma. A adesão medicamentosa não se reduz ao uso ou não do medicamento, mas também à forma como o paciente administra seu tratamento. Isto contempla seu comportamento com relação a dose, horário, frequência e duração. A relação de confiança na equipe de saúde e no médico é fundamental para que o paciente tenha apoio para melhor compreensão, adaptação e aceitação da sua condição crônica de saúde. Assim, não se pode atribuir apenas ao paciente a responsabilidade por falhas na adesão, e tampouco de falhas no tratamento para sua saúde.

Palavras-chave: adesão medicamentosa, doenças crônicas não transmissíveis, questionário BMQ

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0241003@feevale.br e magdaperassolo@feevale.br

Análise da percepção de vitimização de pessoas idosas residentes em Novo Hamburgo/RS

Maria Luiza Hendrischky Santos Aragão[1]; Patrícia Tarouco Quinconzes[1]; Luís Gustavo Heinen[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Este estudo tem como tema a vitimização de pessoas idosas que são moradores de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Tem como problema um desafio: a falsa ilusão de harmonia entre gerações que permite dizer que a violência contra as pessoas idosas é um evento e problema atual. Explora-se a hipótese de que vitimização da pessoa idosa se dá por meios dos aspectos sociodemográficos e socioeconômicos, com base na percepção daqueles que sofreram ou possam sofrer violência. O objetivo do presente estudo é analisar as opiniões de pessoas idosas relacionadas à vitimização na cidade de Novo Hamburgo. Visando responder ao objetivo, optou-se por uma metodologia de delineamento quantitativo e descritivo. Para a construção dessa análise, foram utilizados os resultados oriundos do banco de dados do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo, relacionados a uma pesquisa de opinião realizada no período de 12 a 15 de abril de 2019. A amostra foi composta de 99 entrevistas com pessoas com mais de 60 anos de idade. O resultado demonstra que nos últimos 2 anos, 12,1% da amostra foi assaltada, 2% foram vítimas de violência física, sendo que desses casos, 50% os agressores foram desconhecidos 50% de pessoas conhecidas. Portanto, é necessário definir os marcos a respeito das políticas públicas a favor das pessoas idosas para que os direitos constitucionalizados sejam preservados. Estando os direitos assegurados, é possível reconhecer a natureza da violência contra a pessoa idosa e a importância de reforçar os direitos fundamentais desse grupo social. Chegou-se à conclusão de que a violência contra as pessoas idosas é um problema no âmbito psicológico, social e Constitucional.

Palavras-chave: Vitimização, Violência; Pessoa Idosa.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lulihendrischky@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da relação de depressão e estresse psicossocial no processo de envelhecimento bem-sucedido de pessoas idosas do município de Ivoti/RS

Mariana Júlia Pedrosa de Moraes[1]; Amanda Trierweiler Boff[1]; Diego da Silva Souza[1]; Igor Oliveira Lopes[1]; Marlon Gabriel da Silva Ramos[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A depressão e o estresse psicossocial se mostram indiscutivelmente presentes em nossa sociedade, afetando a saúde mental do corpo social brasileiro. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre depressão e estresse psicossocial em pessoas idosas que apresentam um processo de envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. Participaram do estudo 194 pessoas idosas, acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos que residem no município de Ivoti/RS. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Os resultados demonstraram que a média de idade foi de 67,44 (dp. 5,56), sendo 70,1% do sexo feminino. As análises descritivas demonstraram 86,7% da amostra foi classificada com ausência de depressão, 12,4% com depressão leve e 1% com depressão grave. A média de sintomas de depressão foi de 2,91 (dp. 2,36), sendo o mínimo de 0 e o máximo de 12. Em relação à variável estresse psicossocial 52,6% não apresentaram estresse psicossocial, 1% apresentou a fase de alerta, 40,7% fase de resistência, 5,7% fase de quase-exaustão e nenhum participante apresentou a fase de exaustão. Foi realizado um estudo de correlação pelo teste de Pearson com nível de significância ≤ 0,05. Os resultados demonstraram uma correlação direta entre as variáveis depressão e estresse psicossocial. (r=0,353; p=0,000). Portanto, observa-se que os participantes do estudo apresentaram, de forma geral, menores níveis de depressão e estresse psicossocial. Apesar disso, os indivíduos que apresentaram níveis mais elevados de estresse, também manifestaram algum quadro depressivo. Nesse sentido, evidencia-se a relevância de se atentar a respeito das manifestações dos sintomas de estresse com o intuito de evitar o progresso de sintomas de depressão em pessoas idosas e melhorar cada vez mais o processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Depressão. Estresse psicossocial. Pessoas Idosas. Saúde mental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marianajulia@live.com e geraldinesantos@feevale.br

ANÁLISE DE DADOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS DE CONTAMINAÇÃO DE SÍFILIS E HIV EM PORTO ALEGRE

Éveny Moraes Prola[1]; Cíntia Pinheiro Ribeiro[1]; Paulo Cezar Muxfeldt Ferreira[1]; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto[2]

A infecção pela bactéria Treponema pallidum e pelo vírus do HIV representa um problema de saúde preocupante nos dias atuais. Mesmo com o tratamento com penicilina e os medicamentos antirretrovirais, essas duas doenças ainda trazem muito sofrimento para quem as contraiu. No contexto da pandemia mundial pelo novo Coronavírus, nos anos de 2020 e 2021, que levaram a um isolamento social e um consequente estreitamento nas relações interpessoais é importante que possamos analisar como as doenças predominantemente transmitidas através de contato sexual desprotegido foram modificadas pelo isolamento social. Esse projeto de pesquisa se mostra relevante no intuito de analisar as taxas de transmissão e novos casos de Sífilis e HIV, na cidade de Porto Alegre, comparando-os com os dados obtidos desde o ano de 2016 até o ano de 2020. Temos como objetivo avaliar e comparar os dados de casos de Sífilis e HIV obtidos entre 2016 e 2020, comparando as taxas dos anos em que não tínhamos restrições com o primeiro ano em que o distanciamento social foi proposto pelo governo. E também conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes infectados por Sífilis ou HIV em Porto Alegre entre os anos de 2016 a 2020. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa. A população deste estudo corresponde a todas as notificações de Sífilis e HIV, ocorridas na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, compreendendo o período de 2016 até 2020, dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) e DataSUS, ambos do Ministério da Saúde. As taxas de sífilis e HIV, doenças de notificação compulsória, na cidade de Porto Alegre tiveram uma significativa baixa no ano de 2020, em relação aos anos anteriores. Sabe-se que a pandemia do Coronavírus afetou diretamente os encontros sociais e esse fator pode ter sido uma das causas de menores taxas de infecção. No entanto, devemos levar em consideração que muitas pessoas, principalmente idosos, que estão com um número crescente de infecções por IST´s nos últimos anos, não procuraram atendimento de saúde durante a pandemia, devido ao maior risco de contaminação. Esse fator pode ter sido relevante quando se pensa no provável menor número de testes de infecção para Sífilis e HIV no período do ano de 2020, consequentemente levando a um menor número de detecção de novos casos positivos.

Palavras-chave: HIV. Pandemia. Sífilis

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: eveny.prola98@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

Análise de dados epidemiológicos sobre HIV e o possível impacto causado pela pandemia da COVID-19

Luana Pons Posser[1]; Monise Dias Mattei[1]; Pedro Adolfo Pereira Alves[1]; Yasmin Camargo Seeling Machado[1]; Isabela Caroline da Silva Moreira[1]; Henrique Martins Brock[1]; Rodrigo Staggmeier[2]; Natalia Aparecida Soeares[2]

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), é um retrovírus da subfamília Lentiviridae responsável por causar imunodeficiência em humanos, esse vírus é sexualmente transmissível e encarregado pela doença que conhecemos como Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids). Visto que a população infectada com HIV pertence ao grupo de risco para a COVID-19, objetivou-se analisar os dados epidemiológicos para examinar a redução de números de novos casos de HIV, de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) que iniciaram o tratamento antirretroviral (TARV) e sua correlação com a pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2). Examinou-se os dados dispostos nos boletins epidemiológicos de HIV/Aids do Ministério da Saúde dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Foi feita a subtração do número de casos de infecção por HIV registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do ano do boletim epidemiológico pelo número registrado no ano anterior para obter o número de novos casos registrados a cada ano. Da mesma forma, foram analisados os dados de PVHIV que iniciaram com o TARV disponíveis no painel de Indicadores e Dados Básicos de Monitoramento Clínico de HIV. Quanto ao número de novos casos registrados no Sinan, encontrou-se um aumento de 27,59% de 2017 a 2018, de 21,27% de 2018 a 2019 e 13,97% de 2019 a 2020, já sobre o número de PVHIV que iniciaram com o TARV houve uma diminuição de 2,05% de 2017 a 2018, 0,4% de 2018 a 2019 e 19,7% de 2019 a 2020. Posto isto, observou-se que por conta da sobrecarga do serviço de saúde decorrente da pandemia da COVID-19 e das medidas de prevenção como distanciamento social, houve uma queda importante no número de novos casos de HIV como também de pessoas que iniciaram o TARV. Por conseguinte, a diminuição do diagnóstico e tratamento do HIV podem acarretar no aumento da disseminação do vírus e da mortalidade pela infecção.

Palavras-chave: Aids; HIV; diagnóstico de HIV; COVID-19; pandemia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luana.posser@gmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Análise descritiva da presença de patologias de acordo com a faixa etária durante o processo de envelhecimento bem-sucedido

Brenda de Matos Bolson[1]; Anna Regina Grings[1]; Ana Paula Schell[1]; Caroline Fagundes[1]; Viviana Rodrigues de Alcântara[1]; Geraldine Alves dos Santos [2]

A prevalência de polipatologia torna-se mais significativa com o aumento da idade. Ao envelhecer o corpo humano fica mais suscetível a doenças. Estas podem estar relacionadas com a senilidade do corpo, associadas a outras patologias pregressas, ou ainda adquiridas ao acaso. O objetivo foi comparar as faixas etárias de acordo com patologias. O método apresentou um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram 130 pessoas idosas, acima dos 60 anos, de ambos os sexos que residem no Vale dos Sinos. O instrumento foi um questionário sócio demográfico. Os resultados demonstraram que 50,8% da amostra encontra-se na faixa etária de 60 a 69 anos, 42,3% de 70 a 79 e 6,9% de 80 a 89, sendo 84,0% do sexo feminino. Foi realizado um estudo de comparação entre as três faixas etárias através do teste Qui Quadrado (p ≤0,05), não apresentando diferença significativa em relação à presença de patologias. O estudo descritivo demonstrou que na faixa etária de 60 a 69 anos (n=66) 38,2% foram diagnosticados com dislipidemia, 37,9% hipertensão, 34,3% osteoartrite e osteartrose, 24,2% depressão, 22,7% doença cardiovascular, 21,2% osteoporose e osteopenia 12,1% diabetes, 9,1% artrite reumatoide, 8,6% fibromialgia, 5,9% asma, 3% doença cerebrovascular, 3% tumor/câncer, 0,0% DPOC e 28,6% outras doenças. De 70 a 79 anos (n=55) 45,6% com hipertensão, 21,6% dislipidemia, 21,4% osteoporose e osteopenia, 20,0% doença cardiovascular, 19,6% artrite reumatoide, 16,7% depressão, 13,2% osteoartrite e osteartrose, 12,5% diabetes, 5,6% tumor/câncer, 2,8% DPOC, 1,9% doença cerebrovascular, 0,0% fibromialgia, 0,0% asma, e 26,3% outras doenças. De 80 a 89 anos (n=9) 44,4% com hipertensão, 44,4% artrite reumatoide, 40,0% osteoartrite e osteartrose, 22,2% diabetes, 20,0% dislipidemia, 11,1% doença cardiovascular, 11,1% doença cerebrovascular, 0,0% depressão, 0,0% tumor/câncer, 0,0% DPOC, 0,0% osteoporose e osteopenia, 0,0% fibromialgia, 0,0% asma, e 20,0% outras doenças. O resultado da pesquisa corrobora com o aumento da incidência de patologias na velhice. Apesar de algumas das doenças descritas apresentarem pouco acréscimo na porcentagem, conforme o aumento da idade, é importante ressaltar que as que tiveram aumento estão relacionadas com a senilidade do corpo humano e correlacionadas a patologias pregressas. Com os resultados pode-se perceber a necessidade de maior controle das patologias pregressas, a fim de diminuir quadros futuros de polipatologias em pessoas idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Polipatologias. Senilidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brendabolson04@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise dos principais achados citopatológicos que geram encaminhamentos para colposcopia e suas correlações com a biópsia de colo uterino em uma Unidade de Saúde

Júlia de Ávila Foresti[1]; Karla Cristina Panosso[1]; Fabiane Pinto Mastalir[2]

O câncer de colo de útero, possui alta incidência e taxa de mortalidade no Brasil, sendo terceiro câncer mais comum em mulheres. Na fase inicial, este apresenta-se assintomático ou oligossintomático, sendo necessário o rastreamento de lesões subclínicas do colo uterino a fim de identificar pacientes suscetíveis e prevenir a evolução para câncer do colo do útero. O rastreamento inicial é realizado pelo exame citopatológico, após é feita a colposcopia podendo ser realizada a biópsia direta da lesão, uma vez que o padrão-ouro de diagnóstico do câncer de colo uterino é por meio da histologia. O objetivo do presente trabalho é identificar os principais motivos de encaminhamento para as colposcopias e comparar os achados das biópsias de colo uterino realizadas em uma unidade de saúde. Para isso, foram coletados dados como a idade da paciente, o citopatológico, Teste de Schiller e biópsia de 102 pacientes que realizaram Colposcopia no local de maio de 2019 a junho de 2021. Os resultados obtidos quanto a idade foram: 20 pacientes entre 16 e 29 anos, 35 pacientes entre 29 e 42 anos, 34 entre 42 e 55 anos e 13 entre 55 e 68 anos. Em relação aos resultados dos citopatológicos prévios: 41,38% acusaram ASC-US, 22,55% não apresentaram alterações, 18,63 deram NIC 1, 6,86% resultaram em ASC-H, 6,86% deram NIC 2 e 3 e 3,92 dos exames não foram encontrados no sistema. No quesito Teste de Schiller, 72,55% dos casos foram positivos e 27,45% foram negativos. Quanto aos resultados das biópsias: 21,57% dos casos apontaram para cervicite crônica, 12,75% resultaram em NIC 1, 6,86% acusaram carcinoma epidermoide, 6,82% foram NIC 2, 5,88% deram sem alterações,1,96% foram de NIC 3, 12,75% corresponderam aos casos em que não foi realizado biópsia e 28,43% dos resultados não foram encontrados no sistema. Concluiu-se que tanto a análise dos citopatológicos quanto os motivos de encaminhamentos para as colposcopias acordaram com a literatura, sendo o principal achado ASC-US. Já os achados mais prevalentes nas biópsias foram cervicite crônica e NIC 1, seguidos por NIC 2 e 3. Limitações enfrentadas foram a falta de resultados de biópsias no sistema e o não retorno da paciente, evidenciando-se a importância da educação em saúde a fim de obter um cuidado continuado de prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento das lesões do colo de útero. Este trabalho está em andamento, sendo esses resultados equivalentes a uma amostra.

Palavras-chave: Biópsia; Citopatológico; Colposcopia; Rastreamento.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: julia.foresti@hotmail.com e fabiane@feevale.br

Células-Tronco: inter relações entre a tecnologia e a bioética

Mariana Cansan[1]; Vitória Bianchi [1]; Dâmaris Manfro Pinto Garcia[1]; GABRIEL GRABOWSKI[2]; CAROLINE RIGOTTO[2]

As células-tronco são um reservatório natural de células do corpo humano, com a finalidade de repor ou reparar células que foram destruídas ou estão danificadas no organismo, a partir de um estágio as células-tronco embrionárias passam a ser consideradas pluripotentes que são capazes de se diferenciar. Esse trabalho, originou-se de uma atividade acadêmica do componente curricular “Bioética”, do terceiro semestre do curso de medicina da Universidade FEEVALE e objetivou revisar as questões bioéticas relacionadas à manipulação e utilização das células-troncos na pesquisa e possibilidades terapêuticas disponíveis. No propósito de realizar a revisão da literatura por meio de análise documental e de artigos científicos, foram utilizados como fonte de pesquisa artigos cienti´ficos publicados em perio´dicos indexados na base de dados Scielo, com os seguintes descritores “células-tronco” e “bioética”, nas suas versões em português e inglês, isoladamente e em combinações, publicados no período de 2005 até 2018. A partir da busca, foram encontrados sete artigos, sendo todos originais ou de revisão disponibilizados na íntegra, que apresentavam a relação entre bioética e células-tronco. Dentre os achados desta pesquisa, vale salientar que um dos principais aspectos que ainda dificultam a utilização das células-tronco embrionárias é a definição pelas ciências de quando a vida humana se inicia - origem da vida humana -, dificultando tanto a utilização na terapêutica quanto nas pesquisas. Ressaltamos a importância da ciência no intuito de garantir a evolução do conhecimento sempre respeitando e promovendo a saúde, sem ser prejudicial à vida. Logo, é necessário expandir, a lei da Biossegurança, já vigente em território nacional de forma a abranger outras esferas como da internet - resguardando a população de práticas como a do “turismo terapêutico" incitando tratamentos que não possuem comprovação científica, colocando a saúde dos indivíduos em risco. Sendo assim, barrar ou proibir o desenvolvimento de determinada linha de pesquisa, como nesse caso em células-tronco, contrária à evolução científica, ferindo a própria dignidade humana e limitando o progresso terapêutico. Da mesma forma, reiteramos a importância de uma legislação mais inclusiva e remodelada nos padrões de uma sociedade moderna que compatibilize avanços científicos e princípios éticos.

Palavras-chave: Bioética. Biossegurança. Células-tronco. Evolução científica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cansan.mariana@gmail.com e gabrielg@feevale.br

Como a atenção básica pode ajudar a melhorar a qualidade da alimentação dos usuários

Pedro Jose Sartorelli Lantin[1]; Rogério Lessa Horta[2]; Antonio Augusto Ferreira Carioca[2]

A atenção básica em saúde busca vincular pacientes às equipes de referência visando a assistência contínua e integral. As atividades promovem autonomia e responsabilidade sobre seu processo saúde e doença. É o que se espera a partir da exigência de monitoramento de indicadores de saúde de Programas como o Bolsa Família. O estudo investiga se atividades que promovam alimentação saudável têm sido promovidas entre famílias beneficiadas pelo Bolsa Família no município de Novo Hamburgo – RS. Em entrevistas em profundidade com usuárias da rede de saúde, foi investigado o interesse em participar de uma oficina sobre alimentação saudável. Era critério de inclusão ser usuária da atenção básica, beneficiária do Bolsa Família e maior que 19 anos. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo, numa perspectiva sistêmica. Participaram 11 beneficiárias de 2 unidades de saúde, todas mulheres, com idade variando de 24 a 66 anos e média de 38 anos. Quando questionadas se já ouviram falar sobre alguma oficina assim, só 3 responderam que sim, mas nenhuma havia sido convidada a participar. Caso existisse a oficina, 6 disseram que teriam interesse em participar e uma talvez. Para não participar, foram justificativas o trabalho, o cuidar de crianças ou problemas de locomoção: “Não teria tempo por causa do trabalho”, “porque não dá, tenho 2 guris” e “se eu tiver que caminhar é difícil por causa que eu tenho problema nas pernas”. As motivações para participarem se concentraram no reconhecimento da importância de uma alimentação saudável e na possibilidade de aprendizado de um ofício: “se tu consegue dominar essa área da questão da alimentação, tu consegue uma vida mais saudável, tudo muda a partir da sua alimentação, né?”, “Ajudaria bastante, até porque a gente não tem muito acesso a informações maiores” e “Minha mãe fez um curso e aprendeu a fazer pão integral, achei muito interessante. É uma opção de renda também, né?”. As entrevistas mostram interesse da população em participar de um programa que estimule, ensine e oriente sobre hábitos alimentares saudáveis, colocando como empecilho à participação o horário dos encontros e a ausência de cuidadores para os filhos. A criação de programas desse tipo que consigam incluir a participação de crianças pode melhorar a adesão da população e promover protagonismo em saúde, ajudando a melhorar índices de morbidade de doenças relacionadas à má alimentação.

Palavras-chave: Dieta saudável. Vigilância nutricional. Atenção primária à saúde. Sistema Único de Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pedro_lantin@yahoo.com.br e rogeriohorta@feevale.br

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Pons Posser[1]; Anna Giullia Leonhardt[1]; Solange Shama[2]

O projeto terapêutico singular (PTS) é a construção de um conjunto de propostas de condutas terapêuticas, elaboradas para um sujeito individual ou um grupo de pessoas, que envolve a revisão de posicionamentos deles. O PTS é elaborado com o apoio de uma equipe interdisciplinar e visa resgatar alguns princípios do SUS (Sistema Único de Saúde) e trazer em foco a humanização do paciente e suas individualidades. Objetivamos relatar a experiência vivida na elaboração de um PTS para uma paciente do território de uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família (UESF) e elucidar a importância desse método na manutenção do vínculo unidade-paciente e na adesão do tratamento. A partir de vivências oportunizadas pela disciplina de Cenários de Aprendizagem em Atenção à Saúde III do curso de Medicina da Universidade Feevale, participamos de três visitas domiciliares (VD), junto com uma agente comunitária de saúde, a uma família com alta vulnerabilidade, classificada com 13 pontos na Escala de Coelho Savassi, pré determinada pela UESF. Nessas visitas foi possível realizar o diagnóstico da situação da paciente e foram analisados problemas relacionados à diferentes dimensões de sua vida econômica, social, psicossocial e biológica. Após o diagnóstico elaboramos, junto com a paciente e a equipe da UESF, metas e objetivos de curto prazo, assim como um cronograma e divisão de responsabilidades. Na primeira VD, observamos erros na dieta, desgaste psicológico, falha no apoio familiar, uma ruptura do vínculo entre unidade-paciente e não aderência aos tratamentos propostos para suas comorbidades. Nessa etapa, conversamos com a paciente e estabelecemos uma meta de mudança de hábito alimentar. Na segunda VD foi perceptível a mudança de hábito alimentar, convencemos a paciente a ir na UESF para se vacinar e consultar, e estabelecemos outras metas a serem desenvolvidas a médio e longo prazo. Na última VD, a paciente havia ido à consulta, iria realizar os exames no dia seguinte e decidiu aderir ao tratamento proposto. Através da elaboração do PTS junto com a paciente e a UESF estabelecemos medidas resolutivas, com o que era viável para a paciente, para os principais problemas identificados. Com essa experiência, ficou evidente a beneficência do PTS, principalmente aos pacientes mais complexos, além de provar a necessidade da sua aplicação para trazer a resolutividade dos princípios do SUS e envolver a prática de outras equipes, objetivando o ideal do tratamento ampliado e singular.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular. Estratégia de Saúde da Família. Saúde da Família. Equipe Interdisciplinar. Saúde Coletiva.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luana.posser@gmail.com e solangeshama@feevale.br

CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E USO DE TESTOSTERONA EXÓGENA EM HOMENS TRANSGÊNEROS

Dalton Guimarães[1]; Eduarda do Amaral Piardi[1]; Eduardo Guimarães Camargo[2]; Eliane Fátima Manfio[2]

A terapia hormonal em pessoas transgêneros visa adequar seus corpos à sua identidade de gênero e preconiza o desenvolvimento de características secundárias, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, que sentem-se desconfortáveis em seus corpos devido à discordância entre sua identidade de gênero e o sexo biológico. Os pacientes homens transgêneros que procuram os serviços de saúde, buscando iniciar o processo de transição de gênero, são submetidos ao uso de testosterona exógena, com composição e dosagem adequadas ao quadro clínico. Os objetivos deste estudo foram analisar a literatura científica com foco nas alterações do índice de massa corporal (IMC) relacionados a pacientes transgêneros e analisar o IMC de pacientes em processo de transição de gênero com uso de testosterona exógena, atendidos em ambulatório da disciplina de endocrinologia do Centro Integrado de Especialidades (CIES). Este é um estudo observacional descritivo, cujos dados foram coletados em atendimentos dos pacientes. Foi realizada revisão narrativa de literatura, elaborada a partir de pesquisa realizada na base de dados MEDLINE, no portal PubMed. Foram incluídos os artigos em língua inglesa, com participantes humanos, publicados entre 07/2016 e 07/2021. Foram utilizados os termos de busca: (body mass index) and ((transgender) or (transsexuals)). O IMC possui efeito sobre processos endócrinos e metabólicos, o que pode ocasionar modificações em níveis séricos hormonais. Em homens transgêneros, estudos recentes sugerem que o aumento do IMC pode afetar a eficácia hormonal para a transição de gênero, sendo necessário aumentar a dosagem de testosterona nestes casos. Há indícios de que doses elevadas desse hormônio estejam associadas a aumentos mais significativos de IMC durante os primeiros 6 meses de terapia hormonal. Participaram 8 pacientes transgêneros, atendidos no CIES, entre maio e julho de 2021. Para os homens transgêneros (5) a média do IMC foi de 31,76 kg/m², classificado como obesidade grau I, e para as mulheres transgêneros (3), a média do IMC foi de 22,46 kg/m², classificado como normal. Esses dados mostram que os homens transgêneros apresentam IMC superior ao das mulheres transgêneros, o que pode estar associado ao uso de testosterona exógena, conforme destacado na literatura. O acompanhamento dos pacientes transgêneros em terapia hormonal com testosterona exógena é essencial, visto a necessidade de controlar as modificações do IMC.

Palavras-chave: IMC. Testosterona. Transgênero.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dalton.guima@gmail.com e eduardocamargo@feevale.br

COVID-19 e as mudanças mediante as adversidades: reflexões de uma acadêmica de Medicina à luz do Bloco Medicina e Sociedade I

Vanessa Greiner Siqueira[1]; Marielly de Moraes[2]; Margarete Fagundes Nunes[2]

A humanidade não vivenciava uma pandemia viral há séculos, e o organismo responsável por isso ocasionou uma forte comoção, tensões e conflitos interculturais e, ainda, reforçou a importância do saber científico. O vocábulo "transformação" é um eufemismo para apontar as metamorfoses que a sociedade contemporânea vive enquanto procura combater a enfermidade e preservar a vida. Este estudo busca compreender as inter-relações entre as temáticas de Saúde Coletiva e Antropologia, considerando as mudanças salientes ocorridas na sociedade. Trata-se de uma reflexão de uma aluna do curso de Medicina e suas considerações a partir da construção de um Mapa Mental proposto como atividade integrada do Bloco Medicina e Sociedade I, no ano de 2021. O referido bloco tem composição curricular calcada em abordagens que visam a humanização da profissão médica e o olhar integral para o paciente, levando em consideração todos os fatores e esferas sociais da vida deste. Dentre outras questões, a conexão entre disciplinas teóricas embasa e molda o comportamento de futuros profissionais da saúde. A atividade desenvolvida caracterizou-se pela produção de um Mapa Mental que buscou articular conceitos e ideias centrais de cada campo disciplinar a partir de um enfoque temático sobre a COVID-19. Neste documento, cujo tópico elencado é “COVID-19 e as mudanças na sociedade”, há enfoque nas amarrações de viés antropológico e de saúde coletiva, desde a perda do contato físico e o aumento da compaixão dos profissionais da saúde, até a difusão de terapias alternativas, a exemplo de musicoterapia e aromaterapia, evidenciando maior cuidado com saúde psíquica, além de transformar o modo de expressão de sentimentos e controle destes. É válido referenciar, ainda, que o evento vivenciado atualmente foi crucial para a valorização da ciência brasileira e das inovações na saúde, fatores que evidenciam uma drástica mudança social. Nesse sentido, vê-se a importância de associar, analisar e agrupar tais disciplinas, cenários sociais e comportamentos humanos acerca das transformações do meio. Tais componentes curriculares fazem refletir, de forma crítica, sobre a sociedade e as construções naturalizadas que foram modificadas, ao passo que contribuem, desde o início da graduação, para a formação sensata e conhecedora das problemáticas do corpo humano, acrescida de sensibilidade e afetividade, resultando em valises indispensáveis para a boa conduta médica.

Palavras-chave: Antropologia, Medicina, Saúde Coletiva, Pandemia, Transformações da Sociedade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: greinerv45@gmail.com e marielly@feevale.br

Dor crônica em pessoas idosas que praticam regulamente atividades de hidroginástica no município de Dois Irmãos/RS

Stefânia Anselmini Accorsi[1]; Viviana Alcantara[1]; Matheus Rammé Mombach [1]; Anna Regina Grings[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Uma das principais causas de diminuição da percepção de qualidade de vida em pessoas idosas é a dor crônica, queixa frequente na geriatria. A dor pode ter etiologia neuropática, muscular, inflamatória, mecânica e psicogênica, influenciando diretamente a autonomia do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar a presença e a intensidade da dor crônica em pessoas idosas que praticam hidroginástica. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra deste estudo foi não probabilística por conveniência e compreendeu 101 participantes, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos, que participam regularmente das atividades de Hidroginástica da Secretaria de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente do Município de Dois Irmãos/RS. O instrumento utilizado foi o Escala multidimensional da avaliação da dor (EMADOR). Os resultados demonstraram que a média de idade foi de 72,84 anos (dp. 5,24). O gênero feminino representou 78,2% da amostra. Na mostra estudada foi identificada dor crônica em 71,3% dos casos. Especificando pela região do corpo encontrou-se na coluna cervical 10,9% dos casos, na coluna dorsal foi 5,9%, na coluna lombar 41,6%, nos ombros 24,8%, nos cotovelos 4%, nos punhos e mãos 10,9%, no quadril 15,8%, nos joelhos 35,6%, nos tornozelos e pés 9,9%. Na classificação da percepção da intensidade da dor identificou-se que 28,7% apresentam ausência da sensação de dor crônica, 3% dor leve, 33,7% dor moderada, 23,8% dor intensa e 10,9% dor insuportável. Os resultados apresentam um número significativo de idosos com dor crônica (71,3%), principalmente em coluna lombar e joelho, de grau moderado a intenso. Apenas uma porcentagem pequena referiu não apresentar sintomas (28,7%). O quadro de dor crônica, desconfortável por si só, também pode desencadear complicações severas como depressão e ideação suicida. Conclui-se que a dor crônica é um problema de saúde pública, sendo de extrema importância o manejo multiprofissional, a fim de evitar desfechos desfavoráveis.

Palavras-chave: EMADOR. Geriatria. Qualidade de vida.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: stefaniaaccorsi06@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Expectativas de resolutividade da hospitalização psiquiátrica compulsória

Ana Laura Eggers[1]; Luíza de Souza Dalpiaz[1]; Rogerio Lessa Horta[2]

O ambulatório de saúde mental de Alvorada – RS (CAIS) tem um programa de atendimento às demandas judiciais com vistas a hospitalizações psiquiátricas compulsórias onde os processos são atendidos via convite às famílias para atendimento, a demanda como conflito intrafamiliar e uma ruptura com a rede de serviços extra-hospitalares. Hospitalizações prévias podem influenciar a adesão das famílias a opções extra-hospitalares predispondo a se chegar à demanda de hospitalização compulsória. Neste trabalho buscamos responder a seguinte indagação: Famílias de pacientes que nunca hospitalizaram ou que já hospitalizaram tem a mesma expectativa de resolutividade com a hospitalização? No intervalo de junho de 2020 a maio de 2021 foram atendidas 45 famílias não vinculadas a nenhum outro serviço da Rede de Atenção Psicossocial local. Foram realizadas entrevistas em profundidade, como seguimentos em 30, 90 e 180 dias após o atendimento. As entrevistas foram transcritas e submetidas a análise argumentativa, de base sistêmica, comparando expectativas de resolutividade e perspectivas quanto à continuidade do cuidado entre aqueles que não tiveram internações prévias, pacientes que já sofreram 1 hospitalização e famílias com vivência prévia de 2 ou mais hospitalizações. As famílias com pacientes sem hospitalizações prévias ainda manifestam expectativas de mudanças com o procedimento, como no exemplo a seguir: “Mas eu acho que se ele fosse internado ia ser melhor. Alguma coisa vai mudar, não ia continuar desse jeito que ele tá.”. Com uma hospitalização, as famílias já parecem mais ambivalentes e com menos expectativas de resposta com a hospitalização, como neste exemplo: “Eu acredito que [...] no mínimo ela tinha que ficar uns 3 meses, pra ela se acostumar com a medicação [...] pra botar na cabeça dela que ela precisa tomar remédio.” Já as famílias com mais hospitalizações, parecem sem esperança, como neste extrato de entrevista: “Voltou na mesma, ele foi e voltou na mesma. Na compulsória, ele sempre volta assim, desde os 16 anos”. Diante disso, percebemos que as sucessivas hospitalizações parecem ampliar a desmotivação familiar, diminuindo a esperança de melhora terapêutica. Como não se pode esperar resolutividade plena nas diferentes formas de adoecimento psíquico apenas com a hospitalização, parece importante que os serviços da rede otimizem meios de ampliar sua articulação e garantir continuidade dos cuidados, condição essencial para maior resolutividade.

Palavras-chave: Expectativa; Famílias; Saúde Mental; Compulsórias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: anaeggers82@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Famílias e uso de substâncias na Pandemia de COVID-19

Lizziê Zanini[1]; Rogério Lessa Horta[2]

A pandemia de COVID-19, como crise de saúde pública global, restringiu a movimentação humana, forçando o isolamento e o distanciamento físico, mais que o social, a fim de conter a propagação do vírus e diminuir o contágio. Essas medidas trouxeram mudanças nas esferas individual, familiar e coletiva da vida humana, com modificações dos cenários e, em muitos casos, dos comportamentos, mesmo os mais típicos. O objetivo desta revisão narrativa é conhecer o que já se tem publicado sobre a relação entre conflitos interpessoais e intrafamiliares e o uso de substâncias lícitas e ilícitas no contexto do enfrentamento à pandemia. Foram utilizados os descritores, substâncias, família, covid-19 e pandemia, publicados entre 2019 a 2021, em português e inglês, na base Scielo e Pepsic. O uso de substâncias parece relacionado a estressores pessoais e familiares na pandemia, sendo estes caracterizados principalmente pela insegurança, instabilidade econômica e financeira, fechamento de estabelecimentos, escolas e universidades, comprometimento das condições de saúde física e psicológica e falta de acesso aos serviços em geral. As restrições de fluxo e o isolamento propiciaram o consumo de substâncias dentro do ambiente familiar e, assim, a violência doméstica, que já era um problema histórico, parece ter sido intensificada e complicada pelo impedimento da busca por ajuda e de vias de fuga das vítimas no contexto atual. Adolescentes também sofreram o impacto da pandemia, ao mesmo tempo que buscam alívio com o uso de substâncias, mas encontram dificuldade de acesso e aumento de preços, o que pode levar a abstinência forçada, desencorajamento do uso ou aumento do risco de violência e exposição aos comportamentos de consumo em casa. A quarentena e a situação global afetam a saúde física e mental de todos os indivíduos, independentemente da idade, levando a comportamentos desfavoráveis e a ciclos de abusos e violência, com riscos para indivíduos e para as famílias, no que se pode chamar de enfrentamento negativo. A prevenção e proteção ao enfrentamento negativo requer atenção dos sistemas de saúde e segurança, nos planos coletivo, familiar e pessoal, pois são grandes os desafios que a pandemia agregou a problemas pré-existentes, além dos novos desafios.

Palavras-chave: Covid-19. Famílias. Substâncias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lizziezani@hotmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Fatores Que Dificultam a Adesão à Terapia Antirretroviral (TARV) em Indivíduos com HIV: Revisão de Literatura

Eduarda do Amaral Piardi[1]; Dalton Guimarães [1]; Eduarda Hannaui Bastos[1]; Karla Cristina Panosso[1]; Brenda de Matos Bolson[1]; Mariana Patrícia Fetter[1]; Rodrigo Staggemeier[2]; Natalia Aparecida Soares[2]

Para alcançar um bom desfecho com a terapia antirretroviral (TARV) no tratamento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), é necessária a adesão à terapêutica medicamentosa. A disponibilidade da TARV promoveu, dessa forma, uma redução expressiva da morbimortalidade alusiva ao HIV. Mostram-se eficazes as drogas utilizadas para propiciar maior expectativa de vida aos pacientes, bem como corroborar a diminuição da carga viral, o que torna o vírus indetectável. O objetivo deste trabalho foi determinar os impeditivos à adesão dos antirretrovirais. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, elaborada a partir de pesquisa realizada na base de dados da Literatura LatinoAmericana em Ciências de Saúde (LILACS). Na busca, foram incluídos artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2016 e 2021. Por fim, foram selecionados 8 artigos científicos, que atenderam aos critérios de busca. A correta adesão à TARV possibilita a supressão de carga viral e aumento de células de defesa. Entretanto, para que sejam atingidos parâmetros de qualidade de vida semelhantes ao de pessoas que não vivem com HIV e maior expectativa de vida, faz-se necessário o uso diário dos medicamentos. Estudos recentes revelam que as preocupações dos pacientes relacionadas ao seu contexto social, cultural e econômico podem levar à má adesão. São fatores contribuintes a preocupação com o sigilo, a preocupação financeira, a posologia e efeitos colaterais dos medicamentos, falta de apoio familiar, uso de substâncias psicoativas e indisponibilidade da medicação. Foi constatado que, para que os pacientes façam uso da medicação, é fundamental que haja boa relação com os profissionais de saúde da rede de referência, acompanhamento profissional, apoio familiar e bom vínculo afetivo com os parceiros. Segurança quanto ao sigilo médico, renda fixa e alto nível de escolaridade também se mostraram como fatores essenciais para a adesão, assim como a educação em saúde. Desse modo, por meio da pesquisa realizada, é possível compreender de uma forma mais detalhada e coesa as dificuldades de adesão que permeiam a TARV. Além disso, observou-se que a qualidade de vida se mostra mais latente quando se tem uma boa adesão à TARV. Portanto, confirma-se que a adequada adesão ao tratamento tem interferência plena sobre a saúde física e psicológica, sobre as relações sociais e sobre as trocas interpessoais dos pacientes em questão.

Palavras-chave: Adesão. HIV. TARV.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: eduardapiardi@live.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Gênero e famílias nas demandas de hospitalizações compulsórias.

Talia Greici Sette[1]; Gabriela Rumi Grossi Harada[1]; Rogério Lessa Horta[2]

O ato de cuidar em casa, por definições históricas e socioculturais, tem estado atribuído mais às mulheres. Apesar de mudanças como a inserção das mulheres no mercado de trabalho, ainda vemos mulheres como as principais cuidadoras, especialmente em serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi de estimar a participação de mulheres como cuidadoras em atendimentos a demandas de hospitalização psiquiátrica compulsória. Estudo observacional, descritivo, do tipo estudo de casos múltiplos em que atendimentos de famílias com demandas de hospitalização psiquiátrica compulsória vem sendo acompanhados, entre junho de 2020 e março de 2021, no ambulatório de saúde mental no município de Alvorada/RS. A partir da análise de 35 casos de avaliação em processos de hospitalização compulsória acerca do envolvimento de mulheres da família nos atendimentos, verificou-se que mulheres estavam envolvidas diretamente em 92% dos casos avaliados, reforçando a atribuição do cuidado como papel feminino. Em até 70% dos casos analisados, as mulheres das famílias eram requerentes dos processos. Em casos em que o familiar que propôs a hospitalização era do sexo masculino, as acompanhantes eram mulheres em sua totalidade. Apenas 17% de pacientes eram mulheres. Entre as mulheres que cuidam aqui, 71% delas exerce atividade remunerada ou utiliza de sua renda para manter a casa. Diante de tantas responsabilidades, elas apresentam sintomas de cansaço, impotência, sobrecarga e depressão. O perfil identificado no estudo ainda é bastante tradicional e se sobrepõe ao trabalho remunerado e a outras funções familiares.

Palavras-chave: Acompanhante; cuidador; sobrecarga; gênero; hospitalizações compulsórias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: taliasette@outlook.com e rogeriohorta@feevale.br

Incidência de HIV no município de Novo Hamburgo/RS entre 2019-2020: uma análise do perfil epidemiológico

Amanda Ribeiro Da Silva[1]; Yasmin Camargo Seelig Machado[1]; Henrique Martins Brock[1]; Isabela Caroline Da Silva Moreira[1]; Monise Dias Mattei[1]; Milena Miranda Secco[1]; Rodrigo Staggemeier[2]; Natalia Aparecida Soares[2]

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) está presente no mundo há mais de 4 décadas. Sua atuação baseia-se no acometimento do sistema imunológico do portador podendo evoluir para a manifestação da Aids. HIV e Aids não são sinônimos. HIV é o vírus causador da Aids e este é a doença causada pelo HIV que ataca os linfócitos TCD4 que são responsáveis por defender o organismo contra outros patógenos. Assim, muitas vezes a pessoa infectada pelo vírus pode vir a óbito por infecções oportunistas já que o organismo está enfraquecido em relação à imunidade. Não existe vacina ou cura para infecção pelo HIV, mas há tratamento. Dentre as formas que são possíveis de prevenir o contágio, a principal delas é a via sexual, sendo também o foco de engajamento sanitário na elaboração de práticas de educação em saúde para a prevenção da contaminação e disseminação do HIV. Muitas pessoas ainda desconhecem o seu status sorológico, assim, é necessário que todos os indivíduos com vida sexual ativa façam o teste rápido regularmente para o HIV oferecido pelo SUS. Novo Hamburgo é um município localizado no estado do Rio Grande do Sul que possui 247.032 mil habitantes. Destas pessoas, 3248 são portadores do HIV, ambos os valores de acordo com o censo de 2020. Conforme Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde em 2019, a cidade foi o segundo lugar do ranking, perdendo apenas para Rio Grande (também cidade do Estado do Rio Grande do Sul) em número de casos. Dessa forma, explicitando uma epidemia no município. Entre os anos de 2018 e 2019 foram diagnosticados 294 novos casos e destes 14 foram a óbito. Já no boletim Epidemiológico divulgado em 2020, a cidade caiu para a terceira colocação no Estado e 6º posição no ranking nacional com um índice composto de 6,475. A taxa de detecção desse mesmo ano foi de 45,1 e a taxa de mortalidade com valores de 16,6, a cada 100 mil habitantes. Esses valores são muito importantes para que haja um controle e uma preocupação maior em diminuir cada vez mais os novos casos. Preocupa-se muito com comportamento de risco no Brasil como homens que fazem sexo com homens, usuários de drogas e profissionais do sexo, por exemplo, mas no estado do Rio Grande do Sul tem-se visto uma epidemia generalizada sem ter nenhum perfil específico para potencializar o combate. Tanto jovens como idosos são infectados e não há diferenciação na sexualidade, todas as pessoas sexualmente ativas são consideradas em risco.

Palavras-chave: Aids. epidemiologia. HIV. Novo Hamburgo

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amandaribeiros1998@gmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Infecções oportunistas relacionadas ao HIV/Aids: uma revisão da literatura

Pedro Adolfo Pereira Alves[1]; Milena Miranda Secco[1]; Monise Dias Mattei[1]; Henrique Martins Brock[1]; William Gonçalves da Silva[1]; Camila D'Avila dos Santos Cavalheiro Ritta[1]; Rodrigo Staggemeier [2]; Natalia Aparecida Soares[2]

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus da subfamília Lentiviridae, que destrói progressivamente células chamadas de linfócitos TCD4. Esses linfócitos têm o objetivo de ajudar o organismo a se defender de corpos estranhos e microrganismos infecciosos. Sendo assim, quando ocorre a destruição desses linfócitos, o organismo fica vulnerável a outras infecções. As infecções oportunistas são causadas por patógenos (bactérias, vírus, fungos ou protozoários) que ocorrem principalmente, ou com gravidade e frequência aumentadas, em um hospedeiro imunocomprometido. Em indivíduos com HIV, essas infecções ocorrem geralmente quando a contagem de linfócitos TCD4 é menor que 200 células/µL de sangue. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica acerca das principais infecções oportunistas relacionadas ao HIV. O método se deu através de uma revisão não sistemática de literatura na base do Google Acadêmico, com as palavras-chave “infecções oportunistas” e “HIV”. Foram incluídos um total de 5 artigos no estudo. A infecção pelo HIV tem uma prevalência global de 0,8%. No Brasil há aproximadamente 827 mil pessoas vivendo com o HIV e 455 mil em tratamento com antirretrovirais. Os principais modos de transmissão são a via sexual, vertical e parenteral. As infecções oportunistas mais comuns no Brasil relacionadas a pacientes infectados por HIV são a tuberculose, candidíase, neurotoxoplasmose, pneumocistose, meningite criptocócica e retinite por citomegalovírus. Entre os patógenos oportunistas, pode-se citar Toxoplasma gondii, Pneumocystis jirovecii, Cryptococcus neoformans, Mycobacterium avium, Mycobacterium tuberculosis, Cytomegalovirus, Herpes simplex viruses, Histoplasma capsulatum, Candida sp. entre outros. Essas infecções podem causar danos no sistema respiratório, neurológico e dermatológico e continuam sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes infectados pelo vírus. Nos indivíduos com HIV, a terapia antirretroviral eficaz e a profilaxia primária e secundária reduziram substancialmente a incidência de infecções oportunistas. Conclui-se que a ocorrência de infecções oportunistas em pacientes com HIV aumenta quando o tratamento com antirretrovirais não é realizado adequadamente. Sendo assim, percebe-se a importância da conscientização e da abordagem multidisciplinar com o objetivo de promover a adesão terapêutica.

Palavras-chave: Aids. HIV. Infecções oportunistas. TCD4.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pedro_adolfo28@hotmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LMP) em Pacientes com HIV: Revisão de Literatura

Dalton Guimarães[1]; Eduarda do Amaral Piardi[1]; Karla Cristina Panosso[1]; Eduarda Hannaui Bastos[1]; Brenda de Matos Bolson[1]; Mariana Patrícia Fetter[1]; Rodrigo Staggemeier[2]; Natalia Aparecida Soares[2]

A Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LMP) é uma doença em que ocorre desmielinização dos oligodendrócitos, geralmente multifocal, com predileção pelas regiões parieto-occipitais da substância branca do córtex. A LMP é causada por um tipo de poliomavírus, o vírus JC. Estima-se que cerca de 5% dos pacientes com AIDS desenvolvem essa infecção do sistema nervoso central. O objetivo deste trabalho é determinar a associação clínica entre a LMP e a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, elaborada a partir de pesquisa realizada na base de dados MEDLINE, no portal PubMed. Na busca, foram incluídos os artigos em língua inglesa, com participantes humanos, publicados entre 01/01/2020 e 05/07/2021. Para a pesquisa, foram utilizados os termos de busca: (HIV) and ((Progressive Multifocal Leukoencephalopathy) or (PML) or (JC Polyomavirus)). Por fim, foram selecionados 7 artigos científicos que atendiam aos critérios de busca. O vírus JC coloniza pacientes imunocompetentes sendo assintomático, sem se tornar agente etiológico de patologias. Em imunocomprometidos, esse vírus pode sofrer uma reativação e iniciar uma infecção do sistema nervoso central, conhecida como LMP. A infecção pelo HIV é o principal fator que predispõe o desenvolvimento dessa doença, que possui potencial debilitante e é frequentemente fatal. Ao exame clínico, as manifestações em geral são confusão mental, disfunção cognitiva, distúrbios motores e de marcha e sintomas visuais. Em exames de imagem como a Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Magnética (RM), há presença de múltiplas lesões hipodensas de substância branca, afetando fibras de regiões subcorticais. O diagnóstico precoce da infecção pelo HIV e correta adesão à terapia antirretroviral são fatores essenciais para a prevenção do desenvolvimento da LMP. Quando há o diagnóstico de HIV e quadro clínico sugestivo de LMP, deve ser realizada, preferencialmente, RM de crânio e pode ser solicitada a contagem de células T CD4 . Destaca-se, ainda, que pacientes com alta carga viral de HIV, em má adesão terapêutica e diagnosticados com LMP, possuem taxa de sobrevida, por vezes, menor que um ano. É essencial restabelecer a competência do sistema imunológico, visto a falta de medicamento consistentemente efetivo para o tratamento dessa infecção do sistema nervoso central.

Palavras-chave: Diagnóstico. HIV. LMP.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dalton.guima@gmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Mortalidade por Sarcoma de Kaposi no Brasil entre 2006 e 2021

BRENDA DE MATOS BOLSON[1]; Milena Miranda Secco[1]; Mariana Patrícia Fetter[1]; Luana Pons Posser [1]; Yasmin Camargo Seelig Machado[1]; Monise Dias Mattei[1]; Rodrigo Staggemeier[2]; Natália Aparecida Soares[2]

O Sarcoma de Kaposi é causado pelo herpes vírus humano tipo 8 (HHV8), afetando vasos linfáticos ou sanguíneos, manifestando-se em tumores de pele, mucosas e órgãos, formando lesões roxas, vermelhas e marrons na pele. Apesar da infecção viral pelo HHV8 ser necessária para o desenvolvimento da neoplasia, nem todos os infectados desenvolverão o sarcoma. Esse tipo de câncer está relacionado com a imunodeficiência, aumento da idade e especialmente ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), devido a fragilidade do sistema imunológico. O objetivo da pesquisa foi quantificar a mortalidade por Sarcoma de Kaposi no Brasil, no período de 2006 a 2021, e avaliar uma possível correlação com o HIV. Foi realizada uma análise quantitativa do número de óbitos causados pelo Sarcoma de Kaposi, os dados foram obtidos na base de dados do site do DATASUS. Já os dados sobre a incidência e mortalidade do vírus HIV foram retirados do site do Sinan. Entre 2006 e 2021 foram notificados 13 óbitos por Sarcoma de Kaposi no Brasil, sendo 1 óbito em 2018, 1 em 2010, 1 em 2013, 2 em 2016, 1 em 2018, 2 em 2019, 4 em 2020 e 1 óbito em 2021. No Brasil entre 2007 e 2020 foram notificados no Sinan 342459 casos positivos para HIV, somente em 2020 foram 13677. Em 2019 foram 10565 óbitos causados pelo HIV, sendo 2 casos de óbito devido ao Sarcoma de Kaposi. Não é possível correlacionar se os óbitos causados pela neoplasia estão relacionados a pacientes soropositivos, devido à falta de dados governamentais. O Sarcoma de Kaposi não é uma doença de notificação compulsória e muito menos apresenta campanhas de conscientização, apesar da sua gravidade. Esse tipo de câncer é angioproliferativo, tendo por característica a angiogênese e infiltrado inflamatório, ele pode surgir em qualquer momento após a infecção pelo HHV8 no paciente HIV positivo, e devido à baixa contagem de TCD4 , causado pela imunodeficiência adquirida, o risco de neoplasia aumenta. Com a descoberta tardia da infecção pelo HIV, a possibilidade do desenvolvimento de uma neoplasia aumenta. O intuito desse trabalho é mostrar a gravidade desse tipo de câncer, correlacionando com o fato dele acometer, na grande maioria, pessoas soropositivas, e demostrando a necessidade de maiores dados a respeito.

Palavras-chave: HHV8. HIV. Sarcoma de Kaposi.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brendabolson04@gmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

NEUROFILAMENTOS COMO BIOMARCADOR DA DOENÇA DE PARKINSON - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Henrique Schmidt Gutierres[1]; Bernardo Wilde Janke [1]; Thaís Caroline Guedes Luciano[1]; Laura de Brizola Perdonssini[1]; Gabriela Rumi Grossi [1]; Helena Fussiger[2]

Os neurofilamentos (NF) são componentes do citoesqueleto nervoso, estando presentes em todo componente celular e exercendo função chave principalmente no axônio. Quanto maior o diâmetro axonal, maior a presença de NF, que são diretamente relacionados à resistência de corrente elétrica nervosa e ao êxito na entrega do impulso gerado. Quando ocorre dano axonal, os neurofilamentos de cadeia leve são liberados em fluidos extracelulares, o que permite que sejam detectados em exames laboratoriais que avaliam o líquido cefalorraquidiano facilitando o diagnóstico de doenças neurodegenerativas como Parkinson. O método utilizado foi uma revisão narrativa da literatura com objetivo de reunir informações sobre os estudos que vêm sendo feitos acerca de biomarcadores na doença de Parkinson para compreender sua importância no meio científico. Um estudo prospectivo, longitudinal, de único centro, chamado coorte De Novo da doença de Parkinson (DeNoPa) analisou dados de 176 pessoas: os pacientes com transtorno neurodegenerativo tiveram os maiores níveis medianos de neurofilamento de cadeia eve no líquor no início do estudo (839 pg/mL), seguidos pelos pacientes com doença de Parkinson (562 pg/mL) e controles saudáveis (494 pg/mL). Outro estudo com 514 amostras de uma coorte longitudinal, observacional e multicêntrica do estudo Parkinson's Progression Marker Initiative (PPMI), os níveis séricos medianos do neurofilamento de cadeia leve ao início do estudo foram maiores no grupo com transtorno neurodegenerativo (16,23 pg/mL), seguidos pelo grupo doença de Parkinson genética (13,36 pg/mL), participantes prodrômicos que apresentavam hiposmia e distúrbio do comportamento do sono REM (12,20 pg/mL), pacientes com doença de Parkinson (11,73 pg/mL), portadores de mutação não acometidos (11,6 3 pg/mL) e controles saudáveis (11,05 pg/mL; teste F: P < 0,0001). Dessa forma, por meio da análise foi possível averiguar que embora seja uma tecnologia nova e com poucos estudos sobre o assunto, o uso desse biomarcador é promissor para detecção precoce da doença.

Palavras-chave: Parkinson. Neurofilamentos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ph.gutierres@hotmail.com e helenafussiger@gmail.com

NEUROFILAMENTOS COMO BIOMARCADORES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Rumi Grossi Harada[1]; Bernardo Wilde Janke[1]; Laura de Brizola Perdonssini [1]; Vanessa Greiner Siqueira[1]; Rodrigo Kappler[1]; Helena Fussiger[2]

Neurofilamentos (NF's) são componentes do citoesqueleto neuronal, os quais exercem função predominantemente no axônio da célula. NF's como proteínas estruturais regulam o diâmetro axonal - interferindo diretamente na resistência de corrente elétrica de um impulso nervoso. Em algumas patologias neurodegenerativas, como a esclerose lateral amiotrófica (ELA), ocorre a liberação de componentes celulares no líquido extracelular, assim podendo-se identificar NF's no líquido cerebrospinal (LCE) por meio de análises laboratoriais, auxiliando no diagnóstico de doenças neurodegenerativas. O método utilizado para realização deste trabalho foi uma revisão narrativa de literatura, com objetivo de listar informações e valores de referência de NF's como biomarcadores na doença de Lou Gehrig, buscando também evidenciar um possível padrão de valores que contribuam no diagnóstico dessa patologia. Um dos estudos analisados por esse trabalho, uma coorte transversal publicada no início de 2021 observou 129 pacientes dos quais 32 possuíam ELA, evidenciou um aumento significativo na concentração de NF's no LCE (3.107ng/mL de NF subtipo H - 4333.6pg/mL de subtipo L) em comparação ao grupo controle (0,223ng/mL de NF subtipo H - 272,5pg/mL de NF subtipo L), ao grupo de pessoas com atrofia muscular espinhal (AME) tipo 3 (0.164 ng/mL de NF subtipo H - 259.7 pg/mL de NF subtipo L) e ao grupo de doenças outras doenças neurodegenerativas não especificadas (0.917ng/mL de NF subtipo H - 1908.2 pg/mL de NF subtipo L), demonstrando uma importante relação da liberação de neurofilamentos no LCE em pessoas com ELA, comparado à doenças como AME e outras doenças neurodegenerativas incluídas no estudo. Ademais, os níveis liquóricos de NF's se mostram concomitantes com a progressão da doença, em que níveis elevados NF subtipo H e subtipo L revelam maior agressividade. A união de informações realizada neste trabalho demonstra a potencial utilização de NF's como biomarcadores globais para ELA, viabilizando um diagnóstico mais rápido para uma doença agressiva a qual predomina o diagnóstico clínico, e também contribuindo para avaliação da progressão da doença.

Palavras-chave: Biomarcadores. Esclerose lateral amiotrófica. Líquido cerebrospinal. Neurofilamentos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielarumigrossi@gmail.com e helena.fussiger@gmail.com

NÚMERO DE PARTOS VAGINAIS E CESÁREAS EM RELAÇÃO AOS NASCIDOS VIVOS NO PERÍODO DE 2009 A 2018 NO BRASIL

Aliscia Dal Pra Wendt[1]; Flávia Milene Cardozo[1]; Adriana Cristine Arent[2]

Ocorrem, no Brasil, cerca de 3 milhões de nascimentos por ano. A taxa de cesáreas é altíssima, chegando a 55,6% em 2016, segundo a Organização Mundial de Saúde. Destarte, a discussão acerca da via de parto é composta por múltiplos fatores, envolvendo questões médicas e preferência das parturientes. Assim, a análise dos dados precisa ser feita considerando a diversidade de questões envolvidas. Este trabalho tem como objetivo a comparação do número de partos vaginais e cesáreas em relação aos nascidos vivos (NV) no Brasil entre 2009 a 2018. Esta pesquisa tem direcionamento à natureza descritiva em que os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde do Brasil (SINASC). Na busca por “nascidos vivos” foram utilizadas as opções: “Unidade da Federação” (UF), “tipo de parto”, “nascimento por ocorrência” e “ano” (2009 a 2018). Depois, os dados foram compilados e discutidos à luz de questões como a evolução do número de nascidos vivos, por parto vaginal e cesárea, nestes 10 anos. Também, foram destacadas as UFs com o maior e o menor número de NV por tipo de parto entre 2009 e 2018. Mediante a literatura utilizada e dados coletados, percebe-se que o número de NV manteve valor constante e que o número de partos cesárea foi maior que o vaginal durante os anos de 2009 a 2018. Outrossim, as oscilações de cesárea foram em relação ao aumento, enquanto o parto vaginal mostrou diminuição, o que denota pouca efetividade do movimento em favor da diminuição de intervenções médicas nos nascimentos. Ainda, destaca-se que em 2018 houve o maior número de notificações de parto ao SINASC, mostrando maior aderência das instituições à coleta de informações. Dito isso, os estados com maior destaque são São Paulo e Roraima, respectivamente, pelo maior e menor número de NV. Estes estados carregam, também, respectivamente, os títulos de maior e menor quantidade de cesáreas. Ademais, acerca dos NV durante a década estudada, nota-se o seguimento do padrão de cesarianas. Destarte, a coleta de dados deve ser incentivada, para obter informações claras, visando implementar e manter práticas de saúde. Por fim, é notória a importância da realização de maiores estudos acerca do tema, visando identificar possíveis relações entre a majoritariedade de nascimentos por parto cesárea no país.

Palavras-chave: Nascido Vivo. Parto Obstétrico. Epidemiologia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: alisciadalpraw@gmail.com e adriarent@ig.com.br

O cuidado com quem cuida de familiares no processo de hospitalização compulsória

Laura de Brizola Perdonssini[1]; Thaís Caroline Guedes Lucini [1]; Carolina Fernanda da Silva[1]; Lizziê Zanini[1]; Bibiana Andrade Lutzky[1]; Rogério Lessa Horta[2]

O processo de cuidar de um ente adoecido é uma tarefa árdua que inclui dedicação e responsabilidade. Quando essa atenção é demandada por pessoas com algum transtorno mental, pelo uso abusivo de substâncias ou não, se torna uma tarefa ainda mais complexa. A família é um núcleo de cuidados primários, mas a necessidade de um cuidado contínuo costuma resultar na designação de alguém particularmente encarregado disso. Esse cuidado se dá de maneira informal, muitas vezes sem preparo prévio e sem apoio, o que pode culminar em sentimentos de sobrecarga e adoecimento de quem cuida. Este trabalho tem o objetivo de investigar a situação de quem cuida nas famílias requerentes em processos de hospitalização psiquiátrica compulsória. Trata-se de um estudo de casos múltiplos atendidos no ambulatório de saúde mental de Alvorada-RS (CAIS) no intervalo de junho de 2020 a maio de 2021. Foram atendidas 45 famílias, não vinculadas a nenhum outro serviço da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS). Depois dos atendimentos acompanhados pela equipe foram realizadas entrevistas em profundidade com familiares, como seguimento de cada caso em 30, 90 e 180 dias. O conteúdo das entrevistas foi submetido a análise argumentativa. A partir da análise, foram identificadas falas que evidenciam sobrecarga, sofrimento e adoecimento desses cuidadores, como nesses trechos: “Não vou te dizer assim que foi tranquilo conciliar o trabalho com o cuidado. Tenho dois filhos. Eu trabalho autônoma, mas tinha dias que eu saia pra trabalhar e deixava ele sozinho”;“Não pensei em suicídio, eu tive vontade só de sumir, de desaparecer. Mas às vezes eu também tenho a recaída, às vezes a gente se sente assim. A gente diz não mas fica com medo, sabe, da pessoa fazer alguma [...] eu tinha muito medo dele fazer uma besteira”;“Acho que eu tava com meio que com uma crise de ansiedade, comecei a sentir mais no período da internação é muita pressão pra uma pessoa só e tinha que me virar aqui”. Denota-se que o processo de cuidar, por diversos fatores, acaba acarretando sobrecarga, sofrimento e adoecimento de quem zela. Salienta-se a importância do reconhecimento desses fatores para que se constituam medidas que visem facilitar a tarefa de cuidar, bem como fornecer suporte e atenção para esses cuidadores, em módulos de atendimento à família, não apenas ao paciente identificado.

Palavras-chave: Cuidado. Cuidador. Saúde Mental

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lauraperdonssini@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

O impacto da pandemia de COVID-19 na rotina de crianças e adolescentes e o desenvolvimento de comportamentos de risco para a obesidade infantil

Pedro Adolfo Pereira Alves[1]; Sofia Fatur Kauffmann [1]; Letícia Martins Gonçalves[1]; Clarissa Noer[2]; Eliane Fátima Manfio [2]

As medidas de isolamento social adotadas durante a pandemia de Covid-19 trouxeram um impacto significativo na rotina das crianças: o ambiente restringiu-se, a forma de interação com o meio mudou e várias consequências comportamentais surgiram -entre elas o bem-estar psicológico. Essa situação corrobora o potencial desenvolvimento de comportamentos de risco para a obesidade infantil. A justificativa para a elaboração deste trabalho é compreender melhor as mudanças ocorridas no comportamento infantil durante a pandemia do Sars-Cov-2, devido ao isolamento social. O objetivo principal foi coletar e analisar os dados acerca do comportamento da população pediátrica, a fim de compreender o cenário que se desenvolveu durante a pandemia e, desse modo, oferecer aos profissionais de saúde o conhecimento necessário para a realização de intervenções adequadas em saúde. Para tal, optamos pelo método de revisão bibliográfica. Como resultados, observamos que a pandemia trouxe mudanças significativas na rotina da criança e do adolescente, como a ingestão inadequada de alimentos, os transtornos psicossociais, o comportamento sedentário e a redução de atividade física, os quais são fatores de risco para o aumento da prevalência da obesidade infantil. Tendo em vista que a obesidade na infância é causa relevante de doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta, tais como Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial Sistêmica, Síndrome Metabólica -relacionadas a alta morbidade-, é importante que se desenvolvam estratégias precoces de reabilitação dessa população como meio de reduzir danos e de promover uma sociedade mais ativa, mais saudável e com maior capital humano.

Palavras-chave: Comportamento da criança. Exercício físico. Obesidade pediátrica. Pandemia COVID-19.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pedro_adolfo28@hotmail.com e clarissanoer@feevale.br

O Projeto Terapêutico Singular no contexto de vulnerabilidade social

Janice Paier[1]; Marcia Turchiello Andres[1]; Solange De Fatima Mohd Suleiman Shama[2]

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é de extrema importância especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social, uma vez que é realizado por uma equipe interdisciplinar com discussão e acompanhamento de um caso específico, no intuito de criar condutas terapêuticas mais eficazes. Para tanto, o objetivo do projeto em questão foi criar estratégias de saúde e melhor qualidade de vida de uma paciente dependente de oxigênio devido a doença pulmonar obstrutiva crônica, tendo em vista que esta possui dificuldades de locomoção, tornando-a isolada em sua residência, uma vez que não tem condições financeiras para a aquisição de um torpedo de oxigênio portátil. Além disso, aspectos relevantes que precisam de atenção e que prejudicam a qualidade de vida são a catarata, a dentição, a alimentação inadequada, bem como as queixas de dores e edema nas pernas. Para a realização do PTS foram feitas três visitas domiciliares com acompanhamento da agente de saúde, além da análise prévia do prontuário da paciente. Como resultados parciais constatou-se que além dos problemas já mencionados, que a família possui dificuldades financeiras, cuja residência é inadequada para a sua segurança. A casa possui muitos degraus, causando riscos de quedas. Além disso, o ambiente é aparentemente úmido e escuro, sem muita ventilação. Percebeu-se ainda o uso de fogão a lenha, o que pode ser prejudicial devido a fumaça inalada. A partir disso foram criadas algumas metas, tendo como meta de curto prazo a consulta médica, odontológica e nutricional, além da criação de uma caixa porta comprimidos. Já como médio e longo prazo foi estabelecido conseguir um torpedo de oxigênio portátil e buscar recursos junto à Secretaria de Assistência Social para melhorias na residência. Portanto, conclui-se que o PTS vai auxiliar a saúde física e mental da paciente, a partir do momento que se recomenda inicialmente uma reunião entre a equipe multidisciplinar para a discussão do caso. Num segundo momento, sugere-se a promoção de um encontro entre a equipe e a paciente, orientando-a a buscar autonomia sobre suas condições de vida, sendo que esta deve ser também responsável por parte do projeto terapêutico ao acatar as recomendações da equipe de saúde. Do mesmo modo, os profissionais de saúde devem estar comprometidos com aspectos como a longitudinalidade e a continuidade do processo criando metas a curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: Projeto terapêutico Singular. Vulnerabilidades. Longitudinalidade

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: JANICE_PAIER@HOTMAIL.COM e SOLANGESHAMA@FEEVALE.BR

Obstáculos no itinerário terapêutico das famílias em busca da hospitalização psiquiátrica compulsória

Gabriela Roldo Tieppo[1]; Laura de Brizola Perdonssini[1]; Thaís Caroline Guedes Lucini[1]; Rogério Lessa Horta[2]

O itinerário terapêutico (IT) descreve a busca de cuidados terapêuticos e quais são os caminhos percorridos, bem como, as dificuldades encontradas por pacientes e seus núcleos de apoio. As demandas por hospitalizações compulsórias em saúde mental emergem como conflito intrafamiliar e ruptura com os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Esse trabalho tem como objetivo reconhecer quais são os caminhos percorridos pelas famílias em busca dessa ajuda, procurando destacar as dificuldades encontradas nesse percurso. Trata-se de um estudo de casos múltiplos realizado no intervalo de junho de 2020 a maio de 2021, no ambulatório de saúde mental de Alvorada-RS (CAIS). O município não dispõe de um serviço de urgências em saúde mental. Foram atendidas 45 famílias, não vinculadas a nenhum outro serviço da RAPS. Posteriormente aos atendimentos foram realizadas entrevistas em profundidade, como seguimento de cada caso em 30, 90 e 180 dias. A partir da análise, observa-se que as famílias passam por diferentes locais e dificuldades para que consigam concretizar a tarefa de internar compulsoriamente algum familiar, como demonstram os relatos: “Nós fomos nos direitos humanos, na promotoria, na defensoria. Olha, nós ficamos acho que mais de dois meses tentando essa internação. Muito dificultoso, eles pedem muito papel, muita coisa e eu e meu irmão não sabia mandar email, nos tivemo que ir com uma conhecida nossa que mandou os email pra nós, com laudo, tudo”, “Eu fui até o CAPS pra saber o que nós podia fazer e tudo, eles aconselharam que nós tinha que ir até a promotoria fazer toda papelada entendeu?! Que era possível darem baixa pra ela”, “Foi uma situação bem difícil assim, eles disseram que eu teria que buscar e levar ela e isso já é uma condição que eu não teria como fazer, porque ela é muito agressiva”, “Explicaram que tinha que aguarda uma vaga, tinha que conseguir um carro pra leva ele, daí então se fosse por isso ele nem entrava pelo estado, se é pra gente tá correndo e tá aguardando vaga”. Conforme os trechos narrados, destaca-se a importância de compreender os itinerários já realizados e os obstáculos encontrados pelas famílias em busca de hospitalização psiquiátrica compulsória. O preparo das equipes e a oferta de um serviço de urgências com possibilidade de permanência de pacientes poderiam qualificar e facilitar o acesso aos serviços, considerando que as famílias chegam para avaliação depois de um percurso, permeado por dificuldades e desinformação.

Palavras-chave: Cuidado. Dificuldades. Família. Internação compulsória. Itinerário terapêutico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielartieppo@hotmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Os desafios do cuidado descontinuado no contexto das hospitalizações psiquiátricas compulsórias

Laura de Brizola Perdonssini[1]; Thais Caroline Guedes Lucini[1]; Talia Greici Sette[1]; Rogério Lessa Horta[2]

Os cuidados em saúde mental não se limitam apenas à diminuição dos sintomas, são cuidados complexos que englobam questões pessoais, sociais, financeiras e emocionais do paciente e todo o núcleo familiar envolvido. A hospitalização psiquiátrica compulsória representa uma ruptura ocorrida nesse contexto de cuidado continuado. Este trabalho investiga condições relacionadas a essa descontinuidade do tratamento. Trata-se de um estudo de casos múltiplos atendidos no ambulatório de saúde mental de Alvorada-RS (CAIS) no intervalo de junho de 2020 a maio de 2021. Foram atendidas 45 famílias, não vinculadas a nenhuma outra instituição da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS). Depois dos atendimentos acompanhados pela equipe foram realizadas entrevistas em profundidade com familiares, como seguimento de cada caso em 30, 90 e 180 dias. Por meio dessas entrevistas de seguimento foi possível elencar algumas condições que as famílias relacionam com a interrupção dos tratamentos e a necessidade de buscar a hospitalização compulsória: (1) paciente mora na rua; (2) família não tem como fornecer suporte para manutenção do tratamento; (3) crença de que o paciente não quer ajuda; (4) paciente recusa o tratamento e (5) familiares acham que só deve ocorrer atendimento em momentos de crise, exemplificados nos seguintes recortes: (1) “Acompanhamento no CAIS não foi o mais adequado. Como que eu vou fazer um acompanhamento pra uma pessoa que mora na rua? Então, uma pessoa que não para dentro de casa.”; (2) “Esse ano tentaram que fosse no CAIS. Daí eu disse, eu não posso. Eu tô trabalhando e não tem como eu ir, que dai ela queria que eu ainda levasse o **, ele não vai querer ir”; (3) “O problema é que é ele que não quer se ajudar. Ele não quis tentar outros serviços como o CAIS, CAPS. Ele já passou por vários centros de recuperação.”; (4) “Ela não está tomando os remédios... diz que não vai nas consulta do CAPS”; (5) Por enquanto não quero dar continuidade ao tratamento e hospitalização, porque ele tava bem e tá estável. Mas daí se fosse o caso, de alguma alteração aparece, daí eu entrava de novo com o pedido..”. Ficam aqui evidenciadas condições que os serviços da RAPS deveriam priorizar em suas ações de busca ativa e resgate de vínculos, além da importância de reconhecer a realidade do paciente e seu núcleo de apoio para evitar falhas de continuidade do cuidado e otimizar a ocorrência do tratamento de forma extra-hospitalar.

Palavras-chave: Cuidado. Saúde mental. Hospitalizações compulsórias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lauraperdonssini@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Perfil dos novos diagnósticos de HIV durante a pandemia do COVID-19 no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Novo Hamburgo/RS

Karla Cristina Panosso[1]; Amanda Ribeiro Da Silva[1]; Dalton Guimarães[1]; Eduarda Do Amaral Piardi[1]; Eduarda Hannaui Bastos[1]; Mauricio Lima Metzdorf[1]; Rodrigo Staggemeier[2]; Fábia Rafaela Corteletti[2]

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus da subfamília Lentiviridae que ataca o sistema imunológico, principalmente os linfócitos T CD4 . Pode ser transmitido por via sexual, sanguínea, e pelo leite materno. Por se tratar de um vírus sem cura, o diagnóstico precoce e manejo do Tratamento Antirretroviral (TARV) são fundamentais para prolongar a sobrevida dos pacientes, melhorar a qualidade de vida e reduzir a carga viral. O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil dos novos diagnósticos de HIV durante a pandemia do COVID-19. Para isso, foram coletadas informações como sexo, idade, raça/cor e escolaridade de todos os 119 pacientes diagnosticados com HIV no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Novo Hamburgo/RS de março de 2020 a março de 2021, em comparação aos 142 pacientes diagnosticados com HIV no local durante o mesmo período de março de 2019 a março de 2020. Os resultados obtidos em 2020/2021 quanto ao sexo foram: 45,76% dos pacientes do sexo feminino e 54,24% do sexo masculino enquanto em 2019/2020 foram de 38,73% do sexo feminino e 61,27% do sexo masculino. Quanto à média de idade em 2020/2021 foi de 40 anos enquanto a média em 2019/2020 foi de 39 anos. Quanto à raça em 2020/2021: 68,64% dos pacientes foram brancos, 8,47% foram negros, 9,32% foram pardos, 13,56% não informaram, enquanto em 2019/2020 foram 66,30% foram brancos, 5,36% foram pardos, 7,04% foram negros e 21,13% não informaram. Já em relação à escolaridade em 2020/21: 34,75% dos pacientes têm ensino fundamental completo, 19,49% tinham ensino médio completo, 8,47 tinham ensino superior completo, e 34,75% não informaram enquanto os dados de 2019/2020 foram de 9,86% tinham ensino fundamental completo, 24,94% tinham ensino médio completo e 8,45% tinham ensino superior completo. Concluiu-se, portanto, que não houve mudança significativa no perfil dos pacientes com novos diagnósticos durante a pandemia da COVID-19, visto a continuidade da prevalência de pacientes do sexo masculino, de cor/raça branca, com média de idade de 40 anos e com ensino médio completo.

Palavras-chave: Diagnóstico. HIV. Pandemia. SAE.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: karlacpanosso@gmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Perfil dos usuários da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Novo Hamburgo/RS

Eduarda Hannaui Bastos[1]; Karla Cristina Panosso[1]; Dalton Guimarães[1]; Eduarda Do Amaral Piardi[1]; Amanda Ribeiro Da Silva[1]; Mauricio Lima Metzdorf[1]; Rodrigo Staggemeier[2]; Fábia Rafaela Corteletti[2]

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) consiste no uso da combinação de dois medicamentos (Tenofovir Entricitabina) antirretrovirais (TARV) para reduzir o risco de adquirir o vírus HIV. É indicada para pessoas que tenham maior chance de entrar em contato com o vírus como Gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas transsexuais, trabalhadores do sexo, pessoas em parceria sorodiscordante, entre outros. O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil dos usuários da PrEP no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Novo Hamburgo/RS. Para isso, foram coletadas informações como idade, raça/cor, órgão genital de nascimento, identidade de gênero, orientação sexual e tempo de escolaridade de todos os 72 pacientes do local de 2019 a 2021. Os resultados obtidos quanto a idade foram: 33 pacientes tinham entre 22 e 32 anos; 25 entre 32 e 42 anos; 9 entre 42 e 52 anos; 3 entre 52 e 62 anos e 2 entre 62 e 72 anos. Quanto à raça/cor: 79,17% se definiram como branca, 16,67% como parda e 4,17% como preta. Em relação ao órgão genital de nascimento: 83,33% referiram ter um pênis e 16,67% vagina. No quesito identidade de gênero: 80,56% se identifica como homem, 18,06% como mulher e 1,39% como transsexual. Quanto à orientação sexual: 63,89% dos pacientes alegam ser homossexuais/gays/lésbicas, 25% heterossexuais e 11,11% bissexuais. Já em relação ao tempo de escolaridade: 63,89% referem ter estudado 12 anos ou mais, 30,56% de 8 a 11 anos e 5,56% de 4 a 7 anos. Concluiu-se que, os pacientes de raça/cor branca, gênero masculino, homossexual/gay/lésbica e maior grau de instrução, segundo os dados analisados no SAE, têm buscado acessar mais essa ferramenta de prevenção ao HIV, em comparação com os pacientes de raça/cor negra, os de identidade de gênero mulher, os de orientação sexual heterossexual, bissexual e transsexual e os de baixa escolaridade. Sendo assim, questiona-se sobre o não acesso à PrEP pela população mais vulnerável, visto que é uma importante ferramenta de saúde pública no controle da doença.

Palavras-chave: HIV. Pacientes. PrEP. SAE.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: eduardahbastos@hotmail.com e rodrigostaggemeier@feevale.br

Pesquisa qualitativa de satisfação em relação ao DIU de Cobre em pacientes que realizaram o procedimento de inserção em uma Unidade de Saúde em Sapiranga/RS

Karla Cristina Panosso[1]; Júlia de Ávila Foresti[1]; Fabiane Pinto Mastalir[2]

O dispositivo intrauterino de cobre (DIU TCu) é um método contraceptivo eficaz, reversível, seguro e de longo prazo, sendo a validade de 10 anos. É desprovido de ação sistêmica, tem uma ação local espermicida, poucas contraindicações e costuma ser bem tolerado. O objetivo deste trabalho é analisar a satisfação em relação ao uso do DIU de Cobre das pacientes que realizaram o procedimento de inserção em uma Unidade de Saúde em Sapiranga/RS. Para isso, foram coletados dados como nome, telefone e idade das 47 pacientes que colocaram o DIU de Cobre no local, de maio de 2020 à junho de 2021 e aplicado um questionário via ligação telefônica abordando os seguintes tópicos: tinham ou não filhos, se a procura pelo DIU foi por iniciativa própria ou por indicação de alguém, regularidade do fluxo menstrual após o DIU, intensidade do fluxo menstrual após o DIU, presença ou ausência de cólica menstrual antes e após o DIU, se precisou retirá-lo e uma nota de satisfação de 0 a 10. Os resultados obtidos foram: 27 das 47 pacientes atenderam a ligação e responderam ao questionário; dentre essas 27 pacientes, 6 têm entre 17 e 26 anos, 15 têm entre 26 e 35 anos e 6 têm entre 35 e 44 anos. Sobre a pergunta referente a ter ou não filhos, 81,48% afirmaram que sim e 18,52% das mulheres responderam que não. Quanto a pergunta se a paciente procurou colocar o DIU por iniciativa própria ou por indicação, 77,28% assumiram que foi por vontade própria e 22,22% que por indicação de alguém. Em relação a regularidade do fluxo menstrual, 59,26% alegaram ter fluxo regular e 40,74% têm fluxo irregular. No quesito intensidade do fluxo menstrual, 70,37% relataram aumento do fluxo, 22,22% têm fluxo igual e 7,41% referiram diminuição. Quanto a presença ou ausência de cólica menstrual após o uso do DIU, 62,96% confirmaram presença e 37,04% confirmaram ausência. Já no tópico cólica menstrual anterior ao DIU, 77,78% negaram presença e 22,22% alegaram presença. Nenhuma paciente precisou retirar o DIU. Em relação às notas de satisfação, a média foi de 8,22. Conclui-se que, nesta amostra analisada mais de 70% das pacientes buscaram o método por vontade própria e que mais de 80% das pacientes já possuem filhos. A média de 8,22 para a nota de satisfação das pacientes representa um bom nível de aceitabilidade, contudo a maioria das entrevistadas relatou aumento do fluxo menstrual e cólica menstrual após a inserção do DIU. Este trabalho está em andamento, sendo esses resultados equivalentes a uma amostra.

Palavras-chave: Cobre. Contraceptivo. DIU. Satisfação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: karlacpanosso@gmail.com e fabiane@feevale.br

Prevalência de infecções das vias aéreas superiores no inverno

Lorena Machado Goia [1]; Gabriela Rumi Grossi Harada [1]; Solange Shama[2]

As infecções das vias aéreas superiores (IVAS) caracterizam-se como infecções que causam obstrução da passagem de ar em nível do trato respiratório superior. As variações climáticas têm impactos na saúde da população, influenciando os ritmos biológicos e consequentemente interferindo em todas as atividades e funções humanas. Essas condições climáticas externas apresentam efeitos nas infecções respiratórias do trato superior. Visando a recorrência da incidência de infecções das vias aéreas (IVAS) superiores no inverno, os estudos têm como objetivo a análise do aumento da prevalência das IVAS no período do inverno bem como o impacto do clima nas infecções do trato respiratório superior. A metodologia utilizada foi à revisão da literatura de estudos descritivos transversais e de uma revisão sistemática realizada mediante pesquisa de artigos na base de dados PubMed. Identificou com esses estudos que as IVAS são mais prevalentes no período do inverno e bem menos recorrentes no período do verão em virtude do aumento da umidade relativa do ar no período do inverno e da queda na temperatura, fatores que colaboram para o aumento das IVAS. No Município de Monteiro (PB) no mês de julho de 2011 foi registrado o maior número de internações por infecções de vias aéreas superiores, com um total de 18 internações seguido pelo mês de maio com 17 internações. Esses meses fazem parte das estações de outono e inverno, onde os valores de umidade relativa do ar são mais elevados. As menores médias mensais ocorreram nos meses de: janeiro, fevereiro, setembro, outubro e dezembro, meses correspondentes às estações da primavera e verão. Dessa maneira identifica-se um padrão sazonal bem definido para a ocorrência das infecções do trato respiratório superior.

Palavras-chave: Alterações climáticas. Inverno. IVAS. Prevalência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lorenamgoia@gmail.com e solangeshama@feevale.br

PRINCIPAIS SINTOMAS DE DENGUE REPORTADOS NO ANO DE 2020 NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Giulia de lima[1]; Jaqueline cagelski[1]; Letícia Batista Dutra [1]; Laura Beatriz kremer mattos[1]; Rute ritzel [1]; Caroline Rigotto [2]

Arboviroses são causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da dengue, Zika vírus, febre chikungunya e febre amarela, sendo estas transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a dengue uma doença negligenciada e estima que 4 bilhões de pessoas estejam vivendo em áreas com risco de infecção. Anualmente, 390 milhões de casos são registrados no mundo, dos quais 96 milhões se manifestam clinicamente. No Brasil, até a semana epidemiológica 21 (29/05/21) foram notificados 348.508 casos prováveis de dengue. A região Centro-Oeste apresentou a maior incidência de dengue, seguida da região Sul (207,6 casos/100 mil hab.). A Dengue é uma doença que pode ter diferentes apresentações clínicas e de prognóstico imprevisível, começa bruscamente e se assemelha a uma síndrome gripal grave caracterizada por febre elevada, fortes dores de cabeça e nos olhos, além de mialgia e dores nas articulações. Devido a esta doença não apresentar sinais específicos, o presente trabalho objetivou identificar e correlacionar os principais sintomas da dengue do país com os dados do município de Novo Hamburgo/RS, obtidos através do levantamento pelo convênio de combate e prevenção a dengue e do projeto de extensão de Combate e prevenção ao mosquito Aedes aegypti. Os principais sintomas registrados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) foram: cefaléia, mialgia e febre alta e persistente e em média 40% dos casos a partir do quarto dia apresentaram petéquias, caracterizando os exantemas. Em correlação aos dados do SINAN e tabulados convênio da dengue, no ano de 2020 os cinco pacientes confirmados no município apresentaram: febre (5/5), exantema (4/5); cefaléia (3/5), mialgia (3/5). Apenas um paciente relatou dor retro-orbital e o paciente que apresentou leucopenia também manifestou todos os sintomas relatados anteriormente. Vale ressaltar que estamos vivenciando o período da pandemia de COVID-19 e que os sintomas gripais podem se assemelhar com os da dengue, muitas vezes dificultando o diagnóstico. Atualmente, a principal forma de prevenção da dengue é o combate aos mosquitos, eliminando os criadouros de forma coletiva com participação comunitária. Além disso, é fundamental fortalecer o SUS de forma a oferecer um atendimento de qualidade tanto na atenção primária à saúde, onde são atendidos os casos leves de ambas as doenças, como na assistência hospitalar direcionada aos casos de maior complexidade.

Palavras-chave: Dengue; arboviroses; febre; manifestações clínicas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: giuliadlima@gmail.com e rigotto@feevale.br

PROJETO DE PESQUISA: O USO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEEVALE: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Júlia Gheno[1]; Tanaíra Zanini Carvalho de Castro[1]; Thayná Souza dos Passos[1]; Alana Kalb Rodrigues[1]; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto[2]; Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama[2]

Durante a adolescência os jovens costumam fazer uso de substâncias psicoativas, sendo predominantemente o álcool. Este trabalho visa pesquisar a respeito do consumo de álcool entre os estudantes de medicina da Universidade Feevale, com o intuito de levantar dados sobre idade, sexo, tipo de bebida, hábitos predominantes dos consumidores, quantidade ingerida, frequência, sentimento e situações em que costuma consumir álcool. A justificativa desse trabalho é devido ao uso excessivo de álcool e a romanização presente nesse ambiente. Além disso, possibilitar a criação de futuros trabalhos sobre esse tema, estimar o impacto social que leva os universitários a consumirem níveis exorbitantes de bebidas alcoólicas e promover a conscientização diante deste problema. A metodologia baseia-se em um estudo transversal por meio de um questionário que será aplicado pela plataforma Google Forms, durante o período de dois meses, no ano de 2021. Diante disso, os resultados esperados incluem o ingresso na faculdade aumente o consumo de bebida alcoólica entre os jovens, a bebida de maior consumo seja a cerveja e a quantidade ingerida fique igual ou superior a seis copos.

Palavras-chave: Consumo de Bebidas Alcoólicas. Estudantes de Medicina. Hábitos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: julia.gheno@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: A PERSPECTIVA DE TRÊS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Mariana da Silva Barbosa[1]; Victor Hugo Monteiro Alves[1]; Patrícia Proppe Feijó[1]; Marielly de Moraes[2]

JUSTIFICATIVA: O Projeto Terapêutico Singular (PTS), é um conjunto de propostas decondutas com fins terapêuticos composto por orientações multidisciplinares indicadas paraindivíduos, famílias ou grupo, que utiliza de recursos da equipe, território, família e/ouusuário, e é geralmente destinado a famílias em situação de vulnerabilidade. Dessamaneira, é importante para o crescimento acadêmico, profissional e humano oconhecimento e a introdução a esta ferramenta. OBJETIVO: Relatar as percepções deacadêmicos do 3º semestre de medicina a partir da construção de um PTS tendo como focouma família do território de uma Unidade de Saúde da Família (USF). METODOLOGIA:Trata-se de um relato de experiência a partir de percepções de 3 acadêmicos de medicinacom base na construção de um PTS no Bloco Cenário de Aprendizagens em Atenção àSaúde III. As vivências se deram no 1º semestre de 2021, com 3 visitas à USF. Na primeiraida a campo, foi apresentado aos acadêmicos, por meio da Agente Comunitária de Saúde,um caso complexo de uma família assistida pela USF. Nas próximas idas ocorreram visitasà residência da família, e os estudantes conheceram um pouco de sua história, moradia,rotina, hábitos, e demais fatores influenciadores da saúde e qualidade de vida. Após,munidos de embasamento teórico e informações coletadas, foi elaborado um PTS.RESULTADOS Na 1ª ida à USF foi feita uma conversa com a equipe e leitura deprontuários da família. Nas visitas posteriores, na ida ao domicílio da família com a ACS, osestudantes se sentiram acolhidos e perceberam que a família gostou da visita e do diálogoestabelecido. Vivenciaram, ao visitar a família, a importância do cuidado integral, doPrincípio da Integralidade, e dos ACS para a comunicação entre equipe e comunidade.Como componente da disciplina, com base nas necessidades biológicas, psíquicas esociais das pessoas visitadas, foi elaborado um PTS, apontando possíveis sugestões para amelhoria de sua qualidade de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir dessa experiência,das trocas com a ACS, vínculo e diálogo com a família, foi possível perceber quãocomplexos são alguns casos na Atenção Básica. Conclui-se que o PTS é importantíssimopara melhorar a qualidade de vida dos grupos mais vulneráveis dentro da Atenção Básica.Além disso, este projeto possibilitou aos acadêmicos vivência prática e aprendizado sobreconhecer e elaborar em equipe planos de cuidado em saúde visando o benefício integraldas pessoas atendidas.

Palavras-chave: Atenção Básica, Cuidado Integral, Estudantes de Medicina, Projeto Terapêutico Singular, Relato de Experiência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mari.trabalhos.net@gmail.com e marielly@feevale.br

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Lucas Franzoni[1]; Bruna Scherer Seibert[1]; Larissa Selbach Dries[1]; Tainara Vargas de Oliveira[1]; Magda Susana Perassolo[2]

Qualidade de vida (QV) é um conceito complexo composto por aspectos objetivos e subjetivos. A QV pode ser afetada negativamente pela convivência da pessoa com doença crônica não transmissível (DCNT), através da vivência da cronicidade e das representações que o paciente possui da própria doença. Além disso, a promoção de estratégias de mudanças de estilo de vida (MEV), que colaboram com a melhora da QV é um fator chave para a redução de fatores de risco para as DCNT. Este estudo avalia a QV em portadores de DCNT, bem como os fatores que a influenciam. Foi realizado um estudo transversal com coleta de dados de 229 pacientes maiores de 18 anos, no CIES-FEEVALE, entre 2017 e 2019. Foram avaliadas as características sociodemográficas, peso, altura e pressão arterial. Através do WHOQOL-BREF avaliou-se a qualidade de vida nos seguintes domínios: físico, psicológico, relações sociais e ambiente. Observou-se a predominância do sexo feminino (83,14%), com média de idade de 62 ± 11 anos. As principais DCNT encontradas foram hipertensão arterial sistêmica (HAS), depressão, dislipidemias, diabetes mellitus (DM), osteoporose, artrite e ou artrose, hipotireoidismo, fibromialgia, dor na coluna vertebral e arritmia cardíaca. A maioria tem ensino fundamental incompleto com renda familiar de 153 a 3 salários-mínimos. 83,41% se declararam não tabagista e, 99,13% não alcoolista. O maior escore de QV foi encontrado no domínio psicológico (17,6 ± 3,06), correspondente à satisfação pessoal e com a imagem corporal. O menor escore de QV foi encontrado no domínio do meio ambiente (14,05 ± 2,29), correspondente a percepção da segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais, entre outros. O domínio da QV global apresentou escore (13,97 ± 3,10), considerado baixo. Os principais fatores relacionados à QV são a prática de atividade física (regularidade, frequência e intensidade), e hábitos como etilismo, tabagismo, obesidade e hábitos alimentares. A compreensão da QV fornece informações pessoais, sociais, psicológicas e de bem-estar dos pacientes. O diagnóstico de DCNT traz o desafio de aceitação de uma nova condição de vida e de saúde, que implica em mudança de hábitos para contemplar adesão a um regime terapêutico com seus efeitos adversos, e o lidar com a cronicidade da doença e seus sintomas. A nova rotina pode significar comprometimento da condição financeira, das relações sociais e de trabalho, o que demonstra a relevância do tema.

Palavras-chave: Qualidade de vida, doenças crônicas não trasnmissíveis, mudança de estilo de vida.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0241003@feevale.br e magdaperassolo@feevale.br

Relações familiares, adoecimento psíquico e hospitalizações compulsórias: uma revisão.

Marceli Zimmer[1]; Lizziê Zanini[1]; Bibiana Andrade Lutzky[1]; Rogério Lessa Horta[2]

O processo de desinstitucionalização veio com a Reforma Psiquiátrica para um tratamento mais humanizado, com proteção aos usuários, e a implantação dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Essa nova organização contempla comunidade, família e indivíduo como protagonistas, mas quando é quebrado o laço entre equipe de saúde, família e indivíduo, se houver riscos, a hospitalização psiquiátrica compulsória pode ser necessária. Com o surgimento das crises, a estrutura familiar é sobrecarregada, principalmente o cuidador. Tal situação pode desencadear sensações de constrangimento e impotência. Em decorrência do importante papel da família, parece oportuno conhecer o que tem sido publicado acerca disso. O estudo é uma revisão narrativa de literatura, utilizando os descritores, em português e inglês, “família”, “doenças mentais” e “cuidado”, nas bases Scielo, Pubmed e Capes entre março e abril de 2021, buscando artigos publicados nos últimos 10 anos. As famílias passam a ser responsáveis diante do adoecimento psíquico, por acompanhar, medicar, lidar com os sintomas, coordenar atividades e garantir subsistência, o que gera ônus a quem cuida. Além disso, ocorrem reestruturação familiar, dificuldades econômicas e de trabalho, redução da qualidade de vida e convívio social, além de sentimentos de culpa, vergonha e implicações psicossomáticas. Outro sentimento que pode ser desenvolvido é a superproteção, principalmente em relações mãe-filho, ocasionando perda da liberdade e da autonomia do familiar. Isso ocorre em decorrência da falta de serviços de orientação e de apoio ao cuidador familiar. A estrutura familiar, a dinâmica e a comunicação são fatores importantes tanto no viés emocional, quanto na manutenção do tratamento e prevenção a recaídas ou recidivas. Algumas famílias têm a crença de que esses pacientes são incapazes de compreender a necessidade de tratamento e outras chegam a isso por conflitos que o próprio adoecimento promove, justificando, algumas vezes, a proposição de hospitalizações compulsórias como benéficas, ainda que isso exclua a autonomia dos sujeitos. Estes achados reforçam a relevância de políticas públicas que apoiem e orientem as famílias que passam por isso, possibilitando, assim, a condução de suas vidas com maior qualidade.

Palavras-chave: Famílias; Saúde mental; Compulsórias

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: marcelizimmer97@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

REPERCUSSÕES PANCREÁTICAS EM PACIENTES INFECTADOS POR COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Louise Mombach[1]; Dalton Guimarães[1]; Eduardo do Amaral Piardi[1]; Carine Leite[2]

Com o crescente número de infectados pela COVID-19 tem se evidenciado que além do acometimento pulmonar há manifestações em outros sistemas, como o trato gastrointestinal. O objetivo deste trabalho é elucidar, por meio de artigos científicos recentes, as manifestações pancreáticas ocasionadas pela infecção por COVID-19. Este estudo é uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de uma busca realizada na base de dados MEDLINE, no portal PubMED. Foram incluídos na pesquisa artigos em língua inglesa, publicados entre 01/01/2019 e 12/07/2021. A pesquisa foi realizada a partir da seguinte terminologia: (pancreatic manifestations) and (COVID-19). Conforme estudos recentes, no que diz respeito ao pâncreas, podem ocorrer elevações de amilase e lipase, sendo que em alguns casos trata-se de pancreatite aguda causada pelo vírus. Observou-se que o COVID-19 possui efeito citopático nas células pancreáticas. Além disso, a síndrome da resposta inflamatória sistêmica viral também pode ser causa da pancreatite. Foi levantada, ainda, a possibilidade do vírus causar lesão nas ilhotas pancreáticas, e um estudo revelou que o SARS-CoV-2 é capaz de infiltra-las. Considerando-se o risco de desfecho letal por pancreatite aguda, essa hipótese diagnóstica sempre deve ser levantada no quadro de deterioração clínica em paciente com COVID-19.

Palavras-chave: Amilase. COVID-19. Lipase. Pâncreas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mombachlouise@gmail.com e carineleite@feevale.br

Revisão de literatura sobre a saúde mental entre estudantes de medicina

Gabriela Rumi Grossi Harada[1]; Rogério Lessa Horta[2]

Título: Revisão de literatura sobre a saúde mental entre estudantes de medicina. Justificativa: Saúde não é a ausência de doenças, mas sim, o equilíbrio entre bem-estar físico, mental, social e espiritual, com felicidade. Nesse sentido, a saúde mental, também, é mais do que a ausência de perturbações mentais. Indícios de adoecimento psíquico são monitorados em muitas populações, com especial atenção entre os países de baixa e média renda. Estudantes da área de saúde, especialmente de medicina, tendem a ser grupos populacionais bastante afetados. Objetivo: Este estudo de revisão de literatura visa analisar as prevalências dentre esse grupo especifico, bem como as suas manifestações clinicas e condições associadas. Metodologia: a partir de pesquisa na base de dados PubMed com as seguintes palavras-chave: “saúde mental” e “estudantes de medicina”. Resultados: As taxas de depressão e suicídio, entre médicos e estudantes de Medicina, são até cinco vezes maiores do que da população em geral, sendo, no Brasil, alta a prevalência de depressão e ansiedade nos estudantes de Medicina (30,6% e 32,9%, respectivamente). Na apresentação clínica, alterações na saúde mental podem se expressar como alteração do sono, depressão, ansiedade e compulsões, constipação, diarreia, hipertensão,ou alterações hormonais, por exemplo. Com essa revisão da literatura pôde-se perceber alguns fatores de proteção para a saúde mental de estudantes de Medicina, como: sexo masculino, acima de 29 anos, união estável ou casado, cursar os três últimos anos da graduação, seguir uma rotina saudável com passatempos prazerosos, não ter adoecido e não ter parentes com a doença, não trabalhar, não ter histórico de transtorno mental prévio. Diante dos resultados obtidos, é necessário que haja mais discussões acerca de saúde mental, objetivando oferecer suporte psicossocial para os estudantes que estão em sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Estudantes de medicina; Medicina; Saúde mental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielarumigrossi@gmail.com e rogeriohortamed@gmail.com

Síndrome de Burnout entre os estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19.

Valéria Tessaro Grandi[1]; Mariana Wiedenhoft Fonseca[1]; Alexia Almeida dos Santos [1]; Rebecca Santos Tristão[1]; Geraldine Alves dos Santos [2]; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto [2]

Durante a pandemia de COVID-19 as condições psicossociais dos estudantes de medicina têm sido alteradas, afetando a qualidade de vida desses. As consequências da pandemia do COVID-19, associadas à pressão e carga horária envolvida no curso de medicina podem estar afetando a saúde mental dos estudantes. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é analisar o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em estudantes de medicina durante a pandemia do COVID-19. O método baseou-se em uma revisão sistemática a partir das bases LILACS e Scielo utilizando-se os seguintes descritores “SYNDROME OF BURNOUT IN STUDENTS OF MEDICINE", "SYNDROME OF BURNOUT AND COVID-19" e "SYNDROME OF BURNOUT”. Foram descartados artigos que no título e no abstract não estivessem as palavras "burnout", "students of medicine" e "covid-19" ou artigos que não fizessem referência a pressão envolvida no curso de medicina e o quanto a pandemia afetou os estudantes psicologicamente. Dentre os 108 artigos encontrados, foram selecionados 7 para a revisão deste trabalho. Através do estudo dos artigos supracitados, observa-se, portanto, que além da pressão exercida pelo próprio curso, a pandemia tem exigido uma cobrança extra aos alunos de medicina. Desse modo, conclui-se que a Síndrome de Burnout é uma problemática que merece atenção na atualidade, principalmente no contexto da pandemia, visto que essa patologia afeta diretamente o campo profissional dos futuros médicos que, ao cuidarem de muitos pacientes, por vezes, esquecem de cuidar de si mesmos.

Palavras-chave: Medicina, Burnout, Pandemia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: valeriatgr@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

SISVAN em Novo Hamburgo

Talia Greici Sette[1]; Gabriela Rumi Grossi Harada [1]; Rogério Lessa Horta[2]

Visando um rastreamento contínuo das condições nutricionais e alimentares da populaçãobrasileira, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) rastreia dadosantropométricos e alimentares. No estudo multicêntrico "Perspectivas e desafios do aprimoramentodo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: uma abordagem de métodos mistos",procurou-se identificar o que os profissionais da saúde entrevistados conhecem a respeito doSISVAN. Em Novo Hamburgo, foram realizadas 10 entrevistas com profissionais da saúde envolvidos com osistema, em 2 unidades de saúde da família de bairros com características distintas domunicípio de Novo Hamburgo. Questionou-se aos entrevistados se sabiam da existência dosistema, caso sim, se conseguiam explicá-lo, se faziam uso e, caso não usassem, o motivo.Teve-se como resultado que 5 profissionais conheciam o programa e todos sabiam explicá-lo,porém, apenas 1 profissional fazia uso dele. Acerca das justificativas dadas para o nãomanejo do sistema, 4 profissionais relataram que não têm acesso e 1 profissional relatou faltade tempo pelo fato de receber cobranças excessivas de produtividade. O objetivo da coletados dados antropométricos para o SISVAN é de que se descreva o estado nutricional dapopulação, se faça uma análise desses dados e que, a partir de relatórios gerados pelo sistema,os profissionais consigam pensar e desenvolver medidas preventivas e educativas àpopulação identificada sob risco. O fato de os profissionais entrevistados não terem acesso enão fazerem uso do sistema nos mostra que o SISVAN não está sendo aproveitado da melhorforma, visto que os profissionais realizam a coleta, mas não recebem retorno dos dados, o quedificulta o desenvolvimento de políticas que auxiliam na melhora do estado nutricional dapopulação.

Palavras-chave: Coleta de Dados, Profissionais da Saúde, SISVAN, Vigilância Alimentar e Nutricional.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: taliasette@outlook.com e rogeriohortamed@gmail.com

TIREOIDITE SUBAGUDA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

Gabriela Couto Andrade[1]; Ana Luiza Naves Prudente[1]; Henrique Costa Diniz[1]; Sara Louise de Oliveira e Silva[1]; Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva[2]

A tireodite subaguda (TSA) é uma doença inflamatória da tireoide. O início agudo deste distúrbio é, frequentemente, precedido por uma infecção do trato respiratório superior, causada por vírus respiratórios. O SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, usa a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), como receptor celular, para invadir células humanas, significativamente alta, na tireoide.O estudo busca elucidar os fatores clínicos dos casos de TSA, em pacientes contaminados pelo SARS-CoV-2, correlacionando as duas condições. Método:Revisão integrativa, realizada a partir da plataforma de dados PubMed, utilizando os descritores: “thyroiditis AND COVID-19” e o filtro “free full text". Resultados:Foram encontrados 16 artigos, dos quais, três, após análise, foram excluídos por não se adequarem ao tema. Segundo os artigos observados, pacientes com SARS-CoV-2 podem apresentar anormalidades na tireoide, como complicação da doença, e, em outros, a doença pode levar à exacerbação de patogenias autoimunes pré-existentes da tireóide. Em 23% dos artigos, os níveis séricos de T3, T4 e TSH, dos pacientes estudados, estavam diminuídos, indicando hipotireoidismo. Porém, nos demais, os indivíduos apresentaram TSH sérico baixo ou suprimido, com inconstância das concentrações de tiroxina livre, sugerindo tireotoxicose; o que levanta questionamentos sobre os padrões de influência da COVID-19 nos casos de TSA. Essa influência ocorre porque a ACE2 é uma enzima ligada à membrana, que também é expressa na glândula tireoide. O coronavírus-2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), por sua vez, a usa para encaixe, entrada e replicação. Também foi demonstrado, que a superexpressão de ACE2 facilitou a entrada e replicação viral em células que eram resistentes ao vírus. A ACE2 é expressa, predominantemente, em células alveolares humanas, então a SARS pode ser explicada por esse tropismo pulmonar. Dentre os seis relatos de caso, dos estudos selecionados, evidenciou-se como principais sintomas: dor cervical; febre baixa, ao serem encaminhados ao hospital; e bócio bilateral. Em dois dos 6 relatos, a dor cervical mostrou irradiação para mandíbula e parte superior do pescoço. Ademais, as ultrassonografias realizadas apresentaram aumento da glândula, com hipoecogenicidade, e diminuição ou aumento da vascularização a depender do caso. Conclusão:Todos tiveram diagnóstico confirmado de COVID-19 e apresentaram T3 elevada e TSH suprimida, sem histórico de alteração anterior na tireoide.

Palavras-chave: COVID-19. Medicina. Infectologia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabiicoutoa@gmail.com e marciocmed@gmail.com

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

MICROBIOLOGIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Áreas de inundação: investigação de contaminação fecal humana em matrizes ambientais

Bruna Seixas da Rocha[1]; Guilherme Jung[1]; Rute Gabriele Witzel[1]; Janaína Franciele Stein[1]; Nátally Martins da Costa[1]; Letícia Dutra[1]; Caroline Rigotto[2]

Os desastres naturais são resultados do impacto de um fenômeno natural extremo ou intenso sobre um sistema social, tendo como consequência sérios danos e prejuízos, perturbando o ambiente em que as comunidades estão inseridas devido a falha do sistema de infraestrutura. As consequências destes desastres acometem a saúde coletiva, impactando milhares de pessoas. Uma das infecções pós-desastre mais comuns é causada por bactérias patogênicas. Os Enterococcus são causadores de infecções no trato urinário e gastrointestinal e devido à falta de tratamento de esgoto, estão presentes nas matrizes ambientais. O presente estudo tem como objetivo monitorar a presença de Enterococcus na água do nível freático, esgoto, solo e sedimento, em áreas de desastres hidrológicos de inundação, localizados em Canudos, Novo Hamburgo e no parque Imperatriz Leopoldina em São Leopoldo, RS. Foram coletadas amostras em 6 pontos, sendo o ponto P3 não coletada amostra de esgoto, pois localiza-se no centro do vilarejo. A concentração das bactérias nas amostras de água do nível freático e de esgoto foram obtidas através de filtração em membrana negativa. Posteriormente, a membrana com o concentrado de bactérias foi retirada do filtro sendo projetada sob o meio Bili Esculina. Para identificar as bactérias no solo e no sedimento foi realizada uma diluição com 25 gramas diluídos em frascos contendo 225 ml de água peptonada, respeitando a diluição de 1:10. Da diluição de cada amostra, foram utilizados 100µl (microlitros) que foram semeados pela técnica de Spread plate com alça Drigalsky sobre as placas do ágar Bili Esculina. De acordo com as análises de cada ponto, 67% (6/4) dos pontos foram positivos para Enterococcus, sendo o ponto P3 e o ponto P6 negativos para todas as amostras. O ponto P1, localizado no Parque Imperatriz Leopoldina, foi o ponto com maior número de matrizes ambientais contaminadas, sendo 50% (4/2) dos resultados positivos, abrangendo água do nível freático e esgoto. Nas amostras da água do nível freático e esgoto, 50% e 33% deram positivas, respectivamente. Quanto às amostras de solo e sedimento, todas resultaram negativas. Isto sugere que a bactéria Enterococcus é facilmente veiculada pela água, visto que a água do nível freático tem influência sobre o arroio, é possível que a contaminação ocorra entre elas. Desta forma, pode-se concluir que o saneamento básico é necessário para frear a contaminação crônica da região atingida pelo desastre hidrológico de inundação.

Palavras-chave: Solo. Enterococcus. Desastre hidrológico. Bactéria.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brona.seixas@gmail.com e rigotto@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

MODA

A Contribuição das Influenciadoras Digitais na Representatividade Negra

Milene Couto de Lima[1]; Laura Schemes Prodanov[1]; Magna Lima magalhães[2]

Com o objetivo de compreender a importância da valorização da estética feminina negra na luta contra o racismo contemporâneo, este estudo utiliza como ponto de partida as influenciadoras digitais, discutindo sobre seus papeis (Karhawi,2017) como figuras relevantes na (re) construção da autoestima de meninas e mulheres negras no contexto das mídias sociais digitais. Para tanto, foram elencadas duas youtubers: Nátaly Neri do canal Afros e Afins; e a Gabi Oliveira do canal DePretas. As influenciadoras compartilham em seus vídeos dicas e experiências como maquiagem, cabelo, moda, vivências do dia-a-dia e, também, abordam temas como feminismo, relações raciais, preconceitos, entre outros. A partir da Análise de Conteúdo foram abordados dois vídeos dos canais de youtube para estabelecer correlações com os acontecimentos históricos vividos pelas mulheres negras em suas lutas por afirmação e reconhecimento na sociedade brasileira. O estudo que iniciou em maio de 2019 está vinculado ao projeto de pesquisa Associativismo e mulheres negras: ações por visibilidade. O estudo foca nas influenciadoras negras e sua relação com as lutas em prol da afirmação e valorização das mulheres negras em um cenário de discriminação e preconceito.

Palavras-chave: Influenciadoras digitais. Mulheres negras. Mídias Sociais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: milenecl54@hotmail.com e magna@feevale.br

A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS NA PRODUÇÃO DE ARTIGOS PARA ONGs QUE AUXILIAM ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO

Malusa Fernanda Schuch[1]; Matheus Quadros Machado[1]; Renata Fratton Noronha[2]

O Brasil conquistou grande espaço no cenário mundial na área de produção de fios e tecidos, mas este crescimento também trouxe impactos negativos. De acordo com a Loga (empresa que faz coleta na cidade de São Paulo), é estipulado que, somente na cidade de São Paulo, são geradas em média cerca de 63 toneladas de resíduos têxteis por dia. Se apenas uma cidade descarta tanto material, e o país tendo tantos polos têxteis em diversas regiões, se faz necessário pensar qual o destino que se dá para estes materiais e se os mesmos conseguem ter uma reinserção na cadeia têxtil. Deste modo, este trabalho tem como objetivo principal analisar as iniciativas para gestão de resíduos têxteis advindas da indústria da moda, bem como mostrar a aplicabilidade de uma das soluções encontradas para a reinserção de retalhos oriundos do Laboratório de Moda da Universidade Feevale. A partir de uma pesquisa de natureza aplicada, com caráter exploratório e baseada em revisão bibliográfica de livros e artigos, foram levantados dados sobre a produção e descarte de resíduos têxteis no Brasil, assim como o processo de reciclagem com a finalidade de demonstrar como o problema dos materiais têxteis excedentes é transformado em oportunidade de ajudar determinadas causas. Sendo assim, este estudo contribuiu com os aspectos sustentáveis no setor e mostrou como o Laboratório transformou os resíduos gerados em caminhas de cachorros que foram doadas para ONGs que abrigam animais em situação de abandono.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Têxtil. Upcycling.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: malusa.fernanda@gmail.com e renatanoronha@feevale.br

BORDADOS MANUAIS PORTUGUESES EM UMA COLEÇÃO DE MODA CASUAL

Élica Maria Vechietti[1]; Renata Lodi [2]

O presente trabalho tem como tema principal os bordados manuais, e cujo recorte foram os bordados, de origem portuguesa, que são o de Castelo Branco, Ilha da Madeira e o de Guimarães. Por não ser um tema abordado com frequência no meio acadêmico, apresenta relevância no sentido de produzir material de abordagem prática e que poderá ser fonte de pesquisa futura. Exercendo a profissão de bordadeira, a autora entende que é necessário valorizar os trabalhos feitos à mão e que para isso, o conhecimento dos processos, registrados em um trabalho acadêmico pode contribuir; e para além disso, manter viva a tradição dos bordados manuais. O objetivo dessa pesquisa é desenvolver uma coleção de moda casual na qual o bordado manual será o protagonista e o principal elemento de estilo de cada peça. Para cumprir este objetivo, é necessária pesquisar a origem do bordado em geral e, posteriormente estudar os bordados manuais portugueses. Para o uso na coleção, se faz necessário demonstra-se como são produzidos, por meio de experimentações, e por fim, apresentam-se as etapas do desenvolvimento da coleção que será realizada em seu âmbito teórico e prático. Para isso será apresentado as etapas que foram utilizadas para a criação da coleção, assim como a escolha do tema de coleção, das cartelas de cores, a escolha dos materiais, criação e execução dos desenhos, e assim descrever a produção das peças, além de apresentar a comunicação do editorial, e por fim demostrar como ficou a produção. Este trabalho é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e realizada por meio de pesquisa bibliográfica e experimental. Como resultado deste trabalho, tem-se a definição dos pontos, o tempo de execução dos bordados a serem aplicados na coleção, a marca escolhida para o desenvolvimento da coleção, e a criação de uma coleção com dez looks, ao qual foram executados dois, além de um editorial pensado para a marca.

Palavras-chave: Bordado manual. Bordado português. Bordado tradicional. Projeto de coleção. Casualwear feminino.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: emvechietti.elica@gmail.com e renatalodi@feevale.br

Gen z: anseio do futuro e demais aspectos pelo viés da moda

Yasmin da Silva Santos Ribeiro[1]; Marina Seibert Cezar[2]

À medida que a sociedade humana se encaminha e se adapta, nos deparamos com as mudanças culturais dos seres humanos e como que isso influencia nas suas aspirações, desejos, medos, expectativas… A partir de Lipovetsky (1989), é possível dizer que a moda é uma área que cria produtos para pessoas, que estão em busca de satisfazer suas necessidades básicas, como secundárias, podendo ser um meio além de proteção, de expressão. Assim, de acordo com Rasquílha (2015) a pesquisa de comportamento se torna pertinente para projetar criações mais assertivas e que estejam em contexto. O olhar para a geração jovem é fundante, já que estes são os que mais questionam e movimentam as estruturas sociais (Riezu, 2011), estão entrando no mercado de trabalho e serão os próximos consumidores com maior poder aquisitivo. Dessa forma, considerou-se como objetivo geral: identificar as manifestações da geração Z em relação ao mundo em que vive, a fim de compreendê-la para o desenvolvimento de novos produtos de moda que a atendam. Com uma metodologia quantitativa, se realizou um levantamento bibliográfico a fim de estruturar a pesquisa teórica, buscando conceitos já estabelecidos e referências históricas. Após, se coletou, principalmente na internet, conteúdos que a geração costuma compartilhar e assim, analisar e documentar o que eles significam e nos dizem. Foi observado que os jovens atualmente estão focando excessivamente suas expectativas no seu futuro, principalmente, nos âmbitos financeiro e de carreira. Eles querem ser produtivos, bem remunerados, saudáveis física e psicologicamente, inteligentes e ambiciosos. Uma parte significativa deles, são pessoas do gênero feminino, ressaltando sua ambição em serem bem-sucedidas por contra própria, que a partir de um ponto de vista histórico, pode ser um resultado da manifestação a favor da equidade de gênero. Os resultados apresentados podem ser definidos como parciais, pois se tratam de comportamentos observados, esses, que apresentam serem fluídos e mutáveis, não podendo serem afirmados com uma segurança completa, apesar de serem notados e definidos como uma macrotendência. Por fim, a partir das referências levantadas e análise dos dados coletados, se buscou deduzir e sugerir o que os comportamentos atuais podem impactar nos sentimentos e vontades do futuro.

Palavras-chave: Geração Z. Interpretação de Fatos Sociais. Macrotendência. Tendência de Comportamento. Tendência De Moda.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: yssribeiro@gmail.com e marinac@feevale.br

Moda e deficiência visual

Rhany Rodrigues Moreira[1]; Claudia Schemes[2]

Há um número elevado de pessoas com algum grau de deficiência visual no Brasil, algumas delas possuem dificuldades em tarefas comuns no seu dia a dia, como vestir uma roupa. Este trabalho propõe discutir os aspectos inclusivos aplicáveis ao design de moda para pessoas com deficiência visual, buscando a praticidade, conforto, estética e autonomia destes usuários. O objetivo geral é identificar e analisar a interferência do vestuário e seus reflexos no cotidiano de deficientes visuais, considerando o conforto, o design inclusivo, a moda e a inovação, os objetivos específicos são propor indumentária para deficientes visuais e realizar editorial de moda com coleção para deficientes visuais. Quanto à metodologia, esta pesquisa, do ponto de vista da sua natureza, é aplicada; do ponto de vista de seus objetivos é exploratória - através de levantamento bibliográfico,- e descritiva, pois os fatos pesquisados serão registrados e descritos, visando conhecer as características de determinado grupo, envolvendo técnica de coleta de dados através de entrevistas em profundidade com deficientes visuais. Como resultado, podemos afirmar que, mesmo com toda tecnologia existente no mercado, ainda há muito a ser explorado e estudado no que diz respeito ao design de moda para pessoas com deficiência visual. Realizamos uma pesquisa em profundidade com uma deficiente visual, na qual ela relatou todas as dificuldades e preferências em peças de roupa, depois, fizemos uma pesquisa de referências de moda e apresentamos à deficiente visual e, a partir da conversa realizada, desenhamos croquis, realizamos desenhos técnicos e confeccionamos quatro peças projetadas com base no design inclusivo. As peças contemplam a inclusão, uma vez que possuem atributos físicos (roupas reversíveis que apresentam conforto na vestibilidade e flexibilidade para o usuário) e que favorecem e facilitam o deficiente visual no processo de escolha e uso das peças. Tais atributos foram utilizados mantendo-se uma preocupação com a estética da roupa, de forma a não as diferenciar ou torná-las exclusivas, já que a deficiente relatou ter uma preocupação com o aspecto elegante e visual das roupas que veste. A proposição de vestuário inclusivo representa um avanço nas áreas da Moda e Design na medida em que possibilitam que os conceitos de ergonomia, conforto e usabilidade sejam aplicados e que poderão servir de estímulo para o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência visual.

Palavras-chave: Deficiência visual. Vestuário/ Moda. Inclusão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rhany.rodrigues@hotmail.com e claudias@feevale.br

MODA E INCLUSÃO: INDUMENTÁRIA PARA CRIANÇAS CEGAS

Julia Saikoski Ferrandin[1]; Julia Ferreira Dias [1]; Claudia Schames [2]

No Brasil existe mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual, sendo 582 mil cegas e 6 milhões com baixa visão, segundo o Censo 2010, do IBGE, o que corresponde a 3,46% da população. Diante disso, este estudo se justifica como uma forma de proporcionar a integração e inclusão de crianças através do vestuário e da moda, já que este público necessita de roupas que se adaptem a sua rotina e necessidades.
A partir desta realidade, os objetivos desta pesquisa são: conceituar moda inclusiva; identificar as necessidades e limitações das crianças cegas e o vestuário ofertado a elas; pesquisar técnicas ligadas ao design de superfície que possam ser utilizadas neste vestuário; criar uma coleção cápsula aplicando estas técnicas; avaliar viabilidade do produto e aceitação do público-alvo. O estudo teve início com uma pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos e monografias sobre pessoas com deficiências físicas e visuais, criação de coleções infantis, inclusão e vídeos de pessoas cegas que falam sobre suas vivências. Em um segundo momento realizaremos uma pesquisa de campo com crianças cegas e seus responsáveis utilizando amostras de materiais, estampas e bordados, para entender qual é o melhor material e técnica para esse público e quais suas preferencias estéticas. Até o momento percebemos que existem poucas pesquisas a respeito desta temática e não há uma catalogação dos métodos e técnicas ligados ao design de superfície e que podem melhorar a interação do vestuário com esse público específico, vimos, também, que praticamente não há pesquisas que demonstrem a condição de usabilidade do vestuário relacionada aos fatores limitantes da deficiência visual. Concluímos que, mesmo que nos últimos anos tenha aumentado o incentivo ao desenvolvimento de projetos acadêmicos ligados ao design e moda inclusiva, pouco disso, de fato, tem feito a diferença no mercado, que ainda não oferece roupas realmente acessíveis voltadas para esse público.

Palavras-chave: Deficiência visual. Inclusão, Moda Infantil;

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: juliaferrandim@gmail.com e ClaudiaS@feevale.br

PANDEMIA E SUAS CONSEQUENTES MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS: A RECONEXÃO COM NOSSAS 5 PELES

Natália Lawall da Silva[1]; Marina Seibert Cezar[2]

Com a finalidade de gerar análises acerca de como o surto de coronavírus tornou-se um grande divisor de águas quando o assunto é tendências comportamentais, esta investigação – embrionária na disciplina de Pesquisa para Moda – objetiva a reflexão sobre o tema e algumas das mudanças que a pandemia alavancou. Após intensos períodos de incerteza, medo e aflição que o mundo inteiro experienciou, e ainda vive, deparamo-nos coma necessidade de repensar formas de ensino, de convivência, de alimentação, e especialmente, de consumo. Como consequência disso, essas mudanças acabam gerando transformações em nome de uma melhor adaptação a essa nova realidade, em busca de conforto físico e psíquico. Através de análises de comportamento em mídias sociais e pesquisas bibliográficas em artigos científicos, iniciou-se uma busca por fatos que pudessem comprovar esse movimento como uma macro tendência sobre a busca pela reconexão com base em uma metáfora biológica do artista Hundertwasser: Men's 5 skins. Adotado por Bragagnolo (2020), essa perspectiva traz ideia de que temos cinco peles; a primeira sendo a epiderme (a pele natural, o ser), a segunda sendo a roupa e expressão através dela, a terceira a casa e o ambiente em que se vive, a quarta o ambiente social e identidade (família e nação, afinidades e amizades), e a quinta a planetária(o meio ambiente, sustentabilidade, natureza). Percebeu-se então que durante a crise sanitária causada pelo coronavírus, fomos capazes de muitas reconfigurações de comportamento no cotidiano da sociedade global. Responsável também por amplificar e expandir algumas tendências já identificadas previamente, em especial as relacionadas ao cuidado e preocupação com o eu, a sociedade e ao planeta como um todo, a pandemia proporcionou momentos de questionamento sobre a própria vida. Esse isolamento permitiu-nos uma reflexão mais aprofundada sobre nossas crenças e hábitos, e também sobre como eles afetam diretamente o futuro que estamos construindo para nós mesmos e para as gerações futuras. Como resultados parciais, após analisar a monografia citada, articulada com inúmeros exemplos de sinais de mudança de comportamento sobre a crescente preocupação com nós mesmos, o outro e o planeta, somos capazes de perceber fortes direcionamentos de uma reconexão da sociedade com as nossas cinco peles e que podem influenciar os hábitos de compra futuros.

Palavras-chave: Autoconhecimento. Meio-ambiente. Reconexão. Sociedade. Tendência Comportamental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: natalialawalldasil@gmail.com e marinac@feevale.br

REMINISCÊNCIAS: A ROUPA CARREGADA DE MEMÓRIA

Luísa Momberger Machado[1]; Renata Fratton Noronha[2]

O presente resumo é resultado da pesquisa teórica e de campo sobre objetos afetivos e a moda, realizadas em um Trabalho de Conclusão I do curso de moda da Universidade Feevale. O trabalho surgiu a partir de um velho moletom, puído e carregado de memórias e afetos, que pertenceu ao irmão mais velho da acadêmica, que partiu precocemente. Roupas contam histórias e nos transportam para momentos importantes de nossas vidas e, por esse motivo, é praticamente impossível se desfazer de determinadas peças de roupa, como por exemplo o moletom que é tão importante para a autora. Surgiu, então, o interesse de aprofundar os estudos sobre memória afetiva e roupa afetiva. Tendo o intuito de descobrir o porquê alguns objetos são tão importantes para os indivíduos, a autora, através da análise do livro O casaco de Marx, relaciona sua experiência pessoal com a de Peter Stallybrass, que conta sua relação com a jaqueta que pertenceu a um grande amigo, além disso, mostra exemplos de como a moda e o luto estão entrelaçados e por meio de uma pesquisa de campo apresenta histórias reais sobre objetos afetivos. Devido a pandemia do covid-19 e o distanciamento social, as conversas ocorreram por meio de um aplicativo de mensagens; foram enviados alguns tópicos para ajudar o entrevistado a contar a história da peça e a relação que possui com ela; também foi perguntado se poderia ser disponibilizada alguma foto do objeto. Ao todo foram entrevistadas onze pessoas, com idades entre 20 e 80 anos. Destas onze, há seis histórias que chamaram mais atenção, pois os objetos que elas guardam pertenceram a integrantes da família ou amigo próximo. A pesquisa serviu para entender como a moda e o luto estão relacionados, bem como mostrou que há quem guarde objetos do vestuário como forma de manter viva a memória de um ente querido que se foi.

Palavras-chave: Moda. Memória. Luto. Objetos afetivos

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luh_momberger@hotmail.com e renatanoronha@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:
NUTRIÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ESTEATOSE HEPÁTICA: VIVÊNCIA DO ESTÁGIO II - NUTRIÇÃO SOCIAL

Juliana de Moura [1]; Alexia Silva Ferreira[1]; Caroline D'Azevedo Sica[2]

A Esteatose Hepática caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura nas células do fígado denominadas hepatócitos. Este acúmulo pode permanecer estável por muitos anos e até regredir, se suas causas forem controladas. Se não o forem, a doença pode evoluir para a esteatoepatite. Nessa fase a esteatose se associa a inflamação e morte celular, fibrose com maior potencial de progressão, ao longo dos anos, para cirrose e para o carcinoma hepatocelular (CHC) ou câncer de fígado. Estima-se que entre 20 a 30% da população em todo o mundo seja portadora da DHGNA. A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) inclui todo espectro: esteatose, esteatoepatite, cirrose e CHC. Seu principal tratamento envolve a perda de peso, objetivando redução lenta e gradual de cerca de 10% do peso corporal, feita por adequação da dieta e a prática de atividades físicas. Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência da elaboração e desenvolvimento de material educativo, realizado como plano de ação para a disciplina Estágio II- Nutrição Social, adjunto a supervisora da Estratégia de Saúde da Família localizada no bairro Rincão dos Ilhéus em Estância Velha/RS. Sendo elaborado um folder explicativo sobre DHGNA, trazendo os tipos e graus da doença, com imagens ilustrativas da diferença de um fígado saudável e um fígado com DHGNA. No verso da folha foram disponibilizadas orientações gerais sobre os alimentos de consumo indicado para manutenção da patologia. O material era disponibilizado em cada consulta, o paciente recebia a explicação sobre a patologia e os cuidados necessários. Durante a realização dessa atividade tornou-se evidente que ainda há muitas dúvidas relacionadas ao tratamento dessa doença. Para os profissionais da área, este material pode ser considerado tão lógico, porém, os pacientes vinham com muitas dúvidas e questionamentos durante as consultas. Foi de extrema importância elaborar essa atividade sobre este assunto, com o objetivo de orientar as pessoas da maneira correta.

Palavras-chave: Esteatose Hepática. Alimentação Saudável. Nutrição.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nutricao.julianam@gmail.com e carolinesica@feevale.br

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) DURANTE A PANDEMIA

Raiana Gossler Costa Schuck[1]; Juliana De Moura[1]; Natalia Fernanda Mullller[1]; Claudia Denicol Winter[2]

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das doenças que aumenta progressivamente no mundo, causando obstrução progressiva e parcialmente reversível do fluxo aéreo pulmonar. A análise do consumo alimentar é uma ferramenta que busca não apenas quantificar os nutrientes ingeridos, mas também, ajustar de acordo com as necessidades dos indivíduos, nas questões demográficas, sociais, culturais, ambientais e cognitivo-emocionais, para que se tenha planos alimentares mais adequados a realidade do paciente e dessa forma, uma melhor adesão ao tratamento. O objetivo foi avaliar o consumo alimentar de pacientes com DPOC durante a pandemia. Foram avaliados pacientes de um projeto de extensão universitária atendidos via whastapp durante a pandemia entre março e junho de 2021, semanalmente por acadêmicas do curso de Nutrição, os instrumentos de coleta de dados foram anamnese, recordatório de 24 horas e orientações dietéticas, os dados foram analisados pelo software dietbox. Foram avaliados 11 pacientes, o consumo médio calórico foi de 1808kcal ± 726kcal, 67% de Carboidratos, 20% de Proteína e 13% de Lipídios, com média de gramas de proteína 0,86/kg/dia. Dessa forma, vemos que esses pacientes tiveram um alto consumo de carboidratos, baixa ingestão de lipídeos e gramas de proteína por kg de peso ao dia. Conclui-se que o consumo alimentar precisa ser ajustado, principalmente na distribuição dos macronutrientes, há um consumo acima do previsto de Carboidratos e, pacientes com DPOC devem ter uma alimentação equilibrada entre todos os macronutrientes.

Palavras-chave: Consumo alimentar. DPOC. Nutrição.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raiana.tecnutri@outlook.com e clauwin@feevale.br

Análise do consumo alimentar infantil durante a pandemia do coronavírus

Mireli Nadine Kayser[1]; Cláudia Denicol Winter[2]

O estudo analisa o consumo alimentar de escolares durante a pandemia do coronavírus. Método: Foram avaliados 51 crianças, com idade entre 6 e 10 anos, realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, de abordagem quantitativa. Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário online através do Aplicativo Google Forms, os responsáveis legais foram os respondentes da pesquisa após o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta ocorreu em fevereiro e março de 2021. O programa utilizado para análise foi o SPSS 26.0, os testes realizados foram t-student, Kolmogorov-Smirnov, Wilcoxon e Spearman. Resultados: Participaram do estudo 51 crianças, 51% (n=26) do sexo feminino, 58,8% (n=30) estudavam em escola de rede pública, 33,3% (n=17) com renda familiar ≥ 5 salários-mínimos e 58,8% (n=30) das crianças levavam lanche para escola. Houve um aumento significativo do IMC antes da quarentena (AQ) e durante a quarentena (DQ) sendo p=0,001 e do consumo de alimentos como arroz (AQ=52,9%, DQ=56,9%), feijão (AQ=19,6%, DQ=33,3%), carnes (AQ=39,2%, DQ=43,1%) e embutidos (AQ=41,2%, DQ=45,1%). Porém, frutas, verduras e leite e seus derivados, tiveram redução do seu consumo, o aumento mais significativo foi de carnes quando comparadas ao IMC, sendo p=0,401 e p=0,009, respectivamente. Conclusão: Concluiu-se que durante a pandemia, a rotina familiar teve mudanças que resultaram em alterações no consumo alimentar, havendo uma diminuição do consumo de frutas e verduras, aumentando o consumo de embutidos e mesmo com o aumento do consumo de arroz e feijão, houve impacto significativo no peso corporal ocasionando aumento de IMC.

Palavras-chave: Alimentação. Consumo alimentar. Covid-19.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: mirelikayser@gmail.com e clauwin@feevale.br

AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL ENVIADA VIA WHATSAPP AOS PACIENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, EM UM MUNÍCIPIO DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS, DURANTE O ANO DE 2020

Letícia Marques Kovalski[1]; Maiara Bernardi[1]; Gianne Rockenbach de Azambuja[1]; Caroline Sica[2]

A assistência nutricional, na atenção primária à saúde, atua com o intuito de promover a educação nutricional em atendimentos individuais e coletivos, considerando a realidade da população atendida. Com o avanço da pandemia de COVID-19, em março de 2020, os atendimentos nutricionais em grupo foram interrompidos, devido à necessidade de distanciamento social. Nesse contexto, no mês seguinte, iniciou-se a estratégia de, após a primeira consulta individual, realizada presencialmente, manter contato semanal com os pacientes via WhatsApp, passando receitas saudáveis e orientações de cuidado com a saúde. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi avaliar a percepção dos pacientes participantes das listas de transmissão do WhatsApp, diante da orientação nutricional recebida através deste meio. Foi proposto um questionário virtual, através do Google Form, que foi enviado em dezembro. Quanto a avaliação do atendimento 81% gostaram muito das mensagens recebidas no WhatsApp, 59% relataram já terem mudado alguns hábitos alimentares, 31% estão bebendo 3 ou mais litros de água por dia e 100% desejou continuar recebendo as mensagens. Conclui-se que, a estratégia de manter contato via WhatsApp foi efetiva, considerando o envolvimento dos pacientes com os conteúdos enviados, o desenvolvimento da consciência sobre as escolhas alimentares e a adesão de hábitos mais saudáveis.

Palavras-chave: Orientação nutricional. Atenção primária à saúde. Covid-19. Assistência virtual. Nutrição em saúde pública.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lemarques906@gmail.com e carolinesica@feevale.br

Avaliação da rotulagem de alergênicos e parâmetros de sódio em diferentes marcas de macarrão instantâneo encontrados nos supermercados de Novo Hamburgo/RS.

Greice Ohlweiler Vasconcelos[1]; Isabela Schmitz Ribeiro[1]; Rômulo Aurélio Heldt[1]; Simone Weschenfelder[2]; Vânia Giseli Bessi[2]

Segundo a Resolução Diretiva Colegiada (RDC) n.º 26/2015 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) são considerados alimentos alergênicos: 1) trigo, centeio, cevada, aveia e suas estirpes, 2) crustáceos, 3) ovos, 4) peixes, 5) amendoim, 6) soja, 7) leite de todas as espécies de animais mamíferos, 8) amêndoa, 9) avelãs, 10) castanha-de-caju, 11) castanha-do-brasil ou castanha-do-pará, 12) macadâmia, 13) nozes, 14) pecãs, 15) pistaches, 16) pinoli, 17) castanhas e 18) látex natural. A declaração das substâncias alergênicas nos rótulos dos alimentos deve vir em caixa alta, negrito, cor contrastante com o fundo do rótulo e altura mínima nunca inferior à da letra usada para os ingredientes e não dispostas em locais encobertos, removíveis pela abertura do lacre ou de difícil visualização. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a ingestão máxima de 2.000 mg de sódio por dia. Tendo em vista este contexto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a rotulagem quanto à descrição de substâncias alergênicas e o teor de sódio em 26 (vinte e seis) amostras de macarrão instantâneo, de diferentes marcas, escolhidas aleatoriamente nos supermercados de Novo Hamburgo/RS. Em todas as amostras analisadas foram encontradas substâncias alergênicas e em 73% foram encontrados erros quanto à menção dessas substâncias, seja com relação à fonte da letra, à informação específica ou o local em que está disposta em desacordo com a legislação atinente. Na integralidade das amostras, mesmo naquelas com publicidade direcionada a uma alimentação mais saudável e equilibrada, percebeu-se elevadíssimo teor de sódio por porção, de maneira que se contabilizarmos as demais refeições, durante o período de 24h (vinte e quatro horas), o valor recomendado será demasiadamente extrapolado, contrariando às recomendações nutricionais, pondo em risco a saúde e o bem-estar do consumidor. Desta forma, a leitura efetiva das informações constantes nos rótulos se mostra essencial para a realização de boas escolhas nutricionais, tanto no que se refere à presença de produtos alergênicos, quanto à quantidade de sódio presente no alimento, devendo ser algo a ser praticado cotidianamente. Percebeu-se, também, que há necessidade de fiscalização mais efetiva, pelos órgãos competentes, no que se refere à correta rotulagem dos alimentos.

Palavras-chave: Alergênico. Rótulo. Sódio.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: greice.vasconcelos@globo.com e simonew@feevale.br

AVALIAÇÃO DE QUANTIDADE DE SÓDIO, GORDURAS E ROTULAGEM DE ALERGÊNICOS SEGUNDO A RDC Nº26/2015 EM PIPOCAS DE MICRO-ONDAS

Gabriela Gewehr Paz[1]; Ellin Reichert[1]; Sara Luisa Knorst[1]; Simone Weschenfelder[2]

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC), nº26 de 2 de Julho de 2015, foi publicada pela Anvisa com o objetivo de tornar obrigatório requisitos necessários para a rotulação de alimentos alergênicos. Com a obrigatoriedade desta legislação, a presença destes alimentos pode ser visualizada de forma mais clara, assim sendo de suma importância principalmente ao grupo de pessoas com alergias alimentares. Equivalente a 5g de sal, a Organização Mundial da saúde (OMS) recomenda que o consumo diário de sal não ultrapasse 2.000 mg por dia. O presente estudo teve como objetivo avaliar a rotulação de alergênicos conforme a RDC nº26/2015 e o teor de sódio presente em pipocas de micro-ondas de diferentes marcas, disponíveis em supermercados do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul no mês de Maio de 2021.Os produtos utilizados no estudo se encontraram em conformidade com a RDC nº 26/2015. Ainda, foi possível verificar que algumas opções analisadas levavam em sua composição uma quantidade significativa de sódio e gordura. Diante disto, podemos observar um grande avanço na rotulação de alimentos em nosso país, garantindo mais segurança aos consumidores na hora de escolher alimentos para seu consumo. Ainda, foi possível verificar que a presença de sódio em alimentos industrializados é excessiva, o que pode causar inúmeros prejuízos a saúde do seu consumidor.

Palavras-chave: Alergênicos. Alimentos. Rotulação

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabigewehrpaz2018@gmail.com e simonew@feevale.br

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Janaína Schneider[1]; Claudia Denicol Winter[2]

A avaliação nutricional envolve a análise da ingestão alimentar, antropometria e conduta nutricional, e é um dos procedimentos no tratamento de pacientes com DPOC. Essa doença caracteriza-se por uma obstrução das vias aéreas, dificultando a troca gasosa. Desde 2020, com a disseminação da pandemia do SARS-CoV-2, reforçou-se o cuidado com esses pacientes, uma vez que estes fazem parte dos grupos de risco. O objetivo da pesquisa foi avaliar o estado nutricional de pacientes de DPOC, atendidos em um projeto de extensão universitária. Através de contato via WhatsApp, com mensagens de texto e chamadas de vídeo e voz, foram realizados atendimentos com coleta de dados autorreferidos e buscas em dados anteriores no banco de dados do projeto. Os dados coletados foram peso e altura dos participantes, classificando-os conforme o Índice de Massa Corporal (IMC), de acordo com a Organização Mundial da Saúde (1995). Foram avaliados 9 pacientes com idades entre 46 e 78 anos. Antes da pandemia, haviam 3 (27%) que estavam eutróficos, 3 (27%) com sobrepeso, 1 (18%) com obesidade grau I e 2 (18%) com obesidade grau II. Em 2021, durante a pandemia, 2 (27%) estavam eutróficos, 3 (27%) com sobrepeso, 1 (18%) com obesidade grau I, 2 (18%) com obesidade grau II, e 1 (9%) com magreza grau I. Houve uma pequena variação nos dados antropométricos entre as duas coletas de dados, apenas um paciente passou de eutrófico para a desnutrição grau I. Conclui-se que houve a preservação do estado nutricional da grande maioria dos pacientes durante a pandemia de COVID-19, o que pode ser explicado pelos cuidados providos pelos profissionais e acadêmicos aos participantes do projeto de extensão.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. COVID-19. DPOC.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: janainaschneider1998@gmail.com e clauwin@feevale.br

CONFORMIDADES NO ARMAZENAMENTO DE LEITES FERMENTADOS E BEBIDAS LÁCTEAS EM SUPERMERCADOS

Milena da Silva Flores[1]; Simone Weschenfelder[2]

O controle de qualidade de alimentos é importante para a promoção da saúde e, também, na eliminação ou redução de microrganismos que podem trazer como consequências doenças para a população. O presente estudo teve como objetivo avaliar as conformidades no armazenamento de leites fermentados e bebidas lácteas em dois supermercados da cidade de Taquara/RS. Foram tabulados dados de denominação de venda, prazo de validade, temperatura de armazenamento indicada e aferiu-se com auxílio de um termômetro digital infravermelho a temperatura dos produtos. Foram detectadas irregularidades em dois produtos que não continham o prazo de validade na embalagem, as temperaturas aferidas estavam de acordo com o que estava descrito na embalagem ou na legislação vigente. Os supermercados devem se atentar para não ofertar alimentos sem prazo de validade descrito na embalagem e respeitar a temperatura correta de armazenamento para aumentar a segurança alimentar do consumidor.

Palavras-chave: Armazenamento. Derivados Lácteos. Prazo De Validade. Temperatura

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: milenaflores594@gmail.com e simonew@feevale.br

Níveis de magnésio em transtornos alimentares: qual a relação com a microbiota intestinal?

Jaqueline Oliveira Silveira[1]; Gustavo Marques da Costa[2]

O magnésio desempenha diversas funções no organismo, sendo que baixos níveis desse mineral vêm sendo encontrado em doenças como depressão, ansiedade e transtornos alimentares. Essas doenças, cada vez mais presentes na população, vêm sendo relacionadas com alterações na microbiota intestinal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica em periódicos científicos para verificar a relação dos níveis de magnésio em transtornos alimentares e a relação com a microbiota intestinal. Foi realizado um levantamento de artigos, considerando o período entre 2017 a 2021, no banco de dados da PubMed com as seguintes palavras chave: “magnesium and microbiota”, “eating disorders and magnesium” e “eating disorders and microbiota”, sendo que 12 artigos foram avaliados. Os critérios de exclusão foram não aparecer nos estudos os termos magnésio, microbiota intestinal e transtornos alimentares. O magnésio provém especialmente da ingestão de vegetais de folhas verdes, grãos inteiros, nozes e peixes e é absorvido no trato gastrointestinal e no sistema renal. Pacientes deprimidos apresentam diminuição nas concentrações de magnésio, porém não há evidências de que a suplementação com magnésio atue como antidepressiva. Entretanto, essas questões podem ser explicadas pela composição da microbiota intestinal, já que pacientes que possuem transtornos alimentares podem ter ansiedade e transtornos de humor, como a depressão. Além disso, eles apresentam um perfil específico de microbiota intestinal e a suplementação de probióticos de uma ou múltiplas cepas pode reparar a disbiose. A microbiota intestinal, por sua vez, contribui tanto para a homeostase energética quanto para o comportamento e ambas são comumente alteradas em pacientes com transtornos alimentares. Em ratos, observou-se que a ingestão de magnésio acima do recomendado pode resultar em disbiose e o consumo inadequado de magnésio pode aumentar a absorção de energia dos alimentos. Verificou-se também que cepas de Lactobacillus contribuem para uma melhor biodisponibilidade de magnésio no organismo. Portanto, existe uma relação entre a biodisponibilidade do magnésio e a composição da microbiota intestinal que precisa de mais estudos no intuito de que haja um tratamento adequado ao paciente com transtornos alimentares no que tange a suplementação e dieta rica em magnésio.

Palavras-chave: Anorexia nervosa. Depressão. Microbiota. Suplementação de magnésio.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jaqueoliveira@gmail.com e markesdakosta@hotmail.com

O Comportamento dos Pais com Relação as Orientações Nutricionais dos Filhos: Um Relato de Experiência

Nibea Hennrichs Machado[1]; Alana Gabriele Silva dos Santos [1]; Caroline Azevedo Sica[2]

Os pais são os primeiros educadores nutricionais, possuindo um papel fundamental na formação dos hábitos alimentares dos filhos. O comportamento apresentado pelas crianças sobre alimentação é aprendido pelo modelo de comportamento alimentar dos pais, que influenciam os filhos diretamente na forma de se alimentar, podendo ser esta influência gerada por práticas verbais, gestos, atitudes e escolhas alimentares. Neste contexto, o presente trabalho em como objetivo relatar a experiência do comportamento dos pais com relação as orientações nutricionais dos filhos. Trata-se de um relato de experiência em que foram realizadas consultas supervisionadas pela nutricionista responsável, com pais e crianças em idade pré-escolar e escolar, entre maio e junho de 2021, durante o estágio de Nutrição Social. As consultas eram realizadas em um primeiro momento com os pais, e em um segundo momento com as crianças presentes. Com os pais eram trabalhadas orientações de como deveriam proceder com os filhos no momento de adquirir hábitos mais saudáveis, seja para mudança de hábitos ou para controle de patologias relacionadas a alimentação. Com as crianças eram realizadas atividades lúdicas de pintura, montagem de refeições saudáveis com as réplicas de alimentos e outras atividades de acordo com a faixa etária, além de uma conversa mais simples e descontraída. Ao decorrer das consultas, observou-se como os pais tinham dificuldades em colocar em prática efetivamente as orientações passadas sobre a condução dos hábitos alimentares infantis. Os pais não se viam como exemplos para os filhos, e não conseguiam reconhecer as habilidades que precisavam desenvolver, para se tornar uma influência para hábitos positivos. Alguns pais colocavam a expectativa da criança mudar a alimentação toda sob a nutricionista e não percebiam de que ela estava ali para mostrar o caminho, mas este quem percorreria seriam eles. Com isso, podemos verificar a importância de orientar os pais de forma que eles compreendam que são a grande influência para os hábitos alimentares dos filhos. O processo de construção de hábitos positivos na infância é um grande reflexo dos comportamentos estabelecidos dentro do ambiente familiar, e só é possível através do trabalho conjunto de profissional da saúde e família.

Palavras-chave: Hábitos saudáveis. Infância. Comportamento. Alimentação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nibea_hm@hotmail.com e carolinesica@feevale.br

Oficina sobre processamento dos alimentos e lanches saudáveis para colaboradoras de uma Unidade Básica de Saúde

Nibea Hennrichs Machado[1]; Alana Gabriele Silva dos Santos [1]; Caroline Azevedo Sica[2]

O Guia alimentar para a População Brasileira traz, dentre outras informações, três classes de alimentos de acordo com o nível de processamento que eles são submetidos, são elas: in natura ou minimamente processados, processados e ultraprocessados. Entender o que são e quais alimentos estão incluídos em cada uma destas classificações é o primeiro passo para uma alimentação saudável. Há certa dificuldade da população sobre o que comer no intervalo das refeições principais, ou seja, nos lanches. Estes que, se mal organizados, é alta a prevalência do consumo de doces, fast-food e ultraprocessados em geral, para "matar a fome". Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência sobre um plano de ação realizado na disciplina de Estágio II – Nutrição Social, com colaboradoras da Unidade Básica de Saúde localizada no bairro Nova Estância no município de Estância Velha – RS. Dentre as atividades, foi elaborado um folder explicativo sobre as classificações que um alimento pode apresentar de acordo com o nível de processamento que ele passa e discutido com as participantes sobre o assunto, esclarecendo dúvidas e questionamentos. Lhes foi entregue um segundo folder onde estava explicado de maneira lúdica a forma que um lanche saudável deve ser composto não só para dar saciedade, mas também para nutrir. No verso, estava exposto algumas receitas de lanches para as participantes reproduzirem em casa. Ainda, houve a entrega de um bolinho saudável – uma das receitas entregues - para a degustação, com o intuito de motivá-las. Houve um resultado bastante positivo em relação a interação das participantes durante toda a explicação, surgindo dúvidas e questionamentos a respeito do tema proposto, visto que, o consumo de alimentos ultraprocessados, frituras e doces foi um problema que a nutricionista do local observou no dia-a-dia das funcionárias. Após a realização desta atividade, foi possível verificar que ainda há muitas dúvidas sobre quais alimentos são nutricionalmente saudáveis e quais devem ser evitados no dia-a-dia. Podemos perceber que assuntos que parecem tão óbvios para quem é da área – como por exemplo, a importância de um lanche composto por alimentos fontes de proteínas e fibras para dar saciedade – não faz tanto sentido assim para a população leiga neste assunto. Por este motivo, é de extrema importância que este tipo de atividade seja realizada, afim de educar as pessoas à manterem uma alimentação mais saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Ultraprocessados. Lanches saudáveis. Nutrição.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nibea_hm@hotmail.com e carolinesica@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOLOGIA

Capacitação sobre Saúde Bucal na Gestação para Agentes Comunitários de Saúde e Visitadores do PIM promovido pelo Programa de Extensão Mãe-Bebê

Pâmella Lucinda Rodrigues[1]; Caroline Kercher[1]; Ronairo Zaiosc Turchiello[1]; Daiana Picoloto[2]; Caroline D'Azevedo Sica[2]

A capacitação dos profissionais da saúde, com foco na Educação Permanente em Saúde (EPS), tem demonstrado importante papel para desencadear mudanças no processo de educação dos profissionais da saúde. Os profissionais da atenção básica, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), têm papel fundamental como multiplicadores do processo de educação em saúde. A saúde bucal da gestante é uma temática importante a ser abordada por ainda envolver muitos mitos. O presente trabalho teve como objetivo descrever a capacitação para ACS e Visitadores do PIM sobre Saúde Bucal na gestação. Em maio de 2021 foi promovida pelo Programa de Extensão Mãe-Bebê da Universidade Feevale, a 1ª Capacitação Online para ACS e Visitadores do PIM, com a temática "Saúde Bucal na Gestação". Os participantes, ao final do encontro, foram questionados sobre temas pertinentes no dia a dia da gestante, nos quais os participantes deveriam identificar o questionamento como "fato" ou "fake". Nesta capacitação atingimos 200 participantes. Um dos questionamentos apresentados foi sobre a gestante poder ou não passar por anestesia odontológica (n=129), onde 86,04% (n=111) responderam de maneira correta, que é possível, a partir de uma avaliação prévia. Outro questionamento foi com relação a radiografias na gestação, se não podem ser realizadas (n=117), 66,67% (n=78) acertaram que é uma afirmação "fake", visto que raios-X podem e devem ser realizados caso seja necessário, desde que o dentista esteja ciente da gravidez. Para reduzir a exposição da gestante ao raio-X, deve ser realizado por um profissional capacitado, cobrir a barriga e a glândula tireoide da gestante com o avental de chumbo, utilizar filmes radiográficos ultrassensíveis e a dose recomendada de radiação para cada contexto. Não tratar problemas bucais durante a gravidez pode afetar a saúde do bebê, uma vez que se admite a associação com partos prematuros e baixo peso ao nascer. Dessa forma, os profissionais da saúde devem estar capacitados para guiar da melhor maneira possível a gestante.

Palavras-chave: Anestesia. Gestante. Saúde Bucal da Gestante. Raios-X.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pamella-rodrigues96@hotmail.com e daianap@feevale.br

Saúde Bucal do Bebê: Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde e Visitadores do PIM promovido pelo Programa de Extensão Mãe-Bebê

Caroline Kercher[1]; Pâmella Lucinda Rodrigues[1]; Ronairo Zaoisc Turchiello[1]; Caroline D'Azevedo Sica[2]; Daiana Picoloto[2]

A capacitação dos profissionais da saúde, com foco na Educação Permanente em Saúde, tem demonstrado importante papel para desencadear mudanças no processo de educação dos profissionais da saúde. Na Atenção Básica, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), têm papel fundamental junto à comunidade, como multiplicadores do processo de educação em saúde. Este trabalho tem como objetivo descrever a capacitação para ACS e Visitadores do PIM sobre Saúde Bucal do Bebê. Em maio de 2021, foi promovida pelo Programa de Extensão Mãe-Bebê, da Universidade Feevale, a 1ª Capacitação Online para ACS e Visitadores do PIM, com a temática "Saúde Bucal do Bebê". Os participantes, ao final do encontro, foram questionados sobre temas do dia a dia do bebê, no qual identificaram as questões como "fato" ou "fake". Foram atingidos 200 participantes. A primeira questão foi: aumentar o furo na mamadeira para evitar a sucção é adequado (n=111), 89,19% (n=99) acertaram que é "fake". Bicos/chupetas podem levar à maloclusão dentária/esquelética (n=108), 94,44% (n=102) acertaram que é "fato". Se as "chupetas ortodônticas" exercem essa função (n= 99), 70,70% (n=70) acertou que é "fake". Devem-se utilizar dedeiras para higienização das gengivas do bebê (n=103), 64,08% (n=66) respondeu incorretamente "fato"; a higienização inicia quando o primeiro dente erupciona, utilizando escova dental do tamanho adequado com creme dental. Por último, sobre os dentes de leite poder ser realizado tratamento endodôntico (n=108), 69,44% (n=75) respondeu incorretamente "fake"; Dentes de leite apresentam sim raízes, que são reabsorvidas quando os dentes permanentes começam a erupcionar, antes de isso ocorrer pode ser realizado o tratamento endodôntico, se necessário, tal qual um dente permanente. Não cuidar da saúde bucal do bebê irá influenciar em seu crescimento, desenvolvimento e nutrição e propiciar o surgimento de doenças dentárias e sistêmicas. Por isso, os profissionais de saúde devem estar informados para levar conhecimento às mães sobre a maneira correta de higienizar os dentes de seu bebê, quando e como deve ser realizado.

Palavras-chave: Chupeta. Higiene oral do bebê. Mamadeira. Saúde bucal do bebê. Tratamento endodôntico

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolinekercher@outlook.com e carolinesica@gmail.com

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

PEDAGOGIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Docência pautada pela construção de conhecimentos

Samantha Zavettori[1]; Benicio Backes[2]

Estudo sobre paradigmas educacionais no âmbito das discussões do Componente Curricular Epistemologia das Ciências da Educação, no curso de Pedagogia, da Universidade Feevale. Com o objetivo de estabelecer uma relação com os conceitos de paradigma educacional, conhecimento, informação e prática pedagógica a partir de uma entrevista estruturada com cinco questões abertas, feitacom duas docentes, uma da rede pública e outra da rede privada, procedeu-se uma análise qualitativa quanto aos paradigmas subjacentes às suas práticas pedagógicas. Sua relevância se dá como possibilidade de aprofundamento quanto às perspectivas de viver a prática pedagógica, já como estudante, de uma maneira genuína e próxima da realidade da sala de aula, o campo por excelência da docência. Como resultados destaca-se o fato de as professoras, embora sigam os paradigmas educacionais propostos pela escola, buscamoutras informações e tecnologias como estímulo para a produção de conhecimento por parte de seus alunos. E, neste sentido, as considerações finais apontam para a necessidade de se ter escolas e equipes pedagógicas cada vez mais dispostas a darem o suporte necessário para uma docência e um ensinar de qualidade e que esteja em acordo com a realidade de cada aluno, inserido em uma mesma sala de aula.

Palavras-chave: Conhecimento. Informação. Paradigmas. Práticas pedagógicas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: samantha_zavettori@hotmail.com e benicio@feevale.br

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES E PROFESSORAS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Gabriela Gomes Dias[1]; Eduardo Souza Passini[1]; Suane Silva Pinheiro [1]; Sofia Laís Knorst [1]; Carmem Regina Giongo [2]

Em consequência do surgimento do novo coronavírus em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde declarou no dia 11 de março de 2020 o surto de Covid-19 como pandemia mundial. Devido a este novo cenário que se instalou, muitas foram as transformações ocorridas em função da criação de medidas de proteção, que impactaram negativamente a saúde física e mental de todos, principalmente, de trabalhadores e trabalhadoras que precisaram reorganizar suas rotinas de trabalho a partir dos novos desafios que se manifestaram. Diante disso, este estudo possui o objetivo de analisar os impactos da pandemia da covid-19 na saúde mental de professores e professoras no Brasil. A respectiva pesquisa se caracteriza como mista e fundamentada na triangulação de métodos. Primeiramente, os professores e professoras responderão a um questionário biosociodemográfico, estruturado e autoaplicável, juntamente com a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), os quais serão disponibilizados através de um link online. Como segunda etapa de coleta, os participantes responderão também a uma entrevista narrativa preparada pelos pesquisadores. A análise de dados se dará de duas formas, sendo elas: temática e estatística. A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, com término previsto para outubro de 2021. Apesar disso, espera-se que a temática aqui abordada contribua para a futura criação de políticas públicas e possíveis intervenções que favoreçam a saúde destes profissionais.

Palavras-chave: Pandemia. Professores. Saúde do Trabalhador. Saúde Mental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielagomesdias99@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

INFÂNCIAS VIOLADAS: PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA INFANTIL EM UMA EMEI DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO BOM/RS

Renata Luz Schimitez[1]; Benício Backes [2]

O presente estudo tem como tema infâncias violadas e as possibilidades e os desafios da escola para o enfrentamento da violência contra as crianças. Com o objetivo de investigar uma escola quanto às possibilidades e aos desafios que ela assume no enfrentamento da violência infantil em uma comunidade vulnerável, no município de Campo Bom/RS, procede a análise do Projeto Político Pedagógico da escola e de percepções das professoras dessa mesma instituição acerca da violência praticada contra crianças. A base teórica contempla discussões sobre infância com base em estudos de Ariès (1981) e questões que envolvem os direitos da criança conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 2019). A pesquisa é de cunho qualiquantitativo e, para desenvolvê-la, foram usados procedimentos de pesquisa bibliográfica além da aplicação de um questionário, com questões abertas e fechadas, com 16 professoras de uma EMEI do município de Campo Bom/RS. Para a análise de dados, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2010). A análise de dados resultou em três categorias: a) a importância da escola na comunidade Aurora; b) causas e consequências da violência contra a criança; e c) desafios docentes em relação à violência contra a criança. Ao final deste estudo, tornou-se evidente a importância de promover formações com a temática da violência contra a criança para os profissionais da educação. Concluiu-se também que as escolas assumem um papel relevante no combate às diferentes violências que acometem crianças e que a prática pedagógica sensível e responsável é essencial para a diminuição da violência contra as crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Violência e Infância. Docência e Infância.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: renataschimitez@gmail.com e benicio@feevale.br

O que dizem os professores sobre educação integral

Juliana Mendes Schmitz[1]; Andrise Caroline dos Santos[1]; Dinora Tereza Zucchetti[2]

Esse estudo é parte da investigação “Educação integral entre práticas de educação escolar e não escolar. Perspectivas de formação humana e desenvolvimento social” – Feevale/Coimbra. Se parte da ideia de que o conceito de educação integral abrange vários significados, por isso essa pesquisa busca compreender como os professores percebem a educação integral na sua prática. Nela analisamos os diferentes significados atribuídos aos conceitos de educação integral atribuídos por professores e gestores de duas escolas públicas, de ensino fundamental, situadas na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul nomeadas de escolas A e B. A investigação desenvolveu-se numa perspectiva qualitativa, compreendendo a observação, a análise documental, o estudo dos PPP´s e as entrevistas com os professores e gestores. Os sujeitos da pesquisa na escola A são 5 professores e na escola B, 7 professores responderam ao questionário. É possível analisar que as duas escolas conhecem os conceitos de educação integral e ambas as escolas estabelecem interface com o apoio de outras instituições. Identificamos que há diferença entre as percepções das práticas de educação integral, mas, um grande propósito é semelhante, o de garantir os direitos e a proteção da criança e do adolescente da universalidade de acesso à educação e dos direitos humanos. De acordo com Zucchetti, (2017), a educação integral também pode integrar as experiências das crianças da vida fora da escola às vivências do ambiente escolar guiadas por condutas socioeducativas nas perspectivas da formação integral e do desenvolvimento social.

Palavras-chave: Educação escolar. Educação integral. Educação não escolar.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0056318@feevale.br e dinora@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

UNIVERSIDADE FEEVALE

ADULTIZAÇÃO PRECOCE NA FASE INFANTIL: DA ANIMAÇÃO À EROTIZAÇÃO ATRAVÉS DO INCONSCIENTE

Pâmela Maiara de Lima[1]; Marta Santos[2]

O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar mensagens subliminares em desenhos infantis, que possam promover a adultização e a erotização precoce, visto que estas tendem a estimular a sexualidade infantil. Para alcançar este objetivo, foram selecionados os seguintes desenhos: Bob Esponja Calça Quadrada, Bernardo e Bianca, Shrek e Happy Feet, transmitidos em canais abertos, fechados e também em plataformas de filmes destinados às crianças, com classificação indicativa livre para todos os públicos. A partir da análise desses conteúdos, foi possível observar a presença de elementos e situações do universo adulto, presentes nas ações dos personagens ou inseridos no cenário da cena, mostrados por meio de determinados temas que não são compreendidos pelas crianças, pois as mesmas não têm estruturas emocionais e psicológicas, podendo assim, levá-las a comportamentos desfavoráveis no futuro.

Palavras-chave: Adultização infantil. Desenho animado. Mensagem subliminar

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pamiliima.m202@gmail.com e mosantos@feevale.br

CENOGRAFIA E ETHOS:
A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO ANÚNCIO “OS JETSONS”, DO BRADESCO

Laura Colombo Guarese[1]; Ernani Cesar de Freitas[2]

Este estudo analisa a aplicação dos conceitos cenografia e ethos na construção de sentidos, considerando os sentidos explicitados (ditos) e não explicitados (mostrados) presentes no discurso, tendo como delimitação o anúncio publicitário “Os Jetsons”, do Bradesco. O objetivo é analisar a relação dos conceitos cenografia e ethos e a forma como são identificados na construção dos sentidos dos quais emergem ethos discursivos no comercial “Os Jetsons”, do banco Bradesco. Para tanto, fundamenta-se nas questões epistemológicas da linguagem (GERALDI, 2010) e nos estudos sobre as noções de discurso, no que se refere aos conceitos de cenografia, de ethos e de incorporação (MAINGUENEAU 1997, 2008a, 2008b, 2015). A metodologia utilizada é de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e documental através de uma abordagem qualitativa, tendo como corpus o anúncio publicitário “Os Jetsons”, produzido pela agência Publicis para o banco Bradesco, no ano de 2020, em uma campanha sobre inovação. A partir da análise realizada, identificamos diversas cenografias que constroem ethos discursivos como imagem de si: ethos de uma instituição moderna, dinâmica e promissora, reforçando a imagem de si de um banco inovador que valoriza seu público cliente.

Palavras-chave: Cenografia e ethos. Discurso. Sentidos. Anúncio publicitário. Bradesco.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lauraguarese@hotmail.com e ernanic@feevale.br

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: COMPONDO OUTROS OLHARES PARA OS DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA

Alissom Roberto Brum [1]; Saraí Schmidt[2]; Vitória Brito Santos[2]

A presente pesquisa debruça-se sobre as consequências que cercam os apelos e as interferências da cultura midiática nos possíveis modos de perceber e conceber o mundo contemporâneo (BACCEGA, 2001). Deste modo, este estudo visa articular as discussões que cercam as noções de imagem, mídia, educação e direitos humanos, tendo como base conceitos teóricos que versam sobre leitura de imagens (JOLY, 2012). O intuito da investigação será problematizar os efeitos da cultura da mídia e das imagens, na estruturação da realidade e na formação das identidades infantis/juvenis contemporâneas, analisando, dentro deste escopo, a função da escola e o papel do professor na mediação dos conteúdos midiaticamente consumidos pelos estudantes. Por conseguinte, o cerne da pesquisa será, metodologicamente, desenvolvido em duas etapas, sendo que ambas terão como foco o corpo docente de 9 escolas municipais de ensino fundamental completo do município de Novo Hamburgo (RS). A primeira, de caráter quantitativa, objetiva diagnosticar a percepção dos docentes sobre o que significa alfabetizar e ser alfabetizado neste atual tempo, bem como as concepções que os educadores possuem sobre leitura crítica da mídia. Já a segunda, de caráter qualitativa, visa uma ação dialógica do acadêmico, por meio da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986), junto a um grupo de professores com o intuito de construir um possível caminho prático-metodológico para o desenvolvimento de didáticas voltadas a construção de um Alfabetismo visual (KELLNER, 1995; DONDIS, 2015), por meio da linguagem fotográfica (SANTAELLA, 2012), dentro da escola. Embora as duas etapas ocorram em períodos distintos da investigação, reitera-se que ambas se complementarão para o desenvolvimento analítico do estudo que se dará por meio da análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006). Acredita-se que os resultados deste trabalho permitirão estabelecer um pouco do cenário da educação midiática e seu entendimento nas escolas de ensino fundamental completo do município de Novo Hamburgo (RS). Ademais, pensa-se que a intervenção intentada para o território escolar, a partir desse trabalho, possa auxiliar em novas formas de se pensar e planejar os processos de ensino-aprendizagem, permitindo aos educadores e aos educandos a construção de saberes que os levem a um consumo mais consciente e crítico dos artefatos comunicacionais, assim como desenvolvam mais autonomia e responsabilidade no uso das tecnologias midiáticas como forma de expressão e cidadania.

Palavras-chave: Fotografia; Imagem; Mídia; Educação; Direitos Humanos

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: alisson-r-brum@hotmail.com e saraischmidt@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

PSICOLOGIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

“EU PRECISAVA TE CONTAR, É UMA COISA QUE DÓI”: A EMPATIA COM A PESSOA IDOSA, POSSIBILIDADES NA PESQUISA QUALITATIVA

Gilberto Nunes Monteiro[1]; Deise Claudiane Rodrigues Antunes[1]; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti[1]; Amanda Trierweiler Boff[1]; Elisangela Josiane da Silva[1]; Taila Gabriele de Cristo[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]; Andrea Varisco Dani[2]

Trabalhar com pesquisa é uma atividade instigante e desafiadora. A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental. O objetivo deste estudo foi verificar os possíveis impactos da empatia provocados à pessoa idosa entrevistada no contexto de uma pesquisa qualitativa. O método teve um delineamento qualitativo, descritivo e transversal. Participaram desta pesquisa 10 pessoas idosas, 05 homens e 05 mulheres, com idade entre 70 e 79 anos, selecionadas de maneira intencional. O instrumento foi um roteiro de entrevista semiestruturada. A análise de dados foi realizada pelo Método de conteúdo de Bardin. Os resultados demonstraram que os participantes do estudo, quando falaram de suas vidas, puderam revisitar suas histórias recheadas de especificidades. Foi oportunizada uma imersão em um grande baú de memórias e de lá retiraram alguns recortes, por vezes carregados de alegrias e sorrisos, outros com mágoa e tristeza, mas cada um permeado de sentido de acordo com as experiências vividas. Ao realizarem esta aventura, para alguns, teve uma função terapêutica pois possibilitou fechar Gestalts. Para outros viver o aqui-e-agora é desafiador. Os resultados demonstraram que ao falar sobre empatia os participantes puderam reviver algumas situações, elaborando reflexões. Um dos idosos entrevistados percebendo que a atmosfera criada era oportuna, ao encerrar a entrevista pediu para fazer um relato de um evento de sua vida. Ao encerrar a narrativa declarou: Eu precisava te contar, é uma coisa que me dói e que pouca gente sabe. Para outra entrevistada, ao se deparar com um questionamento inesperado, o qual suscitou uma experiência significativa, foi a oportunidade para ressignificações sob novas perspectivas. As entrevistas qualitativas possuem caráter imprevisível, tornando impossível antever todas as situações que possam surgir. Ao entrevistar um idoso de setenta e nove anos, repentinamente adentra a sala um homem de cinquenta e cinco anos, segundo definição do próprio entrevistado, um filho especial. Com um tablet na mão pedindo que o pai concertasse. E por alguns minutos se registra o afeto e a empatia entre pai e filho. Conclui-se que além de um conhecimento sobre a ferramenta que se está utilizando, é imprescindível que os entrevistadores desenvolvam a habilidade de acolhimento e empatia, estando aptos a contornar eventuais sofrimentos despertados nos entrevistados durante a realização das entrevistas.

Palavras-chave: Entrevista. Pessoa Idosa. Pesquisa Qualitativa.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 6dsmnunes@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

“Não é por que tá ali que tá sujeita a tudo”: Mulheres em Situação de Rua de Novo Hamburgo

Suane Silva Pinheiro[1]; Carmem Regina Giongo[2]

As questões sociais em torno da população em situação de rua no Brasil refletem marcas históricas do processo de exclusão e privação de direitos. As desigualdades instauradas ao longo dos anos são perpetuadas através práticas discriminatórias, marcadas por violações de direitos e violências. Parte deste contingente são mulheres que vivem sob tais condições. As mulheres estão suscetíveis a vivenciar experiências de violência no ambiente doméstico, nas relações parentais e conjugais, no âmbito do trabalho, entre diversos outros contextos. Já na situação de rua isso se torna uma máxima e passa a fazer parte do cotidiano de muitas mulheres, estando, ou não, sob a tutela da família e/ou do estado. Tal problemática escancara dificuldades e demarca processos estruturais pautado por violações de direitos. Diante disso, esta pesquisa possui como objetivo conhecer as trajetórias das mulheres em situação de rua da cidade de Novo Hamburgo/RS compreendendo os sentidos da rua e o as vivências de violência. Este trabalho é um recorte do trabalho de conclusão de curso intitulado “A rua é onde eu mais me sinto livre”: trajetórias da população em situação de rua de Novo Hamburgo. A pesquisa teve um delineamento exploratório-descritivo de abordagem qualitativa e contou com a participação de três mulheres. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. Os dados foram submetidos a análise temática de Minayo (2004). A partir disso foram identificadas inúmeras formas de violações, como a violência de gênero e a violência sexual e doméstica, esta última sofrida anterior a idas às ruas e na rua, pelos parceiros. É possível constatar que as mulheres sofrem com violações de direito em diferentes esferas da vida, estando ou não em situação de rua. A situação de rua por sua vez, pode intensificar as práticas de violência e colocar a mulher em maior vulnerabilidade devido à falta de suporte, rede de apoio e de proteção. Sendo assim a questão da mulher em situação de rua merece atenção pois as dificuldades e demandas enfrentadas pelas mulheres na sociedade e consequentemente na rua são diferentes das vivenciadas pelo sexo oposto. Compreende-se a necessidade de considerar tais especificidades e sugere-se que ações sejam direcionadas para a garantia de direitos das mulheres em situação de rua.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Mulheres. Pessoas em Situação de Rua. Violência. Vulnerabilidade Social

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: suane.sp@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

“O Trabalho Mudaria Tudo”: População em Situação de Rua e suas Interfaces com o Mundo do Trabalho

Eduardo Souza Passini[1]; Raquel Meyer Fagundes Backes[1]; Suane Silva Pinheiro[1]; Carmem Regina Giongo[2]

A lógica do capital tem revolucionado todas as dimensões da vida humana. As frequentes mudanças no mundo do trabalho encontram-se atreladas ao crescimento do desemprego estrutural, com o empobrecimento da classe trabalhadora e, consequentemente, com o contraste das desigualdades sociais. É nesse contexto que as manifestações da exclusão social são ampliadas, a exemplo do fenômeno da população em situação de rua, decorrente das relações conturbadas entre capital e trabalho. Frente a essa problemática, busca-se compreender as configurações das relações de trabalho da população em situação de rua, atribuindo visibilidade e reconhecimento às suas condições laborais. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo e de metodologia mista. Foram realizadas observações participantes e entrevistas narrativas associadas à aplicação de um questionário biosociodemográfico. Participaram deste estudo 170 homens e mulheres maiores de 18 anos que estavam em situação de rua no município de Novo Hamburgo/RS. A análise do material coletado ocorreu por meio de análise temática e análise estatística. Dentre os participantes da pesquisa, 98,2% não possuíam vínculo de trabalho formal e 33,5% não possuíam nenhuma atividade ocupacional, formal ou informal. No que tange às principais atividades citadas, 12,4% obtinham sua renda por meio da reciclagem, 10,6% eram vendedores ambulantes e 9,4% trabalhavam na construção civil. Diante disso, depreende-se que o trabalho neste contexto é caracterizado por atividades informais e precarizadas, dificultando o acesso aos direitos e a organização para a saída das ruas. Aspectos como a baixa escolaridade, a ausência de documentos, o preconceito e a intensa rotina demandada para a sobrevivência desta população tornam o acesso ao trabalho formal ainda mais desafiador. Conclui-se que as políticas de geração de renda, inserção no mercado de trabalho e educação destinadas à população em situação de rua são fundamentais e urgentes para a garantia de direitos sociais nas novas configurações emergentes no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua. Precarização. Trabalho

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dudupassini@hotmail.com e carmemgiongo@feevale.br

“RODAS DE CONVERSA” ONLINE: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROGRAMA MÃE-BEBÊ EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jodéli Paim Dutra[1]; Nathalia Milena Zorn[1]; Caroline DAzevedo Sica[1]; Lisara Carneiro Schacker[1]; Simone de Paula Dillenburg[2]; Daiana Picoloto[2]

O projeto Crescer, desde 2016, atua na promoção de saúde voltada ao neonato e à criança em situação de vulnerabilidade. Com a necessidade de atender às exigências sanitárias de distanciamento social, com o início da pandemia de Covid-19 em 2020, as atividades do Programa migraram para a modalidade online, assegurando o papel social da extensão para o suporte à comunidade, com foco na Educação em Saúde. Com base nisso, o presente trabalho teve como objetivo descrever a experiência do Projeto Crescer acerca das rodas de conversa online. Trata-se de um relato de experiência realizado junto ao Projeto Crescer do Programa de Extensão Comunitária Mãe-bebê, da Universidade Feevale. Foram realizadas quatro rodas de conversas voltadas à comunidade em geral, com participação e organização de acadêmicos e professores dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Medicina e Psicologia. A plataforma utilizada para a realização das rodas foi o Blackboard Collaborate®. As atividades tiveram duração média de 2 horas e aconteceram nos meses de abril, maio, junho e julho de 2021. As temáticas abordadas foram: Amamentação, Brincar e o Desenvolvimento Infantil, Saúde bucal no Bebê e Introdução Alimentar, sempre com linguagem voltada ao público leigo e espaço para questionamentos, apontamentos e sugestões. A divulgação das rodas foi feita através das redes sociais do projeto, Instagram e Facebook. Os interessados se inscreveram através do link de inscrição disponibilizado no perfil do Instagram e, posteriormente, receberam o link para o acesso ao encontro virtual. Ao todo, participaram 24 pessoas da comunidade em geral, procedentes de diferentes cidades, incluindo uma participante do estado de Santa Catarina. As participantes sinalizaram suas dúvidas ao longo dos encontros e receberam esclarecimentos da equipe do Projeto Crescer durante as rodas de conversas ou ao final de cada encontro. Dentre as dúvidas e apontamentos, destacam-se os esclarecimentos sobre a pega correta na amamentação e os relatos de experiência durante o processo de gestação, enriquecendo ainda mais as rodas de conversas. Por fim, é possível concluir que as rodas de conversa online ofereceram, mesmo que à distância, um ambiente rico de educação em saúde aos participantes e seus familiares, criando espaço de conhecimento, escuta e novas ações não somente para a comunidade, mas também para o corpo docente e discente do Projeto Crescer.

Palavras-chave: saúde materno-infantil, educação em saúde, amamentação, desenvolvimento infantil, saúde bucal.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jodelipdutra@gmail.com e simonedepaula82@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PANDEMIA: INTERFACE ENTRE O PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA E O CURSO ‘’PARA ELAS’’

Mariana da Silva Moraes[1]; Daniele da Silva Barbosa Agostta [1]; Camila Samrsla Möller[1]; Ronalisa Torman [2]; Marielly de Moraes[2]

O Projeto de Extensão Laços de Vida é desenvolvido pela Universidade Feevale por meio de Grupos Terapêuticos e Oficinas de Expressividade e atua no atendimento a mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica, social e econômica. No ano de 2020 o Projeto vivenciou uma situação atípica, a pandemia em função da COVID-19, que impediu a presença e o acompanhamento junto às unidades de acolhimento. Sendo assim, o cenário despertou nos voluntários e bolsistas do Laços de Vida o interesse em buscar formação continuada com o propósito de ampliar seus conhecimentos a respeito da saúde da mulher. O estudo teve como objetivo propiciar meios de qualificação aos acadêmicos da Equipe, desenvolvendo maior apropriação e segurança no momento do acolhimento às beneficiárias do Projeto, à medida que retornarem ao campo. Tal capacitação se deu por meio do Curso Para Elas, que foi realizado por algumas voluntárias de maneira online com carga horária de 60 horas. A metodologia utilizada no estudo para a Equipe do Laços foi baseada no Curso Para Elas - Atenção Integral à Saúde da Mulher, no sentido de ampliar a qualidade da assistência a mulheres vítimas de violência. O Curso, por sua vez, contemplou três unidades de estudos: o histórico de luta das mulheres; movimentos sociais para conquista dos direitos femininos; atual legislação sobre a violência contra a mulher e as redes de atendimento à mulher em situação de violência. O conteúdo do curso promoveu Seminários com reflexões e debates nas reuniões virtuais da Equipe, o que configurou este como um espaço de educação continuada, contextualizando com temáticas e realidades que envolvem as vivências do Projeto. Os resultados conclusivos coletados indicaram que o entendimento sobre os direitos da mulher e a história que perpassa essas conquistas, possibilita um acolhimento mais eficiente e afetivo às mulheres atendidas pelo Projeto. A título de considerações finais, salienta-se que o ambiente virtual proporcionou a interação das duas frentes de trabalho do Laços de Vida – Arteterapia e Psicologia. Esse acontecimento comprova que apesar das circunstâncias causadas pela pandemia, como é o caso do distanciamento social, há maneiras de proporcionar à equipe e por conseguinte às beneficiárias, no momento do retorno à comunidade, um atendimento ainda mais adequado. Acredita-se que sempre há possibilidades de um Projeto de Extensão reinventar-se, ocasionando maior conexão, afeto e qualificação entre a equipe.

Palavras-chave: Curso Para Elas. Formação Continuada. Mulheres Vítimas de Violência. Projeto de Extensão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: moraesmare@gmail.com e ronalisa@feevale.br

A PESQUISA PSICANALÍTICA EM ANÁLISE

Ane Lisie Santos Schaefer[1]; Amanda Zucatti Wecker[1]; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto[2]; Camila Backes dos Santos[2]

O presente estudo é um recorte de uma pesquisa maior, intitulada 'O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19', a qual objetiva investigar o brincar na infância através do olhar dos pais, dos professores e da própria criança, em uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. O recorte apresentado aqui abrange o grupo de professores da escola que, no momento da suspensão do regime presencial, ajustaram-no para o ensino remoto. Considerando o recorte, o objetivo deste estudo é analisar a abordagem metodológica da pesquisa em psicanálise. Esta análise foi realizada a partir dos registros produzidos nos encontros com o grupo, lançando um olhar sobre o percurso metodológico e sua relação com a pesquisa psicanalítica. Como premissa da teoria psicanalítica, utiliza-se da atenção flutuante, possibilitando aberturas para aquilo que não era previsto no objetivo inicial dos pesquisadores. Nesse sentido, ao longo dos encontros apreendeu-se, através da escuta em associação livre, que a demanda estava em um eixo diferente da proposta, o que levou ao questionamento dos pesquisadores acerca do objetivo do grupo. Para a Ética da Psicanálise, que norteia a pesquisa neste campo, é fundamental o pesquisador não fixar a atenção no que pretende encontrar com a pesquisa, pois, desse modo, pode contaminar o material que lhe é apresentado e inclinar o participante a corresponder suas expectativas. Através da escuta atenta e vacilante evidenciou-se um pedido dos professores pela abertura de um espaço de fala. Como proposto pela metodologia de pesquisa em psicanálise, permitiram-se desdobramentos, a partir da escuta das angústias narradas em livre associação. Consideramos, assim, a pesquisa psicanalítica como um método que se pauta na plasticidade do objetivo de pesquisa, ou seja, é o objeto que vai determinar a metodologia, não podendo, por isso, que seja decidida à priori, principalmente frente a uma demanda emergente. Por fim, compreende-se que a metodologia de pesquisa em psicanálise requer a disponibilidade psíquica do pesquisador para encontrar, questionar e sustentar, e não se atentar apenas em buscar respostas para o seu objetivo, de forma fixa, ao longo da investigação.

Palavras-chave: Psicanálise. Metodologia. Pesquisa. Professores. Pandemia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: aneschaefer97@gmail.com e lisianeoliveira@feevale.br

A VIRILIDADE DO HOMEM E A VIOLÊNCIA DE GÊNERO A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO “A MÁSCARA EM QUE VOCÊ VIVE”

Natália Elis Utech Kieckhoefel[1]; Cleusa Costa Beber[1]; Ronalisa Torman[2]; Marielly de Moraes[2]

É compreensível que a maior parte dos estudos de gênero se ocupe das feminilidades, no entanto, é também inevitável falar das masculinidades, de seus sofrimentos e compreender a origem da violência de gênero a partir da visão dos homens. Segundo Bourdieu ([1998] 2019), o órgão sexual masculino é instituído como símbolo de virilidade e honra, a partir das diferenças de gênero percebidas pelo corpo biológico e traduzidas socialmente. Assim, o presente estudo mostra sua relevância para o Projeto de Extensão Laços de Vida na medida em que traz à tona discussões sobre o agressor das mulheres com as quais trabalha. O objetivo do trabalho é fazer uma reflexão sobre como os estereótipos impostos ao gênero masculino podem interferir na posterior violência cometida contra mulheres. Como método, utilizou-se de reflexões e análise crítica a partir do documentário “A máscara em que você vive”, que contempla 22 entrevistas com especialistas de várias áreas e diversos relatos de crianças, adolescentes e adultos do sexo masculino a respeito de suas vivências e sentimentos em relação ao assunto. Em 1h37min de duração, são exibidas intervenções feitas com homens em presídios, com adolescentes em centros de detenção e em escolas para tratar do tema. Como resultados, identifica-se que as falas do documentário demonstraram forte sentimento de solidão dos meninos, ao não terem com quem conversar nem expressar seus sentimentos, o que acaba criando um cenário propenso à depressão. “Você precisa ser forte”, “menino não chora”, “seja homem”. Segundo os especialistas, há uma necessidade dos meninos serem aceitos pelos pares, o que os leva a demonstrações de poder, agressão, dominação e conquista em relação a mulheres, como corroborado pela fala dos próprios jovens do documentário. Os dados expostos no longa, apontam que essa violência piora quando adolescentes são expostos à pornografia, videogames e demais mídias com cenas violentas, indicando que quando meninos assistem pornografia há aumento na aceitação de mitos de estupro. Destarte, conclui-se que tal assunto é de extrema relevância para qualificações junto ao Projeto e para além dele, dado que revela o sofrimento de meninos com a pressão de serem homens viris; evidenciando as graves consequências dessas concepções sobre a identidade de homens e mulheres. Torna-se urgente falar também dos homens, e com deles, a fim de quebrar cada vez mais estereótipos que contribuem para a perpetuação das violências contra os gêneros.

Palavras-chave: Gênero. Homens. Sofrimento. Violência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nataliaelis.u.k@gmail.com e ronalisa@feevale.br

ALCANCE DO INSTAGRAM DO PROJETO LAÇOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Diehl Martins[1]; Carolina Holzbach[1]; Ronalisa Torman[2]; Marielly de Moraes[2]

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Laços de Vida realiza atendimentos em grupos para mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica nas cidades de Novo Hamburgo e Campo Bom, em parceria com as prefeituras locais. Em virtude da pandemia da COVID-19, os grupos vêm acontecendo na modalidade online, promovendo, igualmente, um espaço de sororidade em busca do bem-estar psíquico e do empoderamento da mulher. Fazem parte deste projeto, professoras, bolsistas e voluntárias dos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Medicina da Universidade Feevale. Entre tantas atividades realizadas virtualmente, o projeto elabora postagens educativas e adequadas ao tema através da rede social Instagram. JUSTIFICATIVA: A análise do alcance da principal forma de comunicação e divulgação do projeto, na atualidade, foi criada com o objetivo de que a equipe conhecesse seu público e conseguisse produzir conteúdos sobre temas que lhe interesse. OBJETIVO: Este relato de experiência objetiva analisar o alcance do Instagram do Projeto de Extensão Laços de Vida a fim de compreender qual é o principal público que o acompanha, assim como, suas demandas. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, na qual analisou-se o Instagram @lacosdevida.feevale, entre os meses de fevereiro a maio de 2021, a partir dos números de seguidores, curtidas e compartilhamentos. RESULTADOS: Verifica-se que a rede social contemplava até o mês de maio: 412 seguidores, 101 postagens e 5334 impressões. Identifica-se que é acessada por um público majoritariamente feminino, onde 90.1% dos seguidores são mulheres. As postagens do Instagram, que são realizadas por bolsistas e voluntárias, são acessadas por diferentes regiões como Novo Hamburgo (41,8%), Ivoti (6,8%), São Leopoldo (6,0%), Sapiranga (5,7%) e Porto Alegre (5,7%). O público, em sua maioria, varia entre as faixas etárias de 18 a 54 anos de idade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao fim deste relato de experiência, identifica-se que a rede social alcança seu público alvo, uma vez que seus seguidores são, em sua grande maioria, mulheres (90.1%) de Novo Hamburgo (41,8%) e região. Portanto, foi possível constatar por meio da análise do alcance do Instagram, que o projeto está cumprindo com seu objetivo de ser uma via de comunicação importante e de fácil acesso.

Palavras-chave: Alcance; Instagram; Mulheres; Projeto de Extensão.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: juliadiehlmartins@gmail.com e ronalisa@feevale.br

ALIENAÇÃO PARENTAL E OS EFEITOS PARA AS CRIANÇAS: REVISÃO NARRATIVA

Gabrielly Boher da Silva [1]; Michele Terres Trindade [2]

A alienação parental é definida pela interferência na estruturação psicológica da criança ou adolescente, geralmente realizada pela mãe. Sabe-se que nem sempre é possível manter a união de um casal e a separação pode trazer sofrimento e rancor, tanto para os cônjuges quanto para os filhos. É de extrema importância que os pais tenham consciência de não utilizar a criança como objeto de vingança nesse meio. O presente estudo foi realizado no contexto do Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos da Feevale, no primeiro semestre de 2021. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a alienação parental. Para isso, foi realizada uma busca na literatura científica sobre o tema, no período de abril a junho de 2021. As buscas realizadas obtiveram sucesso nas bases de dados Scielo e Pepsic que apresentaram os artigos: “Entre o afeto e a sanção: uma crítica à abordagem punitiva da alienação parental” e “Alienação parental: complexidades despertadas no âmbito familiar”. Os resultados indicam que a alienação parental está presente em muitos casos de divórcio, dessa forma gerando diversos efeitos à criança e que sem o tratamento adequado as sequelas como quadros depressivos, agressividade, sentimento de insegurança e dificuldade de relacionamento com outras pessoas são capazes de permanecer por toda a vida. Conclui-se que é necessário garantir a identidade e as raízes da criança quando ocorre uma mudança familiar, dessa forma, respeitando sua dignidade. O tema mostra-se importante e atual, sugerindo-se a realização de mais pesquisas para a compreensão do assunto na contemporaneidade.

Palavras-chave: Alienação parental. Consequências psicológicas. Crianças.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabriellyboher01@gmail.com e micheletrindade@feevale.br

Análise da metamemória em pessoas idosas que realizam atividades de inclusão digital em Novo Hamburgo/RS

Rebeca Feltes[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Andrea Varisco Dani[1]; Deise Claudiane Rodrigues Antunes[1]; Yasmin Daniele Garcia[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

O Brasil tem vivido um processo demográfico denominado envelhecimento da população, o qual se resume no aumento da população idosa. O envelhecimento humano envolve modificações na estrutura física e na manifestação da cognição, e sabe-se que a memória costuma ser uma das funções mais afetadas por esse processo. O objetivo deste estudo é analisar a metamemória em pessoas idosas que realizam atividades de inclusão digital. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram do estudo 57 pessoas idosas, acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos que participam de atividades de inclusão digital no município de Novo Hamburgo. O instrumento utilizado foi o Metamemory in Adulthood Questionnaire (MIA-r), versão reduzida de 39 questões, com escala likert de 5 pontos. No estudo descritivo identificou-se que a média de idade dos participantes foi de 68,62 anos, sendo a idade mínima de 60 e a máxima de 84 anos. Em relação à amostra, 84,5% pertence ao gênero feminino. Na análise do grau de escolaridade identificamos que 35,7% apresenta ensino fundamental incompleto, 20% ensino fundamental, 13% ensino médio incompleto, 10,4% ensino médio, 9,3% ensino superior, 8,7% ensino superior incompleto, 1,7% ensino técnico, e 0,9% ensino técnico incompleto. Na análise do MIA-r identificamos uma média total de 136,98 (dp. 10,40), variando de 111 a 160 pontos. A média geral foi de 3,51 pontos. A dimensão com média mais elevada foi de realização (4,34; dp. 0,65), seguida de tarefa (4,11; dp. 0,64), lócus (3,46; dp. 0,52),), capacidade (3,22; dp. 0,93), estratégia (3,02; dp. 0,65), ansiedade (2,93; dp. 1,02) e mudança ou alteração (2,76; dp. 1,18). Isso significa que as dimensões de metamemória mais presentes no grupo equivalem a considerar importante ter um bom desempenho em tarefas de memória, conhecimento dos processos básicos de memória e percepção de controle sobre as habilidades de memória. Constata-se a partir disso que a capacidade de metamemória no grupo avaliado está em nível adequado, considerando-se o período do desenvolvimento dos participantes. A partir do estudo, conclui-se que a capacidade de metamemória é um processo facilitador na aprendizagem e desempenho das atividades de inclusão digital realizada pelo grupo. Conhecer sobre as dimensões de metamemória utilizadas pelo grupo pode promover estudos futuros que contribuam com o ensino de estratégias ainda melhores para pessoas idosas que realizam este tipo de atividade.

Palavras-chave: Cognição. Envelhecimento bem-sucedido. Inclusão digital. Metamemória.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rebeca.feltes@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da percepção de vitimização de pessoas idosas residentes em Novo Hamburgo/RS

Sabina Maria Stedile[1]; Claudete de Souza[1]; Maria Catarina Lopes dos Santos[1]; Tatiane de Oliveira Dias[1]; Rithiely Allana Bárbaro[1]; Igor Oliveira Lopes[1]; Geraldine Alves do Santos[2]

Os registros de violência contra a pessoa idosa têm aumentado nos últimos anos, contudo muitas vítimas acabam não denunciando por residirem próximas ao agressor. O objetivo deste estudo é analisar as opiniões de pessoas idosas relacionadas à vitimização na cidade de Novo Hamburgo. O delineamento deste trabalho é quantitativo e descritivo com uma amostra composta por 99 pessoas acima dos 60 anos residentes no município de Novo Hamburgo/RS. As informações utilizadas são oriundas do banco de dados do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo, relacionados a uma pesquisa de opinião dos moradores do município realizada entre 12 e 15 de abril de 2019. O instrumento foi um questionário fechado aplicado por meio de uma entrevista pessoal. Os resultados demonstram que 21,2% da amostra mora sozinhas, 50,5% trabalham, 57,6% têm ensino fundamental incompleto e completo, mas 11,1% são analfabetos. Nos últimos 2 anos, 12,1% da amostra foi assaltada ou teve alguma pessoa com a qual reside assaltada; 3% tiveram algum caso de morte de pessoa próxima em um assalto ou em uma tentativa de assalto; 2% foi vítima ou alguém de sua casa foi vítima de violência física ou grave ameaça, mas não foi recorrente. Nos casos de violência física 50% dos agressores são desconhecidos e 50% vizinhos(as). Em 50% das situações houve uso de arma de fogo. A violência sexual foi registrada por 2% da amostra. Na percepção dos entrevistados 7,1% considera ótimo o policiamento das ruas, 48,5% bom, 32,3% regular, 9,1% ruim e 3,0% péssimo. Em relação à percepção da criminalidade 11,1% acredita que está aumentando, 44,4% que continua igual e 44,4% que está diminuindo. A maioria dos entrevistados considera o policiamento da cidade como bom e regular, contudo, naquilo que tange à criminalidade a percepção é de que permanece igual ou está aumentando. É necessário considerar que mesmo com o aceso a informação, muitos comportamentos ilícitos são naturalizados pela cultura e por isso podem não serem considerados pela vítima como violência. Nesse sentido, a participação social de pessoas idosas por meio de políticas públicas inclusivas pode beneficiar a saúde do indivíduo, uma vez que este contato possibilita o desenvolvimento do discernimento sobre sua condição de vida.

Palavras-chave: Criminalidade. Envelhecimento. Inclusão social. Violência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da qualidade de vida em pessoas idosas que realizam regularmente atividades de hidroginástica no município de Dois Irmãos/RS

Sabina Maria Stedile[1]; Brenda de Matos Bolson[1]; Amanda Trierweiler Boff[1]; Tarlin da Rosa[1]; Luís Gustavo Heinen[1]; Luís Henrique Winter[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

O aumento da expectativa de vida nos últimos anos é reflexo dos avanços na área da saúde. Contudo, a manutenção da qualidade de vida no decorrer da longevidade requer do indivíduo a adoção de hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas. O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida em pessoas idosas que realizam regularmente atividades de hidroginástica. O delineamento deste trabalho é quantitativo, descritivo e transversal, com uma amostra composta por 101 pessoas acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos e que participam regularmente em atividades de hidroginástica no município de Dois Irmãos/RS. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o instrumento desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde EUROHISQOL que é composto por 8 questões com escala likert variando de 1 a 5. Os resultados demonstraram que a média geral da qualidade de vida foi 3,99 (dp.0,38) sendo a resposta mínima 3 e a máxima 5. A média mais elevada das questões analisadas foi a satisfação com as condições do local onde mora (4,59), seguida pela satisfação com as relações pessoais (4,53), avaliação da qualidade de vida (4,09), satisfação consigo mesmo (4,07), satisfação com a sua capacidade de desempenhar as atividades do cotidiano (3,97), satisfação com sua saúde (3,70) e ter energia suficiente para as atividades do cotidiano (3,62). A avaliação mais baixa foi da percepção de ter dinheiro suficiente para satisfazer sua necessidade com uma média de 3,62. A prática da atividade física é muito importante para a manutenção da qualidade de vida durante o processo de envelhecimento, uma vez que ela facilite a manutenção de habilidades motoras e cognitivas. A melhora da satisfação consigo mesmo atrelada à participação no grupo de hidroginástica pode explicar o nível de satisfação com as relações pessoais, uma vez que o sentimento de bem-estar tende a deixar a pessoa mais disposta a interagir com o ambiente e a desenvolver novos vínculos. A variável com menor média sobre a percepção de ter dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades reforça a importância do investimento em políticas públicas que se preocupem em promover qualidade de vida a população idosa que nos últimos anos tem crescido exponencialmente.

Palavras-chave: Envelhecimento. Hidroginástica. Qualidade de Vida. Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da relação das estratégias de envelhecimento bem-sucedido com o desempenho cognitivo, percepção de auto eficácia de memória e de quedas em pessoas idosas que participam de um grupo de inclusão digital no município de Novo Hamburgo/RS

Sabina Maria Stedile[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Os avanços da ciência não apenas têm refletido no aumento da longevidade, como também modificando o estilo de vida dos brasileiros que cada vez mais utilizam-se de tecnologias em seu cotidiano. Este cenário trás muitos desafios, pois o envelhecimento contempla não apenas o ganho de experiência, mas também a diminuição de habilidades motoras e cognitivas. O objetivo deste estudo é analisar a relação das estratégias de envelhecimento bem-sucedido com o desempenho cognitivo, percepção de auto eficácia de memória e quedas em pessoas idosas que participam de um grupo de inclusão digital no município de Novo Hamburgo/RS. O delineamento deste trabalho é quantitativo, correlacional e transversal com uma amostra composta por 57 pessoas acima dos 60 anos, que frequentam um grupo de inclusão digital no município de Novo Hamburgo/RS. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de Seleção, Otimização e Compensação (SOC), o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), os subtestes Dígitos e Sequência de Números e Letras da Escala de Inteligência de Wechsler para adultos III (WAIS-III), o Memory Self-Efficacy Questionnaire e a Escala de Eficácia de Quedas Internacional (FES-I-Brasil). A partir da análise de correlação de Spearman (p≤0,05) foi identificado uma correlação significativa da variável SOC com o desempenho cognitivo analisado através do MEEM (rho= 0,278/ p= 0,038), em especial com a linguagem (rho= 0,367/ p= 0,005), assim como a variável de dígitos do WAIS-III (rho= 0,335/ p= 0,012). A estratégia de seleção eletiva apresentou correlação positiva com a percepção da auto eficácia de quedas (rho= 0,276/ p=0,038), enquanto a seleção baseada em perdas apresentou correlação positiva com a memória operacional (rho= 0,309/ p= 0,022), analisada através dos subtestes Dígitos (rho= 0,314/ p= 0,019) e SNL (rho= 0,355/ p=0,008). A estrate´gia de compensac¸a~o demonstrou correlac¸a~o positiva com o desempenho cognitivo (rho= 0,399/ p= 0,002), a Evocac¸a~o (rho= 0,338/ p= 0,011) e a Linguagem (rho= 0,263/ p= 0,050). A auto efica´cia de memo´ria apresentou correlac¸a~o positiva com a memo´ria operacional (rho= 0,321/ p= 0,017) e negativa com a auto efica´cia de quedas (rho= -0,595/ p= 0,007). Identificou-se que as estratégias de envelhecimento não apenas influem na percepção da eficácia cognitiva e de quedas, mas também no desempenho destas habilidades. Portanto, o estímulo de ações voltadas a população idosa é muito importante para promoção do envelhecimento bem-sucedido.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Cognição. Auto eficácia. Quedas. Memória.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise da relação entre a espiritualidade e a depressão em pessoas idosas que realizam atividades de hidroginástica no Município de Dois Irmãos/ RS

Fernanda Simone Lemos [1]; Deise Claudiane Rodrigues Antunes[1]; Marcele Medina Silveira[1]; Morgana Konrath[1]; Sabina Maria Stedile [1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

O aumento da expectativa de vida do brasileiro nas últimas décadas é proveniente dos avanços científicos na área da saúde, contudo diversos fatores interferem no processo de envelhecimento. A espiritualidade é bastante benéfica para a manutenção da saúde durante esse processo, pois promove amparo diante dos eventos estressores. Apesar disso a sociedade vem enfrentando um número cada vez mais elevado nos casos de depressão, o que torna a doença um problema de saúde pública. Este estudo tem como objetivo analisar a relação da espiritualidade com a depressão em pessoas idosas que praticam regularmente hidroginástica. O delineamento deste estudo é quantitativo, correlacional e transversal, com uma amostra composta por 28 participantes, acima dos 60 anos e de ambos os sexos que participam regularmente das atividades de hidroginástica no município de Dois Irmãos/RS. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Espiritualidade que apresenta duas facetas as Crenças e a Esperança/Otimismo e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15). Os resultados demonstraram que 67,9% da amostra não apresentam depressão, 28,6% apresentam depressão leve e apenas 3,6% têm depressão severa. Em relação à Espiritualidade os participantes apresentaram uma média de 16,65 (dp= 2,585). A partir da análise de correlação realizada pelo teste de Pearson (p≤0,05) identificou-se uma correlação positiva entre a percepção de espiritualidade com a variável “Vale a pena viver como vive agora” (rho= 0,388; p=0,041) e negativa com “Acha que tem muita gente em situação melhor” (rho= -0,563; p=0,002). Também foi possível identificar uma correlação negativa da faceta esperança/ otimismo com a afirmação “acha sua vida vazia” (rho= -0,468; p=0,012) e da depressão com a afirmação “sente que sua vida mudou para melhor” (rho= -0,409; p=0,030). A partir dos dados analisados foi possível identificar que a espiritualidade é bastante presente no grupo analisado e tem influência sobre os sintomas depressivos. Assim como a prática de atividades físicas, a espiritualidade também pode ser considerada como um fator protetivo para o surgimento de sintomas depressivos. A partir deste estudo foi possível compreender não apenas a importância de políticas públicas que promovam o acesso a saúde, mas principalmente a necessidade da ciência para continuarmos buscando meios de melhorar a qualidade de vida da população

Palavras-chave: Envelhecimento. Depressão. Espiritualidade. Hidroginástica

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: fernandarazeira@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise do desempenho cognitivo no processo de envelhecimento bem-sucedido de pessoas que participam de grupos de inclusão digital

Patrícia Tarouco Quincozes Felitti[1]; César Augusto Kampff[1]; Gilberto Nunes Monteiro[1]; Morgana Konrath[1]; Caroline Fagundes[1]; Marcele Medina[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]; Marcus Levi Lopes Barbosa[2]

A inclusão digital permite que pessoas idosas aprendam algo novo e, consequentemente, sejam estimuladas com a mudança de comportamento e conhecimento no sentido de estarem aprendendo uma nova atividade. O objetivo deste estudo é correlacionar o desempenho cognitivo de pessoas idosas que participam regularmente de atividades de inclusão digital com as estratégias de promoção do envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A pesquisa foi realizada no município de Novo Hamburgo/RS em parceria com a Diretoria de Inclusão Digital da Secretaria Municipal de Administração (SEMAD) da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo/RS. Participaram do estudo 57 pessoas idosas, acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos. Os instrumentos utilizados foram o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o Inventário SOC-12 (Seleção, Otimização, Compensação). Os resultados demonstraram que a média de idade foi de 68,82 anos (dp. 5,31) e a de anos de estudo foi 3,17 anos (dp. 0,72). A média de pontos no MEEM foi 26,51 (dp. 2,67), sendo que 70,2% da amostra apresentou ausência de déficit cognitivo e 29,8% presença de déficit cognitivo. Em relação às estratégias de promoção do envelhecimento bem-sucedido a média foi de 7,11 (dp. 2,17). A estratégia mais utilizada foi a seleção baseada em perdas com média de 2,03 pontos (dp. 0,85), seguida da seleção eletiva com média de 1,81 (dp. 0,75), da otimização com média de 1,64 (dp. 0,95) e compensação também com 1,64 (dp. 0,88). Foi realizado um estudo de correlação pelo teste de Pearson com nível de significância ≤ 0,05. Os resultados demonstraram uma relação direta entre o desempenho cognitivo e a estratégia de compensação (r=-0,358; p=0,006). A questão do bom desempenho cognitivo pode estar associada ao fato desta amostra ser de pessoas que permanecem ativas. Considera-se que a inclusão digital de pessoas idosas pode ser uma ferramenta de prevenção ao declínio cognitivo. No mesmo sentido traria uma independência funcional exercendo um efeito benéfico sobre a capacidade cognitiva e bem-estar social. É relevante entender que o melhor desempenho cognitivo está relacionado ao uso de estratégias adaptativas como a otimização para a promoção do envelhecimento bem-sucedido. Os aspectos cognitivos são determinantes para a promoção do envelhecimento bem-sucedido. Assim, o estudo demostra a importância das atividades de inclusão digital para a saúde mental no período da velhice.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Pessoas idosa. Inclusão Digital.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pquincozes.adv@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.com

Análise do Lócus de controle da saúde em pessoas idosas que realizam atividades de inclusão digital no município de Novo Hamburgo

Sabina Maria Stedile[1]; Claudir Facin[1]; Valéria Tessaro Grandi[1]; Rebeca Feltes[1]; Stefânia Anselmini Accorsi[1]; Elisangela Josiane da Silva[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

O processo de envelhecimento é um fenômeno definido por múltiplos fatores na vida de uma pessoa. A diminuição de habilidades motoras e cognitivas é um efeito natural desse processo, mas que em alguns casos pode trazer prejuízos a saúde e afetar a qualidade de vida. O objetivo deste estudo é analisar o lócus de controle de saúde em pessoas idosas. O delineamento deste trabalho é quantitativo, descritivo e transversal com uma amostra composta por 56 pessoas acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos que participam de atividades de inclusão digital no município de Novo Hamburgo. Os instrumentos utilizados foram um questionário sobre a saúde e a Escala de Lócus de Controle da Saúde. Os resultados demonstraram que a média do lócus de controle interno foi 11,63 (dp. 4,03), o lócus de controle externo foi 17,21 (dp. 4,89) e o lócus de controle do acaso foi 18,84 (dp. 5,78). O lócus de controle mais utilizado pelo grupo é o interno. Nos participantes do sexo feminino (n=46) a média do lócus de controle interno foi 11,46 (dp. 4,17), o lócus de controle externo 17,85 (dp. 4,84) e o lócus de controle do acaso 19,28 (dp. 5,74). Já nos participantes do sexo masculino (n=10) a média do lócus de controle interno foi 12,40 (dp. 3,40), o lócus de controle externo 14,30 (dp. 4,24) e o lócus de controle do acaso 16,80 (dp.5,78). Nesse sentido, enquanto o lócus de controle interno é o mais utilizado pelas mulheres, o lócus externo e de acaso é mais utilizado pelos homens. Em relação à faixa etária, os participantes de 60 a 69 anos (n=35) apresentaram uma média de 11,20 (dp. 3,96) do lócus interno, 16,80 (dp. 4,58) o lócus externo e de acaso 19,26 (dp. 6,06). No grupo de 70 a 79 anos (n=17) o lócus interno apresentou média de 12,82 (dp. 4,30), o lócus externo 18,47 (dp. 5,36) e de acaso 18,47 (dp. 5,46). No grupo de 80 a 89 anos (n=3) o lócus interno apresentou média de 10,67 (dp. 3,51), lócus externo 17,00 (dp. 6,08) e de acaso 16,33 (dp. 6,42). O lócus de controle externo é o mais utilizado pelos grupos de 60 a 69 e 70 a 79 anos, enquanto o lócus de controle interno é o mais utilizado pelo grupo de 80 a 89 anos. A percepção de controle e noção de responsabilidade quanto ao estado de saúde pode ter relação com as experiências de vida e o autoconhecimento. A familiaridade com o ambiente permite ao indivíduo compreender como este o afeta e assim fazer escolhas saudáveis, baseando-se em seu discernimento.

Palavras-chave: Envelhecimento. Inclusão digital. Lócus de controle da saúde. Qualidade de vida.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sabinastedile@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Análise do tipo de violência praticada contra a pessoa idosa no município de Novo Hamburgo/RS

Luiz Gustavo Heinen[1]; Cesar Augusto Kampff[1]; Patricia Tarouco Quincozes Felitti[1]; Claudete de Souza [1]; Maria Catarina Lopes dos Santos [1]; Tatiane de Oliveira Dias [1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A Organização Mundial da Saúde define violência como ação ou não ação em qualquer relacionamento em que existe uma expectativa de confiança e que cause danos ou sofrimento a uma pessoa idosa. O objetivo do presente estudo é analisar o tipo de violência e o tipo de fato ocorrido no ato de violência. O delineamento deste trabalho é quantitativo e descritivo. As informações coletadas, são oriundas do banco de dados do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo, entre o período de 2017 a 2020. Estes dados são elaborados a partir dos relatos das vítimas nos históricos dos registros de ocorrências policiais. Foram analisados 313 registros e 521 violências. Os resultados abordaram 6 principais indicadores: abandono; apropriação indébita; estupro; homicídio; maus tratos contra a pessoa idosa; outros crimes contra a pessoa idosa; e perturbação da tranquilidade. Em relação ao gênero das vítimas idosas identificamos a maioria como sendo mulheres (75 %). Podemos identificar que a pessoa acusada da violência costuma ter uma relação próxima à vítima idosa. Na maioria das vezes são filhos (42,2%), netos(as) 8,6%, esposo(a)/companheiro(a)/namorado(a) (8,3%), ex-esposo(a)/ex-companheiro(a) (7%) e parentes (8,3%). Também aparecem outras pessoas (17,9%) e registros não informados (7,7%). Entre as mulheres idosas 18% sofreram violência dos companheiros atuais ou anteriores. O tipo de fato mais identificado foi a perturbação da tranquilidade (40,6%), seguidos de outros crimes contra a pessoa idosa (31,6%), maus tratos (16,9%), apropriação indébita de bens (6,1%), homicídio tentado ou consumados (1,9%), estupro (1,6%) e por fim abandono (1,3%). Em relação ao tipo de violência identificou-se que mais praticada foi a violência psicológica e moral (40,7%), seguidos de abuso financeiro (29,8%), violência física (12,5%), negligência (8,6%), abandono (3,5%), violência sexual (1,9%) e estelionato (0,6%). Nesta amostra 2,5% dos casos não foram informados em relação à especificidade do tipo de violência. Constata-se também que 22% dos acusados são usuários de entorpecentes e 5% de álcool. Portanto, esses dados mostram que a violência contra a pessoa idosa também reflete em uma questão de gênero, dado que a maioria das vítimas são mulheres. A proximidade de relação também implica nessa violência, principalmente a psicológica e a moral. Deste modo, é importante que políticas públicas sejam implementadas, assim como um trabalho de conscientização com as famílias, órgãos sociais e saúde.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Processo de envelhecimento. Violência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luizgheinen@gmail.com e Geraldinesantos@feevale.br

Análise dos riscos psicossociais no trabalho de profissionais de suporte no setor da tecnologia através do instrumento Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho – PROART

Stephanny Calgaroto[1]; Charlotte Beatriz Spode[2]

O presente trabalho é oriundo de monografia de conclusão do Curso de Psicologia da Universidade Feevale que tratou das repercussões do trabalho na saúde mental de profissionais de suporte no setor da tecnologia. Esta função compreende um dia a dia de trabalho intenso, no qual não é apenas importante o domínio das habilidades técnicas, mas também o contato e a interação com os clientes. No entanto, ainda são escassos os estudos sobre as relações entre saúde mental e trabalho com essa categoria. Assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a análise dos riscos psicossociais no trabalho de profissionais de suporte no setor da tecnologia, buscando compreender como estes se manifestam. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com 103 trabalhadores do setor de suporte atuando em território nacional, entre homens e mulheres, com idades entre 19 e 54 anos (média = 27,32 anos), que responderam o Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho – PROART. A partir dos dados obtidos, realizou-se, para todas as escalas e fatores do instrumento, a análise estatística descritiva de média, desvio padrão e frequência, interpretando os resultados conforme proposto por Facas (2013). A partir da Escala da Organização Prescrita do Trabalho, foi verificado que os trabalhadores de suporte apresentam baixo risco psicossocial. Na Escala de Estilos de Gestão, os resultados evidenciam que o Estilo de Gestão Normativo e o Estilo de Gestão Coletivista apresentam-se, dentre os trabalhadores estudados, de maneira moderada, enquanto o Estilo de Gestão Realizador se apresenta de forma predominante. A Escala de Sofrimento Patogênico no Trabalho, de forma geral, apresentou baixo risco psicossocial, mas quando verificados seus fatores em separado, o fator Indignidade apresentou risco psicossocial moderado. Já a Escala de Avaliação de Danos Relacionados ao Trabalho, também apresentou baixo risco psicossocial, porém, quando analisados seus fatores separadamente, apontou para os Danos Físicos como risco psicossocial moderado. A partir dos resultados obtidos, e compreendendo os Estilos de Gestão como preditores de risco de sofrimento patogênico e risco de danos psicossociais, propõe-se que os estilos de gestão sejam conhecidos e problematizados nas empresas contratantes destes profissionais, a fim de atenuar os riscos psicossociais relacionados ao sofrimento de Indignidade e os Danos Físicos relacionados à função.

Palavras-chave: Riscos Psicossociais. Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Tecnologia da Informação. Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: stephannycalgaroto@gmail.com e charlotte@feevale.br

APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE A PSICOLOGIA CLÍNICA E AS TERAPIAS ALTERNATIVAS: UM PANORAMA

Júlia Volmer Spiecher[1]; Cláudia Schemes[2]

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Feevale, atenta um estudo de revisão bibliográfica sobre terapias alternativas no campo da Psicologia. Considera-se relevante a pesquisa sobre esse tema, pois, cada vez mais, surgem novas técnicas terapêuticas que não possuem respaldo científico que justifique sua prática e que prometem curar diversas doenças psicológicas, substituindo o trabalho de um psicólogo clínico. Ainda, segundo o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – CRP-SP, em 2004, cerca de 25% dos seus processos eram relativos a denúncias contra psicólogos que inseriam práticas não reconhecidas pela profissão em suas sessões psicoterápicas. O objetivo geral deste estudo é identificar como o tema das terapias alternativas vem sendo abordado, nos últimos anos, na literatura científica da Psicologia brasileira e os objetivos específicos são compreender o que são terapias alternativas e em qual medida podem ou não ser aliadas à psicologia clínica, bem como verificar dados sobre sua eficácia no tratamento de psicopatologias. Trata-se de uma revisão realizada a partir de publicações em revistas científicas, localizadas por meio de buscas nas bases de dados brasileiras Google Acadêmico e Scielo. Como critérios de busca, foram utilizados os seguintes descritores: psicologia; terapias alternativas; pseudociência. Os resultados apontam, por um lado, que, embora essa temática já esteja presente no campo científico da área, ainda se destaca uma marcante ausência de estudos baseados em dados estatísticos disponíveis que possibilitem a elaboração de um perfil claro sobre seus praticantes, clientes e, principalmente, sobre sua eficiência. Considera-se, ainda, relevante destacar que se deve, incontestavelmente, pesquisar sobre as mais diversas técnicas de cura, sejam elas já respaldadas pela ciência ou não, mas que as práticas já reconhecidas cientificamente como seguras e comprovadamente efetivas devem prevalecer ao se buscar tratamento para psicopatologias.

Palavras-chave: Pseudociência. Psicoterapia. Terapias alternativas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ju.spiecher@hotmail.com e claudias@feevale.br

ATENDIMENTO SISTÊMICO COM FAMÍLIAS NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO PSIQUIÁTRICA COMPULSÓRIA

Thais Caroline Guedes Lucini[1]; Gabriela Roldo Tieppo[1]; Laura de Brizola Perdonssini[1]; Rogerio Lessa Horta[2]

O cuidado com pessoas em sofrimento psíquico desafia serviços de saúde a incluírem as famílias e promoverem qualidade no cuidado. O ambulatório de saúde mental de Alvorada – RS (CAIS) mantém um programa de atendimento às demandas judiciais de avaliação com vistas a hospitalizações psiquiátricas compulsórias onde os processos são redefinidos para um convite às famílias para atendimento de base sistêmica vendo a demanda como conflito expresso entre quem cuida (e sofre com o cuidar) e quem sofre o adoecimento que mobiliza a demanda, num momento de ruptura com a rede de serviços extra-hospitalares. O objetivo deste trabalho é investigar a resposta das famílias ao atendimento proposto e os desfechos dos casos acompanhados. Trata-se de um estudo de casos múltiplos. No intervalo de junho de 2020 a maio de 2021 foram atendidas 45 famílias não vinculadas a nenhum outro serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local. Durante o atendimento com abordagem sistêmica busca-se a compreensão de uma situação-problema, um mapeamento de alternativas e promover o envolvimento da rede familiar para uma nova tentativa de cuidado extra hospitalar. Foram realizadas entrevistas em profundidade, como seguimento de cada caso em 30, 90 e 180 dias após o atendimento no CAIS. Mesmo diante da complexidade de uma crise familiar, 43% das famílias tiveram um desfecho diferente da hospitalização, respondendo positivamente à indicação de acompanhamento na RAPS, como demonstram alguns recortes das entrevistas: “Nós fomos muito bem atendidos, foi um atendimento excelente, sabe?! “Gostei muito do atendimento ali no CAIS, é um apoio pra gente sabe?" e “O acompanhamento no CAIS Mental ta sendo eficaz”. Por outro lado, algumas famílias não puderam manejar o cuidado intrafamiliar alegando dificuldades para o seguimento na RAPS, como trazem os seguintes trechos: “Acompanhamento no CAIS não foi o mais adequado”, “Eu não tô conseguindo mantê-lo ele nem em casa, nem no CAPS ele não foi se se tratar mais” e “ela não está tomando os remédios, não.. diz que não vai nas consulta do CAPS”. Conclui-se que o formato de atendimento sistêmico oportuniza o resgate, a identificação ou a otimização de recursos e capacidades de suporte aos cuidados no domicílio, sendo uma prática ainda em desenvolvimento que vem auxiliando as famílias a seguirem no atendimento extra-hospitalar.

Palavras-chave: Família. Internação Compulsória. Saúde Mental. Terapia Familiar.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Caroline Grings[1]; Amanda Rauber Vier[1]; Caroline Oberherr Setti[1]; Nicole Rusch[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A Organização Mundial da Saúde considera um pai´s estruturalmente envelhecido quando pelo menos 7% da população total é composta por pessoas idosas. No Brasil, o número de habitantes com idade maior ou igual a 60 anos e´ superior a 21 milhões, representando cerca de 11% da população total. Estima-se que o Brasil será o sexto país com o maior número de idosos em 2025, chegando a 35 milhões. Logo, torna-se fundamental científica e socialmente a análise das condições que interferem na qualidade de vida durante a senesce^ncia. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida de pessoas idosas residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). O estudo teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram do estudo 14 pessoas idosas residentes em uma ILPI no município de Ivoti/RS, com idade entre 73 e 88 anos, sendo a média 79,5 anos, de ambos os sexos. O instrumento utilizado foi o WHOQOL-Bref. Todos os resultados foram expressos em média dos domínios. A média da percepção de qualidade de vida foi 3,5 em uma escala de 1 a 5. A satisfação individual com a saúde global teve média de 3,07. O domínio físico apresentou a menor pontuação entre os quatro domínios, sendo a média 2,88. Para o domínio psicológico, a média foi 3,19, sendo que a questão 5: “O quanto você aproveita sua vida?” obteve a menor média de pontuação (2,35). O domínio das relações sociais obteve média 3,02. Para o domínio meio-ambiente a média foi 3,39. Quando transformados em escala de 0 a 100, o domínio físico é o que representou a menor qualidade (47%). Em seguida, o domínio psicológico, com 54,75%, o domínio de relações sociais 50,5% e o domínio meio-ambiente 59,75%. Envelhecer bem e´ uma questa~o pragma´tica de valores particulares que permeiam o curso da vida. O objetivo de muitos idosos e profissionais tem sido a promoc¸a~o de sau´de e bem-estar nessa fase da vida, seja referindo-se ao envelhecimento sauda´vel, produtivo, ativo ou bem-sucedido. Os idosos bem-sucedidos tendem a ter apoio social, emocional, e material, o que contribui para a saúde mental e enquanto permanecem ativos e produtivos não se consideram velhos. Um elemento essencial da boa assistência é a oportunidade de os residentes tomarem decisões e exercerem algum controle sobre suas vidas. Apoio à sua autonomia e aumento na percepção das opções e da liberdade disponíveis resultam em aumento na motivação para tentar várias atividades diárias e ajustamento psicológico e bem-estar.

Palavras-chave: Instituição de longa permanência, pessoa idosa, qualidade de vida

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolinegringsortodontia@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

CONTROLE INIBITÓRIO E DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE

Laryssa Dias Sena[1]; Rafaela Bertinatto Wantz[1]; Júlia Diehl Martins[1]; Samantha Cristina Ritzel Cunha[1]; Caroline de Oliveira Cardoso[2]

As Funções Executivas (FE) são definidas como um conjunto de habilidades cognitivas que, de forma integrada, atuam na organização e na regulação dos processos comportamentais, cognitivos e socioemocionais. Um dos componentes básicos das FE é o controle inibitório (CI), que envolve a capacidade de controlar a atenção, inibir uma resposta predominante, controlar um comportamento, impedir pensamentos ou emoções. Pessoas com dificuldade de controle inibitório tendem a agir de forma mais automatizada, ficando passível aos impulsos, antigos hábitos, pensamentos ou ações, o que pode impactar diretamente no desempenho escolar. A partir do reconhecimento da importância dessa habilidade, o objetivo deste estudo foi verificar o perfil de CI de crianças do ensino fundamental I e investigar a relação entre CI e desempenho escolar de crianças entre 8 a 10 anos. Participaram 95 crianças, estudantes de escola pública do terceiro e quarto ano do ensino fundamental I. Para avaliação das habilidades de CI das crianças foram utilizados os instrumentos: Teste Hayling e Tarefa Go No Go do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (NEUPSILIN-Inf) e o desempenho escolar foi analisado por meio de um questionamento aos pais sobre a percepção que estes têm sobre o rendimento escolar de seus filhos. Para avaliação do perfil neuropsicológico da amostra, foi realizada uma análise de ocorrência de déficit e para analisar as correlações existentes, foi utilizado o coeficiente de Correlação de Pearson. As crianças participantes deste estudo, na grande maioria, não apresentam déficits de CI (Go No Go 78,94%; Hayling Erro B/10: 71,5% Hayling Erro B/30: 66,31%). Quanto a correlação, verificou-se que as crianças avaliadas por seus pais como tendo um bom desempenho escolar possuem um melhor desempenho de controle inibitório, uma vez que foram encontradas correlações fraca, porém, significativa com Go No Go (r=0,309**) e Hayling Erro B/30 (r=-0,216*). Diante desses resultados, sugere-se que quando a criança consegue controlar seus impulsos, regular o seu comportamento e inibir estímulos distratores tem maior tendência a apresentar um bom desempenho escolar. Sugere-se que estudos futuros possam avaliar os outros componentes executivos e o desempenho escolar pela perspectiva dos professores. Diante do conhecimento da importância do processamento executivo para a aprendizagem escolar, sugere-se o ensino de estratégias de estimulação do CI voltado para o contexto educacional.

Palavras-chave: Controle Inibitório. Desempenho Escolar. Funções Executivas. Neuropsicologia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: laryssasena@feevale.br e carolinecardoso@feevale.br

Descolonizar o pensamento: uma discussão sobre a produção científica da psicologia no Brasil

Luiza Figueiró Teixeira[1]; Eliana Perez Gonçalves de Moura[2]

Aborda-se neste resumo o tema da descolonização dos saberes no campo da psicologia. Considerando que o campo de conhecimento da psicologia no Brasil se constituiu a partir da transposição de postulados teóricos e correntes teóricas europeias e estadunidenses, que não dão conta das questões psicossociais específicas da sociedade brasileira, neste estudo nos alinhamos aos debates que problematizam as consequências da influência dos paradigmas teórico-metodológicos coloniais sobre os saberes e práticas psi. A emergência das teorias decoloniais chama a atenção para as marcas que o sistema colonial até hoje impõe aos países periféricos, como é o caso do Brasil, especialmente, os estigmas que ainda permanecem e podem estar enviesando a Psicologia na sua forma de conceber e apreender as subjetividades. O objetivo deste estudo é analisar o lugar da descolonização nos saberes da psicologia no Brasil. Adotando um design metodológico de abordagem qualitativa, foi desenvolvido um estudo de revisão narrativa de artigos científicos da área da psicologia publicados em revistas acadêmicas de livre acesso disponíveis em bases de dados acessadas a partir da ferramenta de busca UNIQUE. Os critérios de busca foram: artigos completos em periódicos científicos revisados por pares, publicados entre 2017 e 2021, em português e que mencionem pelo menos um dos unitermos, no título e/ou palavras-chaves. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, restaram 12 textos. Após a leitura dos respectivos resumos foram selecionados 05 artigos considerados pertinentes para a presente pesquisa. Os resultados preliminares desta pesquisa evidenciam que os textos selecionados abordam o tema central deste trabalho. Porém, apontam como nossa cultura e nossos saberes são socialmente colonizados, influenciando na produção dos saberes da psicologia brasileira. A pesquisa sobre a perspectiva decolonial na psicologia é relevante e possibilita a transformação das relações e o olhar sobre o outro, humanizando ainda mais nossa área de estudo.

Palavras-chave: Colonialidade. Descolonização. Psicologia. Teorias Coloniais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luizateixeira@feevale.br e elianapgm@feevale.br

Desempenho cognitivo e escolaridade no processo de envelhecimento bem-sucedido de pessoas idosas do Vale dos Sinos

Taila Gabriele de Cristo[1]; Luís Henrique Winter[1]; Dara Sarubi Almeida[1]; Claudir Facin[1]; Maria Luiza Hendrischky Santos Aragão[1]; Mariana Júlia Pedrosa de Moraes[1]; Geraldine Santos[2]

O envelhecimento é um processo progressivo e individual, decorrente do ciclo da vida, caracterizado por uma série de alterações, principalmente nas funções cognitivas. O objetivo deste estudo é a analisar a associação das variáveis de desempenho cognitivo e escolaridade em pessoas idosas que apresentam um processo de envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. Participaram do estudo 130 pessoas idosas, acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos que residem no Vale dos Sinos. Os instrumentos utilizados foram o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e um questionário de dados sócio demográficos. O MEEM foi analisado de acordo com os parâmetros adotados pelo Estudo de Fragilidade de Idosos Brasileiros - Rede FIBRA. Os resultados demonstraram que a média de idade foi de 71,42 anos (dp. 5,49), sendo a idade mínima de 61 anos e máxima de 88 anos. Em relação ao gênero 77,7% da amostra são do sexo feminino. A pontuação média do MEEM foi de 25,66 pontos (dp. 2,73), sendo o mínimo de 19 e o máximo de 30. A ausência de déficit cognitivo foi identificada em 78,9% da amostra. A maioria da amostra apresenta ensino fundamental incompleto (61,5%). Em relação aos anos de estudo 1,5% da amostra é analfabeto, 42,3% tiveram de 1 a 4 anos de estudo, 33,1% de 5 a 8 anos e 23,1% apresentaram 9 anos ou mais. Na análise da variável MEEM comparada entre as faixas etárias (60 a 69; 70 a 79; 80 a 89 anos) e gênero (masculino e feminino) através do teste Qui Quadrado não foi encontrada diferença significativa entre os grupos. Foi realizado um estudo de correlação pelo teste de Pearson ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que quanto melhor o desempenho cognitivo maior o grau de escolaridade ($r=0,450$; $p=0,000$) e os anos de estudo ($r=0,402$; $p=0,000$). Diante do exposto, é perceptível que o grau de escolaridade resultou em melhor desempenho cognitivo. Isso, está intimamente relacionado a variabilidade cognitiva decorrente da atividade mental. Pois compreende-se que quando mais ativo mentalmente, mais fácil do indivíduo manter um bom desempenho cognitivo. Portanto a análise da escolaridade comparada ao desempenho cognitivo se faz necessária, tendo em vista que qualquer grau de instrução auxilia com que o declínio ao longo do envelhecimento possua uma progressão mais lenta. Portanto, a escolaridade atua como um processo protetivo em relação aos déficits de desempenho ao longo deste ciclo da vida.

Palavras-chave: Envelhecimento; escolaridade; cognição

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tailagabii@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

DIREITOS HUMANOS E O IDOSO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Caroline Grings[1]; Michele Terres Trindade[2]

O aumento do número de idosos ocorre de forma progressiva em países em desenvolvimento como o Brasil. O presente estudo foi realizado no contexto do Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos da Feevale, no primeiro semestre de 2021. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre direitos dos idosos. Para isso, foi realizada uma busca na literatura científica sobre o tema, no período de abril a junho de 2021. A política de envelhecimento ativo, proposta pela Organização Mundial da Saúde, enfatiza que envelhecer bem não é apenas responsabilidade do indivíduo, e sim um processo que deve ser respaldado por políticas públicas e por iniciativas sociais e de saúde. Não há consenso para o conceito de envelhecimento ativo ou bem-sucedido, mas os estudos concordam que a longevidade não deve ser o único critério para avaliá-lo. Atualmente existe maior preocupação com a qualidade de vida, pois envelhecer bem envolve múltiplos fatores, sendo eles individuais, psicológicos, biológicos e sociais. O bem-estar subjetivo é o componente mais importante para avaliar o "sucesso" do envelhecimento. Os fatores preditores variam conforme os autores, destacando-se: nível educacional elevado, prática de atividade física regular, senso de auto-eficácia, participação social e ausência de doenças crônicas. Somente em 1994, o Brasil passou a ter uma Política Nacional do Idoso (Lei 8.842) e cinco anos depois foi editada a Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria MS 1.395/99). O Estatuto do Idoso abrange desde direitos fundamentais até o estabelecimento de penas para crimes contra idosos e foi elaborado com intensa participação das entidades de defesa dos idosos e ampliou muito a resposta do Estado e da sociedade às necessidades dessas pessoas, mas ainda há muito a ser feito. Embora o envelhecimento populacional mude o perfil de adoecimento dos brasileiros, obrigando-nos a dar maior ênfase na prevenção e tratamento de doenças crônicas, a maior atenção precisa se voltar para as políticas que promovam a saúde, que contribuam para a manutenção da autonomia e valorizem as redes de suporte social. Os países europeus, além de terem melhores condições econômicas e sociais, tiveram um envelhecimento populacional muito mais lento e puderam se preparar para assegurar aos idosos melhores condições de vida. Logo, diante de um tema importante e atual, sugerem-se mais pesquisas para a compreensão do assunto.

Palavras-chave: qualidade de vida, envelhecimento, estatuto do idoso

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolinegringsortodontia@gmail.com e micheletrindade@feevale.br

E quando há o contato (com tato) com o objeto de estudo? Reflexões acerca da (in)existência da neutralidade científica

Kaell Judá Sesterheim da Silva[1]; Eliana Perez Gonçalves de Moura[2]

Apresenta uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa que teve como objetivo investigar a promoção de saúde mental, por meio de um possível teor terapêutico oriundo da expressão artística, presente nas oficinas gerais do grupo Movimento Teatral Feevale. Para tal investigação, utilizou-se a técnica da observação-participante, interagindo com os integrantes do referido grupo no período de agosto de 2020 a junho de 2021, em encontros semanais. Considerando a característica mais interativa e relacional da pesquisa, para a coleta de dados adotou-se o recurso do diário de campo para o registro de descrições de contextos e situações específicas, narrativas, questionamentos e reflexões emergidas do e no processo. O presente trabalho constitui um recorte de análise, no qual traz-se questionamentos e reflexões quanto à neutralidade científica, sensibilizando questões sobre sua suposta existência, no que tange ao possível envolvimento do pesquisador com o objeto de estudo. Em contraponto ao paradigma positivista, discute-se a possiblidade de enriquecimento à pesquisa diante de uma maior interação entre pesquisador e contexto pesquisado. Resultados parciais indicam que há inúmeras e distintas formas de análise previstas na metodologia científica, cada qual com a sua pretensão investigativa. Porém, apesar de tais variações ressalta-se que o objeto de estudo parece sempre estar interligado (e influenciado) pelos olhos do pesquisador, que por sua vez também sofre influência do contexto, simplesmente por sua presença ou pelo seu modo de olhar. Por fim, salienta-se ainda que uma participação (declarada) ativa pode levar a dados mais completos e significativos no campo investigativo, assim, aproximando-se mais da realidade pretendida, o que se faz de grande valia à pesquisa.

Palavras-chave: Ciência. Observação-participante. Neutralidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kaelljuda@hotmail.com e elianapgm@feevale.br

EFEITO MANADA E CONFORMIDADE SOCIAL: A INFLUÊNCIA DO COLETIVO NO COMPORTAMENTO INDIVIDUAL OBSERVADA NA ERA DIGITAL

Bruna de Oliveira Camassola[1]; Claudia Maria Teixeira Goulart[2]; Claudia Schemes [2]

Esta pesquisa, realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial –PET/Interdisciplinar/Feevale, tem como temática as relações entre o coletivo eo individual a partir da Psicologia Social.
A cultura do ódio e do cancelamento possibilitaram a observação de umfenômeno social que vem se tornando cada vez mais perceptível e declarado: oefeito manada. O termo, apesar de recentemente popularizado, refere-se a umcomportamento que vem sendo estudado há décadas: seriam a pressão e aopinião de um grupo capazes de mudar a opinião, o comportamento e até apercepção individual?Os objetivos desta pesquisa são: identificar na história da PsicologiaSocial os primeiros estudos e experimentos acerca do comportamento demanada e do poder da conformidade social; analisar quais foram os achados eresultados destas pesquisas; explorar até que ponto as redes sociaisfavorecem e intensificam este comportamento.Para a realização desta pesquisa foi utilizado o método de revisãosistemática da literatura através de livros e artigos publicados nas bases dedados.Os resultados evidenciaram que os estudos e experimentos realizadosao longo dos anos demonstrou significativamente o poder na conformidade nosgrupos, e que os indivíduos frequentemente combinam atitudes, opiniões ecomportamentos para se adequarem à grupos, as vezes sem nem ao menosperceber. Além disso, foi possível afirmar que as redes sociais fomentam efacilitam a propagação de comportamentos de manada.

Palavras-chave: Conformidade. Comportamento. Manada. Redes. Sociais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: brunacamassola44@gmail.com e claudiag@feevale.br

Estatuto da Criança e do Adolescente: Uma Revisão Narrativa

Julia Dornelles Rodrigues [1]; Michele Terres Trindade[2]

O Estatuto da Crianças e Adolescente (ECA), tem como seu principal objetivo a proteção integral das crianças e adolescentes brasileiros, tendo em vista que, tal como os adultos, são sujeitos que compõem a sociedade. O presente estudo foi realizado no contexto do Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos da Feevale, no primeiro semestre de 2021. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Para isso, foi realizada uma busca na literatura científica sobre o tema, no período de abril a junho de 2021. As buscas obtiveram sucesso nas bases de dados: Scieloe Pepsic. Os resultados mostraram que o Estatuto da Criança e do Adolescente se faz presente de forma a compreender quais são os direitos garantidos ao seu público alvo, levando a uma reflexão no paradigma da atenção e proteção integral à criança e ao adolescente enquanto sujeitos de direitos. As pesquisas apontam também que a infância e a adolescência não podem ser remetidas a uma abstração, mas a uma construção discursiva que instituem determinadas posições, caracterizando determinados modos de ser e viver na infância. Se torna necessário também enfatizar as questões relativas à família, aos vínculos, à escola, maternidade/paternidade e às formas de criação dos filhos, levando em consideração a contextualização de uma noção geográfica e histórica que vem refletindo diretamente nas questões citadas a cima. Desta forma o ECA vem garantindo que as crianças e adolescentes se tornem sujeitos de direitos, não sendo fadados a se tornarem adultos, tendo em vista de que as crianças constituem identidade e subjetividade na relação com o outro em um tempo e especo social específico. Sendo assim, se faz possível compreender que os direitos registrados no ECAsão para possibilitar e garantir que a infância e adolescência não sejam remetidos a abstração, contribuindo cada vez mais para uma visão da criança e adolescente-cidadão, levando também em consideração que as crianças e adolescentes só podem ser compreendidos a partir da relação que constroem, se caracterizando de acordo com as condições da cultura na qual estão inseridas.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Direito.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: juulia.roddrigues@gmail.com e micheletrindade@feevale.br

Estudo da religiosidade durante o processo de envelhecimento bem-sucedido

Elisângela Josiane da Silva[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Gilberto Nunes Monteiro[1]; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti[1]; Cesar Augusto Kampff[1]; Ana Paula Schell[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Com o aumento do envelhecimento da população mundial, as pesquisas sobre o processo de envelhecimento bem-sucedido se mostram cada vez mais necessárias. Desta forma, entender a relação entre religiosidade e envelhecimento se torna relevante. O objetivo deste estudo é analisar a religiosidade de pessoas idosas durante o processo de envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado apresenta um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram do estudo 130 pessoas idosas, acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos que residem no Vale dos Sinos. O instrumento utilizado foi um questionário sócio demográfico. Os resultados demonstram que 96,9% dos participantes do estudo apresentam alguma crença religiosa. Desses, 92,2% realizam práticas religiosas privadas como oração, leitura, ou programas religiosos, e 81,3% participam de práticas religiosas públicas como missas, festejos religiosos ou encontros com amigos da igreja. Em um espaço de tempo de uma década, 62,8% dos participantes demonstram que sua percepção da religiosidade aumentou, 29,5% acreditam estar igual e 7,8% que diminuiu. Na comparação de médias entre as faixas etárias (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 a 89 anos) e gênero (masculino e feminino) através do teste de Qui Quadrado ($p \leq 0,05$) não foram identificadas diferenças significativas. Percebe-se que 75% das pessoas que não tem crença são homens. Quanto às práticas privadas, 81% dos homens e 94,4% das mulheres realizam. Já as públicas são mais realizadas pelas mulheres (82,7%) em comparação com os homens (17,3%). Pode se observar que a prática religiosa pública diminui com o aumento da idade: na faixa etária dos 60 aos 69 anos 50,5% praticam, dos 70 a 79 anos 43,7% e dos 80 a 89 anos apenas 8%. Através dos resultados apresentados na pesquisa podemos perceber que a grande maioria (96,9%) possui alguma crença religiosa e realiza alguma pratica pública ou privada, e que deste grupo 62,8% tem percepção que a sua fé tem aumentado nos últimos anos. Os dados demonstram que com o avançar da idade as práticas religiosas publicas tendem a diminuir, esse fenômeno pode estar relacionado às limitações físicas e cognitivas advindas do processo de envelhecimento. Apesar disso a religiosidade continua sendo muito importante para um envelhecimento bem-sucedido, pois promove suporte emocional e atribui sentido às transformações vivenciadas ao longo da vida.

Palavras-chave: envelhecimento; envelhecimento bem-sucedido; religiosidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: elisangelajosiane@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

ESTUDO DE EFETIVIDADE DE UMA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES SOBRE NEUROPSICOLOGIA COM ÊNFASE NA RELAÇÃO ENTRE ESTILOS PARENTAIS E DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: UM ESTUDO PILOTO

Gabriela Oliveira Kauffmann[1]; Caroline de Oliveira Cardoso[2]

As Funções Executivas (FE) e Regulação Emocional (RE) são habilidades requisitadas em diversas atividades diárias e o prejuízo nestas capacidades pode interferir negativamente no âmbito escolar, social e pessoal da criança. Sabe-se que o ambiente familiar é um local primário e um dos principais para o favorecimento do bom desenvolvimento das FE, assim como a maneira com que é realizada a interação entre pais e filhos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um recorte do estudo de efetividade de uma capacitação de cuidadores sobre neuropsicologia com ênfase na relação entre estilos parentais e desenvolvimento das FE a partir de um estudo piloto, realizando a comparação entre grupo controle e grupo experimental, pré e pós-intervenção. A capacitação foi estruturada em seis encontros com duração de aproximadamente uma hora e meia, nos quais o objetivo era conceitualizar as FE e RE, demonstrar a forma que se expressam estas habilidades e possibilidades de estimulação nas crianças. Participaram deste estudo 12 pais/cuidadores de crianças com idades entre 7 a 11 anos, cursando o ensino fundamental. Para as avaliações pré e pós-intervenção que possuíam como finalidade avaliar os estilos parentais e as FE das crianças, foram utilizados os instrumentos: inventário de estilos parentais; roteiro de entrevista de habilidades sociais educativas e parentais; inventário de funções executivas e regulação infantil – versão para pais e professores, questionário de capacidades e dificuldades e o questionário de mapeamento das estratégias de estimulação das FE e RE. Devido a pandemia da COVID-19, as entrevistas e encontros propostos foram realizados de forma on-line, cumprindo todos os requisitos éticos. A análise quantitativa foi realizada através da inclusão dos dados no software SPSS, utilizando do teste de comparação Wilcoxon, a fim de comparar o grupo controle do grupo intervenção, antes e depois da capacitação de pais. Os resultados demonstram que os pais tiveram melhora nas suas práticas parentais e conhecimento sobre as FE e RE, que causou um aumento nas capacidades executivas das crianças. Os achados deste estudo podem contribuir com a literatura, para que outros profissionais da área da saúde e educação possam fazer o uso e multiplicar este conhecimento, capacitando pais e cuidadores e, acima de tudo, beneficiando crianças em idade escolar. O programa também pode inspirá-los a desenvolver estratégias e construir outros programas de intervenção.

Palavras-chave: Funções Executivas. Intervenção. Neuropsicologia. Pais. Regulação Emocional

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabriela.oliveira0610@gmail.com e carolinecardoso@feevale.br

ESTUDO DOS PARÂMETROS DE COGNIÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE DURANTE O ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO

Deise Claudiane Rodrigues Antunes[1]; Geraldine Alves dos Santos [2]

O envelhecimento bem-sucedido relaciona-se com diversos aspectos, onde a subjetividade de cada pessoa idosa precisa ser considerada, incluindo itens que são importantes de forma singular. Considerando este pressuposto, o presente estudo analisou a associação dos parâmetros de qualidade de vida (QV) com o desempenho cognitivo e espiritualidade em pessoas idosas durante o envelhecimento bem-sucedido. O método utilizado teve delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 60 idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, oriundos do Projeto de Hidroginástica do município de Dois Irmãos. Neste estudo foi realizada a avaliação do desempenho cognitivo (Mini Exame do Estado Mental); espiritualidade (Escala de Espiritualidade); e QV (EUROHISQOL). A análise foi realizada através do teste de Correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). Demonstrou que a estratégia para o envelhecimento bem-sucedido denominada SOC apresenta correlação com o fator Crenças da Espiritualidade (rho= -0,254/ p=0,019). A seleção eletiva apresentou correlação com a percepção de energia suficiente para o cotidiano da variável QV (rho= 0,344/ p=0,000). A seleção baseada em perdas apresentou correlação com percepção de que as crenças espirituais/religiosas dão sentido à vida (rho= -0,249/ p=0,022). A estratégia de compensação apresentou correlação com a espiritualidade (rho= -0,219/ p=0,044). A QV apresentou correlação com o desempenho cognitivo (rho= 0,342/ p=0,003) e com a espiritualidade (rho= 0,329/ p=0,002), tanto na faceta de crenças (rho= 0,229/ p=0,035), quanto de esperança/otimismo (rho= 0,341/ p=0,001). A espiritualidade apresentou correlação com o desempenho cognitivo (rho= 0,316/ p=0,015). Os resultados demonstram que a promoção do envelhecimento bem-sucedido não demanda a presença da espiritualidade, mas se relaciona positivamente com o incremento da percepção de energia para o cotidiano. Outro aspecto é a percepção de QV, que além de se relacionar com as estratégias para o envelhecimento bem-sucedido, apresenta correlação com o desempenho cognitivo, e com a espiritualidade. Conclui-se que a espiritualidade não é imprescindível para o envelhecimento bem-sucedido, porém é um elemento que deve ser considerado dentro da singularidade de cada pessoa idosa por se relacionar com a QV e melhor desempenho cognitivo.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido; Qualidade de vida; Desempenho cognitivo; Espiritualidade.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: deeiseantunes@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

FRUSTRAÇÃO E VERGONHA DE FAMILIARES EM CONSULTA DE AVALIAÇÃO PARA HOSPITALIZAÇÃO COMPULSÓRIA

Carolina Fernanda da Silva[1]; Thaís Caroline Guedes Lucini [1]; Rogerio Lessa Horta [2]

A família é o principal núcleo de cuidado no tratamento de pessoas vivendo com adoecimento psíquico, porém, surgem dificuldades e a hospitalização compulsória pode parecer uma alternativa para a família que se vê em situação de crise na tarefa de cuidado. Este trabalho relata a percepção de que familiares manifestam frustração e vergonha em atendimento neste contexto. Trata-se de recorte qualitativo de um estudo de casos múltiplos com famílias em avaliação para hospitalização psiquiátrica compulsória no CAIS, em Alvorada-RS. Os dados emergem de diários de campo da equipe, após acompanharem consultas de avaliação, propostas como atendimento familiar. O sentimento de frustração é evidenciado em recortes como “Filha representa desesperança e desapontamento considerando o discurso do pai ...” e “Em diversos momentos a mãe chorou, alegando suas tentativas de conter o filho em casa, mas que não foi suficiente, o que também lhe causava muito sofrimento”. Durante os atendimentos foi percebido comportamento de retraimento e vergonha diante da situação como “A mãe não fala tanto, fica mais retraída e a filha [...] participa do atendimento de forma mais ativa” e “A irmã diz não aguentar mais a situação, aparentou estar envergonhada pela atitude do irmão, diz não saber mais o que fazer para resolver a situação”. O sofrimento no núcleo familiar pode estar ligado a dificuldades no manejo envolvidas no cuidado. Através do atendimento familiar pode emergir o reconhecimento de problemas que geram os sentimentos negativos como frustração, revolta, desesperança e vergonha. Percebe-se a necessidade de uma compreensão sistêmica sobre o fenômeno para que ações terapêuticas contemplem e assistam as famílias integrantes do processo de internações compulsórias como um todo, qualificando seu papel no cuidado de pacientes com transtornos psíquicos.

Palavras-chave: Família. Hospitalização. Sofrimentos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolinafernanda1999@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

GESTÃO ORGANIZACIONAL:
ANÁLISE DO CICLO DE DESEMPENHO EM UMA EMPRESA PRIVADA

Tarlin da Rosa[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A performance das pessoas é um dos temas mais atuais no campo organizacional. Neste sentido, os modelos informatizados ganham espaço dentro das empresas, com ferramentas que medem o desempenho das pessoas, trazendo ao empregador maior compreensão com relação aos profissionais, identificando seus talentos, e fomentando feedbacks mais assertivos e transparentes. Este trabalho tem como objetivo principal analisar o ciclo de gestão de desempenho em uma empresa privada através da ferramenta online Mereo. O método deste estudo tem um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram deste estudo 59 colaboradores, de ambos os sexos, na faixa etária de 21 anos a 37 anos, de uma empresa privada da área de construção civil do Estado do Paraná. O instrumento de avaliação foi a ferramenta online Mereo que avalia de as pessoas, com foco em seu desempenho e performance. Os resultados demonstraram que dos 59 participantes, quando analisadas as notas, e os quadrantes colocados no comitê de calibragem, apenas 1 participante foi enquadrado em Talento com nota 93,50; 9 participantes estão no quadrante de Forte desempenho/alto potencial com notas de 82,63 a 93,75; 25 estão no box Comprometido/alto potencial com notas de 77,75 a 94,6; 7 foram enquadrados em Forte desempenho/bom potencial com notas de 69,13 a 88,50, 10 no box Mantenedor com notas de 70 a 92,50; 5 no box Eficaz/bom desempenho com notas de 63,75 a 75,88; e 2 participantes foram enquadrados no box Questionável com notas de 69,25 e 74,50. A regra do ciclo de gestão do desempenho orienta que colaboradores com nota de 75,01 a 100,00 são considerados como Alto potencial, ficando dentro dos boxes de Comprometido, Forte desempenho/alto potencial e Talento. Na empresa analisada foi realizada a curva forçada com estes participantes, e os requisitos foram os comportamentos e não o critério de nota apenas para atualização no Box. Na análise apresentada fica evidente o quanto a empresa realizou ajustes no momento da calibragem. Neste grupo, percebe-se o quanto a empresa aborda o item comportamento, e não a nota, do contrário não realizaria tantas adequações no momento do comitê de calibragem. O presente estudo possibilitou uma maior compreensão da ferramenta e método utilizado pela empresa privada. Fica evidente que novos ciclos devam ser realizados, e conduzidos treinamentos sobre as métricas do sistema, tendo também um maior aculturamento por parte da empresa com relação às competências comportamentais.

Palavras-chave: Desempenho. Organização. Avaliação.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: tarlindr@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O QUE FALHA NA PREVENÇÃO?

Atalia Wierzynski[1]; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro[2]

A adolescência na contemporaneidade tem sido alvo de inúmeras pesquisas, sendo o tema da gravidez, nesse universo, de grande importância no contexto acadêmico e da saúde em toda a sua abrangência. Este trabalho aborda a questão da gravidez na adolescência, visto que os estudos ainda apontam altos índices desse fenômeno. Partiu-se da premissa de que algo não se deu na transmissão de um saber sobre a prevenção e autocuidado vinda dos pais e da sociedade. A partir dessa problemática, identifica-se a importância e a necessidade da abordagem desse tema pelo viés da Psicologia. Portanto, o estudo teve por objetivo analisar alguns aspectos referentes à transmissão de um saber sobre a sexualidade entre pais/sociedade e adolescentes que não as preveniu de uma gravidez não planejada. A pesquisa teve delineamento exploratório, tendo como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou o descobrir intuições (GIL, 2008), utilizando-se o modelo de pesquisa qualitativa. As participantes da amostra foram oito mulheres entre 19 e 52 anos, que vivenciaram a gravidez na adolescência, entrevistadas de forma online através das plataformas Google e Whatsap. A análise das entrevistas foi através da Análise do Núcleo de Sentido (ANS) de Mendes (2007), permitindo a construção de três categorias: Pais que não Conversam, Tabus sobre a sexualidade e Como estamos hoje? A partir dos dados obtidos nas entrevistas foi possível verificar que ainda existem questionamentos e tabus que permeiam o tema sexualidade. As entrevistadas têm em comum a ideia de que uma conversa aprofundada sobre o assunto, desmistificando tabus, poderia ter evitado os comportamentos de risco, até mesmo a gravidez não planejada. Estas mulheres não tiveram momentos de conversas com suas mães/pais, mas entendem que é necessário construir um espaço de fala com as suas filhas. Identificou-se a necessidade de mais pesquisas no que diz respeito à orientação dos pais na construção estratégica de diálogos efetivos com seus adolescentes. Sugerem-se pesquisas buscando entender quais são as informações e orientações sobre métodos contraceptivos, educação sexual dos filhos e estratégias para a prevenção e autocuidado.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Sexualidade. Tabus

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: wierzynskiatalia@gmail.com e marianes@feevale.br

Ideação suicida em universitários durante a pandemia da COVID-19: um estudo comparativo entre os sexos

Stéfani wiebbeling[1]; Felippi Rolla Camerini[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]; Marcus Levi Lopes Barbosa[2]

Os elevados índices de suicídio, tentativas de suicídio e ideação suicida caracterizam tal tema como um importante problema de saúde pública, visto que a ideação suicida pode relacionar-se com consequências negativas, uma vez que está associada a um maior risco de transtornos psiquiátricos, problemas comportamentais, baixa autoestima, pobres habilidades em enfrentar problemas e relacionamentos interpessoais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é comparar as frequências de ocorrências de pensamentos suicidas durante a pandemia de COVID-19 em universitários, comparando os sexos masculino e feminino. Participaram do estudo 680 universitários, com idades de 18 a 62 anos (média = 25,92; DP = 7,87), sendo 505 universitárias do sexo feminino e 175 universitários do sexo masculino. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado especialmente para esse estudo, contendo 7 perguntas fechadas que abordaram questões sócio demográficas permitindo caracterizar a amostra, assim como a ocorrências de pensamentos suicidas. A coleta de dados foi realizada através de uma plataforma online Google forms, na qual as análises estatísticas incluíram frequência e porcentagem. Os resultados obtidos indicam que para o sexo feminino 74,1% foram expostas a situação de risco de contágio, 19,4% testaram positivo para COVID-19. Quanto aos pensamentos relacionados a ideação suicida, 15,2% pensaram que morrer seria um alívio, 13,9% desejaram estar morto durante a pandemia e 10, 5% pensaram em acabar com sua vida. Já para o sexo masculino, 65,7% foram expostos a situação de risco de contágio, 22,1% testaram positivo para COVID-19. Quanto aos pensamentos relacionados a ideação suicida, 8,6% pensaram que morrer seria um alívio, 9,1% desejaram estar morto durante a pandemia e 6,9%% pensou em acabar com sua vida. Os dados obtidos indicam que a ocorrência de pensamentos suicidas se apresentou ligeiramente maior no sexo feminino. Estes resultados estão em linha com a literatura e não parecem divergir dos níveis de ideação suicida observados no período pré-pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Palavras chaves: ideação suicida, gênero, Covid.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: wiebbelingstefani@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Impacto da pandemia no desenvolvimento das atividades realizadas pela equipe de trabalho do Projeto Futsal Social

Veridiana dos Santos Machado[1]; Julia Gomes Ribeiro[1]; Rodrigo Giacobo Serra[2]

O projeto de extensão intitulado “Futsal Social”, desenvolvido pelo Clube União Jovem do Rincão (UJR), em parceria com a Universidade Feevale e apoio da Prefeitura de Novo Hamburgo, tem um papel social e educacional muito importante, na qual utiliza o futsal para a inclusão social e desenvolvimento da cidadania de crianças e adolescentes de 7 a 16 anos. O projeto se desenvolve em seis núcleos no município de Novo Hamburgo. Como as atividades esportivas coletivas não estavam sendo autorizadas no Estado em decorrência da pandemia da covid-19, o projeto precisou modificar o formato das suas aulas para o formato online, bem como outras ações para manter os vínculos ativos nos grupos das turmas. Visto isso, este trabalho tem como objetivo Impacto da pandemia no desenvolvimento das atividades realizadas pela equipe de trabalho do Projeto Futsal Social. Desta forma foi realizado um questionário online através da plataforma Google Forms. Este questionário foi respondido por toda equipe do projeto: Gestão do projeto social, Comunicação, Equipe de psicologia, Bolsistas de extensão, estagiários e Professores de Educação física. O questionário foi composto por questões como: Dificuldades relativas ao impacto da pandemia, aspectos positivos do projeto, fatores que necessitam ser melhores desenvolvidos pela equipe neste contexto e temáticas importantes a serem trabalhadas por este grupo. Fizeram parte deste este estudo 18 participantes. Os resultados apontaram que todos os participantes perceberam dificuldades em relação ao projeto durante a pandemia. As principais dificuldades relatadas foram: vínculo com alunos, distanciamento da equipe, comunicação e dificuldade de adesão as aulas remotas. Como pontos positivos informados, destaca-se a adaptação do projeto aos contatos virtuais através de novas plataformas, articulação da equipe frente a dificuldades e inovação dos educandos a respeito das aulas. Com relação ao desenvolvimento de habilidades, 60% acreditam ser necessário trabalhar o desenvolvimento de habilidades interpessoais com os educandos. Quanto as temáticas consideradas importantes a serem trabalhadas pela equipe do projeto, destacam-se questões emocionais, habilidades de comunicação e planejamento de questões burocráticas do projeto. Frente aos resultados obtidos, pretende-se elaborar uma proposta de formação com a equipe baseada nos aspectos ressaltados nesta pesquisa.

Palavras-chave: Pandemia, Equipe, Projeto futsal social.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: veridiana.b.machado@gmail.com e rodrigoserra@feevale.br

IMPACTOS PSÍQUICOS DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE OS JOVENS: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS DE TESTEMUNHO

Ane Lisie Santos Schaefer[1]; Amanda Zucatti Wecker[1]; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro[2]

A pandemia por COVID-19 prenuncia impactos psíquicos sobre a sociedade que, neste momento, se vê implicada em uma experiência que redireciona a uma realidade que modifica o, até então, entendido como normal. O cotidiano acelerado do adulto jovem, sem espaços para incertezas com o futuro ou uma ligação mais íntima com o mundo ao seu redor, agora impõe a sensação de intimidação. O contexto atual designa urgência ao apreender o caráter de potencial traumático relacionado a uma dificuldade em elaborar o horror vivido. Assim, este estudo, parte de um Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo analisar os impactos psíquicos da pandemia sobre os jovens adultos hoje. A partir de uma escuta em atenção flutuante, tal como propõe a metodologia de pesquisa em psicanálise, atenta-se à captura da singularidade da experiência pandêmica através das narrativas livres e implicadas em adultos jovens. As análises serão realizadas a partir de entrevistas abertas norteadas pelo problema da pesquisa, com cerca de dez participantes brasileiros(as) que atuam no mercado de trabalho ou realizam atividades acadêmicas. Até o momento, produziu-se a revisão crítica da literatura do Projeto de Pesquisa. A prática psicanalítica reconhece a circulação da palavra como um modo de produção de sentidos, assim como Walter Benjamin apresenta o flâneur, figura destoante na efervescência de Paris no século XIX, diante da Grande Guerra, que conseguia captar detalhes revelados apenas em uma posição desacelerada em relação à vida. Sublinha-se a importância da narrativa e transmissão de experiências para a manutenção dos laços, história e cultura, uma vez que a abertura de espaços no tempo, para fala e escuta, possibilita simbolizar vivências de modo a torná-las partilháveis. Compreende-se que os adultos jovens normalmente vivenciam a estabilização e autonomia neste período da vida. Porém, devido à pandemia, sentem uma crescente sensação ameaçadora que vai além das implicações comuns desse período, envolvendo, também, os sentimentos de desamparo e impotência frente às incertezas do futuro, além das perdas e luto. Diante disso, propõe-se um espaço potencial para, além da apreensão dos efeitos psíquicos que incidem sobre os sujeitos, um espaço para narrativa e produção de novos sentidos. Sob os escombros desse acontecimento, propõe-se a captura da dimensão da experiência, a saúde e as possibilidades da vivência desta fase de consolidação e estabilização em meio a um cenário de instabilidades.

Palavras-chave: Pandemia. Impactos Psíquicos. Adulto jovem. Psicanálise.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: aneschaefer97@gmail.com e marianes@feevale.br

Indivíduos privados de liberdade: dificuldades para (re)inserção no mercado de trabalho

Diana Flores[1]; Sabrina Daiana Cúnico[2]

Diversos são os desafios enfrentados pelos indivíduos que estiveram privados de liberdade após sua libertação. Um deles se refere à (re)inserção no mercado de trabalho. Isso porque muitos deles nunca sequer se inseriram no mercado antes de serem presos em função de vivenciarem um processo de exclusão que os acompanha durante toda a vida. Partindo desse entendimento, o objetivo deste estudo foi identificar a percepção das principais dificuldades para reinserção ou inserção no mercado de trabalho vivenciadas por indivíduos privados de liberdade em uma instituição prisional masculina localizada no estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório que contou com a participação de 27 indivíduos privados de liberdade integrantes de um projeto de trabalho de costura. Para a coleta de dados, utilizou-se a técnica de grupo focal. Os grupos foram gravados, transcritos e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados apontaram que o preconceito, a desqualificação e a precarização das condições de trabalho estão entre as principais dificuldades vivenciadas para (re)inserção no mercado de trabalho e, de acordo com a perspectiva dos entrevistados, esses aspectos podem contribuir para o retorno as atividades ilícitas. Conclui-se o trabalho prisional parece não oferecer suportes para a (re)inserção no mercado de trabalho, tendo em vista que não oferece capacitação para os indivíduos e as poucas vagas de trabalho existentes no contexto da prisão são pouco qualificadoras para o futuro profissional destes sujeitos. Ademais, a baixa escolaridade das pessoas privadas de liberdade e o estigma vivenciado socialmente também se configuram como obstáculos para que esses homens possam se inserir em trabalhos formais ao saírem da prisão. Deste modo percebe-se a necessidade de investir em políticas públicas de ressocialização, assim como programas de inclusão para egressos, a fim de possibilitar a (re)inserção social destes indivíduos.

Palavras-chave: Indivíduos privados de liberdade. Mercado de trabalho. (Re)inserção.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: diana.flores96@hotmail.com e sabrinacunico@feevale.br

Influências culturais nas relações familiares perante o envelhecimento

Cristina Wudel Topalian[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A cultura de um povo permeia todo o desenvolvimento dos seres humanos que ali estão inseridos, afetando a maneira como observam o mundo. O contexto cultural-histórico na China sobre o envelhecimento data do período da sociedade primitiva, afetando até a atualidade as relações intrafamiliares. Nesse sentido, o objetivo geral do presente estudo foi compreender a percepção de mulheres adultas sobre o convívio de avós e netos dentro do contexto cultural da província de Guangdong, na República Popular da China. O estudo apresenta um delineamento descritivo, qualitativo e transversal. Participaram dessa pesquisa seis mulheres adultas, de nacionalidade chinesa, que são mães e têm vida profissional ativa. As participantes residem na cidade de Dongguan, província de Guangdong (República Popular da China), possuem o domínio do idioma inglês e estão na faixa etária entre 30 e 45 anos. O instrumento de pesquisa utilizado foi um roteiro de entrevista semiestruturado abordando questões sobre a infância vivenciada pelas entrevistadas e a infância que seus filhos estão vivenciando. Os dados foram avaliados através do método de análise de conteúdo de Bardin (2016). A partir dos resultados, foi possível identificar a categoria de análise: percepção das mães sobre a experiências dos filhos com os avós. Nessa categoria foi possível verificar, entre outras questões, a importância do convívio e o afeto trocado. Portanto, foi possível perceber que, apesar de mudanças significativas após a abertura econômica e cultural da China, em 1979, alguns hábitos culturais continuam influenciando e sendo nutridos pela população. Além disso, é importante destacar que, além do histórico de respeito pelos mais velhos, estas relações são permeadas por afeto e ambiguidades.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido; Avós; Relações interfamiliares; Cultura.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cristopalian@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

Meu corpo, minhas regras? O ideal de beleza na contemporaneidade

Bianca Martins Vessozi[1]; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro[2]

Ao longo da história podemos observar as mudanças na imagem de corpo a partir das tradições e costumes de cada sociedade, resultando em um ideal de beleza cultuado e introjetado no sujeito como um desejo de perfeição. A partir disso, este estudo tem como tema os ideais de beleza na contemporaneidade, tendo como objetivo compreender o sofrimento psíquico de mulheres diante da busca pelo ideal de corpo incutido pela mídia e cultura. Para tanto, o delineamento utilizado se deu através de uma pesquisa de caráter qualitativo com abordagem exploratória-descritiva. Desta forma, o instrumento utilizado para esta pesquisa foi um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. Participaram deste estudo 15 mulheres com idades entre 20 e 30 anos que fazem uso de redes sociais. Os dados provenientes das entrevistas foram submetidos à Análise do Núcleo de Sentido (ANS). A partir da análise, foi possível perceber que as influências, sejam elas culturais, ou através da mídia, cada vez mais se alicerçam no principal produto da cultura - a imagem -, incutindo ideais que passam despercebidos por estarem atrelados na vida destas mulheres. Aliado a isto, a constituição da visão de si a partir do Outro, conforme explica a teoria psicanalítica, contribui na construção destes ideais ao longo da vida. Baseando-se nas implicações surgidas ao longo das entrevistas, foi possível conhecer a vivência de cada uma e identificar o quanto a busca pelo ideal de beleza está presente em suas vidas. Resultados como esses parecem colocar em evidência a necessidade da representatividade de corpos não normativos, promovendo a valorização da subjetividade e características que tornam cada pessoa única.

Palavras-chave: psicologia; ideais de beleza; imagem do corpo; psicanálise.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: biancavessozi@hotmail.com e marianes@feevale.br

Mistificação em torno das hospitalizações psiquiátricas compulsórias

Thaís Caroline Guedes Lucini[1]; Laura de Brizola Perdonssini[1]; Talia Greici Sette[1]; Rogerio Lessa Horta[2]

A partir da Lei 10.216 as hospitalizações passaram a ser o recurso utilizado quando as tentativas extra hospitalares não se mostraram suficientes no tratamento. O objetivo deste trabalho é identificar as expectativas e as mistificações presentes acerca da hospitalização psiquiátrica em famílias que estão em processo de hospitalização compulsória. Este trabalho é um recorte de um estudo maior, de casos múltiplos. São acompanhados os atendimentos propostos no CAIS em Alvorada/RS, que chama famílias em processo de hospitalização compulsória para realizar um atendimento sistêmico e avaliar o caso. Concomitantemente ao atendimento é preenchido um formulário padronizado e após, escrito diário de campo. A partir da consulta inicial, em 30, 90 e 180 dias são realizadas entrevistas em profundidade, as quais são gravadas, transcritas na íntegra e submetidas a uma análise argumentativa. Em relação às expectativas familiares, foi identificado que eles buscam na internação a cura ou solução definitiva para o quadro da pessoa a ser hospitalizada, como exemplifica a fala: “Eu sei lá, eu penso que ele volte da internação curado”. As entrevistas analisadas resultaram em 3 principais mistificações. A primeira se refere a ideia de invalidação do paciente que é ilustrada pelo relato: “Porque eles tavam todos dizendo que eu era uma pessoa radical, que eu queria internar ela a força, deixar ela lá babando que nem louca, né, porque é assim que eles pensam do tratamento psiquiátrico”. A segunda categoria se refere à volta para casa sem solução que é demonstrada como: “Ele saiu de lá mais revoltado, no mesmo dia que ele saiu ele já saiu dizendo que ia... eu fui buscar ele né… ele já foi direto pra consumir droga e aí já não apareceu mais” e a última mistificação diz respeito ao curto prazo de duração da internação que é demonstrado pelo seguinte recorte: “No mesmo dia que saiu, começou a usar droga e permaneceu usando, por isso, vou providenciar uma nova internação.” Pode-se concluir a partir disso, que as famílias criam expectativas que não condizem com a realidade, esperando uma solução imediata. Em relação ao tempo de hospitalização, se percebe que também é um período de alívio da sobrecarga da família e por isso, muitas vezes, esse tempo parece insuficiente. A falta de informações sobre o processo e objetivos da hospitalização, somado a não adesão ao tratamento extra hospitalar também contribuem para que os processos de compulsória se repitam.

Palavras-chave: Família. Internação Compulsória. Saúde Mental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

MODA E CULTURA: NOSSO VESTIR EXPRESSA NOSSAS EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS?

Ângela Litwinczyk Machado [1]; Síntia de Ávila[1]; Claudia Schemes[2]

Esta pesquisa está sendo realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Interdisciplinar/Feevale e tem como temática a Psicologia da Moda. O uso de indumentária transcende a necessidade fisiológica de proteção e preservação da intimidade, trata-se de um fenômeno que manifesta e se relaciona aos aspectos psicológicos e sociais. Diante disso, este estudo se justifica pela importância de explorarmos a interdisciplinaridade entre Moda e Psicologia, pois a indumentária é capaz de expressar, influenciar, comunicar, elaborar, demonstrar o mundo interno do sujeito e suas emoções pela linguagem não verbal. Desta forma, as roupas e acessórios são o elo entre os aspectos mais profundos do eu e a imagem externa que estamos produzindo. Os objetivos percorrem nas relações entre moda e psicologia; vínculos entre emoções, pensamentos, comportamentos e indumentária; interferências da moda em nossas relações sociais e sua significância.O estudo foi baseado em revisões bibliográficas e pesquisa qualitativa através de entrevista semiestruturada, realizada com dezoito mulheres acima de vinte anos de idade, que hipoteticamente são dotadas de autonomia tanto financeira quanto no ato da escolha da composição visual. As questões aplicadas na entrevista têm como ponto nodal a imagem pessoal atrelada a subjetividade.O vestir é um ato de comunicação, mesmo que implícito ou imperceptível quanto a sua relevância.Na indumentária o sujeito expressa seu estado de humor, emoções, comportamento e individualidade, tais informações contribuem para a compreensão, construção do autoconceito, pertencimento e bem-estar psicossocial. A imagem que produzimos de nós mesmos abrange relação de cada um consigo próprio e com o outro. Portanto, Moda deve ser considerada como uma forma de linguagem, manifestação cultural e identitária, onde nossas preferências no trajar-se evidenciam nossos pensamentos e emoções.

Palavras-chave: Comportamento. Indumentária. Moda. Psicologia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: angelalmachado66@gmail.com e claudias@feevale.br

MULHERES E A MONOPARENTALIDADE

Carolina Fernanda da Silva[1]; Rogerio Lessa Horta [2]

A monoparentalidade já foi vista e poderia representar o rompimento do modelo tradicional do núcleo familiar, baseado na expectativa de uma relação heterossexual. Não são poucos os casos em que a mulher é a única responsável por seu sistema familiar, seja por divórcio, viuvez, produção independente ou abandono. No Brasil, em famílias compostas por mulheres responsáveis pelo domicílio, o índice chega a 37,3%, sendo que a composição de famílias monoparentais femininas com filhos representa índice de 87,4% comparado às monoparentais masculinas (IBGE, 2010). Ainda que o número de famílias seja expressivo, a monoparentalidade feminina ainda parece tratada como anormalidade ou evento raro. A baixa visibilidade do fenômeno e seu tratamento como condição excepcional pode desestimular a proposição de políticas públicas nos serviços de saúde. O objetivo do trabalho é dar visibilidade a como se aborda a vivência da monoparentalidade feminina em estudos na área da saúde. Trata-se de uma revisão narrativa acerca da monoparentalidade feminina. As bases de dados consultadas foram: SciELO, PePSIC, Pubmed e Periódicos CAPES. Foram incluídos artigos no idioma português, inglês e espanhol com publicações entre 2011 e 2021. A literatura mostrou que mulheres em famílias monoparentais vivenciam sentimentos de desamparo e sobrecarga devido às múltiplas funções. Foi evidenciado alto índice de estresse e desgaste emocional gerado pela preocupação com a manutenção do sustento familiar. Se mostrou relevante a dificuldade dessas mulheres dividirem seu tempo entre prover financeiramente e suprir as demandas emocionais da família. O desempenho como figura singular gera nas mães sentimentos de solidão, seja pela questão emocional ou pela falta de divisão das tarefas. Conclui-se que as dificuldades vivenciadas por mulheres de famílias monoparentais estão associadas à sobrecarga dos múltiplos papéis e tarefas, além do conflito entre a responsabilidade com o sustento financeiro e dedicação de tempo para os momentos de afeto com os filhos. Devido ao alto índice de estresse e sobrecarga, sugere-se que exista uma maior rede de apoio social que possa oferecer auxílio a essa população. Condições sociais não igualitárias para homens e mulheres também se evidenciam neste tema, visto que é esperado socialmente das mulheres cumprir papéis e performances não exigidas aos homens nos cuidados com a prole, o que parece contribuir para haver muito mais famílias monoparentais femininas que masculinas.

Palavras-chave: Família. Monoparentalidade. Mulheres. Sobrecarga.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolinafernanda1999@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Neoliberalismo: declínio do bem-estar social e os impactos na saúde mental

Giovana Stankiewicz Ferreira[1]; Eliana Perez Gonçalves De Moura[2]

Resumo: Aborda-se neste Trabalho o tema neoliberalismo no campo da psicologia. O objetivo deste estudo é revisar a produção cientifica da área da psicologia social examinando as possíveis relações entre neoliberalismo, saúde mental e sofrimento psíquico. Adotando um design metodológico de abordagem qualitativa, foi desenvolvido um estudo de revisão narrativa de artigos científicos da área da psicologia, publicados em revistas científicas de livre acesso, disponíveis em bases de dados acessadas a partir da ferramenta de busca SciELO. Os critérios de busca foram: artigos completos em periódicos científicos revisados por pares, publicados entre 2014 e 2021, em português e que mencionem pelo menos um dos unitermos, no título e/ou palavras-chaves. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, restaram 12 textos. Após a leitura dos respectivos resumos foram selecionados 10 artigos considerados pertinentes para a presente pesquisa. As análises empreendidas sobre o material coletado, sustentadas na técnica da Análise Temática, apontam os seguintes resultados parciais: as ideias neoliberais ao desprezarem os sentidos de bem-estar social e do viver em sociedade, são responsáveis por gerar lacunas na percepção dos sujeitos imprimindo profundas marcas nas subjetividades que, em geral, se expressam na forma de sofrimento psíquico. Sobre essas prerrogativas, percebe-se a necessidade de um olhar profundo para os esquemas de manutenção desses processos e mecanismos sociais, visando a quebra dos paradigmas que associam a existência humana exclusivamente à lógica econômica da competitividade e do acúmulo, sequestrando a potência do trabalho como vetor de saúde mental.

Palavras-chave: Psicologia. Neoliberalismo. Saúde mental. Sofrimento Psíquico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0249158@feevale.br e elianapgm@feevale.br

NÍVEIS DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA INTERNACIONAL

Sofia Laís Knorst[1]; Eduardo Souza Passini[1]; Suane Silva Pinheiro[1]; Gabriela Gomes Dias[1]; Carmem Regina Giongo[2]

A pandemia da COVID-19, marcada pelo seu impacto na saúde pública mundial, tem afetado diretamente as condições de trabalho dos profissionais de saúde. Isso se dá devido ao contexto em que esses trabalhadores estão inseridos, caracterizado não somente pelo aumento da carga de trabalho, mas também por eventos traumáticos como o medo do contágio, o contato com a morte e o sofrimento psíquico. Diante disso, avaliar o esgotamento profissional causado pelas mudanças no âmbito do trabalho se faz necessário para a realização de futuras intervenções. Para tal, objetiva-se apresentar os principais achados na literatura científica internacional acerca dos níveis de Síndrome de Burnout entre profissionais de saúde que atuam em linha de frente na pandemia da COVID-19. O presente estudo refere-se a um recorte de uma revisão integrativa da literatura que encontra-se em andamento, sobre a saúde mental dos trabalhadores em tempos de pandemia. Através das bases Scopus, Web of Science e Medline, foi realizada uma busca por meio dos descritores “occupational health AND mental health AND covid-19” e apresentou inicialmente 438 artigos. A seleção dos estudos ocorreu a partir de duas etapas: a avaliação de títulos e resumos, seguida pela leitura dos textos completos, resultando em 150 estudos elegíveis para análise. Dentre os 150 estudos selecionados, 15 tratavam especificamente sobre a síndrome de burnout, os quais serão melhor explorados neste resumo. Os estudos selecionados que investigaram o esgotamento profissional apontam para altas taxas de Burnout em todos os três domínios: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal. Fatores como a escassez de EPI’s, o aumento da carga horária e demandas profissionais, o confronto frequente com mortes e perdas pessoais, constituíram-se como causas importantes de angústia, estresse e esgotamento entre os profissionais investigados. Contudo, este aspecto se agrava ao considerar que as taxas de Burnout já eram altas entre estes profissionais antes mesmo da pandemia. Por fim, espera-se que os achados da presente revisão contribuam para a elaboração de futuras pesquisas acerca dos impactos causados na saúde mental dos profissionais de linha de frente no contexto da pandemia.

Palavras-chave: Palavras-chave: Burnout; COVID-19; Profissionais de Saúde; Saúde Mental

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: sofiaknorst306@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

O apre(e)nder experiencial: quando o saber vem do sabor. Reflexões oriundas de um grupo de estudos em psicanálise

Kaell Judá Sesterheim da Silva[1]; Henrique Zimmermann Kunert[2]

Tem-se costumeiramente a tendência de atribuir os processos do aprender quase que exclusivamente às cognições, como se tal fosse unicamente uma faculdade do raciocínio, atrelado a um fazer racional (fazer sentido). O presente trabalho surge numa reflexão e sensibilização deste pressuposto, procurando dar ao corpo e à experiência também a condição fundamental do aprender: oriundo da troca relacional (dar sentido). Para isto, utiliza enquanto campo investigativo o grupo de estudos realizado no primeiro semestre de 2021, ofertado pelo Centro Integrado de Psicologia (CIP), serviçoescola da Universidade Feevale, intitulado Boteco Psicanalítico, que buscou justamente dar espaço ao saber oriundo do sabor: produzindo território despretensioso de trocas experienciais com disparadores mnêmicos por meio de músicas, poesias, imagens, narrativas, elementos fundamentais à experiência humana e à epistemologia psicanalítica. Com respaldo ético e teórico, o presente grupo de estudos enfatizou o corpo e a experiência na construção conjunta de conhecimento. Para isto, utilizou metodologia qualitativa, a partir da pesquisa exploratória, construindo hipóteses acerca desta proposta à medida que os encontros temáticos aconteciam. Enquanto coleta de dados utilizou-se de observações empíricas, além dos relatos dos participantes, copilados num vídeo. Resultados parciais indicam a importância da experiência no campo da aprendizagem, trazendo à tona que o conhecimento não se transfere, mas se transmite, e esta última condição mencionada apenas se dá no âmbito relacional, isto é: quando há envolvimento e principalmente vínculo. Além disso, ressalta-se que tal proposta de um saber experiencial produz não apenas um aprender, mas juntamente um apreender, tendo maior facilidade de produzir teor mnêmico, pois dialoga com questões relacionais e emocionais.

Palavras-chave: Aprender. Experiência. Grupo de estudos. Psicanálise.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kaelljuda@hotmail.com e henriquekunert@feevale.br

O brincar em grupo online como ferramenta para a promoção de saúde mental na infância em tempos de pandemia

Juliana Mendes Schmitz[1]; Caroline Luana Michel[1]; Bruna Vauchinski Cortes Dos Santos[1]; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti[1]; Thaís Blankenheim[2]

O projeto “Acolhendo a infância em tempos de pandemia”, desenvolvido pelo Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, visa realizar atividades lúdicas online com as crianças que estão na lista de espera para atendimento psicológico. Para proteção em relação ao coronavírus, desde o início da pandemia, as crianças foram privadas de atendimento presencial no CIP, o que resultou no aumento da lista de espera para atendimento infantil. O objetivo do projeto é realizar atendimento lúdico online, promovendo o acolhimento das crianças e das famílias que estão aguardando atendimento e possibilitando a expressão lúdica e a interação grupal através do brincar. Método: São realizados cinco encontros virtuais, pela plataforma Google Meet. Os participantes são as crianças, suas famílias e as coordenadoras do grupo, que são estagiárias de Psicologia. No primeiro encontro é realizado o acolhimento dos participantes, através de atividade lúdica, e a abordagem da importância do brincar. No segundo, as brincadeiras são desenvolvidas através do próprio corpo. No terceiro, são exploradas brincadeiras com objetos e, no quarto encontro, o brincar relacional. No quinto e último encontro, é promovido o brincar em família e a escuta dos relatos de experiência dos participantes. Resultados: Na primeira formação do grupo, foram contatados 15 possíveis participantes, dos quais tivemos a aderência de 4. A faixa etária que aceitou participar do projeto foi de 6 a 9 anos, com uma média de idade de 7 anos. Conclusão: A intervenção lúdica online é uma ferramenta que possibilita a promoção de saúde mental na infância, como defende Winnicott (1975), o brincar é terapêutico, pois possibilita a construção de um espaço criativo e é "somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (self)" (p. 79-80). Ela também possibilitou a interação e a sensibilização sobre a importância do brincar na infância.

Referências:
Winnicott, D. W. (1975). O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago.

Palavras-chave: Brincar na infância. Intervenção lúdica. Oficina lúdica.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: 0056318@feevale.br e blankenheim@feevale.br

O HÁBITO DE LEITURA NA VELHICE

Deise Claudiane Rodrigues Antunes[1]; Gilberto Nunes Monteiro[1]; Cesar Augusto Kampff[1]; Matheus Rammé Mombach[1]; Patrícia Tarouco Quincozes Felitti[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A promoção do envelhecimento bem-sucedido está relacionada a muitos aspectos biopsicossociais. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo foi analisar as formas de influência do hábito de leitura durante o envelhecimento bem-sucedido. O estudo apresenta um delineamento qualitativo, descritivo e transversal. Participaram desta pesquisa 07 mulheres, com idade igual ou superior a 60 anos, selecionadas de maneira intencional através da técnica de snowball, onde o critério para inclusão foi possuírem o hábito de leitura durante todo o ciclo da vida. O instrumento de pesquisa foi um roteiro de entrevista semiestruturada. A análise foi realizada pelo método de análise de conteúdo de Bardin. A partir dos resultados foi possível identificar o hábito de leitura como um grande aliado do indivíduo leitor, servindo como ferramenta para o enfrentamento de dificuldades no ciclo da vida. Na velhice isso ocorre de forma natural devido ao fato de leitores idosos já terem o hábito da leitura em suas rotinas, desde fases anteriores, trazendo o significado de sua importância ao longo da vida. Entre as entrevistadas foi possível identificar, apesar de suas histórias singulares, o hábito da leitura incluso de diferentes maneiras, de acordo com as demandas familiares e ou profissionais. Na velhice compreendem que realizam mais leituras, de maior qualidade e interesse pessoal. O fato de serem autônomas e leitoras possibilitou aprendizados constantes. Elas também percebem a leitura como uma companheira na aposentadoria. Nesta pesquisa pode-se analisar o quanto a experiência de envelhecer é única, ou seja, subjetiva, e que a leitura pode servir a todas as pessoas de distintas formas. Consequentemente, possibilitando aprendizagens para superar dificuldades em cada fase do desenvolvimento. E construindo um aliado para viver de forma consciente a aposentadoria e as mudanças no corpo; procurando formas de viver de maneira mais saudável e usufruindo de suas potencialidades no envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido; Desenvolvimento ao longo da vida; Leitura.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: deeiseantunes@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

O PROFESSOR EM TRANSIÇÃO DO ENSINO REMOTO PARA O ENSINO PRESENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Ane Lisie Santos Schaefer[1]; Amanda Zucatti Wecker[1]; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto[2]; Camila Backes dos Santos[2]

Este estudo é um dos eixos do Projeto de Pesquisa intitulado 'O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19', o qual objetiva investigar o brincar na infância através do olhar dos pais, da própria criança e dos professores que as acompanham no início do período escolar, em uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. A pandemia por COVID-19 ocasionou mudanças significativas na rotina, com a suspensão do regime presencial como medida de proteção da disseminação do vírus, também direcionada às escolas. Esta pesquisa-intervenção tem como objetivo acolher a angústia do grupo de professores de Educação Infantil em transição para o ensino presencial. Para tanto, foi proposta a inserção da escrita criativa de modo a pensar a narrativa como agente de abertura de espaços de fala, possibilitando, assim, ampliar os recursos simbólicos e lúdicos necessários para o lecionar com crianças. Diante de um contexto de adaptação do ensino para modalidade remota e a possibilidade de volta ao presencial, anunciava-se a proposta de pesquisa ao grupo. Na medida em que o grupo se estabeleceu, observou-se o transbordar de angústias emergentes através das narrativas dos professores, que desdobravam à solicitação de um espaço de escuta, a partir dos dispositivos norteadores das discussões, apresentados pelos pesquisadores. Ainda inseridos em um cenário grave de pandemia, os professores foram convocados a retomar as aulas presenciais nas escolas. No momento em que os encontros ocorreram, a categoria profissional não era considerada prioridade para imunização contra a COVID-19, o que reverberou em uma mobilização coletiva no município, que expressava resistência à decisão governamental sobre o retorno. A partir da escuta sensível dos pesquisadores, deslocou-se o espaço de fala, através do reconhecimento da demanda de escuta do sofrimento que atravessou o grupo no início dos encontros. Considerou-se, assim, que o sofrimento refletido na no grupo fruto de um momento singular de transição, apontou para a importância do amparo e da escuta a essa demanda, tendo em vista este espaço possibilitou a produção de novos sentidos, auxiliando o professor na travessia do ensino remoto ao presencial.

Palavras-chave: Professores. Ensino. Pandemia. Psicanálise. Escuta-acolhimento.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: aneschaefer97@gmail.com e lisianeoliveira@feevale.br

O resgate da infância em encontro online promovido pelo Projeto de Extensão Laços de Vida com um grupo de mulheres

Cristiane Maria Fagundes[1]; Sofia Sabetzky Albuquerque Vaz[1]; Elenira Bischoff[1]; Marielly de Moraes[1]; Ronalisa Torman[2]

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: O Projeto de Extensão Laços de Vida visa promover o bem-estar e a autoestima de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, por meio de Grupos Terapêuticos e Oficinas de Expressividade que agregam professores e acadêmicos de diversos cursos. Este resumo apresenta um relato de experiência de um encontro online com mulheres onde foi desenvolvida uma dinâmica de resgate à infância.OBJETIVOS: O objetivo é relatar a experiência de três voluntárias no 4° encontro de um grupo terapêutico do Projeto, apresentando o que foi desenvolvido durante a sessão e quais foram as repercussões dessa abordagem nas mulheres participantes. METODOLOGIA:O 4º encontro ocorreu em 02/07/2021, na modalidade online com mulheres estudantes de uma Escola de Educação de Jovens e Adultos da cidade de Novo Hamburgo-RS, com uma hora e meia de duração. Este relato foi feito a partir das observações das voluntárias que estavam presentes no encontro e de registros em diários de campo. A abordagem foi mediada por uma das professoras do projeto e envolveu, uso de música e orientações que convidaram à imaginação simbólica de um momento agradável vivenciado na infância. As mulheres foram solicitadas a relacionar esse episódio com uma cor e após, foram convidadas a compartilhar no grupo. RESULTADOS: A técnica oportunizou refletir sobre as memórias agradáveis da infância, gerando um espaço para a fala e expressividade de sentimentos que emergiram com o objetivo de reencontrar a criança interior. As cores citadas foram “amarela” relacionada à alegria e ao sol, “verde” reportada às lembranças da natureza, árvores e flores. A cor “rosa” trouxe a lembrança das brincadeiras com bonecas e a cor “vermelha” remeteu-se às atividades peraltas e brincadeiras com familiares. Os sentimentos expressados pelas mulheres foram de saudades da infância, risos e choro resultando em um resgate de vivências do passado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realização da dinâmica “Desvendando-se” contribuiu para resgatar a criança interior e para que as mulheres percebessem quão salutar é trazer à vida adulta a essência da criança, o que se expressa em atitudes como, cantar, despreocupar-se, rir, sentir-se leve sendo estes valores trabalhados pelo Projeto no resgate do autocuidado e autoestima das mulheres.

Palavras-chave: Grupo. Mulheres. Projeto de Extensão. Relato de Experiência. Resgate da Infância.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: cristianemariafagundes@gmail.com e ronalisa@feevale.br

Percepção dos impactos da pandemia em universitários: um estudo comparativo entre os sexos

Felippi Rolla Camerini[1]; Sara Kleinschmitt[1]; Stéfani Wiebbeling[1]; Marcus Levi Lopes Barbosa[2]; Geraldine Alves dos Santos[2]

A pandemia do COVID-19 afetou o mundo de diversas maneiras, forçando a população a se adequar à uma nova realidade. Em consequência, tornou-se necessário estudar os impactos causados sobre universitários. Tendo em vista que estudantes universitários muitas vezes transitam entre os ambientes acadêmicos e profissionais, frequentemente estando ainda no início de sua jornada profissional, acredita-se que eles podem ter sofrido grande impacto devido a pandemia. Este trabalho tem como objetivo comparar a percepção do impacto da pandemia sobre universitários e seus familiares, comparando os sexos masculino e feminino. A amostra estudada foi composta por 505 estudantes universitários do sexo feminino e 175 do sexo masculino. A idade dos estudantes vai de 18 a 62 anos, possuindo uma média de idade de 25,92 anos. O instrumento utilizado para realizar o estudo foi um questionário com 7 perguntas fechadas que abordaram o impacto sobre o trabalho e renda bem como a percepção do impacto pessoal e familiar. O questionário foi elaborado especialmente para este estudo, com a coleta de dados ocorrendo de forma online, através da plataforma “Google Forms”. A pesquisa foi avaliada e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Feevale. As análises estatísticas incluíram frequência e porcentagem. Perguntados se experienciaram reduções ou perdas financeiras, 66,5% dos estudantes do sexo feminino afirmou que sim, pelo lado do sexo masculino, a resposta afirmativa veio de 67,4% da amostra. 89,1% dos estudantes do sexo feminino afirmaram que não perderam seu emprego durante a pandemia, a manutenção do emprego ocorreu com 90,3% da amostra do sexo masculino. 74,1% dos estudantes do sexo feminino foram expostos a alguma situação de contágio ao COVID-19, enquanto a exposição da amostra do sexo masculino foi de 65,7%. Quanto à testagem positiva, 19,4% da amostra do sexo feminino afirmou que contraiu COVID-19, isso ocorreu com 22,9% do sexo masculino. 42,2% da amostra do sexo feminino afirmou o ter sofrido um “alto” nível de impacto causado pelo COVID-19, enquanto 36% da amostra do sexo masculino afirmou ter sofrido um impacto “médio”. Em relação às suas famílias, o nível de impacto foi considerado “alto” por 39,4% da amostra do sexo feminino e 37,7% do sexo masculino. Os resultados parecem indicar que os maiores impactos foram percebidos pelas universitárias de sexo feminino.

Palavras-chave: Impactos. Universitários. Pandemia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: felippi.camerini@gmail.com e marcusl@feevale.br

População em situação de rua:
Interfaces entre trajetórias de vida, exclusão social e políticas públicas

Raquel Meyer Fagundes Backes[1]; Eduardo Souza Passini[1]; Suane Silva Pinheiro[1]; Cíntia Lazzari [1]; Carmem Regina Giongo[2]

Mesmo com estudos recentes, o Brasil não realiza a contagem oficial dos dados estatísticos da população em situação de rua. Por este motivo, destaca-se a demanda de pesquisas que busquem entender este fenômeno e suas interfaces. Este estudo objetiva compreender as trajetórias de vida de pessoas em situação de rua e as manifestações da exclusão social presentes nestas trajetórias, bem como discutir o papel das políticas públicas frente a este contexto. Diante disso, trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo, de metodologia mista, utilizou-se um questionário semi-estruturado e técnicas de entrevista narrativa e observação participante como instrumentos de coleta de dados. Os dados foram analisados através de análise estatística e análise temática. Participaram deste estudo 170 pessoas maiores de 18 anos que viviam em situação de rua no município de Novo Hamburgo/RS de abril a dezembro de 2019. Os resultados indicam que os principais motivos pelos quais os participantes passaram a morar nas ruas foram problemas familiares (70,6%) e uso de álcool e/ou outras drogas (45,3%). As principais dificuldades enfrentadas por essa população em seu cotidiano foram preconceito (38,8%), violência (35,9%) e desemprego (31,2%). O serviço mais acessado pelos entrevistados foi o Centro POP (91,1%) e o principal motivo de escolha dos serviços foi a relação com os profissionais (26,4%). Não obstante, 14,1% dos participantes sinalizaram que os profissionais dos serviços acessados deveriam oferecer um atendimento humanizado, com melhor capacitação para o acolhimento dos usuários. Diante disso, entende-se que a situação de rua se apresenta como um fenômeno complexo, revelando violações de direitos anteriores à ida às ruas, em contextos marcados por vulnerabilidades para além do aspecto habitacional. Portanto, entende-se que somente a saída do ambiente das ruas pode não representar uma completa restauração dos vínculos sociais rompidos. Para tal, deve-se pensar políticas públicas intersetoriais que considerem as trajetórias de vida dessa população.

Palavras-chave: Psicologia. Situação de rua. Políticas públicas. Exclusão social

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: raqbackes@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA COMUNIDADE LGBTQ: REVISÃO NARRATIVA

Edivan Schuler Motta[1]; Michele Terres Trindade [2]

A comunidade LGBTQ é a reunião dos grupos de indivíduos fora das normas binárias de gênero e sexo, que vivem uma luta diária na busca por respeito da sociedade, através de movimentos que visam a igualdade social e legal, na tentativa de firmar o direito de ser livre de cada cidadão. O presente estudo foi realizado no contexto do Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos da Feevale, no primeiro semestre de 2021. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os problemas enfrentados pela comunidade LGBTQ . Para isso, foi realizada uma busca na literatura científica sobre o tema, no período de abril a junho de 2021. As buscas obtiveram sucesso nas bases de dados: Scielo e Pepsic. Os resultados indicam que pessoas transsexuais têm maior dificuldade de conseguir emprego, uso do banheiro público e acesso à saúde. As pesquisas apontam que o Brasil é o país com a maior quantidade de registros de crimes letais contra pessoas LGBTQ no mundo, seguido pelo México e Estados Unidos. Em 2017, foram registradas 1.720 denúncias de violações de direitos humanos dos LGBT, destas 193 foram de homicídios, 23 de tentativas e 423 de lesão corporal, segundo dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e disque 100. Os resultados indicam também que pessoas mais conservadoras normalmente apresentam certa dificuldade de entender/aceitar as múltiplas identidades da comunidade LGBTQ . Geralmente esse tipo de preconceito é transgeracional, e se agrava quando não existe abertura pela parte que apresenta esse comportamento em aprender, entender e respeitar as diferenças. Dessa forma, pode-se concluir que, embora muitas conquistas tenham sido alcançadas quanto à criação de políticas públicas de saúde para população LGBTQ e sua visibilidade tenha se ampliado, a inserção dessas temáticas nos periódicos da área da saúde coletiva tem sido pouco expressiva. Por fim, sugere-se a realização de mais investigações sobre o tema.

Palavras-chave: Comunidade LGBTQ. Revisão Narrativa. Direitos Humanos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: edivanmmotta@gmail.com e micheletrindade@feevale.br

Promoção do envelhecimento bem-sucedido em pessoas idosas do Vale dos Sinos: Análise da relação da estratégia de seleção baseada em perdas e necessidade de apoio familiar

Amanda Trierweiler Boff[1]; Cesar Augusto Kampff[1]; Matheus Rammé Mombach[1]; Deise Claudiane Antunes[1]; Gilberto Nunes[1]; Sabina Maria Stedile[1]; Geraldine Alves dos Santos[2]

Com o processo de envelhecimento pode ocorrer o declínio da resiliência e da capacidade de adaptar-se ao meio. Portanto; para que o desenvolvimento se estenda até a idade mais avançada é necessário a disponibilidade de recursos que respeitem o limite da plasticidade individual, sendo essencial a promoção da reabilitação das perdas. Assim, o objetivo deste estudo é analisar a associação da estratégia de seleção baseada em perdas (SBP) e necessidade de apoio familiar em pessoas idosas. O método apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. Participaram do estudo 188 pessoas idosas, acima dos 60 anos de idade, de ambos os sexos que residem no Vale dos Sinos. Os instrumentos foram o Inventário de Seleção, Otimização e Compensação (SOC-12) e o questionário de necessidade de apoio familiar. A amostra teve média de idade de 70,7 anos, sendo 81,8% do sexo feminino. Foi realizado um estudo de correlação pelo teste de Pearson ($p \leq 0,05$) que demonstrou que quanto maior a utilização da estratégia SBP menor é a solicitação por parte das pessoas idosas participantes deste estudo de apoio familiar ($r=-0,213$; $p=0,003$). Especificamente identificou-se que o maior uso da SBP diminui a necessidade de solicitação de apoio a alguém da família quando tem problemas financeiros ($r=-0,173$; $p=0,017$), no cotidiano ($r=-0,164$; $p=0,025$) e antes de tomar decisões importantes ($r=-0,182$; $p=0,013$). A SBP é formada por 3 estratégias: quando a pessoa não pode dar seguimento ao que fazia e dirige atenção para seu objetivo mais importante está relacionada ao pedido de apoio a alguém da família quando tem problemas financeiros ($r=-0,244$; $p=0,001$); quando as coisas não funcionam bem, a pessoa busca seu objetivo mais importante primeiro está relacionada ao pedido de apoio no cotidiano ($r=-0,182$; $p=0,012$); quando a pessoa não pode mais fazer algo como costumava e pensa no que pode fazer na circunstância está relacionada ao pedido de apoio quando surgem dificuldades imprevistas ($r=-0,158$; $p=0,031$) e em decisões importantes ($r=-0,150$; $p=0,040$). De acordo com os resultados, os idosos podem utilizar as estratégias em prol de preservar sua autonomia, direcionando seus recursos ao que realmente importa afim de maximizar ganhos e minimizar as perdas. Entende-se que são resilientes e possuem capacidade de tomar suas próprias decisões, mas também há flexibilidade para pedir apoio familiar quando necessário.

Palavras-chave: Apoio familiar. Envelhecimento bem-sucedido. SOC

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: amanda_boff@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br

RELAÇÃO ENTRE ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS, CRENÇAS SEXUAIS DISFUNCIONAIS E SATISFAÇÃO SEXUAL EM MULHERES

Bruna Viegas Martins[1]; Caroline De Oliveira Cardoso[2]

Os esquemas iniciais desadaptativos (EIDs) funcionam como padrões emocionais e cognitivos autoderrotistas, que se iniciam em tenra idade, e se repetem ao longo da vida. Os EIDs de um indivíduo influenciam a forma como ele se sente, se comporta e percebe o mundo, afetando diversas áreas de sua vida – incluindo a sexualidade. Por sua vez, a satisfação sexual pode ser definida como a correspondência entre o nível de atividade sexual e os ideais do indivíduo. A literatura empírica demonstra que a insatisfação sexual está associada a prejuízos na saúde mental. Estudos têm encontrando correlação entre a satisfação sexual, as crenças sexuais disfuncionais e entre satisfação sexual e EIDs. Dessa forma, esse trabalho pretende contextualizar e compreender a relação entre os EIDs, a satisfação sexual e as crenças sexuais disfuncionais no público feminino. Espera-se alcançar uma amostra de 80 mulheres, sexualmente ativas e alfabetizadas. Os instrumentos que serão utilizados, de forma on-line, são: Questionário Sociodemográfico, Questionário de Esquemas de Young (YSQ – S3), Questionário de Crenças Sexuais Disfuncionais (QCSD) em sua versão feminina e a Escala de Satisfação Sexual para Mulheres (SSS-W). Todas as participantes deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Espera-se encontrar correlações positivas e significativas entre os EIDs e crenças sexuais disfuncionais. Em contraste, espera-se encontrar uma correlação negativa e significativa entre os EIDs e a satisfação sexual. Da mesma forma, espera-se encontrar uma correlação negativa e significativa entre crenças sexuais disfuncionais e satisfação sexual.

Palavras-chave: Esquemas Iniciais Desadaptativos; Crenças Sexuais Disfuncionais; Satisfação Sexual

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: psicobrunamartins@gmail.com e CAROLINECARDOSO@FEEVALE.BR

Relato de experiência de estágio de uma Roda de conversa online com adolescentes: E esse chamado “novo normal”, o que tem?

Vitória Weber Marques[1]; Liesge Beatriz Alves Giacomello[1]; Jaluza Aimee Schneider[2]

Devido ao isolamento social, recomendado como cuidado durante a pandemia da Covid-19, verificou-se a alteração da rotina de vida dos adolescentes. Viu-se os pertencentes de tal faixa etária perderem o convívio social e se restringirem aos próprios lares e familiares. A partir disso, percebe-se que o isolamento aumentou a vulnerabilidade desses adolescentes, gerando ansiedade, depressão e luto e havendo a necessidade de dispositivos que auxiliem nestes sofrimentos. A roda de conversa é um método que se constitui em espaços de diálogo, que possibilita expressão, escuta, troca de experiências e reflexões a seus integrantes. A forma participativa propicia a elaboração de uma prática dialógica, promovendo o pensar compartilhado. Assim, foi realizada uma ação em uma escola estadual do Rio Grande do Sul, com vinte e seis alunos, previamente inscritos. Esta ação foi coordenada por duas estagiárias de psicologia, no formato online, e teve o propósito de fazer com que os adolescentes compreendam o funcionamento das emoções, promovendo psicoeducação em relação a ansiedade, tristeza e formas práticas de manejo. Como resultado, observou-se uma efetiva interação entre os participantes e as coordenadoras do grupo, promovendo reflexão e diálogo, além de um retorno positivo da escola a qual, relatou que a roda de conversa proporcionou a aproximação entre os alunos e um espaço onde sentiram-se acolhidos. Por fim, percebe-se que a roda de conversa proporcionou um ambiente confortável para os adolescentes exporem seus sentimentos e anseios, gerando um momento de trocas e aprendizados significativos.

Palavras-chave: Adolescentes. Covid-19. Emoções. Roda de conversa online.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: VITORIA.MARQUES@FEEVALE.BR e jaluza@feevale.br

RELATOS DE PERDA DA AUTONOMIA NO TRATAMENTO DE DIÁLISE PELOS PRÓPRIOS PACIENTES

Vitória Franciele Larssen[1]; Rodrigo Giacobo Serra[2]; Claudia Schemes [2]

A Doença Renal Crônica caracteriza-se pela perda de forma gradual e irreversível da função renal. A insuficiência faz com que os rins não sejam capazes de filtrar o sangue e de eliminar todas as toxinas do organismo então quando o organismo humano não tem mais a possibilidade dessa função, os pacientes são submetidos a iniciarem a tratamento com o uso da diálise. Uma em cada dez pessoas sofre de alguma forma de doença renal crônica e os índices vêm aumentando nos últimos tempos, as principais e mais requentes causas podem ser aumento de diabetes, hipertensão, obesidade, fumo e níveis altos de colesterol. O objetivo desse trabalho é uma investigação, a partir de relatos de perda de autonomia por pacientes que atualmente estão realizando tratamento de diálise. Trata-se de um estudo qualitativo, transversal, com método de observação participante. Nas observações foi necessário mapear as demandas de relatos sobre a perda da autonomia, descrever e analisar o contexto, as relações e as percepções a respeito da situação, em questão. Foi analisada o conteúdo mais frequente relatado pelos pacientes, que foi a reclamação da perda diária na autonomia. A maioria das pessoas que passaram por conversas durante esse estudo relataram não gostar da situação em que vivem, abandonando amigos e familiares. Foi notável nesse estudo que o psicológico é decisivo durante o tratamento dos problemas renais.

Palavras-chave: Autonomia. Diálise. Tratamento. Pacientes.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vitorialarssen@feevale.br e rodrigoserra@feevale.br

Ressignificando - Grupo virtual de apoio a enlutados por vítimas de COVID-19

Geiciane da Silva de Almeida[1]; Thaís Caroline Guedes Lucini[1]; Priscila Viegas Kercher [2]

A pandemia por Coronavírus assola o nosso país nos anos de 2020 e 2021. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Covid-19 representa ameaça à saúde, com alto índice de mortalidade e é considerado uma grave crise do ponto de vista sanitário e, também, psicológico. Considerando esse cenário tão impactante, duas estagiárias de Psicologia Hospitalar, juntamente com sua supervisora, promoveram um grupo de apoio às pessoas enlutadas, que perderam familiares em decorrência do Covid-19. A proposta do grupo surgiu como um espaço de escuta, apoio, diálogos e trocas de experiências. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados desse grupo de apoio. Tratou-se de um grupo operativo, fechado, sendo realizados um total de 10 encontros com frequência semanal, com duração de 1h cada, no formato online. Em relação ao número de participantes por encontro, percebeu-se bastante rotatividade. Tiveram 8 enlutados que participaram de, pelo menos, um encontro, sendo dois do sexo masculino e seis do sexo feminino, com idades entre 26 e 59 anos. Através do grupo nesta modalidade, participaram pessoas dos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. Percebeu-se que durante os encontros, o grupo se manteve pontual e assíduo. Embora os enlutados estivessem bastante mobilizados em função do curto período decorrido da perda, mostraram-se bastante participativos durante os encontros. No geral, observou-se uma sensibilidade do grupo, visto partilharem de sentimentos e lembranças em comum, principalmente em relação à pessoa falecida. Os enlutados apropriaram-se desse espaço, compartilhando sentimentos, emoções e suas histórias. Quinzenalmente foi preenchido um formulário de avaliação do grupo, com espaço para sugestões e críticas, além dos feedbacks trazidos ao longo dos encontros para composição conjunta do processo do grupo. O trabalho com os enlutados aconteceu de forma genuína, respeitosa, acolhedora e se mostrou eficiente, à medida que se constituiu, mesmo que online, uma forma de oferecer apoio emocional e estabelecimento de uma rede de vínculos e afetos entre os participantes. Por meio dos encontros foi possível trabalhar o reconhecimento da perda, compreensão do que é o luto e suas fases, bem como seus possíveis significados. Assim, o grupo de apoio promoveu um espaço de prevenção e promoção à saúde mental e psicoeducação sobre as fases do luto para que os participantes pudessem vivenciar o processo natural do luto e não evoluir para um luto potencialmente patológico.

Palavras-chave: Acolhimento. Grupo de Apoio. Luto. Pandemia

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: geiciane.a@hotmail.com e priscilakercher@feevale.br

REVISÃO NARRATIVA SOBRE DIREITOS HUMANOS E A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Rafaella de Melo Ferreira[1]; Michele Terres Trindade [2]

Nos dias atuais é evidente que a sociedade brasileira é demarcada por discriminações, sejam elas devido à decorrência da classe social, racial ou étnica, gênero ou orientação sexual entre outros grupos não reconhecidos como merecedores de direitos iguais pela sociedade. O ato de discriminar alguém consiste em impedir essa pessoa de exercer seus direitos como ser humano, segregando-a e negando a ela acesso a coisas e situações. O presente estudo foi realizado no contexto do Projeto Social Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos da Feevale, no primeiro semestre de 2019. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o racismo no Brasil. Para isso, foi realizada uma busca na literatura científica sobre o tema, no período de abril a junho de 2021. Os resultados indicam que devido a motivos históricos e econômicos, negros e indígenas são grupos que mais sofrem com a desigualdade social, revelando uma baixa taxa em campos da educação, mercado de trabalho, justiça, entre outros. No que se refere à violência e segurança pública, as taxas são expressivamente maiores em comparação a brancos e amarelos, cor da pele e raça influenciam policiais e demais autoridades na forma de tratamento e em justiça de atos criminosos. Conclui-se, então, que o Brasil parece estar longe de ser um país igualitário, formado pela miscigenação de raça. Diante de um tema bastante importante e atual, sugere-se a realização de mais pesquisas para a compreensão do assunto.

Palavras-chave: Discriminação. Direitos Humanos. Raça

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: rafaellameloferreira@gmail.com e micheletrindade@feevale.br

Saúde mental de estudantes universitários do curso de Arquitetura e Urbanismo

Paula Wolf Welter[1]; Carmem Regina Giongo[2]

Nas últimas décadas a Psicologia do Trabalho tem se interessado pelo estudo da saúde mental dos universitários e desenvolvido diversas pesquisas a partir de uma perspectiva do mundo do trabalho. Os universitários produzem materiais, envolvem-se psíquica e fisicamente com o estudo e depositam tempo e energia para a formação, o que torna os dois mundos – trabalho e estudo – semelhantes e passiveis de análise. Considerando tais aspectos, o objetivo desta pesquisa foi analisar os impactos da formação acadêmica e dos processos de ensino-aprendizagem na saúde mental de estudantes universitários de arquitetura e urbanismo de universidades privadas no Brasil. Este estudo possui um delineamento descritivo, de caráter exploratório, transversal e metodologia mista. A seleção dos participantes se deu através da técnica Bola de Neve, onde quem responde a pesquisa indica um novo participante. A amostra foi composta por 189 estudantes de arquitetura e urbanismo de universidades privadas que estavam cursando entre o 3º e o 10º semestre. Para avaliação dos universitários, foram utilizados os instrumentos: um questionário online com questões sociodemográficas e relacionadas à graduação; e a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). Também foram realizadas cinco entrevistas online baseadas na Psicodinâmica do Trabalho. A análise dos dados quantitativos se deu através de estatística descritiva e dos dados qualitativos através de análise temática. Os resultados indicaram haver um sofrimento que permeia a vida acadêmica. O assédio moral sofrido e a sobrecarga de tarefas foram destaque nos relatos dos estudantes. A alta carga horária, a privação de sono e o sentimento de incapacidade também foram fatores agravantes para o prejuízo na saúde mental. Considera-se relevante pensar em ações para esse público, com o intuito de aliviar o sofrimento associado à formação acadêmica. Sugere-se a criação de espaços de escuta na própria universidade para que os estudantes possam pensar individual e coletivamente acerca das vivências, podendo ser instrumentalizados para identificar situações propulsoras de possíveis danos à saúde mental.

Palavras-chave: Arquitetura. Estudantes universitários. Saúde mental.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: paulawwelter@gmail.com e carmemgiongo@feevale.br

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NA PANDEMIA DA COVID-19: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INTERNACIONAIS EM UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eduardo Souza Passini[1]; Suane Silva Pinheiro[1]; Sofia Laís Knorst[1]; Gabriela Gomes Dias[1]; Carmem Regina Giongo[2]

Considerada como a maior emergência sanitária das últimas décadas, a pandemia de COVID-19 implicou drásticas medidas de biossegurança, tanto para controle, quanto para prevenção da doença. Diante disso, reunir dados e indicadores de saúde mental se faz necessário para compreender os aspectos psicológicos dos trabalhadores em tempos de pandemia. Para tal, objetiva-se apresentar um panorama da produção científica internacional sobre a saúde mental dos trabalhadores durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual as bases de dados Scopus, Web of Science e Medline foram consultadas através dos descritores “occupational health AND mental health AND covid-19” em maio de 2021. A busca inicial resultou na seleção de 438 artigos, os quais foram submetidos à análise de juízes de forma independente e de acordo com os critérios de elegibilidade, resultando em 150 estudos. Os resultados apontaram que os países que mais realizaram pesquisas foram: China (39,3%); Itália (17,9%); Espanha (15,5%); Estados Unidos (14,3%); e Reino Unido (13,1%). A maioria dos estudos (79,3%) utilizaram abordagem metodológica quantitativa, 13,3% abordagem mista e apenas 7,3% utilizaram abordagem qualitativa. Quanto às áreas de estudo das pesquisas, a Medicina obteve destaque, com 38% das publicações, seguida pela Enfermagem (16%) e pela Psiquiatria (11,3%). Do mesmo modo, a principal amostra pesquisada refere-se à profissionais da saúde, representada por 80,7% das pesquisas. Em face ao exposto, as pesquisas atribuem maior visibilidade aos profissionais da saúde e observa-se pouca relevância em relação aos aspectos psicossociais dos trabalhadores. Sugere-se que as demais categorias laborais sejam investigadas, através de outras áreas do conhecimento e de estudos multidisciplinares, bem como por meio de abordagens qualitativas que possam investigar as vivências dos trabalhadores. Por fim, espera-se que esse estudo contribua na elaboração de futuras pesquisas e intervenções no campo da saúde mental dos trabalhadores, sobretudo durante o período da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Saúde Mental. COVID-19. Revisão Integrativa.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dudupassini@hotmail.com e carmemgiongo@feevale.br

Saúde mental e trabalho: repercussões nos profissionais de suporte no setor da tecnologia

Stephanny Calgaroto[1]; Charlotte Beatriz Spode[2]

O presente trabalho é oriundo de monografia de conclusão do Curso de Psicologia da Universidade Feevale e analisa as repercussões do trabalho na saúde mental de profissionais de suporte no setor da tecnologia. Considerando a área da Tecnologia da Informação (TI) como um setor em constante ascendência, é destacada a importância de compreender os processos relacionados à saúde mental do trabalhador no que concerne ao seu ofício, principalmente atentando a este campo de ocupação. Assim, os objetivos desse estudo visaram caracterizar a organização do trabalho deste grupo de profissionais, investigar as vivências de prazer e sofrimento no trabalho e identificar as estratégias defensivas e de mobilização subjetiva utilizadas pelos trabalhadores de suporte tecnológico. Nesse trabalho são apresentados os resultados qualitativos da pesquisa, realizada a partir de dois grupos focais que contaram com 16 trabalhadores, sendo oito em cada grupo, para os quais foi utilizado como instrumento de coleta o Roteiro de Entrevista da Psicodinâmica do Trabalho. A partir dos dados obtidos, realizou-se a Análise de Núcleo de Sentidos. Os resultados apontam que os profissionais de suporte no setor da tecnologia encontram uma organização do trabalho rígida, gerando um ofício repetitivo, defasagem entre trabalho prescrito e real e dificuldades em relação à hierarquia. Dentre as vivências de sofrimento destes trabalhadores, destacaram-se a intensificação do trabalho e a sobrecarga, o relacionamento com o cliente e a falta de autonomia no que diz respeito à padronização de tarefas e à falta de estabelecimento de um ritmo de trabalho fixo. Como estratégias defensivas, foi verificada a passividade como fonte de alienação do sofrimento e o envolvimento em atividades voluntárias como uma tentativa de desempenhar o potencial criativo em outras funções. Como fatores promotores de saúde, foram identificados como mobilizadores da subjetividade o reconhecimento recebido pelo trabalho realizado e as relações interpessoais criadas no ambiente. Por fim, perceberam-se implicações do isolamento devido à pandemia do COVID-19 nos resultados obtidos a partir deste estudo. Percebe-se, assim, a relevância de intervenções por parte das empresas contratantes destes profissionais, principalmente no que diz respeito à organização do trabalho, ações de fortalecimento da rede de apoio e reestruturação da carga de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Tecnologia da Informação. Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: stephannycalgaroto@gmail.com e charlotte@feevale.br

Se no peito já não cabe: ou vira mágoa ou vira arte!
Saúde mental e jogos teatrais: um binômio a ser explorado

Kaell Judá Sesterheim da Silva[1]; Angela Maria Gonzaga[2]

No cenário atual, enfatizando o contexto pandêmico, são inúmeras as interferências produzidas nas emoções das pessoas. Neste período experimentamos sentimentos variados, com implicações psíquicas. Os espaços terapêuticos tradicionais já fazem parte do registro de locais onde se propicia a expressão e análise dos pensamentos e emoções. Encontramos também espaços de experimentações e vivências coletivas na área artística que contribuem a seu modo nesta "reorganização" de sentimentos. O projeto Movimento Teatral (MT), que integra o programa Conexão Cultural Feevale, faz parte deste segmento, mesmo não tendo foco no processo terapêutico. Seu objetivo é valer-se do teatro como estímulo ao autoconhecimento, à criação e reflexão através de simulações de situações reais e imaginárias, experienciando um território onde o processo de criação coletiva expõe, repercute, discute e reorganiza ideias, emoções e atitudes, produzindo movimentos que sedimentam o sentimento de pertencimento e responsabilidade grupal, que podem vir a repercutir diretamente na saúde mental, exercendo, ainda que despretensiosamente, um contexto também terapêutico. Deste modo, esta pesquisa surge na tentativa de analisar e compreender o possível potencial terapêutico e de saúde mental presentes na Oficina Geral que integra o MT. A metodologia tem cunho qualitativo e inclui a técnica da observação-participante, adentrando nos encontros semanais do MT (de agosto de 2020 a junho de 2021) para interação, construção de hipótese e análise de informações. Ao fim, os dados foram coletados em forma de relatos dos participantes, e disponibilizados num vídeo. Resultados parciais apontam a riqueza que a arte da representação produz na vida dos integrantes da oficina, confirmando o potencial do teatro enquanto promotor da melhoria da saúde mental e do bem-estar individual, exercendo movimentos terapêuticos. As práticas utilizadas criam sentido e valorizam as características individuais de cada um dos integrantes, conduzindo-os à construção de um referencial repleto de novas estratégias para enfrentamento das adversidades cotidianas, incentivando a iniciativa e o protagonismo. Por fim, destaca-se juntamente a sensação de pertencimento, de importância pessoal ao grupo, proporcionando vínculos relacionais e redes de apoio, fatores fundamentais para a saúde mental.

Palavras-chave: Arte. Saúde mental. Teatro. Terapêutico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: kaelljuda@hotmail.com e AngelaG@feevale.br

SENTIMENTOS PERCEBIDOS EM FAMILIARES REQUERENTES DE PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO PSIQUIÁTRICA COMPULSÓRIA

Thaís Caroline Guedes Lucini[1]; Carolina Fernanda da Silva[1]; Rogerio Lessa Horta[2]

A família pode ser definida como um grupo de cuidados primários, mas a tarefa de cuidar pode, em diversas situações, aparecer como manifestação de afeto, obrigação e, até, culpa. Quem cuidar pode sofrer com a responsabilidade envolvida, com a sobrecarga do trabalho necessário e por consequências emocionais que podem afetar a vida profissional, pessoal, de lazer e de relacionamentos. O objetivo desta pesquisa é identificar sentimentos manifestos por familiares requerentes de processo de hospitalização psiquiátrica compulsória. Trata-se de um recorte de um estudo de casos múltiplos, onde são acompanhados atendimentos propostos no CAIS em Alvorada/RS, que chama famílias em processo de hospitalização compulsória para um atendimento sistêmico, sendo preenchido um formulário padronizado de coleta de dados e um relato do acompanhamento em diário de campo. São realizadas entrevistas em profundidade de seguimento em 30, 90 e 180 dias após avaliação, todas gravadas, transcritas e submetidas a análise argumentativa. Sentimentos de sobrecarga, exaustão, tristeza e medo apareceram na análise. Esses sentimentos são ilustrados nas falas: “Eu tenho uma tristeza, [...] eu trabalho e eu só tenho duas/três folgas no mês, [...]eu não tenho tempo...”, “Me estressei nos últimos tempos, sobrecarregada, sozinha, né?”, ”Tenho uma tristeza muito grande”. As impressões gerais transmitidas pelos familiares durantes os atendimentos e que foram relatados no diário de campo, seguem a mesma linha: “Ela aparentava estar com feições de cansaço e exaustão”, “Aparência cansada e deprimida” Estava acompanhada de seu filho, de aparentemente 3 anos, com fácies deprimidas e de cansaço”, “O medo e a aflição são visíveis em sua fala, bem como o esgotamento” e “Ela traz que já não consegue dormir nem comer direito, com medo de que o filho seja morto”. Chama atenção o indício de que esses familiares também estão sofrendo, além de conflitos familiares gerados a partir da demanda de cuidado. A centralização do cuidado em uma única pessoa acarreta exaustão física e emocional. O cuidado com quem cuida se expressa em sua inclusão na cena de atendimento e a oferta de escuta diferenciada e inclusiva ao conjunto de personagens do grupo familiar.

Palavras-chave: Família. Internação Compulsória. Saúde Mental. Sentimentos.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: thaiscaroline1232@gmail.com e rogeriohorta@feevale.br

Um olhar sobre a trajetória profissional do dependente químico - um estudo multicaso

Odi Veiga da Costa[1]; Cristine Kassick[2]

O tema um olhar sobre a trajetória profissional do dependente químico – um estudo multicaso, surgiu a partir da experiência prática no estágio profissionalizante em uma comunidade terapêutica, localizada na região do Vale dos Sinos. Tem como objetivo estabelecer as características da trajetória profissional dos dependentes químicos que passaram por programa de internação. Para a realização do estudo, participaram 03 pessoas do sexo masculino, internados em uma Comunidade Terapêutica, na região do Vale dos Sinos, considerando os seguintes critérios de inclusão: Possuir mais de 18 anos, ser usuário de drogas em tratamento há seis meses e já ter possuído experiência profissional. Os participantes estão vivenciando uma internação por dependência química, no estágio de ressocialização. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada. A mesma foi gravada e após transcrita, realizou-se individualmente em uma sala de atendimento na comunidade terapêutica. O processo da análise de dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando identificar as unidades de significado nas falas do sujeito e criando com isso categorias de discussão, assim descritas: histórico profissional, dificuldades enfrentadas quanto à reinserção no mercado de trabalho, a expectativa de retorno às atividades profissionais, pós-tratamento e as etapas do tratamento realizado pelos entrevistados. A análise dos resultados ocorreu mediante a observação e mapeamento das relações entre as respostas dos entrevistados. Com relação aos principais achados obtidos, observou-se que os participantes estão vivenciando uma internação por dependência química, no estágio de ressocialização. Quanto à reinserção social, houve dificuldades em conseguir novas oportunidades de trabalho, geradas pela insegurança e o preconceito do empregador a possíveis recaídas, além do cenário pandêmico, vivido durante as entrevistas. Constatou-se que os entrevistados demonstraram valorização na busca de suas autonomias e independências, com destaque na motivação para novos desafios e habilidades futuras. O acolhimento representou uma forma de valorizar o indivíduo sob a perspectiva humanizada e subjetiva, além da equipe de trabalho que contribuiu significativamente para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Comunidade. Dependência. Trajetória.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: orquideadovale@hotmail.com e kassick@feevale.br

Uso de Realidade Virtual em Intervenções Baseadas em Mindfulness

Anaiis de Menezes Krug[1]; Roberta Bacelar Lovato[1]; Wagner De Lara Machado[2]; Bruna Fernandes Da Rocha[2]

A utilização de recursos tecnológicos para o suporte da prática de mindfulness tem crescido, principalmente com intuito de aumentar a adesão às práticas, consequentemente, ampliando os benefícios para a saúde física e mental. O presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições da realidade virtual (VR) no suporte às práticas de mindfulness. Método: revisão narrativa da literatura, utilizando os descritores "mindfulness" OR "meditation" AND "virtual reality", nas bases de dados Pubmed, Psycinfo, Scopus e Web of Science. Os critérios de inclusão aplicados foram: estudos de intervenções baseadas em mindfulness realizadas em ambiente de realidade virtual. Os critérios de exclusão: intervenções que utilizam outros construtos teóricos além do mindfulness; estudos de comparação entre mindfulness e realidade virtual. Resultados: total de 374 estudos, Pubmed 40, Scopus 184, Web of Science 109, Psycinfo 41. Após a exclusão dos estudos repetidos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para essa revisão. Os estudos encontrados em sua maioria têm caráter exploratório. Os resultados indicam que a realidade virtual auxilia na imersão no treinamento de mindfulness e os participantes apresentam altas taxas de adesão às intervenções. Foi possível verificar diminuição de sintomatologia depressiva e ansiosa. Em comparação com a prática formal de mindfulness, uma intervenção de mindfulness VR apresentou maior aumento dos afetos positivos e redução de afetos negativos. Além disso, os estudos sugerem a utilização de diferentes amostras clínicas. Considerações finais: a integração da realidade virtual às práticas de mindfulness ainda é bastante recente, todavia é possível indicar os potenciais benefícios associados à saúde mental. Indica-se a realização de estudos com maior rigor metodológico com objetivos de avaliar a efetividade das intervenções.

Palavras-chave: Intervenção. Mindfulness. Realidade Virtual. Tecnologias.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: anaiis.krug@gmail.com e wagner.machado@pucrs.br

Violência Sexual Contra Mulheres: Uma questão de gênero?

Lutiani Machado da Costa[1]; Ronalisa Torman[2]

A violência sexual contra mulheres, relacionada a questões de gênero e danos psíquicos decorrentes dos atos praticados está inserida no contexto atual no qual a violência sexual se caracteriza como um fato que atinge mulheres de diferentes regiões, sendo um tema polêmico e abordado em diversas campanhas. O estudo objetiva de maneira geral, investigar e compreender de que forma as mulheres que sofrem violência sexual, entendem que o ato sofrido tem relação com as questões de gênero e quais implicações psicológicas apresentam frente a esse episódio. Esta pesquisa define-se como quali-quantitativa, de caráter exploratório-descritivo, composta por 26 participantes, sendo mulheres, na faixa etária de 25 a 39 anos. Para a coleta de dados, foi utilizado o método snowball, chamado também de snowball sampling ou amostragem de bola de neve. A partir do envio de um link contendo questionário do Google Forms, enviado por meio de redes sociais, como e-mail, Instagram, Facebook e WhatsApp, as mulheres responderam à perguntas abertas e fechadas. A interpretação dos resultados quantitativos foi realizada a partir de apreciação dos gráficos, seguida de uma tabulação. Em relação à abordagem qualitativa, utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2016) para interpretação dos dados. Como resultados, identificou-se que 25 participantes (96%) afirmam que existe relação de gênero com o ato sofrido. Também, ficou evidenciado que 19 vítimas (73%) apontaram terem sofrido a violência antes de completarem seus 21 anos. No que tange às implicações psíquicas, observou-se que os danos psíquicos são arrasadores para as vítimas, levando a implicações e manifestações psicológicas sobre o ato sofrido, como recordações e sentimentos negativos vivenciados no momento da violência sexual. Obteve-se informalmente relatos da dificuldade de se pronunciarem sobre a violência sexual já sofrida, por sentirem que responder as perguntas era como voltar àquela dor que estava adormecida. Entende-se que responder este questionário para elas foi como reviver o mesmo sentimento que vivenciaram no momento em que ocorreu a violência sexual. Por fim, atribuem-se conhecimentos significativos adquiridos por meio deste estudo e considera-se que a pesquisa apresentada possui ponderações significativas acerca do tema. Entretanto, ressalta-se a importância de mais estudos, em maior escala de faixas etárias e em número maior de participantes, que aqui foram limitados.

Palavras-chave: Gênero. Implicações psíquicas. Mulheres. Violência sexual.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: lutiani.costa@gmail.com e ronalisa@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

SAÚDE COLETIVA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Projeto Educar em tempos de pandemia: perfil e percepção dos participantes acerca das capacitações online

Luana Carlina Lehnen[1]; Caroline DAzevedo Sica[1]; Lisara Carneiro Schacker[1]; Ilse Maria Kunzler[1]; Simone de Paula Dillenburg[2]; Daiana Picoloto [2]

Com o surgimento da Pandemia de Covid-19, o Projeto Educar e os demais projetos vinculados ao Programa Mãe-bebê mantiveram suas atividades, assegurando o papel social da extensão para o suporte à comunidade. No entanto, as atividades foram remodeladas para o formato online. Com base nisso, o objetivo geral da presente pesquisa foi descrever o perfil e as percepções dos participantes acerca do uso da Educação Permanente online sobre o cuidado voltado ao recém-nascido. A presente pesquisa caracterizou-se por um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no ano de 2020. A pesquisa foi realizada junto às ações do Projeto Educar do Programa Mãe-bebê da Universidade Feevale. As capacitações foram realizadas em dois encontros online que ocorreram de forma síncrona através da plataforma Blackboard Collaborate®, possibilitando aos participantes que interagissem durante as aulas, com questionamentos, comentários e troca de experiências. A temática dos encontros foi o cuidado ao recém-nascido, incluindo orientações quanto ao banho do bebê, o Aleitamento Materno Exclusivo e o desenvolvimento do bebê. A capacitação foi ministrada por professores do Curso de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição, com suporte de acadêmicos de diferentes semestres. A presente pesquisa contou com 96 participantes (n=96) que assistiram as capacitações online e que responderam ao instrumento do estudo. O perfil da amostra foi caracterizado por participantes que atuavam como Agentes Comunitárias de Saúde (n=57; 59,37%) ou visitadores do Programa Primeira Infância Melhor ou Programa Criança Feliz (n=23; 23,95%), procedentes de 45 cidades da região do Vale do Sinos, RS. Pode-se observar que 60,41% dos participantes consideraram que a metodologia das capacitações online possibilitou a divulgação dos conhecimentos adquiridos durante a atividade para os seus pares. Durante a realização das capacitações, pode-se observar grande interesse dos participantes, construindo atividades ricas de aprendizado, desabafo de dificuldades, esclarecimento de mitos e o estabelecimento de soluções criativas para o enfrentamento de problemas. Com base neste estudo, pode-se observar que as capacitações online no período de pandemia facilitaram a comunicação e a trocas de saberes entre os profissionais e possibilitou a manutenção da Educação Permanente em Saúde com foco na atenção primária.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Agentes Comunitárias de Saúde, Atenção Primária, Pandemia, Ensino a Distância, Saúde Materno-infantil.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: luanaclehnen@gmail.com e simonedepaula82@gmail.com

A EXPRESSÃO DO MOMENTO ATUAL DE PANDEMIA DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA ESF

Karen Janine Schneider[1]; Nathalie Heck[1]; Ana Paula Neis[1]; Luciano Strasburg Ferreira[1]; Samara Biassi[1]; Jorge Luiz de Andrade Trindade[2]; Magali Pilz Monteiro da Silva[2]

O isolamento imposto pela pandemia, mudou a rotina de vida e participação social dos idosos em geral. Nesse cenário observamos muitas mudanças nas relações interpessoais. Desta forma, este trabalho possui o objetivo identificar expressões comuns atribuídas por idosos neste momento de vida. Trata-se de um estudo de caso de idosos identificados aleatoriamente em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Novo Hamburgo - RS. Durante o primeiro semestre de 2021, foram visitados 14 idosos, com média de idades de 73,3 anos na comunidade. Estes atribuíram expressões como ansiedade, tristeza, medo, dor/tensão muscular, preocupação, insegurança, esperança, fé, saudade e otimismo. Dentre as respostas mais relatadas foram esperança, fé e ansiedade. Observamos que as expressões positivas e negativas escolhidas podem refletir sentimentos e situações de participação social que implicam no contexto de vida e na saúde dos usuários, úteis no processo de trabalho e/ou abordagem do grupo. Concluímos que as expressões escolhidas pelo grupo, refletem o cotidiano de vida dos usuários pesquisados e que pode ser preponderante para uma abordagem adequada pelos profissionais da saúde da unidade de saúde. As expressões escolhidas pelo grupo de usuários refletem um enfrentamento otimista para a situação atual e, ao mesmo tempo, sentimentos de restrições e limitações na participação social que indicam a necessidade de visitas periódicas, ainda que distanciadas (sem entrar no domicilio) destes usuários por profissionais da unidade de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Percepção Social, Pandemia Covid-19

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: karen-j-s@hotmail.com e jorgelat@feevale.br

ATIVIDADES DE EXTENSÃO ONLINE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AS PUERPERAS

Cari Batista Corrêa[1]; Camila Juliana Arruda[1]; Ilse Maria Kunzler[2]

INTRODUÇÃO. O período puerperal é uma fase de mudanças significativas na vida da mulher, principalmente pela sobreposição de papeis e modificações físicas, situação esta, que mostra a importância dos cuidados especiais à mulher tanto da família como dos profissionais da saúde. É marcado pela experiência de gerar, parir, cuidar e exige grande capacidade de adaptação da mulher. O projeto destina-se ao desenvolvimento de atividades interprofissionais voltadas à saúde da mulher no puerpério, contemplando os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, com ações educativas, preventivas e de promoção a saúde. As atividades, em tempos de pandemia estão sendo realizadas de forma remota, na plataforma virtual Blackboard através da ferramenta Collaborate. O papo com puérperas busca promover um espaço de troca de conhecimentos e empoderamento da mulher para a vivência do puerpério. OBJETIVO: Conhecer, sob a ótica das puérperas, o significado da participação no papo com puérperas para a vivência da maternidade. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com questão aberta, realizada on line e gravada. Após transcrição, os dados foram organizados em unidades temáticas e analisados conforme os preceitos de Minayo (2011). Foram respeitados os aspectos éticos conforme resolução 466/12 do conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012) Os resultados demonstram que as puérperas se beneficiaram dos conhecimentos sobre os cuidados com o bebê, salientando conhecimentos adquiridos sobre a não oferta de chazinho, cuidados com a higiene das roupas e banhos e Sentir-se cuidada expressando o seu sentimento do quanto se sentiu amparada em poder dividir as dores, dúvidas e sentimentos e motivada neste momento tão mágico e desafiador da maternidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observou-se que, mesmo tendo sido realizadas falas em grupo, cada puérpera deu um enfoque diferente para o que refletiam as suas necessidades no momento o que reforça a importância de momentos para conversar e troca de conhecimentos dando voz as puérperas muitas vezes tão esquecidas.

Palavras-chave: Puerpério; Educação em Saúde, Pandemia; Extensão Universitária

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: caribatistacorrea@gmail.com e ilse@feevale.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Samara Biassi[1]; Nathalie Heck[1]; Luciano Strasburg Ferreira[1]; Karen Janine Schneider [1]; Ana Paula Neis [1]; Magali Pilz Monteiro da Silva[2]; Jorge Luiz de Andrade Trindade[2]

Durante a pandemia do novo coronavírus, o mundo adotou medidas de isolamento e distanciamento social. Considerando as condições de fragilidade de saúde, acredita-se que a população idosa foi a mais atingida, podendo gerar danos emocionais e físicos, e consequentemente afetando a qualidade de vida dessa população. Pensando nisso, faz-se importante avaliar a qualidade de vida do idoso em situação de isolamento social. Trata-se de um estudo de caso de idosos identificados aleatoriamente em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Novo Hamburgo – RS. O instrumento utilizado para a coleta foi o Perfil de Saúde de Nottinghan, no qual se refere a um questionário genérico para a avaliação da qualidade de vida, constituído de 38 itens organizados em seis categorias que englobam nível de energia (NE), dor (D), reações emocionais (RE), sono (S), interação social (IS) e habilidades físicas (HF). Na análise dos resultados quanto menor a pontuação final melhor é a qualidade de vida do idoso. Durante o primeiro semestre de 2021, foram visitados 14 idosos, com média de idade de 73,3 anos. Do total da amostra, 85,71% (n=12) apresentaram um escore baixo indicando uma boa qualidade de vida. Ao analisar separadamente os oito domínios, a interação social (IS) foi o que se destacou positivamente, apresentando uma pontuação baixa em 78,6% (n=11) dos idosos. Porém, três domínios se sobressaíram negativamente apresentando uma pontuação alta em mais de 50% (n=7) da amostra, sendo eles, presença de dor (D), perda de mobilidade (HF) e reações emocionais (RE). Os resultados evidenciaram que o isolamento social provocado pela pandemia não impactou consideravelmente na qualidade de vida desses idosos. Entretanto, apesar dos resultados positivos referentes a qualidade de vida desses idosos, o momento pandêmico reforça a necessidade de um cuidado maior e um olhar atento à população idosa, fazendo com que os profissionais de saúde procurem redefinir suas ações de atenção a essa população.

Palavras-chave: Isolamento social. Pandemia COVID19. Saúde do idoso.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: samara.biassi@gmail.com e magaliPMS@feevale.br

CONHECIMENTO DE EDUCADORES SOCIAIS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR TÍPICO DE CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Natália Hieger Robinson[1]; Daiana Picoloto[1]; Deise Birk[1]; Simone de Paula Dillenburg[2]

O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é considerado como um processo contínuo, no qual as mudanças com maior significado acontecem nos primeiros anos de vida. Ao defrontar-se com a criança em situação de acolhimento institucional, o conhecimento de educadores sociais pode ser um forte influenciador no DNPM, pois ele é o maior intermediador entre a criança e os estímulos presentes no ambiente institucional. A partir disso, o presente estudo teve como objetivo verificar o conhecimento de educadores sociais acerca do DNPM típico de crianças de zero a 3 anos em acolhimento institucional. A pesquisa constituiu-se por ser um estudo descritivo com abordagem quantitativa, na qual compreendeu dez educadores sociais (n=10) procedentes de três Instituições de acolhimento de duas cidades do Vale do Sinos-RS. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online estruturado pela pesquisadora, que abordou questões a respeito do perfil sociodemográfico dos educadores sociais e do conhecimento acerca do DNPM típico de crianças de zero a 3 anos de idade. A amostra caracterizou-se por participantes predominantemente do sexo feminino (90%), com idade média de 34,4 anos, sendo que em torno de 50% concluíram o ensino superior e 80% já realizaram cursos sobre o desenvolvimento infantil. Em relação aos resultados do questionário, dos 15 marcos do DNPM, somente em 6 (40%) dos itens avaliados, a maioria dos participantes respondeu de forma correta a questão. Apesar do bom desempenho do domínio pessoal-social, observaram-se fragilidades importantes no conhecimento acerca do DNPM nos domínios de linguagem, motor grosso e motor fino-adaptativo. Assim, foi possível concluir que é necessário a ampliação e/ou aprofundamento teórico dos educadores sociais que atuam nas instituições de acolhimento, principalmente com a participação de um fisioterapeuta, abrangendo avaliação, detecção precoce de atrasos e orientações sobre estímulos adequados à faixa etária de cada criança, colaborando para um desenvolvimento típico.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Criança. Desenvolvimento Neuropsicomotor. Educadores sociais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nanarobinson08@gmail.com e Sdpaula@feevale.br

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DOS EXTENSIONISTA DO PROGRAMA MÃE BEBÊ

Natália Hieger Robinson[1]; Lisara Carneiro Schacker[1]; Simone de Paula Dillenburg[1]; Daiana Picoloto[2]; Caroline D Azevedo Sica[2]

A interação entre universidade e sociedade, através da extensão universitária, possibilita a formação dos alunos mais próxima das necessidades sociais. É um espaço para a formação de trabalhadores de saúde, de forma interdisciplinar e participativa. O programa de Extensão Mãe-Bebê da Feevale visa promover a saúde da mulher na gestação e puerpério, do neonato e da criança, promovendo a educação em saúde. O presente trabalho tem como objetivo conhecer a contribuição da extensão universitária no processo de formação profissional, a partir da avaliação dos extensionistas do Programa mãe bebê. Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise quantitativa. Ao final do semestre foi enviado um questionário online aos extensionistas, voluntários e bolsistas do programa mãe bebê, com questões relativas à contribuição da extensão no seu processo de formação profissional. A coleta foi realizada no mês de julho de 2021. A análise foi a partir de 26 respondentes, do universo de 27 participantes, a maioria do curso de fisioterapia e psicologia, mas também tinha alunos dos cursos de enfermagem, odontologia, medicina e nutrição. A semestralidade dos alunos foi variada, com participantes do segundo até o oitavo semestre do curso. Dos respondentes, 46,2% (n=12) era do projeto Crescer e 53,8% (n=14) era do projeto Gestar. Quando analisado o quanto o projeto contribuiu para a futura prática profissional, 100% (n=26) concordou ou concordou totalmente com essa afirmação. Assim como, quando questionado sobre a contribuição para com o desenvolvimento da habilidade de trabalho em equipe a resposta também foi de 100% (n=26). Sobre o desenvolvimento da com comunicação com futuros usuários de serviços de saúde 100% (n=26) concordou totalmente com essa afirmação. Em relação a contribuição do projeto em relação a escrita científica e apresentação de trabalhos em eventos, 92,3% (n=24) concordou ou concordou totalmente com essa afirmação. A partir dessa avaliação, acredita-se que a extensão universitária é um espaço muito rico para o aprendizado e desenvolvimento dos acadêmicos no seu processo de formação.O projeto contribui de forma expressiva na formação dos alunos, desenvolvendo habilidades para o futuro profissional, tanto técnicas como relacionais, além de integrar universidade e comunidade. Importante destacar que é um espaço para a escrita científica importante, mas que ainda tem pontos a melhorar e se desenvolver.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação interprofissional. Formação em saúde

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nanarobinson08@gmail.com e daianap@feevale.br

O DISTANCIAMENTO SOCIAL E A COVID-19: OS IMPACTOS NO COTIDIANO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Lopes[1]; Tcheice Laís Zwirtes[1]; Carolini Constantino[1]; Michele Barth[1]; Jacinta Sidegum Renner[2]

A Covid-19 tem se manifestado como uma doença de alto índice de contaminação. Nesse sentido, as Pessoas com Deficiência (PcD) foram orientadas a redobrar os cuidados de prevenção à Covid-19, como o distanciamento social, por serem consideradas do grupo de risco. Assim, o objetivo deste estudo foi compreender a interferência do distanciamento social no cotidiano de pessoas com deficiência durante o período de pandemia de Covid-19. Quanto aos procedimentos metodológicos, caracteriza-se como sendo de natureza aplicada e de caráter observacional descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos, é uma pesquisa de campo. A análise e discussão dos dados ocorreu sob o paradigma qualitativo. O grupo de colaboradores foi constituído por dez PcD que participam da Associação de Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (LEME). Os resultados evidenciaram que os fatores de maior impacto para os usuários de cadeira de rodas, em decorrência do distanciamento social, foram a dificuldade na realização das atividades relacionadas à manutenção da saúde e as de reabilitação, assim como, as mudanças significativas nos hábitos de higiene. Ademais, os colaboradores apresentaram o distanciamento social como um agente de reflexão e introspecção sobre como serão as relações humanas no futuro pós pandêmico. Desta forma, verificou-se que o distanciamento social agudizou a desigualdade social das pessoas com deficiência, em função das suas necessidades específicas e limitações. Sendo assim, evidenciou-se a necessidade de investimentos em políticas públicas de atenção à saúde física e mental que reconheçam as especificidades das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Covid-19. Distanciamento Social. Pandemia. Pessoas com Deficiência.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: camilalopestrabalhos@gmail.com e jacinta@feevale.br

O IMPACTO DECORRENTE DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE O BRINCAR DAS CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Gabriela Becker Stoffel[1]; Nicolli do Nascimento Tizian[1]; Carmen Esther Rieth[2]

O brincar permite transformações às crianças e ao mundo à sua volta (FORTUNA, 2004). O presente resumo visa apresentar uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de analisar o impacto decorrente da pandemia por COVID-19 sobre o brincar de crianças. As autoras são extensionistas do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, que atua na pediatria de um hospital do Vale do Sinos. Para a pesquisa utilizou-se a base de dados da UNIQUE, empregando, primeiramente, os descritores: “brincar”, “isolamento”, “pandemia” e “crianças”, onde obteve-se em busca inicial 27 artigos. Aplicando os critérios de inclusão, a busca resultou em 23 artigos, sendo que destes, foram selecionados 3 que contemplaram o objetivo para leitura. Em uma segunda busca na mesma base de dados, porém com os descritores: “lúdico”, “pandemia” e “crianças”, inicialmente encontrou-se 56 artigos. Restando, após adicionar os critérios de inclusão, 33 artigos, e destes, apenas 2 atenderam o objetivo proposto. Assim, totalizando 5 artigos para análise. Em ambas pesquisas, os critérios de inclusão foram texto completo e português. A partir da análise, constatou-se 4 categorias que trouxeram o impacto do brincar sobre as crianças no seu meio de convívio durante o período de isolamento social. Em ordem de maior frequência, se sobressai (1) o uso da tecnologia como uma plataforma lúdica para o brincar, como estratégia que possibilita dar continuidade ao brincar às crianças em isolamento social. Já a segunda trata-se da (2) família como principal interlocutor do brincar dentro do contexto pandêmico, sendo ela o suporte crucial para garantir a ludicidade no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. A terceira categoria se refere à (3) necessidade dos profissionais da saúde e educação fornecer orientação aos pais/cuidadores, transferindo a eles conhecimento técnico sobre o brincar e a importância de um interlocutor lúdico. Por fim, a quarta categoria relata (4) a adaptação das atividades lúdicas e do ambiente onde ocorrem as brincadeiras durante o período de isolamento. Conclui-se que a atividade lúdica foi impactada pela pandemia, exigindo adaptações em diversos âmbitos e trazendo mudanças nas rotinas familiar, profissional e das crianças. Destaca-se que a tecnologia tem sido aceita como a principal forma de brincar e que será necessário, muito em breve, analisar o impacto dessa exposição no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Brincar. Impacto. Isolamento Social. Pandemia.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabrielabstoffel@gmail.com e carmener@feevale.br

O LÚDICO ON-LINE: APLICAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS REALIZADAS DE FORMA VIRTUAL COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Roberta Prezzi[1]; Juliana Vargas Silva[1]; Larissa Ritter[1]; Davi de Paula[2]

O brincar é uma forma de aprendizado de grande importância na infância, inclusive no ambiente hospitalar. O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo atua na promoção de espaços lúdicos em crianças hospitalizadas pelo SUS, proporcionando a elas a vivência da infância. Devido à pandemia do Covid-19, uma nova proposta lúdica contemplando a comunicação on-line teve que ser planejada. A proposta inclui brincadeiras como: “adivinhe a música", "descubra o filme", "o que é o que é?", "que som é esse?", entre outras, através de chamadas de vídeo via WhatsApp coordenadas por extensionistas desde abril deste ano. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar a eficácia e adequação do novo programa de atividades através de um instrumento de avaliação. O instrumento desenvolvido pela equipe através do Google Forms, a partir da escala likert, é composto por seis perguntas que deveriam ser respondidas pelos pais e/ou cuidadores. As questões abordadas são: 1. Me senti acolhido para brincar mesmo estando no ambiente hospitalar; 2. Me senti confortável ao participar das brincadeiras; 3. As brincadeiras ajudaram a deixar meu dia mais alegre; 4. A hospitalização se tornou mais agradável, mesmo que por um breve momento; 5. Percebi redução dos desconfortos durante e após o momento de brincadeiras; 6. Me senti mais motivado para enfrentar o processo de hospitalização. Após o desenvolvimento do questionário, iniciou-se um estudo piloto. As perguntas foram aplicadas ao final dos seis encontros do mês de junho, através de um link enviado. Dessa forma, foram obtidas as respostas das famílias, as quais afirmaram, de forma unânime, estarem plenamente satisfeitas em todas as questões. Observou-se como limitação deste estudo o fato de todos os resultados serem concordantes, o que poderia indicar que o método pode não ser tão acurado em identificar todas as impressões dos cuidadores. A amostragem reduzida do estudo piloto poderia explicar isso, mas um número maior de casos esclarecerá esse fato. Concluiu-se que foi possível desenvolver com êxito atividades adaptadas para o formato on-line, e aplicar um instrumento de avaliação que inicialmente mostrou-se útil em aferir se as atividades foram satisfatórias.

Palavras-chave: Instrumento de avaliação. Hospitalização infantil. Lúdico. Atividades virtuais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: robertaprezzi@gmail.com e drdavi67@gmail.com

O Programa Nacional de Imunização como um aliado do Ente Estatal no exercício do Direito à Saúde

Carolyne Nunes da Silva[1]; Emerson de Lima Pinto[2]

Preceitua o artigo 196, da Constituição Federal de 1988, que todos possuem o direito à saúde, sendo este um dever do Estado. Por ser um direito fundamental do cidadão, o Ente Estatal empreende diversos esforços para que seja dado cumprimento integral do direito mencionado, através de políticas públicas, sociais e econômicas. Com o intuito de erradicar determinadas doenças e agir preventivamente, foi formulado o Programa Nacional de Imunização, trabalhando como um aliado no exercício do direito à saúde. É necessário compreendermos o papel do Programa Nacional de Imunização, desenvolvido para agir de forma preventiva, com o intuito de evitar epidemias, assim como, agir como uma ferramenta para erradicar doenças com alto potencial de contágio, sejam elas transmissíveis ou não. A análise é realizada a partir dos materiais de campanha do Ministério da Saúde, em suas diversas fases desde a criação do PNI, até o momento atual em que o mesmo é utilizado como um norteador e balizador para a vacinação contra o COVID-19. Tem-se que através do PNI, diversas doenças foram erradicadas, evitando epidemias e pandemias no Brasil. O sucesso obtido com o Programa Nacional de Imunização deve-se ao fato do investimento em políticas públicas e sociais, considerando a ampla divulgação de campanhas de vacinação, inclusive na mídia, bem como, a organização e estruturação do cronograma de imunização individual do cidadão. Ainda, com relação à pandemia de COVID-19, o PNI demonstrou grande importância, regulando a vacinação por grupos a partir de estudos realizados, objetivando proteger a população mais necessitada (grupos de risco) considerando o fato do recebimento periódico de doses, assim como, a capacidade de vacinação das unidades de saúde dos Municípios. Por tanto, uma vez que o Programa Nacional de Imunização age tanto de forma preventiva, como durante epidemias e pandemias, torna-se, assim, um aliado do Ente Estatal no exercício do direito à saúde da população, erradicando doenças e protegendo através de imunizações.

Palavras-chave: Covid-19. Direito à saúde. Epidemia. Pandemia. Programa Nacional de Imunização.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carolyne.silva@gmail.com e ersonlp@terra.com.br

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PROGRAMA MÃE BEBÊ SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Natália Hieger Robinson[1]; Lisara Carneiro Schacker[1]; Simone de Paula Dillenburg[1]; Daiana Picoloto[2]; Caroline D Azevedo Sica[2]

A Extensão Universitária é um espaço para ações, relações e interações entre os atores da universidade e a comunidade, onde ocorre a busca do equilíbrio entre os conhecimentos populares e os conhecimentos científicos. Também é considerado uma oportunidade de exercício da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com a prática da educação interprofissional. O programa de Extensão Mãe-Bebê da Feevale visa promover a saúde da mulher na gestação e puerpério, do neonato e da criança, promovendo a educação em saúde. O objetivo desse trabalho é descrever a percepção dos acadêmicos do programa mãe bebê sobre sua participação na extensão universitária. Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise qualitativa. Ao final do semestre foi enviado um questionário online aos extensionistas, voluntários e bolsistas do programa mãe bebê, com uma questão aberta, descritiva, para envio da sua avaliação sobre a participação no projeto, com críticas e sugestões. A coleta foi realizada no mês de julho de 2021. Considerando as descrições foi realizado a análise de conteúdo, considerando a repetitividade e relevância das respostas. Como resultados encontramos que a maior parte dos extensionistas ressaltou o quanto o projeto contribuiu para o aprendizado, sendo enfatizado a troca de experiências e oportunidade de crescimento pessoal e profissional/acadêmico. Também se destacou relatos de extrema relevância para a contribuição em relação a importância na educação interprofissional na prática e o trabalho em equipe. Outro ponto que foi mencionado foi o quanto o projeto foi importante para os participantes, a multiplicação das orientações/conhecimentos e seu alcance mesmo nesse momento da pandemia. Diante destas percepções, é de extrema importância a participação ao longo da graduação em projetos de extensão, pois permite aos alunos a possibilidade de colocar em prática o conhecimento aprendido durante a graduação. Dessa forma, é possível ganhar experiência, adquirir mais conhecimento científico e empírico, enquanto presta um serviço à comunidade de acordo com as suas necessidades e assim faz com que o acadêmico possa ser útil para ser resolutivo em determinados problemas sociais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação interprofissional. Formação em saúde

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: nanarobinson08@gmail.com e daianap@feevale.br

Perfil de atendimentos aos usuários e de afastamento de trabalhadores em saúde por suspeita de COVID-19 em Unidades de Saúde da Família

Anelise Maria Stürmer Kerber[1]; Juliane Deise Fleck[1]; Joseane Menzen[1]; Ana Luiza Ziulkoski[2]

Durante a pandemia de COVID-19, os trabalhadores da área da saúde têm sido diariamente expostos ao vírus SARS-CoV-2 em seu ambiente de trabalho. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil de atendimento das Unidades de Saúde da Família (USF) e dos trabalhadores suspeitos e positivos para COVID-19. Dados referentes ao período de março de 2020 a março de 2021 foram coletados em 17 USFs de um município do Vale do Sinos/RS. Os dados coletados são relativos ao número de: usuários cadastrados, atendimentos mensais e de queixas respiratórias, usuários positivos para COVID-19, trabalhadores de saúde afastados por suspeita e que testaram positivo para COVID-19. A mediana dos usuários cadastrados foi 5610, com limite mínimo de 1447 e máximo de 12978. A média dos atendimentos mensais foi 2987 ± 1501; a média dos atendimentos com queixas respiratórias ao mês foi 163, representando 5% dos atendimentos mensais. A média mensal de usuários que testaram positivo foi de 26 ± 16. A mediana do número de trabalhadores foi 27 (mín. 9, máx. 45). Com relação aos afastamentos por suspeita, 14 ± 11 trabalhadores das USFs foram afastados por apresentarem sintomas. A USF com mais afastamentos por suspeita (43), tinha 45 trabalhadores e somente 9 foram positivos (21% dos afastamentos), portanto esta não foi a unidade que mais apresentou casos positivos. Já a USF com mais casos positivos entre os trabalhadores da unidade (18) foi a segunda em número de afastamentos por suspeita (31), possuindo 33 trabalhadores, indicando que o mesmo trabalhador pode ter sido afastado ou positivado mais de uma vez. Esta USF também foi a que mais realizou atendimentos com queixa respiratória ao mês (424), e foi a quinta em número de usuários que testaram positivo (30/mês). A segunda maior USF em número de trabalhadores (39) teve somente 8 afastamentos por suspeita (20%) e 5 positivos. A USF com mais casos de usuários positivos atendidos ao mês (61) teve somente 7 afastamentos (47% dos trabalhadores) por suspeita e 3 positivos. Para evitar que os trabalhadores contraiam a doença é necessário constante orientação a fim de relembrar a importância sobre o uso dos EPIs e demais métodos de prevenção, principalmente porque as USFs com maior índice de afastamento não são as mesmas que apresentaram o maior número de usuários positivos/mês, sugerindo que as condutas de prevenção utilizadas em cada USF podem estar relacionadas com a infecção (ou não) dos trabalhadores. (FAPERGS/MS/CNPq 08/2020 – PPSUS)

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Pandemia. Atenção primária em saúde. Saúde do trabalhador.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: anysturmer@gmail.com e analuiza@feevale.br

Prevalência de lesões por pressão em pacientes hospitalizados pela COVID -19

Letícia Teresinha da Silveira[1]; Camila Souza da Rosa [1]; Eliane Fátima Manfio[2]

A COVID-19 apresenta diferentes níveis de complicações e nos casos mais graves quando o paciente é hospitalizado muitos necessitam de equipamentos de suporte à vida e são internados em UTI. Neste caso, dependendo do tempo que o paciente fica internado, uma das complicações são as lesões por pressão (LP). Estas ocorrem na pele, geralmente nas proeminências ósseas, devido ao contato do corpo com o colchão em função do paciente manter a mesma posição por um tempo prolongado. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de LP em pacientes hospitalizados pela COVID-19. Participaram 28 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 89 anos. Todos os participantes assinaram eletronicamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram incluídos neste estudo somente os pacientes hospitalizados pela COVID-19. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário desenvolvido na plataforma Google Forms, com 29 questões. O questionário foi aplicado em forma de entrevista e disponibilizado no formato online, através das redes sociais. Os dados foram analisados no SPSS v.22.0. Os resultados mostraram que a média de idade dos participantes foi de 49,6 (± 17,7) anos, a maioria foi do sexo feminino (68%). A média do tempo de internação foi de 19,1 (19,8) dias, variando entre 4 dias e 89 dias, sendo que a maioria (71,4%) ficam internados entre 1 e 2 duas semanas. Os equipamentos de suporte à vida utilizados no período da internação foram oxigênio (67,9%) e respirador (32,2%), com tempo médio de uso de 13,6 (16,4) dias, variando de 3 a 89 dias. Para as LP observou-se uma prevalência de 17,9% (5 pacientes), com frequência de 1 e 4 lesões por paciente, totalizando 14 LP. As regiões das LP ocorreram no sacro e coxa (3 lesões cada), ísquios, perna e cabeça (2 lesões), cóccix e região do peito (1 lesão). A idade dos pacientes com LP variou de 34 a 65 anos e o tempo de internação foi superior a 10 dias (de 11 a 89 dias) e 4 pacientes com LP utilizaram respirador durante a hospitalização. Com base nos resultados, mesmo com uma amostra pequena, observou-se uma tendência que quanto maior o tempo de internação e uso de respirador maior a probabilidade da ocorrência de LP. Destacamos a importância da continuidade do estudo aumentando a amostra, para verificar as correlações entre tempo de internação, idade e uso de equipamentos de suporte à vida, tendo em vista que as LP reduzem a qualidade de vida do paciente e são um problema de saúde pública.

Palavras-chave: COVID-19. Lesão por pressão. UTI. Internação hospitalar.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leticiasilveira464@gmail.com e elinef@feevale.br

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE: A PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS

Camila Lopes[1]; Bruna Henkel Ferro[1]; Jacinta Sidegum Renner[2]

O termo qualidade de vida pode ser interpretado de diversas maneiras, para diferentes indivíduos, em contextos e momentos diferentes. Estudos qualitativos sobre este tema focados na população com deficiência são raros, o que reitera a relevância desta pesquisa. Para tanto, o objetivo deste estudo esteve focado em compreender a percepção sobre qualidade de vida para usuários de cadeira de rodas no seu cotidiano. Este estudo é de natureza aplicada e caráter descritivo. A análise e discussão de dados foi realizada sob o paradigma qualitativo. Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa de campo e participante. O grupo de colaboradores foi constituído por nove usuários de cadeira de rodas que integram a Associação de Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (LEME). A análise dos dados ocorreu pelo método de análise de discurso e de triangulação. Os resultados evidenciaram que a saúde é um fator determinante para uma melhor qualidade de vida no cotidiano dos colaboradores. Neste contexto, foram mencionados como fatores fundamentais o bem-estar físico e psicológico do indivíduo, tendo a prática regular de esportes como a principal forma de promoção da saúde. É importante destacar que os colaboradores atribuem à prática de esportes um meio de superação dos seus limites e conquista da sua autonomia. Portanto, qualidade de vida e saúde são termos indissociáveis no que diz respeito ao universo dos usuários de cadeira de rodas. Ressalta-se ainda, que a saúde não pode ser definida apenas quando há ausência de uma doença ou de uma enfermidade, mas sim, quando há uma harmonia entre o bem-estar físico, mental e social de um indivíduo.

Palavras-chave: Cadeira de rodas. Pessoas com deficiência. Qualidade de vida. Saúde.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: camilalopestrabalhos@gmail.com e jacinta@feevale.br

UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL ÀS GESTANTES EM ÉPOCA DE PANDEMIA.

Camila Juliana Arruda[1]; Cari Batista Corrêa[1]; Ilse Maria Kunzler[2]

INTRODUÇÂO: A gestação é um processo fisiológico no qual a equipe de saúde deve estar preparada para o acompanhamento à mulher no sentido de tornar a vivência da gestação uma experiência de vida saudável envolvendo dinâmicas para o bem-estar físico, social e emocional de cada mulher. Especialmente em tempos de pandemia, as atividades de educação em saúde em grupo não estão ocorrendo nos espaços de realização de pré-natal, o que significa que muitas dúvidas podem não ser sanadas. O papo com gestantes é uma atividade do Projeto Gestar: Atenção à mulher na gestação, parto e puerpério, vinculado ao Programa de Extensão Mãe-Bebê, do qual participam os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. O papo com gestantes ocorre de forma online pela plataforma virtual Blackboard, através da ferramenta Colaboratte, com vistas a promover um espaço de troca de conhecimentos e empoderamento da mulher para a vivência da gestação e parto. OBJETIVO: Conhecer, sob a ótica das gestantes, o significado da participação no papo com gestantes para a vivência da gravidez. MÉTODO: Estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com questão aberta, realizada online e gravada. As falas foram organizadas em unidades temáticas e analisados conforme os preceitos de Minayo (2011). Seguiu-se a resolução 466/12 do conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). RESULTADOS: Os resultados demonstram que as gestantes ampliaram conhecimentos no sentido de se sentirem mais seguras frente a todas as adaptações da gestação e desmistificar crenças, sendo que a abordagem interdisciplinar, em que vários profissionais abordam sobre determinado assunto sob diferentes áreas de conhecimento, em um mesmo momento, foi importante neste processo. Salientaram também a possibilidade de atividades online considerando a ausência de atividades de educação em saúde com dinâmicas de grupo presenciais em tempos de pandemia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Salienta-se a importância das atividades do projeto sendo desenvolvidas de forma online em um momento em que as gestantes estão vivenciando a gestação em meio a uma pandemia onde o isolamento social é necessário. A atenção dispensada, os conhecimentos compartilhados e o esclarecimento de dúvidas contribuíram para que as participantes se sentissem mais seguras, o que evidencia a importância social do projeto.

Palavras-chave: Gravidez; Educação em Saúde, Pandemia; Extensão Universitária

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: camila_13_44@hotmail.com e ilse@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

Protótipo de geração de caricaturas baseadas em fotos

Suelem Kleinkauf[1]; Marta Rosecler Bez[2]

Este artigo tem como tema as primeiras etapas do desenvolvimento de um protótipo de geração de caricaturas baseadas em fotos, utilizando técnicas de Criatividade Computacional. O objetivo desta pesquisa é apresentar os estudos teóricos, bases de imagens e técnicas estudadas até o momento. O estudo tem como problema a necessidade de entender ferramentas, materiais e técnicas que vêm sendo utilizadas na área de Criatividade Computacional, para este tipo de desenvolvimento, e empregá-las de forma prática. Nesse sentido, o artigo explora a hipótese de que através do estudo a respeito do campo de pesquisa em questão e do desenvolvimento do protótipo seja possível a aplicação prática das técnicas pesquisadas, evidenciando uma área em crescimento e com muitas possibilidades. Para tal, a metodologia utilizada será a Design Science Research (DSR), simplificada em cinco etapas principais que envolvem a identificação do problema e dos artefatos, o desenvolvimento do protótipo, sua avaliação e por fim, a comunicação dos resultados alcançados. O trabalho está em desenvolvimento, tendo sido realizada uma revisão sistemática para a identificação do problema e dos artefatos a serem utilizados, bem como iniciada a etapa de desenvolvimento do protótipo com base nos resultados encontrados. O resultado parcial evidenciou algumas técnicas que vêm sendo utilizadas em trabalhos similares, como a técnica de Redes Adversárias Generativas (GANs) e suas variáveis. Também foram encontrados artefatos que serão úteis no decorrer do trabalho, como datasets de pessoas e suas respectivas caricaturas. Além disso, foi realizado um aprofundamento nas áreas envolvidas neste trabalho, Criatividade Computacional e Caricatura. De posse dessas informações, como trabalho futuro, se dará continuidade ao desenvolvimento do protótipo de geração de caricaturas baseadas em fotos.

Palavras-chave: Criatividade Computacional. Caricatura. Design Science Research.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: suelemkleinkauf@gmail.com e martabez@feevale.br

SEGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE PARTES DO CORPO DE BOVINOS

Andrei Fillmann[1]; Marta Rosecler Bez[2]

A pecuária de precisão busca, através da utilização de tecnologias (Visão Computacional, Inteligência Artificial), melhorar de forma significativa a produção de uma fazenda. Alguns trabalhos foram realizados visando uma maior produtividade dentro do sistema de produção de carne, entre eles, a predição de peso e condição corporal através de medidas corporais dos animais. Porém, os maiores problemas encontrados estão em segmentar e extrair partes do corpo dos bovinos. Desta forma, este estudo busca melhorar o processo de segmentação de partes do corpo de bovinos. Para isso, foi desenvolvido um protótipo de software que, através da técnica de segmentação de imagens, utilizando modelos criados nos frameworks Mask R-CNN e PointRend, seja capaz de identificar partes do corpo de bovinos em fotografias. A metodologia utilizada foi exploratória, pois consiste na busca de soluções mais eficientes para extração automática de partes do corpo de bovinos em imagens digitais. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, os dados necessários para a elaboração da pesquisa foram obtidos de duas formas. Bibliográfica, caracterizada através da utilização de livros e artigos científicos já publicados sobre o tema. E, experimental, já que através do protótipo do software foram realizados testes práticos. Portanto, para o desenvolvimento do protótipo foi necessário elaborar um dataset de imagens de forma lateral dos animais. Este é constituído por 250 fotografias, que posteriormente foram aumentadas para 1000 imagens utilizando duas técnicas de data augmentation. Destas, 200 foram utilizadas para o teste, 200 para a validação e 600 durante o treinamento dos frameworks. Estes utilizam o conceito de aprendizagem por transferência, onde a parte pré-treinada age como extrator de características da imagem, detectando padrões de baixo nível como curvas, bordas e pontos. Além disso, os modelos pré-treinados junto com o Google Colab permitiram um progresso mais rápido durante o treinamento. Como resultado, a métrica mAP foi de 88.529 para o Mask R-CNN e 90.576 para o PointRend. Desta forma, conclui-se que os dois modelos são adequados para segmentar partes do corpo de bovinos. Como trabalhos futuros, deve ser aumentada a base de imagens para verificar as mesmas métricas, bem como, validar outras técnicas.

Palavras-chave: Bovinos. Google Colab. Inteligência Artificial. Pecuária de precisão. Segmentação de imagens.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: andrei.fillmann@hotmail.com e martabez@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

SOCIOLOGIA

UNIVERSIDADE FEEVALE

TRABALHO, INFORMALIDADE E PRECARIADO: PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO INFORMAL NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS

Catiano Azeredo Ott[1]; Ingrid Silva Kowalski Kasper[1]; Sueli Maria Cabral[2]

Este projeto de pesquisa busca construir uma investigação acerca dos sentidos e significados do trabalho para indivíduos que estejam integrando a categoria sócio-trabalhista de “precariado”, e/ou implicados no processo de Uberização do mercado de trabalho do Vale dos Sinos e região. Diversos autores e trabalhos científicos têm indicado que o contexto produtivo contemporâneo está passando por transformações significativas, que afetam tanto as relações concretas, como as formas de ser dos sujeitos aí incluídos ou excluídos. Estas mudanças se amplificaram e expandiram ainda mais durante a crise pandêmica que estamos vivenciando. Crise esta que, nas palavras de Ricardo Antunes (2021), pode ser definida como “uma expressão do sistema antissocial do capital.” Neste sentido, podemos observar que o trabalho em seu formato uberizado não se encontra mais restrito aos trabalhadores de plataformas de transporte e delivery como iFood, Rappi, Uber, 99POP e afins. Proliferam-se atualmente diversas plataformas que abarcam diferentes modalidades de trabalho. Diante deste cenário, objetiva-se especificamente analisar os elementos que constituem o discurso dos entrevistados sobre o processo de significação do trabalho realizado, visando a compreensão de quais foram e como se deram as transformações nos processos de vida destes sujeitos, com especial ênfase às transformações ocorridas durante e após a pandemia do covid19, para que se possa verificar e compreender o impacto do discurso sobre o empreendedorismo presente na atualidade na atividade profissional do grupo estudado. A pesquisa teve início em março deste ano e ainda está em seus estágios iniciais de desenvolvimento, até o momento foram realizados encontros virtuais e leituras de obras e artigos, visando a construção de um arcabouço téorico-crítico que fundamente os próximos passos na pesquisa de campo. Produziu-se um artigo de revisão integrativa sobre a visão da academia Brasileira acerca do processo de Uberização no Brasil de 2019 a 2021, que será apresentado no XVII ENCONTRO NACIONAL DA ABET. Busca-se também, ainda em 2021, estruturar um questionário de pesquisa que será aplicado junto aos trabalhadores Uberizados da região. Diante de todo o exposto, podemos afirmar que o processo em estudo é um fenômeno que está em consolidação e expansão e que foi ampliado com a pandemia, se mostrando complexo e multifacetado, sendo um grande desafio compreender suas mais diversas implicações, tanto pessoais quanto sociais.

Palavras-chave: Uberização. Precariado. Trabalho.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: catiano.azeredo@gmail.com e suelicabral@feevale.br

inovamundi

ÁREA TEMÁTICA:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEVALE

Plataforma de transparência para visualização de dados abertos governamentais aplicada a municípios brasileiros

Jefferson Cardoso[1]; Juliano Varella De Carvalho[2]

Em um mundo onde os dados crescem a cada ano, o setor público tem um papel fundamental, uma vez que centraliza informações que fazem parte do dia a dia do cidadão e possui o dever de fornecer transparência a todos os seus atos. Nesse cenário, são utilizadas diversas ferramentas para demonstrar as informações, como portais de transparência, portais de dados abertos e painéis de informação. No entanto, as iniciativas de transparência no nível municipal indicam uma situação preocupante, pois poucos municípios possuem portais de dados abertos e os portais de transparência são extremamente defasados. Tal situação é ocasionada justamente pela falta de estrutura, conhecimento e também pela ausência de ferramentas com código aberto, que sigam as melhores práticas na disponibilização de dados abertos e ao mesmo tempo sejam de fácil utilização. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo construir uma plataforma que complemente características tanto de portais de dados abertos quanto de portais da transparência, com foco em visualizações utilizando gráficos, tabelas e números a partir de dados públicos. A metodologia utilizada foi de natureza aplicada e partiu de entrevistas e questionários com desenvolvedores, cidadãos e servidores públicos para assim entender as necessidades e os maiores problemas nas ferramentas existentes. Foi realizado também um estudo das tecnologias utilizadas para dados abertos, assim definindo a arquitetura utilizada na construção da plataforma. Após o desenvolvimento, a plataforma governoaberto.org foi validada de forma quantitativa, com base em uma campanha de divulgação que resultou em cerca de 1000 usuários de mais de 200 municípios brasileiros. A validação foi realizada através de um questionário, resultando em 97% de aceitação da plataforma, 83% nos dados escolhidos e 95% nos métodos utilizados para visualização de dados.

Palavras-chave: Dados Abertos. Transparência. Plataforma. Setor Público. Portal.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: jefferson.mcardoso@gmail.com e julianovc@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

TOXICOLOGIA

AFERIÇÃO DO CONSUMO DE COCAÍNA EM EFLUENTE DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO UTILIZANDO DISPOSITIVO DE AMOSTRAGEM PASSIVA

Yasmin Fazenda Meireles[1]; Isabela Caroline da Silva Moreira[1]; Roberta Zilles Hahn[1]; Rafael Linden[2]

Tema: Estimativa do consumo de cocaína (COC) por uma população urbana aplicando a epidemiologia baseada no esgoto. Justificativa: A alta incidência do consumo de drogas ilícitas na população tem sido alvo de muitos estudos que visam desenvolver estratégias para estimativa do consumo dessas substâncias. Neste sentido, uma estratégia eficaz para estimar o consumo de COC é através da quantificação de seu metabólito benzoilecgonina (BZE) em amostras representativas de águas residuais e, a partir das concentrações médias estimadas, calcular a quantidade de cocaína utilizada empregando fatores de conversão já conhecidos.Esta estratégia, que considera as águas residuais como uma amostra de urina coletiva de uma população, é denominada de epidemiologia baseada no esgoto (EBE). A realização deste tipo de avaliação requer a disponibilidade de metodologias de análise de elevada sensibilidade, além de estratégias de amostragem efetivas.Objetivo: Desenvolver metodologia para a quantificação de 4 drogas ilícitas, dentre elas a cocaína, em águas residuais empregando amostrador integrativo químico orgânico passivo (POCIS), seguido de análise por cromatografia líquida de alta eficiência associada a espectrometria de massas sequencial (LC-MS/MS).Metodologia: Os POCIS foram instalados na chegada do esgoto bruto da ETE e substituídos a cada 14 dias durante 1 ano. A extração foi realizada através de extração em fase sólida (SPE) de troca iônica, cujos eluatos foram evaporados e retomados com 200µL de uma mistura de água:metanol (50:50,v/v).A análise foi feita por LC-MS/MS empregando coluna de fase reversa.Resultados: Para as estimativas de consumo da COC, foi utilizada uma equação que leva em conta a concentração do biomarcador obtido pelo POCIS, a vazão do esgoto em L dia-1, fazendo a média dos 14 dias de exposição, e o tamanho da população atendida pela ETE. O uso de BZE como marcador do consumo da cocaína, mostrou-se uma ferramenta útil para a estimativa de consumo da sua precursora. Com isso, o presente trabalho estimou o consumo de 4 drogas ilícitas, sendo a cocaína o segundo maior consumo per capta com a média de 46mg dia-1 1000hab-1 na população atendida pela ETE avaliada.Conclusão: A análise utilizando POCIS se mostrou uma ferramenta útil para os estudos de quantificação do consumo da cocaína por meio da EBE, o qual possui múltiplas aplicações no contexto da toxicologia social, forense e saúde pública. Este é o primeiro estudo de EBE empregando POCIS descrito no Brasil.

Palavras-chave: Amostrador passivo. Cocaína. Drogas ilícitas. Epidemiologia baseada no esgoto. LC-MS/MS

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: yasminfmeireles@gmail.com e rafael.linden@feevale.br

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MITOCONDRIAL FRENTE À AÇÃO DESINFETANTE DE COMPOSTOS DE AMÔNIO QUATERNÁRIO EM LINHAGEM DE QUERATINÓCITOS HUMANOS

Débora Rech Volz[1]; Luiz Gustavo de Menezes Braga [1]; Henri Stephan Schrekker[1]; Ana Luiza Ziulkoski[2]

Moléculas com amônio quaternário são agentes químicos com rápida ação contra microrganismos, baixa toxicidade para humanos, baixa produção de espuma, solubilidade em água, estabilidade e eficácia na faixa de pH 1-11, e em altas temperaturas demonstram versatilidade e justificam sua aplicação na composição de desinfetantes. Neste trabalho, avaliamos a citotoxicidade in vitro dos desinfetantes BrennQuat®, Vantocil®, Uniquat®, Genamin® e de seus excipientes Álcool polivinílico e Poliquartério-7 em células HaCat (queratinócitos humanos não transformados). Monocamadas celulares da linhagem HaCat foram expostas a diferentes concentrações (0,05; 0,1; 0,5; 1; 5; 10; 50; 100; 500 µM) dos desinfetantes e de seus excipientes, supracitados, por um período de 24h. Além disso, realizamos um ensaio comparativo com o hipoclorito de sódio, o qual já é amplamente utilizado como antisséptico, em concentrações de 0,05; 0,01; 0,5; 1 e 2 µM. O controle negativo foi constituído de células mantidas apenas em meio de cultivo padrão, representando 100% de viabilidade celular. No final do período, a atividade mitocondrial foi estimada através do ensaio de redução do sal metil tetrazólico MTT. Todos os desinfetantes apresentaram formação de filme nas concentrações mais altas (100 e 500 µM). Vantocil, Genamin e BrennQuat entre 0,05 e 5 µM apresentaram aumento (entre 20 e 40%) na atividade mitocondrial; enquanto as maiores concentrações causaram decréscimo de pelo menos 40% de atividade, chegando a 80% em 500 µM. O Uniquat demonstrou diminuição da atividade mitocondrial já em 0,05 µM (40%), alcançando 90% de perda funcional entre 50 e 500 µM. O Ácido polivinílico e o Poliquartério-7 não apresentaram citotoxicidade. Em comparação, todas as concentrações de hipoclorito apresentaram toxicidade de 80% ou mais. Esse conjunto de resultados indica que os desinfetantes de amônio quaternário sozinhos (Vantocil, Genamin e BrennQuat) apresentam menor toxicidade do que quando associados (Uniquat), e que os excipientes não interferem com a potencial toxicidade das formulações. Levando em consideração a ação filmógena identificada, pode-se sugerir que os compostos a base de amônio quartenário podem persistir por mais tempo no ambiente, além de apresentarem menor citotoxicidade quando comparados ao hipoclorito. Sendo assim, os desinfetantes de amônio quaternário podem ser alternativas interessantes para desinfecção de superfícies.

Palavras-chave: Citotoxicidade, Cultivo celular, Hipoclorito, HaCat, MTT.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: deborarech2011@feevale.br e analuiza@feevale.br

AVALIAÇÃO DE MODIFICAÇÕES EPIGENÉTICAS EM TAXISTAS EXPOSTOS OCUPACIONALMENTE A POLUIÇÃO AMBIENTAL

Isadora Ritter Müller[1]; Nadine A. Steffens[1]; Natália Brucker[1]; Solange Cristina Garcia[1]; Ângela Maria Moro[1]; Bruna Gauer[1]; Mariele Feiffer Charão[2]

A poluição do ar está relacionada a efeitos prejudiciais aos seres humanos. O risco é maior para grupos de pessoas expostas de forma frequente e prolongada aos contaminantes do ambiente, como os motoristas de aplicativo, taxistas, motoristas de ônibus, entre outros grupos. Para o monitoramento da exposição a poluição, biomarcadores como as características epigenéticas são essenciais, uma vez que explicam os efeitos crônicos das exposições a xenobióticos e a predisposição a doenças. Entre as alterações epigenéticas está a metilação de DNA global. A técnica de metilação de DNA global utiliza DNA isolado a partir do sangue total e realiza a quantificação de 5-metil desoxicitidina (5mdc) em porcentagem. Este trabalho teve como objetivo determinar os níveis de metilação global de DNA de taxistas, relacionando com amostras controles, de indivíduos não expostos (CAAE: 51687315.5.0000.5347). Para realização do projeto as amostras foram processadas em duas etapas. A primeira para remover o RNA, e a segunda levando a hidrólise do DNA. Após o processamento, 200 µL da amostra foram transferidos a um vial e injetados 70 µL em um Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência Accela, equipado com uma coluna Waters®. Participaram deste estudo um total de 44 indivíduos do sexo masculino, sendo 22 taxistas (expostos ocupacionalmente à poluição ambiental) e 22 não expostos ocupacionalmente. O grupo de taxistas apresentou idade de 34 ± 6 anos e o grupo não exposto 51,5 ± 11 anos. Foi observado uma diferença significativa entre a idade nos dois grupos ($p<0,001$). Além disso, houve diferença significativa na %5mdC entre os grupos de estudo ($p=0,004$), sendo observado valor 3,11 ± 0,44 % para taxistas e 3,58 ± 0,44 % para o grupo não exposto. Foi realizada uma correlação simples para avaliar a influência da idade nos níveis de %5mdC e não foi observado correlação significativa entre os parâmetros, indicando que a diferença de idade entre os grupos não influencia na diferença para o parâmetro avaliado. Pode-se inferir que a poluição pode estar relacionada com a alteração nos níveis de %5mdc. Apesar de poucos estudos investigarem os efeitos e mecanismos da poluição do ar na epigenética de grupos ocupacionalmente expostos, já se sabe que essas partículas afetam a metilação do DNA. Essas alterações, tanto a hipometilação como a hipermetilação estão relacionadas com riscos maiores de desenvolvimento de doenças pulmonares, cardiovasculares e tumores.

Palavras-chave: Metilação de DNA Global. Poluição. Taxistas.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: isa_muller@hotmail.com e marielecharao@feevale.br

Avaliação do estresse oxidativo em usuários da planta Cissus sicyoides

Letícia Moraes[1]; Tainara Vargas de Oliveira[1]; Magda Susana Perassolo[2]

O diabetes mellitus é uma doença crônica que atinge cerca de 425 milhões de pessoas ao redor do mundo. Seu tratamento está, em muitos casos, fora do alcance de parte da população. Com a hiperglicemia decorrente do diabetes mal controlado ocorre aumento da produção de radicais livres de oxigênio e, consequentemente, estresse oxidativo. Existem vários antioxidantes naturais que eliminam esses radicais e podem prevenir dano oxidativo nas membranas biológicas, entre eles as plantas medicinais. A Cissus sicyoides, uma planta originária da região Amazônica tem efeito hipoglicêmico e atividade antioxidante, podendo ser utilizada para tratar essa doença. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar os marcadores de estresse oxidativo em usuários da planta Cissus sicyoides comparando a um grupo controle. Para isso, foram determinados os parâmetros de estresse oxidativo: catalase (CAT), glutationa peroxidase (GPx), superóxido desmutase (SOD), malondialdeído (MDA) e “poder antioxidante total” (FRAP). Os resultados médios obtidos nos usuários da planta Cissus sicyoides (n=8) e não usuários (n=142) foram respectivamente: CAT: 0,39 K/s e 0,59 K/s (p=0.149); GPx: 6,0 U/L e 20,9 U/L (p=0.355); SOD: 143,6 U/L e 369,4 U/L (p=0.366); MDA: 2,7 μM e 1,75 μM (p=0.014); FRAP: 1388,7 μM e 1330 μM (p=0.808). O único marcador que diferiu significativamente foi o MDA, um indicador de peroxidação lipídica, estando mais alto nos usuários da planta.

Palavras-chave: Cissus sicyoides. diabetes. estresse oxidativo.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leticia.moraes1998@hotmail.com e magdaperassolo@feevale.br

Avalição dos níveis urinários de hidroxipireno e do status de metilação global de DNA em trabalhadores da produção de carvão vegetal

Vinícius Monteagudo de Barros[1]; Isabela Ritter Ott[1]; Eloir Dutra Lourenço[1]; Jonatan de Andrade Alff[1]; Daiane Bolzan Berlese[1]; Marina Venzon Antunes[2]

Introdução: Os carvoeiros estão expostos aos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) e seus efeitos carcinogênicos, sendo o 1-hidroxipireno marcador biológico de exposição. O estudo destaca a exposição aos HPAs e sua relação com o dano epigenético em carvoeiros de Barão do Triunfo, Rio Grande do Sul. Objetivos: Avaliar o impacto da exposição ocupacional decorrente da produção de carvão vegetal nos níveis urinários de hidroxipireno e status de metilação global de DNA em trabalhadores. Métodos: A amostra foi composta por 61 indivíduos carvoeiros do município de Barão do Triunfo e 58 indivíduos controle moradores da região do Vale do Sinos, sem atuação na área. Foi realizada coleta de sangue periférico e urina no final da jornada de trabalho. O DNA global foi extraído pela técnica de Metilação e o percentual de metilação global determinado após a quantificação relativa de 5-metil-2'-desoxicitidina(5mdC) em relação ao nível de citosina(dC) e 5mdc por cromatografia liquida de alta eficiência (CLAE). Os níveis urinários de hidroxipireno foram determinados após técnica de extração da fase sólida e análise em CLAE com detector de fluorescência. Resultados: Os carvoeiros trabalhavam de 1 a 30 anos na área, com idade média de 37 anos, 85,2% dos carvoeiros reportaram não usar equipamentos de proteção individual, e 16,4% dos carvoeiros alegaram ter doenças pulmonares, em comparação 1,7% controles. O índice de metilação global foi superior nos carvoeiros em relação aos controles, com medianas de 4,06% e 3,48%($p<0,001$), respectivamente. Assim como os níveis de hidroxipieno, com medianas de 0,13 µmol/mol e 0,03 µmol/mol($P<0,001$),respectivamente. Houve uma correlação significativa entre níveis de hidroxipireno e metilação($r=0,213, p<0.05$). Adicionalmente,19,7% dos carvoeiros apresentaram níveis de hidroxipireno acima de 0,5 µmol/mol de creatinina, limite máximo para a exposição ocupacional segundo a Associação Americana de Higienistas Industriais Governamentais. Conclusão: Os carvoeiros mostraram hipermetilação global de DNA, em relação ao grupo controle, e correlação aos níveis de hidroxipireno indicando relação positiva entre status de metilação e nível de exposição ao pireno nestes trabalhadores.

Palavras-chave: Carvoeiros. Epigenética. Hidroxipireno. HPLC. Metilação

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vini.monteagudo@gmail.com e marinaantunes@feevale.br

ESTIMATIVA DE CONSUMO DE TETRAHIDROCANABINOL EM UMA COMUNIDADE DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ESGOTO

Isabela Caroline da Silva Moreira[1]; Roberta Zilles Hahn[1]; Yasmin Fazenda Meireles[1]; Rafael Linden[2]

TEMA: Estimativa do consumo de tetrahidrocanabinol (THC) através dos resultados obtidos na análise no efluente de uma estação de tratamento de esgoto (ETE), aplicando a epidemiologia baseada no esgoto (EBE). JUSTIFICATIVA: O alto consumo de drogas ilícitas é um problema global para a saúde pública, além de causar impactos sociais em vista que seu abuso comumente é associado a práticas criminosas. A maconha é a droga ilícita mais usada mundialmente. Considerando que os métodos tradicionais para estimar a prevalência de consumo de drogas ilícitas são imprecisos, lentos e de alto custo, novas abordagens vêm sendo estudadas. A EBE pode ser utilizada para estimar consumos médios em uma população uma vez que o esgoto doméstico pode ser considerado uma amostra de urina coletiva. METODOLOGIA: A amostragem foi realizada em uma estação de tratamento de esgoto localizada no estado do Rio Grande do Sul, utilizando amostrador integrativos químico orgânico polar (Polar organic chemical integrative sampler, POCIS), instalados na chegada do bruto da ETE e substituídos a cada 14 dias durante 1 ano. A amostragem foi realizada durante 12 meses em 2020-2021. O principal metabólito do THC, o 11-nor-9-carboxi-delta9-tetrahidrocanabinol (THC-COOH) foi quantificado a partir dos POCIS empregando cromatografia líquida de alta eficiência associada a espectrometria de massas sequencial (LC-MS/MS). A partir da taxa de amostragem determinada experimentalmente, foi estimado o volume de água amostrado por cada POCIS. Uma vez quantificado o THCCOOH no extrato do POCIS e conhecida a taxa de amostragem, uma concentração média no esgoto foi estimada. Conhecendo a concentração média, a quantidade bruta de THC consumido foi obtida considerando um fato de 152 (f)c para conversão em THCCOOH. O consumo per capita foi obtido dividindo pela população atendida. RESULTADOS: O consumo de THC foi estimado em 414 mg dia-1 1.000 hab-1, tendo seu maior pico de consumo nos períodos de 04/03/2020 a 18/03/2020 e 15/04/2020 a 29/04/2020. CONCLUSÃO: Quando relacionado a estudos de EBE realizados em outras localidades, o consumo de THC também foi o maior avaliado, mas com proporções de 6 a 18 vezes menores que estes. Apesar de as estimavas obtidas referirem-se a substância pura e sua quantidade em uma dose de consumo não ser facilmente determinada, a EBE mostrou-se útil para determinar o consumo de THC em tempo real, possibilitando ações de fiscalização e saúde.

Palavras-chave: Drogas. Maconha. Esgoto. POCIS. LC-MS/MS

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: isa.moreira750@hotmail.com e rafael.linden@feevale.br

Estresse oxidativo em usuários de etanol comparando a um grupo controle

Letícia Moraes[1]; Samuel Selbach Dries[1]; Isabela Lorini Franciscatto[1]; Rafael Linden[1]; Magda Susana Perassolo[2]

O etanol é um depressor do sistema nervoso central muito utilizado no mundo todo. Quando usado de forma aguda provoca relaxamento, mas cronicamente pode trazer várias consequências ao organismo. Uma delas é o estresse oxidativo, que ocorre devido a um desequilíbrio entre moléculas oxidantes como as espécies reativas do oxigênio (EROs) e a defesa antioxidante formada por exemplo pelas enzimas superóxido desmutase (SOD), catalase (CAT) e glutationa peroxidase (GPx). O metabolismo do etanol aumenta a produção de EROs e seu uso pode provocar alteração nas enzimas antioxidantes e aumento de um dos produtos de peroxidação lipídica, o malondialdeído (MDA). Considerando isso, o objetivo do trabalho foi avaliar os parâmetros de estresse oxidativo em usuários de etanol comparando a um grupo controle. Para isso foram avaliadas as enzimas SOD, CAT e GPx, o FRAP que mede o poder antioxidante total e o MDA. O grupo de usuários de álcool é formado por 52 pessoas, sendo 85% do sexo masculino e 15% do sexo feminino; com idade média de 41 ± 13 anos; IMC de 23,76 ± 3 kg/m2 e maior parte (42%) com ensino fundamental incompleto. Já o grupo controle é formado por 50 pessoas, sendo 40% do sexo masculino e 60% do sexo feminino; com idade média de 50 ± 10 anos; IMC de 23,73 ± 2 kg/m2 e 40% com ensino fundamental incompleto. As variáveis sexo e idade diferiram significativamente entre os grupos, e as variáveis IMC e escolaridade não. Os valores médios obtidos nos usuários de etanol e grupo controle foram respectivamente: SOD 433 U/L e 93,9 U/L ($p<0,001$); CAT 0,95 K/s e 1,67 K/s ($p=0,137$); GPx 6,9 U/L e 23,07 U/L ($p=0,164$); FRAP 1344 µM e 1143 14 µM ($p=0,325$); MDA 1,47 µM e 1,25 µM ($p=0,007$). A atividade da enzima SOD e o MDA diferiram significativamente entre os usuários de etanol e o grupo controle, ambos estando mais altos no primeiro grupo, o que indica maior estresse oxidativo nos usuários de etanol.

Palavras-chave: Atividade antioxidante. Estresse oxidativo. Etanol.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: leticia.moraes1998@hotmail.com e magdaperassolo@feevale.br

Estudo de mecanismo de toxicidade de sais imidazólicos em células NIH-3T3

Helena Dörr Toebe[1]; Amanda Schmeling Franceschi[1]; Henri Stephan Schrekker[1]; Ana Luiza Ziulkoski[2]

Líquidos iônicos (LIs) são compostos químicos inovadores. Por sua natureza peculiar e propriedades físico-químicas, foram bastante estudados em diversas áreas, como de produtos farmacêuticos, biotecnologia e outros. Os LIs de núcleo imidazólico possuem uma variedade de atividades biológicas, uma vez que este núcleo apresenta interessantes propriedades farmacológicas. Estudos prévios com os compostos C16PyrCl, C18MImCl, C16MImCl, (C16)2MImCl e C16MIm demostraram que os três primeiros possuem maior citotoxicidade do que os dois últimos. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação dos substituintes e a formação de Espécies Reativas de Oxigênio (EROs) e o tipo de morte celular (apoptose e necrose) envolvido na toxicidade desses cinco compostos. Monocamadas de células da linhagem NIH-3T3 foram expostas a 0,1; 1; 10 e 100 µM de cada composto. Ao final de 24h, a ocorrência de necrose foi avaliada pela liberação de LDH (lactato desidrogenase) e de apoptose pela intercalação de laranja de acridina ao DNA. A avaliação da formação de EROs foi estimada utilizando o método de clivagem da sonda fluorescente DCFH-DA nas 3 primeiras horas de exposição. Observou-se um aumento de cerca de quatro vezes na atividade de LDH nas células 3T3 quando expostas a maiores concentrações (100µM) de C16MImCl, (C16)2MImCl e C16PyrCl. Não se observou aumento na taxa de incorporação de laranja de acridina nas concentrações testadas, para todos os compostos. Quanto à formação de EROs, observou-se um aumento significativo durante a primeira hora de exposição aos compostos C16MImCl, C18MImCl e C16PyrCl, esse aumento se manteve durante a segunda hora, e depois decaiu. As maiores taxas de aumento foram observadas nas menores concentrações desses compostos (0,1µM). A partir dos resultados é possível sugerir que o mais importante mecanismo de indução de morte seja por necrose.

Palavras-chave: Líquidos iônicos, cultivo celular, EROs

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: helena.thoebe@gmail.com e analuiza@feevale.br

QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS CALICIFORMES EM BRÂNQUIAS DE PEIXES NATIVOS DO RIO DOS SINOS

Arthur Postai[1]; Ana Júlia Stumm[1]; Jorge Henrique Burghausen[1]; Juliana Machado Kayser[1]; Diulliane de Jesus Borba[1]; Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues[1]; Günther Gehlen[2]

Em virtude da ampla distribuição da Bacia do Rio dos Sinos (BHRS), seus arredores sofrem com exploração e descarte incorreto de resíduos. Desse modo, é fundamental a execução de técnicas que busquem diagnosticar a qualidade da água através da análise histopatológica de brânquias. Por isso, espécies de fundo (Corydoras paleatus e Ancistrus brevipinnis) e superfície (Astyanax fasciatus e Bryconamericus iheringii) de São Leopoldo e Caraá, respectivamente, foram coletadas em novembro de 2019 (Protocolo CEUA nº 01.12.017). Em seguida, os peixes foram eutanasiados e as brânquias foram extraídas, fixadas em formol 4%, e incluídas em parafina para posterior cortes histológicos (5 µm). As lâminas (n = 10 animais por espécie em cada ponto amostral) foram coradas com ácido periódico de Schiff (PAS) e analisadas em microscopia óptica (400x), onde foram verificados 2000 espaços interlamelares por animal, para registro do número de células caliciformes. Ademais, tecidos também foram coletados para posterior quantificação de metais. Devido à normalidade dos dados, a análise estatística foi realizada por meio de teste T de Student. Houve diferença significativa entre pontos em espécies de superfície (p=<0,0001) e fundo (p=0,0002), sendo observada uma maior frequência de células caliciformes nas brânquias dos peixes coletados em São Leopoldo. Nesse estudo, foram avaliadas espécies onívoras que habitam a BHRS, que apresentam relevante sensibilidade às modificações ambientais, e seus hábitos alimentares estabelecem respostas específicas sobre a qualidade da água. É notório que o aumento de muco ocorre visando minimizar a exposição aos poluentes, já que as brânquias ficam em contato direto com o meio. Assim, é possível concluir que os contaminantes presentes no trecho do rio em São Leopoldo podem explicar o aumento da frequência de células caliciformes nas brânquias. Como perspectivas futuras e complementares, identificaremos os principais contaminantes presentes na água, visto que a bioacumulação caracteriza um problema de saúde pública e ambiental para o ecossistema envolvido.

Palavras-chave: Bioindicadores. Biomarcadores. Diagnóstico ambiental. Qualidade da água.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: arthurpostai55@gmail.com e guntherg@feevale.br

RISCOS À SAÚDE POR INALAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS POR LARGA FAIXA DE TEMPO

Ariane Graciano de Castro [1]; Patriane Noschang Pletsch[1]; Daniela Muller De Quevedo[2]

O fluxo intenso de veículos associado ao crescimento urbano e a intensa atividade industrial, podem aumentar as emissões de poluentes atmosféricos e ocasionar impactos à saúde humana. Neste cenário, destacam-se um dos compostos oriundo da queima de combustíveis fósseis, os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) e o Material Particulado (MP), classificados como carcinogênicos em humanos pela IARC (International Agency for Research on Cancer). Com isso, é de suma importância conhecer o que os HPAs e MP presentes no ar e causam a saúde humana. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento por meio de pesquisas bibliográficas, sobre o que a inalação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos por larga faixa de tempo causa a saúde humana. De acordo com as fontes analisadas, a exposição humana aos HPAs em áreas urbanas está relacionada com as emissões do tráfego de veículos motorizados, sendo a principal fonte externa que provoca a concentração deste poluente. Outra forma de contaminação ocorre principalmente por inalação da fumaça do cigarro e absorção dérmica em exposição ocupacional, causando ao indivíduo efeitos sistêmicos e carcinogênicos. Alguns efeitos sistêmicos: são anemias agudas, náusea, vômitos, convulsões, entre outros. Já sobre o risco carcinogênico, os HPAs podem ter relação ao aumento de risco do indivíduo a apresentar câncer de pulmão, assim como pele e bexiga, no caso de exposição ocupacional. O benzo[a]pireno (B [a] P) é considerado o melhor composto para representar a mistura do grupo dos Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos. Mesmo o benzo[a]pireno estando presente no ar em menor concentração, é um dos mais tóxicos e com maior potencial carcinogênico. Portanto, o monitoramento da qualidade do ar é fundamental, visando identificar os riscos que os poluentes atmosféricos podem ocasionar na saúde da população.

Palavras-chave: Qualidade do ar. Áreas urbanas. Monitoramento ambiental. Poluentes atmosféricos. Saúde Humana.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: ariane_castro18@hotmail.com e danielamq@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

TURISMO

O TURISMO NO VALE GERMÂNICO: A PRESENÇA DO ARTESANATO

Vitória Ariane Heydrich Machado Carvalho[1]; Juliana Mazotti de Freiras[1]; Luciana da Silva Quaiato[1]; Mary Sandra Guerra Ashton[2]

Entre as atividades relacionadas a prática do turismo o consumo do artesanato se destaca, pois, a aquisição de lembranças do local visitado está entre as preferências dos turistas. Nos 9 municípios que compõem o Vale Germânico a presença do artesanato é salientada principalmente pela tradição da cultura Alemã que busca manter as técnicas passadas de geração em geração e o uso de insumos locais preservando e valorizando a cultura do Vale. Desse modo, o objetivo geral deste estudo é analisar a presença do artesanato no Vale Germânico e sua contribuição para o desenvolvimento do Turismo regional. Para este estudo se utilizou o método exploratório, descritivo de natureza básica e de cunho qualitativo e se deu por meio de levantamento de dados e tabulação dos resultados. Assim, se obteve como resultados parciais a presença de 139 artesãos no Vale Germânico, sendo que esse número compreende grupos e artesãos sem vínculo a grupo. Ainda, se identificou o uso de técnicas tradicionais como: tricô, Crochê, macramê, pinturas, entalhes, objetos de cerâmica e de vidros, entre tantas outras artes manuais. Entre os insumos salienta-se o uso de materiais recicláveis como sobras de couro (das fábricas de calçados da região), madeira, vidros, linhas, fios e barbantes, tintas, tecidos, porcelanas, argila e elementos da natureza, como flores e plantas secas, sementes e porongos, entre outros. Desse modo, o artesanato no Vale Germânico possui valor cultural e sua produção e comercialização contribuem para o desenvolvimento do Turismo na região.

Palavras-chave: Turismo. Cultura. Vale Germânico. Artesanato

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: vitoriaahm@gmail.com e marysga@feevale.br

SURPRESAS NO VALE GERMÂNICO: A GASTRONOMIA EM ALTA

Juliana Mazotti de Freitas[1]; Vitória Ariane Heydrich Carvalho[1]; Mary Sandra Guerra Ashton[2]

Este trabalho versa sobre a temática do Vale Germânico: caminhos da imigração e integra projeto de pesquisa em andamento na Universidade Feevale, com vínculo ao Mestrado em Indústria Criativa. O objetivo deste estudo é analisar o projeto “Coisa Boa” e sua relação com o desenvolvimento do Turismo no Vale Germânico. Para tanto, se utilizou a metodologia de pesquisa de análise documental em profundidade, com abordagem qualitativa para a análise. Entre os resultados foi possível identificar o projeto “Coisa Boa” como uma ação positiva do Centro Cultural Eintracht em prol da divulgação da gastronomia colonial do Vale Germânico. São montadas caixas com produtos típicos da região. Itens surpresa são embalados representando a mesa do Vale Germânico e sua riqueza em influências culturais, receitas coloniais alemãs com pitadas portuguesas, italianas, indígenas, e todo tipo de delícias e memórias afetivas. Identificou-se entre os produtos o pão de laranja, a cuca, a bolacha, o bolo picante de linguiça, embutidos de linguiça e de torresmo, além de cerveja artesanal do Vale Germânico. Cada caixa conta ainda com um brinde o pano de prato de crochê com todo afeto do Vale. Vale salientar que esta ação valoriza a gastronomia típica da região, a comercialização da produção local, além de motivadora de atração de turistas para o Vale Germânico.

Palavras-chave: Turismo. Gastronomia. Cervejas Artesanais. Vale Germânico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: julianamazotti2000@gmail.com e marysga@feevale.br

O TURISMO NO VALE GERMÂNICO: ANÁLISE DAS MATÉRIAS PUBLICADAS

Juliana Mazotti de Freitas[1]; Vitória Ariane Heydrich Machado Carvalho[1]; Mary Sandra Guerra Ashton[2]

Em 1º de novembro de 2019 nasce oficialmente o Vale Germânico: Caminhos da Imigração, nova região turística composta por 9 municípos gaúchos sendo eles Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Ivoti, Morro Reuter, Novo Hamburgo, Santa Maria do Herval, Sapiranga e São Leopoldo. A região atualiza o Mapa Brasileiro do Turismo através de uma iniciativa da Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (AMVARS) e do Consórcio Público Sinos (CP Sinos), dando início ao processo de roteirização com foco na cultura alemã advinda dos colonizadores da região. Desse modo, o objetivo geral deste estudo é analisar as matérias publicadas em jornal sobre o Vale Germânico e suas contribuições para o desenvolvimento do turismo regional. Em relação a metodologia, para atingir o objetivo foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva de natureza básica, por meio da clipagem e análise das matérias publicadas nos jornais ABC, Correio do Povo, NH, VS e ZH, no período compreendido entre novembro de 2019 e novembro de 2020. A partir da clipagem e tabulação dos dados identificou-se a publicação de mais de 20 matérias sobre o Vale, que trazem informações sobre sua criação, os atrativos turísticos disponíveis, as ações de incentivo e fomento ao desenvolvimento do turismo, o processo de planejamento e roteirização turística com ênfase na presença e participação das cervejarias artesanais, da gastronomia e da religiosidade, entre outros aspectos. Destaca-se ainda que as publicações dessas matérias em jornais da região contribuem com notícias positivas que auxiliam na promoção do Vale Germânico, na sua construção identitária, na valorização da cultura alemã e na atração de visitantes e turistas, mantendo a população informada e contribuindo para o fortalecimento do turismo local.

Palavras-chave: Vale Germânico, Turismo gaúcho, Promoção turística

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: julianamazotti2000@gmail.com e marysga@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
VETERINÁRIA

Análises baseadas no gênero Sporotrix sp. em animais no município de Nova Hartz

Bruna Jaqueline Scherer[1]; Daniela Tonini da Rocha[1]; Jose Luis Avila Terra[1]; Camila Ritieli dos Santos de Oliveira[1]; Marcia Regina Loiko[2]; Paula Rodrigues de Almeida[2]

Os fungos dimórficos do complexo Sporothrix schenckii são os agentes etiológicos que causam a esporotricose em animais e humanos. Com o aumento da aquisição de felinos como animais de companhia, esta doença ganhou maior atenção, já que felinos são transmissores eficazes da infecção para humanos. O monitoramento de agentes etiológicos com potencial zoonótico nessa espécie se faz de extrema importância. O presente estudo teve como objetivo analisar animais que apresentavam lesões características com as causadas pelo fungo do gênero Sporothrix. As amostras foram coletadas pelo Médico Veterinário responsável pela avaliação clínica, com autorização dos tutores dos animais, e enviadas para análise, as quais foram feitas no laboratório de microbiologia e histopatologia do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale. Os animais que apresentavam lesão de pele, principalmente em cabeça e membros, além de sinais de desconforto respiratório, foram submetidos a coleta de amostra. Ao total foram coletados amostras de 9 animais, 8 gatos e 1 cão. As lesões de pele foram coletas com suabe estéril e raspado na região, já os animais que demonstravam apenas desconforto respiratório passavam somente pela coleta com suabe estéril da cavidade nasal. A coleta de tecido cutâneo foi realizada em apenas um gato, devido as lesões apresentarem maior agravamento. Os suabes e raspados de pele foram semeados em Ágar Sabouraud Dextrose 2% (BD, New Jersey, EUA) e incubados em temperaturas de 35 oC e 27 oC, por um período de 7 dias. Os crescimentos foram avaliados em relação as características das colônias e após, foram feitas lâminas utilizando corante violeta de genciana para avaliar a morfologia. Também foram feitos coloração de Gram dos crescimentos bacterianos obtidos. Como resultado das análises, a análise histopatológica indicou estruturas compatíveis com Sporothrix em 1 amostra e outras 3 amostras foram classificadas como sugestivas até o momento em relação a sua morfologia, onde ainda continuam em análise. Além disso, a amostra de um dos animais foi positiva para a bactéria Staphylococcus pseudointermedius, confirmado através da coloração de Gram e de testes bioquímicos. Animais com acesso à rua podem disseminar enfermidades como a esporotricose, a qual é de caráter zoonótico. Evidências demonstram que a esporotricose está presente e causando surtos. Empregar programas de conscientização e esclarecimento sobre a doença pode ser um ato importante no combate a essa zoonose.

Palavras-chave: esporotricose. Sporotrix sp.. zoonose. animais.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: bruscherer@hotmail.com e marcialoiko@gmail.com

Avaliação de genomas virais em amostras de cloaca de pombo (Columba livia) de vida livre através de sequenciamento de alto desempenho (HTS)

Eduarda de Lima Pereira[1]; Daniela Tonini da Rocha[1]; Vinícius Augusto Muller [1]; Fabiana Quoos Mayer[1]; Márcia Regina Loiko [2]; Mariana Soares[2]

Os Pombos da espécie Columba livia são aves exóticas no Brasil, que coabitam de forma crescente com a população urbana e com animais de criação, podendo ser reservatórios, portadoras e/ou transmissoras de agentes patogênicos para outras espécies animais. Nesse estudo foi realizado sequenciamento de alto desempenho de amostras de cloaca de pombos, de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, com o intuito de identificar e caracterizar o viroma. A coleta das amostras, que foram utilizadas nessa pesquisa, foi aprovada pela CEUA. Foram analisadas amostras de suabes de cloaca de pombos da região de Gravataí e Cachoerinha, Taquara, São Leopoldo e Rio Grande. Foi gerado 670 sequências genômicas (contigs) ao total, destes 517 foram compatíveis com genoma virais. Essas sequências foram comparadas com sequências de nucleotídeos e/ou aminoácidos depositados no GenBank. Nas amostras oriundas de Gravataí/Cachoeirinha as principais famílias virais encontradas foi Adenoviridae, Circoviridae e Picornaviridae, na região de Rio Grande Circoviridae, Coronaviridae, Parvoviridae e Reoviridae, em São Leopoldo as famílias com maior frequência foram Adenoviridae, Circoviridae e Parvoviridae e na região de Taquara as famílias encontradas foram Adenoviridae, Astroviridae, Circoviridae, Parvoviridae e Picornaviridae. A relação de genomas virais relacionados às famílias virais no estudo até o presente momento foram Circoviridae 17,99%, Adenoviridae 43,91%, Parvoviridae 11,80%, Picornaviridae 15,09%, Coronaviridae 4,45%, Reoviridae 5,99% e Astroviridae 0,77%. Os principais gêneros e espécies virais encontrados, relacionadas as famílias, foi do gênero Circovirus, espécie Pigeon circovirus; gêneros Aviadenovirus e Siadenovirus, espécies Pigeon adenovirus, Psittacine siadenovirus C e Psittacine siadenovirus I, respectivamente; gênero Aveparvovirus, espécie Avian parvovirus A; do gênero Megrivirus, as espécies são Pigeon mesivirus 1 e Pigeon mesivirus 2; gênero Gammacoronavirus, fazendo parte as espécies Pigeon coronavirus e Avian coronavírus; Orthoreovirus, espécies Avian orthoreovirus e Chatan orthoreovirus; e o gênero Avastrovirus, identificada como a espécie Avian astrovírus, respectivamente as famílias virais. O que pode ser observado nessas análises preliminares do estudo é que os pombos carreiam vírus de várias famílias virais diferentes, e que estudos mais aprofundados desses genomas são necessários através de análises filogenéticas, além de avaliar os genomas completos obtidos.

Palavras-chave: Columba livia. Famílias virais. Pombos. Sequenciamento. Vírus.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: dudaesmeralda17@gmail.com e marcialoiko@gmail.com

Detecção de um novo hepacivírus detectado em preás (Cavia aperea) utilizando sequenciamento de alto desempenho

Gustavo Siqueira Neves[1]; Gabriela Espindola Birlem[1]; Alexandre Sita[1]; Paula Rodrigues de Almeida[1]; Matheus Nunes Weber[2]

A hepatite C é uma das principais causas de doença hepática crônica em seres humanos em todo o mundo. O vírus causador desta enfermidade pertence à família Flaviviridae, gênero Hepacivirus, classificado como Hepacivirus C. Na última década foram descritos novas espécies classificadas nesse gênero, hoje sendo reconhecidas 14 (hepacivírus A até N), sendo seis em roedores (hepacivírus E até J). O presente trabalho tem como objetivo avaliar a presença e diversidade de hepacivírus em preás (Cavia aperea). Para isso, foram coletados soro sanguíneo e suabe retal de 14 preás em Patos, Paraíba. As amostras foram agrupadas em pool, enriquecidas para detecção de vírus e submetidas a sequenciamento de alto desempenho na plataforma Illumina MiSeq. As sequências obtidas foram montadas, onde 13 sequências apresentaram de 48 a 67% de identidade com hepacivirus F, um hepacivírus reportado em ratazana do banco (Myodes glareolus) na Holanda. De acordo com o Comitê Internacional de Taxonomia Viral (ICTV), o critério de demarcação de novas espécies dentro do gênero hepacivírus é possuir mais que 25% de diferença identidade de aminoácidos, sugerindo então a detecção de uma nova espécie dentro deste gênero no presente estudo. A investigação de agentes virais geneticamente relacionados com vírus importantes à saúde humana e animal apresenta grande importância na prevenção e entendimento do surgimento e emergência de possíveis patógenos. O projeto continua em execução, onde os agentes virais serão investigados individualmente nas amostras obtidas e preparados para serem publicados em um periódico científico internacional.

Palavras-chave: Hepacivírus. Roedores. Hepatite. Vírus. Viroma.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gustavoneves.28@hotmail.com e matheusweber@feevale.br

Estudo caso-controle para pesquisa de agentes virais associados à doença gastrointestinal em gatos domésticos utilizando sequenciamento de alto desempenho

Gabriela Espindola Birlem[1]; Alexandre Sita[1]; Mariana Soares da Silva [1]; Matheus Nunes Weber[2]

A diarreia está associada às principais causas de mortes em filhotes de gatos. O vírus da panleucopenia felina (FPLV, Carnivore protoparvovirus 1) é uma causa viral frequentemente detectada em filhotes com doença gastrintestinal. O objetivo do presente trabalho é identificar a presença do FPLV em suabes retais de gatos filhotes através de reação em cadeia da polimerase (PCR). Para isso, foram coletadas amostras de suabe retal de 25 filhotes de gatos que apresentaram diarreia. As amostras foram submetidas à extração do DNA com Dneasy Blood & Tissue Kit (QIAGEN), em seguida o PCR foi realizado com o objetivo de identificar o fragmento de 160 pares de base do gene VP2. Por fim, as amostras foram submetidas a eletroforese em gel de agarose a 2%. Foram detectadas 4% (1/25) das amostras como positivas, reforçando sua presença em gatos filhotes com diarreia. Serão obtidas mais amostras para serem analisadas quanto a presença do FPLV, onde as amostras positivas serão submetidas tanto ao sequenciamento de DNA, quanto ao isolamento viral através do cultivo celular em linhagem MDCK. A realização desses procedimentos irá gerar dados sobre a epidemiologia molecular deste vírus na região. Além disso, mais agentes causadores de diarreia em gatos serão investigados nestas amostras a fim de verificar os agentes mais prevalentes na região.

Palavras-chave: DNA. Gastrointestinal. Panleucopenia felina. PCR. Vírus.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: gabibirlem@gmail.com e matheusweber@feevale.br

Padronização e detecção do vírus de Gumboro por RT-PCR em amostras de Bursa de Fabricius coletadas de um abatedouro frigorífico do Rio Grande Do Sul

Carolina Zimmermann Hoerlle[1]; Flávio Silveira [1]; Márcia Regina Loiko[1]; Romulo Adonis Cucolotto Barche[1]; Matheus Nunes Weber[1]; Alexandre Sita [1]; Daniela Tonini da Rocha [2]

A avicultura brasileira apresenta destaque no cenário mundial, atualmente, o Brasil é considerado o primeiro exportador e o terceiro maior produtor de carne de frango. Dentre os estados líderes de produção encontram-se Paraná (35,47%), Santa Catarina (14,88%) e Rio Grande do Sul (16,45%). A intensificação da avicultura no país tornou a produção economicamente mais viável, porém também trouxe alguns desafios. Entre os principais patógenos que acometem os lotes de produção industrial está a doença de Gumboro causada pelo infectious bursal disease vírus (IBDV), o qual pertence ao filo Pisuviricota, reino Orthornavirae, família Birnaviridae, gênero Avibirnavirus. Essa doença provoca uma infecção altamente contagiosa e aguda, afetando principalmente aves jovens, entre 3 a 6 semanas de idade, acarretando uma severa depleção linfóide na Bursa de Fabrícius (BF). O objetivo do presente estudo foi padronizar a técnica de transcriptase reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) e detectar a presença do vírus de Gumboro em amostras provenientes de um abatedouro frigorífico do Rio Grande do Sul. Para isso, foram coletadas 120 amostras de BF, e destas até o momento, foram analisadas 8 amostras. Para a extração e isolamento do RNA total foi utilizado TRIzol® LS (Thermo Fisher Scientific, EUA) em 250 µL de amostra, seguindo as recomendações do fabricante. O RNA total isolado foi eluído em 50 µL de água ultrapura. Para termos comparativos de rendimento de extração também foi realizada a extração com o kit comercial MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification Kit (Applied biosystems™), utilizando o equipamento automatizado de extração KingFisher™ Duo Prime (Thermo Fisher Scientific™). O cDNA foi sintetizado utilizando o kit comercial GoScript Reverse Transcriptase (Promega). Assim, as PCRs foram realizadas seguindo o protocolo utilizado por (Li et al., 2020), com adaptações, que amplifica uma região conservada, contendo um fragmento com 144pb. Todas as 8 amostras foram positivas para a presença do RNA viral e o protocolo utilizando TRIzol® LS (Thermo Fisher Scientific, EUA) se mostrou mais eficiente para a extração. No referido estudo, pretende-se ainda realizar PCRs com primers específicos para a região hipervariável VP2, as amostras positivas serão sequenciadas pelo método de Sanger e posteriormente realizadas as análises filogenéticas com a finalidade de descobrir qual o genótipo de IBDV presente no lote.

Palavras-chave: Doença de Gumboro, IBDV, RT-PCR, avicultura.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: carol.hoelle@gmail.com e danielarocha@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

VIROLOGIA

A DETECÇÃO MOLECULAR DE SARS-CoV-2 NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO VICENTINA, SÃO LEOPOLDO/RS

Guilherme Jung[1]; Leticia Batista Dutra[1]; Janaina Franciele Stein[1]; Bruna Seixas[1]; Nátally Martins da Costa[1]; Bruno Aschidamini Prandi[1]; Caroline Rigotto[2]; Ana Cláudia Franco[2]

A detecção molecular de SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2) eliminado pelas fezes, em águas residuais, é uma ferramenta promissora de vigilância epidemiológica. Compondo o Plano de Monitoramento Ambiental do Coronavírus no Rio Grande do Sul, o presente estudo monitorou semanalmente a carga viral de SARS-CoV-2 em amostras compostas de 6 horas, coletadas na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vicentina, em São Leopoldo, RS. As amostras foram concentradas utilizando alíquotas de 40 mL através do protocolo de ultracentrifugação, a extração de RNA ocorreu através do kit MagMax™, sendo o RNA amplificado utilizando como alvos os genes, N1 e N2, por RT-qPCR, com o sistema TaqMan ™ através do protocolo do CDC. Os resultados compreendem da Semana Epidemiológica (SE) 2 até a SE 24 do ano de 2021, compreendendo 22 amostras na totalidade. Entre as SE 2 e 4, em janeiro, a carga viral permaneceu relativamente baixa com uma média de 184.143 Cópias Genômicas/Litro (CG/L), contrastando com a SE 5, em fevereiro, onde foi observado um pico acentuado, com aumento percentual de 734% (1.535.990 CG/L). Nas semanas seguintes SE 6 e 7 houve uma queda de 80%, com média de 300.822 CG/L. Outro pico ocorreu na SE 9, chegando em 1.975.628 CG/L, comparável a SE 5. A SE 10 tem uma queda para um valor superior ao das SE 6 e 7, demonstrando uma tendência de subida, que se confirma na semana seguinte. A terceira semana de março (SE 11), apresentou o maior pico já registrado desde o início do monitoramento, com 2.535.598 CG/L. Uma queda acentuada é representada pela carga viral de 508.338 CG/L. Valores que seguem em baixa até a última quantificação deste recorte temporal, na SE 24 (123.547 CG/L), em junho. Relações de carga viral com dados de saúde pública, acesso ao saneamento básico, fatores sociais, informações geográficas etc. visam construir modelos epidemiológicos. Estudos demostram um possível comportamento de previsão ao nível comunitário, principalmente em locais onde a testagem individual é deficitária. Os modelos de Epidemiologia Baseados em Águas Residuais podem funcionar como um acesso nas “veias” da comunidade, podendo auxiliar no diagnóstico de problemas de saúde pública de forma cada vez mais profunda, com a constante geração de mais dados, e o desenvolvimento de poder computacional.

Palavras-chave: Coronavírus. COVID-19. Monitoramento ambiental. RT-qPCR. Saneamento básico.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: guilhermejung98@gmail.com e rigotto@feevale.br

ACURÁCIA E REPETIBILIDADE DE METODOLOGIAS PADRÃO PARA DETECÇÃO DE SARS-CoV-2 EM AMOSTRAS COM DIFERENTES QUANTIDADES DE GENOMAS ALVO

Micheli Filippi[1]; Meriane Demoliner [1]; Paula Rodrigues de Almeida[1]; Alana Witt Hansen[1]; Juliane Deise Fleck[1]; Fernando Rosado Spilki[2]; Juliana Schons Gularte[2]

Declarada em março de 2020, a pandemia já afeta mais de 180 países, áreas ou territórios, são mais de 186 milhões de casos confirmados e mais de 4 milhões de óbitos em todo o mundo até julho de 2021. Nesse contexto, é de extrema importância a existência de ferramentas de diagnóstico confiáveis tendo como intuito um diagnóstico rápido e de alta sensibilidade e especificidade. Sabe-se que a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real com Transcrição Reversa (RT-qPCR) apresenta sensibilidade para a detecção de outros vírus quando as amostras apresentam carga viral considerável. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a acurácia e repetibilidade de diferentes protocolos utilizados na metodologia de RT-qPCR para a detecção do vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), para análise da variação intra- e extra-ensaios para os parâmetros de Cicle Threshold (Ct) e Cópias genômicas (Cg) utilizando amostras controle em ensaios de curvas dinâmicas contendo entre 5,5E 05 e 5,5E-02 cópias genômicas para averiguar eventuais problemas em amostras com baixo número de moléculas alvo. Foram realizados 6 ensaios com a finalidade de testar os protocolos de RT-qPCR com as concentrações originais dos primers e sondas para detecção dos genes E - Charité, N1 e N2 - CDC e protocolos adaptados, padronizados no LMM da Universidade Feevale, que diferem dos originais quanto a concentração de primers e sondas. Os resultados foram avaliados utilizando o teste estetístico Two-way ANOVA por meio do programa GraphPad Prism 5.0. Os resultados dos ensaios não apresentaram variação significativa entre os diferentes protocolos. Conclui-se que a performance dos testes é mais adequada nos resultados com maior repetibilidade em amostras contendo até 5,5E 00 cópias genômicas, resultados discrepantes podem ocorrer em concentrações virais mais baixas a partir de 5,50E-01 cópias.

Palavras-chave: Acurácia. Repetibilidade. RT-qPCR. SARS-CoV-2.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: michelifilippi@hotmail.com e fernandors@feevale.br

Análise de dados de pacientes que testaram positivos para SARS-CoV-2 no serviço de diagnóstico do Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale

Pietra Fink[1]; Francini Pereira da Silva[1]; Juliane Deise Fleck[2]

A COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, obteve o primeiro registro de vítima infectada em dezembro de 2019, na China. A partir deste momento, o microorganismo se disseminou rapidamente. Como medida de contensão e prevenção, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 declarou pandemia, assim todos os países deveriam adotar estratégias de saúde pública com objetivo de controle da transmissão viral. Tendo em vista todos os problemas se fez necessário desde o início deste cenário a realização de estudos para melhor compreender a COVID-19. Portanto, o objetivo principal deste trabalho é analisar e identificar se há um padrão de sintomatologia dos pacientes infectados pela doença, bem como dados como sexo, idade, doenças pré-existentes e município de residência. As amostras estudadas fazem parte do serviço de diagnóstico molecular de SARS-CoV-2 do Laboratório de Microbiologia Molecular (LMM), da Universidade Feevale. Dessa forma, as mesmas foram coletadas pelas unidades de saúde do respectivo município ou pelo serviço do LMM de secreção nasofaríngea ou lavado bronco-alveolar. A análise inicia pelo método de extração do material genético do vírus e, posteriormente, é submetido à reação da transcriptase reversa seguida pela reação em cadeia da polimerase (RT-PCR). Um total de 12802 amostras foram analisadas durante o último trimestre de 2020. Dentre estes, 36,25% dos indivíduos apresentaram resultado positivo e 63,75% negativos. Os pacientes testados e com resultado positivo descreveram como principais sintomas a cefaleia, tosse e febre, pôde-se notar também maior frequência nas idades entre 20 a 25 anos com alta taxa de pacientes positivos para o sexo feminino, ainda destes indivíduos 713 relataram ter tido algum contato com pessoas confirmadas para COVID-19. No que tange às doenças pré-existentes, grande parte menciona ter alguma patologia cardiovascular, pulmonar crônica ou diabetes. Dos munícipios atendidos, Novo Hamburgo e Campo Bom, destacaram-se pela quantidade de amostras positivas no período estudado. Por fim, conclui-se com este trabalho, esta pesquisa apresenta significativa relevância para o processo de avaliação e discussão de dados relacionados a tal doença, para corroborar com informações verídicas neste cenário de pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Sintomatologia. RT-PCR.

[1]Autor(es) [2]Orientador(es)

Email: pietrafink@feevale.br e julianefleck@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:

ZOOLOGY

PRIMERA CARACTERIZACIÓN MORFOMÉTRICA DE TRES POBLACIONES DE BRACHIDONTES RODRIGUEZII (BIVALVIA, MYTILDAE) DE URUGUAY

Francisco Bravo[1]; Leandro Santos; Angela Silveira; Sabina Wlodek; Odile Volonterio[2]; Rodrigo Ponce de León

Brachidontes rodriguezii (D´Orbigny, 1846) se distribuye desde Uruguay hasta el norte de la Patagonia; se considera un recurso de alto valor económico y ecológico en el país. Se asume que el tamaño de los individuos y las poblaciones es afectado negativamente por la actividad humana, pero no se ha hecho un monitoreo sistemático de las características morfométricas de la especie. Este trabajo pretende profundizar en el análisis de una base de datos generada con estudios previos de estos bivalvos, analizando aspectos morfométricos de las valvas en tres poblaciones de B. rodriguezii con el fin de establecer patrones que aporten información para el diseño de un futuro plan de monitoreo y la caracterización del estado actual de la especie en la costa atlántica del Uruguay. Se colectaron ejemplares manualmente al azar en tres localidades de Rocha, Uruguay. Los individuos fueron transportados en frio al laboratorio donde, aun vivos, se midió el volumen con probeta y el peso con balanza digital (± 0,01 g). Posteriormente se limpiaron y secaron, se registró el peso seco de la valva derecha y el largo, ancho y alto con calibre digital (± 0,01 mm), así como los espesores (ventral, labial, dorsal) con micrómetro (± 0,01 mm). Los análisis estadísticos realizados a la fecha indican que una de las poblaciones tiene talla significativamente menor que las otras dos, entre las cuales no hubo diferencias significativas. Esto se reflejó en los análisis de largo, alto y ancho de las poblaciones. En base a un Análisis de Componentes Principales, entre los 10 caracteres evaluados, los que aportan más variabilidad son peso, largo, alto y ancho, lo cual los hace relevantes para el seguimiento de las características morfométricas de las poblaciones. Estas resultaron de pequeñas a medianas con respecto a lo reportado para la especie. Dada la cercanía geográfica entre los puntos de muestreo, es llamativo que una de las tres poblaciones sea significativamente diferente y por ello se están analizando las posibles causas.

Keywords: Costa atlántica. Mejillón. Mitílidos. Moluscos. Morfometría.

[1]Authors [2]Advisor(s) Professor(s)

Email: fbravo@fcien.edu.uy e o.volonterio@outlook.com